DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.517

REDACÇÃO E OFFICINAS Avenida Gomes Freire, 61/65
ADMINISTRAÇÃO Rua Gonçalves Dias, 8

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 8 DE SETEMBRO DE 1935

DIRECTOR-GERENTE
LUIZ AYRES

FOI NO INTERESSE DA PAZ INTERNACIONAL QUE O SEU GOVERNO ACONSELHOU A COMPANHIA NORTE-AMERICANA A RENUNCIAR A CONCESSÃO DO PETROLEO, DISSE O REPRESENTANTE DOS E.E. UNIDOS NA ABYSSINIA

Quasi a metade dos contingentes mobilizaveis ethiopes já alcançou os pontos de concentração designados pelos seus chefes

ANTECIPAM-SE AS MANOBRAS NAVAES INGLEZAS

As medidas tomadas pelo governo inglez no Mediterraneo

Londres, 7 (Especial) — Depois de se terem qualificado os deslocamentos da esquadra ingleza de manobras de outomno, reconhece-se agora, mais ou menos, que alguns destes movimentos têm caracter de precaução motivada pela situação internacional. E', pois, interessante procurar os pontos que fazem objecto das precauções e dispositivos adoptados pelo governo. O interesse dessas medidas está, principalmente, no Mediterraneo. E' verdade que, sob o commando do seu novo chefe, almirante sir Reger Backhouse, a "Home-Fleet" vae reunir-se em Portland doze dias mais cedo que de costume e que leva previsões para se manter no mar até ao fim de novembro. Tudo isto nada tem, porém, de estranho porque é, como nos annos precedentes, nas aguas da Escossia que se realizarão todos os exercicios habituaes.

Os movimentos da esquadra não terão por objectivo, como os precedentes, exercitar as equipagens e mostrar a bandeira nos portos do Levante nem são tambem inspirados por objectivos muito precisos. Até 11 de outubro as unidades representantes essenciaes da esquadra permanecerão reunidas em Port Said, que domina a entrada do canal de Suez. Em Alexandria permanecerão até 20 do corrente os couraçados "Valiant" e "Levenge" que deslocam cerca de 30.000 toneladas cada um; a segunda esquadra de cruzadores comprehendendo o "London", o "Devonshire" e o "Schropshire", de cerca de 9.500 toneladas, a 6ª divisão da 3ª flotilha de contra-torpedeiros e a 7ª divisão da 4ª flotilha.

De 21 a 30 estas unidades serão substituidas pela terceira esquadra de cruzadores composta do "Dispacht", "Durban" e "Delhi" de 4.850 toneladas, pelo cruzador "Arethusa" e a 8ª divisão da 4ª flotilha de destroyers. Em Port Said permanecerão até 20 do corrente o couraçado "Resolution" e o cruzador "Dispacht", de 30.000 e 4.850 toneladas, respectivamente. Serão substituidos nesta data pelo couraçado da mesma classe "Revenge" e destroyer "Argent" que cederão logar no cruzador "Delhi".

Nas aguas de Haipha estacionarão até 20 de setembro os cruzadores "Durban" e "Delhi", bem como a 5ª divisão da 5ª flotilha de destroyers e a 8ª divisão da 4ª flotilha de destroyers. A partir de 20 de setembro os effectivos serão completados com as forças em reserva na praça de Chypre, que comprehendem os cruzadores "Devonshire" e "Shropshire", e a partir de 11 de outubro com os cruzadores de 10.000 toneladas "London" e "Australia" e por outros elementos da 4ª flotilha de destroyers. Entre 20 e 30 do mesmo mez chegará deante de Jaffa o couraçado "Valiant". A partir de 20 do outubro as unidades deixarão seus ancoradouros para se concentrar nas aguas de Navarino, onde toda a esquadra do Mediterraneo, completa, realizará grandes manobras de conjunto até no dia 23 em que regressará á base de Malta.

Se se quizer approximar estas disposições de uma hypothese politica parece claro que até 11 de outubro a esquadra britannica será concentrada no 22° de longitude que domina a entrada do Mediterraneo Oriental.

Foi enthronizado o novo bispo de Berlim

Berlim, 7 (Especial) — Com toda a solennidade, e em presença de altas autoridades do Reich, e do clero local, realizou-se hoje a enthronização do novo bispo de Berlim, o rev. conde Conrad, que logo a seguir celebrou grande missa pontifical.

Republica ou monarchia

Vae ser organizado o annunciado plebiscito

Athenas, 7 (Havas) — Os jornaes asseguram que o presidente do Conselho sr. Tsaldaris vae organizar brevemente o annunciado Plebiscito, no qual seriam dadas todas as garantias de imparcialidade.

O chefe do governo é esperado em Athenas na proxima segunda-feira.

O sr. Venizelos chegou — a Tours —

Paris, 7 (Havas) — Telegramma de Tours, annuncia a chegada áquella cidade, do ex-presidente do Conselho da Grecia, sr. Venizelos, acompanhado de sua esposa.

O Dia do Marne e de La-Fayette

Nova York, 7 (Havas) — Os Estados Unidos festejaram brilhantemente o "Dia do Marne" e de La-Fayette.

Nas principaes cidades foram hasteadas por toda parte as bandeiras americana e franceza.

COMO O "THE ECONOMIST" COMMENTA O PROBLEMA CAMBIAL BRASILEIRO

O rythmo lisongeiro da nossa exportação

Londres, 7 (Havas) — O orgão financeiro "The Economist", em commentarios sobre o problema cambial brasileiro attribue a reactividade observada observada no tocante aos valores do Brasil á publicação das estatisticas commerciaes de junho ultimo, nas quaes os circulos competentes vêm indicações de bom augurio para o futuro.

Acredita-se, effectivamente, que se o movimento das exportações mantiver o mesmo rythmo deverá permittir consagrar 35 % do cambio disponivel graças ás exportações para cobrir o serviço da divida externa, nos termos do accordo sobre os creditos commerciaes e a divida nacional.

O "Economist", accrescenta que a acceleração desse rythmo de exportação será requerida para permittir fazer face a outras necessidades indispensaveis de valores monetarios estrangeiros para as despesas consulares no exterior, dividendos, obrigações particulares e outros compromissos.

Nestas condições, accrescenta, não é de surprehender que o Brasil, em vez de fornecer directamente as sommas em valôres monetarios estrangeiros para occorrer aos pagamentos procure obter em Londres um credito bancario para realizar os pagamentos no total de um milhão de libras esterlinas previstos no accordo anglo-brasileiro de março ultimo e referente ao pagamento dos atrazados devidos aos commerciantes britannicos.

O jornal conclue em tom optimista e affirma que as autoridades financeiras tiram sufficiente encorajamento da publicação das estatisticas commerciaes de junho, para admittir que a posição do cambio é tal que justifica um adeantamento.

A SOCIEDADE DAS NAÇÕES

Amanhã dar-se-á a inauguração da 16.ª assembléa geral

Genebra, 7 (Havas) — O Conselho da Sociedade das Nações consagrou a sessão á questões constantes da ordem do dia.

Estava presente o representante da Italia, barão Aloisi, que fez approvar o relatorio sobre a assignatura e ratificação das convenções concluidas sob os auspicios da Sociedade das Nações.

Genebra, 7 (Havas) — Está marcada para segunda-feira proxima, ás 11 horas a inauguração da 16ª assembléa geral da Sociedade das Nações.

Dever-se-á proceder de inicio á designação do presidente da assembléa. Tem-se como quasi certa a eleição do sr. Benes, ministro dos Negocios Estrangeiros da Tchecoslovaquia.

Genebra, 7 (Havas) — A impressão predominante até agora era que a assembléa da Sociedade das Nações escolheria para a presidencia dos trabalhos o sr. De Valera, presidente do Conselho de Estado Livre da Irlanda.

Nota-se, no emtanto, actualmente, um movimento favoravel ao ministro dos Negocios Estrangeiros da Tchescoslovaquia, sr. Eduardo Benes, que, entretanto, ainda não fez e provavelmente não fará apresentação de sua candidatura.

Genebra, 7 (Havas) — Os delegados latino-americanos na Sociedade das Nações, realizaram hoje de manhã a primeira reunião conjuncta para tratar da apresentação do candidato unico á cadeira do Mexico como membro não permanente do Conselho. São candidatos a esse posto o Equador, a Colombia e a Venezuela.

O sr. Ruiz Guinazu, da Argentina, e Modina, da Nicaragua, occuparam-se, separadamente dos outros delegados, deste assumpto e os srs. Gomez, do Mexico, Turbay, da Colombia, Zaldumbive, do Equador e Rivas Vicuna, do Chile, discutirem a mesma questão.

Nos circulos do Conselho presume-se que os representantes do Mexico, Chile, Colombia e Equador, já escolheram o candidato unico que submetterão á approvação dos outros representantes latino-americanos.

Regressa o sr. Whitaker

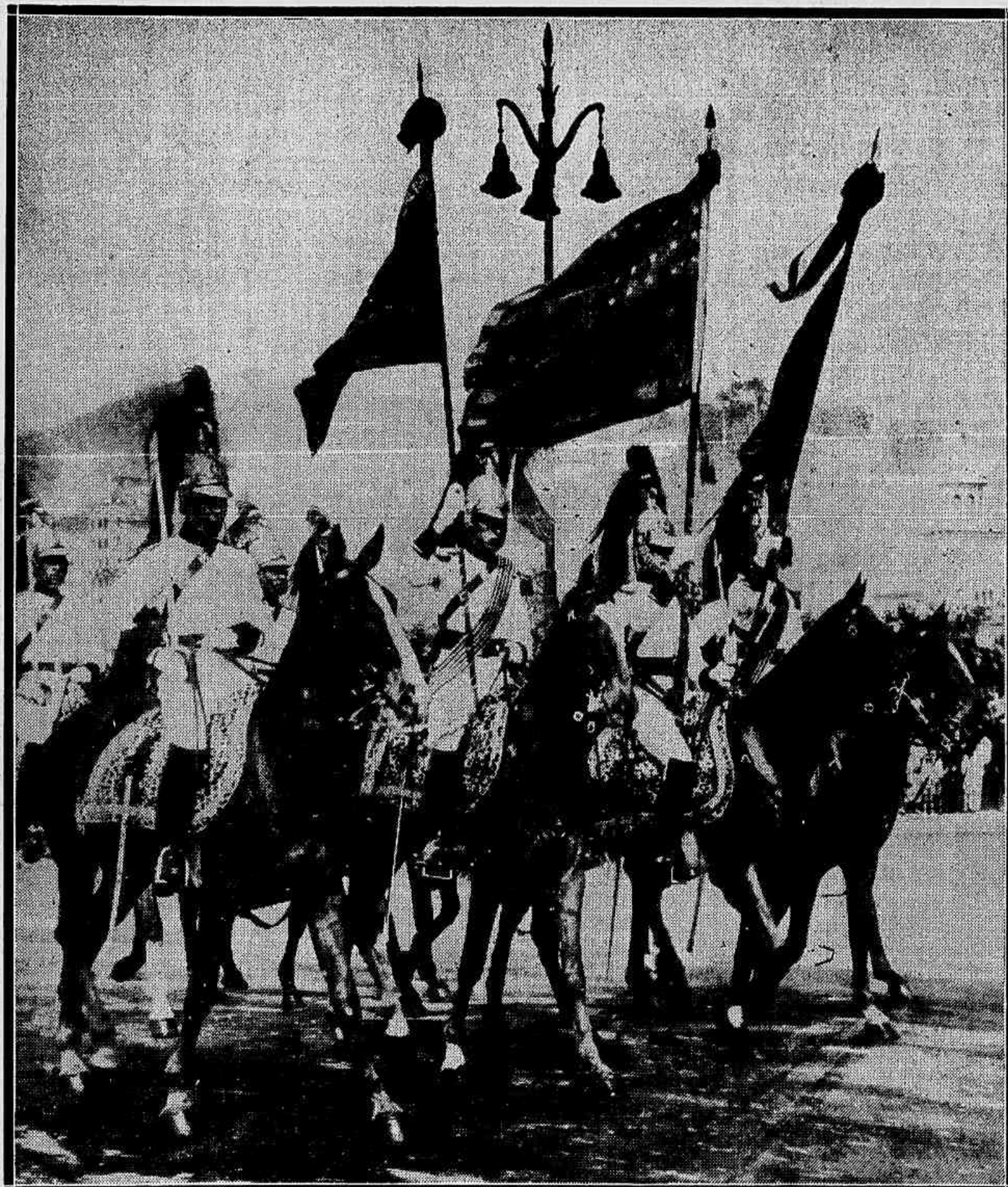
Londres, 7 (Havas) — O sr. J. Whitaker, de São Paulo, partiu para Southampton onde embarcará no "Alcantara", de regresso ao Brasil.

Foram á estação de Waterloo apresentar-lhe as suas despedidas, o consul do Brasil e personalidades inglezas e brasileiras.

UM AVIÃO DESAPPARECIDO

Adelaide, 7 (Havas) — Começa a causar apprehensões a sorte de um avião do serviço transcontinental australiano que desappareceu durante recente vôo.

Foram iniciadas sem demora, activas pesquizas para descobrir o paradeiro do apparelho, mas até agora não se obteve nenhuma indicação.

OS SYMBOLOS DA PATRIA

As tres bandeiras que têm feito a gloria do Brasil, conduzidas hontem pelos Dragões da Independencia, na grande parada das nossas forças de terra e mar

ITALIA CONTRA ABYSSINIA

Addis-Abeba, 7 (Especial) — Dois dos mais importantes e prestigiosos chefes de guerra da Abyssinia dirigiram-se hoje para pontos estrategicos da fronteira.

O primeiro delles foi o chefe Raskasse, que deixou Gondar para se dirigir a Mukall, capital da região de Al Tigre, no "front" do Norte, ao passo que o outro, Detxchazmatch Nassibou, saiu de Harrar para Jijiga, na fronteira do Sul.

Addis-Abeba, 7 (Havas) — Noticia-se que a quasi metade dos contingentes ethiopes mobilisaveis e compostos de guerreiros profissionaes, munidos de fuzis, cartuchos e muares, já alcançou os pontos de concentração designados pelos seus chefes. Regimentos de infantaria, cavallaria e meharistas occupam os pontos estrategicos do paiz. Os demais effectivos mobilisaveis compostos de camponios e commerciantes já foram informados dos pontos para que deverão dirigir-se no caso de decretação da mobilização geral. Esta ordem, ao que se accrescenta officialmente, sómente será dada depois de verificada a aggressão estrangeira. Já foram, todavia, chamados ás armas dez por cento dos funccionarios.

Chegaram hoje a Addis-Abeba os chefes da provincia de Guarague que vieram collocar-se á disposição do Negus com 25.000 homens e grande numero de cavallos.

TENDO SIMPLESMENTE EM CONSIDERAÇÃO A PAZ INTERNACIONAL

Addis-Abeba, 7 (Havas) — A Agencia Reuter informa que o encarregado de negocios norte-americano, sr. Eggerth assegurou ao imperador Hailé Selassié que, aconselhando a companhia norte-americana a renunciar a concessão do petroleo, o governo dos Estados Unidos teve simplesmente em consideração a paz internacional.

Por outro lado, certos circulos desta capital consideram que a suppressão de quatro consulados italianos na Ethiopia tem por significado a intenção da Italia de continuar os seus preparativos bellicos sem se importar com Genebra.

A POLITICA DA INGLATERRA COM RELAÇÃO A' ABYSSINIA

Londres, 7 (Havas) — Antes de deixar esta capital com destino a Genebra, o secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros sir Samuel Hoares se avistará hoje com o primeiro ministro, sr. Stanley Baldwin.

Segundo tudo o indica, o titular do Foreign Office submetterá á apreciação do sr. Baldwin o texto do discurso em que será exposta em Genebra a politica da Grã Bretanha em relação á pendencia italo-ethiope.

De regresso de Chequers o sr. Hoare deter-se-á na propriedade de Sir Robert Vansittart, secretario permanente do Foreign Office, em Denham (Buckinghamshire), afim de consultal-o sobre o mesmo assumpto.

UM COMMUNICADO DO COMITE' DOS CINCO

Genebra, 7 (Havas) — Terminada a sessão do Comité dos Cinco, que se reuniu hoje, sob a presidencia do sr. Salvador de Madariaga, representante da Hespanha, foi publicado um communicado no qual se declara textualmente:

"Consciente da responsabilidade que lhe cabe na procura de uma solução pacifica para a pendencia italo-ethiope, o Comité dos Cinco confia nos governos interessados para que não seja levado a effeito nenhum acto susceptivel de perturbar ou comprometter a sua tarefa".

A proxima reunião do Comité está marcada para segunda-feira á tarde.

Genebra, 7 (Havas) — Depois da primeira sessão de trabalho effectuada esta manhã os membros do Comité dos Cinco, encarregado de dar parecer sobre a questão italo-ethiope, são unanimes em declarar que as negociações que lhes foram confiadas serão delicadas e arduas.

Sem afastar a eventualidade de um fracasso, os membros do Comité recusam-se a fazer prognosticos quer quanto á duração, quer no tocante ao resultado dos seus trabalhos.

Durante a sessão desta manhã, que se prolongou das 10 horas e meia ao meio dia, os srs. Laval e Eden expuzeram os resultados das conversações de Paris, explicando o alcance e a extensão das propostas que fizeram ao barão Aloisi e precisando como o representante da Italia as rejeitára, sem, aliás, tel-as discutido a fundo.

O CANAL DE SUEZ

Cairo, 7 (Havas) — O presidente do Conselho desmente a noticia da nomeação de tres juristas encarregados de examinar a hypothese do fechamento do canal de Suez.

O SR. LAVAL DEIXA GENEBRA

Genebra, 7 (Havas) — O presidente do Conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros da França sr. Laval deixou esta cidade ás primeiras horas da tarde.

São esperados amanhã em Genebra os srs. Herriot e Paul Boncour delegados da França á proxima reunião da Assembléa da Sociedade das Nações, que se inaugura na proxima segunda-feira. O sr. Leger, secretario geral do Quai d'Orsai, representará a França na proxima sessão do Comité dos Cinco, marcada tambem para segunda-feira.

TAMBEM OS PETIZES QUERIAM IR

Napoles, 7 (Havas) — O vapor "Dandolo" que desloca 2.000 toneladas, partiu para Massauah, levando material e 300 automoveis.

Tambem o "Olympia" partiu com material e ferragens.

No momento em que partia este ultimo navio foram descobertos cerca de 30 meninos que tentavam embarcar clandestinamente. Os menores foram entregues ás respectivas familias.

A MOBILIZAÇÃO DO EXERCITO ETHIOPE

Addis-Abeba, 7 (Havas) — Foi desmentida officialmente a informação propalada no estrangeiro segundo a qual teria sido ordenada a mobilização geral das tropas ethiopes.

UM DISCURSO DE SIR THOMAS INSKIP

Londres, 7 (Havas) — Em discurso pronunciado em Dunfermline o "attorney-general", sir Thomas Inskip declarou que todo o paiz está por traz do governo e que o sr. Mussolini faria bem em apreciar este facto no seu justo valor.

Accrescentou, todavia, que não seria mais proprio para impedir a Grã-Bretanha de alcançar o fim visado do que decidir cegamente medidas unilateraes por mais necessarias ou desejaveis que possam parecer.

Sir Thomas Inskip concluiu que as sanções para terem efficacia deverão ser universaes.

O QUE DIZ O ENVIADO DO "INTRANCIGEANT"

Paris, 7 (Havas) — O enviado permanente do "Intransigeant" em Roma communica textualmente:

"Ha em relação ao conflicto italo-ethiope um facto novo de que ainda não se fala abertamente em Roma mas está, por assim dizer, no ar: é a eventualidade de uma conferencia triplice no norte da peninsula, talvez mesmo em Stresa.

"Se as reuniões do Comité dos Cinco não puderem proporcionar um accordo immediato, ter-se-á provavelmente o recurso de promover essa reunião que se realizaria numa cidade do norte da Italia e na qual tomariam parte os srs. Mussolini, Laval e Samuel Hoare, ou, então, o Duce, o chefe do governo francez e o sr. Stanley Baldwin".

O RELATORIO DO BARÃO ALOISI

Genebra, 7 (Havas) — O relatorio que o barão Aloisi, representante da Italia, submetteu á aprovação do Conselho da Sociedade das Nações, na discussão da ordem do dia, consigna que a lista das ratificações e assignaturas publicada annualmente pela Sociedade das Nações permitte ao conselho verificar os progressos alcançados no caminho da acceitação geral dos accordos e convenções concluidas sob os auspicios de Genebra assim como tomar, nos casos adequados, todas as medidas indicadas para facilitar a acceitação geral.

Por proposta do sr. Komarnicki, representante da Polonia, o Conselho enviou para estudo ao Comité Economico as propostas da Russia tendentes a definir em convenção internacional a noção do importador e exportação e a estabelecer a notificação obrigatoria das modificações projectadas nas tarifas aduaneiras.

O representante sovietico sr. Litvinoff declarou-se satisfeito com o processo adoptado.

PARA GUARDAR A DELEGAÇÃO INGLEZA

Londres, 7 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter em Addis Abeba annuncia a chegada áquella capital de 130 homens do 14° regimento de Punjab (India), que reforçarão a guarda da legação da Grã-Bretanha, em cujo territorio acamparam.

Nenhum incidente assignalou a chegada do contingente, que desembarcou do trem vindo de Djibouti dois kilometros antes de alcançar Addis Abeba afim de não chamar a attenção dos habitantes da capital.

O FILHO DE LINDBERGH

Foi cercado de guardas que o petiz festejou seu anniversario

North Haven (Me), agosto — (Havas) — Por via aerea — Jon, o segundo filho do aviador Charles Lindbergh, festejou recentemente seu terceiro anniversario com uma pequena festa realizada nos jardins da residencia do verão de sua avó, a viuva do senador Dwight F. Morrow.

Os grandes jardins que circundam a casa situada em um dos sitios mais pittorescos e, ao mesmo tempo, mais desolados, da comarca, estavam guardados por verdadeiro exercito de policiaes especiaes, que vigiavam todos os movimentos do herdeiro do conhecido aviador, e de seus pequenos convidados.

Desde o sequestro e assassinato do seu primogenito, o coronel Lindbergh retrahiu-se sempre mais das vistas do publico e parece viver em continuo receio do que possa acontecer a seu segundo filho.

Máo grado todos os esforços, o casal Lindbergh não pode estar sempre ao lado da creança, pois os negocios do celebre aviador, que além de ser director de varias companhias de aviação, occupa ainda o posto de conselheiro technico do Departamento de Aviação Federal, em Washington, obrigam-no a constantes viagens por todo o paiz. Sua esposa o acompanha, deixando o bebê aos cuidados da avó materna.

E a sra. Morrow, viuva de um antigo embaixador dos Estados Unidos no Mexico, não quer correr o risco de que a historia se repita e que seu segundo neto seja objecto de novo crime. Jámais a avó se affasta do pequeno Jon, assim como não o confia ao cuidado das creadas, por mais que estas lhe mereçam confiança.

A sra. Morrow dispõe tambem de um corpo de policia particular que se dedica, dia e noite, a vigiar a casa, sendo portanto impossivel que um desconhecido consiga penetrar nos jardins e, mormente na residencia.

E' assim que o aspecto do horrivel crime de Flemington debruça-se sobre o futuro de Jon, e pode-se affirmar desde já que o menino nunca o esquecerá. Os vigias que sempre o cercarão, serão continua recordação — para elle e ainda mais para os paes e avó — do infeliz "baby" que se foi.

O serviço aereo no Chile

Santiago do Chile, 7 (Havas) — A Camara dos Deputados, reunida em sessão especial, discutiu o projecto que destina a verba de 15 milhões de pesos á montagem de carreiras aereas para Magallanes.

O ESTADO DE SAUDE DO REI LEOPOLDO

O monarcha belga voltou ás suas actividades diarias

Bruxellas, 7 (Havas) — O estado de saude do rei Leopoldo é satisfatorio. O soberano já não traz o braço ao peito. Os ferimentos superficiaes estão cicatrizando e a fractura da costella está em via de cura completa.

Vencendo os soffrimentos moraes, o monarcha voltou ás suas occupações diarias, tendo recebido os dirigentes dos diversos serviços do palacio.

Festejou na intimidade o anniversario do pequeno principe, Baudoin, tendo-lhe dado de presente uma bicycleta, cumprindo assim a intenção manifestada pela rainha Astrid, dias antes da sua morte.

Robson acceitou o convite do Fluminense

Buenos Aires, 7 (Havas) — Confirma-se que o tennista Robson, acceitou o convite do Fluminense F. C., do Rio de Janeiro e espera ordem para partir immediatamente, rumo á capital brasileira.

A 3ª CONFERENCIA PAN-AMERICANA DA CRUZ VERMELHA

A delegação uruguaya chegará depois de amanhã ao Rio

Montevidéo, 3 — Setembro — (Havas) — (Por via aerea) — No dia 10 do corrente chegará ao Ri ode Janeiro a delegação uruguaya á Terceira Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha, cujos trabalhos começarão no

Sra. Elisenda Safons de Arrillaga, presidenta da Cruz Vermelha Uruguaya

dia 15, terminando a 26 de setembro.

A delegação compõe-se do representante do governo, sr. Eduardo de Arteaga, da senhora Elisenda Safons de Arrillaga, presidente da Cruz Vermelha Uruguaya, da "enfermeira voluntaria" senhorinha Maria Teresa Hill, da senhorinha Orfilia Solari, do director dos Assumptos Internacionaes da Cruz Vermelha Uruguaya, dr. Hector Tosar Estades e do secretario geral, coronel Ulises Monegal. Uma vez chegada ao Rio de Janeiro a delegação ficará integrada com o embaixador do Uruguay no Brasil, dr. Juan Carlos Blanco e esposa.

A Cruz Vermelha Uruguaya installará um "stand" na Exposição de Hygiene, em que poderá ser observada a obra realizada pelo Comité Central de Montevidéo, pelos comités departamentaes de Cenelones e Salto e pelos subcomités das localidades de Frayle Muerto e Paso de los Toros.

Serão apresentados á Conferencia os seguintes trabalhos: "A Cruz Vermelha e a protecção á infancia", do dr. Mola e "A acção da Cruz Vermelha da juventude nas escolas dos paizes da America", do dr. Tosar Estades.

Buenos Aires, 7 (Havas) — Partem hoje, para o Rio de Janeiro, os delegados da Argentine á Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha, general Julio Garino, drs. Roberto Repeto e Manoel Galea, tenente Enrique Brown, e professores Carlos Galardo, Alberto Macias, Julio Picarel e Carlos Troncoso.

ANNULADO O CASAMENTO DO EX-REI AFFONSO XIII ?

Londres, 7 (Havas) — O correspondente do "Sunday Referee", em Roma, diz poder annunciar, por informação de fonte altamente autorizada, que o Papa Pio XI annullou o casamento do ex-rei Affonso XIII, da Hespanha.

O referido correspondente diz ainda que julga saber que a annullação foi enviada ao Tribunal da Sagrada Rota, devendo o processo excluir qualquer publicidade.

Accrescenta que o Vaticano não confirma nem desmente essa noticia.

A "TAÇA DO REI"

Ganhou-a o aviador Tommy Rose

Londres, 7 (Especial) — A grande prova de aviação para a disputa da "Taça do Rei" foi ganha pelo aviador Tommy Rose, que transpoz a méta final ás 17 horas e meia, tendo conseguido a velocidade média de 176 28 milhas por hora na pista triangular aerea de cincoenta milhas, que teve que ser precorrida sete vezes.

O segundo collocado foi o official aviador H. R. Edwards, com a média de 157.52 milhas por hora, e o terceiro foi Catchart Jones, com 157,52.

Paris, 7 (Especial) — Partiu hoje para a Guyana Franceza, do porto de sr. Martindere, o navio "La Martinière", que leva a bordo 673 condemnados, todos elles encerrados em carceres de ferro no interior do navio.

Os condemnados são todos réos dos crimes de parricidio ou fratricidio, ou de varias formas de banditismo, incluindo-se entre elles tres bandidos da Corsega.

O INCIDENTE DO "BREMEN"

Protesto da imprensa allemã contra a absolvição de cinco manifestantes

Berlim, 7 (Havas) — O "Deutsche Nachrichten Buero", em communicado sobre o julgamento de um tribunal de policia de Nova York que absolveu cinco manifestantes que tomaram parte nos incidentes verificados por occasião da partida do "Bremen", declara que a justiça daquella cidade "pronunciou insultos e improperios contra a Allemanha."

A imprensa allemã protesta, egualmente, contra o veridicto do tribunal americano. O "Der Angriff" annuncia que o embaixador do Reich em Washington protestará contra o facto e accusará o juiz que proferiu a sentença de parcialidade, "visto ter pronunciado um julgamento unico na historia do direito das gentes e da justiça."

O SERVIÇO TELEGRAPHICO CONTINÚA NA 2.ª PAGINA

A CASA DO JORNALISTA

O Herbert Moses é um homem que assigna por dia mil e trezentas circulares. No meio desse mundo de papel, metteu agora uma duzia — precisamente uma duzia — de linhas intimando-me a dizer qualquer coisa sobre o lançamento da pedra fundamental da Casa do Jornalista.

E', pois, certo que os jornalistas possuirão uma casa.

Trata-se, aliás, de um *arranha-céo*. Quando todos os andares que elle comportará estiverem erguidos, veremos cá de baixo o Herbert Moses a imitar o Harold Lloyd no film *Trepa-trepa*. De cada janella elle fará um discurso, em portuguez, em francez, em inglez, em allemão, em russo, em castelhano e até em hebraico. Teremos deste geito a Torre de Babel.

O grande, o profundo exito de Herbert Moses está na viva tenacidade que põe em ser o *camelot* da Imprensa.

O jornalista é muitas vezes o *camelot* de alguem: descobre as personalidades mais ignoradas, dá-lhes o relevo da tinta de impressão e das gravuras, fal-as moverem-se dentro de uma doutrina, e ellas, producto não raro de um milagre da boa vontade, crescem, vencem e esquecem...

O Herbert Moses decidiu *camelotar* os proprios *camelots* que nós somos. Com ingente cuidado, procura os ensejos para gritar um louvor á Imprensa.

A principio, este methodo pareceu abusivo, e era tanto mais sem interesse quanto a obra de Herbert Moses necessariamente se compunha de logares communs. Fazer cabotinismo com o logar commum é sem duvida merecimento dobrado para o cabotino.

O facto é, porém, que Herbert Moses venceu. Ninguem lhe dispensa a figura nervosa em solennidades de corvéa, seja um banquete, com o perigo da indigestão, seja uma dadiva caridosa espectacular, com apoio de photographos. A tudo vae esse ubiquo farejador de serviços gratuitos, que o primeiro sol das manhãs surprehende sem saber nunca ao certo se elle está a deitar-se ou se, pelo contrario, a erguer-se, com a idéa no Telegrapho, para a entrega de seu conhecido despacho-*cliché* a proposito do jornal *empastelado* sob a treva da ultima noite.

Com taes processos, Herbert Moses imaginou que os jornalistas deveriam ter uma casa.

A casa, de resto, já existia: era a Associação Brasileira de Imprensa, o velho sonho de um reporter, Gustavo de Lacerda, que a fundou ha quasi trinta annos. Era, porém, casa de moços pobres, onde iamos a espaços para redigir uma nota apressada, consultar um jornal velho, fazer a barba ou apenas vêr o hoje sympathico presidente perpetuo a exclamar no salão:

— Viva a Imprensa!

Herbert Moses achou que isto ficaria mais adequado com dez ou vinte andares. Os dez ou vinte andares deverão apontar dentro em breve, desafiando as nuvens. Eis o que é, em summa, a Casa do Jornalista.

Se lhe perguntarem o que irá caber dentro dessa casa, Herbert Moses exhibirá um programma de edição especial. Teremos, antes de tudo, uma escola, para que os jornalistas aprendam a escrever. Já é tempo... E teremos provavelmente um hospital, para que os jornalistas continuem a morrer.

Só temo, com tantos confortos, que a classe augmente. A Imprensa é em toda parte — com especialidade no Brasil — um refugio dos vencidos. Quem não sabe o que fazer, procura logo o jornal. Digo-o, de resto, de sciencia propria. Antes de adoptar o officio em que fiquei, minhas preferencias eram bem outras e diversas. Foi a crueldade do *não* recebido, quando vi extinctas as esperanças de minha primeira vocação, que me insinuou perfidamente para o jornal. A porta abriu-se. Entrei, com a convicção de que seria por pouco tempo. Esta convicção era tanto mais forte quanto dura ha vinte e nove annos.

Ora, se a Imprensa seduzia e facilitava, quando nem casa tinha, imagine-se o que acontecerá daqui por deante, quando houver a Casa do Jornalista, com vinte andares e o Herbert Moses a chamar gente para vêr as geladeiras electricas e as poltronas de couro... Não, decididamente não darei minha pedra para esse edificio. Arriscar-me-ia á decepção que já têm os escriptores, quando chegam á porta da Academia de Letras: tudo estaria lá dentro occupado pelos outros...

Costa REGO

ACADEMIA BRASILEIRA

Realiza-se depois de amanhã, terça-feira, ás 5 horas a sessão publica especial da Academia Brasileira de letras, em homenagem aos membros da Delegação Cultural do Paraguay, que se acha nesta capital.

Occupará a tribuna o sr. Roquette Pinto, que saudará os illustres visitantes em nome da Academia.

A entrada é franca. Não ha convites especiaes.

O ULTIMO JULGAMENTO DO JURY DE NICTHEROY

O réo foi condemnado a 10 annos de prisão

Detalhe curioso do discurso de um magistrado

Hontem, alta madrugada, ficou concluido o ultimo julgamento de terceira sessão ordinaria do Tribunal do Jury de Nictheroy, com o julgamento do réo Avelino Antonio Rodrigues, homicida, que foi condemnado a 10 annos de prisão cellular.

Avelino foi pronunciado porque no dia 3 de agosto ultimo — ha um mez e cinco dias, portanto — matou a tiros de revolver o mecanico Alvaro Antonio Monteiro, que em estado de embriaguez, fazia acrobacias na direcção de um automovel, em frente ao botequim onde o criminoso exercia as funcções de gerente, conforme foi noticiado pelo "Correio da Manhã".

Conhecido o "veredictum" do Tribunal Popular, o juiz da vara criminal que o presidiu durante todas as sessões, communicou que dava por encerrados os respectivos trabalhos, agradecendo desvanecido o concurso do corpo de jurados, a directriz do illustre representante do Ministerio publico, a dedicação do escrevente e demais funccionarios da vara criminal e o auxilio prestado á justiça pelos advogados.

Perorando o juiz criminal, doutor Affonso Rozendo da Silva, affirmou: — Prefiro ser um criminoso a ser um covarde!"

E concluindo:

— "Pão, Terra, Liberdade!".

Falaram, em seguida, o promotor publico, dr. Merchiades Picanço e outros oradores.

O ministro do Exterior offerece, hoje, um almoço á delegação paraguaya

O agape realiza-se no Jockey Club

A' delegação cultural paraguaya offerece, hoje, o ministro do Exterior, um almoço, que se realizará ás 12 1|2 horas num dos salões do Hippodromo Brasileiro, na Gavea.

Restabelecido o ensino de Pathologia Medica, na Faculdade Fluminense de Medicina

O interventor federal no Estado do Rio, restabeleceu, de accordo com a suggestão feita pela Congregação da Faculdade Fluminense de Medicina, o ensino de Pathologia Medica emquanto existir o actual professor da materia, o qual será feito no quinto anno medico, em dois periodos.

SITUAÇÃO POLITICA

O SECRETARIO DO INTERIOR E SEGURANÇA DO GOVERNO MUNICIPAL

Está resolvido, ao que se affirma, o "impasse" creado com a nomeação do secretario do Interior e Segurança, do governo local: o titular, já o dissemos, será o dr. Miranda Valverde, antigo procurador dos Feitos da Fazenda Municipal, actualmente juiz do Tribunal Eleitoral.

A indicação não é dos politicos, mas escolha do sr. Pedro Ernesto, que teria tomado essa resolução deante da vacillação e desorientação de alguns de seus correligionarios.

Provavelmente amanhã, será lavrado o decreto de nomeação do dr. Miranda Valverde, para occupar a pasta essencialmente politica do governo da capital do paiz, dando-se, então, a posse de todos os secretarios.

CHEGA HOJE O GOVERNADOR DE S. PAULO

Chega hoje de São Paulo, o sr. Salles de Oliveira, governador daquelle Estado.

Desde o principio do anno que aqui não ver o sr. Salles de Oliveira.

A sua visita, segundo declarou, não tem fins politicos. Os motivos determinantes são a fundação de uma escola de aprendizes marinheiros, em Santos, e a installação de um collegio militar, na capital do Estado.

A CONSTITUIÇÃO DE ALAGOAS

Maceió, 7 (Havas) — Foi ultimada a redacção final do projecto da Constituição do Estado.

O SR. JERONYMO MONTEIRO VIAJA PARA ESTA CAPITAL

Victoria, 7 (Havas) — O senador Jeronymo Monteiro, parte, hoje pelo "Santos" para o Rio de Janeiro.

O SECRETARIO DO INTERIOR DO ESPIRITO SANTO

Victoria, 7 (Havas) — O sr Carlos Gomes de Sá, leader da Assembléa Estadual, foi nomeado secretario do Interior.

O SR. ARMANDO DE SALLES VIAJA PARA O RIO

Santos, 7 (Havas) — O governador Armando de Salles Oliveira embarcou para o Rio de Janeiro, a bordo do "Almanzora".

NO CIMO DOS ALPES

Inaugurada uma grande Cruz de Christo

Paris, 7 (Havas) — Foi inaugurada no monte Tenibras, mais alto cimo dos Alpes Maritimos, uma grande Cruz de Christo, por iniciativa do padre Gallean, vigario de Nossa Senhora da Boa Viagem, em Canes, que durante dois annos se dedicou a essa iniciativa, para a qual obteve o concurso de numerosas personalidades catholicas.

PINGOS & RESPINGOS

O roubo

Foram roubados tres carissimos quadros da Escola de Bellas Artes.
(Dos jornaes)

O roubo causa estranheza:
O commentario fervilha.
Quem teria essa afoiteza?
Um ladrão? Uma quadrilha?

As tres telas conhecidas
Como quadros "do outro mundo"
Foram desapparecidas
Sob mysterio profundo!

E' natural que se agite
Todo carioca animado,
Que gosta de "dar palpite",
Mesmo que elle seja... errado.

Mas, emquanto se lamenta
O facto ahi, pela rua,
E o roubo, o povo commenta,
Minha malicia insinua:

Se o "Salão" ás moscas anda,
O tal roubo não será
Uma boa propaganda
Para a gente ir até lá?

ALVARO ARMANDO

* * *

A proposito do uso e abuso do "ponto facultativo", ouvimos de um velho burocrata a seguinte definição:

— Ponto facultativo é o ponto no qual se encontram, de perfeito accordo, os chefes e os funccionarios, nas suas opiniões technicas sobre o serviço publico.

* * *

Os ladrões amadores de pintura estão roubando quadros da Escola de Bellas Artes.

Parabens á Arte. E' muito provavel que os novos proprietarios tratem as obras primas com mais carinho que o governo.

* * *

O Estado de São Paulo emprestou ao municipio de Novo Horizonte 650 contos para consolidação de suas dividas.

Emprestimo para pagar dividas? Isso é o mais velho dos horizontes attingidos pela vista larga dos financistas nacionaes.

* * *

A policia de Hollywood prendeu o ladrão que furtára ha tempos uma pelle de tigre do apartamento de Lupe Velez.

A artista, que se acha em Buenos Aires, ficou contentissima; a tal pelle é um objecto de estimação: é a toilette de gala que Tarzan usava, na floresta, em dias de festa nacional.

Cyrano & Cia.

Academia Brasileira de Sciencias

Reune-se terça-feira proxima, 10 do corrente, ás 8 horas e 30 minutos da noite em sua séde, na Escola Polytechnica, a Academia Brasileira de Sciencias, acando-se inscriptos varios academicos para communicações.

O professor Wallon, que ora se encontra nesta capital, fará por essa occasião uma conferencia, que está sendo aguardada com interesse pelos estudiosos da Psychologia Especial.

A sessão será publica, não havendo convites especiaes.

DE VOLTA DO SUL

Chegou hontem o ministro da Agricultura

De regresso da sua viagem a Buenos Aires e Rio Grande do Sul, chegou hontem o dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura. SS. viajou de Porto Alegre até ao Rio no hydro-avião "Caiçaras" da "Condor" que amerissou á tarde no Aerodromo da Praia do Caju', onde grande numero de amigos e representantes das altas autoridades lhe foram apresentar os cumprimentos.

Desfazendo uma triste — suspeita —

A missão de geologos que estuda o Ivahy communicou-se com o Rio

Desde a primeira noticia que demos a respeito do supposto desapparecimento da missão de geologos que se encontra em explorações de natureza technica nas margens do rio Ivahy, no Estado do Paraná, frisámos, com clareza, que ainda não se poderiam considerar extraviados os engenheiros que della fazem parte. Realmente, as ultimas correspondencias dos proprios engenheiros davam um prazo até meados de setembro para alcançar a foz do rio Ivahy, e já no inicio do corrente mez se levantava a supposição de estravio.

E os factos vêm agora corroborar as nossas affirmações. A missão chegou desde o dia 5 á margem esquerda do rio Paraná. O sr. Eusebio de Oliveira, chefe do Serviço Geologico do Ministerio da Agricultura, recebeu hontem o seguinte telegramma que lhe foi endereçado pelo sr. Annibal Alves Bastos, chefe da commissão que se acha naquellas paragens:

"Foz do Iguassú, 6 — Trabalhos concluidos. Todos bem. Seguimos Porto Epitacio, onde devemos estar nas proximidades do dia 14. (a.) — Annibal Alves Bastos."

Em virtude desse communicado, o sr. Eusebio de Oliveira telegraphou immediatamente ao sr. Gerson Faria Alvim, chefe da expedição recentemente enviada em soccorro da primeira, dando conhecimento do occorrido. Parece, assim, que a missão-soccorro deverá voltar ao Rio, uma vez que desappareceram, com a localização dos engenheiros que se acreditavam perdidos, os objectivos de sua viagem ao Paraná.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

Nos mercados estrangeiros

Londres, 7 (Especial) — A semana finda começou num ambiente em que predominava a nota do pessimismo. A repercussão do conflicto italo-ethiopico nas bolsas de valores e outros factores que se afiguravam inquietantes fizeram com que se formasse uma expectativa pouco confiante, que se caracterizou, em certas sessões, pelo retraimento dos negocios e, em dado momento, traduziu-se na volta para os Estados Unidos de capitaes norte-americanos que se achavam depositados na Inglaterra.

Apezar disso, porém, a semana terminou em condições favoraveis. Ao contrario do que se poderia suppor nos primeiros dias, os diversos mercados evidenciaram apreciavel resistencia aos factores de depressão e póde-se affirmar que nada foi registrado de anormal.

A despeito das graves apprehensões suscitadas no mundo dos negocios pela perspectiva de guerra na Africa Oriental, não ha, nos mercados de valores e de mercadorias, assim como no de cambio, factos que possam ser interpretados como signaes de perturbações inesperadas.

Stock Exchange — Pesada, no inicio da semana em vista da proxima reunião de Genebra, a tendencia do *Stock Exchange* melhorou depois da entrevista dos srs. Laval e Eden, em Paris, conferencia que faz entrevêr a possibilidade de cooperação entre os dois paizes.

As vicissitudes dos debates de Genebra affectaram pouco favoravelmente, a principio, o tom da Bolsa, mas em vista dos ligeiros symptomas de desafogo, os baixistas trataram de cobrir-se. Durante a ultima sessão a incerteza da situação causou certa irregularidade na tendencia, mas no conjunto a feição da Bolsa foi satisfatoria, sobretudo se fôr levado em consideração que a liquidação da quinzena começará segunda-feira proxima.

E' evidente que na expectativa da decisão de Genebra o mercado não poderá restabelecer-se na sua actividade normal, mas é incontestavel que a clientela bolsista está prompta a retomar posição, assim que se verifiquem as primeiras indicações de desafogo.

Julga-se, em Londres, que depois das recentes liquidações, a situação do mercado é bastante sã. De outra parte as noticias de Nova York são favoraveis ao reinicio da actividade na Bolsa e a este respeito já Wall Street deu preciosas indicações no decurso da semana.

As minas de ouro que dormiam, por assim dizer, ha algumas semanas, despertaram sob a influencia da alta do metal amarello, e a mesma reacção se verificou em outros grupos do compartimento mineiro. Os valores diamantiferos tiveram em geral boa procura nas ultimas sessões que foram assignaladas por algumas realizações. As minas de estanho estiveram por vezes fracas, mas as minas de cobre de preferencia firmes.

Os valores industriaes formaram um dos grupos mais activos desta semana. Os valores metallurgicos e da aviação tiveram boa procura. As cervejarias, que haviam recuado no começo da semana, firmaram-se rapidamente em seguida. Os textis hesitantes, ao passo que o cimento e os materiaes de construcção lucraram com a brusca reactividade do fim de semana.

Os ferroviarios britannicos, a principio bem dispostos, perderam em seguida a boa orientação, em consequencia da agitação operaria nas zonas carboniferas. Os ferroviarios estrangeiros estiveram calmos e os sul-americanos fracos.

No compartimento dos fundos de Estado os valores britannicos estiveram activos, mas discutidos. A baixa inicial foi seguida de um periodo firme, mas no fechamento a tendencia foi de novo pesada.

O grupo de valores governamentaes estrangeiros e particularmente o sul-americano, estiveram bem dispostos, e frequentemente em reactividade, com as noticias sobre a melhoria da balança favoravel do commercio externo e da situação financeira.

Titulos brasileiros — Os commentarios da imprensa londrina tornam-se mais favoraveis aos valores brasileiros e isso, que é aliás baseado sobre factos tangiveis, explica o interesse que as carteiras bancarias e mesmo a especulação dispensavam esta semana aos titulos desse paiz.

Um dos principaes factores da mudança da tendencia residiu na publicação das estatisticas de junho do commercio externo do Brasil, as quaes fizeram resaltar uma melhora consideravel em relação aos mezes precedentes deste anno.

A impressão geralmente acceita nos circulos competentes da City é que se póde encarar com maior optimismo a possibilidade do governo brasileiro manter em vigor o plano constante do decreto de fevereiro de 1934, conhecido como o "schema Oswaldo Aranha".

Além disso, volta-se a falar no plano de descongelamento dos creditos commerciaes britannicos immobilizados no Brasil. E isso é de molde a demonstrar ao publico bolsista que o Brasil não procura absolutamente fugir aos seus compromissos.

Convém notar, de outro lado, que aos preços actuaes os valores brasileiros asseguram aos capitaes que nelles forem agora applicados renda muito apreciavel que não póde deixar de attrair a clientela bolsista.

Ha, ademais, o Funding de 1931, cujo coupon semestral deve ser destacado no começo do mez proximo. O momento parece particularmente opportuno para comprar esses titulos, caidos a um nivel excessivamente baixo e injustificado porquanto o serviço dessa emissão se acha normalmente assegurado e o recebimento de 35 % pelo Banco do Brasil sobre a totalidade edo cambio da exportação constitue a garantia desse serviço.

O Funding de 1931, emissão a vinte annos, foi cotado a 54 1|3 contra 53 e emissão a quarenta annos a 46 contra 44. O 6 % de 1914 melhorou de 52 1|2 para 55; o 5 % de 1898 de 66 para 69; o 5 % de 1913 de 15 1|2 para 16 e o 4 1|2 % de 1883 de 10 1|2 para 11.

Os valores ferroviarios estiveram bem dispostos. E se o 5 % da Leopoldina Terminal voltou a 31 depois de ter sido cotado a 30, a acção ordinaria da São Paulo Railway caiu de 39 1|3 para 36 1|2 e a de 5 % da mesma companhia de 61 para 59 1|2.

Mercado cambial — O facto dominante da semana foi o reerguimento da moeda norte-americana que progrediu de 4.96.3|4 para 4.93.1|2, sob influencia do repatriamento de capitaes e cobertura de necessidades commerciaes. Este reerguimento é tanto mais significativo quanto se sabe que foi operado a despeito de compras consideraveis de prata no mercado londrino.

De accordo com o movimento do dollar norte-americano o dollar canadense melhorou de 4.981|2 para 4.95. Este movimento commum com relação á moeda britannica revela egualmente a reviravolta na tendencia recentemente observada e que era consequencia do facto de que os capitaes estrangeiros procuravam refugio no momento em que pareciam receiar complicações europêas.

O restabelecimento em Genebra de certa solidariedade de acção anglo-franceza pareceu infundir nova segurança á opinião e assignalava-se, á noite, que Londres era vendedor de libras contra valores monetarios continentaes e dollares, por conta propria bem como por conta de interesses estrangeiros.

O franco francez que baixara de 75.12 1|2 para 75.18, reergueu-se no fechamento a 74.87 1|2.

O franco suisso progrediu de 15.22 1|2 para 15.17; o belga de 29.50 para 29.35; a peseta, ao contrario recuou, de 36.12 1|2 para 36.25, mas terminou a .... 36.12 1|2.

No concernente á lira, o valor monetario italiano esteve muito irregular, mas conseguiu firmar-se a 60.62 1|2 depois de passar por 60.75 e 60.50. O agio a tres mezes foi de 5 liras por libra, dada a impressão pouco satisfatoria causada pela attitude italiana em Genebra e pela tensão italo-ethiope. O agio nas negociações a termo para outras moedas pouco variou. Para o franco suisso foi de 30 centimos; para o florim de 21 cents.

Os signaes monetarios sul-americanos estiveram firmes: o peso argentino progrediu de 18.55 para 18.45, com a noticia do exito do emprestimo de conversão da provincia de Buenos Aires e da melhoria da balança do commercio externo. O dollar uruguayo esteve sustentado a 19.3|4, ao passo que o peso chileno firmou-se de 126|132 para 124|131. O sole esteve inalterado a 20.75.

O mil réis não se modificou, no nivel de 2.35|64, a despeito da melhoria da taxa do cambio livre no Rio de Janeiro.

Os valores monetarios do Extremo Oriente variaram consideravelmente, principalmente em consequencia das fluctuações da prata: o yen baixou de 1|2.13|64 para 1|2.6|64; Shangai progrediu de 1|5.3|4 para 1|6, e Kong-Kong de 1|11.7|8 para 1|2.1|8.

Metaes preciosos — O preço do ouro elevou-se progressivamente esta semana em razão da baixa da libra, tendo terminado a 140|10, contra 140|—, na sexta-feira ultima.

As vendas da semana totalizaram £. 1.189.000.

A principal caracteristica do mercado foi o augmento continuo do agio sobre a paridade do franco, que passou de 3 pence a 7 1|2 pence, no fim da semana.

No que concerne ao agio sobre o dollar, diminuiu de um penny, para desapparecer durante dois dias, voltando a ser de um penny no fechamento.

Em certas rodas de corretores de metaes preciosos attribue-se a melhoria do preço do ouro á alta do dollar relativamente á libra e ás moedas-ouro. Todavia, o facto do controle Britannico ter intervindo frequentemente, para impedir a alta do franco tende a demonstrar que a alta de todas as moedas-ouro foi o facto da valorização do metal amarello.

As estatisticas aduaneiras da Grã-Bretanha e da Irlanda do Norte, para o periodo que vae de 26 de agosto a 2 de setembro, mencionam importações de ouro no valor de £. 791.426, das quaes £. 325.132 procedentes da India Britannica, £. 160.055 da Hollanda e £. 105.051 da França. As exportações elevaram-se a libras 1.868.273, das quaes £. 1.015.619 para a Suecia, £. 364.352 para os Estados Unidos.

No que respeita á prata, o mercado manteve dominado pela politica de Washington, que se recusa a vêr a sua attitude ditada pela especulação. Todavia, depois de baixas successivas, o governo norte-americano interveiu no mercado para impedir que a cotação baixasse a menos de 29 pence a onça. Graças a este facto, a prata em barras, nas transacções á vista, subiu a 29 1|16, na sexta-feira. A prazo de dois mezes, a prata em barras foi cotada a 29 3|16, mas na sexta-feira a Thesouraria dos Estados Unidos recusou pagar os preços offerecidos pelos interesses indianos e chinezes, para offertas pouco abundantes e disponiveis. Estes ultimos pagavam, á vista, 29 3|16 e a prazo de dois mezes 29 5|16, quando os Estados Unidos offereciam sómente 29 1|8.

Na ultima sexta-feira os preços eram respectivamente de 29 e 28 13|16.

A prata fina era cotada, á vista, a 31 3|8, contra 31 5|16 e a prazo de dois mezes a 31 1|2 contra 31 1|8.

Segundo as estatisticas aduaneiras da Grã-Bretanha e da Irlanda do Norte, as importações de prata para o periodo que vae de 26 de agosto a 2 de setembro attingiram o valor de £. 213.992, das quaes £. 21.100, da India Britannica, e £. 50.425 da Hollanda. As exportações elevaram-se a £. 525.565, das quaes £. 515.221 foram para os Estados Unidos.

Londres, 7 (Especial) — No mercado de laranja vigoravam hoje as seguintes cotações para as diversas procedencias e qualidades: Brasil de 12,6 a 13 por caixa de 225 e 288 e de 10 a 12 por caixa de 126 e 150. California de 10,6 a 14. Africa do Sul de 9,6 a 11 e de 10 a 13,6. Navels de 11 a 13.

Paris, 7 (Especial) — Na abertura do mercado cambial a libra foi cotada a 74.81; o dollar a 15.172; o franco belga a 255.00; o florim a 1025; a lira a 123,85 e o franco suisso a 493,50.

Londres, 7 (Especial) — Na abertura do mercado cambial o dollar foi cotado a 4.93 contra 4.93 1|2; o dollar canadense a 4.94 1|4 contra 4.95; o florim a 7.30 contra 7.30 1|4; o marco a 12,26 1|2 contra 15.17; a lira a 60.56 contra 60.62 1|2; o franco belga a 29.34 contra 29.35.

Londres, 7 (Especial) — O preço do ouro foi fixado esta manhã em 141 shillings 1 por onça fina contra 140,10.

O preço de hoje foi determinado na base da libra a 74.84 contra 74.31|32 e o dollar a4.93 1|8 contra 4.94. Comporta o premio de 7 1|2 pence acima da paridade do franco e 1 pence acima da paridade do dollar.

Foram vendidas 48 barras de ouro no valor de 136.000 libras approximadamente.

Londres, 7 (Especial) — A cotação da libra sobre as diversas praças era hoje a seguinte: Paris, 74.78; Nova Nova, 4.92.87; Berlim, 12.245; Madrid, 36.10; Canadá, 4.94.37; Amsterdam, 7.29.25; Roma, 60.37; Suissa, 15.00; Buenos Aires, 18.45; Rio de Janeiro, 2.56; Montevidéo, 19.75.

Londres, 7 (Especial) — A prata em barras foi cotada hoje á vista a 29 1|4 e a 60 dias a 19 1|4.

A prata fina foi cotada á vista a 31 9|16 e a 60 dias a 31 9|16.

Londres, 7 (Especial) — O movimento dos preços dos generos de primeira necessidade fica, de um modo geral, subordinado, pelo menos em tempos de crise, á situação politica. Assim é que neste momento considera-se em Londres a situação mundial favoravel á alta dos preços e que esta não deixará de se produzir desde que a presente tensão haja desapparecido. Ou mais claramente: a expectativa é de alta dos preços não apenas por causa da situação internacional mas devido a outros factores egualmente preponderantes e que persistirão ainda que os horizontes internacionaes se aclarem.

Essa opinião é baseada na allegação de que os preços são actualmente muito baixos. Isso é, aliás, verdade em relação aos metaes, á borracha, ao assucar e mesmo aos cereaes.

Ponderam, ademais, os circulos competentes que a alta do nivel dos preços é condição essencial da restauração da prosperidade dos paizes productores, sem a qual não seria possivel a restauração economica mundial.

Passamos em seguida a expôr o movimento das varias bolsas do commercio durante a semana que acaba de findar.

Lãs — As vendas de Sidney deram os resultados previstos e desde o primeiro dia os preços accusaram a alta de 20 % acima dos preços-série das vendas precedentes. O preço médio realizado durante a semana foi de libras 16,18,1 por fardo, ou seja 12,9 pence por libra peso.

Borracha — Esse estev deprimido, durante a semana, pelas noticias relativas ao augmento da producção e ás importantes exportações feitas pelos paizes productores. Todavia essa impressão tinha pouco fundamento nos factos. E observadores competentes do mercado se mostram agora mais convencidos que nunca de que a fraqueza dos preços é um phenomeno purante temporario e consequencia da lassitude dos altistas.

De outro lado varios estudos publicados esta semana fizeram resaltar que se prevê geralmente a reducção sensivel dos stocks nos proximos doze mezes graças ao augmento do consumo.

A previsão da reducção dos stocks varia grandemente mas é facto que todos concordam em antecipar a reducção, unico argumento que póde justificar a execução de um plano de contrôle.

A brusca quéda dos preços para 5.3|8 foi acompanhada de movimentos de reacção e na sexta-feira já vigorava a cotação de 5.9|16 por libra peso para a borracha defumada e de 4.7|8 para a borracha dura do Pará.

Prevê-se que segunda-feira proxima os stocks em Londres e Liverpool accusarão, cada um, um augmento de trezentas toneladas de borracha.

Couros — Esse mercado esteve firme durante a semana, devido ás compras effectuadas pelos paizes europeus e notadamente pela Allemanha a preços em alta.

Para os couros frigorificados, os negocios foram moderados e houve ligeira alta. A melhor qualidade foi assim cotada: couros pesados de gado argentino 5.9|16; Montevidéo 5.11|16. Couros seccos: Cuyabanos 5.1|8, Chubuts 6.1|4, Sierra Cordoba 6.5|8, Parahyba 6.1|2, Bahia 6.1|2.

Assucar — A procura melhorou esta semana devido á diminuição dos stocks mundiaes visiveis de 7 470.000 toneladas para .... 6.150.000. O mercado parece convencer-se de que os preços actuaes, geralmente de 4.1|2 a 6 pence abaixo dos de ha um anno, são demasiado baixos.

A circular Carnocov assignala que a avaliação da colheita européa é de 6.489.000 toneladas contra 7.055.000 no anno passado, sem incluir os dados relativos á Russia.

A cotação esta semana foi de 4,3 3|4 contra 4 para o assucar de 96 % de polarização e de 3,4 contra 4 para o de 80 %.

Carnes — No mercado de Smithfield a procura foi geralmente pouco activa no começo da semana devido ao tempo incerto. Para carnes frescas de carneiro e vacca a procura foi calma. A carne de vitella foi activamente negociada, assim como a de porco de boa qualidade.

Cacáo — A tendencia desse mercado foi ligeiramente mais firme. O cacáo superior da Bahia foi cotado a 22 contra 21 7 1|2 na semana precedente.

Assignala-se que o consumo nos Estados Unidos accusa augmento consideravel e que os stocks pertencentes aos interessados diminuiram muito, o que faz prevêr o fortalecimento do mercado.

Durante a semana as transacções negociadas na Grã-Bretanha disseram respeito a 2.880 toneladas de cacáo contra 3.620 na semana anterior.

Durante a semana terminada a 31 de agosto o porto de Londres recebeu 3.518 saccos de cacáo contra 923 na semana correspondente de 1934. Foram entregues ao consumo interno 9.558 saccos contra 5.249, exportados 654 contra 2.639 e no dia 31 de agosto os stocks eram de 139.493 saccos contra 236.536 saccos em 1934.

Café — As vendas em leilão durante esta semana attingiram 1.313 saccas contra 1.271 na semana correspondente de 1934.

A procura esteve pouco activa, mas franc em proporção com as vendas effectuadas a preços que se approximavam das previsões. Foram offerecidos 100 saccas de café da Costa Rica, mas vendidos apenas 9; 400 do Mexico, sendo vendidas apenas 21, á razão de 35,6.

Depois das vendas em leilão as quanlidades de Costa Rica e Peaberrys levadas realizaram preços entre 35 e 43 e o café peruano lavado, cinzento e esverdeado, foi vendido a 40.

Esse mercado apresentou tendencia calma e sustentada. Santos 4 foi cotado a 34,6 contra 34 e Rio 7 a 25,6, sem alteração, todos dois em FOB para entrega immediata.

Assignala-se aqui que as estimativas para a colheita do café Santos apresentam importante diminuição que attinge ás vezes 25 % em relação ás previsões officiaes. Dá-se mesmo a entender que seria possivel que a colheita total de São Paulo não excedesse 9.500.000 saccas contra a previsão official de 12.800.000. A floração da proxima colheita estaria, ao que se diz, muito avançada, mas considera-se em Londres que é ainda muito cedo para preoccupações sobre este ponto. Observa-se ainda que se as presentes previsões relativas á reducção da avaliação forem confirmadas, o Departamento Nacional do Café ficará muito satisfeito e poderá talvez prevêr uma alta dos preços, que são actualmente muito baixos.

Algodão — A tendencia desse mercado foi irregular esta semana. Prevê-se que esta tendencia continuará até segunda-feira, quando os Estados Unidos publicarão as suas estatisticas.

Entrementes, o mercado esteve indeciso em consequencia das divergencias de opinião no concernente aos effeitos da politica norte-americana sobre os preços.

Um inquerito realizado nos meios de Mincing Lane revelou que os corretores interessados comentavam favoravelmente a recente decisão consistente em collocar immediatamente no mercado os algodões provenientes de contratos prestes a vencer e a retomar em seguida posição para quantidades equivalentes sobre os mezes afastados. Julga-se que essa politica, que é menos onerosa para a administração norte-americana, terá por effeito manter os preços a um nivel sufficientemente baixos para estimular o consumo. Ademais, os meios interessados de Londres parecem satisfeitos com o facto da politica norte-americana, combinada com a que visa obrigar os plantadores que pedem adeantamentos sobre algodão a assumir o compromisso de reduzir as plantações, só poder dar resultados positivos para todos. Os mesmos meios mostram-se tambem pouco preoccupados com a falta de firmeza dos preços para o disponivel, falta compensada, de resto, pela firmeza das cotações a termo, que revelam a tendencia real dos mercados no futuro.

Em Liverpool o Midling norte-americano era cotado a 6,11 contra 6,21 na sexta-feira.

Os algodões brasileiros foram activamente negociados em Liverpool esta semana. Chegaram dessa procedencia 6.498 fardos, foram entregues á industria britannica 3.417 e os stocks se elevaram no dia 6 do corrente a 27.670 fardos contra 24.580 na sexta-feira anterior.

As cotações eram as seguintes, por procedencia e qualidade: Pernambuco e Maceió — 5,66, 5,86 e 6,06; São Paulo — 5,76, 6,01 e 6,26 ou seja um recuo de cinco pontos em relação á semana precedente.

A revista mensal "Guaranty Trust" faz resaltar que os Estados Unidos consideram que o Brasil constitue o principal perigo para os algodões norte-americanos porque a terra virgem desse paiz é muito apropriada para a cultura do algodão. A referida revista escreve:

"A producção do Brasil augmentou consideravelmente nos ultimos annos e o rendimento por acre póde ser comparado favoravelmente com o dos Estados Unidos e grande parte da superficie disponivel para a cultura do algodão é constituida de terreno virgem, que não precisa de nenhum adubo. Pensa-se que se o Brasil pudesse vencer o handicap da mão de obra insufficiente e da falta de machinas que constrange presentemente a sua producção de algodão, conseguiria produzir cerca de oito milhões de fardos por anno, utilizando apenas pequena parte de terrenos considerados proprios para essa cultura."

A Grã-Bretanha continúa sempre disposta a absorver quantidades crescentes de algodões brasileiros que, pelo comprimento da sua fibra, convem ao grupo americano da industria do Lancashire. Parece fóra de duvida que logo que o mercado estiver em condições de abastecer-se regularmente de algodão do Brasil, passará a constituir para esse paiz um cliente muito importante cujos pagamentos em moedas estrangeiras serão um precioso ponto de apoio para equilibrio da balança de pagamentos.

No tocante a essa questão dos abastecimentos, convem notar que os stocks no fim da semana passada se elevavam a 24.580 fardos contra 130.950, o que demonstra consideravel enfraquecimento dos stocks e constitue ameaça para o abastecimento normal dos consumidores.

Aliás, julga-se que este ponto importante será de agora em deante bem comprehendido pelos interessados brasileiros e os meios londrinos estão convencidos, presentemente, de que as proximas exportações de algodões do norte do Brasil marcarão uma melhora nas relações commerciaes regulares entre os plantadores brasileiros e a industria britannica, melhora que só poderá beneficiar todos os interessados e favorecer a balança do commercio externo desse grande paiz sul-americano.

Carnaúba — Vigoraram esta semana as seguintes cotações: disponivel — cinzenta e gordurosa 168, gredosa 165, primeira 200, mediana 195. Exportação directa, respectivamente, 170, 165, 185, 177,6 em CAF.

Urucú — Procura calma. No disponivel essa semente brasileira era cotada de 2,1|2 a 2,3|4 pence por libra peso. A da Jamaica a 4 pence e a de Madras tambem a 4 pence.

Ipecacuanha — Mercado firme. A qualidade Matto Grosso era cotada no disponivel a 5 e a Minas Geraes a 4,6.

Laranjas — As laranjas brasileiras, que antes de julho tinham a preferencia do publico britannico, deixaram em seguida de ser procuradas devido ás frutas terem sido atacadas por uma praga, seja durante o transporte, seja depois da chegada ao mercado, de sorte que os revendedores constataram perdas que attingiam ás vezes de 20 a 30 por cento e recusaram compral-as.

Essa questão é, aliás, acompanhada com grande attenção na Grã-Bretanha e observa-se com satisfação que as laranjas brasileiras agora chegadas a este mercado se acham geralmente em bom estado, de modo que reconquistam a preferencia do publico. Os preços subiram para oscillar entre 10 e 13 para as frutas boas, mas as frutas duvidosas ou ligeiramente estragadas não obtêm mais de 9.

As laranjas da California, que chegaram a ser cotadas esta semana a 17 shillings por caixa, baixaram afinal a 14,6. As sul-africanas foram cotadas, segundo o tamanho, a 9, a 9,6 a 11 e de 10 a 13,6. As navels foram negociadas até 11.

Bananas — As bananas brasileiras foram cotadas entre 12 e 13 libras por tonelada.

LINGUA BRASILEIRA

Devemos aproveitar a experiencia dos outros povos, e é util, quando se debatem problemas internos, indagar como além das fronteiras foram solucionados problemas analogos. Cada nação, todavia, tem as suas peculiaridades e uma physionomia propria; importar cegamente medidas que deram bom resultado alhures seria sujeital-as ao risco de falharem totalmente, por mal aclimatadas; a adoptar é preferivel adaptar. E, para casos typicamente nacionaes, não havendo o que adoptar, nem de onde adaptar, teremos de descobrir solução original, porquanto seria impraticavel a copia, na ausencia de modelo. Que fóra do paiz se tenha, ou não se tenha feito, pouco importa: far-se-á aqui, sendo mistér. E, resolvido que se faça, indagaremos então, criteriosamente, se já se fez, e como se fez, no estrangeiro, para melhor fazermos segundo as condições do nosso ambiente.

Um dos argumentos mais repisados pelos adversarios da nacionalização do nosso idioma é este: os Estados Unidos falam o inglez, e não substituiram o nome da lingua; a Argentina fala o hespanhol, e conserva essa denominação; a Austria fala o allemão, e não o chamou de austriaco; a Belgica fala o francez, e nunca pensou no assumpto. Logo, ao Brasil, que fala o portuguez, não é licito denominar lingua brasileira (ou lingua brasiliana) ao idioma nacional.

O argumento está correcto, como fórma; no fundo, é mais inconsistente que uma bolha de sabão. Se a lingua falada no Brasil fosse o francez, o inglez, ou mesmo o hespanhol, ou o allemão, outras perspectivas ter-se-iam aberto aos nossos destinos. O Brasil teve a má estrella de ser descoberto por Pedro Alvares Gouvêa, com surpresa e contra a vontade de ambos. Entre o dominio lusitano e o batavo os fados adversos inclinaram-se pelo primeiro, apezar dos esforços e da clarividencia de Calabar, a mais alta consciencia brasileira do seu tempo; já que os nacionaes não iam morrer pelo Brasil, mas apenas optar entre a colonização lusa e a neerlandeza, tanto valia abraçar a causa de Portugal como a da Hollanda. Calabar, brasileiro até á medulla, inclinou-se pela ultima, acreditando que melhor servia assim os interesses do Brasil; elle e o Brasil perderam.

A derrota dos francezes representou para nós um desastre infinitamente maior. Se o conde de Coligny houvesse fundado em nossas plagas, a França Antarctica, se Villegagnon, ou Duclero, ou Duguay-Trouin tivesse conseguido firmar pé no Brasil, a que altura se elevaria hoje a nossa terra, com o francez por idioma? Rivalizaria com os mais civilizados paizes do globo. Se os Estados Unidos falassem portuguez, permaneceriam tão atrazados quanto o Brasil; e se o Brasil falasse o francez, ou o inglez, estaria tão adeantado quanto os Estados Unidos. A simples influencia, do idioma operaria verdadeiros milagres. Em vez de gritarmos a portas fechadas, como dizia Alexandre Herculano, alludindo aos que se exprimem em portuguez, falariamos para o mundo inteiro, e o mundo inteiro interessar-se-ia muito mais por nós do que se interessa por um paiz de idioma clandestino, que ninguem se dá ao luxo de aprender.

E' para a Austria uma fortuna que alli se fale o allemão; foi para os Estados Unidos uma fortuna que alli se falasse o inglez; é para o Canadá uma fortuna que alli se fale o francez. A esses paizes convêm os respectivos idiomas, nestes reside em grande parte a força de cada um. Mesmo relativamente ao hespanhol, é enorme a vantagem, sobre nós, dos paizes que o falam. A nenhum dos povos ibero-americanos convém adoptar nome nacional, e portanto restrictivo, para idioma de tão larga expansão; tambem não conviria ao Brasil, se falassemos hespanhol. Como se vê, a questão não é de nacionalismo, ou de ogeriza á antiga metropole, mas de méra conveniencia.

A denominação dada ao nosso idioma, que aliás já não é o portuguez, asphyxia-nos. Em vez de emergir, no concerto das nações, com o prestigio de uma lingua disseminada, ou ao menos propria, fica o Brasil de algum modo internacionalmente absorvido (quarenta e oito milhões de habitantes, nove milhões de kilometros quadrados) por uma nação exhausta e lilliputiana, succursal arvorada em casa matriz! Ora, assiste-nos o direito de libertarnos definitivamente de um passado que tolhe o surto do nosso progresso; somos uma nação nova, não temos compromissos com a historia e procuramos o caminho do futuro. Objectar-se-á que o idioma, pelo facto de mudar de nome, não se torna menos hermetico. Sustento que sim. Pessoas que nunca aprenderiam o portuguez, porque entre as suas aspirações não figura a de visitar Portugal, ou a de enriquecer em Portugal, estudariam o brasileiro, ou o brasiliano, porque uma excursão ao Brasil está hoje no programma de todos os turistas, e no calculo de todos os ambiciosos. Replicar-se-á: mas aprenderiam o portuguez, sob o nome de brasileiro; ou: não deixariam de aprender o portuguez, quando soubessem que é o idioma falado no Brasil. Revido: Sentiriam a necessidade de aprender o portuguez, não por causa de Portugal, mas do Brasil, e assim realmente estariam aprendendo o idioma falado no Brasil, o idioma brasiliano, para utilizal-o aqui.

Se falassemos, por exemplo, o francez, e pretendessemos mudar-lhe o nome, estariamos fazendo nacionalismo inepto e impatriotico, pois o nosso interesse consistiria em que se soubesse que falavamos francez. A principal causa do nosso atrazo provém do idioma que falavam os nossos colonizadores. O idioma póde ser uma barreira, o factor do isolamento de um povo, a razão de sua inferioridade. Comprehendendo que o alphabeto constituia um dos principaes obstaculos a que a Turquia assimilasse as conquistas da civilização occidental, Mustaphá Kemal, o maior estadista vivo do mundo, substituiu-o pelo latino. Ninguem comprehende a necessidade de aprender o portuguez; dispor-se-ão todos, porém, a aprender o brasileiro (ou o brasiliano) quando delle precisarem, não para vêr Cascaes ou a Torre de Belém, mas para communicar-se com a gente de um novo e immenso paiz, rico, operoso e acolhedor.

Heitor Lima

Desistiu da tentativa do vôo Cleveland-Bahia Blanca

Nova York, 7 (Havas) — Communicam de Withe Castle, no Estado de Lussiania, que o aviador Gilbert desistiu da tentativa do vôo Cleveland-Bahia Blanca devido a um desarranjo no motor e avarias na helice e no leme.

O apparelho foi forçado a descer numa plantação de Cedar-Grove.

AS OLYMPIADAS DE BERLIM

Censuras asperas ao governo hitlerista

Philadelphia, 7 (Havas) — Em discurso que pronunciou no Estado Municipal perante a Associação Athletica, o governador do Estado reclamou a retirada da equipe americana das Olympiadas de Berlim em 1936, censurou asperamente o governo hitlerista e fez um appello ao povo dos Estados Unidos para que se opponha á participação do sport nacional naquelles torneios internacionaes.

Um aeroplano militar caiu nas proximidades de Bierwart

Bruxellas, 7 (Havas) — Um avião militar tripulado pelos ajudantes Wolf e Dehallu caiu nas proximidades de Bierwart, ficando grandemente damnificado.

Segundo as primeiras noticias, os dois aviadores morreram no desastre.

Em defesa do pacto internacional

Londres, 7 (Havas) — A União Pró-Sociedade das Nações publica varias mensagens recebidas das organizações similares dos Dominios e do estrangeiro em que se approvam os esforços desenvolvidos pela União no sentido de que seja seguida em Genebra uma politica de firme defesa do pacto do instituto internacional.

As organizações da Irlanda e da Nova Zelandia exprimem a certeza de que os respectivos governos praticarão essa politica. A mensagem da Associação Sueca Pró-Sociedade das Nações encarece a necessidade de uma politica de sancções para evitar a guerra.

NUMA PRISÃO DE BERLIM

Gravemente enfermo o jornalista Bertholdo Jacob

Berlim, 7 (Havas) — As espheras officiaes desmentem a noticia segundo a qual o jornalista Berthold Jacob, estava gravemente enfermo na prisão de Moabit, desta capital.

Como é sabido, Jacob que se encontrava na Suissa foi attraido á fronteira allemã e ahi foi raptado por elementos nacional-socialistas que o trouxeram para aqui.

NAS MANOBRAS DE MUNSTER

Um discurso do general Blomberg

Berlim, 7 (Havas) — No campo de Munster, em Luneburg, ao terminarem as manobras militares, o 6º Corpo de Exercito desfilou na sua totalidade perante o chanceller Hitler.

O general von Blomberg, em discurso que pronunciou, declarou que o exercito allemão seguia de animo inquebrantavel a bandeira e o "Fuehrer".

A PRIMEIRA VESPERAL DO HIGH LIFE

Com a inauguração do "show" da semana, onde se apresentam artistas dos melhores, contratados nos meios theatraes do Rio da Prata e da Europa, está agora o High Life centralisando a vida mundana da cidade.

Adolfo Sedisma e Mary, os elegantes dansarinos, Lenita Del Rio a linda "brasileirinha" da Argentina, Aurora Giebelline, a bailarina inegualavel, La Cubana a rainha da rumba e Willie Thompson o sapateador querido das platéas, tem constituido, desde a noite de sua estréa, um elenco artistico de primeira ordem.

A' 1 hora da tarde de hoje será realizado no "grill" do elegante club da rua Santo Amaro a primeira vesperal da temporada, com um programma inedito para esta capital. (52928)

NO TORNEIO DE TENNIS DE BIRMINGHAM

Bermingham, 7 (Havas) — O sr. e a senhora Wheatcroft bateram na prova final de duplas mixtas do Torneio de Tennis desta cidade, a tennista chilena Lizana e Bryan Sturgeon, pela contagem de 6|, 5|7 e 6|4.

OS RESULTADOS DA CORRIDA DE AUTOMOVEIS "TOURIST TROPHY"

Londres, 7 (Havas) — Os resultados da corrida de automoveis "Tourist Trophy" foram os seguintes: 1º — Dixon, inglez; 3º — E. R. Hall. Ambos estes corredores utilizaram automoveis de marcas inglezas. Em terceiro logar foi classificado lord Howe, que conduzia um "Bugatti".

O PAPA OFFICIOU HONTEM NA BASILICA DE S. PAULO

Vinte mil pessoas enchiam o grande templo

Cidade do Vaticano, 7 (Havas) — O Papa veiu especialmente de Castel Gandolfo para celebrar missa perante os ex-combatentes na Basilica de São Paulo-Extra-Muros.

Pio XI chegou na "sedia gestatoria" ao som de trombetas de prata e sob vibrantes acclamações da enorme assistencia, calculada em 20.000 pessoas, que enchia o vasto templo.

O cortejo pontifical avançou pela nave central, escoltado de guardas suissos e guardas nobres, e chegou ao altar, junto ao qual o Santo Padre se revestiu dos ornamentos sacros.

Terminada a missa, todos os ex-combatentes, presentes entoaram, o "Credo" e em seguida o padre Bergey, director da romaria, offereceu a Pio XI, em nome dos ex-combatentes, magnifico crucifixo de ouro e as insignias da romaria ornamentadas de fitas com as côres de todas as nações representadas.

Foi então que o Papa, do alto da "sedia gestatoria" collocada num estrado deante da multidão, dirigiu a palavra aos fieis, pronunciando a oração de que já demos noticia.

A allocução pontifical foi precedida de vibrantes acclamações que se repetiram quando Pio XI terminou o discurso.

AS EMPOLGANTES SOLENNIDADES CIVICAS DE HONTEM

A GRANDE DATA PATRIA TEVE, INDUBITAVELMENTE, ESTE ANNO, A SUA MAIS VIBRANTE COMMEMORAÇÃO

Foram hontem realizadas com excepcional brilho as commemorações civico-militares em homenagem á data gloriosa da nossa emancipação politica.

A população accorreu para o centro da cidade, logo ao alvorecer, sacudida pelos tiros de canhões das fortalezas da barra e dos navios de guerra, que, com as suas salvas, annunciavam a resonancia historica da grande data, cujo grito partiu do Ypiranga.

As ruas centraes tomaram um aspecto festivo. A massa popular applaudia a tropa que rumava para o centro de concentração da parada e, com enthusiasmo e vibração, integrava-se ás festividades do "Dia da Patria".

O desfile, que teve um grande realce, estimulou ainda mais os sentimentos de civismo dos cariocas, despertando-lhe o amor á Patria.

A grande parada

A's 8 1|2 horas da manhã, toda a tropa estava em forma assumindo o general Waldomiro Lima, que se achava de automovel, o commando em chefe, passando em seguida revista á força, em companhia dos commandantes dos Destacamentos e do general Eurico Dutra, commandante da 1ª Divisão de Infantaria.

Terminada a revista, que foi passada da direita para a esquerda, aguardou o general Waldomiro Lima e acompanhia dos generaes Lucio Esteves e do coronel Augusto Borges, respectivamente commandantes do Destacamento de forças auxiliares e de Tropas Especiaes, a chegada do presidente da Republica, collocando-se na avenida Beira Mar á entrada da rua Marques de Abrantes, onde se estendiam a Policia Militar, o Corpo de Bombeiros, o Bat. de Fuzileiros da Artilharia de Costa e o Batalhão de Guardas.

A's 9 horas e 15 minutos, os clarins annunciaram a chegada do chefe do Estado, que vinha acompanhado dos generaes João Gomes, ministro da Guerra, e Francisco J. Pinto, chefe do seu Estado-Maior. Após as continencias e salvas regulamentares, o general Waldomiro Lima toma assento no carro presidencial, sendo iniciada a revista, então da esquerda para a direita, dirigindo-se para o palanque, chegando ali ás 9 horas e 40 minutos.

A tropa e seus commandos

Commandante do Destacamento de Exercito, general Waldomiro Lima, chefiando o seu Estado-Maior, o general Pedro Cavalcanti, tendo como escolta um pelotão de sargentos-alumnos, da Escola de Cavallaria.

Destacamento da Marinha — Commandante, capitão de mar e guerra Miciliades Portella Alves. Tropa: Regimento de Fuzileiros Navaes, sob o commando do capitão de fragata Arthur de Freitas Seabra, e Regimento do Corpo de Marinheiros Nacionaes, commandado pelo capitão de fragata Cerqueira e Souza.

Destacamento Escola — Commandante, general Meira de Vasconcellos. Tropa: Escola Naval, Escola Militar, constituida por um batalhão de infantaria, um esquadrão de cavallaria e uma bateria de artilharia, Collegio Militar (uma companhia), Escola de Infantaria, constituida por um batalhão de sargentos alumnos, Batalhão Escola, Grupo Escola, Regimento "Andrade Neves", um esquadrão de sargentos-alumnos da Escola de Cavallaria, Escola de Engenharia representada por uma companhia de Sapadores Mineiros e o Centro de Preparação dos Officiaes da Reserva.

1ª Divisão de Infantaria — Commandante, general Eurico Gaspar Dutra — Elementos constitutivos, que formaram: 1ª Brigada, commandada pelo general José Joaquim de Andrade, com o 1º Regimento de Infantaria e 2º Regimento de Infantaria. 2ª Brigada, commandada pelo general Francisco José da Silva Junior, com o 3º Regimento de Infantaria, 1º e 2º Batalhões de Caçadores e Batalhão de Transmissões. 1ª Brigada de Artilharia, commandada pelo coronel Sebastião do Rego Barros, com grupos dos 1º e 2º Regimentos de Artilharia Montada, 1º Grupo de Artilharia de Dorso. 1º Grupo de Obuses e 1º Regimento de Cavallaria Divisionaria.

Tambem occupou posição junto á esta brigada a 1ª Formação Sanitaria Regional, sob as ordens do capitão medico dr. Bonifacio Antonio Borges.

Destacamento de tropas especiaes, que pela primeira vez foram em parada. — Commandante, coronel Heitor Augusto Borges. Tropa: Batalhão de Guardas, commandado pelo tenente-coronel Pedro Leonardo de Campos; Batalhão de Fuzileiros de Artilharia de Costa, constituido com elementos das nossas fortalezas, sob o mando do coronel Francisco Antonio de Barros e Bittencourt, e um Batalhão de Fuzileiros da Aviação Militar, organizado com elementos da Escola e do 1º Regimento de Aviação, commandado pelo capitão Jorge Gomes Ramos.

Destacamento de forças auxiliares — commandante, general Emilio Lucio Esteves — Tropa: dois Regimentos de Infantaria e outro de Cavallaria da Policia do Districto Federal e um Batalhão do Corpo de Bombeiros. Esta força formou de costas para o mar, estendendo-se o Theatro Casino, em linha dupla, até a ultima.

Uma bateria do 1º Grupo de Obuses, sob o mando do capitão Ivano Gomes, postou-se por traz do morro da Viuva, com a frente para o mar, dando, por occasião da chegada do sr. Getulio Vargas, uma salva de 21 tiros.

O presidente da Republica assiste ao desfile das tropas

Approximadamente ás 9,30 da manhã, o sr. Getulio Vargas em companhia do general João Gomes, ministro da Guerra; do general Francisco Pinto, chefe do Estado-maior da presidencia; do general Waldomiro Lima e seu ajudante de ordens, capitão Garcez do Nascimento, deixou o palacio Guanabara, em direcção á esplanada do Castello.

Ali, em companhia dos representantes estrangeiros, ministros da Guerra, Marinha e do Trabalho, officiaes de terra e mar, sr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados; dr. Pedro Ernesto, prefeito do Districto Federal; padre Arruda Camara, presidente da Camara Municipal; embaixador Ramon J. Cárcano, almirante Pedro Frontin, presidente do Supremo Tribunal Militar e outras pessoas assistiu o presidente da Republica o desfile das tropas que se houveram com garbo, que a todos arrancou louvores.

Depois do meio dia regressou ao Guanabara o chefe do Estado.

Os trophéos historicos dos dois imperios

Na parada, tambem figuraram alguns trophéos dos dois imperios. Vimos na formatura e desfile as bandeiras da monarchia, usadas no reinado de D. Pedro I, e de seu filho, o magnanimo D. Pedro II, e, bem assim, o clarim de prata trazido por D. João VI, que tocou as alvoradas do "Fico" e da Abdicação.

Tambem tivemos ensejo de ver a bandeira republicana, que foi içada no antigo Paço da Camara Municipal em 15 de novembro de 1889, pelo então vereador José do Patrocinio.

A's 8,50, o clarim historico deu o toque de continencia ao Passado, representado naquellas reliquias, tendo toda a tropa apresentado armas.

Eram conductores dessas flammulas, guardadas pelos Dragões da Independencia, os tenentes Augusto Scherer Ferreira de Abreu, Anisio da Silva Rocha, e Fernando Bethlem, e do clarim, sargento João Gomes.

Por occasião do desfile em guarda de honra e as reliquias collocaram-se á esquerda do pavilhão presidencial.

Como já temos dito, essas preciosidades historicas foram conseguidas por emprestimo, pelo general Pantaleão Pessôa, ao Museu Historico, que, depois da parada, as devolveu á "Casa do Brasil" á praça Marechal Ancora.

O Batalhão de Guardas

O Batalhão de Guardas, que é commandado pelo tenente-coronel Leonardo de Campos, que já no anno passado foi imprimir á parada um vistoso e historico uniforme, apresentou-se hontem caprichosamente apparelhado e trajando um elegante uniforme que relembra o figurino da época de 1852, que foi usado pelo 1º batalhão de fuzileiros, após a Independencia.

A HORA DA INDEPENDENCIA

Uma empolgante solennidade

A commemoração da "Hora da Independencia", realizada as 4 horas da tarde, na esplanada do Castello, foi um dos mais significativos actos do "Dia da Patria".

Perante grande massa popular, reunida no amplo local de onde partiu a marca da fundação da cidade do Rio de Janeiro, foi a ceremonia iniciada com a chegada do presidente da Republica, que se achava acompanhado de todos os seus ministros, e altas autoridades militares e civis, e que tomou logar no palanque official, onde já o aguardavam, entre outras pessoas gradas, os membros da delegação cultural paraguaya que entre nós, em visita especial por occasião dos festejos commemorativos da Independencia.

As quatro horas em ponto — que corresponde, segundo os historiadores, á do tradicional grito do Ypiranga — a banda de cornetas do Regimento de Fuzileiros Navaes fez ouvir o toque de alvorada, e foi saudado o pavilhão por uma salva de vinte e um tiros de uma bateria de artilharia, postada junto aos poucos remanescentes do antigo morro do Castello. Ao mesmo tempo, cerca de trinta aviões do Exercito e da Marinha, evoluiam sobre o local e a cidade, augmentando o brilhantismo e a unção daquella hora de intensa emoção civica.

Terminada essa parte inicial, o presidente Getulio Vargas dirigiu-se ao microphone installado na tribuna official e dali falou para toda a nação por meio das diversas estações de radio-emissão, e para todo o povo agglomerado além dos cordões de isolamento, servindo-se para isso de um magnifico serviço de alto-falantes.

Terminadas as palmas que coroaram as ultimas palavras do presidente da Republica, teve inicio a parte de canto orpheonico, dirigida pelo maestro Villa Lobos, e que foi executada por um coro mixto de cerca de dez mil vozes, composto por alumnos e alumnas das escolas technicas secundarias da Municipalidade, institutos particulares de ensino Instituto de Educação e outros, acompanhados de duas bandas de musica militares.

A parte coral, um tanto prejudicada, em volume, na execução dos hymnos da Proclamação da Republica e da Independencia, tornou-se, entretanto, empolgante ao ser entoado o hymno nacional e na execução da marcha "Meu Brasil". O "clou" dessa parte, porém foi a magistral execução dada pelos communicantes do "Canto do Pagé", uma suggestiva pagina musical, que encerra, com um cunho de intensa brasilidade, os anseios e as queixas com que um velho pagé invoca Anhangá e Tupan, para que lhe curem a immensa saudade "da terra que perdeu".

Ao som dessa marcha, tão simples e tão significativa, teve inicio o grande desfile dos escolares encabeçados por delegações do Centro de Cultura Physica do Exercito, dos clubs sportivos, dos tiros de guerra, de entidades de classe, inclusive o Centro dos Ferroviarios, que recebeu significativas acclamações, escoteiros, e outras entidades e milicias civis.

Esse desfile, sempre ao som do "Canto do Pagé", entoado pelos escolares durou cerca de meia hora, na maior ordem, procedendo-se ao escoamento dos pequenos participantes da festa, sem o menor atropelo, e por entre intensas palmas das autoridades presentes e da grande massa popular.

Ao mesmo tempo, tres aviões do Exercito entregavam-se, no espaço, a arrojadas demonstrações de alta acrobacia que empolgaram todos os presentes.

O discurso do presidente da Republica

"Brasileiros — Celebramos o Dia da Patria.

Através da nossa terra moça e ardorosa de que nos fez a resonancia secular do Grito do Ypiranga, rebôa e se eleva aos céus o coro de milhões de vozes humanas, em louvor da nacionalidade.

Vencendo os obstaculos da natureza prodigiosa, que do sul a norte ergueu altas montanhas, rasgou valles profundos, encachoeirou rios caudalosos, plantou florestas densas e invioladas, o homem brasileiro realizou o milagre de crear uma grande Patria, unindo-se estreitamente á terra e plasmando os seus destinos com tenacidade dominadora.

Feitos destemorosos, lances de audacia sobrehumana — a epopéa das bandeiras, as lutas epicas pela integridade territorial, os movimentos de rebeldia emancipadora — fazem da nossa historia uma licção de varonilidade e um exemplo de acção constructiva. Conquistamos a terra através de lenta e penosa adaptação, que começou com a primeira entrada de sertanistas e desbravadores do interior desconhecido e ainda hoje se prolonga na vigorosa resistencia offerecida ás hostilidades permanentes do meio physico. Os direitos de autonomia e independencia, antes de proclamados, já existiam tacitamente impostos pelo nosso trabalho fecundo e pelo sangue generoso dos nossos martyres. Creámos, assim a nação e constituimos, depois, a Patria, pelo fortalecimento da sua unidade politica.

O cyclo do nosso crescimento apenas se inicia. O passado ainda vive em nós. Sentimol-o arrastar-se com os nossos passos tateantes, entorpecendo-nos a marcha para a frente. A exuberancia das energias em eclosão, os impetos de forças novas não disciplinadas, as vacillações proprias da inexperiencia fazem-nos, ás vezes, hesitar.

Poder-se-ia dizer que as nossas fraquezas resultam de um excesso de força. Quando conseguirmos dominar a nossa pujança, medindo-lhe as expansões da selva moça e desbordante, os nossos destinos adquirirão certamente rumos definitivos.

A enormidade das distancias, as differenciações da nossa estructura geographica, a nossa posição continental, a diversidade de climas, a abundancia das fontes de riqueza inexplorada, as deficiencias inevitaveis da organização economica e social — constituem factores de difficil coordenação, quando se nos impõe dirigir do nosso progresso e principalmente se outras causas perturbadoras, de origem externa, a elles se juntarem, aggravando o desequilibrio resultante dos males generalizados.

Vem dahi a maior parte das nossas difficuldades presentes. Soffremos uma crise de crescimento, conjugada com os tremendos effeitos da desorganização da economia mundial. Os maldizadores e negativistas impenitentes não enxergam o phenomeno e descobrem por toda parte perspectivas inquietadoras e possibilidades de desastres imminentes.

Neste dia consagrado ás mais puras expansões patrioticas, precisamos esquecer dissidios e resentimentos. Fique assim dominante em todos nós apenas a idéa consoladora de que somos todos brasileiros, irmanados e unidos pelos mesmos deveres para com a Patria, a que nos cumpre servir devotadamente, acima das mesquinhas competições do partidarismo esteril e contra quaesquer pretensões de ascendencia regionalista.

Devemos ter fé. Não existem esforços inuteis, se empenhados em pról do bem commum. As nossas difficuldades são minimas em confronto com os nossos recursos e com as que enfrentam, no momento, outros povos. Havemos de vencel-as.

Somos "uma componente nova entre as forças cançadas da humanidade". Nem mesmo a noção de Patria possuimol-a no estreito sentido das hegemonias imperialistas, em que preponderam as tradições das lutas de conquista, dos attrictos seculares, dos antagonismos de raças e de crenças. Ao lado das demais nações do continente, sentimo-nos em permanente communhão de idéas e aspirações, como se fossemos membros de uma só e grande familia.

Cabe perfeitamente, por isso, nesta cerimonia de exaltação da Patria brasileira, estender a nossa saudação a todas as patrias americanas, appellando para os seus sentimentos de fraternidade, afim de que se unam e solidarizem em defesa da paz e dos interesses politicos e economicos do continente.

Brasileiros! Não deveis duvidar um só momento dos grandiosos destinos de vossa Patria. O Brasil nada tema no presente, orgulha-se do passado e confia serenamente no futuro!"

O Centro Carioca e o Collegio Pedro I visitaram a estatua de Pedro I

O Collegio Pedro I e o Centro Carioca prestaram hontem uma expressiva homenagem ao autor do "Grito do Ypiranga", visitando a sua estatua na praça Tiradentes.

O acto teve logar ás 10 horas, estando presentes os directores e varios socios do Centro Carioca, o dr. Othon da Silva e Souza, director do Collegio Pedro I, acompanhado de todos os alumnos e de numerosos professores, o batalhão do Collegio Militar e as representações de varias autoridades e instituições.

Naquella hora, o professor Benevenuto Barna concede a palavra ao dr. Othon da Silva e Souza que, em nome do Collegio Pedro I proferiu empolgante oração patriotica, exaltando a trajectoria do patrono do Collegio que dirige.

Em seguida, usaram tambem da palavra o capitão Claude de Andrade, presidente do Circulo de Paes do Collegio Pedro I e o dr. Caetano de Faria, em nome do Centro Carioca, leu um soneto á memoria de Pedro I.

Em seguida, os alumnos do Collegio Pedro I depositaram no pedestal da estatua do autor do Grito do Ypiranga uma artistica palma de flores, sendo depois a homenagem encerrada ao som do hymno brasileiro, cantado pelos alumnos do Collegio Pedro I, que tambem entoaram o hymno do collegio.

Durante essa manifestação civica, o Collegio Militar montou guarda no local da estatua, num gesto elegante de patriotismo.

Varios aspectos da parada hontem realizada para commemorar a data gloriosa da independencia patria

O sr. Getulio Vargas falando ao microphone

A SESSÃO COMMEMORATIVA NO THEATRO MUNICIPAL

Porque não se fez ouvir o sr. Ramiz Galvão

Figuravam no programma da sessão magna commemorativa do Dia da Patria, ante-hontem, no Theatro Municipal, como segundo numero, um discurso do illustre barão de Ramiz Galvão.

Não tendo comparecido o orador, noticiámos que havia sido executado o numero seguinte.

O facto está, porém, a exigir uma explicação: o barão de Ramiz Galvão faltou porque não sabia que se esperava ouvir ali a sua palavra. E o programma, incluindo o seu nome, fel-o á sua revelia.

Tendo sido designado em sessão da Academia de Letras, pelo sr. Laudelino Freire, secretario geral, no exercicio de presidente, por se encontrar enfermo o conde de Affonso Celso, para falar por aquelle gremio, o barão de Ramiz Galvão soube depois que a tarefa fôra commettida ao sr. Fernando Magalhães. Substituido no encargo dessa maneira indelicada e até desrespeitosa, o barão não se achou obrigado a comparecer á sessão.

A collaboração do Departamento de Propaganda

Não se pode recusar registro aos esforços do Departamento de Propaganda pelos serviços que prestou hontem, não sómente os de radio, como os de cinema.

Desde cedo, com microphonos installados em diversos pontos e filmando os aspectos da Parada, o Departamento assegurou uma larga diffusão das manifestações civicas que empolgaram a cidade.

Ha uma semana vem o Departamento realizando uma série de conferencias, palestras realizadas por um grupo de intellectuaes que falaram ao Brasil da grandeza da nossa historia e das affirmações de confiança no futuro.

Grande parte do paiz, acompanhou o desenrolar da Parada em todos os seus detalhes, graças ao microphone installado na praça Paris, pelo Departamento de Propaganda. Assim como foi tambem por intermedio do Departamento que os brasileiros ouviram a palavra do presidente da Republica, no seu discurso na Esplanada do Castello. O serviço do Departamento não ficou sómente dentro do Brasil, além da "Hora do Brasil", o Departamento encarregou-se de transmittir os programmas organizados, em honra do nosso paiz, em São Francisco da California ás 6 1|2, que na Allemanha, ás 7 1|2, onde falou o professor Leitão da Cunha e ao piano tocou a Santa-Ophelia do Nascimento; na Argentina e no Mexico ás 9 horas e as 10 1|2 a apotheose em Washington. Foi em verdade um serviço util esse do Departamento de Propaganda.

O lançamento da pedra fundamental do Hospital de Prompto Soccorro da Marinha

Realizou-se hontem, ao meiodia, a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do Hospital de Prompto Soccorro da Marinha, com a presença dos almirantes Protogenes Guimarães ministro da Marinha; Aristides Guilhen chefe do Estado Maior da Marinha; Arthur Lins, director de Saude; Adalberto Nunes e outras autoridades navaes.

A acta da solennidade foi lida pelo capitão de corveta medico dr. Arnaldo Cavalcante. Em seguida á assignatura da acta, foi lida uma saudação ao ministro da Marinha e ás autoridades, agradecendo-lhes a creação daquelle estabelecimento.

Falou, depois, o almirante Protogenes Guimarães, que agradeceu as referencias feitas ao seu nome e encareceu o valor da nova instituição.

Por fim, o ministro da Marinha depositou no interior da pedra fundamental uma copia da acta, os jornaes do dia e moedas de prata e nickel, lançando a primeira pedra de cal, sendo encerrada a solennidade.

A data e o positivismo

Communicam-nos:

"No intuito de trazer a sua contribuição ás solennidades civicas com que se está festejando em todo o paiz, a Independencia Nacional, um grupo de positivistas fez reimprimir e tem distribuido largamente — os memoraveis discursos pronunciados por Miguel Lemos e Teixeira Mendes na sessão sociolatrica realizada a 7 de setembro de 1881, no salão do Congresso Gymnastico Portuguez, em commemoração do glorioso facto. O folheto, em que foram reeditados esses discursos, traz uma advertencia do sr. Mario Barbosa Carneiro e tem por titulo "A Festa da Patria".

Durante a semana iniciada no dia 1º, o mesmo grupo fez egualmente distribuir, por toda a cidade milhares de avulsos, nas côres nacionaes, reproduzindo a circular em que Miguel Lemos, tomou a iniciativa de convidar o povo carioca a celebrar o 7 de setembro, como data consagrada a nossa Festa Nacional. Foi nesse appello do Apostolo positivista que pela primeira vez se levantou a idéa hoje triumphante, de semelhante consagração. São os seguintes os termos do patriotico appello:

"Circular acerca da festa nacional de 7 de Setembro. — Ordem e Progresso — Illmo. sr. — O culto da Patria é um elemento necessario do engrandecimento nacional. Todas as nacionalidades constituidas celebrão em uma certa data o acontecimento que lhes caracteriza a historia e as aspirações, o facto que lhes affirma a existencia como patrias distinctas.

Para nós, brasileiros, a patria fez-se com a Independencia e o peso das tradições impõe-nos a data de 7 de Setembro, como ligada á formação desse grande facto.

Escolhamos, pois, este dia para a nossa Festa Nacional, imprimindo-lhe uma significação puramente patriotica e organica, independente de toda e qualquer consideração partidaria e transitoria.

Instituamos a religião do civismo.

O Centro Positivista Brasileiro, tomando a si a iniciativa desta regeneração dos costumes publicos, espera o concurso da população fluminense.

Que toda a cidade se illumine e embandeire nesse dia; que a primeira cidade da America do Sul vista nesse dia todas as galas dos grandes regosijos nacionaes.

Mostremos ao mundo que temos uma Patria e que sabemos saudal-a com enthusiasmo quando a Historia nos recorda o seu advento na vida da Humanidade. — O presidente do Centro Positivista Brasileiro — Miguel Lemos — Côrte, 1º de setembro de 1881".

A nossa independencia e a Argentina

Buenos Aires, 7 (Havas) — Os jornaes dedicam paginas inteiras á data nacional do Brasil e vêem em relevo a significação das commemorações de hoje.

A "Prensa" declara que marchando sobre uma base cimentada pela democracia e os principios republicanos, a nação brasileira realiza uma obra de engrandecimento e progresso que a colloca em posição preeminente entre os povos do mundo.

Na Escola Brasil, presente o encarregado de negocios e os demais funccionarios da embaixada, autoridades, membros do Conselho Nacional de Educação e outras pessoas gradas, realizou-se uma cerimonia civica que foi aberta com os hymnos nacionaes brasileiros e argentino. A professora Vicar Aguinaga pronunciou palavras alusivas á data e varios alumnos recitaram poesias de poetas brasileiros. O acto terminou com a execução da marcha "San Lorenzo" e um desfile dos alumnos.

A "Semana do Brasil" encerrou-se hoje, com o almoço do Club Universitario, durante o qual fez uso da palavra o dr. Rodolfo Rivarola. Em resposta, falou, agradecendo, o sr. Edmundo Luz Pinto, delegado brasileiro a Conferencia da Paz.

Desfile de Camisas Verdes na Provincia de Guanabara

Revestiu-se de imponencia a parada civica realizada hontem, pelos camisas verdes da provincia de Guanabara.

Formaram na praça 15 de novembro, ao pé da estatua de Osorio, cerca de cinco mil camisas verdes, constituidos pelos 1º e 4º grupos de legiões athleticas, que reaffirmaram solennemente o seu juramento á bandeira da Patria. Após a oração do chefe provincial, sr. Madeira de Freitas, foi entoado em grande massa côral o Hymno Nacional e prestado, segundo o protocollo integralista, o juramento de fidelidade ao chefe nacional.

Em seguida, a columna de camisas verdes, formada a seis de fundo, desfilou pela avenida Rio Branco e demais ruas centraes da cidade.

A cerimonia foi presidida pelo chefe da provincia, pelos secretarios nacionaes de Educação, Finanças, Organização Politica e Propaganda.

O desfile dos camisas verdes impressionou pelo garbo com que marchavam os legionarios do Sigma, e foi a maior parada que até hoje se realizou em Guanabara, constituida exclusivamente por integralistas desta provincia.

O Dia da Patria pelos 1283 nucleos integralistas do Paiz

O Dia da Patria foi commemorado por meio de concentrações athleticas e paradas civicas por meio milhão de camisas verdes, que constituem actualmente os seus 1.283 nucleos, segundo ordem emanada da chefia nacional.

A' hora em que escrevemos esta nota, chega-nos telephonema de Ribeirão Preto, onde se acha o chefe nacional, a noticia de haverem formado ali cerca de 15 mil camisas verdes daquella cidade e outras que lhe são vizinhas, tendo sido verdadeiramente excepcional a demonstração civica.

Como foi commemorado o Dia da Patria, no Posto da Policia Municipal da Penha

O posto da Policia Municipal da Penha festejou de um modo brilhante o "Dia da Patria". A's 8 horas da manhã, por determinação do chefe do posto, sr. Paulo da Cruz Lobo, realizou-se brilhante alvorada, ao som de clarins, dando-se em seguida, o hasteamento do pavilhão nacional, tendo formado toda a guarda, onde prestaram continencia ao pavilhão auri-verde.

Finda a cerimonia, presentes no posto todos os funccionarios, o chefe do posto deu a palavra ao nosso collega de imprensa Manoel Aarão, que, em improviso, falou sobre o dia da nossa independencia e sobre os prosperos destinos do Brasil, sendo a sua oração vivamente applaudida.

Finalmente, o sr. Paulo da Cruz Lobo mandou servir a todos os presentes uma chicara de chocolate, doces e biscoitos, abraçando a todos os guardas, almejando-lhes felicidades completas, tendo os guardas commovidamente agradecido.

Esteve presente ás solennidades o vereador José Francisco Lobo, chefe politico na zona da Leopoldina.

O Dia da Patria na Universidade Livre do Districto Federal

Com todo o brilhantismo, a Universidade Livre do Districto Federal, commemorou, hontem, o Dia da Patria, em sua séde, no edificio da Praça da Republica, 58 e 60, com a presença de altas autoridades dos governos federal e municipal, professores, alumnos, senhoras e senhoritas e a imprensa.

Presidiu a solennidade o almirante Paim Pamplona, respectivo reitor, ladeado pelo presidente da Camara Municipal, deputado Arruda Camara, representantes dos ministros da Educação, Justiça e de outras autoridades, professores Andrade Netto, Ulysses Senna, Sabola Lima, J. Ungria, Alberto Baumont, Adamastor Lima, José de Abreu, Paranhos da Silva, Ovidio Pereira, A. Motta e outros, e os jornalistas presentes.

O reitor da Universidade, após explicar os fins da solennidade, deu a palavra ao orador official, professor dr. Timbauba da Silva, que produziu eloquente oração sobre o Dia da Patria, fazendo referencias á mocidade estudiosa do Brasil, do valor da Universidade, que mantém os cursos de Direito, Pharmacia e Odontologia e ainda a Escola Superior de Commercio.

Em seguida, foi servido um *lunch* e organizada pelo Directorio Academico da Escola Superior de Commercio, teve logar uma hora de arte, na qual tomaram parte diversos alumnos, que receberam muitas palmas.

A festa terminou com animadas dansas ao som de um jazz-band.

Como se commemorou o 7 de Setembro em Pirahy

A mocidade estudantina da cidade fluminense de Pirahy, não ficou estranha ao movimento de civismo com que todo o paiz commemorou, hontem, a data de nossa emancipação politica.

Dando cumprimento ao programma, traçado pelos dirigentes do ensino do Estado do Rio, a professora Marina Lima Campos, directora do ensino na florescente localidade fluminense, reuniu no Grupo Escolar Dr. Martins Teixeira varias centenas de creanças, para uma sessão civica.

Dando inicio á solennidade, aquella educadora disse em breves palavras, cheias de patriotismo, da finalidade do acto, passando, em seguida, a palavra á professora Neusa Paciello, que, em linguagem simples, mas vibrante, falou sobre a significação da data que se commemorava.

Depois, educadoras e educandos desfilaram pelas principaes ruas da cidade, entoando hymnos patrioticos, proporcionando, assim, á população de Pirahy um espectaculo de alto cunho civico.

Uma recepção na embaixada brasileira em Londres

Londres, 7 (Havas) — Por motivo da passagem do anniversario da proclamação da independencia do Brasil, o embaixador Regis de Oliveira e sua esposa deram, nos salões da embaixada, uma grande recepção á qual compareceram altas personalidades britannicas e sul-americanas e a colonia brasileira aqui domiciliada.

Entre os presentes á recepção notavam-se o sr. William Seeds, ex-embaixador britannico no Rio de Janeiro; o sr. Malbran, embaixador da Argentina; o sr. Renard, conselheiro da embaixada do Chile; o sr. Bettencourt, addido commercial á embaixada do Chile; o sr. Solar, conselheiro da legação de Cuba e outros representantes dos paizes sul-americanos.

Na Escola Normal Wenceslão Braz

Revestiram-se de grande brilho as commemorações, realizadas, nesse instituto de educação profissional, em homenagem ao "Dia da Patria".

A's 3 horas da tarde, com vultosa comparencia de autoridades, ou representantes destas, visitantes, professores e mestres, o director abriu a sessão.

Reunidas, em formatura, no salão nobre, achavam-se os alumnos que, ao chegar do Pavilhão Nacional, prorromperam em saudações calorosas.

Fala o professor dr. Heitor Calmon que desenvolve, numa eloquente allocução, o thema da solidariedade universal, entre os homens e as classes, de que defende, sobretudo, a prosperidade do Brasil.

Usou tambem da palavra o professor de Educação Civica.

Terminada essa parte, todos os alumnos cobriram a Bandeira com verdadeira chuva de petalas.

Segue-se a parte de canticos civicos e regionaes, dirigida pela distincta professora Adalgisa Neiva que obteve com os seus alumnos um grande triumpho, conseguindo os mais enthusiasticos applausos da assistencia, vivamente emocionada.

Foi esse o programma musical executado:

Discurso do professor Heitor Calmon. Discurso do professor de Educação Civica. Oração á Bandeira pelo director da escola. Hymno da Independencia. — Terra Natal — Arranjo de Villa Lobos. Teirú — Canto dos indios Pavels, segundo phonogramma do dr. E. Roquette Pinto. Heranças da nossa Raça — Seabra de Paula Ramos e musica Villa Lobos.

Anoitecer — Canção sertaneja do anoitecer em nossas matos, estilizada pelo prof. J. Octaviano Gonçalves.

Foi a parte musical brilhantemente executada pelos alumnos da escola, que fizeram uma demonstração, cheia de enthusiasmo, de cantos patrioticos, alguns com effeitos orpheonicos.

Duas brilhantes recepções em nossa embaixada em Berlim

Berlim, 7 (Havas) — Em commemoração da data da independencia do Brasil, o encarregado de negocios desse paiz e a senhora Souza Quartin deram hoje duas brilhantes recepções. Uma, da manhã, aos representantes de quasi todos os Estados ibero-americanos, personalidades allemãs e estrangeiras e vultos de destaque no mundo politico nacional.

A' tarde foi a recepção dos membros da colonia brasileira, vendo-se entre os presentes, o professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Rio de Janeiro e o almirante Virgilius Dalamare.

A grande pianista Ophelia do Nascimento deu um recital de piano com musicas brasileiras que lhe mereceu calorosos applausos da assistencia.

Cumprimentos ao embaixador brasileiro em Roma

Roma, 7 (Havas) — Devido ao luto nacional não houve na embaixada brasileira a habitual recepção commemorativa da data da Independencia do Brasil.

Nmerosas personalidades foram porém, á embaixada, deixar cartões de cumprimentos ao embaixador.

A delegação cultural paraguaya assistiu ao desfile

Toda a delegação cultural paraguaya, ha dias chegada a esta capital, assistiu o desfile das tropas ao lado do sr. Getulio Vargas, no palanque presidencial.

No Museu Nacional

O Museu Nacional tambem dará a sua contribuição para as grandes festas commemorativas da data da Independencia Nacional. Assim é que hoje, ás 3 horas da tarde, na sua Sala dos Cursos, haverá uma sessão solenne, a qual constará de uma allocução allusiva ao "Dia da Patria". Falará, nesse momento, o director do Museu, o illustre professor Betim Paes Leme. Ao discurso do director, seguir-se-á numa projecção na téla dos aspectos da nossa riqueza natural e das fronteiras longinquas, symbolizando-se ahi, nessa filmagem, o que ha de opulento e magestoso da Patria Brasileira.

Como se commemorou a data em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 7 (Do correspondente) — O dia da patria foi condignamente commemorado nesta capital. Em todos edificios publicos foi hasteada a bandeira nacional, tendo uma companhia do 8º Regimento de Artilharia Montado salvado com 21 tiros, quando era içado o pavilhão nacional no quartel da unidade do Exercito. A' tarde realizou-se uma grande parada, tomando parte sete mil homens. O governador do Estado passou em revista a tropa.

Em todas as associações de classes foram realizadas sessões civicas.

Os brasileiros em Londres commemoraram a data com um almoço intimo

Lisboa, 7 (Havas) — Os brasileiros aqui residentes ou de passagem celebraram com um almoço intimo a data da independencia do Brasil.

Entre os convivas viam-se tambem todos os funccionarios do consulado do Brasil.

A parada aerea

Um dos aspectos mais brilhantes das homenagens das forças armadas á data da independencia, foi, inegavelmente, a parada aerea.

A aviação, quer militar, quer naval, numa admiravel demonstração de pujança, empolgou o publico que se comprimia na cidade.

O espectaculo que lhe foi proporcionado, sobre ser original, era, ainda, uma prova evidente do valor da nossa força aerea.

Pouco passava das 10 horas, e o povo fremia, não regateando applausos as forças em desfile, quando, dos lados do Pão de Assucar, foi ouvido o rumor forte dos motores dos aviões. E logo depois, eram vistos os apparelhos que, em grande altura, avançavam numa formação impeccavel.

As organizações em losango e em V eram cuidadosamente seguidos, com uma precisão que revelava a competencia dos nossos pilotos.

Assim, varias dezenas de aviões passaram por sobre a praça Paris, ante a admiração do povo, e rumaram para o campo dos Affonsos.

A perfeição de parada aerea demonstra o cuidado dos seus organizadores e a habilidade dos nossos aviadores.

No desfile, como noticiámos, tomaram parte, contingentes da Escola de Aviação Militar, do 1º Regimento de Aviação, e esquadrilhas dos regimentos situados em São Paulo, Paraná e Rio Grande, além da força aerea de esquadra, num total de cerca de cem aviões.

O encerramento da Semana do Brasil na Argentina

Buenos Aires, 7 (Especial) — Encerrando a "Semana do Brasil", promovida pelas entidades

(Continúa na 8.ª pag.)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual	60$000
Semestral	35$000

EXTERIOR

Annual	150$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrasados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director-gerente Luis Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia	22-6037
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5	23-2100
Director proprietario	22-3446
Director	22-5088
Secretario	23-8579
Redacção	22-1558
Almoxarifado	23-0101
Officinas graphicas	23-0129
Portaria — Gomes Freire	22-8151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORISADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advering, Schilling, Hills & C., J. Walter Thompson Co., Latin American, Co., Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Havaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati, e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADOS DE MINAS, RIO E ESPIRITO SANTO

Está percorrendo os Estados de Minas, Rio e Espirito Santo, a serviço desta folha, o nosso companheiro Eurico Baeta de Faria.

LAURO NOGUEIRA & CIA.
CAXAMBU' — MINAS

Queira comparecer a esta Gerencia para regularizar as suas contas, com urgencia.

JOSE' BENEDICTO DA SILVA
MOCOCA — S. PAULO

Queira comparecer a esta Gerencia para regularizar as suas contas com urgencia.

O MEDO DA MACHINA

Uma das mais notaveis discussões a que deram logar os trabalhos da 17ª sessão da commissão intellectual de Genebra — discussão em que tive a honra de intervir — foi aquella em que, mediante proposta do professor norte-americano Shotwell, se versou o "problema do homem e da machina".

Já por varias vezes, nestas mesmas columnas, me referi ao caracter especial de inquietação que o desenvolvimento e, de certo modo, o "culto do machinismo" attribuiu á mentalidade contemporanea. O assumpto já não é novo, e sobre elle se têm escriptos paginas admiraveis, não apenas quanto aos aspectos economicos do problema, mas, designadamente, no que respeita aos seus aspectos sociaes, culturaes e moraes, que, de Durkheim a Meyerson, de Thierry Maulnier a Daniel Rops, de Duhamel a Maritain, têm sido considerados com penetrante espirito philosophico, mas talvez com demasiado pessimismo. A Sociedade das Nações, pelo seu mais alto organismo intellectual, acaba de occupar-se tambem da delicada materia das relações entre a machina e o homem, e póde affirmar-se que poucas vezes os trabalhos da commissão, a que preside sir Gilbert Murray, attingiram uma tão elevada expressão de intelligencia e de dignidade.

A nota mais interessante dos debates deram-na os discursos de Edouard Herriot, francez, de Osinsky Obolinsky, russo, de Anezaki, japonez, e de Castillejo, hespanhol, nas passagens em que especialmente se tratou do estado psychologico collectivo creado em determinados paizes pelo progresso dos machinismos, estado que os sociologos e os economistas definem por "pavor da machina". Osinsky, membro da Academia de Moscou, actual commissario sovietico para os serviços da estatistica, descendente de principes, declarou, com certa rudeza mas com apreciavel sinceridade, que não comprehendia esse sentimento de "horror sagrado pelo machinismo", peculiar da Europa latina, quer dizer, da parte da Europa em que mais intensamente perdura a velha civilização mediterranea. O "medo da machina" significa, para esse aristocratico amigo de Staline, um "estado pathologico" que se caracteriza por um erro evidente de apreciação e de raciocinio. O machinismo — affirmou Osinsky — não é temido na Russia, onde representa uma formidavel apparelhagem ao serviço do Estado sovietico, uma garantia de producção em massa indispensavel á economia do povo russo, e, sobretudo, a certeza, para o operario, de que, desenvolvendo-se e aperfeiçoando-se a machina cada vez mais, elle trabalhará cada vez menos. A machina não deve infundir mais pavor do que o corpo humano, que é uma machina tambem; machina e homem realizam um complexo universal, creador de riqueza, cujo rythmo de producção o Estado regula, e que não póde ser considerado funesto, nem sob o ponto de vista da sciencia economica, nem sob o aspecto especial da moral hedonistica.

As primeiras duvidas que o discurso de Osinsky Obolinsky levantou foram suscitadas por Anezaki, professor da Universidade e membro da Academia Imperial de Tokio, figura de superior relevo nas letras do seu paiz. Este japonez illustre, cujo sorriso é um enigma, limitou-se a declarar que ao sentimento nipponico, formado no culto da dignidade humana, repugnava a affirmação, feita pelo delegado russo, de que o homem devia ser considerado meramente uma machina. O Japão tem demonstrado que não teme os machinismos; mas os seus ideaes espiritualistas não lhe permittem confundir a machina com o homem, — quer dizer, a materia com o espirito. Algumas das mais bellas industrias japonezas são ainda, e continuarão a ser, productos da habilidade manual dos operarios, em geral dextros e sobrios. Se o homem — concluiu o sr. Anezaki — não passa, na Russia, de uma machina, o sr. Osinsky Obolinsky dirá qual é a modalidade de energia que move a machina humana. Todos nós olhamos, com viva curiosidade, o delegado sovietico. Osinsky ia responder; mas o presidente Murray deteve-o, num gesto amavel, e, com a placidez com que rege em Oxford a sua cathedra de lingua e litteratura grega, disse, compondo a flor que lhe sangrava na botoeira do veston:

— Como o nosso collega russo precisa, naturalmente, de tempo para reflectir na resposta, dou a palavra ao sr. Edouard Herriot.

O eminente homem publico francez, que é, ao mesmo tempo, o autor de duas obras litterarias de perfeita estructura e de solida documentação, *Beethoven* e *Madame Récamier et ses amis*, produziu então o seu notavel discurso, dos melhores que tenho ouvido em Genebra. O medo da machina — disse Herriot — não existe em paiz algum civilizado; o que existe, é o receio intelligente de determinadas consequencias economicas do desenvolvimento excessivo das apparelhagens e dos machinismos. Esse receio não se fará sentir em certos paizes de economia dirigida, em que a massa total dos machinismos se encontre nas mãos do Estado; mas sente-se nos outros, que vivem e viverão ainda em regimen de liberalismo economico. Não se justifica na Russia, cuja população cresce cada anno por milhões; mas justifica-se na França, onde os indices demographicos se mantêm estacionarios. Tudo depende da relação entre as curvas de producção e de consumo. Não ha um problema unico e universal da machina; ha problemas differentes, que variam conforme as condições politicas, sociaes e economicas de cada paiz. E nenhum desses problemas póde considerar-se novo. O machinismo existe desde a alavanca de Archimedes; não é, em ultima analyse, senão o desenvolvimento do utensilio, que remonta á lasca de silex. Nesta altura, Osinsky Obolinsky deu um salto na cadeira, e eu percebi perfeitamente porquê; mas dominou-se, absteve-se de interromper o orador, e Herriot continuou o seu discurso. Disse ainda que a attitude de certos intellectuaes contemporaneos perante o machinismo repete o movimento de idéas dos saint-simonienses no seculo passado, e concluiu affirmando que a machina não deve ser considerada inimiga do homem, porque está na mão do homem utilizal-a na medida das suas necessidades.

Foi então que se levantou o delegado russo para responder a Anezaki e para corrigir uma das affirmações de Herriot. A energia que move o homem é tão difficil de determinar na Russia como no Japão; não admira que se ignore o que é a vida, porque não se sabe o que é a propria electricidade. Quanto á confusão, feita pelo presidente Herriot, entre "utensilio" e "machina", cumpre o dever de dizer que a reputa illegitima em economia politica. O "utensilio", ou "ferramenta", é um prolongamento da mão humana, movido pela força do homem; a "machina", pelo contrario, deve o seu movimento a qualquer fórma de energia estranha á energia vital. Todas as sciencias possuem a sua technologia; convém, a quem a desconhece, abster-se de a usar. Na sua opinião, o discurso de Herriot, sem duvida brilhante, resentiu-se de falta de clareza e de rigor nas expressões adoptadas.

— *Je vais essayer de vous répondre avec une clarté toute russe*, — ripostou o autor insigne de *Madame Récamier*. Evidentemente, Herriot pisava um terreno falso; a razão estava do lado de Osinsky Obolinsky. Entretanto, os recursos admiraveis do estadista francez permittiram-lhe contornar as difficuldades e dar uma apparencia de justificação ao seu conceito, scientificamente incorrecto. A machina — disse — não é autonoma; se não é a energia do homem que a move, é, pelo menos, a mão do homem que a dirige. Sem o contrôle humano, uma locomotiva, um tank, um avião, não seriam machinas, — mas catastrophes. E se o homem não move a machina, colloca-a em condições de funccionar, donde resulta que todo o machinismo depende do homem e que, por conseguinte, todo o machinismo é um utensilio aperfeiçoado.

Castillejo, delegado hespanhol, encerrou espirituosamente esta étape da discussão. O unico machinismo que conheço — disse o eminente professor da Universidade Central de Madrid — é a bicycleta. Todos lhe chamam machina; e, entretanto, parece que é utensilio, porque, se não constitue um prolongamento da mão do homem, representa, indiscutivelmente, um prolongamento do pé. Só tem medo da bicycleta, como de qualquer outra machina, quem não sabe servir-se della. Desde que o homem aprenda a servir-se dos machinismos, que elle proprio creou, dentro da medida das suas necessidades de producção, não tem razão para os temer. A machina só prejudica os individuos ou os povos que a usam immoderadamente, com manifesta perturbação do rythmo physiologico, para uns, e do rythmo economico, para os outros.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje 30 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 8 ás 18 horas do dia 8:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom passando a instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura estavel á noite entrando em declinio de dia. Ventos: variaveis rondando para sul com rajadas muito frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom passando a instavel aggravando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura estavel á noite entrando em declinio de dia.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura em declinio.

Ventos: de sul a oéste com rajadas possivelmente fortes.

TTT — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, confirmando seus avisos anteriores previne que os ventos fortes de sul a oéste reinantes no extremo sul, deverão propagar-se para noroeste attingindo possivelmente o Estado do Rio de Janeiro.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 6 ás 14 horas do dia 7):

O tempo foi bom, com nevoeiro pela manhã. A temperatura foi estavel á noite e soffreu ascensão de dia. As medias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 33º4 e minima 18º6 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 31º0 e minima 19º8, respectivamente até 14 horas e ás 5 horas e 10 minutos. Os ventos predominaram de norte, com periodo de calmaria.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 6 ás 9 horas do dia 7):

Zona Norte — Não é feita a synopse, por deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi bom e assim continuava hoje ás 9 horas. A temperatura soffreu ascensão no Estado do Rio e foi estavel nos demais Estados. Os ventos foram variaveis, predominando os de norte a leste, com rajadas frescas esparsas.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi bom em São Paulo e perturbado com chuvas e trovoadas nos demais Estados. Hoje ás 9 horas o tempo continuava bom em São Paulo e era incerto, com chuvas esparsas, nos demais Estados. A temperatura foi estavel em Santa Catharina, declinou no Rio Grande e Paraná e soffreu ascensão em São Paulo. Os ventos foram variaveis, com rajadas frescas esparsas.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

Causas e effeitos

Disse hontem o presidente da Republica, no discurso solenne de commemoração do "Dia da Patria":

"A enormidade das distancias, as differenciações da nossa estructura geographica, a nossa posição continental, a diversidade de climas, a abundancia das fontes de riqueza inexplorada, as deficiencias inevitaveis da organização economica e social — constituem factores de difficil coordenação, quando se nos impõe dirigir e assegurar o rythmo ascendente do nosso progresso e principalmente se outras causas perturbadoras, de origem externa, a elles se juntarem, aggravando o desequilibrio resultante dos males generalizados."

Entende o sr. Getulio Vargas que é disso que provém "a maior parte das nossas difficuldades presentes". E para mostrar que sabe o que affirma, declara, mais adeante, que "os malsinadores e negativistas impenitentes não enxergam o phenomeno e descobrem por toda parte perspectivas inquietadoras e possibilidades de desastres imminentes".

Não fosse a majestade das festas civicas que se realizavam á hora em que o sr. Getulio Vargas perorava, e nós acreditariamos que elle quiz gracejar com as causas e os effeitos dos nossos males. Não é á extensão do paiz, nem á complexidade da sua geographia physica, como não é á sua situação continental, nem á multiplicidade de seus climas que devemos a penuria confessada em que vivemos, a desordem administrativa em que nos afundamos. O governo discricionario do sr. Getulio Vargas achou aqui a libra valendo pouco mais de quarenta mil réis. Hoje, ella conta cerca de cento e cincoenta mil réis-ouro. Esse governo encontrou uma nação com um resto de credito no estrangeiro, credito que mais tarde se extinguiu por completo. Desacreditada a administração, anarchizados os serviços publicos, as desgraças não ficaram ahi.

O governo, fazendo uma confusa e duvidosa economia dirigida contra certas e determinadas actividades, lançou mão dos dinheiros com que os particulares tinham de pagar, lá fóra, as suas importações. Os congelados se accumularam.

De erro em erro, de desastre em desastre, por um lado deixando de pagar quasi um milhão de contos da divida fluctuante, e por outro emittindo centenas de milhares de contos de apolices para reajustar a agiotagem dos bancos que tinham feito os seus negocios, bons e máos, com a lavoura necessitada, o governo, que deu melhores vencimentos aos militares, negando-os aos civis, culminou na incapacidade. Impotente para equilibrar os orçamentos, mandou á Camara a sua proposta com um *deficit* catastrophico, sem nada suggerir em condições de ser aproveitado.

Teria sido a *enormidade das distancias, as differenciações da nossa estructura geographica*, a *diversidade de climas*, etc., etc., a causa de tudo isso? Absolutamente. Nem directa, nem indirectamente. Até os *malsinadores* e *negativistas*, deante das verdades terriveis e dolorosas, preferiam não vel-as, deixando de proclamal-as. Talvez fosse commodo, mas não seria patriotico.

Campo e cidade

Está-se verificando na Europa uma vigorosa reacção contra o congestionamento das cidades. Com a expansão da industria, deu-se o exodo dos camponezes para as capitaes, uma especie de caudalosa emigração dos que imaginam encontrar ali a vida mais facil e agradavel e organizados os serviços publicos, que fallecem no interior. O resultado foi que os prefeitos das cidades se viram obrigados a construir nos arrabaldes bairros inteiros para numerosas familias famintas e... sem emprego. O "sentido da cidade" está-se tornando, tambem no Brasil, um verdadeiro açoite da civilização.

Sabemos, de sciencia certa, que muitos dos japonezes ultimamente encaminhados para o interior de São Paulo vão retrocedendo aos poucos para o littoral, procurando de preferencia os suburbios da capital e de Santos. Se já tinhamos o problema de muitos milhares de brasileiros que vêm ao Rio, de quasi todos os Estados, tentar a vida, temos tambem o caso grave de muitos estrangeiros de modo algum quererem abrir mão do conforto das cidades.

E' preciso reagir intelligentemente contra esse estado de coisas, mas reagir com efficiencia tambem, porque o systema dos discursos inflammados nos salões das sociedades litero-agricolas, está abolido por innocuo. E o problema só terá solução, não com perorações ou com medidas repressivas e leis drasticas, mas unica e exclusivamente se começarmos por dar ao campo um pouco mais de conforto, de hygiene e de accessibilidade. Será esse o unico meio racional de descongestionarmos as cidades e povoarmos os campos.

Ora, a politica que se tem seguido entre nós é apenas a do embellezamento da fachada, para estupefacção dos turistas displicentes. Lembrar que a duas horas de distancia da "cidade maravilhosa" lavra impiedosamente o impaludismo e a verminose é corroborar o asserto de que precisamos fazer quanto antes uma politica de nacionalização do campo, certo e sabido que a agricultura ainda é a base da nossa riqueza e de onde provêm os elementos essenciaes da nossa existencia.

Digam sociologos e economistas se é ou não é assim.

O nosso ouro

Attinge a mais de doze toneladas o nosso deposito ouro, adquirido pelo Banco do Brasil, por conta do governo. Calculada a acquisição em 18$000 a gramma, representa em deposito 220.075 contos.

Não fossem as fraudes praticadas na compra do ouro, tanto aqui como nos Estados, e bem maior seria essa reserva.

Ainda ha dias assignalámos que emquanto o Banco do Brasil annuncia pagar a gramma a 18$700, os intermediarios, compradores em seu nome, fazem-no dando mais 2$000 a 3$000 em gramma.

Demonstra esse facto irregularidade, cuja procedencia precisa ser inquirida e apuradas responsabilidades, processados os fraudadores.

Se aqui assim occorre, pode-se bem avaliar o que vae pelo interior, onde estrangeiros adquirem o ouro por preço inferior ao official, valendo-se para essa compra das difficuldades que infelizmente existem nesses logares para a venda ao Banco.

Como quer que seja, essa reserva ouro é um bom começo. E como fomos nós que a pregámos repetidamente, pedindo com insistencia o estabelecimento do monopolio official da compra do ouro nacional, nos regozijamos com o facto de já termos accumulado doze toneladas de ouro.

Novos apuros da lavoura

A 30 deste mez estará a lavoura cafeeira novamente em situação critica, pela obrigação do pagamento das prestações do capital e juros dos emprestimos hypothecarios realizados para attender a emergencias da crise financeira a que a forçam, para que seja continuada a politica economica assignalada por frequentes e irreparaveis desastres. Ainda hontem, na referencia que fizemos ao discurso do ministro da Agricultura em Porto Alegre, repetimos o velho commentario de que, neste paiz, que pede ás suas riquezas agricolas mais de dois terços ou a quasi totalidade de sua receita, não existe credito agricola.

O productor é constrangido a acceitar o que lhe dão: dinheiro mediante garantia hypothecaria, em regra irresgatavel, resultando a perda das propriedades em proveito dos prestamistas bancarios. O caso do Banco do Estado illustra bem a questão.

A Sociedade Rural Brasileira faz mais um appello ao sr. Getulio Vargas, na ingenua esperança de que poderá contar com qualquer providencia que attenda ao desastre em perspectiva.

O que o governo federal quer da lavoura cafeeira é o imposto de 45$000 por sacca de café exportada, além do resto...

O monopolio da morte

A despeito dos esforços de alguns vereadores, permanece em attitude ameaçadora o espantalho da concessão pleiteada pela Empresa de Soccorros Funebres Limitada.

A immoralidade vae muito além do que a população possa imaginar.

Hoje, a morte já constitue um máo passo, dado o seu elevado preço de financiamento. Mas, se a feliz empresa do Campo de Sant'Anna obtivesse o privilegio de nos despachar desta para melhor, fal-o-ia em condições taes, que fôra mistér modificar as famosas leis de Malthus.

E os tentaculos dos vivissimos negocistas não se cingem sómente aos mortos.

Pleiteam nada menos do que a mais absoluta isenção de impostos, taxas, emolumentos, etc., inclusive do imposto de importação, tributo federal!

Para compensar essas ninharias, na fórma do possivel e dentro de quinze annos, a empresa poderá offerecer á Municipalidade alguns sarcophagos para servirem de escolas.

Que panamá...

Buracolandia

Vivemos numa cidade onde todos têm o direito de esburacal-a, quando querem e assim lhes convém. Mas ninguem tem prazo para corrigir os prejuizos que os cavouqueiros occasionam propositadamente ao trafego.

Aqui, quando se constróe uma casa, abrem-se buracos na rua, para que a agua possa chegar a seu destino, da mesma fórma que se cavam galerias para assentar a canalização da City. Mas, quando chega o momento de repor o calçamento, ninguem apparece.

Uma pequenina rua da Gavêa está inteiramente transtornada, porque nella se fez essa coisa naturalissima: construiu-se ali uma residencia! Tanto bastou para que a Repartição de Aguas e a City, indifferentes aos seus moradores, que não participam do beneficio creado para a nova residencia, cavassem buracos de todos os tamanhos e proporções, os quaes, passados mais de quinze dias, não foram ainda tapados convenientemente.

A quem pedir providencias?

Sophismas pró fisco

O brasileiro vive assoberbado pelos impostos que actualmente oneram a sua economia. Reconhecendo que era precaria a situação do contribuinte, os autores da Constituição em vigor, consummando, de resto, uma promessa da Revolução, que annunciou a redempção fiscal dos brasileiros, impediram a bi-tributação, em termos que estão agora exigindo esforços de interpretação aos exegetas do estatuto fundamental. O artigo da Constituição, em torno do qual se abriu debate, está redigido da seguinte fórma:

"E' vedada a bi-tributação, prevalecendo o imposto decretado pela União quando a competencia fôr concorrente. Sem prejuizo do recurso judicial que couber, incumbe ao Senado Federal, *ex-officio*, ou mediante provocação de qualquer contribuinte, declarar a existencia da bi-tributação e determinar a qual dos dois tributos cabe a prevalencia."

Em virtude desse dispositivo constitucional, ficou o Senado com poderes amplos para defender a bolsa do contribuinte. Aquella assembléa representativa cabe esmerilhar toda a legislação fiscal da União, dos Estados e dos Municipios, podendo fazel-o *ex-officio*, ou a pedido das partes lesadas por qualquer abuso do fisco ou defeituosa interpretação da legislação fiscal.

Ora, parece o momento mais do que opportuno para provocar a intervenção do Senado, obrigando-o ao exercicio dessa importante defesa dos direitos do contribuinte, que a Constituição lhe outorgou. Aliás, na esperança de que lhe reconhecesse esse direito, assegurado por lei, e de ter no Senado o orgão indicado para garantil-o, foi que varios contribuintes já lhe entregaram a decisão de sua sorte, pedindo-lhe, nos termos do pacto fundamental, que se pronunciasse em defesa das victimas da bi-tributação. Mas o Senado, valendo-se da dialectica de seus membros para complicar as coisas, ao invés de aclaral-as, e estimando mais o fisco, de onde provém o subsidio dos senadores, do que a bolsa do contribuinte, de onde o mesmo sae, tende naturalmente a restringir os impedimentos oppostos pela Constituição á bi-tributação. Naquillo que, aos olhos de um leitor desprevenido e sem idéas preconcebidas parece categorica a determinação prohibitiva da Constituição, os representantes da nação na Camara Alta encontram subtilezas de interpretação para assegurar que a materia não foi precisamente aquella para a qual lhe solicitaram sua intervenção constitucional. A Constituição, nos termos do artigo acima transcripto, veda a bi-tributação, e accrescenta que, nos casos em que a União fôr concorrente, a sua tributação prevalecerá sobre qualquer outra. Que entender pelo que está escripto? Que o contribuinte está livre de dois tributos concorrentes, ou que a mesma coisa não póde ser objecto de incidencias fiscaes e simultaneas, venham ellas de onde vierem. Encarados sob esse aspecto os vencimentos do funccionario publico, que já paga imposto de renda, não poderão ser attingidos por novos impostos, como sustentou o deputado Paulo Martins, na Commissão de Finanças. Isso embora o agente seja o mesmo, a saber: a União, em favor da qual se faz a cobrança do imposto de renda e se quer fazer agora a tributação dos vencimentos. Se já existisse a tributação feita pela União e por outra autoridade competente, — o Estado ou o Municipio — o que se deveria fazer era decidir em favor da primeira a legitimidade da cobrança, ficando o contribuinte dispensado de satisfazer as exigencias da segunda. Mas, sendo a dupla incidencia oriunda da mesma União, não se póde concluir que a Constituição a permitta, porque o que ella visou foi garantir o contribuinte contra o excesso de onus que recaia sobre a sua economia, poupando-lhe a arrecadação simultanea de impostos equivalentes, parta de quem partir.

Como nos declarou o senador Medeiros Netto, em ligeiras palavras que hontem divulgámos, têm alguma razão os que conferem ao Senado autoridade para verificar e julgar os casos de bi-tributação partidos embora de um só agente. De qualquer fórma, o que a Constituição de 16 de julho afiançou aos brasileiros foi que lhe seria prohibida a dupla tributação, viesse de onde viesse, pois resultava patente a injustiça de pagar o mesmo imposto duas vezes, qualquer que fosse o agente tributador. O mais não passa de sophismas em favor do fisco...

O Jury e a Constituição

Em mais de um commentario que temos feito sobre a decadencia do Jury e a necessidade de sua completa remodelação, até que seja possivel a sua extincção, alludimos, quasi invariavelmente, ao dispositivo constitucional que manteve a archaica instituição, dando porém liberdade para qualquer reforma, dentro desse preceito. Os constituintes de 1934, embora em sua maioria convencidos dos maleficios do chamado tribunal popular, não quizeram quebrar de todo os encantos da tradição. Essa vacillação deveria crear difficuldades futuras, como está acontecendo.

O Estado de São Paulo, em virtude da competencia attribuida aos Estados de legislar sobre a materia processual, fez em 1930, anteriormente á decretação da nova carta fundamental, uma reforma do processo concernente aos trabalhos do Jury. De accordo com essa reforma foram julgados numerosos processos. Examinando, para julgamento, uma revisão criminal, a Côrte Suprema considerou nulla a lei paulista, prejulgando conseguintemente innumeros processos decididos nos cinco annos transcorridos até ser promulgada a Constituição nova. Comprehende-se o que poderia ou poderá resultar dessa decisão: todos os processos julgados de accordo com a reforma paulista seriam ou serão annullados, com fundamento nesse julgado, ainda que isolado, não se tratando, propriamente, de jurisprudencia constituida por varios accordãos.

O que fica em relevo, porém, é a hesitação a respeito de um importante problema da justiça no paiz. O que a Constituição mantem é a instituição — infelizmente — mas sem prohibir de modo categorico qualquer remodelação no processo dos julgamentos. E na observancia de processos anachronicos é que está, talvez, o grande mal do Tribunal do Jury.

Accidentes na via publica

O noticiario da imprensa accusa um grande numero de accidentes na via publica desta capital, durante a semana que hoje finda.

Ha motivos para se admittir que a maioria dos desastres provenha da falta de attenção ordinaria na direcção de vehiculos na zona movimentada da cidade.

Pouco importa a causa, quando ha uma razão para providencias que salvaguardem a vida ameaçada dos transeuntes.

As nossas relações commerciaes com o Japão

Estatisticas remettidas pelo nosso consulado em Kobe, sobre o commercio exterior do Japão, no primeiro semestre do corrente anno, merecem ser apreciadas pelos commerciantes brasileiros.

A nossa balança commercial com esse paiz é deficitaria. Compramos mais do que lhe vendemos. No entanto o Japão é grande consumidor de artigos de nossa exportação, como sejam o algodão, oleos e madeiras, afóra minerios, notadamente o manganez.

Com uma linha regular de vapores entre seus portos e o Rio de Janeiro, como existe, não seria difficil ensaiar a exportação daquelles artigos.

A memoria de Annita Garibaldi

Constituiu-se, em Tubarão, Santa Catharina, uma commissão para angariar donativos destinados á perpetuação em bronze da memoria de Annita Garibaldi.

O monumento em honra da heroina catharinense será levantado naquella cidade, terra do seu nascimento, no anno proximo.

A iniciativa merece muitos applausos. Dado o interesse com que acolhe sempre o povo carioca qualquer projecto no sentido da exaltação da memoria de todos os brasileiros que souberam honrar o nome e as tradições de sua terra, é de se esperar que empreste o seu amparo ao esforço da commissão de compatriotas de Annita Garibaldi.

Aposentadoria compulsoria

Os funccionarios aposentados compulsoriamente queixam-se da situação afflictiva a que são arrastados.

As primeiras aposentadorias compulsorias datam de outubro do anno passado. Havia candidatos protegidos que cobiçavam tres logares de agentes do imposto de consumo no Districto Federal, cujos occupantes já tinham ultrapassado o limite constitucional.

Cada um dos aposentados, com vencimentos mensaes, em actividade, de tres contos de réis, passou a receber abonos provisorios, arbitrados pela jurisprudencia do Thesouro, após a exegese complicada de decretos e regulamentos, que se exhumam facilmente sempre que convém adiar um caso urgente. E' difficil prever até onde vae isso.

A materia da aposentadoria está dependendo do encantado Estatuto do Funccionario Publico. Este, por sua vez, tem a sorte ligada á bôa vontade de uma assembléa, avessa ao trabalho. Serve de excusa, a um retardamento que não se justifica, a arguida necessidade de estudo do assumpto.

Emquanto o funccionalismo espera que a Camara se mova, os aposentados ficam reduzidos aos minguados abonos provisorios, desfalcado pelo desconto em folha dos sellos das portarias relativas á compulsoria constitucional, comquanto o Tribunal de Contas já os tenha relevado da satisfação desse onus.

Estatisticas educacionaes

Se não fossemos, para mal nosso, um paiz em que o serviço de estatistica é de uma precariedade deploravel, estranhariamos que só agora apparecesse um resumo da estatistica geral do ensino no Brasil em 1932. E da propria declaração feita ao ministro da Educação, pelo director geral do serviço, verifica-se que não foi cumprida a disposição sobre o assumpto, porquanto os resultados agora divulgados deveriam ser entregues até 30 de setembro de 1933.

A falta é, em seguida, explicada pelo mesmo funccionario, que se exclue de qualquer responsabilidade pelo atrazo. A demora resultou da remessa tardia feita pelos Estados, das contribuições estatisticas que lhes competiam. E ainda em principios de 1934 se aguardavam alguns dados!

Em materia de estatistica escolar, então, continuamos a formar na retaguarda, já não diremos de paizes velhos da Europa, mas de varias nações da America. E como o trabalho compete ao Ministerio da Educação e Saude Publica, seria conveniente que tomasse outra feição, deixando de ser realizado com o atrazo confessado pela propria secção que por elle responde.

Os roubos na Pinacotheca

O que ha de mais alarmante, nesse episodio do roubo de alguns quadros valiosos da Escola Nacional de Bellas Artes, são o descaso e a indifferença ali reinantes pela guarda de semelhantes valores.

Em toda a parte do mundo, onde ha Pinacothecas com as suas riquezas artisticas, succedem-se furtos.

Isso acontece, e até mesmo do Louvre, em Paris, se têm subtraido télas famosissimas e custosissimas. O que não acontece, entretanto, em nenhum logar da terra onde se amam e se exaltam essas coisas, é esse abandono verificado, a ponto dos ladrões entrarem na Pinacotheca, escolherem as télas, seperal-as para um lado e, depois, carregal-as como se tudo ali fosse objecto sem dono ou abandonado. Mais ainda: um dos quadros subtraidos, porque o criminoso se arrependesse, para lá voltou e foi atirado ao chão. Ninguem deu por isso. Nem pelo claro aberto na parede da Pinacotheca.

Ha, na Escola, um Conselho Superior, para o qual appellamos. Não é possivel que os nossos valores artisticos ali recolhidos continuem á mercê da pirataria de dentro ou de fóra do paiz.

Lá, como aqui...

Em Nictheroy, como nesta capital, os concertos das vias publicas são como as obras de Santa Engracia: eternizam-se. Pedem-nos habitantes da capital fronteira que reclamemos contra a demora nas obras de calçamento de algumas ruas, sobretudo de recalçamento dos logares por onde passam os trilhos dos bondes da Cantareira.

Desviam os bondes do itinerario normal por dias, por semanas. Não ha pressa em ultimar os trabalhos de pavimentação. E o publico soffre pacientemente essa condemnavel morosidade.

Nucleo Colonial de Santa Cruz

As obras de saneamento do Nucleo Colonial de Santa Cruz, apezar de terem custado milhares de contos, não dão ainda á lavoura ali existente a necessaria protecção.

Todos os annos, por occasião das chuvas, repetem-se as alagações das áreas cultivadas, causando sérios prejuizos aos colonos ali estabelecidos.

A nova administração do Nucleo, depois de estudar o problema, chegou á conclusão de que só um systema de comportas poderia resolver o assumpto, e a respeito apresentou um projecto, o qual ainda não teve execução.

Estando proxima a estação chuvosa, os interessados andam alarmados, pois os prejuizos são inevitaveis.

Os precedentes dolorosos dos annos anteriores parece que não têm influido no animo dos dirigentes do Ministerio da Agricultura, aos quaes os colonos fazem um appello, por intermedio do "Correio da Manhã", para que, com a urgencia que o caso exige, não tardem as providencias que impeçam a destruição dos seus trabalhos.

O GENERAL FABRY RECEBEU DUAS CONDECORAÇÕES ITALIANAS

Rethel, 7 (Havas) — O general Fabry foi condecorado pelo marechal Badoglio com a Grã-Cruz da Corôa da Italia e a Cruz de Guerra Italiana.

CORTINA DE FUMAÇA

"A construcção de uma usina propria dará á Central a possibilidade (a *possibilidade*, veja-se bem, e não a *certeza*) de fornecer energia a outros departamentos do governo e a particulares, podendo assim fomentar o desenvolvimento de algumas industrias."

E' este um dos argumentos do Consorcio Italiano de Electrificação, em seu ultimo memorial. Argumento insinuante, não ha duvida, porém desprovido de qualquer base technica.

Em primeiro logar, não é exacto que as industrias, para se desenvolverem no Districto Federal, na zona das linhas da Central e em outras, estejam á espera da usina propria que o Consorcio quer construir. Essas industrias existem e nunca nenhuma deixou de apparecer por falta de energia. Ha de sobra energia para suppril-as.

Mas será exacto que a usina propria da Central sirva a esse fim — e não só a elle como ás necessidades de outros departamentos do governo?

Não, não é exacto; porque a energia será entregue em bloco á Central em Deodoro, onde chegarão as linhas de transmissão vindas de Salto. O fornecimento da energia existente nesse ponto afastado teria de operar-se por meio de uma rêde de distribuição, complexa, de custo elevado, *e não prevista no contrato que o Consorcio pleiteia*.

A rêde de distribuição seria, por conseguinte, uma obra a mais, um novo onus (uma nova despesa, emfim), para competir a Central com os fornecedores já apparelhados.

O simples bom senso mostra que não haveria, em face dessas circumstancias, a hypothese de um preço de custo que permittisse o preço de venda capaz de estabelecer a concorrencia insinuada. O Consorcio figura, aliás, essa concorrencia sem apoial-a em nenhuma razão de ordem technica. Seria necessario que o assumpto estivesse entregue a cégos para imaginar a acceitação pura e simples de um argumento insincero, desta natureza.

Mas, continúa o Consorcio,

"A construcção de uma usina propria permittirá á Central obter dados seguros sobre o custo da producção da industria electrica, para orientação do governo e de si mesma, em outras localidades, sobre as taxas a pagar."

Assim, o governo deve metter-se em um emprehendimento aventuroso, quando não sabe a que especie de contas anda, em materia financeira, e muito menos em materia economica, apenas para obter dados seguros sobre o custo da producção da industria electrica!

Ora, a questão não é precisamente esta. Os dados seguros deve-os possuir o governo para saber, desde agora, se lhe convém a installação da usina propria. Installal-a, com o objectivo de alcançar esses dados, seria o mesmo que edificar na areia para vêr se o terreno comporta o edificio sem alicerces.

Quando, no exame de um problema tão grave, se é obrigado a destruir allegações deste porte, a fraqueza do preopinante está provada.

O Consorcio suggere, pois, ao governo que tome o encargo de uma obra custosissima para verificar se a energia que a usina produzir ficará, ou não, mais barata que a já produzida por empresas em funccionamento. Se não ficar mais barata, restará esta alternativa: a Central continuará produzindo sua energia por maior preço, ou, para tel-a mais baixa, passará a comprar a dos particulares, abandonando as installações proprias. Em qualquer dos casos, perde o governo; mas, note-se, em qualquer dos casos não perde de modo nenhum o Consorcio, cujo negocio é a construcção da usina e não o fornecimento da energia.

Explica-se desta maneira a facilidade com que o Consorcio dá aos outros um conselho que não acceitaria para si.

E nem é exacto que a usina propria possa proporcionar ao governo dados seguros sobre o custo da producção da energia electrica. O menos versado nessa materia não desconhece que na industria electrica as condições das usinas variam ao infinito para a mesma potencia produzida, tornando impossivel o confronto. Além disto, sustentar que o governo só tem um meio de apurar o preço de custo da energia produzida pelos particulares e que este meio é installar uma usina, é proclamar a fallencia implicita das medidas officiaes de fiscalização e contrôle, que o Consorcio — elle mesmo — tanto apoia no desenvolvimento de seu memorial.

Não ha, vê-se, nenhum systema na sustentação das razões do Consorcio. O que elle quiz foi accumular argumentos por extensão, sem examinar-lhes a procedencia, comtanto que elles fossem muitos e dêssem para afogar no tedio o entendimento aos responsaveis pela administração publica, aos quaes os atirava, como verdadeira cortina de fumaça...

A SITUAÇÃO POLITICA

OS DEBATES NA ASSEMBLÉA DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 7 (Havas) — Na sessão de hontem da Assembléa Legislativa occupou novamente a tribuna o deputado Fay de Azevedo. O orador começou dizendo que na sessão anterior, respondendo ao discurso do sr. Simões Lopes Filho quanto ás accusações feitas ao sr. Oscar Fontoura negára terminantemente as accusações contra este ultimo feitas pelo primeiro, amparado em preceitos juridicos. Leu, a seguir, dois telegrammas recebidos pelo sr. Raul Pilla nos quaes são desmentidas as accusações imputadas ao sr. Oscar Fontoura e termina esclarecendo alguns pontos das accusações feitas contra este ultimo.

A SITUAÇÃO NO RIO GRANDE DO NORTE

Natal, 7 (Do correspondente) — A situação é de apprehensões pois são continuas as ameaças por parte dos amigos do interventor Mario Camara, contra a vida dos deputados do Partido Popular.

Garantem os correligionarios do governo que a Assembléa Constituinte não chegará a reunir-se a não ser que fique assegurada a victoria do seu candidato ao governo constitucional.

Em nenhuma hypothese, porém, — affirmam — o dr. Raphael Fernandes, que é o candidato da opposição, chegará ao governo.

FOI PUBLICADO O PROJECTO DA CARTA MAGNA DO ESTADO DO MARANHÃO

São Luis, 7 (Havas) — Acaba de ser publicado o projecto da carta magna do Estado.

GOVERNADORES DE ESTADOS QUE IRÃO A PORTO ALEGRE

Estão já em preparativos de viagem para Porto Alegre, onde irão assistir ás commemorações do centenario da campanha dos farrapos, os srs. Lima Cavalcanti e Juracy Magalhães, respectivamente governadores de Pernambuco e da Bahia. Fala-se na probabilidade do comparecimento do sr. Benedicto Valladares governador de Minas Geraes.

ELEIÇÕES NO AMAZONAS

Manáos, 7 (Do correspondente) — O governador Alvaro Maia, em nota que expediu, renovou a todos os prefeitos e autoridades policiaes do interior as suas recommendações attinentes á manutenção da ordem e integral liberdade durante a realização do pleito de hoje. O governador do Estado conclue dizendo que "é supremo interesse do governo que cada cidadão, sabendo entender a nobreza desta hora de responsabilidade, contribua para a formação definitiva da consciencia civica do Estado, sob os salutares beneficios da justiça eleitoral".

Manáos, 7 (Do correspondente) — O pleito de hoje, para o preenchimento das vagas abertas na representação do Amazonas na Camara Federal, com a eleição do governador e dos senadores federaes, promette ser muito concorrido, estando inscriptos, no Tribunal Regional Eleitoral, os candidatos Luis Tirelli, Antovilla Vieira e Carvalho Leal, pelo Partido Popular, Aluysio Araujo, Julio Lima e Leopoldo Peres, pela Frente Unica Parlamentar.

A julgar pelos resultados das apurações do pleito municipal, recentemente realizado, o Partido Popular vencerá integralmente. Pelo menos são esses os palpitantes colhidos nas rodas politicas.

Manáos, 7 (Do correspondente) — Cumprindo o que promettera ao presidente do Tribunal Regional Eleitoral, o dr. Alvaro Maia governador do Estado, determinou que os guardas do Corpo de Segurança, no interior amazonense, fiquem á disposição dos juizes eleitoraes, durante o pleito de hoje.

A tropa policial aqui destacada e o Corpo de Bombeiros foram recolhidos ao Quartel, ficando o policiamento da cidade aos cuidados do 27 batalhão de caçadores.

Nesse sentido, o dr. Alvaro Maia, dirigiu o seguinte telegramma ao general Daltro Filho, commandante da 8ª Região. "Intuito assegurar maior isenção governo Estado eleições serem processadas em 7 de setembro e procurando executar principios democraticos, rogo autoriseis entendimento commando 27º batalhão caçadores sentido consentir policiamento esta cidade durante o pleito seja feito pelo Exercito, evitando assim explorações descabidas dos adversarios do governo, que por essa forma offerece attestado publico, sua lisura em respeito a verdade eleitoral".

O general Daltro assim respondeu: — "Acabo de telegraphar ao commandante do 27, batalhão de caçadores, coronel Otto Feio para entender-se com vossa excellencia sobre o policiamento militar".

O chefe de policia, procurando o commandante do 27º batalhão de caçadores, em nome do governador, combinou com ss. a organização do policiamento, que passou a ser feito, desde a madrugada de hoje, pela tropa da guarnição federal.

Descobertas scientificas

SÁBIA E HUMANA

Para o tratamento dos asthmaticos e allivio immediato das crises dolorosas

Sábia e humana. Dois adjectivos que se ajustam á medicação especifica agora á venda em todo o Brasil. Sábia, porque de efficiencia comprovada; humana, porque trata, mas evitando e alliviando de inicio as crises aterrorisantes da molestia contra a qual age.

E' a medicação contra a asthma, creada nos famosos Laboratorios dr. Andreu, de Barcelona, na Hespanha. São os "Cigarros anti-asthmaticos" e os "Papeis fumigatorios azotados", formulas do dr. Andreu.

São dois productos mundialmente acceitos pelos medicos, pelos seus resultados beneficos contra a terrivel molestia, principalmente porque offerecem um allivio immediato nos seus ataques dolorosos.

A representação e depositos dos productos dr. Andreu, para o Brasil, foram entregues aos srs. España Paramés & Irmão, estabelecidos á rua da Alfandega, 184, nesta capital, e, iniciando-os, aquelles senhores, estão promptos a fornecer, gratuitamente, amostras de cigarros e papeis, aos que soffrem de asthma, para que, experimentando-os, verifiquem com segurança os resultados positivos.

(53570)

CORREIO MUSICAL

CLAUDIO ARRAU, NA CULTURA ARTISTICA

Claudio Arrau apresentou-se ante-hontem á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, em concerto da Cultura Artistica, com um programma um tanto severo, na primeira parte.

Para o mago, prestidigitador do teclado, que já executou em duas sessões todos os "Preludios e Fugas", do "Clavecin bien tempéré", de Bach, não teria sido difficil a escolha de alguns numeros mais amenos, para o publico, eliminando sobretudo a "Fuga" em fá menor, que pelo arrastamento do thema e extraordinaria elasticidade da composição, não deixa de causar cansaço. Mas que perfeição de estylo e que pureza de interpretação em todas essas peças, infelizmente estropiadas, quasi sempre, pelo ensino escolar!

Já em Beethoven, "Sonata" opus 81, Claudio Arrau se desforrou da espectativa sympathica, mas fria, do auditorio. A sua exteriorização foi poetica e vibrante.

A bella "Sonata", composta sob um programma apresentado a Beethoven pelo seu discipulo e protector, o archiduque Rodolpho cardeal de Olmutz, que lhe deu como assumpto a desenvolver: "Les adieux, l'Absence et le Retour", é a unica que se nos depara "com titulo", posto na sua obra por Beethoven. Claudio Arrau teve ahi occasião de mostrar toda a finura e o brilho do seu temperamento, juntamente com o maximo respeito pela ideologia do gigante de Bonn.

Mas onde a sua imaginação de fantasista e colorista, do teclado se deu largas foi na apresentação do "Quadros de uma Exposição", de Mussorgski, em que o compositor commenta, musicalmente, (o quanto lhe foi possivel fazer para impressionar os ouvintes) os desenhos já de si tão variados e caprichosos do seu amigo Hartmann.

A propria fórma dessa composição é interessantissima, com a descripção dos quadros e os competentes descansos (Passeios) para que o espectador possa coordenar as suas impressões e a sua emoção, em summa, os seus estados de alma.

Na musica descriptiva tudo é puro convencionalismo, porque muito pouca coisa se póde realizar com verdade e realidade; o mais é sonho e simplesmente suggestão e boa vontade.

O "Quadros" interessam, não por aquillo que nos dão de impressão material ou pictural, mas pela feitura artistica, pela inspiração e pela novidade dos rythmos e da harmonização.

Completavam o programma alguns numeros de Chopin e de Granados, dois autores que, se não são da predilecção de Claudio Arrau, porque elle não se diminue nem se especializa em materia de arte, constituem comtudo duas das mais bellas caracteristicas da sua interpretação.

Em extra, dois Debussy, para provar o ecletismo da sua cultura e o seu desprendimento em materia de escolas.

O publico da Cultura Artistica (que mal cabia no salão do Instituto de Musica) fez ao grande pianista uma acolhida muito enthusiastica. — JIC.

RECITAL DE PIANO DE ENIO DE FREITAS E CASTRO

Realiza-se amanhã, 9 de setembro, ás 9 horas da noite, salão Leopoldo Miguez do Instituto Nacional de Musica, o annunciado recital de piano de Enio de Freitas e Castro com o seguinte programma:

1º — a) — Beethoven — Andante em fá maior;
b) — Bach-Tausig, "Toccata e Fuga, em ré menor;
2º — a) — H. Oswald — Bebé s'endort, Barroso Netto — "Em caminho;
c) — Villa-Lobos — Farrapos;
3º) — Debussy — Preludio, sarabanda e toccata;
4º) — Chopin — Nocturno opus 9 n. 1, e Polonaise op. 53.

ADOLPHO TABACOW NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Steibelt, Beethoven, Chopin, Nepomuceno, Paganini e Liszt, serão os autores executados pelo pianista Adolpho Tabacow, no concerto que realizará, para os associados da Associação Brasileira de Musica, terça-feira proxima, dia 10, ás 9 horas da noite no Instituto Nacional de Musica. Pianista brilhantissimo, capaz de impressionar vivamente o auditorio, Tabacow constituirá certamente, com o seu recital, um dos acontecimentos artisticos do anno. As pessoas interessadas poderão pedir informações ou fazer suas inscripções na portaria do Instituto ou nas casas de musica Mozart e "Ao Pinguim".

Depois do sacrificio do monopolio cambial

Os appellos da Sociedade Rural Brasileira

São Paulo, 7 (Havas) — A Sociedade Rural Brasileira renovou por officio hontem, enviado ao presidente da Republica e aos ministros da Fazenda e da Justiça, os seus insistentes appellos acerca dos vencimentos em 30 de setembro das prestações de capital e juros das dividas hypothecarias dos fazendeiros.

Essa sociedade, após lembrar que os fazendeiros se acham em difficuldades, em grande parte devido ao monopolio cambial suggere que as prestações a se vencerem sejam divididas em 10 annuidades. Assim, cada anno, o devedor pagaria os juros de um anno accrescidos da 10ª parte da quantia que deixou de pagar.

Justificando essa sua suggestão, accentua a Sociedade Rural:

"Não se imagina a derrocada e os enormes prejuizos que se vão dar se não se der uma providencia a respeito dessa situação quer para credores quer para devedores, para a qual ambos nada concorreram e apenas são victimas dos acontecimentos. Serão numerosos os lavradores que ficarão na miseria e os credores deixarão de receber seus creditos. Mesmo uma grande parte dos fazendeiros, beneficiados pelo reajustamento economico, não poderão pagar esses juros, accumulados de 29 mezes em uma só vez.

E' preciso considerar que hoje, a situação do café é magnifica em virtude da quéda da producção e da incineração de 35.000.000 de saccas. Podemos contar com preços melhores e brado aos céos que os productores que foram sacrificados pelo monopolio cambial e pela baixa promovida pelo D. N. C., justamente quando sobe o café, percam tudo o que possuem e que representa muitos annos de trabalho."

E' EXTRAORDINARIO O MOVIMENTO DE FORASTEIROS PARA A EXPOSIÇÃO FARROUPILHA

As familias de Porto Alegre offereceram 12 mil leitos, em suas residencias

Porto Alegre, 7 (Havas) — A cidade apresenta aspecto desusado. O movimento é extraordinario. Diariamente chegam centenas de pessoas. As familias de Porto Alegre offereceram 12.000 leitos em suas residencias para abrigar os forasteiros. No dia 14 partirá pelo "Itahité" uma caravana carioca que chegará na vespera da inauguração da Exposição Farroupilha, a qual permanecerá aqui cerca de uma semana.

O GOVERNO PAULISTA CONCEDEU O EMPRESTIMO DE 405:000$, A PREFEITURA DE TREMEMBE'

São Paulo, 7 (Havas) — Foi concedido hontem pelo governo um emprestimo de 405:000$000 á Prefeitura de Tremembé, afim de executar o serviço de abastecimento de agua, na cidade.

O PRESIDENTE DA COMPANHIA BELGA MINEIRA IRA' A' EUROPA

Bello Horizonte, 7 (Havas) — Embarca, hoje, á noite, para o Rio, o sr. Gaston Barbanson, presidente da Companhia Siderurgica Belgo-Mineira, o qual seguirá, dahi, para a Europa.

EGREJA POSITIVISTA DO BRASIL

Realiza-se domingo, ao meio-dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, 74 (Gloria), uma conferencia publica, sobre a "Theoria da Educação", sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

A ULTIMA REUNIÃO DO ROTARY CLUB

Foram homenageados a Missão Paraguaya e Lord MacMillan

Decorreu animada a reunião do Rotary Club, hontem effectuada no Palace Hotel. Ao almoço semanal dos rotarianos, presidido pelo commandante Alvaro Alberto, compareceram numerosas pessoas, destacando-se os seguintes convidados e visitantes: d. Jeronyma Mesquita e d. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça; lord Mac Millan, Par da Inglaterra, que sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza, se acha em visita ao Rio de Janeiro; os membros da delegação cultural do Paraguay, chefiada pelo ministro Justo Prieto; o sr. Pastor Benitez, ministro plenipotenciario do Paraguay; sr. John Lowdon, consul geral da Grã Bretanha; srs. Thomas W. Gosling, Luiz Alberto Paillot e Gustavo Gonzalez, rotarianos de Washington, Buenos Aires e Assumpção, respectivamente; sr. Medeiros Netto, presidente do Senado Federal e rotariano da Bahia, e muitos outros.

Depois das apresentações protocollares, o presidente saudou os visitantes, tendo em seguida dado a palavra ao rotariano dr. Miranda Jordão, que fez, em inglez, a saudação official a lord Mac Millan. Este respondeu em singelas palavras, dizendo da agradavel impressão na sua visita ao Brasil e agradecendo a acolhida amavel que o Rotary Club lhe proporcionára.

Seguiu-se com a palavra o rotariano major Godofredo Vidal, que, em castelhano, fez a saudação official aos membros da missão paraguaya. Em nome desta orou, agradecendo, o sr. Gustavo Gonzalez.

O rotariano Juan Albertotti, presidente da Commissão de Camaradagem, e, na qualidade, que declarou, de argentino-carioca, fez um appello vehemente a todos os rotarianos presentes, brasileiros de nascimento e aquelles que no Brasil empregam a sua actividade, para que não faltem á grande commemoração que o Rotary Club levará a effeito hoje, em jantar de gala, no Hotel Gloria, ás 8 horas da noite, em homenagem á data da Independencia. Essas palavras, muito applaudidas, foram reforçadas pelo rotariano José Brito e pelo presidente Alvaro Alberto.

Em proseguimento, o presidente encareceu a presença do presidente do Senado Federal, que tambem é rotariano, tendo este agradecido.

O sr. Aristoteles Cordeiro, do club de Manáos, communicou o fallecimento do rotariano sr. Carneiro da Rocha, quando em viagem para o Rio, em busca de melhoras para sua saude. Por esse motivo, a pedido do presidente, os presentes conservaram-se de pé, em silencio, em manifestação de pezar.

Por fim, o presidente agradeceu a honrosa presença de lord Mac Millan, das sras. Jeronyma Mesquita e Anna Amelia, dos ministros paraguayos e demais visitantes e convidados, e encerrou a sessão.

CAMISAS AMERICANAS

As camisas americanas apresentadas pela A' TORRE EIFFEL, talhadas com apurada elegancia, são confortaveis e distinctas, notaveis pela firmeza de suas côres e variedade de padrões. — Rua do Ouvidor, 97 e 99.

(50898)

O FALLECIMENTO DO DIRECTOR DO COLLEGIO MILITAR

O enterro do coronel Oliveira Santos realiza-se hoje, á tarde

Falleceu hontem, ás 6 1|2 horas da tarde, em sua residencia, á rua Guarupy n. 151, no Grajahú, o coronel Othon de Oliveira Santos, director do Collegio Militar, e um dos mais distinctos e cultos officiaes do nosso Exercito.

Coronel Othon de Oliveira Santos, director do Collegio Militar

O coronel Oliveira Santos foi acommettido sabbado ultimo, de um ataque de angina, quando se achava no seu trabalho diario, naquelle collegio. Levado á sua residencia, depois de soccorrido no proprio estabelecimento, o illustre enfermo apresentára á noite sensiveis melhoras, nada deixando prevêr se aggravasse o mal que o accommettera.

Entretanto, durante o dia de hontem o doente peorou sensivelmente, vindo a fallecer á tarde.

O enterro do distincto official realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua acima para o cemiterio S. Francisco Xavier.

O sr. Plinio Salgado não deu nenhuma entrevista

Communicado da Chefia Nacional da Acção Integralista:

"Surprehendido com uma entrevista que lhe foi attribuida pelo "Diario da Noite" de 6 do corrente, acerca do caso Newton Braga, e na qual se contêm allusões á pessoa do sr. Madeira de Freitas, nega o sr. Plinio Salgado tenha concedido qualquer entrevista áquelle vespertino ou a outro jornal.

Declara, portanto, o Chefe Nacional do Integralismo serem absolutamente apocryphas as affirmações que lhe attribuiu o "Diario da Noite" de 6 do corente."

A POLICIA MILITAR ALERTA CONTRA A VERMINOSE

Por ordem do dia n. 193 de 4 de agosto, o sr. general commandante, á vista dos pareceres dos chefes de clinica do Hospital da Policia Militar, adoptou, officialmente, na corporação, o Vermifugo "Vermiol Rios", em fórma liquida e em perolas.

AS TELAS DA PINACOTHECA

Por que deixou o larapio "A Nobre Hollandeza"?

Furto ou roubo? Ao certo, não se sabe. Para uns, houve violencia. Para outros, não... Quem está com a razão?

Parece que o certo é furto. Agiram contra a Pinacotheca das Bellas Artes pessoas que a conhecem e puderam, assim, entrar e sair ali á vontade.

Não resta duvida é de que houve, tambem, um crime de lesa-arte. E isso porque os seus autores cortaram a tela "A Nobre Hollandeza", obra que data do seculo XVI, e assignada por Melrevelt. Por que não a levou o sacrilego? Teria elle desejado apenas inutilizar o trabalho secular ou um incidente qualquer o teria levado a abandonal-a, enrolada, sobre o peitoril de uma das janellas do 3º salão?

A policia nada conseguiu ainda apurar, trabalhando, no entanto, no sentido de tudo elucidar.

Não resta duvida é que se torna necesario manter a Pinacotheca das Bellas Artes sob maiores garantias, pois ali se contam obras de grande e inestimavel valor artistico e historico.

Pertenciam as telas furtadas (digamos furtadas, porque não ha, ali, o menor signal de violencia, a não ser o caso da "A Nobre Hollandeza") á collecção dos Condes de Figueiredo e de Vicenzi, tendo sido por elles offerecidas á Escola Nacional de Bellas Artes ha mais de meio seculo. Seu valor é grande.

A policia espera tudo desvendar em pouco tempo. Conseguil-o-á?

PERDEU-SE DA FILHA NA PARADA

Julgando nunca mais encontral-a, tentou suicidar-se

Idalina Silva é casada tem uma filha. Veiu ella, hontem, á cidade, assistir á parada, trazendo a menina.

Naquelle borborinho, Idalina perdeu-se da filha. Procurou a por toda a parte e não a encontrou.

Julgando nunca mais achar a filha, a pobre mãe chegou á residencia, á rua Dr. Leal n. 31, casa III, desesperada. E, tão desesperançada estava que resolveu suicidar-se, ingerindo um pouco de acido sulphurico.

Mas, tudo é bom quando acaba bem... E Idalina, medicada pela Assistencia, ficou livre de perigo e, logo depois teve a alegria de abraçar a filha, que fôra encontrada e levada para a casa materna.

UM DOS PLANOS INCLINADOS DA S. PAULO RAILWAY, SOFFREU UM DESARRANJO

As entradas de café no porto de Santos ficaram reduzidas a cifras muit baixa

São Paulo, 7 (Havas) — Em virtude de um desarranjo verificado em um dos planos inclinados na São Paulo Railway, as entradas de café no porto de Santos ficaram reduzidas a cifras muito baixas.

O Instituto do Café informa em communicado, que a differença dahi resultante será coberta na proxima semana com o augmento das entradas.

"O NORTE"

Circulou hontem o seu primeiro numero

Está circulando, desde hontem, o primeiro numero do "O Norte", semanario em formato de jornal, que passa a figurar entre os orgãos da imprensa carioca.

"O Norte" tem como director o escriptor bahiano Buleão Junior e como redactor-chefe o jornalista e romancista Helio Sodré, o autor do "O homem que amou de mais". Está um jornal bem feito, que se destaca sobretudo pela sua brilhante feição cultural.

"O Norte", além de varias informações sobre coisas do norte, traz uma collaboração variada e escolhida sobre varios assumptos da actualidade.

Está um jornal bem feito e naturalmente fará carreira.

O governador de Minas assistirá ás festas do Centenario Farroupilha

Bello Horizonte, 7 (Do correspondente) — Podemos informar com segurança que o governador Benedicto Valladares, acompanhado do secretario da Agricultura, embarcará dentro de poucos dias para o Rio, dahi, seguindo de avião, para Porto Alegre, assistirá aos festejos do Centenario Farroupilha. O chefe do governo mineiro espera estar no Rio Grande do Sul no proximo dia 10.

Graves irregularidades num contrato celebrado pela Commissão de Compras

A recusa de registro pelo Tribunal de Contas e a approvação do acto, pela Camara

Tendo a Camara dos Deputados approvado o acto do Tribunal de Contas, que recusou registro ao contrato celebrado entre a Commissão Central de Compras e Moreira Barbosa & Cia., para fornecimento de diversos artigos á Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, o Tribunal ordenou a annotação proposta, feita a inclusão em acta do parecer da Commissão de Tomada de Contas e a necessaria communicação da Camara.

E' o seguinte esse parecer:

"N. 65 — 1935 — Approva o acto do Tribunal de Contas que recusou registro ao contrato celebrado pela Commissão Central de Compras com Moreira Barbosa & Cia. (T. de Contas, 50, de 1934, e 40, de 1935.)

O Tribunal de Contas, em officio n. 2.501, informa á Camara dos Deputados que negou registro ao contrato de n. 495, celebrado entre a Commissão Central de Compras e a firma Moreira Barbosa & Cia., para fornecimento de diversos artigos á Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

Os motivos que determinaram a recusa constituem, segundo a informação junta por cópia, graves irregularidades contidas no processo de concorrencia, assim enumerados:

1) duplicidade de propostas de uma mesma firma;

2) preços dispares em cada uma dessas propostas;

3) divergencia entre o material exigido e o constante do contrato.

O acto do Tribunal de Contas é de ser acatado, porque teve fundamento legal, exercendo no caso em apreço a sua funcção precipua de orgão fiscalizador dentro da lei."

A VIDA SOCIAL

Silencios...

E' frequente um mesmo pensamento secreto e perigoso atravessar ao mesmo tempo o espirito de duas pessoas que conversam. Cada uma das duas sabe o que a outra pensa; entretanto nenhuma diz nada e a importuna idéa se retira docemente, como essas musicas que se approximam, se afastam, se extinguem sem que se vejam os musicos. Ha silencios falados.

* * *

Uma conversação sem silencio não produz nada. E' preciso tempo para a gestação.

* * *

Uma mulher que teme uma scena de amor ou de ciume, deve evitar os silencios. As resoluções ahi se podem formar e a demora da pausa permitte a mudança do tom sem dissonancia.

* * *

Schumann, tendo levado uma mulher a um passeio no mar e não tendo, em duas horas, pronunciado uma unica palavra, disse-lhe, ao deixal-a: Como nós hoje nos comprehendemos bem!

* * *

Barrès, dizia: "Nas noites em que eu me sinto incapaz de ser intelligente, finjo que estou aborrecido".

* * *

E' delicioso quando, dois silencios tendo caminhado parallelamente na sombra, subitamente os dois espiritos reapparecem na luz, lado a lado, com a mesma phrase.

André Maurois

Communhão

Fará hoje a sua primeira communhão, no Collegio da Immaculada Conceição, á rua Aristides Caire, no Meyer, do qual é alumno, o menino Geraldo da Matta Machado, filho do nosso companheiro João da Matta Machado, e de sua esposa d. Alzira Versiani da Matta Machado.

Por isso reunem-se hoje em casa do casal os parentes e amigos do Geraldo.

Tijuca Tennis Club

O Tijuca Tennis Club homenageará os patronos das equipes de tennis concorrentes á taça "Confraternização Sul-Americana", offerecendo-lhes hoje, das 5 da tarde ás 8 horas da noite, um encantador chá dansante.

Bôdas de prata

Festejam hoje suas bodas de prata o sr. Americo Rodrigues de Souza e a sra. Waldemira de Souza. Os filhos do casal fazem celebrar missa em acção de graças, ás 8 1|2 na egreja de S. José, officiando o padre Jeronymo(que em 1910 effectuou o casamento.

Completa hoje, mais um anno de casado com a sra. d. Maria Luz Ferreira o sr. Carlos Antunes Ferreira, do "Jornal do Brasil", que por este motivo offerece em sua residencia uma festa intima.

Colomy Club

Será no proximo sabbado, dia 14 do corrente, a festa mensal que o Colomy Club offerece aos seus associados e familias nos salões da rua Gustavo Sampaio 26, Leme, das 10 ás 2 horas da manhã. Os convites poderão ser procurados na secretaria do club á rua da Quitanda 96 2º andar.

O ingresso será feito com o recibo n. 9. Traje de passeio.

Festas

Realiza-se hoje, no Orpheão Portuguez, uma reunião intima, com inicio ás 7 horas da noite. Esta modalidade de festas alcançou entre os associados extraordinario exito.

— Realiza-se no proximo dia 15, nos salões do Club Municipal, das 5 da tarde ás 10 horas da noite, a tarde dansante promovida pelo Templo da Verdade e que deixa de ser realizada hoje em virtude das festas da Semana da Patria.

Natalicios

Transcorre hoje o anniversario do deputado Sampaio Corrêa, representante do Districto Federal na Camara Federal e uma das figuras de relevo da politica actual.

— Festeja amanhã seu anniversario natalicio o sr. Affonso Marques Carneiro, auxiliar da firma desta praça Regis & Agostini, Ltda.

— Passa amanhã o anniversario natalicio do 1º tenente, Annibal Lobo, da nossa Marinha de Guerra, secretario do almirante Adalberto Nunes.

O distincto official que, pelo seu valor pessoal desfruta vasto circulo de relações e amizades no nosso meio social, receberá, por esse motivo, muitos cumprimentos.

— Faz annos hoje o dr. Mario Accyoli de Almeida.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. Romeu Feital, antigo e conceituado funccionario da Caixa Economica. O anniversariante que ha mais de vinte annos preside a prospera Sociedade Beneficente dos empregados desta repartição, é tambem o vice-presidente da Associação dos Funccionarios Publicos Civis. O sr. Romeu Feital, em companhia de sua familia, passará o dia em Petropolis.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Ignez Gomes Beato, distincta dama da sociedade petropolitana, filha da viuva d. Bertha Gomes Beato, o odontolando João de Deus Pereira dos Santos, do nosso alto commercio. Festejando tão auspicioso acontecimento, a familia Gomes Beato reuniu em sua alegre vivenda em Petropolis, Raiz da Serra, seus parentes e os de seu futuro membro, bem como pessoas de suas relações intimas, aos quaes foi servido um lauto banquete.

Completou a festa um excellente jazz-orchestra ao som do qual os presentes dansaram.

— Procedente de P. Alegre, com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no seu aerodromo a aeronave "Caiçara" do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante von Studnitz.

Viajaram no respectivo avião com destino a esta capital os seguintes passageiros:

De Porto Alegre os srs.: dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, senhora e filha, senhorita Eunice, dr. Francisco Negrão de Lima e esposa, drs. Demetrio M. Xavier, Aurino Moraes, Angelo A. Murgel, Ildefonso Falcão, Rufino B. Carcano, Mario Nesi e Luiz S. Mejia; de Santos o sr. Gabriel Branco.

— Destinando-se a Buenos Aires, com as escalas do costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Caiçara", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Puetz.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Porto Alegre os srs.: drs. Favorino Mercio, Firmino Fernandes Saldanha, Leslie Albert Rieth e Silvio Alvares da Silva; para Montevidéo os srs.: Antonio Mattos Gutierres Salvador Mattos Hijo; para Buenos Aires, os srs.: Lacerda de Almeida Junior senhora e filho, professor Alfredo Mance, Adolpho Juan Argentino Bleyle, Martha Cary, Oskar Friedl e Carnello Francioni.

— A bordo do transatlantico "General San Martin", partiu para a Europa, acompanhado de sua familia o dr. Deolindo Couto, clinico nesta capital.

O seu embarque foi concorridissimo, a elle comparecendo amigos e clientes.

A' senhora Deolindo Couto foram offerecidas muitas *corbeilles* de flores naturaes.

Viajantes

Dr. Joaquim Vidal — De volta de sua viagem a Europa, onde foi representar o Brasil no congresso de ophtalmologia reunido em Paris, chegou hontem o reputado oculista dr. Joaquim Vidal. Veiu em companhia de sua familia tendo embarcado em Genova no vapor "Florida".

Além da representação official que lhe coube teve o nosso illustre patricio a opportunidade de visitar a clinica mantida em Barcelona pelo já celebre ophtalmologista hespanhol Barraquer, nome universalmente conhecido pelos novos rumos que tem proporcionado a especialidade em que é mestre consumado.

Missas

Realizou-se hontem, na egreja da Candelaria, a missa de 7º dia por alma do general Emilio Sarmento, que foi durante alguns annos, o presidente do Banco dos Funccionarios Publicos.

Esse acto religioso teve o comparecimento de grande numero de amigos, civis e militares, do extincto.

— Amanhã, quarto anniversario do fallecimento da professora Eunice Macedo, seus desolados paes, o sr. Francisco Freire de Macedo e sra. Almerinda Pires de Macedo, fazem celebrar missa ás 9 horas, na egreja do Sacramento em intenção de sua bonissima alma.

Desabaram as torres de uma estação de radio

Attribuido aos ventos fortes que sopraram, o accidente não acarretou, felizmente, victimas pessoaes

Os moradores do predio n. 268 da rua Mariz e Barros foram alarmados, hontem, pouco depois das 10 e meia da noite, com o ruido estranho de qualquer cousa que se despencava sobre o telhado, dando a impressão de um galho que partira indo projectar-se, numa sequencia de estalidos e rumores cavos, sobre as telhas e o vigamento inteiro da casa. O mesmo succedia, nesse instante, aos residentes no predio contiguo, de n. 266. A'quellas horas, pelo vento forte que soprava agitando as arvores e zunindo nos fios condutores de energia electrica, muitas casas tinham, ante o prenuncio do máo tempo, as janellas cerradas. Estas e outras se abriram logo, porém, ao ruido estranho a que nos referimos, procurando conhecer o que acontecera. Nesse momento exacto, um empregado da Radio Cruzeiro do Sul, de nome Leandro, que se achava aos fundos do predio numero 270, em que está installada a sobredita estação, corria a avisar ao Zolachio, que actuava como speaker, que uma torre havia caido. Leandro foi encontrar aquelle servidor da Cruzeiro estarrecido. Elle já advinhára o que se déra. E foi, meio pallido e seguramente nervoso que o speaker resmungou:

— Pelo barulho, só podia ter sido isso...

E correu ao local, a examinar, de perto, a extensão do accidente.

NA RUA

A essa hora era grande, já, a affluencia de curiosos ao local, naturalmente attraidos pelos vestigios do desastre. Os bondes e omnibus tinham a marcha retardada, espiando, todos, para o interior dos predios citados. Lá estavam as grandes hastes da torre indolentemente derreadas, á espera de providencias que não tardaram.

AVISO AOS BOMBEIROS

Os empregados, da Cruzeiro trataram de avisar immediatamente o Corpo de Bombeiros, o qual, pela primeira vez, tardou em comparecer. Isso se deve ao que, depois, nos explicou, solicito, o telephonista da corporação:

— Os Bombeiros só attendem em caso de desabamento quando se suppõe haja victimas soterradas. Tal não se deu no caso em apreço. Uma torre que cáe e nada mais. As providencias consequentes não nos cabia tomal-as. Dahi a nossa ausencia.

A POLICIA NO LOCAL

Estiveram no local as autoridades do 15º districto, tomando providencias a seu alcance. A policia, attribue o facto á forte ventania que soprava. A torre, não resistindo ao peso da antena, partiu, arrastando, na queda, a segunda haste, que tambem ruiu, no sentido sul, para os lados da praça da Bandeira.

NÃO HOUVE VICTIMAS PESSOAES

Não houve victimas pessoaes a lamentar.

A CORRENTE FALTOU

A torre desabou precisamente ás 10 horas e 40 minutos. Cinco minutos antes, quando, no programma de studio, actuava o speaker Zolachio, notou este que a estação deixára o ar. Tinha se declarado um accidente qualquer na corrente electrica e dahi, a paralysação dos trabalhos. Foi dado assim aviso á Light, pedindo o reparo necessario. E estavam á espera desse reparo quando a torre caiu.

Explicou-nos, a essa altura da palestra, um dos empregados da estação:

— Foi a sorte. Nas antenas corriam nada menos de 4.500 volts. Se a corrente não falta, que perigo!

As torres tinham, de altura, 50 metros. E' director da Radio Cruzeiro do Sul o sr. Jorge Amaral. Os prejuizos são de certo vulto.

Reside no predio n. 268 o capitalista Carlos Alberto Fernandes e, no de n. 266, o commerciante sr. Christiano Gallo. Esses predios tiveram, como dissemos, as telhas e a cumieira partidas.

Pela madrugada, o commissario Alcides, do 15º districto, continuava no local.

TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL

"I Puritani", de Bellini

Bellini já foi o representante de um periodo de decadencia musical que abaixou um typo de arte superior. Ao compôr, só pensava nos virtuoses do canto que deveriam crear os papeis das suas operas e jámais nos personagens que participavam da acção scenica.

Compunha para gargantas privilegiadas e não para entes humanos.

Nada justificaria a reconstituição de semelhante velharia como "I Puritani" se não fosse para prestar uma homenagem aliás muito justa por occasião do centenario dessa obra e tambem o da sua morte.

Em penultima recita de assignatura, ouvimos, pois, hontem, esta velhissima partitura que já conta um seculo de edade e demonstra o seu feitio valetudinario.

Como musica, evidentemente, só se salvam as melodias do tempo em que estas eram escriptas para certos e determinados cantores — tornamos a repetir — e que serviam para fazer valer as vozes extraordinarias e a arte suprema do "bel canto". Tudo aqui é de uma simplicidade admiravel, que beira muitas vezes pelo ingenuo...

Bellini ainda desconhece a arte de harmonizar. A propria orchestração de que usa é a mais primitiva possivel. Mas quanta frescura e quanto sentimento nas melodias; que inspiração espontanea em todas essas arias, duettos e concertantes!

Não entraremos em minucias a respeito da representação de hontem, que foi de gala e de calor senegalesco, daquella amavel temperatura que Eça de Queiros costumava caracterizar affirmando: "está de ananazes!" O supplicio foi dobrado e muito mais para os cantores do que para os espectadores...

Em todo caso registremos que a personagem de Elvira encontrou interprete interessante na nossa patricia Bidú Sayão, e isso para todos os effeitos dos gorgeios e vocalises. O tenor Bruno Landi foi um excellente lord Arthur, evidenciando nesse papel que tambem sabe, quando a occasião se apresenta, fazer gymnastica vocal. Giuseppe Danise, no Ricardo Forth e Umberto Di Lelio, no Jorge, foram bem, merecendo applausos, especialmente no final do terceiro acto.

A sra. Rina Gallo Toscani fez discretamente a rainha Henriqueta. Alexandre de Lucchi e Blando Giusti desempenharam-se a contento dos respectivos papeis.

Côros efficientes e orchestra muito á vontade sob a regencia do maestro Alfredo Padovani. — JIC.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

Falleceu o ministro das communicações do Japão

Tokio, 7 (A. P.) — Falleceu o sr. Takeoro Tokanami, ministro das Communicações.

Dois rapazes perdem uma aposta original

Tacoma, Washington, agosto (Havas) — Por via aerea — Dois jovens, quasi nús, famintos e exhaustos, retornaram á civilização, ha alguns dias e confessaram que não lhes fôra possivel viver trinta dias nos bosques do Estado de Washington, valendo-se unicamente dos recursos naturaes.

Como não passaram senão oito dias nos bosques perderam a original aposta que tinham feito com o pharmaceutico William Rast, que jogara 200 dollars contra 100 dias de serviço affirmando que os rapazes não permaneceriam um mez inteiro na matta. Ao invés de receber os 200 dollars, Tom Vitos, de 23 annos, e Graham Ring, de 19, passaram varios dias a transportar quinze toneladas de tijolos como parte do trabalho "sem salario". Os tijolos eram destinados a uma casa que o pharmaceutico estava construindo.

Vestidos de calças curtas e calçando sapatos de sola de borracha, com a escassa bagagem composta de uma vara de pescar, duas facas e um isqueiro, que levaram comsigo, os dois jovens começaram por devorar uma lauta refeição, contando depois suas peripecias.

"A primeira noite que passamos no bosque, disse um delles, foi uma grande aventura. No dia seguintes caminhamos dez milhas e attingimos a região do Monumento Nacional. A temperatura estava fria, mas o que ignoravamos é que cada noite que chegasse seria ainda mais fria. Calças curtas e sapatos de borracha não são, exactamente, a indumentaria requerida para esse fim. As fogueiras que fizemos apenas nos aquecia parte do corpo.

"Supponho que existiam peixes nos rios daquella região, porque vimos muita gente pescal-os; quanto á nós, só conseguimos apanhar tres sardinhas e um resfriado.

Mais tarde tivemos que improvisar uma refeição com coxas de rãs; mas a maior parte dellas caiu no fogo e não sabiamos se estavamos comendo coxas de rã ou cinza.

O incidente mais comico occorreu no sabbado, quando já estavamos de volta. Chegamos a um acampamento de alumnas de certo collegio, que se preparavam para dormir.

Com o nosso subito apparecimento os gritos das meninas, assustadas, podiam-se ouvir a milhas de distancia. Naturalmente nosso aspecto não era dos mais tranquillizadores, pois estavamos semi-nús e com a barba crescida. Preferimos desandar numa rapida corrida, sem procurar fornecer qualquer explicação."

INTERESSANTES ESTUDOS SOBRE A SECCA NOS ESTADOS UNIDOS

Washington, agosto, (Havas) — Por via aérea. — De accordo com os ultimos estudos scientificos effectuados pelo dr. A. E. Douglas da Universidade de Arizona, existiu seculos atraz no continente norte-americano uma rica e fertil região, que desappareceu em consequencia de prolongada secca.

O dr. Douglas, em seu estudo procurou analysar as condições atmosphericas existentes naquella época e lembrou o prognostico recente do sr. Rexford G. Tugwell no qual este affirmava que as grandes planicies norte-americanas poderiam converter-se em deserto, caso não fossem tomadas medidas especiaes de conservação.

Apparentemente foi o que decorreu, ha seculos, quando os habitantes de quarenta aldeias indigenas do Novo Mexico tiveram que abandonar seus lares devido á secca.

Hoje, essa região do Novo Mexico é um deserto, desprovida de arvores, onde a agricultura se torna impossivel. No entanto 600 ou 700 annos atraz, lá verdejavam pinheiros e arvores frutiferas, e que nella era cultivado bastava para manter uma população de varias mil almas.

O dr. Douglas chegou a essas conclusões após acurado estudo de raizes de arvores e dos "anneis" dos troncos. O numero e o tamanho desses "anneis" augmenta á medida que a arvore cresce, em relação com a quantidade de humidade existente no sub-solo. Os "records" mais antigos foram obtidos pelo dr. Douglas nos troncos usados pelos indios pre-historicos para as construcções de suas aldeias.

Certos anneis dos troncos mais idosos correspondem com os das arvores vivas e, por conseguinte, o dr. Douglas póde estudar um periodo "arboreo" superior a 1.200 annos.

O dr. Douglas chegou portanto a conclusão que o tempo "secco" e o "humido" occorrem em cyclos produzindo-se uma grande secca cada trezentos annos e tres de menor importancia com breves intervallos.

O CASO DA MATTE CONGOIN

Um desmentido dos funccionarios do serviço de fiscalização dos Estados Unidos

Washington, 7 (Especial) — Os funccionarios do serviço de fiscalização de fraudes de productos alimenticios e pharmaceuticos desmentiram que a "Companhia Matte Congoin", estivesse sendo tratada injustamente. Declararam que a acção contra a "Congoin" foi decidida depois de varias advertencias que vinham sendo feitas desde 1934, sobre a sua publicidade estravagante e illegal. Essas advertencias não foram observadas.

O Departamento do Estado desmentiu que fossem feitas descriminações contra o matte, tendo accrescentado que daria toda a protecção a esse producto, se as companhias abolissem a sua publicidade excessiva. Ao mesmo tempo, os funccionarios do Departamento do Estado fizeram notar que os distribuidores do matte nos Estados Unidos compram a herva a nove cents a libra, para a revenderem a um dollar por libra, lucro esse que permitte seja feito o reajustamento das vendas.

Dois inglezes aprisionados em Sachu

Londres 7 (Havas) — Um communicado recebido pela Agencia Reuter annuncia que os jovens H. Martin, inglez, e John Francisc, norte-americano, foram aprisionados em Sachu, a noroéste de Kansu.

Ainda não eram conhecidos os motivos da prisão. Os dois jovens telegrapharam aos consules dos respectivos paizes pedindo auxilio para voltarem a Pekim.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 17 do corrente, ás 13 horas, á rua Luis de Camões ns. 45-47.

U. S. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 10 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 14 do corrente.

CASA DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 16 do corrente, ao meio-dia, á rua Imperatriz Leopoldina n. 14.

A MUTUANTE S. A. — Penhores, no dia 19 do corrente, ás 13 horas, á rua 7 de Setembro n. 170.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 19 do corrente, á rua D. Manoel n. 24.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

Dará dia amanhã, o 1º delegado auxiliar.

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores de mercadorias, á rua Pedro I numeros 28-30.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua Republica do Perú n. 141 e rua S. José n. 74.

SANTA RITA — Rua Senador Pompeu ns. 5 e 158 e avenida Marechal Floriano n. 173.

S. DOMINGOS — Rua General Camara n. 207.

SACRAMENTO — Rua Buenos Aires ns. 161-A e 299.

AJUDA — Rua da Carioca n. 33 e praça Tiradentes n. 15.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 11 e 115, rua dos Invalidos n. 46 e rua do Lavradio n. 50.

SANTA THEREZA — Rua do Cattete n. 142, rua da Gloria n. 90, rua Almirante Alexandrino n. 98.

GLORIA — Rua do Cattete n. 287, rua das Laranjeiras n. 168-A, rua Cosme Velho n. 128 e rua Marquez de Abrantes n. 214.

LAGOA — Rua da Passagem ns. 6-A e 141, rua S. João Baptista n. 14 e rua S. Clemente n. 21.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 451, rua Demetrio Ribeiro n. 317, rua Jardim Botanico n. 594 e avenida Ataulpho de Paiva n. 201-A.

COPACABANA — Rua Copacabana numero 660, rua Francisco Octaviano numero 82, rua Visconde de Pirajá n. 146 e praça Serzedello Corrêa n. 29.

SANT'ANNA — Rua Visconde de Itauna n. 70, rua Frei Caneca n. 5, rua Julio do Carmo n. 9 e rua Marquez de Sapucahy n. 285.

GAMBOA — Rua Sacadura Cabral n. 335, rua da America n. 228 e rua do Livramento n. 100.

ESPIRITO SANTO — Rua Machado Coelho n. 42, rua Maurity n. 90, avenida Lauro Muller n. 46, avenida Salvador de Sá n. 179 e rua Santo Christo n. 245.

RIO COMPRIDO — Rua de Haddock Lobo n. 106 e 461, rua Catumby ns. 6 e 121, rua Itapirú n. 165, rua Aristides Lobo n. 238.

ENGENHO VELHO — Rua do Mattoso n. 47 e rua Maria e Barros n. 367.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Christovão n. 521, rua Bella n. 193, rua S. Luiz Gonzaga ns. 38, 51 e 666, rua General Sampaio n. 42.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 240 e 831, rua General Roca n. 1 e rua S. Francisco Xavier n. 8.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 285, rua S. Francisco Xavier numero 420, rua Visconde de Santa Isabel n. 195, rua Itabayana n. 1, rua Theodoro da Silva ns. 488 e 536, rua Barão de Mesquita ns. 367, 738, 1.026, 1.039 e 1.085, rua Juiz de Fóra n. 179-A.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 440, rua S. Francisco Xavier n. 993, rua Oito de Dezembro n. 40 e rua Lino Teixeira n. 283.

MEYER — Rua Dias da Cruz n. 478, rua Dr. Bulhões n. 145, rua Vilicia Tavares n. 348 e rua Barão do Bom Retiro n. 118.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 622, avenida Suburbana n. 2.028, rua José dos Reis n. 19, rua Goyaz numero 420, rua Aristides Caire n. 249 e rua Piauhy n. 167.

PIEDADE — Rua Clarimundo de Mello n. 7, rua Assis Carneiro n. 20, rua Quintino Bocayuva n. 16, rua Itaquatiá n. 12, avenida Suburbana n. 2.703, rua Padre Nobrega n. 133 e estrada Nova da Pavuna n. 159.

PENHA — Rua Cardoso de Moraes ns. 96, 366 e 580, praça das Nações n. 42, rua Leopoldina Rego n. 414, rua Nicaragua n. 100, rua Lobo Junior numero 335 e estrada do Porto Velho numero 345.

IRAJA' — Rua 23 de Agosto n. 36 (Ramos), avenida Democraticos n. 816 (Bomsuccesso), rua Uranos n. 1.285 (estação Pedro Ernesto) e rua dos Romeiros n. 20.

PAVUNA — Estrada Braz de Pinna ns. 435 e 716, estrada Monsenhor Feliz n. 455, rua Itabira n. 8, rua Lucas Rodrigues n. 19.

MADUREIRA — Rua João Vicente n. 17 e estrada Marechal Rangel n. 231.

ANCHIETA — Estrada Nazareth numero 738.

JACAREPAGUA' — Estrada da Freguezia n. 637, rua Candido Benicio numero 1.222 e rua Coronel Rangel numero 430-A.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho n. 17 e rua Ferreira Borges n. 4.

SANTA CRUZ — Rua Felippe Cardoso n. 27.

ULTIMA HORA

Coronel Othon de Oliveira Santos

Sua desolada familia communica ás pessoas amigas, seu fallecimento hontem, ás 6 horas da tarde, convidando-as para o enterramento que se realisará hoje, domingo, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro de sua residencia, á rua Gurupy n. 131. (Graiahú).

(N 14301)

A NOVA SÉDE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

A cerimonia da collocação da pedra fundamental

E' definitivamente terça-feira, Dia da Imprensa, que terá lugar a cerimonia da collocação da pedra fundamental da Casa do Jornalista. Para este acto, que se revistirá da maxima simplicidade e será de curta duração, devendo começar ás 10 horas da manhã, pontualmente, foram convidados todos os socios, jornalistas em geral, altas autoridades e o clero, professores e alumnos dos collegios secundarios e superiores. Ainda no decorrer do corrente mez, será aberta a concorrencia de projectos e, logo em seguida, da construcção. A actual directoria, com o apoio que vem merecendo dos associados, espera fazer a inauguração da séde propria da A. B. I. no anno que vem, no Dia da Imprensa, coincidindo a cerimonia com um Congresso Mundial de Imprensa, convocado especialmente para este fim.

O representante do Pará nas commemorações farroupilhas

'Belem, 7 (Do correspondente) — O governador José Malcher telegraphou ao deputado Agostinho Monteiro nos seguintes termos:

"Desejando attender honroso convite comparecimento festas commemorativas Centenario Fardoupilha, na capital do Rio Grande do Sul, mas não podendo pessoalmente fazer, convido prezado amigo tomar parte representação Estado do Pará e seu governo, levando os applausos e os protestos de admiração do nosso povo ao glorioso Estado e a seu eminente governador. Saudações cordiaes. — *José Malcher*, governador."

LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ

A passagem do 67° anniversario dessa instituição de ensino gratuito

A directoria do Lyceu Literario Portuguez realiza, na proxima terça-feira, no Real Gabinete Portuguez de Leitura, uma sessão solenne para commemorar a data anniversaria da fundação dessa casa de ensino.

Nesse mesmo dia, serão entregues os premios aos alumnos mais distinctos do anno lectivo de 1934. Este anno o "Premio Bartholomeu Alves Meira" será entregue ao alumno Adolpho Jacob Bretz, que conquistou as maiores notas em 1932, 1933 e 1934. O "Premio Bartholomeu Alves Meira" é constituido de grande medalha de ouro e foi instituido pelo ex-alumno Joaquim Fontes Soares, em memoria do seu mestre e amigo, o estucador Bartholomeu Alves Meira, perpetuamente mantido para ser conferido ao alumno que mais se distinguir no maior numero de materias finaes estudadas no Lyceu. Ha ainda o "Premio Presidente Rainho", constante de uma libra esterlina em ouro, conferida pelo professor de dactylographia Adrião Porto ao alumno que mais se distinguir no estudo dessa materia.

A cerimonia da commemoração do 67° anniversario realiza-se ás 9 horas da noite. O discurso official será pronunciado pelo sr. Abilio de Carvalho, advogado e jornalista, que nessa noite receberá o diploma de socio honorario da instituição.

O CRIME DA ESTRADA DO PICAPA'O

Nada de positivo foi ainda apurado sobre o assassinio Calheiros

A policia prosegue nas suas syndicancias sobre o assassinio de Arthur Calheiros, cujo corpo, como é do dominio publico, foi encontrado na estrada do Picapáo.

Têm sido feitas varias diligencias, julgando as autoridades da D. G. I. que estão, agora, em boa pista.

TRAVESSURA FUNESTA

Pulando do carro motor para o reboque, caiu e teve a perna esmagada

Muito travesso, o menor José, de oito annos e filho do sr. Adelino Augusto Pereira, em cuja companhia reside á rua Paula Britto n. 113, casa III, se poz a brincar, pulando de um carro-motor de um bonde para o reboque.

Repentinamente, José perdeu o equilibrio e caiu, sendo colhido pelas rodas do reboque, sob as quaes soffreu esmagamento da perna esquerda.

José foi medicado pela Assistencia Municipal, e, depois, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

ESPETOU O COLLEGA COM O FURADOR DE GELO

O criminoso fugiu e a victima foi soccorrida pela Assistencia

Entre os chauffeurs Joaquim Fernandes dos Santos, morador á rua Carmo Netto n. 108, e José Marques, surgiu, no logar em que ambos fazem ponto, na zona do Mangue, uma séria questão por um motivo futil qualquer.

O segundo, apanhando um furador de gelo aggrediu o collega, a quem feriu no braço e na coxa esquerdos e na região lombar.

Fugiu o aggressor e a victima, depois de medicada pela Assistencia, retirou-se para domicilio.

INSTITUTO HISTORICO

Foi o seguinte o movimento das diversas secções do Instituto Historico e Geographico Brasileiro no mez de agosto ultimo:

Bibliotheca — Obras offerecidas, 66; revistas recebidas, 137; catalagos recebidos 12.

Archivo — Documentos consultados 28.

Mappotheca — Mappas consultados, 30; offerecidos, 1.

Museu Historico — Visitantes, 46.

Sala Publica de Leitura — Consultas, 132.

Secretaria — Officios, cartas e telegrammas recebidos 93; expedidos 129.

O expediente começa, nos dias uteis, ás 12 horas e se encerra ás 4 horas, salvo aos sabbados, quando termina ás 2 horas.

APOSENTADO O PHAROLEIRO DE SANTA MARTHA

Foi aposentado, conforme pediu, no logar de pharoleiro de segunda classe, Frederico Camillo, do pharol de Santa Martha, no Estado de Santa Catharina, com os vencimentos que lhe forem fixados pelo Ministerio da Fazenda, de conformidade com a legislação em vigor.

FALLECEU, EM PORTO ALEGRE, A VIUVA DO FUNDADOR DO GRANDE HOTEL

Porto Alegre, 7 (Havas) — Falleceu, nesta capital, a sra. Maria Burdette Cuervo, viuva do fundador do Grande Hotel.

A caminho do Rio o ministro da Agricultura

Porto Alegre, 7 (Havas) — O sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, partiu para o Rio de Janeiro, esta manhã. O ministro teve concorrido embarque, tendo comparecido as altas autoridades e os representantes de diversas associações agricolas e pecuarias.

Porto Alegre, 7 (Havas) — No discurso que pronunciou durante o banquete da Federação Rural Riograndense, o ministro Odilon Braga poz em relevo a necessidade de enobrecimento dos nossos rebanhos como factor para a conquista de uma posição de destaque nos mercados mundiaes. Expoz ainda o programma do Ministerio da Agricultura, em favor da pecuaria nacional.

Porto Alegre, 7 (Havas) — O ministro Odilon Braga visitou ás 7 horas, a Federação Rural Riograndense. Ali o titular da pasta da Agricultura foi saudado pelo presidente dessa entidade. O sr. Odilon Braga respondeu agradecendo a homenagem que lhe era prestada.

O ministro Odilon Braga parte hoje de avião com destino ao Rio de Janeiro.

CAIU E MORREU

Logo depois ficou restabelecida a identidade do infeliz

Um homem que esperava trem, hontem, á tarde, na estação Pedro II, foi subitamente acommettido de grande mal estar, empallidecendo e caindo ao sólo. Acudiram, logo, varias pessoas, que verificaram haver o infeliz exhalado o ultimo suspiro.

Nos bolsos do desconhecido foram encontrados cartões de visita de Albino Schindela, residente á rua General Bellegarde n. 146, no Engenho Novo.

Pensou-se, a principio, que esse fosse o nome do infeliz, mas, logo depois ficava restabelecida a identidade do morto. Era elle Paulino Machado Cruz, de 50 annos presumiveis, empregado da Vidraria Carioca Limitada, á rua Euclydes da Cunha n. 95, em Nilopolis.

O commissario Deocleciano, de dia ao 10° districto, fez remover o cadaver para o necroterio da Saude Publica.

FLAGRANTE POR USO DE ARMA

Hontem, á tarde, Durval Lopes da Silva, morador á rua Estacio de Sá n. 207, casa III, pediu garantias de vida á 3ª delegacia auxiliar, contra o individuo Laercio José Vieira, residente á rua Cinco de Julho n. 354.

Indo ao local indicado, o investigador Stellita encontrou Laercio e revistando-o encontrou uma garucha de dois canos, carregada, calibre 320.

Conduzido para a delegacia, com as testemunhas necessarias, foi o valente Learcio autuado em flagrante, nos termos da lei ordinaria, pelo porte de armas.

CONGRESSO BRASILEIRO DE ESCRIPTORES

Realizou-se no edificio Odeon quarto andar, sala 424, a reunião preliminar dos adherentes do Congresso Brasileiro de Escriptores.

Foi approvada a constituição da commissão organizadora do Congresso, que é a seguinte:

Srs. Roquette Pinto, Basilio Magalhães, Maria Lacerda Moura, Hermes Lima, José Oiticica José Lins do Rego, Eunice Weaver, Alvaro Moreyra e Annibal Machado.

Que haverá com o destacamento de bombeiros, em Barra Mansa?

Diz-se na vizinha capital que houve um incidente entre o delegado de policia do municipio de Barra Mansa e o destacamento de bombeiros. Seguirá hoje para a referida localidade fluminense o aspirante Romeu Menezes Bastos, da Companhia de Bombeiros de Nictheroy. Na policia civil de nada sabem ou fazem rigoroso sigillo em torno do caso. Na Companhia de Bombeiros explicam que o aspirante vae apenas servir como instructor no destacamento de Barra Mansa.

O MUNICIPIO DO CARMO VAE TER UM GRUPO ESCOLAR

O governo fluminense:

Considerando que, procedido o recenseamento escolar na séde do municipio do Carmo, verificou-se a existencia de 403 creanças, numero esse superior ao fixado pelo regulamento da Instrucção Publica Primaria, em seu art. 103, para a creação de um grupo escolar;

Considerando que a creação ali de um instituto desse genero, constitue uma das mais justas aspirações da população local, que ha muito vem pleiteando a execução dessa providencia;

Considerando que, para a installação do grupo a Directoria do Club da Instrucção Gratuita, daquella localidade, offerece ao governo, sem qualquer onus para o Estado, pelo prazo de 10 annos, um predio em condições perfeitamente hygienicas e pedagogicas, resolve: crear na séde do municipio do Carmo um grupo escolar.

Batendo num buraco, o auto deu forte solavanco

Soffreu forte contusão na espinha um velho magistrado nortista

Teve necessidade, hontem, de ir ao cáes do porto, o dr. Benedicto Barros de Vasconcellos, desembargador aposentado, do Tribunal da Relação do Maranhão, de 55 annos de edade e residente á rua Almirante Tamandaré n. 23. Tomou o auto de praça n. 5.646 e mandou tocar para um dos armazens daquelle cáes.

Corria o carro pela avenida Rodrigues Alves, quando, repentinamente, as rodas bateram num buraco e o auto deu enorme solavanco.

Momentos depois, o dr. Barros de Vasconcellos começou a sentir fortes dôres na espinha. Foi ao Posto Central de Assistencia, onde os medicos o submetteram a exame de raios X, verificando que o velho magistrado soffrera forte contusão na columna vertebral.

Depois de convenientemente medicado, o desembargador maranhense retirou-se para o domicilio.

A IMPRENSA DA RUMANIA OCCUPA-SE DO BRASIL

Applausos á attitude do ministro Alexandre Zamfiresco

Bucarest — (por via aerea) — Agosto. O mais popular jornal da Rumania, "Viitorul" (L'Avenir), assim se expressa sobre o tratado de reciprocidade assignado entre os jornalistas rumenos e brasileiros:

"Por correspondencia especial vinda do Rio de Janeiro, estamos informados da impressão produzida nesta cidade pela noticia da assignatura do tratado de reciprocidade accordado entre as imprensas rumena e brasileira e que teve logar, com excepcional solennidade ultimamente. Sabemos ser tudo devido á iniciativa e graça ao concurso dos srs. Alexandre Duilio Zamfiresco, ministro da Rumania no Rio de Janeiro e Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que a imprensa rumena, representada pelas tres organizações de Bucarest, a saber: — o Syndicato dos Jornalistas, a Associação Geral de Imprensa e a União dos Jornalistas Profissionaes — concluiu este tratado de reciprocidade, com o objectivo de cimentar os antigos laços de amizade entre os jornalistas dos dois paizes tão separados no espaço e tão ligados e proximos por sua origem e suas aspirações. A Imprensa brasileira dispensou a este tratado uma importancia toda particular. De um lado o dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores presidiu a sessão, na qual o dr. Alexandre Zamfiresco como representane da imprensa rumena, assignou a convenção; de outro, o Congresso brasileiro manifestou sua solidariedade por um voto unanime de satisfação por proposta de d. Carlota de Queiroz, deputada naquelle Congresso. A commissão do Ministerio do Exterior do mesmo modo, registrou com sua approvação o acontecimento e por proposta de seu vice-presidente Negrão de Lima. A sessão memoravel, o embaixador de França, sr. Louis Hermite e o embaixador dos belgas, sr. Robyns de Schneidauer, ambos grandes e sinceros amigos da Rumania, compareceram nessa occasião, discursos vibrantes foram dirigidos ao nosso paiz e á imprensa rumena, pronunciados deante de numerosa assistencia pelo sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, pelo embaixador de Portugal, dr. Martinho Nobre de Mello, — figura eminente da representação portugueza moderna, aos quaes respondeu em portuguez o sr. Alexandre Duilio Zamfiresco em nome da imprensa rumena. Dahi, os jornaes brasileiros não cessaram de salientar a importancia do facto e de enaltecer as relações entre o Brasil e a Rumania e á posibilidade de organização, em futuro proximo, algumas viagens collectivas destinadas a permittir aos representantes da imprensa rumena conhecer o Brasil e tambem aos jornalistas brasileiros conhecer a Rumania; permittir a uns e outros estreitar estas relações pessoaes, tão importantes á approximação dos dois paizes, que, por sua origem e sua lingua, estão destinados a uma fertil collaboração internacional no futuro. A imprensa rumena aprecia altamente a manifestação da sympathia espontanea e enthusiasta de seus confrades brasileiros e assegura desde já, que o emprego de todos os meios para traduzir em factos um programma de approximação entre os dois povos figura em primeiro plano".

DIRECTORIO CENTRAL DE ESTUDANTES

Tomou posse ante-hontem a sua nova directoria

Foi eleita, tendo tomado posse hontem, ás 5 horas da tarde, a nova directoria do Directorio Central de Estudantes da Universidade do Rio de Janeiro, para o periodo de 1935-1936, que assim ficou constituida:

Presidente — W. Silveira Landim; 1° secretario — Jerusa Camões; 2° secretario — Oswaldo Silva; thesoureiro — Armando Leal Peduto.

Inaugurada a 5ª Feira de Amostras de São Paulo

São Paulo, 7 (Do correspondente) — Com a presença de altas autoridades, tanto estaduaes como federaes e municipaes, foi inaugurada hoje, no parque da Agua Branca, a 5ª Feira de Amostras de São Paulo.

A INDUSTRIA FABRIL NA BAHIA

Na industria fabril bahiana, funccionaram, em 1933, apenas 69 fabricas em que trabalharam mais de 12 operarios; 131, na classe das de sete a doze operarios; 879 na de um a seis operarios; attingiram, finalmente, a 1.467 os fabricos gratuitos, aos quaes emprega a sua actividade a propria familia industrial, não havendo operarios assalariados. Nota-se que no anno de 1933 o augmento dos pequenos fabricos industriaes foi assaz regular, pois, as fabricas que trabalharam com 1 a 6 operarios alcançaram em 1932 o numero de 760, subindo em 1933 a 879; o mesmo se verifica com as que trabalharam com 7 a 12 operarios ficando em 1932 com 116 fabricas e em 1933 com 131, ao passo que as que trabalharam com mais de 12 operarios conservaram em 1933, o mesmo numero de 1932. Em todas as industrias da Bahia, ha uma que de anno para anno tem apresentado notavel desenvolvimento é a de manteiga, pois, a sua producção consumida foi, em 1931, de 86.506 kilos; em 1932, de 166.449, e finalmente, em 1933, de 256.312, vendo-se o augmento progressivo do seu desenvolvimento.

LABORATORIOS DR. ANDREU, DA HESPANHA

Os Laboratorios Dr. Andreu, de Barcelona, cujos productos medicinaes, especialmente os papeis fumigatorios e cigarros contra a asthma e as pastilhas contra as tosses são mundialmente conhecidos, acabam de entregar a sua representação no nosso paiz á acreditada firma Espana, Parames & Irmão, estabelecida nesta capital, á rua da Alfandega, 184.

Já representantes de outros importantes Laboratorios de chimica medica hespanhola vão tendo assim confirmados os justos conceitos de que gozam os srs. Espana Paramés & Irmão.

UMA HOMENAGEM DOS NOVOS MEDICOS HOMEOPATHAS A' IMPRENSA

O Directorio Academico da Faculdade de Medicina Homeopatha do Estado do Rio, recebeu o seguinte officio:

"A Associação Brasileira de Imprensa vem dizer aos doutorandos da Faculdade de Medicina Homeopatha do Estado do Rio o quanto lhe commoveu as homenagens prestadas ao jornalismo patrio na pessoa do seu presidente, que por sua vez não tem palavras para agradecer todas as manifestações recebidas que julga muito além dos seus meritos. Quer, mais uma vez, dizer que a manifestação que fazem, no inicio da carreira, os jovens medicos, serve de incentivo para a Associação Brasileira de Imprensa persistir na luta por tudo quanto é nobre, profligando violencias, defendendo a liberdade e propagando a cultura. Assim, renovando os seus agradecimentos, por meu intermedio, a A. B. I. formula sinceros votos pela victoria de cada um dos jovens medicos e aproveito o ensejo para reiterar os protestos da minha estima e distincta consideração. — Herbert Moses, presidente."

As festas commemorativas do Dia da Patria

(Continuação da 3.ª pag.)

economicas e culturaes mais intimamente ligadas á approximação entre o Brasil e a Argentina, realizaram-se hoje varios actos que se revestiram do mesmo cunho enthusiastico de amizade entre as duas patrias.

Pela manhã, na Escola Republica do Brasil realizou-se uma cerimonia que contou com a presença dos representantes diplomaticos e consulares do Brasil e autoridades do Conselho Nacional de Educação. Depois da execução dos hymnos nacionaes argentino e brasileiro, o professor Arguinaga realizou uma palestra sobre a data, fazendo-se ouvir ainda varios alumnos que recitaram poesias de autores brasileiros. O acto foi encerrado com o desfile dos alumnos, ao som da marcha "San Lorenzo".

Tambem pela manhã realizou-se no Club Universitario um almoço de gala, para encerramento da "Semana do Brasil", fazendo-se ouvir o dr. Rodolfo Rivarola, a quem respondeu, agradecendo em nome dos brasileiros presentes, o dr. Edmundo da Luz Pinto, membro da delegação do Brasil á Conferencia da Paz, o qual pronunciou um magnifico discurso.

Como a imprensa de Lisboa se referiu á data de hontem

Lisbôa, 7 (Havas) — Os jornaes celebram o anniversario da independencia brasileira de maneira calorosa.

O "Diario de Noticias", depois de fazer uma evocação do celebre "Grito do Ypiranga", escreve: "Parecerá estranho que não são portuguezes a nossa participação na festa civica brasileira". Enumera depois as circumstancias que justificaram o grito de "Independencia ou morte" e acrescenta que "o acto de 7 de setembro não foi senão a conclusão politica de uma revolução economica e social irreprimivel. A nação brasileira tinha-se affirmado, num momento em que sob a dominação hespanhola e sob as bandeiras portuguezas, os habitantes da colonia do Brasil, abandonados a si proprios, combateram e venceram os invasores hollandezes, numa dupla defesa da obra da civilização portugueza e dos bens já enraizados da terra lavrada, das minas exploradas e dos entrepostos do littoral".

O "Jornal do Commercio e das Colonias", recordando tambem o "Grito do Ypiranga", escreve: "Previu-se immediatamente que o movimento triumpharia e triumphou. O famoso grito tinha produzido os seus effeitos: a separação do Brasil da Mãe Patria, mas sómente separação politica, visto que a affeição que nos une durou e dura ainda affirmada do modo manifesto, tanto lá como aqui".

As saudações calorosas da imprensa chilena

Santiago do Chile, 7 (Havas) — Todos os jornaes da capital dirigiram calorosas saudações ao Brasil pela data que hoje commemora.

O "Mercurio" dedica toda a primeira pagina ao Brasil e faz votos para que esse paiz continue as suas felizes tradições progressistas.

No terreno internacional o "Mercurio" destaca a politica pacifista do Brasil, especialmente a sua actuação no Chaco.

Por sua vez "La Nacion" exalta o humanitario gesto do Brasil a respeito da abolição da escravatura, o seu progresso commercial e industrial e a tarefa engrandecedora da paz do chanceller brasileiro.

O "Diario Illustrado" faz o historico da independencia do Brasil e accrescenta que se deve ver nesse paiz uma das expressões mais bellas do desenvolvimento da civilização latina no continente.

A homenagem dos jornaes do Perú

Lima, 7 (Havas) — A imprensa desta capital presta homenagem ao Brasil pela passagem da data da independencia, publicando photographias do presidente Getulio Vargas, do chanceller Macedo Soares e do embaixador Ipanema Moreira. Os jornaes dedicam artigos elogiosos á projecção do Brasil no concerto continental.

Em Nictheroy

PARADA MILITAR E JURAMENTO A' BANDEIRA

Revestiu-se de singular imponencia a grande parada da Força Militar do vizinho Estado, com a brilhante collaboração dos tiros de guerra e das escolas militarizadas.

A concentração da tropa foi feita, por deliberação de ultima hora, circumstancia que muito prejudicou o publico, na praça Nilo Peçanha, de onde partiu, em desfile, rumo do palacio do Ingá, afim de prestar a continencia devida ao chefe do governo.

Após o desfile a tropa seguiu para a praça General Fonseca Ramos, fronteira ao quartel da Força Militar, onde se effectuou a solennidade civica do juramento á bandeira que foi feito por cerca de 600 jovens dos tiros de guerra e estabelecimentos de ensino.

Com a Força Militar formou a briosa Companhia de Bombeiros de Nictheroy.

Os destacamentos da Força Militar, a Companhia de Bombeiros os tiros de guerra, as escolas militarizadas e o Patronato de Menores, foram muito applaudidos pelo publico, que á sua passagem jogavam-lhe flores e beijos.

MODIFICAÇÕES DE ULTIMA HORA

Conforme foi amplamente noticiado pela imprensa, o local determinado para a cerimonia de juramento á bandeira, tinha sido no primitivo programma elaborado pela commissão encarregada desse mister, a praça General Fonseca Ramos (Rink); depois, por motivos que a commissão julgou ponderaveis, foi deslocado o local para a praça Jahú, antigo Jardim de Icarahy, em frente á praia do mesmo nome.

A' ultima hora, porém, eis que uma nova modificação designou a praça General Fonseca Ramos para o juramento da bandeira, originando-se uma enorme confusão com prejuizos para o publico e para os proprios elementos que, obrigados ao juramento, não sabiam que o programma havia sido alterado.

Os asylados do Patronato de Menores, ás 10 horas da manhã, ainda se achavam na praça Jahú, depois de uma longa marcha, porque ignoravam que o programma havia sido alterado.

O MILITAR CAIU DA MONTADA

Quando a tropa desfilava em continencia ao chefe do governo fluminense, bem em frente ao palacio do Ingá, o cabo Laurentino Vieira Hernandez, do esquadrão de cavallaria, foi victima de um accidente. Pranchcando no asphalto a sua montada, o militar foi projectado ao sólo, depois de dar no espaço, um salto mortal. Soccorrido promptamente pelo tenente Paulo, da Companhia de Bombeiros, o militar accidentado foi conduzido na ambulancia da Força Militar para o Hospital de São João Baptista. O cabo Laurentino soffreu escoriações na face e contusões nos flancos, sendo, porém, lisongeiro o seu estado.

O commandante Ary Parreiras, interventor federal, que assistiu o accidente interessou-se pelo estado da victima.

O COMMANDANTE DA FORÇA

Continuando acamado, em consequencia do grave accidente de que ha dias foi victima, o coronel Luiz Braga Mury, commandante da Força Militar do Estado do Rio, não pôde, como lhe competia assumir, o commando das tropas na grande parada de hontem, em commemoração ao Dia da Patria. Não obstante e por que se ache um pouco melhor, o coronel Luiz Braga Mury, pediu detalhadas informações acerca das solennidades, não se esquecendo tambem de manifestar seu interesse pela sorte do seu commandado, cabo Laurentino Vieira Hernandez, que, conforme acima referimos, caiu de sua montada, no momento do desfile, em frente ao palacio do governo.

NO SALÃO NOBRE DO LYCEU E ESCOLA NORMAL

Foi uma nota de grande projecção civica a solennidade commemorativa do Dia da Patria, no salão nobre do Lyceu e Escola Normal.

Ao meio-dia precisamente, repleto o recinto, formou-se a mesa que deveria orientar a solennidade, sob a presidencia do dr. Armando Gonçalves, director do estabelecimento.

O professor Paula Achilles, que deveria falar sobre a data, não pôde comparecer, tendo, nesse sentido, enviado ao director um telegramma.

Estavam presentes membros do corpo docente, representantes de escolas fluminenses e familias dos escolares, notando-se egualmente a presença dos srs. dr. Jayme Memoria, Emygdio Maia Santos, dr. Hernani Mello, Antonio Bittencourt Guimarães e Atys Antão.

Aberta a sessão, foi ouvido o hymno da escola, entoado pelos alumnos das cinco séries do Lyceu.

Fez-se ouvir, em primeiro logar, o dr. Oscar Przewodowski, que substituiu o professor Paula Achilles, produzindo uma peça oratoria magnifica pela sua eloquencia e pelos seus conceitos historicos.

Falou, depois, o dr. Heitor Pereira, que leu um bellissimo trabalho sobre o pavilhão nacional, abordando pontos interessantes da nossa historia.

A hora litero-musical foi iniciada, em continuação, sendo proferidas com eloquencia e ardor patriotico pelos alumnos, magnificas poesias de nossos melhores poetas.

Alguns numeros de musica foram executados ao piano com maestria.

Terminada a parte de declamação e musica, o presidente da sessão tornou franca a palavra, tendo falado o dr. Atys Antão sobre a impressão dessa hora de espiritualidade, achando mesmo que deveria ser transmittida pelas nossas estações de radio, para a maior exaltação do civismo de nossos escolares.

Seguiu-se com a palavra o dr. Jayme Memoria que, em rapido e enthusiastico discurso, salientou o trabalho do dr. Armando Gonçalves na orientação segura das gerações novas.

Tem palavras de carinho para as alumnas do Lyceu e da Escola Normal, que considera as legitimas organizadoras do futuro fluminense.

Não havendo mais quem quisesse falar, o dr. Armando Gonçalves encerrou a sessão, proferindo rapido discurso sobre a eloquencia dos dois assumptos que se prendiam á grande solennidade realizada em todo o Brasil — a bandeira e o Dia da Patria.

Concita os alumnos para novos trabalhos em prol da grandeza nacional inspirada nesse dia de tantas evocações.

Ao terminar o dr. Armando sua allocução, ouviu-se o Hymno Nacional cantado por todos os presentes.

Nos Estados

AS COMMEMORAÇÕES NA CAPITAL PAULISTA

São Paulo, 7 (Havas) — As commemorações do dia de hoje, data da Independencia do Brasil, revestiram-se de grande brilho. Cerca de 10.000 homens formaram na avenida Paulista. O governador Armando de Salles Oliveira e o commandante da 2ª Região Militar passaram revista ás tropas. Finda a revista, as tropas desfilaram ante as autoridades que se achavam postadas num coreto armado em frente ao Trianon. Grande massa popular occupava as calçadas.

A's 10 horas ouviu-se uma salva de 21 tiros.

Todas as escolas realizaram aulas civicas.

A' tarde haverá concertos das bandas de musica do Exercito, da Força Publica e da Guarda Civil.

AS FESTAS NO INTERIOR DE SÃO PAULO

São Paulo, 7 (Havas) — Noticias procedentes do interior dizem que o "Dia da Patria" foi commemorado com grande enthusiasmo. Em Botucatú realizou-se um desfile de cerca de duas mil creanças.

São Paulo, 6 (Havas) — Partiu hontem á noite, para Botucatú, o secretario da Educação, sr. Cantidio de Moura Campos, que vae assistir naquella cidade, os festejos de hoje e de amanhã, recordando a data de 7 de setembro.

Com o titular do governo, seguiu numerosa comitiva, inclusive os deputados Dante Delmanto, Cassio Vidigal, Eugenio Artigas, Elias Machado, Francisco Vieira, e os srs. Luiz Motta Mercier, e Borges Vieira, respectivamente, directores geraes do ensino do serviço sanitario.

NA CAPITAL ESPIRITO-SANTENSE

Victoria, 7 (Havas) — A data de independencia foi assignalada, nesta capital, por commemorações imponentes, com a participação das forças federaes e estaduaes, tiros de guerra e collegios. O governador Punaro Bley passou em revista as tropas, acompanhado das altas autoridades.

COMO CAMPOS COMMEMOROU A GRANDE DATA

Campos, 7 (Havas) — Realizaram-se hoje imponentes commemorações do "Dia da Patria". Nas praças São Salvador e Nilo Peçanha concentraram-se os batalhões da força publica e de todos os tiros de guerra, além de cerca de 500 athletas e 5.000 escolares, dos estabelecimentos primarios, secundarios, profissionaes e superiores. Incalculavel massa popular assistiu ao desfile, que teve a presença das altas autoridades. Varios oradores falaram em praça publica, exaltando a significação da independencia nacional.

A' noite, haverá uma sessão solenne no palacio da Justiça.

Numerosos forasteiros do norte do Estado e do sul do Espirito Santo vieram a Campos, afim de presenciar os festejos.

AS FESTAS REALIZADAS EM MACEIO'

Maceió, 7 (Havas) — Decorreram brilhantes as festas da independencia, com a participação das forças militares federaes e estaduaes.

A PARADA MILITAR EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 7 (Havas) — Realizou-se esta manhã a grande parada militar a que estiveram presentes o governador do Estado e o commandante da Região, além de outras autoridades.

Durante o dia houve varias commemorações civicas.

AS COMMEMORAÇÕES EM SANTOS

Santos, 7 (Havas) — A data nacional foi condignamente celebrada nesta cidade. Houve uma sessão civica no Pantheon e reuniões nas escolas e associações diversas. Realizaram-se ainda romarias ao tumulo do "patriarcha da independencia", que está coberto de flores.

UMA PROCLAMAÇÃO DO GENERAL PARGAS RODRIGUES

Porto Alegre, 7 (Havas) — Na proclamação que dirigiu hoje ás tropas da região, o general Pargas Rodrigues declara que os militares, limitados apenas ás suas preoccupações, adstrictos em tempo de paz, aos seus deveres, muito têm feito pela nação, cujo 113º anniversario da independencia hoje transcorre. Lembra que nos laboratorios das casernas, nas escolas militares, quantos brasileiros vêm haurir, annualmente, saude, educação e instrucção militar e civica "sem o que não mereceriam a classificação de brasileiros".

O commandante da Região, mostra, longamente, o papel do exercito na preparação physica e intellectual dos habitantes do paiz, e declara: "Se bem contribuirdes para seu bom desempenho, a patria, salvo em tempo de guerra, nada mais poderá exigir. E se essa guerra chegar, sómente podereis demonstrar vosso patriotismo, sem bem houverdes cumprido vossas obrigações em tempo de paz. Sacerdotes que devemos ser, o culto da patria será o nosso patriotismo, perfeitamente escoimado de ambições mesquinhas, paixões partidarias e animosidades contra a camaradagem são, cheia de dedicação, desprendimento e lealdade. E para o exercicio efficiente desse nobre sacerdocio não nos é, absolutamente, necessario sairmos de sob as cupolas desse grande templo: as instituições militares brasileiras, e muito menos despirmos por outras vestes a gloriosa farda que temos a honra de vestir".

Porto Alegre, 7 (Havas) — O general Pargas Rodrigues, na ordem do dia de hoje, 7 de setembro, data da commemoração da Independencia do Brasil, declara: "Erro grosseiro seria se nos limitassemos, nós militares a revistas e paradas, no dia que hoje passa. Nossa acção limitar-se-ia, assim, ao culto externo de um exoterismo, apenas capaz de impressionar durante tempo muito limitado a massa popular sem outro effeito senão o produzido por um espectaculo emocionante o qual passa tão depressa quanto as impressões deixadas pelas scenas cinematographicas. O verdadeiro patriotismo consiste em cada qual cumprir o seu dever para com a nação, medidas as suas responsabilidades. A nação não precisa de excesso de patriotismo o qual a de sair o cidadão militar da sua esphera de actividade para se occupar da acção do civil ou estrangeiros já qualificado para sua missão. Não se justifica, pois, perante a patria o exame de cada um militar, que julgando-se maior patriota que os outros, cuide mal dos seus deveres militares. Sómente assim poderá cuidar de outros para poder emiscuir-se em assumptos cujo estudo e cujos problemas escapam á sua responsabilidade immediata. O desejo do Exercito e da nação é que cada militar seja um exacto e opportuno cumpridor dos seus deveres para com elle, dentro da disciplina, conscientemente acceita e praticada, com efficiente competencia profissional perante a nação, por um civilismo equilibrado e em nada incompativel com aquella disciplina".

COMO NO CEARA' SE COMMEMOROU O DIA DA PATRIA

Fortaleza, 7 (Do correspondente) — Os festejos commemorativos do 7 de Setembro, ante-hontem aqui iniciados, decorreram num ambiente de exaltação patriotica. Innumeras associações realizaram sessões civicas, tendo o Rotary Club promovido um banquete de 90 talheres. A Assembléa Estadual realizou uma sessão extraordinaria, tendo falado os deputados Stenio Gomes, da Liga Eleitoral Catholica; Duarte Junior, do Partido Social Democratico, e Ubirajara Indio do Ceará, da Acção Social Integralista.

Fortaleza, 7 (Do correspondente) — A' hora em que telegraphamos está se realizando a parada militar, commemorativa do anniversario da Independencia, com a participação de tropas do Exercito, da Policia e dos collegios militarizados. O governador Menezes Pimentel assistirá ao desfile de uma das sacadas do palacio, ladeado pelos seus auxiliares.

A' frente da tropa apparecem, com os seus garbosos uniformes, os alumnos do Collegio Militar do Ceará.

COMO TRANSCORRERAM AS FESTAS, NA CAPITAL DO — PARA' —

Belem, 7 (Do correspondente) — As festas commemorativas da "Semana da Patria" estão sendo realizadas com brilho inexcedivel, dentro do programma organizado sob as vistas dos srs. José Malcher e Daltro Filho.

Todos os edificios publicos e muitos particulares desde hontem passaram a illuminar suas fachadas. A praça da Republica e a Avenida Nazareth apresentam caprichosa ornamentação.

Belem, 7 (Do correspondente) — Attendendo ao appello do major Americano Freire, presidente da commissão promotora das festas commemorativas do 7 de Setembro, as familias residentes no centro da cidade collocaram o pavilhão nacional nas fachadas de suas casas.

Pela manhã de hoje, realizou-se no vasto campo do Club do Remo uma brilhante festa escolar, com demonstrações de cultura physica por parte de mais de 1.000 collegiaes.

AS SOLENNIDADES EM SÃO PAULO

São Paulo, 7 (Do correspondente) — O 7 de Setembro foi solennemente commemorado não só nesta capital como em todo o interior paulista.

Pela manhã, realizou-se uma grande parada militar, sendo a tropa passada em revista pelo governador Armando de Salles Oliveira, que tinha a seu lado o general Almerio de Moura, commandante da 2ª região.

O prefeito municipal, em homenagem á data, assignou o seguinte decreto:

"Art. 1º. A actual rua do Ledo passa a denominar-se rua Gonçalves Ledo, e o trecho da rua 28 de Setembro, comprehendido entre as ruas Barão de Loreto e Patriotas, rua Paulo Bregaro."

A "SEMANA DA PATRIA", NO AMAZONAS

Manáos, 7 (Do correspondente) — Os festejos commemorativos da "Semana da Patria" foram, hoje, suspensos, em virtude das eleições federaes, mas recomeçarão domingo, com a realização de uma parada militar.

Impressos nas officinas do "Diario Official", foram distribuidos, em profusão, pequenos cartazes com vistosos clichés dos srs. Getulio Vargas e Alvaro Maia, commemorativos dos festejos da "Semana".

A imprensa italiana em longos editoriaes, sauda o Brasil

Roma, 7 (Havas) — Toda a imprensa publica longas notas sobre a passagem do anniversario da Independencia do Brasil, celebrado hoje.

A maior parte dos jornaes publicam egualmente a photographia do sr. Getulio Vargas, presidente dos Estados Unidos do Brasil, a quem rendem respeitosa homenagem.

A "Tribuna" escreve: "O sr. Getulio Vargas soube realizar o ideal da revolução victoriosa em 24 de outubro de 1930. A obra do seu governo como dictador e como presidente constitucional foi fecunda na ordem politica, economica e financeira, restabelecendo o verdadeiro regimen republicano e a harmonia no povo brasileiro, cujos direitos foram ampliados pela ultima constituição, promulgada em 16 de julho de 1934."

Os diversos jornaes recordam os laços de sangue e de cultura que unem o Brasil á Italia e salientam o desenvolvimento attingido por todas as actividades do paiz, tanto sob o ponto de vista agricola, como commercial e industrial.

A DETENÇÃO DE RESIDENTES RUSSOS

Protesto do embaixador dos soviets

Tokio, 7 (Havas) — A Agencia Rengo annuncia que o embaixador dos Soviets sr. Yurenev protestou junto ao ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Hirota, contra a detenção de residentes russos presos a 3 do corrente por funccionarios mandchús.

O sr. Hirota recusou-se a tomar em conta o protesto e respondeu que o governo japonez não estava de maneira nenhuma a par de um caso que só interessava o Estado de Mandchú-Kuo.

O chanceller nipponico termina pedindo ao embaixador dos Soviets que submetta as suas observações directamente ás autoridades mandchús.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

A QUESTÃO ITALO-ABYSSINIA

A Sociedade das Nações vae fazer novas propostas á Italia

Paris, 7 (Havas) — Depois de um dia de entrada em contacto, e de outro de expectativa, póde qualificar-se o dia de hoje, de dia de desannuviamento do horizonte.

A Sociedade das Nações atravessou definitivamente o promontorio das difficuldades processuaes: A Italia e a Ethiopia, no futuro, não terão que se encontrar em torno da mesma mesa do Conselho visto que as attribuições foram provisoriamente delegadas aos membros do comité dos cinco, encarregado de examinar, de primeira mão, a questão de fundo do problema da Ethiopia.

Examinar o litigio italo-ethiope no seu conjunto á luz das suas causas, mesmo as mais longinquas, e que segundo a Italia remontam a longa data, até ás propostas feitas nas recentes negociações de Paris e julgadas pouco satisfatorias pelo governo de Roma, tal é a tarefa infinitamente complexa do comité dos cinco.

Como porta de saida da situação a que chegou o conflicto italo-ethiope parece que uma ou outra de duas soluções deverá ser adoptada:

1) — Submetter á Italia novas propostas susceptiveis de serem julgadas mais acceitaveis pelo "Duce", relativamente ás de Paris. Corria, a este proposito, sem que houvesse entretanto qualquer confirmação official, que seria suggerida a conclusão entre a Ethiopia e a Italia de um tratado analogo ao que foi negociado entre a Grã Bretanha e o Irak, ao momento da cessação do mandato britannico sobre o ultimo paiz. Nestas condições a Italia poderia proceder legalmente á occupação de certos pontos do territorio ethiope para garantir a segurança das suas colonias;

2) — Fazer acceitar pelo "Duce" as propostas que os srs. Pierre Laval e Anthony Eden expuzeram hoje, pormenorisadamente, ao comité dos cinco e que o sr. Mussolini rejeitára anteriormente por intermedio do barão Pompeo Aloisi.

Esta segunda solução está intimamente ligada ao projecto de conferencia triplice numa cidade da Italia do Norte, iniciativa de que alguns dos principaes negociadores de Genebra continuam a cogitar.

Alguns artigos da imprensa italiana que esboçam a idéa de approximação com a Allemanha, e a adhesão ao principio da applicação de sancções por parte de uma fracção da opinião publica dos dominios britannicos, e principalmente pela União Sul-Africana, não pódem senão reforçar a tendencia favoravel ao principio de uma nova reunião de Stresa.

Navios inglezes no porto de Alexandria

Alexandria, 7 (Havas) — Noticia-se que vinte e quatro navios britannicos e um navio-hospital acham-se actualmente no porto de Alexandria. As informações accrescentam que são patrulhadas sem interrupção as immediações desse porto e do deposito de Abukir, e que, de outra parte, reina completamente calma em toda a região.

Fechados como medida de prudencia

Roma, 7 (Havas) — O conde de Vinci, ministro da Italia em Addis-Abeba, declarou que mandára fechar a maior parte dos consulados italianos na Ethiopia por motivos de prudencia e segurança, sem que para isso tivesse recebido quaesquer instrucções de Roma.

Trata-se, segundo affirmou, de uma medida de caracter politico.

Esta declaração do conde de Vinci é uma resposta indirecta aos commentarios que se fizeram sobre o fechamento dos mesmos consulados.

"A historia da Italia ha de seguir o seu curso"

Asmara (Erythréa), 7 (Havas) — O conde de Ciano, ministro da Propaganda da Italia e genro do sr. Mussolini, pronunciou uma allocução especialmente dirigida aos auditores de radio americanos declarando que o "povo italiano está prompto a oppôr-se por todos os meios, ainda mesmo os extremos, a quem quer que, com prejuizo da Italia, tente impedir a historia de seguir o seu curso."

TAMBEM OS MUTILADOS ITALIANOS QUEREM SEGUIR PARA A AFRICA

Roma, 7 (Havas) — O deputado cégo Carlos Delcroix, presidente dos mutilados italianos, annunciou ao sr. Mussolini que perto de 11.500 mutilados pediram individualmente a incorporação na Sexta Divisão de "camisas pretas", que se destina á Africa Oriental.

SO' NOMES ITALIANOS

Roma, 7 (Especial) — O Ministerio da Guerra determinou que todos os animaes do exercito que se acham na Africa Oriental deverão ter nomes italianos, evitando-se e supprimindo-se, assim, a tendencia de alguns officiaes que insistem em dar a suas montarias nomes francezes, inglezes, ou mesmo indigenas.

A CAMPANHA ELEITORAL INGLEZA

As declarações do sr. Bennett

Ottawa, 7 (Havas) — O primeiro ministro Bennett, iniciou a campanha eleitoral com um discurso em que rende homenagem pessoal ao sr. Mackenzie King, ex-chefe do governo do Dominio do Canadá, mas accentúa os perigos que decorreriam da abolição das medidas proteccionistas para o commercio do Canadá, e concitou os seus auditores a não darem ouvidos ás promessas dos liberaes, "para que o Dominio não seja victima da applicação theorica de principios antigos que seriam a galhofa de todas as nações".

Ottawa, 7 (Havas) — No discurso com que abriu a campanha eleitoral e que foi irradiado, o primeiro ministro Bennett manifestou-se contrario á participação do Canadá numa guerra européa e accrescentou que o partido conservador se pronunciava contra toda aggressão economica ou militar contra um paiz estrangeiro. Terminou affirmando, que não permittiria que o Canadá fosse envolvido numa questão estrangeira, fosse qual fosse, na qual os direitos canadenses não estivessem em causa.

O "STATU-QUO" NA AFRICA

A ultima reunião da Camara de Commercio de Pretoria

Pretoria, 7 (Especial) — Na ultima reunião da Camara de Commercio de Pretoria foi apresentada uma moção pedindo ao governo da União Sul-Africana que formulasse, conjuntamente com outros membros da communidade britannica, uma declaração politica sobre as suas directrizes, inspirada na doutrina de Monroe, afim de sustentar a manutenção do "statu quo" actual na Africa.

Dando o seu apoio a essa moção, uma personalidade de destaque no mundo dos negocios e que estava presente á reunião, declarou: "A Grã Bretanha e a União Sul Africana têm o direito de affirmar que não admittirão nenhuma situação que colloque seus territorios na necessidade de manutenção, por tempo indefinido, de novas importantes forças militares nas respectivas fronteiras. Basta lançar um olhar ao mappa para mostrar que agora, quando nos achamos na edade da aviação, estamos ao alcance de um tiro de fuzil das fronteiras da Abyssinia, onde dentro em breve se acharão concentrados um milhão de homens. A aviação da União Sul-Africana comprehenderá apenas duzentos apparelhos nos tres proximos annos. Nossa politica consiste em manter afastadas das nossas fronteiras as forças européas poderosamente armadas. E para isso devemos pedir o auxilio da communidade britannica em favor de uma politica de Monroe e concluir accordos com outras potencias para a limitação das forças armadas, particularmente de aviões nas fronteiras. Nossos interesses estão ligados aos dos mais fracos paizes da Africa e não poderemos, sem pôr em perigo nossa existencia, deixal-os annexar por uma grande potencia. Não poderemos egualmente deixar que territorios sob mandato caiam em condições analogas. A unica coisa de que poderiamos cogitar sem desprazer seria a concessão de mandatos a paizes cujos subditos já residiam nos territorios em questão. Mas em caso algum deveriamos admittir que essa concessão fosse feita a qualquer potencia européa. Que a Africa se torne uma republica branca ou uma republica negra ou continue no estado actual, só temos um partido a tomar: o que já foi adoptado com tamanho successo pelos Estados Unidos. A ordem deve ser: a defesa de toda a Africa!"

O NOVO DIRIGIVEL "L Z - 129"

Decorações nas diversas salas da grande aeronave

Berlim, 7 (Especial) — A decoração da sala de jantar, do "hall", da sala de fumo e do salão de leitura do novo dirigivel "LZ-129" foi confiada ao professor Otto Arpke, que está terminando agora as cincoenta pinturas muraes destinadas ao novo "Zeppelin". Essas pinturas não são executadas sobre téla ordinaria, que é demasiado pesada, mas sobre téla de séda impregnada, identica á usada no envolucro dos balões.

Para a decoração do "fumoir" foi empregado um processo novo. Os motivos são gravados em folhas de prata, fixadas sobre folhas finas de cobre.

A sala de jantar será decorada com 21 pinturas muraes evocadoras da primeira viagem do "Graf Zeppelin" á America do Sul, Friedrichshafen e o lago Constança, o sul da França e da Hespanha, scenas sobre o Atlantico, Fernando de Noronha e finalmente Pernambuco.

A decoração da sala de fumo evoca a historia da navegação aerea desde os irmãos Mongolfier até aos "Zeppelins" modernos.

O salão de leitura será decorado com motivos inspirados nos quadros historicos, seguindo a evolução do serviço postal, desde a mala-postal primitiva aos correios modernos.

O ultimo dia das manobras militares na região de Champagne

Rethel, 7 (Especial) — Foi hoje o ultimo dia das manobras militares na região de Champagne.

O Partido do Sul, auxiliado por uma divisão ligeira motorizada, repelliu para o Aisne as guardas avançadas das tropas do Partido Vermelho".

A seguir, mascarando por elementos ligeiros a linha do Aisne, dirigiu o grosso das forças para a rectaguarda da 12ª divisão de infantaria, cujo avanço conta poder explorar.

O denso nevoeiro favoreceu as operações dos ponteneiros que lançaram em Attigny uma ponte de barcos. Na estrada nota-se um vae-vem continuo de tanks, caminhões e automoveis do estado-maior.

O ataque da infantaria do sul destinado a explorar os exitos obtidos durante a noite, fez com que progredisse até Charbogne e Cordal.

Em meio ao denso nevoeiro ouve-se o roncar dos aviões e o crepitar das metralhadoras. Depois do sol ter apparecido continúa a ouvir-se o ruido da fuzilaria, mas nada se distingue. As tropas estão dissimuladas por meio de ramagens.

A 25 kilometros a nordéste de Tethel, uma divisão ligeira motorizada, vinda do sul approxima-se com uma velocidade de raio, através das terras lavradas dos campos de beterraba e de luzerna.

O Partido do Norte, que dispõe de "spahis" e carros de assalto faz um energico contra-ataque.

A primeira vaga de auto-metralhadoras entrára a fundo nas posições do Partido do Norte, mas os carros de assalto deste partido avançam com um tal exito que as auto-metralhadoras são obrigadas a retirar a uma segunda vaga de assalto não conseguiu attingir os objectivos.

AS PALAVRAS DO SANTO PADRE

Cidade do Vaticano, 7 (Havas) — "Parece-nos que no fundo do horizonte começa a desenhar-se o arco-iris" — declarou Pio XI na Basilica de São Paulo Extra-Muros, perante combatentes de 14 nações, fazendo allusão ao conflicto italo-ethiope.

"Formulamos votos — accrescentou o Papa — para que as aspirações, exigencias e necessidades de um grande e bom povo como o nosso sejam reconhecidas e satisfeitas. Tambem desejamos que isso se faça de accordo com as inspirações da justiça e da paz. Contra a justiça só ha o peccado e a paz é necessaria para evitar todas as desgraças da guerra."

O Santo Padre terminou com estas palavras "Rogamos a Deus que o arco-iris desdobre as suas cores amaveis de ponta a ponta do horizonte. Que Deus conceda a todos a paz segundo a verdade, a dignidade e a honra, segundo o Direito e o respeito aos direitos, que a todos asseguram a felicidade. E' com tão bellas e consoladoras visões que vos damos a benção que nos viestes pedir."

A SITUAÇÃO ECONOMICA DOS ESTADOS UNIDOS

A phase de depressão já deve ser considerada terminada

Nova York, 7 (Especial) — Segundo a declaração recentemente feita pelo presidente Roosevelt, a phase de depressão já deve ser considerada terminada e o programma fundamental do "New Deal" se acha substancialmente cumprido. As palavras do chefe do governo influiram sobre o ambiente geral das bolsas e póde-se dizer que a situação economica dos Estados Unidos se mostrou excepcionalmente boa esta semana.

As cotações dos valores e das obrigações industriaes attingiram o nivel mais alto que se registrava depois de setembro de 1931. Ao mesmo tempo, as cifras relativas ao numero de vagões carregados attingiram o maximo observado desde novembro de 1931.

A producção de aço em agosto foi a melhor deste anno e 110 % mais elevada que a do mesmo mez de 1934.

Em consequencia do mão tempo, em quasi toda parte as compras a varejo diminuem mas espera-se uma boa reacção dos negocios na semana entrante.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Imposto sobre a Renda

A renda predial está isenta da taxa de 6 % pela nova Constituição, e sujeita apenas ao complementar progressivo. Vide artigos publicados nos "Jornal do Brasil" de 9 de abril ultimo — "O imposto de renda no momento actual" e "Jornal do Commercio" e "O Estado de S. Paulo" ambos de 28 de junho ultimo. Para esclarecer qualquer contribuinte interessado nesses assumptos ou outros de natureza fiscal, commercial ou juridica, attenderei diariamente á r. Theophilo Ottoni, n. 71 — 1º andar. Consultas inteiramente gratis a todos que tiverem adquirido a 4.ª edição do livro "Imposto sobre a Renda", de minha autoria.

MOZART DA GAMA.

(N 16349)

TRIBUNA JURIDICA

Tudo obedece á moda

Até nos problemas fundamentalmente technicos, se manifestam as tendencias da moda. E' um facto que não escapa á sensibilidade do observador e para o qual não se encontra uma explicação razoavel á luz da razão scientifica.

A moda do momento é inculpar-se o capitalismo por todos os males que affligem a humanidade muito embora a evidencia dos acontecimentos demonstrem que os paizes não capitalistas, como a Russia, tambem se debatem nas amarguras da crise que assola o mundo.

Entre nós, como seja evidente não termos grandes capitalistas com expressão numerica, se adoptou uma variante, procurando-se dar a responsabilidade da crise ao capital estrangeiro, aqui invertido em toda especie de grandes emprehendimentos, que sempre marcaram etapas luminosas do nosso engrandecimento e progresso. Em se particularisando casos e factos por todos sobrejamente conhecidos, vemos, com frequencia pessoas imbuidas da melhor fé, commetterem verdadeiras heresias em face da verdade meridiana e que deveria se impôr por si mesma, sem que necessario fosse a explanação de argumentos e a sua discussão.

Ha tempos, um politico debaterava de publico, atacando os capitaes estrangeiros aqui applicados em empresas de serviços publicos, como se falasse para um publico que desconhece as excellencias desses serviços, em comparação com outros a cargo da administração official, de que é exemplo frisante o fornecimento de agua aos habitantes desta capital. O referido politico, se astendeu em considerações sobre a caudal de ouro que é drenado para o estrangeiro. Nos seus transportes pela felicidade da patria, esqueceu o referido politico, de que essa caudal, no acto de ser canalizada para aqui, afim de com ella construirmos as estradas de ferro que fizeram a penetração dos nossos sertões e realizaram, por si só, a maior somma de progresso do paiz, os portos e a quasi totalidade das utilidades publicas que se criaram para o nosso conforto, tambem representa o sacrificio de milhares de cidadãos que foram buscar as suas parcas economias, amealhadas Deus sabe com que engenho e esforço, para attender ao appello dos que lá fóra têm defendido estoicamente os interesses financeiros do Brasil.

E' esse nacionalismo, quasi sempre oriundo do fracasso politico que se não conforma com a penumbra, que tem gerado esse estado permanente de desconfiança e do qual sairemos, mais hoje ou mais amanhã, para o terreno das represalias economicas, cujas perspectivas não nos poderão ser bonançosas.

Não nos esqueçamos que o mundo attingiu a um grão de entrelaçamento de interesses que não permitte a adopção de medidas de caracter unilateral e, por outro lado, é sempre justo ter-se em vista que o são patriotismo, nada tem de commum com o espirito de exaltado nacionalismo.

Não ha muito, se reuniu, nos Estados Unidos, a Convenção Nacional do Commercio Exterior. O debate travado, nessa reunião, em torno dos problemas em fóco, constituiu um aviso intelligente para os precursores dessa politica suspicaz que, simulando defender os interesses populares, ameaça collocar o Brasil numa situação de isolamento compromettedor, aggravando irremediavelmente as condições de pauperismo em que nos debatemos.

E' a reação natural e justa, que o nacionalismo, estimulado pelas falsas conquistas de popularidade, gera e incentiva. Não haveremos, pois, de ter sempre a superioridade do martello. Chegará o dia em que haveremos tambem de fazer o papel da bigorna, e então, verá a nação o mal que lhe fizeram esses patrioteiros sem merito e sem virtudes, que, em busca de uma mediocre ehscenação, não trepidam em entorpecer e até mesmo aviltar os superiores objectivos de um povo, que antes de tudo devem convergir para a sua emancipação economica, caracterizada no bem estar do maior numero de cidadãos. Esse bem estar, porém, só poderá advir do trabalho e do desenvolvimento de todas as riquezas a que se tem votado os capitaes estrangeiros no Brasil. Estancar essa fonte, seria já um grande mal; persegui-a, será um crime

A Alliança da Bahia e ex-segurados seus

O artigo do Dr. Breno sobre um seguro de Oliveira & Tavares, hontem publicado neste jornal, refere-se a um sinistro de fogo, occorrido ha onze annos e definitivamente julgado pela Côrte de Appellação, em 1928.

Aquella firma contratou o seguro de uma fabrica de perfumes, numa sub-agencia da Companhia, a qual extinguiu-se desde 1926.

Verificou o ex-sub-agente que os segurados tinham no local uma outra industria cuja existencia elle ignorava e por isto negou a indemnização pretendida, não só por se ter dado a infracção de uma clausula da apolice, como a aggravação do risco coberto pela mesma.

A recusa estava fundada no Codigo e no proprio contrato.

O caso foi discutido no Fôro e apezar do parecer dos peritos não favorecer os segurados, o juiz julgou procedente o pedido destes, em parte, mandado liquidar na execução. Sentença illiquida, portanto. Por meio de recurso, foi o caso deferido ao conhecimento da Côrte de Appellação.

A Companhia preparou a sua appellação, mas os autos ficaram sem andamento por muito mais de um anno, de fórma que ao ter de dicidir, a Côrte, de accordo com uma decisão anterior, julgou prescripto o pedido de Oliveira & Tavares. Isto ha sete annos passados!

A Companhia não podia ter se valido de uma *perscripção resultante da confiança que soube inspirar aquella firma*.

Estavam litigando e só isto demonstra o disparate da allegação. Ella tinha fundadas razões para obter sentença sobre o merito.

A ameaça do Dr. Breno de *appellar para a imprensa*, não podia amedrontar a Companhia que maiores indemnizações paga no Brasil e cujo conceito cresce incessantemente, como premio á sua actividade e honradez.

A espada ameaçadora não pesa na sua balança.

Ninguem de bom senso acceitaria o convite de submetter á decisão arbitral um caso julgado, ha sete annos, pelo poder judiciario.

ABILIO DE CARVALHO
Advogado
(Rua Maria Eugenia n. 33.)

(N 16508)

Após o processo de intimidação

Conforme ficou largamente divulgado, no dia 4 do corrente o Tribunal Especial por delictos de imprensa julgou o processo que nos moviam Bromberg & Co., de Hamburgo e de São Paulo. A sentença do egregio Tribunal nos absolveu pelo delicto de calumnia, e nos condemnou, no grão minimo, a uma multa pecuniaria por delicto de injuria impressa.

O meu eminente patrono, dr. Evaristo de Moraes, appellou.

A minha condemnação, no grão minimo, a uma leve multa pecuniaria, não passa de uma leve censura, que em nada affecta a minha honra, a qual fica intacta. Mas a minha absolvição por processo de calumnias significa a condemnação dos Bromberg, pois estes não destruiram as accusações, que ficam, em pé.

Tratava-se, evidentemente, de um processo de intimidação, com que os Bromberg procuravam apavorar-me. Ora, as injurias não constituiram o eixo do processo e da campanha de sagrada e legitima defesa, que venho sustentando desde quatro mezes.

O eixo, a base, tudo eram as imputações, as accusações que os Bromberg não puderam destruir, tanto assim que a Justiça absolveu-me. As mesmas accusações são indestructiveis, ficam em pé.

Eu fui, sou um modesto jornalista de batalha. Nunca houve jornalista de batalha que não contasse no seu activo uma duzia de processos de imprensa e uma collecção de duellos, nos paizes onde o duello é permittido. Para o jornalista e para o homem politico, quer nos paizes da velha Europa, quer neste novo continente os processos de imprensa são como que peculiares ao officio.

As condemnações por processos de imprensa e os duellos são para os jornalistas como que credenciaes.

Eu nunca procurei essas credenciaes. Acabo de receber o meu "baptismo" aos cincoenta e cinco annos. A minha honra, repito, fica intacta.

O tiro do processo de intimidação saiu pela culatra, pois os Bromberg não puderam destruir as accusações.

Os meus devedores se enganaram.

Fique bem assentado isto: o processo de intimidação foi apenas um insignificante episodio desta luta. Saibam os Bromberg que a campanha de legitima e sagrada defesa vae augmentar em extensão e em profundidade.

Não posso abandonar, não abandonarei a legitima defesa da vida e do pão de dez pessoas, que formam a minha querida familia, emquanto os Bromberg não se decidirem a restituir-me todas as minhas economias de trinta annos de penoso trabalho, economias a elles confiadas a juros e prazo fixo.

Com lealdade e cavalheirismo declaramos que estamos promptos a depôr as armas com todas as honras, logo que os Bromberg me restituam o meu suor. Homem de bem, cidadão reconhecidamente probo, reputar-me-ia indigno da sociedade, se eu reclamar um vintem, só um vintem que não fosse meu.

Depois do processo de intimidação, cumpro o grato dever de agradecer com toda a minha alma aos nobres brasileiros e a todos os honestos pelo seu valioso amparo moral e decidido apoio nesta santa cruzada.

Confiamos de poder continuar a sermos amparados moralmente ao iniciarmos a nova phase desta campanha de legitima e sagrada defesa. — VICENTE S. BLANCATO.

Rio de Janeiro, 7-9-935. (N 16402)

O "FLORIDA" EM TRANSITO PARA OS PORTOS PLATINOS

Procedente de Marselha e escalas, o "Florida" aportou, hontem, á Guanabara. Logo que as autoridades portuarias lhe deram livre pratica, foi atracar ao caes.

O paquete francez transportou regular numero de passageiros para o Rio e conduz muitos em transito para os portos platinos, sendo a quasi totalidade de terceira classe.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSYCHIATRIA, NEUROLOGIA E M. LEGAL

Sob a presidencia do professor Roxo, esta sociedade realizará na proxima segunda-feira, 9 do corrente, ás 10,30 horas, no amphitheatro da Clinica Psychiatrica, uma sessão especial dedicada á memoria do professor Ulysses Vianna.

A entrada é franca e falarão varios oradores.

O CRIME DA RUA THEOTONIO REGADAS

Identificado o aggressor do marinheiro Manoel Silva

Manoel Torres da Silva, marinheiro nacional n. 8.247, embarcado no "Floriano", foi victima de aggressão a bala, na madrugada do dia 3 do corrente, na rua Theotonio Regadas, recebendo grave ferimento por arma de fogo no ventre.

As autoridades do 5º districto não conseguiram, no momento, identificar o criminoso, que appareceu, todavia, agora, pelo que esclareceu á policia, na pessoa do investigador Laercio Souza Aranha, de 20 annos, solteiro, que serve, na Ordem Social, sob o numero 957. Laercio já prestou declarações em cartorio e confessou que havia sido, de facto, autor do disparo que alcançou o marujo n. 8.247, em consequencia, disse, de recear ser aggredido, no momento, pela victima. O inquerito prosegue.

QUER NOTICIAS DE MARIA RAMOS

Antonio Primo Affonso, residente á travessa Affonso n. 30, na Tijuca solicitou por intermedio do "Diario da Noite", ao "Rio-Reporter", noticias do paradeiro de d. Maria Ramos, natural de Santa Comba de Rogas e que, ha 15 annos, saiu de Portugal não dando mais noticias aos parentes. (N 16397)

O SECRETARIO DA AGRICULTURA DE S. PAULO, DEVERA' PARTIR HOJE, PARA ESTA CAPITAL

São Paulo, 7 (Havas) — O secretario da Agricultura, sr. Luiz Piza Sobrinho, seguirá possivelmente amanhã para o Rio, onde vae tratar de assumptos attinentes á sua pasta.

O sr. Luiz Piza Sobrinho representará o Estado de São Paulo na Exposição Farroupilha, egualmente.

— Tambem deve partir, segunda-feira, para o Rio, o sr. Leite de Barros, secretario da Segurança de São Paulo.

NICO, O LAMPEÃO DE ARARUAMA, ASSALTOU A AGENCIA POSTAL LOCAL

Recebemos a seguinte carta:

Araruama, 3 de setembro de 1935. — Sr. director do Correio da Manhã. — Levo ao conhecimento desse brilhante jornal que a agencia postal telegraphica desta localidade, foi assaltada no dia 29 de agosto ultimo as 5 horas e 1|2 da tarde pelo individuo Antonio de Sá, mais conhecido por Nico Sá, justamente temido por semelhantes violencias, impunes graças a incrivel condescendencia das autoridades locaes. O pretexto da recusa de entrega de um registrado com valor de 400$000 que delicadamente se lhe fez ver não existir na mencionada agencia, Nico dando expansão aos seus instinctos perversos, começou por insultar e aggredir o estafeta que primeiramente o attendera, quando o aggressor se achava a cavallo á porta da agencia. Estando a agente postal occupada na expedição de um telegramma, substituindo o seu marido que se achava ausente com licença superior, levantou-se para intervir, apaziguando e procurando fazer respeitar a repartição. Nesse momento a agencia foi invadida pelo referido individuo, montado a cavallo.

Ao attingir o interior, puchára um revolver, calibre 38 e alvejou aquella funccionaria, disparando contra ella dois tiros. Um dos projectis só por milagre não a victimou por ter sido desviado da sua trajectoria.

Durou esta situação até que accorreram pessoas da visinhança, levando o facinora a retirar-se dirigindo-se para a casa de residencia de um filho do delegado de policia onde se refugiou, até dahi se ausentar pouco depois, em automovel do delegado.

Na qualidade de leitor assiduo desse brilhante jornal, solicito a publicação do occorrido, visto a população se achar alarmada e sem garantias devido a falta de confiança na policia que sem prestigio e sem comprehensão de seus mais rudimentares deveres alimenta a grave situação que humilha esta terra. — (a) Um araruamense."

A POLICIA GAUCHA PROHIBIU A EXHIBIÇÃO DE UM RAPAZ

Porto Alegre, 7 (Havas) — A policia desta capital negou permissão para que seja exhibido na Exposição Farroupilha um rapaz de 20 annos de edade medindo apenas 80 centimetros de altura e pesando sómente 18 kilos.

A EXPORTAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL PARA A EUROPA

Porto Alegre, 7 (Havas) — O vapor "Georgia" levou com destino á Europa as seguintes mercadorias: arroz, 8.262 saccos; fumo, 1.102 fardos; farinha de mandioca, 2.339 saccos e 1.450 couros.

FORAM APOSENTADOS PELO GOVERNO PAULISTA TRES DESEMBARGADORES DA CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Bello Horizonte, 7 (Havas) — O governador Benedicto Valladares assignou decreto concedendo aposentadoria aos desembargadores da Côrte de Appellação, srs. Antonio Augusto Celso Nogueira, José Corrêa Amorim e Horacio de Andrade, conforme requereram em face do disposto, paragrapho unico, artigo 51 da Constituição Estadual.

O CRIME DE JACARÉPAGUA'

Proseguem as diligencias — A policia suppõe estar em boa pista

A acção das autoridades policiaes, no caso da morte de Arthur Calheiros, se tem feito sentir de fórma digna de elogios.

As autoridades districtaes, comquanto não tivessem desde a descoberta do crime, solicitado a intervenção da D. G. I., nas pesquizas, como era de esperar, trabalharam sem esmorecimentos, tudo fazendo, á medida dos seus recursos.

Por seu turno, a D. G. I. entrando em actividade, deu novo impulso nas diligencias. Estas, segundo parece, vão sendo levadas a bom termo, havendo esperanças de que o crime seja esclarecido.

Ainda hontem, á noite, varias diligencias foram realizadas, prestando, a policia, grande importancia ás mesmas.

DETENÇÕES

Os investigadores Jayme e Maia estiveram em diligencias no Meyer, indo á casa n. 128 da rua Cirne Maia, residencia do sr. Alberico da Costa Oliveira, empregado de confiança do sr. Antonio Gonçalves Campos, proprietario de uma empresa de aguas mineraes.

Mais tarde, os mesmos policiaes estiveram no deposito da empreza, á avenida Gomes Freire n. 74, e ahi detiveram o sr. Alberico.

Depois de ouvido na Segurança Pessoal, pelo investigador Lobão, que está á testa das diligencias, o detido continuou na Policia Central, á disposição das autoridades.

Tambem foi detido, mais tarde, o sr. Antonio Gonçalves de Campos.

DILIGENCIA NAS OFFICINAS DA "METRALHA"

A D. G. I. realizou uma diligencia nas officinas graphicas onde foi editado o ultimo numero do "A Metralha", sita á rua 21 de Abril.

Na busca ahi levada a effeito, as autoridades encontraram originaes de Arthur Calheiros assignados pelo sr. Antonio Campos e seu empregado.

Tudo foi apprehendido e levado para a Directoria Geral de Investigações.

INCOMMUNICAVEIS

A policia, desde que deteve o sr. Campos e seu empregado, os tem mantido incommunicaveis.

O primeiro tinha ido á Policia Central afim de obter informações a respeito da detenção do seu empregado.

NOVAS DILIGENCIAS

O investigador Lobão prosegue nas diligencias, esperando colher resultados apreciaveis nas investigações que vem realizando.

Estão satisfeitos os expositores de todo o mundo com os resultados da Feira de Leipzig

A Feira de Outomno de Leipzig, que offerecia aos exhibidores estrangeiros as mesmas vantagens que nos annos anteriores, taes como abatimentos nas Estradas de Ferro do Reich, participação em numerosos congressos e conferencias technicas, economicas e scientificas, etc. foi frequentada este anno por um numero de expositores que jámais tinha alcançado.

Entre os 4.670 exhibidores — numero esse que supera o do anno anterior em 5 % — figuram nada menos de 14 % de firmas do estrangeiro e, da mesma maneira, a assistencia dos compradores estrangeiros excedeu por muito o numero do anno de 1934. Em condições particularmente favoraveis foram realizadas negociações com os commerciantes austriacos e tcecho-slovacos. Um novo rumo de intensificação das relações commerciaes tomaram a Allemanha e a Tcecho-Slovaquia, fixando um convenio, na base do qual á Tcecho-Slovaquia foram concedidas do lado da Allemanha quotas especiaes para os seus productos, caso os compradores fizessem encommendas mais elevadas aos expositores allemães. Significação principal cabia á troca de mercadorias, effectuada, em grande escala, por intermedio do "Serviço Central de Compensação da Feira de Leipzig". Entre os negocios que se fecharam nesta base, póde ser considerado caracteristico o de um commerciante brasileiro que effectuou compras de brinquedos e de papel em troca de café. Os expositores estrangeiros declaram-se muito satisfeitos com os resultados obtidos que superavam, em grande parte, as suas espectativas.

Na proxima feira de Leipzig, que se realizará como de costume na primavera de 1936, contar-se-á com um movimento muito maior, em vista da excellente exposição dos productos da industria de machinas que contribuirá, certamente, para um exito completo da Feira.

UM VAPOR EM PERIGO

Nas proximidades do cabo Corso

Marselha, 7 (Havas) — O vapor "Onassimaria" radiotelegraphou communicando achar-se em perigo em ponto situado quatro milhas a suéste do cabo Corso.

O navio francez "Tabarkan" dirigia-se a toda velocidade para o local assignalado.

ULTIMAS SPORTIVAS

AS LUTAS DE HONTEM

As lutas de hontem, no Stadium Brasil, offereceram os seguintes resultados:

Primeira luta — Rodrigues Lima x Pinga Fogo, empataram em seis rounds. A decisão foi vaiada.

Segunda luta — Alvaro Santos e Oscar Acosta, realizaram uma peleja lindissima, violenta e technica, que terminou no setimo round, com a victoria deste por knock-out.

Terceira luta — Em pedida mediocre que devia ser suspensa por insufficiencia technica, De Gregorio e Gaucho empataram.

Quarta luta — Final — Em dez rounds, com luvas de seis onças, Arturo Godoy (chileno, 89.600) x Oscar Davidson (esthoniano, 85.500). — Juiz, Armandinho.

Godoy impoz-se por K. O. no primeiro round, applicando um golpe violento por baixo.

Parece que o adversario do chileno já subiu ao ring com medo... Foi um desfecho que desagradou completamente.

VASCO E CORINTHIANS EMPATARAM NOVAMENTE

1 x 1 foi o socre

São Paulo, 7 (Havas) — Perante numerosa assistencia o Corinthians e o Vasco defrontaram-se novamente no Parque S. Jorge lutando pelo desempate da partida de domingo ultimo.

A despeito dos esforços empregados pelos dois conjuntos e o ardor com que as linhas de avançada se atiraram contra as defesas adversarias, não foi ainda desta vez que os dois grandes clubs conseguiram firmar qualquer superioridade.

O publico deve ter deixado satisfeito o campo do Parque São Jorge. Ao contrario da partida de domingo ultimo, a de hoje foi fertil em lance de sensação empregando-se as duas equipes com uma technica apreciavel. Em conjunto, o Vasco superiorizou-se, executando um bom jogo de passes. A sua linha, grandemente auxiliada pelos médios, deslocou-se com facilidade invadindo a todo instante a área corinthiana. No emtanto, os atacantes foram morosos nos tiros finaes, principalmente os meias Kuko e Tião.

Os locaes levaram vantagem na rapidez finalizando tambem com frequencia, porém sem pontaria. A defesa do Corinthians accusou a sua acção meritoria. Jámais esmoreceu, poude dessa fórma conter as acções perigosas da vanguarda visitante em sua área evitando que o posto de José caisse mais uma vez.

A partida, após a obtenção do ponto carioca, melhorou em seu aspecto geral. E' que locaes redobraram sua actividade, procurando por toda a fórma o empate, que logo se verificou aos trinta minutos de jogo.

O segundo tempo desenvolveu-se mais combativo pois os dois conjuntos valeram-se de toda a sua classe paar conseguir a victoria mas o empate não foi desfeito.

Sob as ordens do sr. Acilio Rimaldi, os dois quadros se alinham com a seguinte organização:

Vasco — Panello; Oswaldo e Italia; Poroto, Zarzur e Gringo; Orlando, Tião Luiz de Carvalho, Kuko e Luna.

Corinthians — José; Jahú e Jarbas; Ovidio, Brandão e Munhoz; Teixeirinha, Carlito, Tedesco, Rato e De Maria.

A's 4 horas em ponto, saem os visitantes e o jogo tem os seus primeiros momentos no centro do campo. Ao terceiro minuto registra-se perigosa investida dos visitantes, salvando José com difficuldade. Carlos corta um passe de Tião a Orlando e a seguir Kuko recebe a bola sendo trancado por Brandão. O juiz pune, mas o ataque carioca prosegue. Tião, Luis Carvalho e Orlando, trocam passes e o meia shoota forte, errando porém o alvo. Os visitantes atacam pela direita e Orlando atraza para Zarzur que a entrega a Tião. Este desloca-se e adeanta o couro novamente a Orlando que corre e proximo da linha do fundo centra, rechassando Jahú de cabeça. Poroto, no entanto, alcança a bola, e remata com violencia aninhando-a no canto esquerdo da meta de José, aos treze minutos de jogo. Estava aberta a contagem.

Os locaes saem, e procuram reagir nada conseguindo de positivo. Ha um ataque do Corinthians e Teixeira centra, estabelecendo-se confusão perto do arco do Vasco até que Tedesco shoota, salvando Poroto opportunamente. Registra-se uma escalada celere de Kuko mas este, ao invadir a área atrapalha-se e esperdiça a occasião. Os Corinthianos, atiram-se, decididos, a procura do empate. Italia tem tres opportunas intervenções. De Maria foge pela esquerda e centra e Italia desvia de cabeça, caindo a bola aos pés de Carlito que emmenda rapido consignando aos trinta minutos o primeiro ponto do Corinthians e ampatando a partida.

O Vasco reinicia a luta e Luis Carvalho recebe a bola de Tião mas, Jahú intervem com successo. Nova avançada do Vasco, e quando Luiz Carvalho procurava rematar, Jahú surge e milagrosamente desfaz o perigo. Logo depois termina o primeiro tempo com o empate de 1x1.

Eram 4,55 quando os locaes dá a saida iniciando o perido complementar. Teixeirinha que recebera a bola foge pela sua ala e centra mas Italia arroja-se aos pés de Rato e o desarma. Nova escapada de Teixeirinha pela direita qu shoota mas erra lamentavelmente. Ovidio pratica uma entraad violenta em Kuko que cae. O jogo é interrompido sendo prestado auxilio ao meia esquerda vascaino. Pouco depois prosegue a luta. Luna, num bem organizado ataque vascaino, atira com violencia entre as traves de José. Fecha o Corinthians e De Maria centra indo a bola a Teixeirinha que shoota, intervindo Panello em difficil defesa, pondo em escantelo. Cobrado este, origina-se confusão e Italia salva o arco de seu club de uma quéda certa. Ha um escantelo contra o Vasco concedido por Gringo. Teixeira cobra e Rato cabeceia e Panello devolve. Cabe agora ao Vasco atacar com maic insistencia e por pouco o posto de José não soffre uma nova quéda. Tião tenta uma jogada perigosa entre Carlos e Jahú, perdendo para estes. Prosegue a investida vascaina e Luna perde a melhor occasião de desempatar, shootando fóra.

Logo depois termina o jogo com um justo empate.

O juiz sr. Attilio Rimaldi teve boa actuação.

FALLECE O ULTIMO MEMBRO DA GUARDA PRESIDENCIAL DE LINCOLN

Nova York, agosto (Havas) — Por via aérea. — Falleceu recentemente nesta cidade William Henry Gilberto, o ultimo dos seis soldados da União que formaram a guarda de honra no cortejo funebre do presidente martyr, Abraham Lincoln.

William Gilbert, que contava noventa e quatro annos de edade, falleceu em consequencia de um accidente, quando o carro de sua propriedade e por elle mesmo dirigido, mão grado a avançada edade, chocou-se e espatifou-se contra uma arvore. O ancião ficou bastante ferido e teve ligeira commoção cerebral.

William M. Gilbert foi a unica pessoa recebida pelo presidente Roosevelt na Casa Branca, no dia 12 de fevereiro, data do anniversario natalicio de Lincoln. Durante sua estada na Capital Federal o veterano foi o centro de extenso programma de homenagens ao immortal libertador de escravos. São e robusto, ainda, pronunciou um discurso perante um grupo de ex-combatentes da Grande Guerra, depositou uma corôa no tumulo do soldado desconhecido, falou pelo radio e tomou parte na cerimonia realizada junto ao monumento do emancipador.

Era a primeira visita que William Gilbert fazia a Washington desde que lá esteve num hospital ha setenta annos, convalescendo dos ferimentos recebidos na guerra civil. Quando entrou no gabinete do sr. Roosevelt, saudou o actual presidente com a mesma precisão ilitar com que saudava Lincoln. Em 1935, não obstante Willian Gilbert "apresentou armas "com uma bengala e não, com um rifle".

Durante sua permanencia na Casa Branca o glorioso veterano sentou-se em uma das cadeiras de Lincoln e examinou o leito em que dormia o maior dos presidentes dos Estados Unidos. O ancião, que perdera varios dedos na batalha do Gettyburg, trajava: o uniforme azul das tropas da União.

UM QUADRO DE DUCCIO DI BUNINGSENA ADQUIRIDO POR 250 MIL DOLLARES

Nova York, agosto (Havas) — Por via aérea — O sr. Samuel S. Cress, multimillionario norte-americano, adquiriu o celebre quadro "São Pedro, santo André", de Duccio de Buningsena, por 250 dollares.

A famosa téla do immortal mestre italiano pertencia a lord Duveen e dizem que, ha seis seculos os dignitarios da cathedral de Sienna deram ao autor dois e meio florins para que o pintasse.

O quadro de tamanho pequenissimo, pois apenas mede 17 pollegadas quadradas, mas que é pintado com raro gosto, foi trazido da Italia em fins do seculo passado conjuntamente com outras obras de arte, pelo collecionador inglez Benson.

A collecção completa de Benson foi adquirida por tres milhões de dollares em 1927 por lord Duveen para revendel-a peça por peça mais tarde.

AS MANOBRAS MILITARES FRANCEZAS

Paris, 7 (Havas) — Em allocução proferida em Rethel, o coronel Jean Fabry, ministro da Guerra, por occasião do encerramento das manobras de Champagne, disse quo o paiz pudera registrar com satisfação que os importantes sacrificios consentidos em homens e dinheiro não haviam sido vãos.

O sr. Fabry observou que os exercicios das unidades motorizadas se haviam realizado em fórma impressionante ao mesmo tempo que as regiões fortificadas assumiam definitivamente o valor que lhes cabe. Frisou que com a terminação dos armamentos a defesa estava assegurada por tropas especializadas. As realizações que caracterizaram a modernização do exercito constituiam o fruto de esforços desenvolvidos desde annos pelo governo de pleno accordo com o parlamento.

O ministro da Guerra concluiu que as manobras não vizaram estudar processos de combate mas simplesmente verificar a utilização de materiaes novos dotados de grande rapidez de transporte e de varios serviços annexos de modo a permittir a constituição de frentes de defesa extremamente solidos.

MATOU-SE INGERINDO ARSENICO

Na rua Bella de São João

Falleceu no Prompto Soccorro o operario Moacyr Ribeiro, de 28 annos, casado, morador á rua Dr. Garnier n. 63, em consequencia de ingestão voluntaria de arsenico, hontem, á noite. A victima foi encontrada pela ambulancia a contorcer-se em dores em frente á casa n. 378 da Bella de São João, onde ingerira o veneno.

Não prestou Moacyr qualquer esclarecimento, dada a gravidade de seu estado. O obito se verificou pouco depois no H. P. S., para onde havia sido removido.

O corpo foi mandado ao necroterio.

VICTIMAS DOS AUTOS

Na rua General Rocca foi atropelado o menor Francisco, de 10 annos, filho de Francisco Pereira, morador á rua Bom Pastor n. 41, soffrendo contusões e escoriações.

Retirou-se depois de medicado na Assistencia.

— Outra victima dos autos foi o operario Agenor Santos, morador no morro do Pinto, em casa sem numero, atropelado na rua da America.

Retirou-se depois de pensado.

ONDE ESTARA' O JOÃO?

O garotinho perdeu-se na avenida

O menor João, de 4 annos, filho de Alcides de Lima Brito, morador á rua Amalia n. 54, em Quintino Bocayuva, saiu, hontem, com o "velho", a vêr a parada. Na Avenida, em meio ao desfile das tropas, João, enthusiasmado, deixou a companhia do pae e... desappareceu. O sr. Alcides pediu á policia que, se encontrasse o garoto, o avisasse. Assim foi promettido.

UM OFFICIAL VICTIMA DE QUÉDA, NA AVENIDA

Na Avenida, quando desfilava o 1º G. A. P., foi victima de quéda do animal que montava o 2º tenente Antonio Baptista, pertencente áquella unidade, soffrendo, em consequencia, contusões ligeiras. O accidente se verificou ás proximidades da rua Buenos Aires, sendo o referido official pensado na Assistencia.

VICTIMA DE QUÉDA DE TREM

Na estação de Deodoro, foi victima de uma quéda quando procurava saltar de um trem, em movimento, o soldado do Exercito, Manoel de Braz e Silva, de 42 annos de edade, viuvo e residente á rua Archias Cordeiro numero 253.

Com fractura da perna direita, Manoel foi soccorrido pela Assistencia do Meyer e recolhido ao Hospital Central do Exercito.

AGGREDIU O COLLEGA COM A MANICULA DO CARRO

Joaquim Fernandes dos Santos e Armando Fernandes Velloso, motoristas, tiveram hontem, na Cinelandia, forte discussão por questões de ponto. A historia terminou em aggressão, apparecendo como victima Joaquim ferido, á manicula, na coxa esquerda, por Armando.

O aggressor fugiu e a victima foi pensada na Assistencia. A policia local registrou o facto.

FOI VICTIMA DE UM ACCIDENTE O MORTO DA ESTRADA RIO-PETROPOLIS

Por diligencias feitas pela policia do 19º districto, foi reconhecido o cadaver encontrado hontem, como noticiamos, na estrada Rio-Petropolis.

Era a victima Severino Gomes de Andrade, de 24 annos, solteiro, empregado de uma firma commercial, estabelecida á rua do Cortume n. 35, e viajava no interior do caminhão quando, numa curva violenta, foi jogada ao sólo, soffrendo fractura do craneo.

O "chauffeur" do auto-caminhão, Alziro Pereira, apresentou-se, expontaneamente, ao commissario Antenor Ramos e disse que só sentiu falta do seu ajudante, quando passava pela estação de Bomsuccesso. Voltou, então, deparando com o cadaver estirado á margem da estrada.

O AUTO COLLIDIU COM O ONIMBUS

Duas victimas

Na avenida Atlantica, á esquina da avenida Rainha Elisabeth, chocaram-se hontem o omnibus n. 308, da Empresa Omnibus de Luxo, dirigido pelo motorista Americo Costa, e o auto particular n. 15.758, conduzido por seu proprietario, o advogado José Jacques de Salles, em cuja companhia seguia o sr. Paulo Salles, seu irmão.

A collisão se revelou violenta, ficando os dois vehiculos bastante avariados, tendo o sr. Paulo Salles recebido contusões e escoriações no craneo e nas pernas e seu irmão escoriações na mão esquerda.

As victimas residem á rua Silveira Martins n. 159, para onde voltaram depois de pensadas na Assistencia de Copacabana.

O "chauffeur" do omnibus fugiu.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Encontram-se no grande premio Guanabara Bramador e Midi

Disputa-se esta tarde na pista da Gavea uma das provas classicas mais tradicionaes do nosso turf, o grande premio Guanabara, em cuja relação de ganhadores figuram, com raras excepções, os mais notaveis productos brasileiros que têm passado pelas nossas pistas. Hoje, apenas cinco productos nacionaes se alinharão no starting-gate para a conquista dos louros desse grande premio: Bramador, Kobelik, Algarve, Yeoman e Midi, devendo a victoria decidir-se entre o primeiro e o ultimo dos mencionados concorrentes, que são de resto os portadores de maiores titulos. As nossas preferencias recáem em Midi, simplesmente porque essa filha de Milady recebe em distancia de tanto folego a vantagem de quatro kilos, não nos parecendo que qualquer dos restantes concorrentes possa triumphar.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Natal — Timbori — Lanceta.
Japura — Tereré — Doleritta.
Bohemio — Dollar — Tracajá.
Libertino — Arquero — Guarany.
Muricy — Mango — Ducca.
Midi — Bramador — Algarve.
Seu Cabral — Irapuazinho — Cartier.
Trompito — Volcanica — Esperanto.
Adarga — Zank — Capucino.

A primeira carreira será realizada ás 12.50 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações, são as seguintes:

Premio Villa Rica — 1.500 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
40	Lanceta — W. Cunha	53
40	Libra — Não correrá	55
25	Natal — H. Herrera	55
100	Dravita — S. Batista	53
50	Atuman — A. Rosa	53
50	Detonador — J. Mesquita	53
15	Timbori — J. Costa	55
25	Ubatim — O. Ullôa	55

Premio Juan Salviano Godoy — 1.600 metros — 7:000$000.

Cts.		Ks.
15	Tereré — R. Sepulveda	55
32	Japura — H. Herrera	55
33	Oitava — Não correrá	55
25	Utê — O. Ullôa	55
60	Doleritta — S. Batista	53

Premio Salto Guayrá — 1.500 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
35	Bohemio — S. Batista	51
35	Ma'am Cross — O. Serrá	49
50	Tracajá — J. Mesquita	55
15	Krupps — W. Cunha	52
25	Contratempo — S. Bezerra	55
35	Rosemarie — H. Soares	53
25	Pharaó — H. Herrera	53
35	Commodoro — A. Henriques	51
20	Dollar — P. Costa	55
30	Jundiá — P. Vaz	57

Premio Ministro Justo Prietro — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
15	Libertino — H. Herrera	55
20	Arquero — D. Suarez	58
15	Talaidro — A. Britó	58
35	Quintero — P. Spiegel	51
40	Guarany — W. Cunha	57
30	Cachaloto — P. Vaz	55
30	Silhueta — R. Freitas	55
100	Fendenhero — W. Cunha	55
35	Xeremias — S. Bezerra	55

Premio 14 de Maio — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
40	Mango — P. Vaz	49
40	Arapogy — J. Mesquita	48
20	Ducca — W. Cunha	52
25	Muricy — R. Sepulveda	48
30	Zug — O. Ullôa	50
40	Manequinho — G. Costa	58

Grande premio Guanabara — 3.000 metros — 25:000$000.

Cts.		Ks.
22	Bramador — A. Silva	58
—	Kobelik — Não correrá	58
30	Algarve — J. Mesquita	58
60	Midi — O. Ullôa	54
70	Yeoman — G. Costa	58

Premio Ciudad de Concepcion — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
25	Irapuazinho — S. Batista	54
50	Canto Real — A. Freitas	51
20	Itapoan — J. Mesquita	55
35	Seu Cabral — O. Coutinho	51
100	Lohengrin — S. Bezerra	58
45	Katete — W. Cunha	56
25	Ouro — Não correrá	54
30	Mandchuria — H. Soares	56
70	Zarda — P. Costa	54
15	Cartier — G. Costa	58

Premio Ciudad de la Asuncion — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
25	Trompito — G. Costa	54
25	Volcanica — P. Vaz	56
10	Galope — A. Silva	50
15	Afrelle — R. Freitas	50
10	Esperanto — H. Soares	54
10	Girl Love — P. Vaz	52
50	Capitão Mór — M. Telles	58
30	Volcanica — S. Batista	56
30	Globera — J. Santos	58

Premio Presidente Ayala — 1.500 metros — 6:000$000.

Cts.		Ks.
35	Morón — P. Vaz	52
40	Soneto — R. Sepulveda	58
25	Zank — O. Ullôa	56
50	Capucino — W. Andrade	51
50	Fifa — A. Rosa	57
60	Roxy — W. Cunha	58
35	Sueno Largo — J. Santos	52
30	Adarga — S. Batista	57

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Oitava, Ouro e Kobelik.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova, está marcada para as 11,50 da manhã. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora exacta.

Xuri ganhou em bonito estylo o classico Antonio Prado

A corrida levada a effeito hontem, no hippodromo da Gavea, para a qual o Jockey-Club organizou regular programma de sete provas, esteve bastante animada. Disputou-se o classico Antonio Prado, na milha, destinado aos nacionaes de 3 annos, que foi ganho por Xuri, montado por O. Ullôa. Além do filho de Taciturno e Xyris, participaram desse classico, sua companheira do box Oitibó, Ovação, Tomate, Tapó e Alter Ego. Este defensor da jaqueta verde e manga roxa, encarregou-se a principio, de regular a troia, sendo pouco depois substituido por Ovação que se deixou a seguir dominar por Tapó. Iniciada a recta de chegada Alter Ego passou para a posição de maior destaque, não resistindo porém ao ataque final de Xuri e Tomate, que vindos dos ultimos postos, transpuseram a meta nesta ordem, sob calorosos applausos da assistencia. Alter Ego conservou o terceiro a tres corpos do Tomate, que ficou a cerca de dois de Xuri. As restantes provas tiveram por vencedores, Galarim, Vasari, Zirtaeb, Ypiranga, Fingidor e Carmel.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Xerez — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos e mais edade.

1º — Galarim, 6 annos, Paraná, por Papyrus e Sulema, do sr. Juracy & Gonçalves, entraineur J. Lourenço Junior, 52 kilos, J. Mesquita.
2º — Gaiulito, 51, H. Herrera.
3º — Betania, 48, A. Silva.
4º — Mouresco, 50, I. Souza.
5º — Moliêre, 48, P. Vaz.
6º — Argento, 49, W. Cunha.
7º — Zumba, 46, O. Serra.
8º — Marquito, 50, J. Morgado.
9º — Yetim, 49, S. Bezerra.

Tempo, 94 2/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a igual distancia. Poule do ganhador, 57$800; dupla, 30$300. Placés, 17$500; 18$800 e 26$300. Apostas, 18:920$000.

Premio Dictador — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Vasari, 8 annos, S. Paulo, por Sin Rumbo e Mayonza, do entraineur Paulo Rosa, 52 kilos, O. Ullôa.
2º — Grand Marnier, 58, W. Andrade.
3º — Garça, 52, G. Feijó.
4º — Xiró, 52, S. Batista.
5º — Marauhe, 50, J. Mesquita.
6º — Europa, 49, A. Silva.
7º — Salvador, 46, O. Serra.
8º — Toutu, 49, P. Vaz.

Tempo, 99 2/5 segundos. Ganho por cabeça escassa; o terceiro a pescoço. Poule do ganhador, 11$800; dupla, 21$700. Placés, 27$800; 14$ e 19$500. Apostas, 30:770$000.

Premio Urano — 1.600 metros — 4:000$000 — Eguas estrangeiras de 3 annos e mais edade.

1º — Zirtaeb, 5 annos, Inglaterra, por Hurstwood e Lilling Green, do sr. Agenôr de Souza, entraineur L. Santos, 58 kilos, G. Costa.
2º — Ojiva, 58, S. Batista.
3º — Clô, 50, A. Silva.
4º — Legalista, 50, J. Morgado.
5º — Diableja, 52, J. Santos.
6º — Pum, 56, R. Freitas.
7º — Vicentina, 58, W. Andrade.
8º — Transvaliana, 50, O. Coutinho.

Tempo, 93 3/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a pescoço. Poule do ganhador, 33$; dupla, 58$700. Placés, 15$900 e 22$100. Apostas, 36:000$000.

Premio classico Antonio Prado — 1.600 metros — 12:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos.

1º — Xuri, 3 annos, S. Paulo, por Taciturno e Xyris, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 50 kilos, O. Ullôa.
2º — Tomate, 54, A. Sosa.
3º — Alter Ego, 54, H. Herrera.
4º — Tapó, 54, W. Cunha.
5º — Ovação, 52, A. Henriques.
6º — Oitibó, 52, S. Batista.

Tempo, 98 2/5 segundos. Ganho por dois corpos e meio; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 29$100; dupla, 18$300. Placés, 11$300 e 13$000. Apostas, 45:748$000.

Premio Pardal — 1.500 metros

Basketball

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de terça-feira

Para depois de amanhã, estão marcados os seguintes jogos da L. C. B., que foram adiados de sexta-feira ultima:

TIJUCA T. C. x C. R. BOTAFOGO

Gymnasio da rua Conde de Bomfim — Arno Frank, arbitro do 2º jogo e fiscal do 1º; Sylvio Fonseca, arbitro do 1º jogo e fiscal do 2º; José Marun Curi, chronometrista; Fernando Zurli apontador; e Luiz Soares Filho, delegado.

Teams:
Botafogo — Sylvio e Adamo; Raul, Luciano e Oscar.
Tijuca — Peralta e Ibsen; Celso, Oswaldo e Mario.

S. C. MACKENZIE x AMERICA F. C.

Gymnasio do Meyer — Alvaro Affonso, arbitro do 2º jogo e fiscal do 1º; Aladino Astuto, arbitro do 1º jogo e fiscal do 2º; Kleber de Carvalho, chronometrista; Floro Azevedo, apontador; e Luiz Neves, delegado.

Os quadros devem ser estes:
Mackenzie — Mario e Mendes, Ary, Amarante e Armando.
America — Sebastião e Orlando; Elpidio, Adilio e Pimenta.

C. R. FLAMENGO x VILLA ISABEL F. C.

Gymnasio da rua Alvaro Chaves — Haroldo Oest, arbitro do 2º jogo e fiscal do 1º; Edison, arbitro do 1º jogo e fiscal do 2º; Oswaldo Novaes, chronometrista, Oswaldo Lemos Coelho, apontador, e Eugenio Barbosa Paixão, delegado.

Teams:
Flamengo — Pereira e Waldemar; Haroldo, Pilla e Martinez.
Villa Isabel — Garcia e Grandim; Walter, Americo e Albino.

Não correu Concejal. Tempo, 98 3/5 segundos. Ganho por dois corpos e meio; o terceiro a pescoço. Poule do ganhador, 30$700; dupla, 49$600. Placés, 14$500; 17$700 e 19$600. Apostas, 58:950$.

Premio Ypiranga — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Carmel, 6 annos, França, por Pharos e Pomélie, do entraineur Trajano de Carvalho, 48 kilos, J. Mesquita.
2º — Redondilha, 56, W. Andrade.
3º — Diamant, 58, A. Henriques.
4º — Delicioso, 56, O. Ullôa.
5º — Zamorim, 58, O. Ullôa.
6º — Venezuano, 54, G. Costa.
7º — El Tigre, 54, R. Freitas.
8º — Cow Boy, 54, I. Souza.
9º — Nobleman, 50, O. Coutinho.
10º — Kid, 50, A. Silva.

Tempo, 111 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 31$000; dupla, 132$400. Placés, 12$900; 14$800 e 17$300. Apostas, 66:630$000. Pista de grama em bom estado. Total das apostas, 308:830$000 sendo com os concursos, 357:340$000.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Notavel performance de um cavallo estadunidense

O cavallo estadunidense Discovery, de 4 annos de edade, realizou recentemente uma façanha que difficilmente será egualada. De 20 a 31 de julho passado, isto é, em onze dias, levantou tres provas classicas. No dia 20, ganhou o Bunker Hill Handicap, de 1.810 metros e 7.400 dollars de premio, em 111 4/5 segundos, por quinze corpos e levando peso de 59 kilos, no hippodromo de Suffolk Downs, em Boston.

Em 27, setė dias depois, no hippodromo de Arlington Park, venceu o Arlington Handicap, de 2.011 metros e 8.740 dollars, em 121 1/5 segundos, por cinco corpos, com 61 kilos. E finalmente, no dia 31, no hippodromo de Saratoga, triumphou no Wilson Stakes, de 1.609 metros, sobre dois competidores aos quaes dispensava quatorze kilos, em 97 1/5 segundos. Discovery, é filho de Display, por Fair Play em Cicuta, e de Ariadne, por L. Brigade, em Adrienne, por His Majesty.

— 4:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos e mais edade.

1º — Ypiranga, 6 annos, São Paulo, por Feuillage e La Fauceille, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 50 kilos, G. Costa.
2º — Oswaldo Aranha, 52, W. Andrade.
3º — Triste Vida, 54, J. Mesquita.
4º — Acauan, 49, W. Cunha.
5º — Yayá, 54, O. Ullôa.
6º — Royal Star, 58, P. Vaz.
7º — Galopador, 51, S. Batista.
8º — Sauhype, 51, C. Morgado.
9º — Astro, 52, A. Rosa.

Tempo, 93 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a cabeça escassa. Poule do ganhador, 19$100; dupla, 43$400. Placés, 13$900 e 20$200. Apostas, 51:810$0000.

Premio Serinhaem — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros de 3 annos e mais edade.

1º — Fingidor, 5 annos, Uruguay, por Aldeano e Blare, do sr. J. P. da Silva, entraineur L. Ferreira, 48 kilos, A. Silva.
2º — Lorraine, 53, G. Costa.
3º — Martillero, 58, C. Gomes.
4º — Toby, 52, I. Souza.
5º — Arlette, 57, H. Herrera.
6º — Tango, 48, J. Mesquita.
7º — Balzac, 57, S. Batista.
8º — Pebeto, 53, G. Feijó.
9º — Chimborazo, 52, F. Cunha.

Waterpolo

UM MATCH DE WATERPOLO

Finalizando a competição, haverá um jogo de water polo, entre os sete da Escola Naval e da Faculdade de Direito.

— Realizando-se hoje, após o grande concurso aquatico promovido pela F. A. E. o jogo de water-polo entre as equipes da Escola Naval campeã academica de 1932 e 33, e da Faculdade de Direito do Rio vencedora do campeonato de 34, o director de water-polo da A. A. Faculdade de Direito, solicita o comparecimento pontual dos academicos dessa escola: Sepp, Maranhão, Carlos e Luiz Brandão, Ruy, Assumpção, Zuniga, Vicente Alvaro, Mauricio e Welisch.

cken; 10, Danilo A. Nobre e 13, Heitor Medina.

Fluminense — 50, Francisco L. Inneco, 57, Homero B. do Amaral, 79, Paulo Azeredo e 31, Alfredo A. Ferreira.

9,10 horas — 200 metros razos — Preliminares — 1ª preliminar — 25, Luiz F. M. de Barros; 15, Ioanc R. Teixeira; 77, Newton Nascimento; 82, Pedro Santos.

2ª preliminar — 16, José Xavier de Almeida; 26, Magno D. Seixas, 76, Milton Coelho Neves e 88, Tarciso S. Aderaldo.

9,45 horas — 400 metros com barreiras — Final.

ARREMESSO DO DISCO

Flamengo — Claudio Bardy, Carlos Woedeken, Ernest Lost, José da Silva Campos.

Fluminense — Antonio M. Soares, Antonio P. Lyra, Elysio P. Mello e João M. S. Freitas.

10,00 horas da manhã — 200 metros razos — Final.

SALTO EM ALTURA

Flamengo — 1, Agenor Ferraz; 7, Carlos Woebchen; 9, Darcy A. de Souza e 12, Frederico Zinck.

Fluminense — 45, Deusdedith Silva; 59, Jarbas V. Barbosa; 79, Paulo Azeredo e 80, Pelegrino Tolomei.

10,15 horas da manhã — 800 metros razos — Final.

Flamengo — 18, Jorge C. de Abreu; 22, José de C. Simões; 27, Manoel Martins, 30 Raymundo Monteiro Faria.

Fluminense — 32, Anesio Macedo de Araujo, 38, Armando Bréa, 62, João de Deus Andrade e 85, Stephan Gutmann.

10,30 horas da manhã — 5.000 metros — Final.

Flamengo — 2, Augusto Borzoni, 5, Bento A. D. Teixeira, 17, José Moreira de Souza e 23 João Gaudencio Ferreira.

11,00 horas da manhã — Revesamento de 4 x 400 metros — Final.

Flamengo — Uma turma.
Fluminense — Uma turma.

Polo

INICIOU-SE HONTEM O CAMPEONATO INTERESTADUAL DE POLO

Venceu a equipe do Gavea Golf Country Club pelo score de 5 x 4 — Hoje haverá o encontro entre este quadro e o team da 1.ª Região Militar — Outras notas.

Conforme divulgamos, teve inicio hontem, no magnifico campo do Gavea Golf and Country Club, o sensacional campeonato interestadual de polo, o que motivou o comparecimento áquelle gremio de uma assistencia selecta, formada de elementos da nossa melhor sociedade e "torcidas" do mais elegante sport da cidade, tornando a tarde muito movimentada e caracterizada por um acontecimento social inegualavel.

Os promotores do certamen, comquanto não tivessem obtido uma assistencia excessiva, como esperavam, por ter em seu desfavor a circumstancia da metropole estar toda em festas commemorativas da Independente, com os sportsmen fatigados, obteve de outro lado, como recompensa preciosa aos seus esforços, um jogo bem orientado, cheio de lances empolgantes, em vibração constante, agradando sobremodo a quantos o assistiram.

O Gavea Country Club ficou cheio, mesmo assim, proporcionando aos teams uma cancha muito bem cuidada, com excellente gramado, clima ameno e agradavel, sendo esse sem duvida um factor que muito influiu para o successo do campeonato.

O jogo, em linhas geraes, satisfez plenamente. Foi realizado, de accôrdo com o programma, os dois valentes quadros, do Gavea (Onças da Gavea) e um de São Paulo (o quadro representativo do Club Hippico de Pinheiros), preenchendo os tempos regulamentares e em condições absolutamente semelhantes e equilibradas.

Tanto os Onças da Gavea, como o Club Hippico de Pinheiros, produziram muito, como tiveram tambem as suas falhas technicas, em parte attribuiveis ao arbitro que agiu imprecisamente e vacillante.

Deve-se registrar, entretanto, o enthusiasmo e a elegancia sportiva com que agiram os dois teams, o que tornou a peleja interessante, digna de apreço e caracteristica desse sport.

O Gavea, no final, como vamos ver, levou a melhor vencendo o seu adversario na prorogação. Quer isto dizer, que como resultado synthetico, o jogo durante os seis tempos regulamentares, permaneceu admiravelmente empatado, muito "cavado" e "torcido", sem que nenhum dos litigantes conquistassem a melhor no placard.

Dada, porém, a exigencia de que um delles tinha de vencer, para poder continuar a luta em outros matches, foi prorogado o tempo, e até se fosse possivel, utilizar o "chuker" para ver quem era o vencedor. Ao cabo, porém, de alguns minutos de prorogação, o Gavea conseguiu derrotar o adversario desclassificando-o dos demais jogos.

OS TEAMS E AS MONTADAS

Os quadros se apresentaram na cancha com a constituição seguinte:

Onças da Gavea — 1) H. Pretyman; 2) Domenic; 3) Franck Hime; 4) W. Pretyman.

As montadas destes players foram as seguintes:

1) Pampa, Pretinha, Amazonas; 2) Tupy e Guarany; 3) Esterlina, Pampa e Argentina; 4) Vagalume, Paulista e Numero Tres. Estes animaes formam um conjunto muito bom, com estatura racional, movimentam-se com maneabilidade caracteristica e estão bem trenados.

Club Hippico de Pinheiros — 1) Califú; 2) Porchat; 3) Celso; 4) Plinio.

Os animaes alinharam-se com a constituição que se segue: 1) Bambú, Mouro, Faisca, Picarço; 2) Violão, Bizarria, Carnaval I e Orgia; 3) Cabaret, Rival, Pierrot e Dora; 4) Pery, Pirolito, Gallito e Carnaval II. Nestas montadas, comquanto todas constituam animaes optimos, constatamos alguns com altura demasiada, circumstancia que talvez tenha influido na peleja. Os animaes de polo, de ordinario, são de pequena estatura, pouca altura, flexiveis, de linhas perfeitas, musculatura bem distribuida e intelligentes. Muitas vezes, nos certamens, a performance e as caracteristicas do cavallo decidem a jornada, trazendo surprezas muito apreciaveis.

As montadas apresentadas pelos dois teams constituem-se, entretanto, de animaes especialmente cuidados e destinados ao polo, condições que estabelece as grandes possibilidades desse sport entre nós, servindo de exemplo aos demais quadros.

O ARBITRO

Arbitrou a peleja o sr. Donald Moore que agiu, em certas opportunidades, com vacillações, deixando de marcar diversos "fouls" bem visiveis. A sua actuação, porém, fez-se de modo mui cordial, desfazendo qualquer impressão desfavoravel, o que permittiu que o jogo se effectivasse dentro de uma ordem impeccavel.

DESENVOLVIMENTO DO JOGO

Deu-se, como dissemos anteriormente, em seis tempos e uma prorogação, tendo sido esta concedida em consequencia de dispositivos do Regulamento Internacional.

PRIMEIRO TEMPO

Saem os Onças da Gavea que avançam com impetuosidade pela meta, mas Califú intervem, devolvendo a bola ao campo contrario. Plinio disso se aproveita e atira uma "tacada" forte, arremessando a esphera á distancia, em campo largo. Nova investida dos locaes sem resultado. O jogo mantem-se indeciso, por alguns momentos, animado por tacadas curtas, no centro do gramado, sem melhor proveito e, nas quaes, de permeio surgem "furadas" fragorosas. Bola em off-side. Tirado este, o Gavea abre o score, após scrimage empolgante á porta do goal do Pinheiros. Volta ao centro do campo. Pretyman realiza uma escapada até a area dos visitantes porém a "tacada" fôra muito extensa, saindo a bola. Registra-se um foul, não se sabendo quem o causou. O Gavea incursiona novamente; as suas avançadas se succedem com impetuosidade e muita vontade de vencer. Mas, está o jogo com uma falha importante; os jogadores não está se collocando devidamenmente, succedendo-se, por vezes, "sandwiches" multiplos, "tacadas" em falso. O Pinheiros, valendo-se de uma "casa" melhora o score a seu favor, "calando" o primeiro goal para as suas cores. Bola no centro do campo. Atacam os locaes e dessa investida resulta o segundo goal para o Gavea Golf, terminando assim o primeiro tempo com o score de 2 x 1 favoravel ao Gavea.

SEGUNDO TEMPO

Trocam-se as montadas. Reinicia-se o jogo, registrando-se logo de inicio o terceiro goal do Gavea feito por Pretyman de um passe dado por Franck. Penalty contra o Pinheiros. Batida a penalidade Califú produz linda defesa de uma linda tacada de Franck Hime. Califú faz uma excellente escapada pela esquerda mas perde a bola perto do goal contrario. Retorna a bola. Pretyman avança novamente. Quer, a viva força, aninhar a bola no goal contrario mas está sem sorte. Pretyman perde para Celso que escapa e conquista mais um goal para o team paulista. Investem novamente os do Pinheiros. O jogo está firme, optimo, tacadas bem melhores, e muito equilibrado. Os teams tentam em vão transpor mas o jogo fica no centro do campo. Ora os visitantes avançam, ora os do Gavea, mas todas as iniciativas resultam infrutiferas para ambos os lados. Registra-se um foul do Club Hippico contra o Gavea Golf. Mas, ao ser tirado este, termina o tempo, estando o Gavea na deanteira pelo score de 3 x 2.

TERCEIRO TEMPO

Nova troca de montadas. O jogo é reiniciado porém as "tacadas" estão fracas, progredindo a bola muito pouco. Penalty contra os paulistas. Tirado por Domenic resulta sem vantagem. Plinio tenta aproveitar mas atira fóra. Volta a pelota. Califú investe perigosamente, contando a seu favor, com o vigor e a velocidade do cavallo. Porém W. Pretyman está vigilante e neutraliza a avançada, respondendo com uma escapada linda, em excellente estylo até o goal do adversario mas perde a opportunidade dando uma violenta "tacada" para fóra. Bola em off-side. Pretyman conquista novo tento para o Gavea, que está vencendo por 4 x 2. Assim termina o terceiro tempo.

QUARTO TEMPO

Saem os paulistas. Hime intervém e avança em escapada optima, acompanhado pelas ovações da "torcida" porém perde tambem a opportunidade "afobando-se" na porta do goal. Avança Domenic. Vae a pelota a Celso e este tenta dar a Pretyman mais Plinio devolve. O Pinheiros, nesse interim, escapa e conquista mais um tento melhorando o score a seu favor. A assistencia ergue-se de seus logares e começa a se interessar com muita alegria pelo desenrolar do jogo. Os paulistas avançam mas são rechassados. O Gavea desenvolve defesas muito boas de alguns ataques perigosos do Club Hippico. Numa dessas, atiram a bola fóra. O Gavea avança tambem mas sem proveito, terminando esse tempo.

QUINTO TEMPO

Os do Palmeiras melhoram consideravelmente. Entretanto o Gavea incursiona para a bola ir a off-side. Novo off-side á esquerda. Califú passa a Oswaldo que entrega a Celso e este aninha a bola no goal. A partida fica empatada pelo score de 4 x 4. Plinio avança animado, com "tacadas" largas, porém perde o ensejo para abrir a contagem a favor dos seus. Nenhuma outra circumstancia melhora o score terminando esse tempo.

SEXTO TEMPO

Realizou-se com jogo equilibrado e sem maiores vantagens para os litigantes, o que leva a crer que o jogo tenha de ser prorogado, o que realmente se deu, vencendo o Gavea, pelo score de 5 x 4.

A PARTIDA DE HOJE

Vae ser realizada entre o Gavea Golf Country Club, anteriormente vencedor e o scratch militar desta guarnição.

MAURO MOUTINHO DA COSTA JOGARA'

Informações de ultima hora nos asseguram que jogará hoje o capitão Mauro Moutinho da Costa que se achava contundido actuando no scratch desta guarnição.

Dado o valor dos quadros a peleja de hoje vae ser muito importante e sem duvida alguma bem mais movimentada que a de hontem.

Athletismo

DECIDE-SE HOJE O CAMPEONATO DE VETERANOS DA LIGA CARIOCA DE ATHLETISMO

Flamengo ou Fluminense?

Hoje pela manhã, no stadium da rua Alvaro Chaves, realiza-se a segunda e ultima parte do Campeonato de Athletismo para Veteranos, organizado pela L. C. A.

A parte inicial, disputada ha oito dias, terminou com a superioridade do Fluminense F. C., por 115 x 109, sobre o Flamengo.

O tricolor venceu apenas 3 provas, mas collocou maior numero de athletas, por possuir uma equipe mais numerosa, e que talvez seja o factor preponderante para a sua victoria na competição de hoje.

O Flamengo, embora possua optimos elementos, que poderão manter a superioridade dos primeiros postos, difficilmente conseguirá o titulo de campeão, pelo motivo que citamos.

Has, de qualquer modo, o certamen de hoje, promette ser bellissimo, pois basta que se diga que a luta será travada entre flamengos e fluminenses.

As provas, cujo inicio está marcado para ás 9 horas, são estas:

9,00 horas — 400 metros com barreiras baixas — Preliminares — 1ª preliminar — 14, Hamilton S. Berford, 80, Pelegrino Tolomei e 54 — Francisco N. de Oliveira. 2ª prel. — 7, Carlos Woebechen; 12, Frederico Zinck; 58, Heli Dias Pereira e 83, Roberto Trompowsky.

Nota — Classificam-se tres em cada preliminar para a final.

SALTO COM VARA

Flamengo — 3, Adolpho Woeb-

Football

CAMPEONATO CARIOCA

As partidas marcadas para hoje

Terá proseguimento hoje o Campeonato Carioca, que a Federação Metropolitana promove.

Entre as partidas marcadas pela tabella, destaca-se o choque entre o Bangú e o São Christovão, no campo do primeiro.

As autoridades escaladas são as seguintes:

Bangú x São Christovão. — No campo da rua Ferrer. Arbitro-amador, Jacyntho Pereira; juizes de linha, Manoel Christino e Roberto Fendt; chronometrista, F. Nascimento; representante, Cesar Augusto Martha.

Carioca x Andarahy — Em campo ainda não designado. Arbitro amador, João Aguiar; juizes de linha, Vilmar Morgado e Manoel Silva; chronometrista, Abilio M. da Silva; representante, Arlindo Botelho.

Olaria x Madureira — No campo da estação leopoldinense. Arbitro amador, Edmundo Martins Gomes; juizes de linha, José Brandão e Antonio Soares Ferreira; chronometrista, Alberto F. Reis; representante, Alvaro Bezerra.

OS QUADROS

Os teams para esses encontros serão, provavelmente, os seguintes:

São Christovão — Francisco; Mario e Zé Luiz; Pintado, Dodô e Affonsinho; Bahiano, Joãozinho, Hugo, Quintanilha e Carreiro.

Olaria — Ubiratan; João e Armindo; Alfinete, Evaristo e Adão; Rubens, Almeida, Augusto, Horacio e Pierri.

Carioca — Cesar; Lino e Vianna; Alcides, Otto e Jayme; Oscar, Sebastião, Moacyr, Araute e Popó.

Madureira — Onça; Lourival e Tuica; (Ferro; Tavares, Silu' e Adilson; Bahiano, Bahia, Juquiá e Dentinho.

Andarahy — Yustrich, Bahiano e Cazuza; Baby; Bethuel e Venerotti; Mellinho, Astor, Romualdo, Bianco e Mineiro.

Bangú — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Brilhante, Paulista e Médio; Luizinho, Ladislão, Buza, Julieno e Dininho.

As preliminares desses encontros serão disputadas pelos segundos quadros dos clubs em luta, obedecendo-se ao mesmo emparcelhamento.

NAS DIVISÕES DA F. M. D.

Os jogos de hoje

Proseguirão hoje, domingo, os campeonatos das divisões Extra e Intermediaria da Federação Metropolitana, com a realização das seguintes partidas:

NA DIVISÃO EXTRA

Mavillis x Botafogo — No campo do Mavillis F. C. — Inicio ás 3,15. Juiz, Antonio Maria das Neves. Juizes de linha, Arthur M. Lopes e Jayme Serra.

NA DIVISÃO INTERMEDIARIA

Zona sul — Cocotá x Brasil-Portugal — No campo do S. C. Cocotá. Local, ilha do Governador. Primeiros quadros ás 3,15. Juiz, Victor Flores. Segundos quadros, á 1,30. Juiz, Benedicto Tosta Parreiras. Representante, do Viação Excelsior F. C.

Jardim x Viação Excelsior, no campo do Jardim F. C. Local, rua Marquez de São Vicente. Primeiros quadros, ás 3,15. Juiz, José Pinto Lopes. Segundos quadros, á 1,30. Juiz, Francisco das Chagas Reis. Representante, do Sporting Club do Brasil.

Sporting x Confiança — No campo do Sporting. Local, rua Aristella. Primeiros quadros, ás 3,15. Juiz, Carlos C. de Carvalho. Segundos quadros, á 1,30. Juiz, Carlos Gomes Filho; representante, do River F. C.

Zona norte — Oriente x Santissimo, no campo do S. C. Oriente. Local, rua Aristella. Primeiros quadros, ás 3,15: Juiz, Oscar Pereira Gomes. Segundos quadros, á 1,30. Juiz, Francisco Costa. Representante, do Sportivo Campo Grande.

CAMPEONATO DA LIGA CARIOCA

Os jogos de hoje

Sob o patrocinio da Liga Carioca de Football, estão marcados para hoje, á tarde, os seguintes jogos, nos campeonatos juvenil e profissional:

PRELIMINARES

Ás 2 horas terão inicio os jogos juvenis, entre estes clubs:

Fluminense x Bomsuccesso — Juiz, Minotti Cataldo.
Modesto x America — Juiz, Djalma Cunha.
Portugueza x Flamengo — Juiz, Roberto Porto.

As autoridades serão as mesmas dos encontros de profissionaes.

OS JOGOS PRINCIPAES

Para os jogos de profissionaes, foram designadas as seguintes autoridades. Ás 4 horas da tarde:

Fluminense x Bomsuccesso — Juiz, L. Gomes; chronometrista, Oswaldo Novaes; representante, Oscar Carregal; juizes de linha, Alvaro Affonso, Antenor Corrêa, José Cardoso Junior e Fioravante D'Angelo.

Modesto x America — Juiz J. Motta e Souza; chronometrista, Armando S. Vianna; representante, Gabriel de Carvalho; juizes de linha, Vicente Gentil, Djalma Cunha, Horacio de Oliveira e Pedro S. Carvalho.

Portugueza x Flamengo — Juiz,

TENNIS

Os jogos dos campeonatos individuaes do Rio de Janeiro, marcados para hoje á tarde — A eliminatoria entre o C. R. Botafogo e o Botafogo F. C. nas quadras do Leme — Campeonatos inter-clubs da terceira e quarta divisões da F. T. R. J. — Outros jogos.

Dos jogos de tennis marcados para o dia de hoje, destacam-se sem duvida as provas dos campeonatos individuaes do Rio de Janeiro, os principaes campeonatos da temporada official, que com grande brilhantismo vem sendo realizados pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

Para á tarde de hoje, em diversos locaes, serão cumpridas novas eliminatorias que promettem interessantes disputas, dado a egualdade de forças dos concorrentes alistados nas partidas desse programma.

Os encontros marcados pela commissão directora do presente certamen, obedecem a seguinte ordem:

DUPLAS DE SENHORAS

A's 3 horas da tarde — Nas quadras do Country.
Juracy Sodré e sra. Benesuan x Mia Becker e Elze Wagner.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

A's 3 horas da tarde — Nas quadras do Country.
Jayme Chacon e João Tovar x Ruy Lowndes e G. Menezes.
A's 3 horas da tarde — Nas quadras do C. R. Botafogo.
E. Bullock e T. Aitken x Ernani Noberto e K. Wagner.

SIMPLES DE CAVALHEIROS

A's 3 horas da tarde — Nas quadras do Country.
Harry Lecouflé x Roberto Vasconcellos.
A's 3 horas da tarde — Nas quadras do C. R. Botafogo.
Hercilio Soares x Vencedor do jogo Ruy Ribeiro x G. Menezes.

A ELIMINATORIA DE HOJE ENTRE O BOTAFOGO F. C. E O C. R. BOTAFOGO

A eliminatoria entre os dois clubs acima marcada para hoje, pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro, e aguardada com grande interesse pelos adeptos desses clubs, promette realmente uma renhida competição na manhã de hoje, nas quadras do Rio de Janeiro, no Leme.

O Botafogo F. Club ultimo collocado na divisão principal, apresentará para os jogos de hoje, a sua principal equipe, formada com os melhores tennistas do club, afim de não perder a collocação na divisão principal da F. T. R. J. O Club de Regatas Botafogo, melhor collocado na divisão intermediaria, e com direito a promoção a divisão principal, levará para o jogo dessa manhã, o seu conjunto completo e bem preparado, confiante no triumpho, tão desejado para mudar de divisão.

O sr. Robert Dickey, o veterano tennista do Club do Leme, mais uma vez dirigirá a competição, como arbitro destacado pela F. T. R. J.

A's duas equipes, salvo modificações de ultima hora, deverão jogar, assim constituidas:

Botafogo F. Club — (Simples) — Claudio Silveira. (Duplas) — Ernani Bastos e Carlos Rollin; Luiz Ramos e Octavio Trompowsky.

TORNEIO INTERNO DO FLUMINENSE F. CLUB

Jogos marcados para hoje

Estão marcados para hoje no Fluminense F. Club, mais os seguintes jogos do torneio interno:

Hoje — A's 9 horas da manhã — Quadra n. 1 — Jayme Guimarães e L. Segreto x G. Prechel e S. Pedrosa. (Menos 15 em 5 menos 30 em 1 game).

A's 4 horas da tarde — Quadra n. 1 — Branca Pedrosa e Rufino de Almeida x Ruth Corrêa e Edgard Gonçalves. (Sem partido).

A's 4 ½ da tarde — Quadra n. 4 — Eliza Borgerth e Octavio Borgerth x Maria Baptista e O. Filgueiras. (Menos 30 mais 15 em 4 e menos 40 mais 15 em 3 games).

CAMPEONATOS INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

Os jogos de hoje

Nova série de jogos será realizada na manhã de hoje, em proseguimento aos campeonatos das divisões acima.

Esses jogos serão effectuados nas seguintes quadras:

TERCEIRA DIVISÃO

Botafogo F. C. x Germania — Quadras do Botafogo F. Club.
G. D. Allemão x São Christovão — Quadras do G. D. Allemão.
C. R. Botafogo x Paysandú — Quadras do C. R. Botafogo.

QUARTA DIVISÃO

Olaria x Paysandú — Quadras de Olaria.
Germania x Vasco da Gama — Quadras do Germania.
São Christovão x C. R. Botafogo — Quadras do São Christovão.

TRANSFERIDOS OS JOGOS DO C. R. BOTAFOGO X PAYSANDÚ E GERMANIA X VASCO DA GAMA MARCADOS PARA HOJE

As partidas marcadas para hoje entre os clubs C. R. Botafogo x Paysandú da terceira divisão e Germania x Vasco da Gama da quarta divisão, foram transferidas, de commum accordo, entre os referidos clubs, conforme os officios enviados á F. T. R. J.

NO TIJUCA TENNIS CLUB

"Taça Confraternização Sul-Americana"

OS JOGOS DE HOJE A' TARDE

Em continuação ao torneio por equipes, do Tijuca Tennis Club, em disputa da "Taça Confraternização Sul Americana", serão effectuados hoje á tarde, mais os seguintes encontros:

A's 3 horas da tarde:
Brasil x Perú.
Argentina x Estados Unidos.

O departamento de tennis do Tijuca Tennis Club avisa por nosso intermedio, aos componentes das equipes do Campeonato Tijucano de Tennis, que os jogos marcados para hoje, pela manhã, foram transferidos para á tarde em virtude da visita que s. s. exas. os srs. embaixadores, patronos das referidas equipes, farão á séde do club.

Os proximos campeonatos de simples de cavalheiros e duplas mixtas

Acham-se abertas na secretaria do Tijuca Tennis Club até o proximo dia 13, as inscripções para os proximos campeonatos internos de simples de cavalheiros e duplas mixtas.

Casemiro Santa Maria; chronometrista, Nicolão di Tommaso; representante, Antonio P. Azevedo; juizes de linha, Milton Schmidt, Humberto Thomé, Hernani Leal e Francisco L. Azevedo.

Para os jogos de hoje, são estes os quadros dos grandes clubs que disputarão as partidas da rodada:

Flamengo — Germano; Carlos Alves e Marin; Allemão, Barbosa e Cabo Frio; Sá, Caldeira, Alfredinho, Nelson e Jarbas.

Fluminense — Batataes; Ernesto e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Sobral, Russo, Romeu, Lara e Hercules.

America — Walter; Vital e Cachimbo; Ferreira, Og e Possato; Lindo, Clovis, Carola, Mamede e Orlandinho.

*

O JOGO DE HOJE EM JUIZ DE FÓRA

O Botafogo medirá forças com o Tupy

O Botafogo F. C. jogará hoje em Juiz de Fóra, devendo ser seu adversario o Tupy F. C., actual campeão mineiro.

Para esse jogo, que desperta grande interesse naquella cidade mineira, os teams deverão ser os seguintes:

Tupy — Adinho; Lima e Dellore; Geraldo, Pomelo e Magalhães; Vává, Mario, Mauricio, Geraldino e Rolando.

Botafogo — Alberto; Albino e Nariz; Affonso, Martin e Canali; Alvaro, Leonidas, Carvalho Leite, Russinho e Patesko.

As provas preliminares constarão de football, athletismo e cyclismo.

*

TORNEIO JUVENIL DE FOOTBALL

Encerram-se amanhã, ás 7 horas da noite, na séde do C| R| Flamengo, as inscripções para a disputa do torneio juvenil de football, para clubs avulsos, que está sendo organizado pelo gremio rubro-negro.

*

AOS JUVENIS RUBRO-NEGROS

Para o jogo juvenil de hoje com a Portugueza, o Flamengo escalou os seguintes jogadores: Wilson, Alberto, João, Hercules, Pompeu, Abelli, Julio, Laurentino, Gil, Luiz, Bentevengo, Lélo, Nilo, Araujo, Jayme, Dirceu e Zuza.

*

O BOTAFOGO F. C. CONVOCA O CONSELHO DELIBERATIVO

O Botafogo F. C. reunirá no proximo dia 11 do corrente, ás 9 horas da noite, o seu conselho deliberativo, para tratar da seguinte ordem do dia: leitura e discussão do relatorio da directoria, referente ao anno de 1934 e do parecer da commissão fiscal; interesses geraes.

Sendo esta a segunda e ultima convocação, o conselho se constituirá, na fórma dos estatutos, com a presença pessoal de qualquer numero de seus membros.

*

CAMPEONATO DE AMADORES

Os resultados de hontem

Tres foram as partidas disputadas hontem sob a direcção da L. C. F. neste torneio, cujos resultados são os seguintes:

FLUMINENSE — 2
BOMSUCCESSO — 1

Jogo equilibrado e decorrido com equilibrio, sob as vistas de numerosos torcedores.

No 1º tempo Eloy e Adair fizeram o score do Fluminense, e no final, Sandoval, após perder um penalty, consegue o unico ponto dos seus, terminando o jogo, pela victoria do club local.

Os teams:

Fluminense — Dalberto, L. Felippe e Neves; Helio, Ivan e Luciano; Ary Eloy (goal), Reynaldo, Adair (goal) e Manoel.

Bomsuccesso — Belmiro, Segovia e Carvalho; Danilo, Osino e Carlos; Marques, Bibi, Sandoval (goal), Ayres e Martiniano.

Juiz, Julio Silva.

Neves e Marques soffreram um accidente, sendo substituidos por Lopes e Mello.

FLAMENGO — 8
PORTUGUEZA — 0

No campo do America, houve o encontro desses clubs, que teve numerosa concorrencia.

Venceu o rubro-negro, por 8x0, com este quadro:

Aureo, Lucio e Badú; Olympio, Geraldo e Sosta; Juca, Doca, Cisto (3 goals), Almir (1 goal) e Carlinhos.

AMERICA — 11
MODESTO — 1

No campo da estrada do Norte houve o jogo dos amadores dos clubs acima.

Foi uma partida bem fraca que sempre correu a favor dos rubros, que no 1º tempo, já venciam por 4x0.

No periodo final, augmentaram o score, com mais 7 pontos, emquanto o seu adversario, saia do zéro, apenas por um penalty.

Teams e pontos:

America — Mauricio, Americo e Orpheu; Mosqueira, Simões (Ennes) e Sebastião; Gentil, Ismael, (2 goals), Constancio (4 goals), M. Pinto (3 goals) e Armando (Odyr, 3 goals).

Modesto — Nicanor, Reynaldo e Nico; Celio, Bicudo e Fidalgo; Sylvio, Oswaldo, Tião (goal), Careca (Octavio) e Darcy.

Juiz, Minotto Cataldo.

Escotismo

O ANNIVERSARIO DA F. B. E. MAR

A Federação dos Escoteiros do Mar, commemorou hontem o seu 14º anniversario de fundação, realizando, em sua séde, um programma constante dos numeros seguintes:

A's 6 horas — 1 — Alvorada.
2 — Salva de 7 tiros em homenagem ás 7 C. R. da F. B. E. M.
3 — Hasteamento da bandeira nacional, ao som do hymno nacional, cantado.
4 — O 10º Grupo realizará estes serviços.

A's 3 da tarde — 1 — Concentração das tropas na séde da F. B. E. M.
2 — Leitura da ordem do dia do C. S.
3 — Leitura da circular n. 5 do C. T.
4 — Rataplan do mar.
5 — Lunch offerecido pela Federação ás tropas e visitantes.
6 — Uso obrigatorio da caneca individual.

A's 8 horas 1 — Recepção do novo presidente, commandante Esculapio de Paiva.
2 — Visita ás dependencias da F. B. E. M.
3 — Leitura da acta.
4 — Posse da nova directoria.
5 — Rataplan do mar.
6 — Arriar da Bandeira. Dispersão.

Natação

A COMPETIÇÃO PROMOVIDA PELA F. A. E.

O certamen de hoje

A Federação Athletica de Estudantes fará realizar hoje, na piscina do C. R. Guanabara, ás 9 horas, um interessante concurso de natação que será disputado por innumeros nadadores cariocas.

Para essa competição estão inscriptos os maiores concorrentes da Aquatica carioca, que pertencem ás duas facções, e que se reunem na disputa da primazia que ambas dizem possuir.

A commissão de natação da F. A. E., desejando concorrer para maior brilho da competição, fará distribuir, logo depois da sua realização, artisticas medalhas aos vencedores das provas designadas.

Serão irradiados, durante esse concurso nautico, dentre outros, 30 foxes ineditos recentemente vindos da America do Norte.

Varios páreos promettem um desdobramento magnifico, dentre os quaes, conforme programma que já publicamos, o 1º, 100 metros livres, que reune Alvaro Tatto, Haddock Lobo e Raymundo Pessoa; o 6º, 100 metros de costas, Carlinhos Vasconcellos, e Decio Amaral; e o 15º, 100 metros livres, que reune as tres unicas concorrentes: Piedade Coutinho, Lygia Cordovil e Mercedes Barroso, cuja collocação deve ser esta.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

O TERCEIRO ANNIVERSARIO DA CASA DO CABOCLO E O PROGRAMMA COMPLETO DOS FESTEJOS — Passando amanhã o 3º anniversario da Casa do Caboclo, Duque, o seu fundador, vae commemorar esse acontecimento com grandes festas. Pela manhã, ás 9 1|2 será rezada na egreja de S. Jorge, á praça da Republica, missa em acção de graças. A's 8,45 terá inicio o espectaculo completo de gala com a despedida de "S. Paulo Bandeirante" que faz o seu centenario de representações, accrescida dos numeros de successo de toda sas suas peças desde a fundação. O grande attractivo desse espectaculo é o quadro do "Theatro da roça" que vae ser representado em travesti, sendo esta a distribuição: Contra-regra, Jurema de Magalhães — D. Brites (Ingenua) Mattinhos — Trovador, Victoria Regia — O conde (Marido) Antonietta Mattos — O director Carmen Novarro. No grandioso acto variado tomarão parte os nomes mais prestigiosos do theatro e do radio como Italia Fausta, Hortensia Santos, Armando Rosas, Teixeira Pinto, Noel Rosa, Mario Moraes, Dupla Preto e Branco, Conjunto Benedicto Lacerda, Lola Sil, a princezinha do Radio, Anjos do inferno, Ricardo Norton e Evaristo Coimbra. Carlos Cavaco fará o discurso de saudação aos padrinhos da Casa do Caboclo D. Anna Amelia Carneiro de Mendonça e Olegario Mariano que comparecerão.

—:—

O ENCERRAMENTO DA TEMPORADA JERCOLIS, HOJE, EM HOMENAGEM A' COLONIA PORTUGUEZA — Com mais tres representações da engraçadissima revista de Jorge Murad, "De ponta a ponta", Jardel Jercolis encerrará hoje a sua temporada de grandes espectaculos, que ha quatro mezes vem sendo cumprida com raro brilho, no Theatro João Caetano.

As tres sessões de hoje são dedicadas á laboriosa colonia portugueza aqui domiciliada e terão a presença das altas autoridades portuguezas e brasileiras, estando preparado um programma cheio de surpresas. A nota sympathica da festa de hoje, que será a Festa da Saudade, é a deliberação gentil de Jardel Jercolis o conhecido empresario patricio receberá dos espectadores que comparecerem aos espectaculos de hoje cartas para levar para Portugal, compromettendo-se a fazer a entrega pessoalmente, desde que os seus destinatarios residam em Lisboa ou no Porto.

A Companhia Jardel Jercolis embarcará para a Europa no proximo dia 15, pelo "Almirante Alexandrino".

RECREIO — A opereta "A bailarina do Casino", de Freire Junior. Interpretes Alda Garrido, Eva Todor, Itala Ferreira, Zaira Cavalcante, etc.

A' tarde e á noite.

—:—

NO RIVAL — A' tarde e á noite: "Mascotte", de Oduvaldo Vianna e Cleomenes Campos. Interpretes: Odilon, Dulcina, Aristoteles Penna, Sarah Nobre e outros.

REVISTAS CARIOCAS

"FON-FON"

O numero de "Fon-Fon" desta semana está insuperavel. A capa é uma linda trichromia de J. Carlos, allusiva á grande data de 7 de setembro. A reportagem photographica focaliza, como sempre, todos os factos sociaes e mundanos de destaque da semana. A parte literaria, além das secções habituaes, como Feira de Vaidades, Tropeções, Tulipas, Boneca, Manto de Arlequim, Rosas de Velludo, etc., apparece hoje accrescida de mais uma nova e interessantissima — P. R. 1 "Fon-Fon" — a secção de radio de "Fon-Fon". Merecem ainda citação as paginas firmadas por Berilo Neves, Edvard Carmilo e Pavina Cavalcanti.

NO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

A recepção de Lord Mac Millan e o discurso de saudação do presidente ao eminente jurisconsulto inglez

Foi recebido solennemente, no Instituto dos Advogados, o jurisconsulto Lord Mac Millan, membro das duas Côrtes Superiores do Imperio Britannico.

A sessão teve grande brilho, observando-se a presença no recinto de magistrados, professores advogados e jornalistas.

O dr. Miranda Jordão, presidente daquella antiga associação de juristas, proferiu o seguinte discurso:

"Excellencia. Meus caros collegas. — E' uma grande honra, para o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, receber esta noite, na sua séde, a visita de Lord Mac Millan, Barão de Aberfeldy, membro do Conselho do Rei da Inglaterra e das duas Supremas Côrtes do Imperio Britannico — a Camara dos Lords e o Conselho Privado — as mais altas instituições inglezas, que tem sob sua jurisdicção quatrocentos milhões de pessoas.

Reconhecendo o valor excepcional de vossa excellencia, as Universidades de Edimburgo, Glasgow, Birminghan, Montreal, Columbia, Londres, St. Andrew, Manchester e Queen's University Kingston, conferiram o titulo de Doutor "Honoris causa", a vossa excellencia, que é ainda o presidente da Côrte da Universidade de Londres. Outras importantes associações scientificas e culturaes conferiram tambem a v. ex. seus mais elevados titulos honorificos.

As qualidades de saber, de caracter e de independencia que caracterizam a idoneidade moral de um grande juiz, como v. ex., ultrapassaram as vastas fronteiras do Imperio Britannico, e o facto é que os governos da Hollanda e da Noruega escolheram v. ex. para presidente da Commissão Permanente de Conciliação entre esses dois paizes.

Mas, para nós, membros da Côrte Suprema dos Advogados Brasileiros, segundo a denominação com que foi honrado o nosso nonagenario Instituto, por s. ex. o venerando e eminente ministro presidente da Côrte Suprema da Justiça Brasileira, dr. Edmundo Lins, que saudou v. ex. por occasião da visita official feita no começo da semana ao mais alto Tribunal do nosso paiz, para nos membros da Ordem dos Advogados do Brasil, um titulo de v. ex. que temos uma grande satisfação em proclamar é o de antigo advogado, membro da Ordem dos Advogados da Escossia e depois Lord Advogado e que nos dá quasi o direito de chamar v. ex. de nosso eminente collega.

Prestando homenagem á profunda cultura juridica e á justiça perfeita da nobre Inglaterra, na pessoa de v. ex. Lord Mac Millan, evocamos hoje, neste momento, quando se começa a festejar em toda a immensidade da nosso paiz a data querida da nossa Independencia Politica — o dia da patria, evocamos a figura de um heróe daquelle tempo o almirante inglez, Lord Cockrane, que, como primeiro almirante da esquadra brasileira, consolidou a independencia e affirmou a gloria da nova nação, que se proclamou ao mundo em 7 de setembro de 1822.

Mas, em uma antiga casa de culto ao direito, pela qual têm passado os grandes estadistas e os maiores advogados do Brasil, no nosso Instituto, em uma sessão que a presença de v. ex. torna grandiosa e magnifica, é um dever que se impõe lembrar que as grandes conquistas dos direitos do homem, que tornaram glorioso o dia 14 de julho de 1789 em França, já eram conhecidos como "The Bill of Rights", um seculo antes, em 1689, na velha Inglaterra, e que, em fins do seculo XVIII e principio do seculo XIX, que representam a época da expansão civilizadora no mundo, a Inglaterra podia orgulhar-se dos grandes vultos de William Pitt, que em 1792 se batia com uma eloquencia sublime, no Parlamento, pela abolição do trafico dos negros, e de Lord Erskine, que foi o advogado inquebrantavel que defendeu a liberdade da imprensa e os direitos do povo e que, com uma coragem inabalavel e uma eloquencia irresistivel, nesses tempos tragicos da historia, manteve as liberdades inglezas. Uma pagina ardente de Bolingbroke e de Junius focaliza a personalidade de alguns grandes homens desse glorioso tempo.

"Chatam, cujos olhos lançavam relampagos e cujos labios travejavam; Murray, com a sua lingua de prata e a sua sabedoria socratica; Burke, com o seu espirito poetico e a sua grandeza homerica; Fox, com as suas laminas incandescentes e as suas faculdades robustas; Pitt, com a sua incrivel facilidade de palavra e com os seus sarcasmos, causticos como a pedra infernal; Sheridan, com a sua ironia crepitante como o sal no brazeiro; e Windham, com o seu bello espirito alegre como os insectos na luz meridional de um bello dia de verão; emfim, Canning, o Pericles inglez, tão notavel por sua fina ironia como pela belleza de suas fórmas oratorias".

Nesta opportunidade da commemoração da Independencia do Brasil, lembramos a seguinte apostrophe de Canning sobre a actuação da Inglaterra e de Portugal, nossa mãe patria, no principio do seculo XIX:

"O braço da Inglaterra foi a alavanca que abalou em suas bases o poder gigantesco de Napoleão; Portugal foi o ponto sobre o qual se apoiou essa alavanca: a Inglaterra soprou e manteve a chamma sagrada; mas Portugal foi o altar onde ella foi accesa, e de onde ella se levantou e se estendeu rapidamente, até ficar o mundo inteiro ardendo e regenerado pela virtude desse grande holocausto".

E' um facto sabido na historia que a chegada de Napoleão a Portugal, provocou a vinda da familia real para o Brasil, que foi elevado á categoria de Reino Unido a Portugal, em 1808, e esse acontecimento é o precursor da independencia do nosso paiz em 1822.

Em homenagem a v. ex., eu me permitto lembrar, neste collegio de juristas, que a Inglaterra é a Patria do Direito Constitucional com a outorga nesse nobre paiz, no anno de 1100, da primeira Carta das Liberdades, conferida pelo rei Henrique I, seguida das outras cartas proclamadas pelo rei Estevão em 1136, pelo rei Henrique II em 1154, até a "Magna Carta" do rei João, de 15 de junho de 1215, confirmada pelo rei Henrique III em 1216 e depois em 1225, sendo que ainda o rei Eduardo I confirmou em 1297, uma outra Magna Carta, "De Tallagio non Concedendo" e o Codigo Florestal; e depois, successivamente, os reis e Parlamentos confirmaram esses codigos constitucionaes, e assim surgiram a Petição dos Direitos de 1628, o Acto sobre Habeas Corpus de 1679, o "Bill of Rights" de 13 de fevereiro de 1689, um outro Acto sobre Habeas Corpus de 1816, e as leis de representação popular, com as reformas eleitoraes de 1832, 1885, 1911, 1919 e 1924.

Emfim, a Inglaterra de nossos dias continua a ser, neste periodo de revoluções e de crises mundiaes, a grande patria constitucional do liberalismo e da democracia sob o reino magnifico de Sua Magestade o rei Jorge.

Antes de terminar esta ligeira allocução, nós, advogados brasileiros, e sobretudo os membros deste Instituto, temos um grande dever a cumprir para com a grande nação — a nobre Albion — isto é, o de prestar, deante de v. ex. antigo advogado militante e depois Lord Advogado, um testemunho publico de nosso reconhecimento aos advogados inglezes, pela acolhida feita a um collega brasileiro, exilado de nosso paiz, no anno de 1893, e que póde exercer sua profissão em Londres. Esse collega tornou-se, depois de sua volta á patria, o primeiro, isto é, o maior dos advogados do Brasil. E o antigo presidente deste Instituto — chamava-se Ruy Barbosa, o autor das famosas "Cartas da Inglaterra".

Em nome do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, associação fundada para o culto do direito e da justiça, pelos nobres advogados da nossa metropole, e approvada por acto de 7 de agosto de 1843, do imperador D. Pedro II, agradecemos, summamente desvanecidos, a honra da visita de v. ex., Lord Mac Millan, ao solar dos advogados do Brasil!".

Lord Mac Millan agradeceu em francez as saudações do Instituto dos Advogados, dizendo-se sentir bem entre os seus collegas brasileiros, e fazendo em seguida uma interessante exposição sobre a Côrte Suprema da Inglaterra.

A assistencia cobriu as suas ultimas palavras, como já havia feito com o orador que o saudára, com calorosa salva de palmas.

ANTES DE IR AO RIO JARY

Uma saudação á imprensa, por intermedio da A. B. I.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu para divulgação o seguinte: — "Aó partir para o norte, onde mui brevemente iniciarei a minha viagem de estudos zoologicos ao rio JJary, sinto-me no dever de expressar a v. excia. a intima satisfação e gratidão, que me animam deante das multiplas attenções de que fui alvo nessas curtas semanas de convivio com o povo carioca, suas autoridades, instituições scientificas e "last not least" sua imprensa. A alta comprehensão pelos objectivos da projectada viagem e a franca ajuda para a sua organização, que me emprestaram todos aos quaes me dirigi, já pela concessão das necessarias autorizações, já pelas valiosissimas informações, que me foram dadas a colher tanto nos museus, como nas collecções scientificas da Commissão de Fronteiras, deixaram-me a mais grata impressão pela captivante gentileza com que me foram prestadas, fazendo nascer em mim um sentimento de indelevel amizade pela grande nação brasileira. Peço, pois, sr. presidente, se digne transmittir esses meus sentimentos de sincera amizade e gratidão á digna imprensa do Brasil e, por intermedio della, a todos que por seu interesses e ajuda permittiram a organização da obra de cooperação intellectual e scientifica teuto-brasileira que me proponho a realizar. QQueira acceitar, sr. presidente, com os meus mais effusivos agradecimentos, as expressões de alta estima e consideração de v. excia. admr. e cro. obro. (a — Schule-Kampfhenkel".

DURANTE A PARADA

Um militar victima de quéda

Ha, na praça Mauá, ha varios dias, um registro de agua desprotegido da respectiva tampa de ferro, assim deixado, sem duvida, por negligencia de funccionarios da Inspectoria de Aguas.

Hontem, após ao desfile das forças que formaram na grande parada, quando o Batalhão de Guardas regressava á sua unidade, foi o soldado n. 1.812, a elle pertencente, victima de quéda, projectando-se no fosso aberto. Recebeu ferimentos na perna direita.

O registro está localizado no cruzamento da avenida Rio Branco com a praça Mauá.

A victima teve os soccorros necessarios por uma das ambulancias do Exercito.

PEQUENOS FACTOS

Foi colhido por auto, na praça da Republica, o chauffeur Gentil José Ferreira, que ficou ferido na rotula direita. Depois de medicado pela Assistencia, retirou-se.

— Falleceu, hontem, no Hospital de Prompto Soccorro, onde fôra internada, ha dias, por ter sido victima de um auto na rua Haddock Lobo, a nacional Beatriz Menezes, de 57 annos de edade e moradora á rua Figueira de Mello n. 332.

— Foi aggredido, a páo, na rua Senador Pompeu, ficando ferida nas mãos, Herondina de Oliveira, moradora á rua Barão da Gamboa n. 31. Medicou-a a Assistencia Municipal.

— Victima do omnibus n. 199, linha Bispo, ficou com o pé fracturado o commerciario Avelino Gonçalves Ferreira, morador á rua Cascaes n. 13. Foi medicado pela Assistencia Municipal.

— Foi aggredido a navalha, na rua Carmo Netto, ficando ferido no labio superior, o operario Jacyntho Gonçalves, morador á rua São Christovão n. 288, para onde se retirou, depois de medicado pela Assistencia Municipal.

DUAS NOVAS E POSSANTES UNIDADES PARA A FROTA AEREA DA CONDOR

Nestes dias, serão incorporadas á frota aerea do Syndicato Condor Ltda., conhecida empresa de trafego aereo commercial na America do Sul, duas aeronaves de grande potencia e do mais moderno typo da grande fabrica Junkers da Allemanha.

São estes os trimotores "Maipo" e "Aconcagua", da afamada classe Junkers Ju 52, cuja introducção no nosso trafego aereo, com o lançamento dos grandes hydroaviões Anhangá, Caiçara, Curupira e Marimbá, até certo ponto, marcou época. Como essas, as novas aeronaves, especialmente rapidas, serão providas de confortaveis e amplas accommodações para 16 passageiros e 3 tripulantes e compartimentos para grande quantidade de cargas e malas postaes, tendo — como é natural — um equipamento technico, que corresponde a todas as exigencia do trafego ereo moderno.

O "Maipo" e o "Aconcagua" serão designados especialmente para servir no prolongamento da linha Condor de Buenos a Santiago do Chile, passando por sobre os Andes, linha esta cuja inauguração se projecta para o mez de outubro do corrente anno.

O preso estava armado de navalha!

Feriu, dentro do xadrez, o seu companheiro de cadeia

Num dos xadrezes da Policia Central occorreu um facto que vem demonstrar não haver grande fiscalização de quem compete, ao recolher alli os presos.

No referido xadrez estavam recolhidos os malandros Lima Mello e Francisco dos Santos. Por qualquer motivo, elles altercaram, e o ultimo, que estava munido de navalha, saccou da arma e desferiu no primeiro tres golpes.

A victima gritou por soccorro, sendo então aberto o portão e retirados os dois.

Mello foi medicado pela Assistencia Municipal, sendo Santos autuado na 1ª delegacia auxiliar.

NOTAS RELIGIOSAS

DOUTRINA DA EGREJA

31. — *Porque a excommunhão?* — Fazer a pergunta é perguntar se a egreja tem o poder de punir.

Toda sociedade que tem o poder de fazer leis tem o direito de decretar sancções sem o que estas leis seriam inuteis.

Ora, a egreja, que é uma sociedade perfeita, tem o direito de fazer leis, por consequencia de estabelecer penas. Mas é preciso notar que estas penas não attingem senão seus adeptos, ellas não são feitas para os extranhos á egreja.

A excommunhão é uma destas penas.

Para a excommunhão, a egreja afasta de seu seio um christão rebelde e gravemente culpado. Ella o priva dos sacramentos durante sua vida e de sepultura religiosa depois da sua morte.

Ella age como toda sociedade que pode excluir de seu seio todo membro que ella julga culpado ou indigno. Pode ser censurada? Não é ella senhora de seus actos? E este modo de proceder interessa ou atrapalha os livre-pensadores e os impios, uma vez que estas sancções não os attingem?

E, portanto, como se ouve clamar contra este poder de excommunhão, do qual a egreja se utiliza tão raramente!

Franco — nações que excommungam todos aquelles que não vão á loja, livres-pensadores, ou os que se dizem taes, que se permittem todas as liberdades, não as tolerando nos outros; politicos que excluem impiedosamente de seu partido qualquer que se recuse a submetter ou pensar como elles...

Convenhamos que é preciso um pouco mais de logica!

UM FRANCISCANO DOUTOR PELA SORBONNE

Frei Dergeouloux, paleonthologo francez de grande merecimento, recebeu ha pouco tempo a laurea de doutor pela Universidade de Sorbonne, onde apresentou uma these sobre paleonthologia — "Contribuição para o estudo dos chelonios fosseis" — these que foi defender pessoalmente perante um jury de autoridades na materia.

Assumiu o caso proporções de um grande acontecimento, não só porque o candidato vinha com grande renome scientifico, como tambem por trazer envergado um burel franciscano. O mundo scientifico de Paris compareceu: escola de minas, instituto agronomo, universidades de Paris e das provincias, geologos, paleontologos, etc.

O professor Jacob, membro do jury, levantou-se para dizer:

"E' com o maior prazer que [illegible] todos os nossos aqui, em nosso laboratorio, o grande especialista de calcareos carboniferos, meu collega e amigo Georges Delépine, para quem [illegible] todos os nossos alumnos que precisam determinar as faunas deste nivel. Vós, sr. padre Bergeouniouz, sois de hoje em deante, em França, e mesmo em todo o mundo, o grande especialista de tartarugas fosseis."

Retirou-se o jury para deliberar e, passados poucos momentos, reappareceu, tomando a palavra o presidente, professor Wintrebert, que dirigindo-se ao padre Bergeouniouz, disse:

"Sr. padre, tenho a honra e o prazer de proclamar doutor em sciencias com a mais alta menção que existe — com *très honorable*. Felicito-o mui particularmente pelo brilho com que expoz o assumpto. Muito raras vezes temos visto sustentar uma these tão brilhantemente. Permitta-me que lhe aperte a mão."

MOEDAS DO VATICANO

A Casa da Moeda da Italia já recebeu o metal necessario para a cunhagem de moedas da cidade do Vaticano, para 1935. De accordo com a convenção monetaria entre o Vaticano e o reino da Italia, assignada em 2 de agosto de 1930, será reduzida a cunhagem das moedas de prata, nickel e bronze, de 20 % sobre o total das moedas em circulação durante os primeiros cinco annos. O valor total da cunhagem será de 800.000 liras em vez de um milhão.

SEMINARIO BRASILEIRO EM ROMA

Quasi todos os grandes paizes catholicos mantêm seus seminarios em Roma, para o doutorado de seus padres. Procuram assim as respectivas autoridades ecclesiasticas ter os futuros sacerdotes que irão ser em contacto com o centro da egreja, mas tambem approximados dos grandes mestres, no meio em que se debatem os grandes problemas espirituaes e onde melhor se pode formar intellectual e espiritualmente um ministro de Deus. Ha um collegio Pio-Latino Americano, commum a todos os filhos das republicas ibero-americanas. Entendeu, porém, o episcopado brasileiro de maior vantagem para os interesses da egreja em nosso paiz fundar ali o seu seminario utilmente brasileiro, onde os alumnos brasileiros possam exercitar-se para os cargos de responsabilidade na hierarchia ecclesiastica.

E assim é que, sob os auspicios do Santo Padre, do cardial d. Sebastião Leme e do nuncio apostolico, esse seminario se construiu, esse seminario está funccionando sob a direcção do padre Luiz Riou, jesuita que por muitas dezenas de annos viveu em nosso meio e conhece bem as condições particulares da nossa terra.

A despeza de construcção do seminario Pio-Brasileiro, de Roma, que ali está attestando o progresso espiritual do Brasil, subiram a sommas consideraveis, e por esse motivo é que alguns sacerdotes patricios estão percorrendo o paiz com o objectivo de obterem fundos para serem saldados compromissos.

Apesar do sacrificio que no momento possa ser feito, a verdade é que esse seminario para a construir mais uma casa brasileira na Europa, mais um centro de cultura para o nosso paiz.

VENERAVEL IRMANDADE DO SS. SACRAMENTO, SANTO ANTONIO DOS POBRES E N. S. DOS PRAZERES

Realiza-se hoje, domingo, a posse da administração eleita para servir no anno compromissario 1935-1936, composta em sua generalidade de elementos representativos do sentimento catholico brasileiro e apto, por consequencia, a pugnar pelo engrandecimento da irmandade que vae dirigir.

A administração a ser empossada em as ceremonias habituaes é a seguinte: Provedor — Commendador Manoel Pereira de Souza; vice-provedor — Antonio de Oliveira Tarré; secretario geral — tenente coronel Joaquim Justino Silveira; thesoureiro — Antonio Simões Martins; secretario adjunto — Capitão Alberto Herdy Alves; procurador — Emilio Candido Gomes; vigario do culto — Maximino Vidal Sotelino. Definidores — Armando de Almeida Pereira, José da Silva Guimarães, Manoel Velloso de Almeida, Clemente Santos Braga, dr. Marciano Aguiar Moreira, Germano Neves, Arthur Hortencio Bastos, Jurandyr Martins de Castro, Antonio Moreira Ribeiro Sobrinho, Francisco Rodrigues de Oliveira, Amadeu de Beaurepaire Rohan, commendador Antonio Cardoso de Gouvêa, e José Gonçalves de Araujo.

Supplentes de definidores — Mario Simões Martins, Luiz da Costa, José da Silva Fagundes, Henrique Marques Monteiro, João Baptista Rodrigues, Francisco Moreno, Hamilto Lourenço Novaes, Mario Silveira Carvalho, Domingos Gonçalves Netto, Adelino Pereira da Costa, Alberto Rodrigues Coimbra, José Ferreira Gomes e Onofre da Silva Oliveira.

Provedora — D. Thereza Christina Maria Oliveira e Souza; vice-provedora Francisca Corvos Guimarães, vigaria do culto — Maria Carolina Bandeira Bernardes da Silva; irmã esmoler — senhorita Odette de Oliveira.

Zeladoras — Emilia Segreto Pereira, Elia Segreto, Angelina Barilli Segreto, Dulce Toledo Moreira, Beatriz Almeida Pereira Barbosa, Josepha Valles Heredia, Gloria Rodrigues, Santina Giallusi, Estephania de Almeida, Olga Magalhães Machado Alves, Olivia Herdy Alves Cabral, Otilia Braga Sarmento e Agostinha de Carvalho.

Afóra os cargos acima alludidos, outros ha que completam o corpo administrativo, constando dos de "Aias de N. Senhora", "Juizes por devoção" e "Capitalistas", elevando-se a 97 o numero total de irmãos e irmãs que compõem o quadro da administração da V. Irmandade.

Após a posse, será solennemente inaugurada na sala dos grandes serviços da irmandade, o retrato do commendador Manoel Pereira de Souza, um dos irmãos que maiores serviços tem prestado á irmandade.

VENERAVEL CONFRARIA DOS GLORIOSOS MARTYRES S. GONÇALO GARCIA E S. JORGE

Na egreja da Veneravel Confraria á rua da Alfandega esquina da praça da Republica, reza-se hoje, ás 9 horas, no altar de N. S. das Oliveiras, missa em acção de graças pela passagem do septuagesimo quarto anniversario natalicio do irmão zelador e grande bemfeitor capitão Augusto Mariano da Silva, que exerce o cargo a 51 annos ao lado de sua esposa d. Emilia Faria da Silva, irmã zeladora.

NOSSA SENHORA DA PENNA

No outeiro de Jacarépaguá, ergue-se vistosas paredes de uma architectura colonial, cuja harmonia de conjunto constitue o templo de Nossa Senhora da Penna, a gloriosa padroeira da imprensa brasileira e milagrosa protectora das artes e sciencias. Celebra-se hoje, o dia de seus louvores. Os fieis em communidades se reunem para agradecer a Virgem os bens que recebem, em troca da pratica fervorosa de suas crenças catholicas, penetrados de verdadeiros sentimentos de caridade christã, visto ter rendido a Deus o seu grande amor e cultuando a Virgem Santissima, com orações, formuladas com o senso da verdade divina.

Espalhando em toda parte onde é invocada o sorriso de sua misericordia e o beneficio de suas graças, N. S. da Penna, illumina os corações bem intencionados proporcionando-lhes a bemaventurança celestial. Esses factos justificam plenamente o amor que lhe dedicam os que em si acreditam piamente. E' uma Virgem gloriosa que semea felicidades. Na data que mencionamos terão inicio os imponentes festejos a N. S. da Penna, tendo a irmandade organizado um programma esmerado, com a realização de expressivos actos religiosos e sociaes.

O Templo da padroeira da imprensa será artisticamente ornamentado e nelle effectuar-se-ão as seguintes cerimonias.

Hoje, ás 8 1|2 horas — Missa, em acção de graças pela congregação das Virgens da Penna e da irmandade, mandada officiar pela irmã, senhora Brasilia Vianna.

A's 9 1|2 horas — Missa e communhão geral da Congregação das Virgens da Penna.

A's 11 horas — Missa solenne, celebrada pelo vigario da parochia, padre Ambrosio Molteni, devendo occupar o pulpito, o padre, dr. Elpidio Cotia.

A's 18 horas — Procissão e ás 19 horas — Te-Deum, com sermão do padre João Baptista Bisio.

Nos dias 15, 22 e 29, haverá missas ás 9 1|2 horas.

A Congregação das Virgens comparecerão incorporadas, tendo a sua presidente, a irmã-juiza, d. Nina de Mello Couto, providenciado para o maior brilhantismo da exhibição religiosa das mesmas.

Durante o dia haverá leilão de preciosas prendas e á noite será queimado custosos fogos de artificio. O local será ornamentado e feericamente illuminado.

A irmandade faz um appello a todos os fieis que a auxilie na realização de novos melhoramentos para egreja, que no proximo anno commemorará o primeiro centenario da existencia de sua benemerita irmandade.

Os festejos do corrente anno são promovidos pela administração constituida dos srs.: dr. Eduardo Pompeu, Alvaro Drohe, dr. Francisco Taguarq, Onofre de Oliveira e a irmã-juiza d. Nina Couto.

Pelo cunho dos preparativos podemos antecipar que as homenagens á gloriosa Virgem da Penna constituirá mais um triumpho para os seus devotados membros da administração.

Na missa e no Te-Deum, solenne, o professor Lafayette Menezes organizou um excellente programma musical, constituido das seguintes partituras sacras:

Marcha solenne — Bottaro; Intraited — Amattuci; Missa Kyrie Gloria — Mercadante; Ave Maria — J. Faure; Credo — O. Ravanello; Recordare — J. Faure; Sanctus Benedictus — L. Perosi; Hymno a N. S. da Penna — L. Menezes.

No Te-Deum, marcha M. Braga; Salutaris, D. Rivero; Ave Maria — L. Menezes; Te-Deum — Bottazo; Tantum Ergo— J. Nhite; Marcha final. — Ravanello.

AS ELEIÇÕES DA NOVA ADMINISTRAÇÃO DA IRMANDADE DE N. S. DA PENNA

Hoje, em seguida a missa das 9 1|2 horas reunir-seá a irmandade de N. S. da Penna, para proceder, de accordo com as exigencias canones, a eleição da nova administração de N. S. da Penna.

Em perfeita união de sentimentos religiosos deverá ser eleito juiz, o dr. Fonseca Telles, filho do saudoso benemerito de Jacarépaguá, Barão da Taquara, alma altruistica que sempre beneficiou os desprotegidos do bem. Por essa razão a idéa da candidatura do dr. Fonseca Telles foi recebida com geral sympathia, tendo o benemerito idmão de N. S. da Penna, promettido a honrar o mandato envidando os seus maiores esforços no sentido de sua gestão no anno do centenario da Irmandade alcance um renome incommum. E' de esperar que o dr. Fonseca Telles realise emprehendimentos notaveis a altura da tradição gloriosa da familia Taquara.

JOGOU A MULHER PELA JANELLA

Um caso que a policia vae esclarecer

Carminda Carlos Costa, domestica, de 24 annos, residente na Beneficencia Hespanhola, á rua Riachuelo, onde é empregada, foi pensada, hontem, na Assistencia, apresentando ferimentos no thorax, nos braços e pernas.

A victima declarou, ao ser medicada, que tivera certa altercação com o marido, Antonio Alves da Costa, e que este, fechando-a no quarto, a projectou, em meio á contenda, por uma das janellas, fazendo-a receber, na quéda, os ferimentos referidos.

A victima cáiu á calçada da rua Conselheiro Josino, com a qual confina a Beneficencia. Carminda foi internada no H. P.. S.

Do facto não tinha tido conhecimento, ainda, a policia local.

Foi aggredido a faca

O foguista José Barbosa Mascarenhas, residente á rua Rodrigo dos Santos n. 57, foi aggredido a faca na mesma rua, por um desconhecido, soffrendo ferimentos no braço direito. Foi pensado na Assistencia e retirou-se.

Considerada fraudulenta a fallencia

O QUE FOI APURADO PELA POLICIA, A PEDIDO DA JUSTIÇA

A policia recebeu um pedido do juiz da 2ª vara civel no sentido de ser instaurado inquerito para apurar a queixa que lhe fôra apresentada por Frederic Lumley Andrews, representante da The Goodyear Tire Rubber Cº Of South America, estabelecida, nesta capital á avenida Rodrigues Alves n. 179 e que é credora habilitada na fallencia da Companhia Brasileira de Automoveis, accusando-a de fraudulenta.

O dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar, foi encarregado do respectivo inquerito tendo apurado todo o facto.

Ouvido Manoel José Medeiros, estabelecido á rua Mariz e Barros n. 141, o depoente deixou transparecer que a fallida lhe vendera mercadorias por preço muito abaixo daquelles por que os adquirira.

Ter-lhe-ia dito o empregado da companhia que vendia os pneus por preço inferior ao da compra porque precisava na occasião, de 1:500$000 para o pagamento de uma duplicata.

Estava o inquerito ainda nesse pé, quando o juiz mandou ao chefe de policia um officio communicando haver recebido das firmas Herm Stoltz & Cia. e S. A. Casa Pratt, um requerimento pedindo providencias no sentido de serem descobertas as machinas de escrever "Ideal", n. 259.710, e "Remington" "Z", 454.943, desviadas do acervo da fallencia.

No seu relatorio, os syndicos apresentam o exame procedido nos livros da fallida e informam ser director-presidente da companhia o sr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque, sendo seu successor no cargo o sr. Luciano Bentes.

Consta desse relatorio, que no dia 11 de setembro de 1933, na casa da rua do Mattoso n. 26 reuniram-se com o fim especial de darem inicio á organização da sociedade anonyma que tomou a denominação de Companhia Brasileira de Automoveis, sendo seus incorporadores os srs. Annibal Fortuna e Luciano Bentes, sendo o seu capital de 500:000$000, dividido em 2.500 acções no valor de 200$000 cada uma.

Foram subscriptas no dia da reunião 900 acções, no valor total de 180:000$000, ficando a realizar a quantia de 320:000$000, correspondentes a 1.600 acções, conforme consta da acta.

As acções subscriptas estavam distribuidas entre 10 subscriptores:

Annibal Fortuna, 383 acções, 76:800$000; D. Philomena Pacheco Fortuna, esposa de Annibal, 125 acções, 25:000$000; dr. Luciano Bentes, genro de Annibal, 125 acções, 25:000$000; Alda Fortuna, filha de Annibal, 125 acções, 25:000$000; Augusto Fortuna irmão de Annibal, 5 acções, 1:000$000; Carlos Eduardo Pacheco, 2 acções, 400$000; Antonio Leila, 2 acções, 400$000; Enio Machado Torres, 2 acções, 400$000. Nessa reunião ficou resolvido fazer o sr. Annibal Fortuna o deposito de 18:000$000, correspondentes a 10% do capital realizado em dinheiro, para satisfazer exigencias legaes.

Entretanto, da escripta da companhia fallida não consta esse deposito, sendo que existe apenas uma copia da acta n. 2 a existencia entre os papeis da fallida referencia ao precitado deposito.

Accrescenta que esse deposito, se foi feito, não o foi de accordo com o artigo 65 do decreto 434, de 4 de julho de 1891, que estabelece taxativamente não se poderem constituir definitivamente, as sociedades anonymas senão depois de subscripto todo o capital social e effectivamente depositado a decima parte em dinheiro pelos subscriptores. Além disso a lei exige, para a constituição definitiva da sociedade que a 10ª parte do capital seja depositada a 10ª parte do capital subscripto. Assim, se o capital da sociedade que os incorporadores pretendiam constituir era de 500:000$000, ella não podia ser constituida senão depois de subscripto todo o capital social. Nestas condições, 18:000$000 não podiam ser considerados como deposito de 10% do capital.

Não obstante, no dia 15 de setembro, houve uma reunião de organização da companhia á qual compadeceram todos os subscriptores das acções citadas, sendo approvados os estatutos e empossada a primeira directoria, que logo entrou em exercicio, ficando desde logo assignalado ter sido a assembléa convocada antes de se acharem os estatutos assignados por todos os subscriptores; não está préviamente depositada a decima parte do capital subscripto, na fórma do artigo 74 do decreto 434 e não terem sido eleitos os fiscaes da sociedade como estabelece o art. 79 do mesmo decreto.

Com todas essas nullidades foi a sociedade constituida sendo seu presidente o sr. Annibal Fortuna e secretario o sr. Luciano Bentes.

Realizou-se a primeira assembléa geral extraordinaria no dia 9 de abril do anno seguinte, para ser tomado conhecimento das renuncias apresentadas pelos srs. Annibal Fortuna e Luciano Bentes, dos cargos de presidente e secretario, as quaes foram acceitas.

Para substituil-os, foram eleitos o sr. Luciano Bentes, presidente, e Carlos Eduardo Pacheco, secretario. Não foram eleitos os membros do conselho fiscal, como exige a lei. Estes só o foram a 27 de novembro, isto é, mais de um anno, depois da constituição da sociedade. Eram os membros, os senhores Enio Machado Torres, Antonio Leila e João Martins de Moraes Guimarães, não accionista, e como supplentes foram eleitos os srs. Tito de Mello Cavalcante, Hugo Martins, Ferreira e Thiago Christovão Ferreira, todos não accionistas.

Affirmam os syndicos, que são os senhores Ferreira Land & Cia. haver muitas irregularidades, e declaram que a sociedade fallida nunca teve uma escripturação honesta e regular de suas operações, segundo a simples leitura do laudo, apresentado pelo contabilista Alvaro Monteiro de Castro, que examinou, cuidadosamente, todos os seus livros, ficando assignalado que durante um anno e tres mezes que funccionou, a companhia fallida jámais deu um balanço nas suas operações.

Diz o relatorio que a fallida, 40 dias antes da fallencia, effectuou os seguintes pagamentos aos ex-directores e á filha de um e esposa do outro, assim discriminados:

Novembro, 30. Pago a Annibal Fortuna, por conta de seus supprimentos, 65:000$000. Dezembro, 12. Pago por ordem do sr. Fortuna 8:000$000; Dezembro, 17. Idem ao dr. Raposo réis 2:220$000. Dezembro, 16, Annibal Fortuna, por conta de seus supprimentos, réis 80:000$000. Dezembro, 22. Idem, Idem, 30:000$. Dezembro 22. Pago ao sr. Luciano Bentes, 29:290$000. Dezembro, 27. Pago a d. Alda Fortuna Bentes, 31:000$000. Dezembro, 31. Pago ao sr. Luciano Bentes 1:000$000. Total, réis 248:510$000.

Os syndicos suggerem ao magistrado, á vista das irregularidades, verificadas, a extensão da fallencia a todos os socios da companhia, porque, sendo nulla a sua constituição, ella é apenas uma sociedade de facto, não podendo os seus membros gozarem os beneficios que a lei expressamente reservou para as sociedades anonymas; a revogação dos pagamentos acima referidos, feitos pela fallida em prejuizo dos seus credores dentro do termo legal da fallencia e a classificação da fallencia como culposa e fraudulenta, de accordo com o estabelecido pela lei de fallencias.

Acompanha o relatorio dos syndicos minucioso exame procedido nos livros da fallida pelo contador Alvaro Monteiro de Castro.

O sr. Annibal Fortuna, director da companhia, depondo, disse que exerceu até 31 de março de 1934, as suas funcções, passando dessa data em deante a exercel-as seu genro Luciano Bentes quando, por motivo de molestia as renunciou, sendo eleito para substituil-o o gerente Silvino Cavalcante de Albuquerque, que se conservou no cargo até á decretação da fallencia.

Relativamente á queixa apresentada pela Goodyear declarou ser ella exaggerada, isso por não haver interesse de parte dos directores da companhia em vender mercadorias por preços inferiores, quando lhes seria facil a devolução á queixosa dos pneus que não lhes conviessem. Contestou, tambem, as declarações de seu genro Luciano Bentes, affirmando jámais haver o declarante se ausentado da direcção da companhia a cuja séde comparecia diariamente, recebendo, até uma retirada "pró-labore", por isso que nunca recebera da companhia gratificações. Diz ainda que por diversas vezes teve necessidade de emprestar sommas vultosas á companhia, mesmo depois de deixar a presidencia, para fazer face a compromissos, e diz que durante a sua gestão a companhia sempre teve escripturação honesta e regular.

Referindo-se aos pagamentos que lhe foram feitos nos quarenta dias que antecederam a decretação da fallencia, o sr. Annibal que essas importancias correspondiam a supprimentos feitos ao seu genro Luciano Bentes, não sendo pois exacto conforme muitos [illegible] da escripturação.

Depondo, depois, o sr. Luciano Bentes declarou ter exercido o cargo de presidente da Companhia Brasileira de Automoveis, nada, porém, podendo dizer a respeito da queixa apresentada pela Goodyear, por não se immiscuir directamente nas vendas de mercadorias que eram feitas pelos empregados das secções de vendas. Contestou a affirmação contida no relatorio do syndico, dizendo que a companhia tinha escripturação regular.

Quanto aos pagamentos feitos dias antes da fallencia, disse que em juizo já havia dado todas as explicações necessarias.

Relativamente ás machinas de escrever declara que uma fôra negociada por troca com um carro usado e a outra soffreu um accidente, na propria officina, da companhia. Terminou confirmando as referencias do sr. Annibal Fortuna quanto aos supprimentos de dinheiro que fazia e dahi os pagamentos que autorizou.

Em seguida, depôz o sr. Silvino Cavalcante de Albuquerque, ultimo presidente da companhia, convidado a depôr, declarou que se encontrava em exercicio quando foi declarada a fallencia da companhia.

Interrogado sobre a venda de artigos por preços abaixo do custo, disse que todas as vendas eram feitas de accordo com os preços da occasião; apenas sendo concedidos descontos e percentagens habituaes no commercio para as contas á vista ou prazos reduzidos e aos revendedores. Contestou as declarações de Manoel José Medeiros, de que fôra procurado por empregado da companhia, porque esta não tinha vendedores na praça, não acreditando por isso nas declarações do referido Medeiros. Confessou que nunca foi subscriptor de acções da companhia, das quaes só possuia duas, que lhe foram dadas como gratificação, tendo adquirido outras, posteriormente. Em relação aos pagamentos effectuados nas vesperas da fallencia, nada podia informar, disse o declarante, por ter estado no exercicio da presidencia durante 15 dias apenas, tempo em que não se effectuou qualquer pagamento.

Foram ouvidos, ainda, os srs. Salvador Nuno Rosa, Edgar Araujo, Carlos Eduardo Pacheco e Adelino Casanova.

O sr. Democrito de Almeida vae mandar os autos ao juiz da 2ª vara civel.

Preso o larapio com o roubo

Foi preso pelo commissario Lopes e pelo guarda-civil Miranda, na rua Carolina Machado, o ladrão José Pereira da Silva com o producto de seu roubo, que constava de 295 carteiras de cigarros e quasi 100 charutos.

O larapio, em companhia de outro, havia assaltado o botequim da estrada Henrique de Mello n. 281, em Oswaldo Cruz.

Segundo apurou a policia do 25º districto, em cuja jurisdicção occorreu o facto, os ladrões haviam furtado, tambem do botequim, peças de roupa, um relogio de ouro e 100$000 em dinheiro

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

FALLECIMENTO EM BAEPENDY

Carambú', 30 de agosto (Do correspondente) — Em Baependy, cidade visinha e séde da comarca falleceu a 21 de corrente a veneranda senhora Mainer Libania de Seixas Nogueira, viuva do saudoso baependyano coronel Vicente Pereira de Seixas, que foi naquella cidade chefe politico por muitos annos. A finada, que era de educação e instrucção esmeradissima falleceu aos noventa e seis annos de idade. Eximia pianista, e tendo grande vocação para o ensino dedicou-se ao magisterio cuidando da instrucção de innumeras jovens.

De seu testamento lido pelo juiz de direito da comarca resalta seu devotado amor ao berço natal, deixando para a egreja matriz de Baependy o predio de sua propriedade aqui existente, servindo para a Escola Normal Santa Therezinha. Fez tambem doacção de apolices para a casa de Caridade de Baependy, além de catholica praticante, sua residencia em vida era um verdadeiro asylo, aonde os pobresinhos iam buscar o conforto e conselhos da veneranda senhora.

Saiu o feretro de sua residencia as 4 horas da tarde para o cemiterio de Nossa Senhora das Mercês. A frente do caixão ia uma menina carregando uma corôa de flores naturaes.

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.

As correspondencias deverão ser encaminhadas á gerencia desta folha com o seguinte endereço:

"ADMINISTRAÇÃO DO "CORREIO DA MANHÃ" — CORREIO DOS ESTADOS — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO."

NOTICIAS DE CAMBUQUIRA

Cambuquira, 2 de setembro (Do correspondente) — Tendo de retirar-se desta cidade para Mendes onde vae occupar o elevado cargo de capellão do collegio Maristas, o distincto e culto vigario padre Estevam Jové Olivé, realizou-se hontem as 3 horas da tarde brilhante manifestação ao referido vigario desta parochia. Por iniciativa do coronel Antonio Vaz de Mello fiscal do consumo federal, com assistencia das autoridades locaes das irmandades do Sagrado Coração de Jesus, Filhas de Maria, e compacta massa popular, tendo a frente a corporação musical desta localidade, dirigiram-se os manifestantes a residencia do vigario. Foi orador official o doutor Benevenuto Braz Vieira.

Em termos vibrantes, saudou o homenageado, pondo em destaque os valiosos serviços prestados na sua gestão como vigario desta parochia.

Vibrante salva de palmas abafou as palavras do orador que foi muito comprimentado. A seguir, falou o dr. Emilio Póvoa, pela "Acção Integralista". As expressões do orador interpretaram os sentimentos de respeito que sempre foi alvo o vigario. O doutor Emilio Póvoa foi muito applaudido. Em nome do Grupo Escolar, discursou o dr. José Freitas Henrique dd. director do Grupo Escolar dr. Raul Sá. Sua palavras foram um hymno de louvor e gratidão ao homenageado.

Por ultimo falou o exmo. reverendissimo vigario padre Estevam Jové de Olivé. Em brilhante improviso agradeceu emocionado as homenagens que lhe prestava seus parochianos de Cambuquira, na hora de despedida. Ao finalisar, o vigario foi delirantemente ovacionado e abraçado. Esta manifestação constituio testemunho de apreço em que sempre gozou o exmo e rvm. padre vigario Estevam Jové de Olivé.

Entre os muitos serviços prestados a esta parochia pelo exmo. vigario, podemos notar como recordação de sua gestão parochial, de u mnovo e rico altar em a matriz desta cidade, e um magestoso e moderno predio para a casa parochial.

Ao seu embarque que foi muito concorridissimo por occasião de sua despedida foi-lhe offerecido uma linda corbeille de flores naturaes e coberto de petalas de rosas.

Em palestra com diversos amigos, chegou ao meu conhecimento a noticia do arrendamento da empresa de Aguas Mineraes de Cambuquira ao conde de Matarazzo.

—Em substituição do prefeito dr. Sylvio Marinho, por ter sido eleito deputado estadual, foi nomeado para substitui-o o dr. Manoel Brandão, e muito esperamos de Sua ex. para o futuro desta instancia hydro mineral. Ao distincto e novo prefeito por estas columnas enviamos nossos parabens pela acertada nomeação.

— Vindo do Rio de Janeiro, fixou residencia nesta cidade em companhia de sua esposa o doutor Emilio Póvoa, aonde abriu seu consultorio medico e já conta numerosa clientela. Desejamos ao distincto medico perenne permanencia entre nós.

SÃO PAULO

A LIGAÇÃO DE CACONDE A POÇOS DE CALDAS POR ESTRADA DE RODAGEM

Caconde, 30 de agosto (Do correspondente) — Attendendo o pedido do chefe politico deste municipio, dr. Francisco Candido da Silva Lobo, o governo do Estado designou um engenheiro para vir fazer os estudos de uma estrada de rodagem que ligue Caconde" á estancia balnearia de Poços de Caldas, passando pelo arraial de Palmeiras. Esse melhoramento é de grande importancia para Caconde, porquanto, encurtando as distancias do Sul de Minas para Poços, todos os automoveis terão forçosamente que passar por esta cidade em demanda daquella estancia.

Além disso, virá abrir ao progresso, uma vasta zona deste municipio de terrenos de primeira qualidade, hoje inculta.

Acontece que, o governo aquinhoou todos os visinhos municipios, de melhoramentos, não tendo, até agora feito nada por Caconde, de maneira que se espera seja a mencionada rodovia construida em breve.

— Foram removidas para o grupo escolar desta cidade, as professoras, Luiza Taganelli e Maria Leal, aquella de São Paulo e esta de Serra Azul.

Ha aqui grande vontade de que se desdobrem os periodos lectivos do grupo tornando-se em dois turnos, pois, ha numero sufficiente de crianças para estudar na cidade e, com um só periodo das 12 horas as 4 horas da tarde, é muito pouco.

Accresce que, em quasi todos os demais municipios, mesmo em logares pequenos, os Grupos são desdobrados. Ha urgencia de que o governo faça isso aqui. Que sirva para orientai-o o numero de creanças analphabetas, conforme o recenceamento feito ultimamente.

— Tendo que se desenvolver aqui o plantio do algodão, a municipalidade pediu a vinda de colonos japonezes para a lavoura local. Caconde possue terras de primeira qualidade, um clima excellente e, é relativamente perto da capital do Estado, pois as nossas communicações com São Paulo, são diarias chegando á tarde á Paulicéa, o trem que parte da estação de Itahyquara, pela manhã.

— Esteve nesta cidade, o dr. J. Ferreira Gomes director do Leprosario Regional de Casa Branca" tendo daqui levado numa jardineira especial oito morpheticos para aquelle asylo. Ficou de voltar dentro de breves dias para levar os restantes dos doentes.

— Esta cidade está pobre de diversões, pois embora estejamos ligados por todos os meios, aos centros adiantados, não ha aqui outra diversão a não ser um cinema mudo, pelo systema antigo. Circos de cavallinhos e companhias de theatro, ha muito tempo que não apparecem aqui.

— Esta cidade possue um clima tão bom, que é louvado por todos os viajantes que a visitam. As nossas terras são optimas; possuimos nove milhões de cafeeiros produzindo e, estamos ligados á estação ferroviaria de Itahyquára-Mogyana, por meio de uma estrada de rodagem official, construida e conservada pelo governo do Estado de São Paulo. Entretanto falta-nos a ligação com Poços de Caldas, que reputamos de essencial importancia para o progresso do municipio. Se effizer essa ligação, em breve Caconde será uma importante cidade paulista e, em duvida nenhuma, augmentará o movimento de Poços de Caldas, pois o noso municipio divide com aquelle. Presentemente para ir a Poços de Caldas de automovel tem?se que dar uma volta enorme, passando por São José do Rio Pardo, , Vargem Grande, São João da Bôa Vista. Poder-se-ia fazer essa viagem em uma hora ou menos ainda, se houvesse daqui para Poços, estrada directa.

ESTADO DO RIO

AS FESTAS EM LOUVOR DA VIRGEM DE MONTE SERRAT

Monte-Serrat, 3 de setembro (Do correspondente) — Realizase nesta localidade os festejos em louvor da Virgem de Monte Serrat.

Essas festas, que se revestem domaior brilho, terminarão no proximo dia 8, quando o bispo diocesano, d. André Arcoverde, virá aqui, a afim de administrar o santo sacramento da chrisma.

ESPIRITO SANTO

INSTALLAÇÃO DE UM CONGRESSO PEDAGOGICO EM ALEGRE

Cidade de Alegre, 3 de setembro (Do correspondente) — Revestiu-se de brilho a installação do Congresso de Aperfeiçoamento Pedagogico, realizado de 25 de agosto á 1º do corrente, nesta cidade. O acto da installação foi presidido pelo governador do Estado, capitão Punaro Bley, achando-se presentes o prefeito dr. Ovidio Pedrosa, representante do professorado dos vinte e seis municipios do Estado, alias autoridades civis e militares e numerosa assistencia.

Ao governador foi feita uma manifestação, falando em nome do povo de Alegre, o dr. Olivio Pedrosa, que exaltou a feliz iniciativa do inspector Ribas, amparada pelo governo, da organização do Congresso de Aperfeiçoamento Pedagogico, que tão bons resultados trará para o engrandecimento da instrucção espiritosantense.

Decorridos oito dias de grande actividade dos congressistas, encerrou-se hoje o congresso com o mesmo brilho de sua installação, cujos resultados foram de grande aproveitando para a instrucção do Estado, aliás, além da espectativa, estando portanto de parabens a instrucção publica capichaba.

Dos trabalhos apresentados ao Congresso Pedagogico, destacaram-se as theses apresentadas pelos drs. Arthur Meyrelles e Augusto Soares. Conferencias dos Inspectores Oswaldo Machiori, Edmundo Malizeck, Placedino Passos, dr. Edgard Neves, Sylvio Rocio e dr. Arnulpho Mattos.

Nos trabalhos didacticos, destacaram-se os apresentados pelas professoras Néa Morgado de Miranda, Magdalena Pisa, Enoé Bruzzi Vieira, Felizarda Paiva Ribeiro, Maria Leonidia Pereiras outras.

O prefeito municipal, satisfeito com os resultados do Congresso Pedagogico, que tão alto elevou a cultura da cidade de Alegre, offereceu aos congressistas uma mesa de doces, discursando nessa occasião as professora Magdalena Pisa e Néa Morade de Miranda, que em feliz improviso agradeceu ao prefeito seu valiossimo concurso ao Congresso e as gentilezas dispensadas aos seus dignos collegas.

MATTO GROSSO

A FEBRE DO OURO — UM PRECIOSO DIAMANTE — OUTRAS NOTICIAS

..*Cuyabá*, 1º de setembro (Do correspondente, via aérea) — Se não me engano são do saudoso padre Corrêa de Almeida, natural de Barbacena, poeta satyrico de nomeada, uns versos com que alfinetou conhecido "mordedor", desses que ainda hoje se encontram ahi aos centos pela avenida Rio Branco. A satyra terminava assim:

—Queres ouro? Vae caval-o:
E o amolante cujo foi-se,
Soltando tremendo coice,
Já se supponda cavallo...

O primeiro verso da quadra acima, sem fazer humorismo, encerra uma verdade para esta terra maravilhosa, onde, a cada passo, com insignificante trabalho, é encontrato o cobiçado metal até mesmo nos antigos terrenos que soffreram primitiva exploração.

A medida do governo federal em adquirir todo o ouro alluvional com o fim de valorizar a nossa moeda, vem se reflectindo beneficamente neste Estado, cujas jazidas, então abandonadas, estão agora attrahindo os faiscadores de toda a parte. Reina crescente animação nas minas existentes em terrenos de alluvião, nos rocios de Cuyabá, Rosario-Oeste e Livramento. Nesta localidade, um viajante, inteiramente bisonho no serviço de mineração ao transpor um riacho encontrou entre os seixos, um que apresentava incrustações metallicas. Ao chegar em casa, reduziu-o a pó, nu malmofariz e apurou trezentas grammas de ouro. Tão enthusiasmo ficou, que abandonou a lavoura e hoje está incorporado á legião dos garimpeiros.

E as jazidas até agora inexploradas? Ha innumeras, constituidas de filões auriferos por toda a zona central de Matto-Grosso, e que estão despertando a attenção de diversos capitalistas. E' de se esperar que se inicie agora uma nova éra de prosperidade e riqueza, com a inversão de maiores capitaes nas empresas que se organizarem para a exploração intensiva das antigas minas e da dragagem dos rios de alluviões auriferos.

Actualmente constituem objecto de grande interesse as preciosissimas minas de ouro de São Vicente, entre os rios Galera e Sararé, affluentes do Guaporé, na serra dos Parecis; as de Sant' Anna, em Livramento; e as do Brumado e Sant'Anna, nas vertentes do Alto Paraguay.

Sabe-se que o governo federal, por intermedio do Banco do Brasil, determinou providencias no sentido de evitar a evasão de ouro para a Argentina e pela fronteira da Bolivia, onde, segundo se affirma, o contrabando do valioso metal é consideravel. Por sua vez, o governo do Estado, com a criação do corpo de fiscaes de minas, tem redobrado a vigilancia como o atesta o crescente augmento de rendas oriundas dessa fonte.

A draga do Coxipó do Ouro continua funccionando regularmante, com feliz resultado; pois, sempre ha apreciavel colheita de ouro em todas as lavagens de carcalho.

—A 28 de agosto, foi lançada com solennidade, a pedra fundamental do edificio destinado á Faculdade de Direito de Cuyabá, num terreno, á rua Barão de Melgaço, para esse fim cedido pelo governo do Estado. Merece relevo especial o esforço de desembargador Palmyro Pimenta e de um grupo de bachareis, no sentido de desenvolver convenientemente o importante instituto, onde seus alumnos já numerosos, vem fazendo um curso brilhante.

— O Instituto Historico, com o auxilio do governo e da prefeitura, transformou a "Casa Barão de Melgaço", que ficou agora com um amplo e sumptuoso salão para as suas sessões. Foi conservado o gabinete onde o barão trabalhava, desapparecendo a antiga varanda e quartos interiores.

— Em consequencia de obras na rêde de distribuição de energia electrica, ficámos sem luz dois dias. Estão sendo installados dois grandes transformadores adquiridos na Europa por intermedio do sr. Francisco Miraglia, e encommendados no governo do ex-interventor dr. Cesar de Mesquita Serva. Este melhoramento tornará irreprehensivel o serviço de electricidade.

— Falleceu na Santa Casa de Misericordia a veneranda senhora d. Amelia dos Santos, muito estimada nesta sociedade. Era mão da revma. irmão Evangelina dos Santos dedicada enfermeira daquelle hospital.

— Nos garimpos de Agua Fria municipio de Rosario Oeste foi encontrado um diamante de cinco kilates classificado como de primeira agua. O feliz garimpeiro, ex-lavrador, que trabalhava apenas quinze dias na nova profissão, vendeu logo a preciosa gemma por 17:000$000, que tenciona applicar na compra de um predio nesta capital.

— Rogette Pinto, no seu interessante livro "Rondonia", referindo-se a Corumbá, diz: "E' uma cidade que cuida mais da sua apparencia exterior, que de suas necessidades. Eu preferia ver Corumbá illuminada a petroleo, bebendo agua do Urucum, a sentil-a bem illuminada e bebendo agua suja do rio Paraguay".

Estas considerações foram transcriptas pelo diario que ali se edita, "O Municipio", verberando o projecto do prefeito Nicola Scaffa da construcção de um viaducto, ligando pontos extremos da avenida Candido Mariano, naquella cidade, já tendo contratado, para isso, no Rio, uma commissão de engenheiros.

Realmente, a população de Corumbá ficaria mais grata á administração do sr. Scaffa, se conseguisse abastecel-a com a agua do Urucum, uma das melhores do mundo obtida de queda em queda na serra daquelle nome, a poucos kilometros da "cidade branca".

Nessa sentido a firma Barros Oliva apresentou um projecto-proposta a municipalidade, em 1934, o qual bem merecia ser estudado pelo prefeito actual, a quem justiça se lhe faça, muito deve a vizinha cidade, pelos importantes melhoramentos feitos.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

A's 8 horas — Discos e informações. Das 10 ás 11 — Hora catholica. Do meio-dia ás 3,30 — Discos. Das 3,30 ás 6 — Resenha sportiva. Das 6 ás 7,30 — Chá dansante. Das 7,30 ás 11 horas — Programma do studio. Das 11 ás 11,30 — Discos.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

A's 9 horas — Hora certa, informações e Ephemerides. Das 9,30 ás 11 — Discos. Das 11 ao meio-dia — Hora certa, informações e supplemento musical. Do meio-dia ás 4 — Programma do studio. Das 4 ás 7 — Domingueira da PRA 2. Das 7 ás 9 — Discos. Das 8 ás 8,15 — Chronica sportiva. A's 9 horas — Transmissão do Theatro Municipal da opera "La Boheme" de Puccini.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 354 metros)

A's 10,30 — Programma dos cariocas. A's 12,30 — Programma allemão. A' 1,30 — Intervallo. A's 6 — Radio apperitivo. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Discos seleccionados. A's 8 — Programma variado. A's 9 — Rêde Verde-Amarella — PRB6 — São Paulo que fala. A's 9,30 — PRD2 — Rio que fala — Dupla Joel e Gaúcho — Madelú Assis — Orchestra Columbia. A's 10 — Discos populares. A's 10,30 — Musica seleccionada. A's 11 horas — Hora Talisman. A' meia-noite Boa noite... e até amanhã.

Radio Philips
(Onda de 310 metros)

Das 10 ao meio-dia — 13º concerto da serie da galeria dos grandes interpretes. De 1 ás 3 — Hora social.

Radio Ipanema
(Onda 288 metros)

Das 9 ás 10 — Aula de educação physica infantil. Das 10 ás 11 — Informações. Das 11 ás 2 — Discos. Das 5 ás 7 — Chá dansante. Das 7 ás 9 — Discos. Das 9 ás 10 — Programma de studio. Das 10 á 1 hora da madrugada — Musicas do grill-room.

Radio Club Fluminense

De 1 á 1,30 — Suplemento musical. De 1,30 ás 2 — Musica seleccionada. Das 2 ás 8 — Programma dedicado ás moças. Das 7 ás 11 horas — Programma dansante.

VICTIMA DE QUEDA DE TREM

O operario, com a bacia fracturada foi hospitalizado

Na estação de Triagem, hontem, quando tentava tomar um trem, em movimento, o operario Alexandre Bernardo, de 54 annos de edade, morador em Caxias, Estado do Rio, foi victima de violenta queda.

Tendo fracturado a bacia, o pobre operario foi medicado pela Assistencia do Meyer, e em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

COLHIDO POR — AUTO —

Morreu no Posto de Assistencia da Penha

O operario Nahu' Gonçalves, de 35 annos de edade, ao atravessar hontem, á noite, a rua Ibiapina, foi colhido por um auto, que o atirou a grande distancia.

Levado para o Posto de Assistencia, o infeliz, que soffrera fractura do craneo e de costellas, ao receber soccorros medicos, exhalou o ultimo suspiro.

O cadaver de Nahu' Gonçalves foi removido para o necroterio da Saude Publica.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

O mandado de segurança e suas theses fundamentaes pelo juiz Castro Nunes

Realizou-se ante-hontem, á noite, no Instituto dos Advogados a annunciada conferencia do dr. José de Castro Nunes, juiz federal da 2ª vara desta capital, assistida com interesse por muitos membros daquelle Instituto e por numeroso auditorio.

A sessão foi presidida pelo dr. Edmundo de Miranda Jordão, secretariado pelos drs. Alvaro de Souza Macedo, Orlando Ribeiro de Castro, Sergio Teixeira de Macedo e Thomas Leonardos.

Antes de dar a palavra ao dr. Castro Nunes, o presidente, dr. Miranda Jordão fez a apresentação do conferencista.

Ao concluir, foi o presidente muito applaudido.

Occupando a tribuna, o dr. Castro Nunes iniciou a sua conferencia, agradecendo ao presidente as palavras amaveis sobre a sua pessoa, e dizendo que deve ao Instituto o grande estimulo de sua vida no começo de sua carreira. Foi no Instituto que elle encontrou entre os seus collegas apoio moral para os seus estudos de direito, tendo lhe sido conferido diversos cargos, dado pareceres, discutindo e ouvindo importantes theses do direito e ainda recebeu o premio Carlos de Carvalho por uma das suas obras — a Jornada Revisionista.

O trabalho que trazia no momento sobre o mandado de segurança era o resultado de continuas reflexões e notas colligadas para o exercicio da judicatura, e era não a expressão da novidade, mas o sentido particular, pessoal, de apreciar os effeitos do novo Instituto que veio enriquecer a nossa literatura juridica. Aprecia aspectos do nosso direito quanto ao habeas-corpus, mostrando que ha muito vinha se manifestando a necessidade da creação de um instituti juridico que viesse permittir a defesa prompta do direito violado, o que não tinha o "habeas-corpus". Estuda as medidas congeneres que existem no Direito Francez e Americano. Informa em synthese os capitulos mais interessantes da sua palestra, debatendo interessantissimas questões de direito, analysando em seguida a applicação do Mandado de Segurança na Suprema Côrte, nos varios Tribunaes e pelos juizes brasileiros, mostrando que era remedio idoneo para corrigir os abusos administrativos, salientando os casos em que poderia proteger a propriedade e a posse, estendendo-se em grandes considerações na applicação do Mandado de Seguranda nas questões fiscaes. Ao concluir, agradece ao Instituto a attenção com que ouvira as suas considerações sobre esse assumpto, tendo sido muito applaudido.

O presidente communicou á casa que o resumo feito pelo dr. Castro Nunes do seu trabalho, deixava ver claramente a importancia do mesmo na fixação do seu ponto de vista, quanto á orientação do novo instituto juridico e que a mesa iria providenciar a sua publicação na integra, para que todos os interessados, juizes e advogados pudessem conhecer aquelle estudo sobre o Mandado de Segurança, resultante da cultura de um eminente jurista, e da investigação carinhosa do direito, praticada diariamente pelo dr. Castro Nunes.

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 22--0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº., 209-2º—Tel. 22-4081 (14 ás 18)

Heitor Lima — Rua do Ouvidor, 71, 2º and. Telephone, 23-2667.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo—Rua 7 Setembro, 187-7º. T. 22-4939.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res: 23-0184 e Escript: 23-5723.

TABELLIÃO PENAFIEL

R. Rosario, 78 — Phone: 23-0865.

JOÃO NEVES DA FONTOURA

Quitanda, 47 — Tel.: 23-41-66.

Drs. Alcee Marinho Rego — Fernando de Andrade Ramos, Rod. Silva, 34-A-1º. — 23-83-97.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set., 107. Tel. 22-0751. Caixa Postal, 1.084. End. tel. Lemosario.

DRS. FRANCISCO CAMPOS, JOÃO CARLOS MACHADO, BARRETO CAMPELLO e L. AMOROSO ANASTACIO. — R. Alvaro Alvim 33. Ed. Rex, 8º, S. 801/808. Correspondentes na Parahyba, Pernambuco, Bahia, S. Paulo, Minas Geraes e Rio G. do Sul.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — Rua do Carmo, 5 — Teleph.: 22-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A—Tel. 22-5328.

DR. CANDIDO DE GODOY—Mol. Internas (esp. ap. respiratorio), tuberculose, pneumo-thorax. L. Carioca, 5. S. 909/10. Ts. 22-1289 e 27-2807. — 3ª, 5ª e sabbado.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14. — Tel. 22-0698.

Dr. Villela Pedras — Nutrição. A. Digestivo. Ass. H. S. Francº. Assis. Rua Buenos Aires, 70-5º, 23-6254. Diariamente, das 3 horas em deante.

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e appº genito urinario. Alcindo Guanabara, 15-A. — Tel. 22-4093. — Das 14 em deante.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, etc. Edif. Fontes, P. Floriano n. 55, 7º, app. 15. Tel. 22-4216 — Das 9 ás 11 horas.

DRA. AIDA DE ASSIS — Clinica de Senhoras — Hemorrhoidas. — Assembléa, 73 - 1º.

DR. ATAULFO MARTINS

ASMA Especialista. Bronchite e complicações. Innumeras curas. Assembléa, 88 — 1 ás 6. Tel. 22-0049.

DR. ANNIBAL GAMA

Hemorrhoidas

ALLIVIO IMMEDIATO NAS CRISES. — Cura radical. R. Alcindo Guanabara, 15-A. — Tel: 22-7020.

HOMŒOPATHA DR. GALHARDO

Edificio Rex. — Sala 915 — Tel. 22-1560. — Das 5 ½ ás 17 ½.

Clinica de creanças

Dr. Agenor Mafra

(Chefe Amb. Creanças Cruz Verm.) Almte. Barroso, 11, 8ºs., 5ªs. e sabbados: 12 ½ ás 14 ½. Res: Av. Nações, 279. T. 22-7820.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Docente, clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratº. do cancer pela electro-cirurgia. — Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana, 104 — 4 ás 6 hs.

Medicos especialistas

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X — Radiagnostico. Radiotherapia profunda. — Avenida Rio Branco, 257-3º. — Tel. 22-0443.

PROFESSOR ANNES DIAS — Doenças do ap. digestivo e nutrição. — Edif. Rex (8º). — 10 — 12 e 4 ás 6 horas. Tels.: Cons.: 23-7760 — Res.: 27-6424.

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana, 104 - 4º.

VARIZES Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballesté. — Rua Buenos Aires, 93 - 2º, das 4 ás 6 horas.

HEMORRHOIDES, COLITES, DIARRHÉAS — DR. ARISTIDES TAVARES.

Pratica hosp. Paris (26-27); Nova York (28); Berlim (30-31). Edif. Carioca, 3º, s. 318 — 4½ ás 7 — T. 22-8791. Preços modicos — P. Botafogo, 490 — 9 ás 11.

DR. LUIZ RAMOS Doenças internas. Consultas Ed. Rex, 13º, s. 1301. T. 22-6957 — 2 ás 4 hs. e Conde de Bomfim, 301 — 9 ás 11 hs. T. 48-3863. Res.: Conde de Bomfim, 683. — Tel.: 48-1639.

Dr. Georg Glueckmann, clinica medica especial, principalmente estomago, intestinos, figado, coração, pulmões, rins, diabetes. Edificio Carioca, sala 714, Phone 22-7361. Diariamente, ás 8 ½ e ás 16 ½ horas.

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banhos e luz, diathermia. Raios Ultra violetas. — Rua Chile n. 3.

Dr. Rubens Ferreira — Electricidade medica classica e moderna (cronaxia, ondas, curtas e ultra-curtas, choque oscillatorio, emanatherapia. Febre electrica para tratamento da tabes, paralisia geral, rheumatismos, etc.) — Cons.: 36, Travessa do Ouvidor. Das 14 ás 18 horas. — Tel.: 23-5368.

RADIOGRAPHIAS, 30$ — Pulmão — Coração. Appendicite, etc., (8/11 hs.) — Dr. Nelson Miranda. — Trata dos tumores pelos Raios X, sem operação — Rua Carioca, 48. — Tel.: 22-1535.

Clinicas de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis, das 16 ás 19 hs. Sabbado, das 14 ás 16 hs. — Teleph. 22-1000.

DR. VALENÇA TEIXEIRA — Ed. Rex, s. 1005, das 5 ás 7. T. 22-65-14.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para convalescentes, nervosos, esgotados e toxicomanos. Amplos e confortaveis aposentos. Direcção medica dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, I. Costa Rodrigues e Aluiso da Camara. R. Desembargador Isidro n. 156. (Tijuca). — Tel. 28-5429.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels.: 26-1400 e 26-1401 — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Salas para 4 doentes, com 2 banheiras, a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos sob a direcção dos Prof.: A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 183. Tel.: 26-2978. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos. Maternidade independente. Director, Dr. Bento R. de Castro.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e obsedados. Nas obsessões, como auxiliar do tratamento, na reeducação da vontade, emprega o hypnotismo. Regimen da Liberdade Vigiada. R. São Clemente, 155 — Telephone: 26-0807.

Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia.—Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 24-0998. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferida, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, SanaRheuma, Sanaasthma, SanaSyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Carioca, 32. Tel. 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda, 1/3. — Tel: 26-2404.

Prof. Dr. Henrique Roxo

Doenças mentaes e nervosas. Clinica medica em geral. Resid. Avenida Pasteur, 296. Tel. 26-0824. Consultorio: Largo da Carioca, 5, 1º andar, salas 107/108, das 3 ás 8, nas 2ªs. 4ªs, e 6ªs. Tel 22-6860.

Dr. Murillo de Campos—Pça. Floriano, 55 — 2ªs, 4ªs, e 6ªs, 4 hs.

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. H. Roxo — R. G. Sul. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A. 13º. 3ªs, 5ªs e sab. T. 22-5328. Res: 27-66-67.

DR. A. DE MORAES COUTINHO — Clinica medica. Doenças nervosas. Disturbios sexuaes. — Cons.: Uruguayana, 104, 4º. Tel. 23-4971; 2ªs, 4ªs, e 6ªs, 14 ás 16. Res.: 27-2902.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 23-4730.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. — Largo da Carioca n. 5. (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista. — Mudou seu consultorio para Rua Alvaro Alvim n. 27, 3º and. Tels: 22-6276—22-5110. Cinelandia, das 14 ás 17 horas.

PROF. DR. LINNEU SILVA

S. José, 85, 3 ás 6. Tel. 22-6877.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES

S. José, 85, 3 ás 6. Tel. 22-6877.

DR. J. ALVES FERREIRA

Mudou seu consultorio para rua 7 Setembro, 88 - 2º, Sala 15. Diariamente das 10 ás 12 horas e das 3 ás 5 horas.

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas — Rosario, 134, 1º and. — Phone: 23-5505.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Avenida Rio Branco, 175/177. — De 15 ás 18 horas — 3ªs, 5ªs, e sabbados — Tel. 23-0449 — Res: Rua Conde Bomfim, 963. — Tel.: 28-4557.

DR. ALVARO AGUIAR — Assistente das clinicas de creanças da P. Botafogo e Amb. S. Vic. Paulo. Rodrigo Silva, 30 - 3º. — 22-2500. — Res.: Gustavo Sampaio, 244—27-3490.

DR. LADEIRA MARQUES — Cons: L. Carioca, 5. (Edif. Carioca). Salas 501/3. — Telephone 22-0567. Res.: Belfort Roxo n. 15. — Tel.: 27-2161.

DR. MARTINHO DA ROCHA — Prof. Livre docente Fac. Med. Rio Janeiro. Res.: Sá Ferreira, 87. T. 27-1801. Cons.: Rodrigo Silva, 34-A, 6º — Tel.: 22-8089.

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Moutinho — Rua Buenos Aires, 77 — 10 ás 18 horas.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, Intestinos, Figado e Pancrêas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37 - 10º — 22-7213. Res.: Av. Atlantica, 654—27-1421.

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO — **DR. ARTHUR DE VASCONCELLOS e GILBERTO CARDOSO.** — Doenças da Nutrição e do apparelho digestivo. Diabete, Obesidade, Regimens alimentares. R. Alcindo Guanabara, 15-A, 5º. Das 10 ás 12 hs. e das 15 em deante. — Tel.: 22-54-65.

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS Dr. Mario Pontes de Miranda — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Daciano Goulart—R. Carioca, 6-1º and. (4 ás 6). Tel. 23-3762. Res. Araujo Penna, 79 (23-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577 — Tel. 28-1171.

Dr. Miguel Feitosa—Da S. Casa— R. Frei Caneca, 11—T. 22-64-71.

Dr. Jayme Poggi—Director-cirurgião Sta. Casa. Da Ac. Medicina. 2ªs, 4ªs, 6ªs.-4 ás 6. P. Floriano, 55.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11, 1º (das 3 ás 6 hs.). Tel. 22-6024.

Pelle e syphilis

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas: 3ªs, 5ªs, e sabbados.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Fac. — Rua Rodrigo Silva, 7 (14 ás 16 hs.).

DR. CHAGAS BICALHO

Doenças da pelle e syphilis. Raios X. Electricidade medica geral. — Consultorio: Rua Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

DR. J. RAMOS E SILVA — Doc. Univ. 13 Maio, 37-3º. 22-6353. 3½-5½.

DR. JOAQUIM MOTTA

Da Ac. de Medicina. — Physiotherapia — Raios X — R. Rodrigo Silva, 34-A—Tel. 22-7166.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6. T. 22-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70, 4º. — Res: T. 26-0503 — 3 ás 7 horas.

Prof. Cesario de Andrade

OLHOS— GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Av. Rio Branco, 127-1º — 2 ás 6.

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. Antonio Leão Velloso — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo. Rua Uruguayana, 85/87. — Salas 42-43. — Das 12 ás 16 horas. — Tel.: 23-2279.

Dr. J. Souza Mendes — R. S. José n. 84, 3º, das 3 ás 6 (22-8133).

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5. — 6º and. (Edif. Carioca). Tel. 22-0209.

Doenças das creanças

Dr. Wietreck — Dos hosp. creanças Berlim — Rua Ourives n. 5.

Dr. Esbérard Leite — Edificio Rex. sala 1.015. — Res: 300, General Polydoro — Tel: 26-2819.

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr: "Avenida".

NOTICIAS DA GUERRA

Foi julgado apto para o serviço do Exercito, o 1º tenente Luiz Abreu de Souza Moreira.

— Foram concedidos seis mezes de licença para seu tratamento ao capitão Paulo Cordeiro de Mello.

— Baixou ao Hospital Central o major Alberto Prado de Oliveira.

— Foi mandado recolher ao Departamento do Pessoal do Exercito o archivo da bateria de dorso do Destacamento general Manoel Rabello, quando em operações em São Paulo e Matto Grosso, em 1932.

— Foi exonerado do cargo de almoxarife pagador da 14ª Circumscripção de Recrutamento, o 2º tenente, convocado, Eurico de Oliveira Dias, que foi mandado recolher-se ao 21º B. C. ao qual pertence.

COLLEGIOS

ESTUDAR POR CORRESPONDENCIA?

Milhares o fazem, ha meio seculo, no mundo inteiro. Remette-se por 2$ em sellos um folheto-lição da **Escola Brasileira de Ensino por Correspondencia.** Ensino directo dos Cursos de Admissão, Preparatorios e Vestibular. Correcção de cartas e outros exercicios em portuguez, francez e inglez. Estatutos da Escola Brasileira de Paquetá e da Colonia de Férias. Direcção geral do prof. João de Camargo. Rua da Constituição, 38. 3º andar. (N 16431) 71

Declarações

Á PRAÇA

Communico a esta e ás demais praças que nesta data transferi a minha pharmacia livre e desembaraçada de qualquer onus ao sr. José Antunes Barbosa.

Tebas, 2 de setembro de 1935 — Eugenio Vilhena.

Confirmo a declaração supra. Tebas, 2 de setembro de 1935. José Antunes Barbosa

(15507)

ANNUNCIOS

Mecanico de radio

Importante firma um competente. Logar de futuro falar com sr. Ivanoff á rua do Passeio 66.

(N 13698)

Mercador. na Alfandega

Adenta-se dinheiro para pagamento dos direitos alfandegarios. Rua de São Bento, 10. (N 13692)

Gabinete Dentario

Aluga-se um confortavelmente installado com electricidade 3 vezes por semana av. Rio Branco 90, 1º and.

(N 13609)

ARMAZENS

Alugam-se a industriaes ou lojistas, acabados de construir, com 13 x 21 e 6 x 21 ambos com moradia.

(N 13659)

(52325)

RESIDENCIA EM COPACABANA

AV. ATLANTICA OU RUA DOMINGOS FERREIRA

Construa sua casa no andar que entender, nos melhores pontos de Copacabana, sem fazer pesar no seu orçamento o preço do terreno. Apartamentos de 57:000$ a 125:000$000, — informações com GRAÇA COUTO & Cia., sómente das 16 ás 18 horas; á rua 1.º de Março n.º 51, 3.º andar. Tel. 23-2951.

(N 13678)

Feliz é quem tem saude

Quer tel-a e saber o que tem? Envie a caixa postal 1058 — Rio. Nome edade estado civil, residenci ae enveloppe sellado para a resposta.

(N 16503)

Antiguidades de Jacarandá

A fabrica da Casa Mestre Valentim executa os mais perfeitos typos em moveis estylo antigo. R. S. Clemente 187 — telephone 26-1678.

(N 16483)

RS. 5:000$000

Dá-se á quem conseguir emprego vitalicio de um conto para cima em Repartição Federal ou Municipal — Guarda-se todo sigillo. Cartas para ASS. Caixa postal 3092 — Rio.

(N 16474)

Caixas de papelão e Typographia

Vende-se machinas para estas industrias, á vista e a prazo á rua General Camara, 323.

(N 16471)

GAVEA - 18:000$

Vende-se terreno de 12,50 x 30 ou 25 x 30 á rua Pery, proximo á rua Jardim Botanico. Trata-se á rua 7 de Setembro 44, sala 3.

(N 12599)

Furnisher Apartment

To let furnished apartment or eventually for sale high classe furniture. Please apply rua Copacabana 118, apt. 3 — From 12 to 3 p. m.

(N 12582)

PROCURA-SE PARA CASA DE ALTO TRATAMENTO

Cosinheira de forno e fogão, absolutamente perfeita. *Arrumadeira-copeira* que tenha grande pratica e saiba cozer e tratar roupa fina.

Inutil se apresentar não estando nas condições desejadas. Paga-se bem, exige-se referencias. Apresentar-se das 14 ás 16 horas, rua Pompeu Loureiro 94, Copacabana, telephone 27-0542.

(N 16371)

PIANO FRANCEZ

Vende-se um em perfeito estado de conservação por preço de occasião. Ver e tratar a qualquer hora á rua Uruguay 79, casa 5.

(N 12721)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigo. perdido como o afamado medicamento ERASTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo correio, 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José 74. Rio.

(51017)

TERRENO NO LEBLON

Vende-se 1 de esquina com 20 m. de frente; tratar directamente á ru. Cde. de Bomfim, 346, c. 18, tel. 48-1478.

(N 13697)

Avenida Atlantica

Aluga-se com poucos moveis e por alguns mezes a magnifica casa da avenida Atlantica 124. Sete quartos, 4 salas, dois banheiros, garage etc.

(N 12590)

Joias DE OURO, PLATINA, BRILHANTES E CAUTELAS.

MAXIMA

Paga o maximo

Ed. do "Jornal do Commercio". Sala 205 — Tel. 23-1464

(52414)

APARTAMENTOS

Alugam-se na Urca, á rua Candido Gaffrée 73, os de numero um e dois, com sala, 3 quartos, banheiro de côr completo, cosinha, etc. Estão abertos. Preços 480$000 e 420$000. Tel. 27-2259.

(N 13708)

"BARATOL" Mata baratas

Unico destribuidor. Delphim Teixeira — Rua do Ouvidor 160, 3º.

(N 13711)

Palacete em Copacabana

Aluga-se um á praça Serzedello Corrêa 2, esquina com rua Hilario de Gouveia, em centro de terreno, com 3 salas, jardim de inverno, 5 quartos, varandas, 2 quartos para empregados, banheiros, inclusive para banhos de mar, copa, cozinha, garage. Informações num armazem situado em frente ou á rua Copacabana 146 apt. 12. tel 27-6908.

(N 16193)

OPPORTUNIDADE

Grande empresa procura auxiliares activos — tanto moças como cavalheiros — proporcionando o serviço optimo rendimento.

Entender-se com o sr. Max, rua 1.º de Março, 71-1.º — das 11 ás 12 e das 5 ás 6 horas.

(N 12580)

BICYCLETAS

E ACCESSORIOS EM GERAL

O maior e mais completo sortimento pelos menores preços. Casa UNIVERSAL — Matriz Rua Visconde de Maranguape 36 — Rio de Janeiro. — Filial: Avenida São João 681 — São Paulo

(51169)

(51871)

VERANEAR

Só no HOTEL DOS TURISTAS PROF. MIGUEL PEREIRA Linha Auxiliar - Est. do Rio — PREÇOS MODICOS —

(N 12489)

TERRENOS EM COSME VELHO

Vendem-se optimos lotes de terrenos com magnifica situação na rua Tobias do Amaral, aberta ultimamente, porém, já com muitas construcções e todos os melhoramentos, como sejam o calçamento, de primeira ordem, agua, gaz, luz e esgotos; á rua é transversal á ladeira do Ascurra e quasi na esquina da rua Cosme Velho. Informações, com GRAÇA COUTO & Cia., á rua 1º de Março n.º 51, 3.º andar, tel 23-2951.

(N 13672)

CHEVROLET 1935

Vende-se urgente uma sedan 2 portas 4 rodas typo de luxo completamente nova faz-se grande abatimento. Ver na rua Evaristo da Veiga 99, loja, segunda-feira das 8 1|2|16.

(N 14496)

NICTHEROY

Vende-se ou aluga-se o predio á rua Presidente Pedreira 189. Jardim do Ingá. Trata-se no Rio, á rua da Candelaria 40, loja.

(N 13731)

Cadeiras e carros Berço para Bebê

Automoveis, velocipedes, balanços para jardim vende-se no dep. dos brinquedos de Petropolis á rua da Lapa 43.

(N 12608)

URCA — 70:000$

Vende-se optima casa á rua Octavio Correio, trata-se á rua 7 de Setembro, 44, sala 3.

(N 12599)

Terrenos - Copacabana

Vendem-se varios lotes de 15 e 20 metros de frente na rua 4 de Setembro 64, a 2:200$ o metro, ver e tratar no mesmo somente domingo das 9 ás 12, com o sr. Brito no local.

(N 12613)

LEILÕES

LEILÃO DE MERCADORIAS
11 do Setembro de 1935
VIANNA, IRMÃO & CIA.
Pedro 1º, 28-30 (ant. Esp. Sto.)
(52674) 77

— LEILÃO —
Em 17 de Setembro de 1935
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filhos & Cia.
LUIZ DE CAMÕES 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.
(53505) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 de Setembro, 187
Leilão em 10 de Setembro
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(51004)

LEILÃO DE PENHORES
Casa José Cahen
14 DE SETEMBRO DE 1935
(N 13635) 77

EM 16 DE SETEMBRO DE 1935
AO MEIO DIA
CASA DIAS & MOYSES
A' rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" na vespera do dia do leilão.
(N 13556) 77

A MUTUANTE S. A.
179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
Em 19 Setembro — A's 18 horas
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(N 12488) 77

CASA JOSE' CAHEN
LEÃO DA SILVA & C.
(Successores)
RUA D. MANOEL N. 24
Leilão em 10 de Setembro 1935
(N 15399) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Maria Baptista, pobre.
Maria Engracia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaguy n. 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Davarro n. 814, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocco.
Maria Ferreira, viuva, pobre. Rua Barão do Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 28, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, 80 annos, sem amparo. Rua Luiz Gama, 28.
Edmundo Rabello n. 893.
Angelina Pereira, viuva, com 80 annos de edade, completamente cega e paralytica.
Maria Ventura, com 95 annos de edade, viuva.
Rachenda da rua Itapiru, 618, n. 11, viuva, cega de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Carlota Da Costa Pinto, viuva, com 60 annos, sem recursos, tem duas orphãs de paes e pede. Rua Itapiru n. 285, casa V. Cascadura.
Francisca Stella, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.
Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 87, quarto 13.
Joana Costa.
Justina Gomes da Silva, com 60 annos, impossibilitada de trabalhar, rua Carlos Gomes, 59 (porão).

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE a confortavel residencia da avenida Niemeyer n. 184. Tem garage para 2 carros. Trata-se á avenida Henrique Valladares n. 148. Telephone 22-9235. (N 16470) 1

ALUGA-SE um quarto de frente, com todo conforto; unico inquilino. Rua Sant'Anna n. 180. Apartamento 4-2º. (N 16503) 1

ALUGA-SE quarto bem mobiliado, a cavalheiro de trato, em casa confortavel; rua Senador Dantas, 83. (N 12614) 1

ALUGA-SE quartos mobiliados para solteiros a 180$000, e casaes a 180$000, no luxuoso edificio do Hotel Reis; Avenida, rua do Riachuelo, 134. Maximo asseio e conforto. (N 12572) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE sala de frente, com 2 janellas, confortavelmente mobiliada e um quarto annexo, idem, com janella para o ar livre, em apartamento de um casal sem filhos. Praia de Botafogo, 165, 2º, apart. 4. Tem telephone. (N 13669) 4

APARTAMENTOS novos aluga-se... Candido Gaffrée n. 180, Urca... (N 13660) 4

SALA de frente, e um quarto para solteiros, mobiliados, em casa de familia, com pensão, aluga-se na praia de Botafogo n. 116. (N 13522) 4

ALUGA-SE os apartamentos II e III da predio acabado de construir, á Av. Real Grandeza n. 4 (junto ao Tunnel Alaor Prata), tem quarto, sala, banheiro e cozinha. Trata-se com o Dr. Joular, á Av. Rio Branco, 16-2º. (N 13351) 4

EM casa particular, de familia ingleza, aluga-se um grande salão e um pequeno quarto; á Praia de Botafogo n. 412. (N 16390) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE em casa de senhora estrangeira, uma sala mobiliada, independente. Rua Andrade Pertence, 20. (N 16469) 5

ALUGA-SE na Gloria, pequena casa a 350$ e taxas, a quem comprar alguns moveis. Rua Candido Mendes, 15. (N 16375) 5

SALA, II andar, aluga-se, sem moveis, em casa de familia respeitavel. Cattete, 335-A, sobrado. (N 13741) 5

ALUGA-SE uma sala mobiliada Cattete n. 335, sob. (N 13600) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE em casa de familia, ampla e confortavel sala de frente, a um casal, com pensão, em casa com todo o conforto... (N 13684) 6

ALUGAM-SE por 650$ e 700$000, optimos apartamentos que ainda não foram habitados, á rua Nove de Fevereiro n.º 8, junto á Av. Atlantica. Informações com GRAÇA COUTO & Cia. á rua 1.º de Março n.º 51 3.º andar. Tel. 23-2951. (N 13674) 6

ALUGA-SE optimo apartamento, perto da praia, á rua Domingos Ferreira, C. Chaves: Siqueira Campos, 2º. (N 13663) 6

APARTAMENTO de luxo. Aluga-se um mobiliado... (N 13611) 6

AVENIDA Atlantica, 480. Em casa de familia estrangeira, alugam-se um lindo apartamento de frente e uma sala, com entrada independente, para casal ou cavalheiros distinctos. (N 13638) 6

APARTAMENTO de luxo, mobilado. Aluga-se para casal de alto tratamento ou pequena familia. Edificio Guanabara. Avenida Atlantica n. 720. (N 13574) 6

ALUGA-SE casa á rua Harlioff, 61, proximo ao Lido. Posto 2. Trata-se á rua Harlioff, 39. (N 13700) 6

ROM to lets with very good food in English Home. Avenida Atlantica 568. Phone 27-2343. (N 12566) 6

ALUGA-SE sala de frente a casal ou cavalheiro, posto 4, á rua Copacabana n. 702. (N 16487) 6

APARTAMENTO de luxo — Aluga-se um, optimo passadio. Gustavo Sampaio n. 208, Leme. Phone 27-4843. (N 15580) 6

COPACABANA (POSTO 6) — Residencia confortavel, 2 pavimentos, 8 quartos, salas, terraços, garage, pequeno jardim em volta... Trata-se á rua Visconde de Caravellas... Phone 24-0167. (N 13608) 6

PENSÃO — Casa de familia, fornece a domicilio, farta e variada, rua Copacabana, 702. (N 16487) 6

POSTO 6 — Quartos espaçosos, frescos e bem mobiliados; optimo passadio... (N 16388) 6

QUARTOS com agua corrente perto da praia, para casaes, todo conforto a preços modicos... (N 16398) 6

Flamengo

PENSÃO FAMILIAR, em palacete com salas e quartos bem mobiliados; para pessoas distinctas... (N 16425) 10

FLAMENGO — Em casa de familia allemã, aluga-se quartos ou salas bem mobiliados a casal ou cavalheiro de tratamento... (N 13652) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia estrangeira, uma sala de frente com bella vista... (N 16352) 10

FLAMENGO — Aluga-se quarto com sala... Rua Paysandú, 147. Tel. 25-2780. (N 12674) 10

Ipanema

ALUGAM-SE os cinco ultimos apartamentos muito confortaveis, em bello edificio acabado de construir, proximo á praia. Preços de 260$000 a 330$000. — Av. Mello Franco 37 - Ipanema. — Bondes e ombinus á porta. Tratar Alpha S. A. Largo da Carioca 5, 7.º andar, sala 70 — Phones 22-6606 e 22-7976. (N 16606) 12

Lapa

ALUGAM-SE salas e quartos mobiliados para moços solteiros e uma grande sala de frente, para casal... (N 12017) 13

Laranjeiras

APOSENTOS — Alugam-se amplos e arejados com agua corrente e pensão... (N 16472) 14

ALUGA-SE uma sala de frente, mobiliada... Rua Cosme Velho... Phone 25-2827. (N 12313) 14

ALUGA-SE uma pequena sala independente... (N 13745) 14

Santa Thereza

ALUGA-SE um quarto com café da manhã; rua Aurea, 104, Santa Thereza. (N 13680) 23

CASA EM SANTA THEREZA — Aluga-se a esplendida residencia da rua Almirante Alexandrino n. 510... (N 12432) 23

ALUGA-SE optimo quarto mobiliado, a moço... (N 15500) 23

ALUGA-SE quartos... (N 16410) 23

STA. THEREZA — Pensão Monteiro... (N 16422) 23

Tijuca

ALUGA-SE bonito sala, pequena nova. Rua Garibaldi, 95. Tijuca. (N 16481) 27

ALUGA-SE optimo sala de frente... (N 12138) 27

QUARTOS de frente com agua corrente, alugam-se mobiliados ou não... Rua Haddock Lobo, 283. (N 16427) 27

Bocca do Matto

ALUGAM-SE as excellentes casas n. XI e XVII, na rua Pedro de Carvalho n. 186, na Bocca do Matto. (N 15536) 28

Nictheroy

EM ICARAHY — A' rua Moreira César n. 163... (N 13511) 33

Therezopolis

THEREZOPOLIS — Varzea — Rua Chaves Faria n. 615... (N 16301) 36

Venda e compra de predios e terrenos

ATTENÇÃO SNRS. OPPORTUNISTAS. — Terreno na Villa Isabel... (N 16463) 91

ADMINISTRAÇÃO de propriedades... (N 16461) 91

AVENIDA Botafogo. Renda annual de 130 contos. Vende-se. Assembléa, 70, 4º, sala 1, de 13 ás 17 horas. (N 13720) 91

A NOGUEIRA — Vende-se o predio proprio para negocio... (N 16446) 91

ALTO DA BOA VISTA — Vende-se o magnifico predio... (N 12526) 91

A VENIDA 28 — Vende-se... (N 13520) 91

A' RUA Senador Furtado, vende-se predio com 2 pavimentos... (N 12604) 91

A' RUA Teixeira Soares, proximo á Praça da Bandeira, vende-se bom terreno... (N 13744) 91

BUNGALOW — GRAJAHU' — ... (N 16401) 91

BELFORT ROXO — Terreno... (N 12645) 91

BOMSUCESSO — Vende-se um predio... (N 12505) 91

COPACABANA — AV. ATLANTICA — Vende-se APARTAMENTOS os mais modernos e de grande conforto com pequena entrada inicial. Plantas e detalhes com JOÃO CURY, Carmo 60 - 2.º and. (N 16468) 91

D. CLARA — Vende-se o predio á rua D. Maria José n. 272... (N 15155) 91

D. CLARA — Vende-se o predio á rua D. Maria José n. 281... (N 15514) 91

GRANDE TERRENO — Piedade... (N 13648) 91

GAMBOA — Vende-se o predio... (N 12522) 91

IPANEMA — TERRENO — Vende-se... (N 16400) 91

LEBLON — Vende-se lotes... (N 16460) 91

LARANJEIRAS — TERRENO. Vende-se... (N 16461) 91

LEBLON. Terreno. Av. Delfim Moreira... (N 16467) 91

MEYER — Vende-se lotes... (N 15524) 91

MEYER. Vende-se uma casa... (N 13613) 91

MEYER — Vende-se o superior predio... (N 13524) 91

MEYER. Terreno com 3.600 m.2... (N 13720) 91

PALACETE EM COPACABANA — Vende-se... (N 13633) 91

PREDIO. Rua Conde Bomfim, 119... (N 16485) 91

PREDIO — Rua 13 de Maio, 102... (N 16462) 91

PREDIO — Rua Chichorro, 10... (N 16477) 91

PREDIO — Rua Antunes Garcia, 10... (N 16421) 91

PREDIO — Rua Santo Christo... (N 16410) 91

PREDIO — Rua Cardoso Marinho... (N 16415) 91

PREDIO — Travessa João Affonso... (N 16489) 91

PREDIO — Travessa Affonso... (N 16420) 91

PREDIO — Copacabana — Vende-se... (N 13651) 91

SANTA THEREZA — Vende-se uma linda casa... (N 16478) 91

SANTA THEREZA — Vende-se o predio... (N 16478) 91

TERRENO no Bairro Jardim Maria da Graça... (N 16474) 91

TERRENO — Vende-se... Tijuca (N 16463) 91

TERRENO no Sumaré... (N 16421) 91

TERRENO — Vende-se lote... Rua Conde de Bomfim... (N 12609) 91

TERRENO. Perto da Praça da Bandeira... (N 16460) 91

TERRENO na Muda — Vende-se... (N 16467) 91

TERRENO no Pedregulho — Vende-se... (N 16461) 91

TERRENO — Ipanema — Vende-se... (N 16461) 91

TERRENO — Pedro Ernesto — Vende-se o bom terreno na rua Nossa Senhora, junto ao predio n. 295, com 11 metros de frente por 35 de fundos... (N 16440) 91

TERRENO — Av. Maracanã, esquina... (N 13720) 91

TERRENO. Urca... (N 12600) 91

TERRENO. Leblon... (N 12609) 91

TERRENO. Ipanema. Vende-se um lote de 10 por 20... (N 12600) 91

TERRENO na rua Visconde de Pirajá... (N 16401) 91

TERRENOS — Vende-se os seguintes: COPACABANA — Rua Constante Ramos junto á praia, 17x30; Julio de Castilhos, 13 x 37 e 15 x 30; IPANEMA — Prudente de Moraes junto a Montenegro, 10x50; Barão de Jaguaribe junto ao 207, 8,50x21; Av. Epitacio esq. de Visconde de Pirajá, 17x24; LEBLON — Almirante Pereira Guimarães junto á praia, 12x30; Del Vecchio, junto a D. Pedrito 12x30; Aristides Spinola 12x36 e 18x36; URCA — Almirante Gomes Pereira, junto ao n.º 30, 10 x 25. — ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 16393) 91

TERRENO — Av. Atlantica — Vende-se no melhor ponto, com duas frentes... Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 16430) 91

TERRENO — Urca — Vende-se á rua Urbano dos Santos, com 14 metros de frente... (N 16430) 91

TERRENO — Copacabana — Vende-se... Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 16430) 91

TERRAS MARAVILHOSAS, para lavoura, cereaes e hortaliças... OLIVEIRA... (N 16479) 91

TERRENO — Vendem-se os lotes na rua Pedro Ley... (N 12528) 91

TERRENOS — Vendem-se lotes pequeninos á rua... (N 13612) 91

VENDEM-SE dois casas pequenas... (N 12582) 91

VENDE-SE terreno á rua Conde de Bomfim... (N 13688) 91

VENDE-SE no Meyer á rua... (N 12521) 91

VENDE-SE casa em Grajahú... (N 13687) 91

VENDE-SE o predio da rua Barão de Mesquita... (N 12587) 91

VENDEM-SE predio, apartamentos... (N 15158) 91

VENDE-SE predio e casa, rua... (Icarahy)... (N 13877) 91

VENDE-SE terreno na Henrique Valladares... Alfandega... (N 16482) 91

OCCASIÃO UNICA

Vendas a prazo

Com grandes facilidade no pagamento, vendemos predios nos seguintes bairros:
COPACABANA:
Rua Siqueira Campos, 80 contos.
Praça Eugenio Jardim, 120 contos.
Pompeu Loureiro, 120 contos.
Santa Clara, 100 contos.
Santa Clara, 150 contos.
Santa Clara, 160 contos.
LARANJEIRAS:
Conde de Baependy, 85 contos.
Senador Pedro Velho, 150 contos.
FLAMENGO:
Nascimento Silva, 92 contos.
Barão Jaguaribe, 140 contos.
Garcia D'Avilla, 140 contos.
Visconde Pirajá, 120 contos.
LEBLON:
Avenida Delfim Moreira, 160 contos.
TIJUCA:
Turyassú, 60 contos.
Barão Homem de Mello, 68 contos.
Souza Lima, 75 contos.
Maria Amalia, 75 contos.
Paulo Frontin, 130 contos.
Morses e Silva, 155 contos, e muitos outros em variadas localidades.
FABRICIO SILVA e PINTO Avenida Rio Branco, 50, sob. 23-6418. (N 16478) 91

IPANEMA Vende-se á rua Montenegro, moderno bungalow... JOÃO CURY, Carmo, 60. (N 16467) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Prudente de Moraes, predio de 1 pavimento... (N 16467) 91

IPANEMA Vende-se á rua Redentor... (N 16467) 91

COPACABANA Vende-se terreno á rua Barata Ribeiro... JOÃO CURY, Carmo, 60. (N 16467) 91

COPACABANA Vende-se á praça, moderno... JOÃO CURY. (N 16461) 91

HUMAYTA' Vende-se na praça, ... (N 16461) 91

URCA Vende-se á rua Candido Gaffrée terreno de 10 x 30. — JOÃO CURY, Carmo, 60 — 2º andar. (N 16467) 91

URCA Vende-se terreno optimamente situado para edificio de apartamento esquina. JOÃO CURY, Carmo n. 60 — 2º andar. (N 16467) 91

Fazenda Est. Rio Vende-se em MACAHE' optima com 1.000 alqs., sendo 500 alqs. em mattas virgens só com madeiras de lei, pastos de capim, gordura e angola. Confortavel residencia com luz electrica installações sanitarias, etc. Estrada de automovel propria e estrada de ferro dentro da fazenda. Melhores detalhes e photographias com JOÃO CURY, Carmo n. 60 — 2º andar. (N 16467) 91

Empregos diversos

LOJAS GENERAL ELECTRIC S/A offerecem optima opportunidade para 4 bons vendedores. Tratar rua Paulo Fernandes n.º 14. Praça da Bandeira, das 9 ás 11 ½ horas com o sr. Luiz Sá. (53539) 55

Achados e perdidos

COMPANHIA B. AUREA BRASILEIRA — Filial: rua 7 de Setembro, n. 187. Perdeu-se a cautela n. 284.514 da série A, da filial desta companhia. (N 14485) 61

Advogados

DR. OPTACIANO ALVES DO VALLE — Advogado. Rua do Carmo, 55-A, sala 4. (N 16400) 62

Animaes

FOX-TERRIER — Vende-se um casal por preço de occasião, rua Minas n. 91. (N 13041) 63

Automoveis de occasião

CHRYSLER 70, sedan 2 portas, 6 rodas, pintura nova, optima machina. Vendo urgente ou troco por carro aberto, differença a combinar. Rua Maria e Barros, 336. Tel. 28-4133. (N 12620) 64

ALINHADA Limousine Essex, licença 5,358, de 1935, optimo estado machina, 6 pneus e apparencia geral, bem economica. Vende-se 3:500$000; Mattoso n. 130. (N 13615) 64

COMPRAM-SE automoveis ou empresta-se ou outras mercadorias em geral. Cartas neste jornal para H. T. (N 12564) 64

AUTOMOVEIS USADOS, grande stock de diversas marcas, á venda por preços reduzidos e com facilidade de pagamento. Rua Santa Luzia, 202-4. (N 13700) 64

Aves e vos

FAIZÕES LADY, sevinhões (lindos e raros casaes) prateados, dourados, suinoé e de outras raças, pavões com cauda completa, periquitos calopicita (casal, raro) australianos e japonezes de varias cores, meiro italiano (falador), viuvinhas, tecelão, degolados, orange, amarante, cabuçú, bico de cera, gendarmer, cardeal africano, pintasilgo, cochicho, meiros portuguezes, canone (D. Faf) calafate, bengalinha, bigodinho, mestiço, de pintasilgo, de bigodinho, de bengalinha, colorado argentino, canarios belgas e hamburguezes campainha, cardeal da Argentina, mestiço de perú com gallola, flamengo, pombos romano, montambam, papo de vento, capuchinho, leque, gravatinha, imperial, colleira e hamburguero branca, marrecos pequim, gansos frizados, gallinhas de todas as raças, pintos e ovos, garnizés inglezes douradas, cochinchina, gatos angorá, cachorros fox-terrier, colly, grifon, lulú, gaiolas de todos os tamanhos e de luxo para presentes; viveiros, ninhos, larvas para criação de aves, ovos de formiga, fortificantes, insectos comedouros e bebedouros, medicamentos diversos, misturas sadias e limpas, benzocreol, salitre do Chile, alimentos para cães e peixe, sabão para cachorro. Acabam de chegar da Europa muitas novidades em aves para o "FAIZÃO DOURADO", á rua Uruguayana, 127 — Arlindo & Cia. Ltda. (N 16404) 65

COMBATENTE JAPONEZ, vende-se para reproducção e combate, lindos exemplares, rua Minas, 91. (N 13042) 65

AVICULTURA. — Rhode, Red Island. Vendem-se 6 gallinhas a 15$000 cada. Rua Carlos de Vasconcellos n. 21, casa 4. Esta rua termina na praça Saenz Pena. (N 13620) 65

Chiromantes

Mad. There Deslys

A mais famosa telepatha do mundo elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella dirá vosso caracter, presente e futuro. Ella sabe vossa vida! Corrêa Dutra 30, aptº. 11 tel. 25-4456. (N 16495) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento, lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica, consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José, 70, 1º. T. 22-7905. (N 13530) 69

PROF. FLORIAL

Conhece e revela vosso destino, vossa saude, etc.: 9 ás 10 horas e aos domingos. Avenida Almirante Barroso, 6, sobrado (perto Galeria Cruzeiro). (N 13604) 69

Correspondencia

EVA

Rosa e prata —U — inadiavel — Ad. (N 16429) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 22-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (N 15260) 72

Radiographias a 5$000
Edificio Rex, 12º andar, sala 1.220. Tel. 22-7080. (N 13614) 72

DENTADURAS

Das mais aperfeiçoadas, com ou sem céo da bocca, em material inquebravel, com a cor igual a do tecido gengival, completamente fixas nos maxillares, tão efficientes, como as naturaes, na mastigação de alimentos mesmo os mais resistentes. O especialista Dr. A. ALBERNAZ. Edificio Carioca, 2º andar, sala 204, Largo da Carioca. Das 8 ás 11 e do 1 ás 5 horas. (N 13654) 72

RADIOGRAPHIA 10$000

RUA DO OUVIDOR 162
Entrega prompta em 30 minutos, interpretada, Dr. Plinio Sena. Secções especializadas para tratamento de canaes, extracções de dentes inclusos apicetomias curetagens, diathermia infra-vermelho, radiographias dos maxillares e seios da face para exame medico, anesthesias regionaes e geraes assistencia medica, etc. R. Ouvidor 162, 2º andar. Tel. 22-1659 das 9 ás 18 horas. (N 13575) 72

DR. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. 22-1585. (N 6432) 72

Dr. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHÉA Dipl. Pennsylvania U. S. A.—T. 22-9080. Radiographia, 103. Av. Rio Branco, 183. (50467) 72

OPTIMAS SALAS

no melhor trecho da rua Gonçalves Dias, com installação de agua, gaz e electricidade. Altos da Casa Hermanny, Gonç. Dias, 50. Tratar com o Sr. Gonçalves ou sr. Antenor, na loja. (53007) 72

Dinheiro

DINHEIRO — Empresta-se, qualquer importancia para financiamento de construcções e hypothecas; com toda urgencia e seriedade. Tratar com o sr. Antonio. Rua Sachet, 37, 1º, das 10 ás 17 horas. (N 15523) 73

DINHEIRO — sob promissorias, duplicatas e papeis de credito. Mario Cunha (intermediario), e rua Sete de Setembro n. 283-1º and. — Das 11 ás 17 hs. (N 15273) 73

DINHEIRO sob promissorias e desconto de duplicatas a juros bancarios. Rapidez e sigillo. R. Alfandega 94 1.º — M. Castellar. (N 16408) 73

Diversos

Cinema Escolar — O Cinema Escolar envia machina e films para sessões de cinema e filmagem em qualquer collegio. Compra, vende, aluga, concerta ou troca apparelhos e filmes proprios para escolas. Faz qualquer apparelho Kodak ou Agfa, passar tambem fita Pathé-Baby. Dá 50 % de desconto aos asylos. Tratar com o prof. Teixeira, pelo telephone 29-2521, ou Ourives, 37-1º. (N 16411) 74

APPARELHOS de illuminação, lustres madeiras, bacias, globos, abat-jours, desde 15$; ferros electricos, vendem-se baratos: rua 13 de Maio n. 9-A. (N 12418) 74

REGISTRO DE DESENHOS OU MODELOS INDUSTRIAES, DE TITULOS DE ESTABELECIMENTOS E REPRESSÃO A' CONCORRENCIA DESLEAL. Acha-se á venda o decreto que os regula, ao preço de 1$000. Centro Juridico Industria e Commercio de Privilegios e Marcas. Largo de São Francisco, 23, 1º andar, sala 4. (N 16490) 74

Instrumentos de musica

PIANO allemão vende-se perfeito estado admiravel, som á rua Laga, 103, sob. (N 13712) 75

Piano allemão 2:400$. Vende-se um rico e luxuoso com pouco uso, urgente. Rua do Ouvidor 81, 1º andar. (N 12378) 75

PIANOS — Para vender seu piano, telephone para 29-1570. Negocio rapido. (N 15479) 75

PIANO FRANCEZ — Vende-se um em perfeito estado de conservação por preço de occasião. Vêr e tratar a qualquer hora á rua Uruguay n. 79, casa 5. (N 13729) 75

RADIOS

PHILCO, PHILIPS, PILOT
Por preços baratissimos. Em pequenas prestações a longo prazo. Assembléa 106 Tel 22-1824. (N 12454) 75

RADIO — Concertos garantidos em qualquer marca só na officina com Laboratorios Supreme e Weston. J. B. Araujo. Rua General Camara n. 94, 1º andar. Telephone 23-0735. (N 15555) 75

Ouro e Joias

JOIAS DE OURO até 21$000 a gramma. Cautelas prataria — Melhor comprador JOALHERIA GOMES Rua da Carioca, 87 Junto a "Guitarra de Prata". (N 13727) 76

RADIOS

— DE TODAS AS MARCAS —
Novos a longo prazo e preços baratissimos. Ouvidor 81, 1º and. (N 13533) 76

OURO VELHO PARA O Banco do Brasil

Comprador autorizado. Paga ao cambio do dia.
Na RUA S. JOSE' N. 86
Junto ao Café Gaucho
(N 16259) 76

Ouro! Ouro! Ouro!

Velho em joias até 21$600 a gramma, brilhantes e diamantes e Prataria. Paga-se bem á Joalheria São Sebastião, R. do Rosario, 162, loja com o Mercado das Flores e G. Dias. (N 15473) 76

A JOALHERIA VALENTIM compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37; phone 22-0004. (N 12484) 76

Modas e bordados

CROCHET e tricot. Fazem-se modernas blusas, chapéos, sombrinhas, lassie e outros trabalhos; aceitam-se alumnas em casa ou fóra. Rua São Christovão 603-A. Tel. 28-8919. (N 16441) 81

MODISTA. — Feitios perfeitos, preços modicos. Corta, alinhava e prova, qualquer feitio 8$000. Vae a domicilio e corta na presença da freguesa. Rua Buenos Aires, 196, 1º andar, junto á avenida Passos. (N 12607) 81

ACTRIZ E MODELISTA. Carmen de Azevedo. Que tem o seu atelier de vestidos e chapéos á rua Gonçalves Dias, 73, sobrado, convida a sua distincta clientela a visitar a sua nova installação, com modelos ultra-chics. (N 13724) 81

ALTA COSTURA. Não mande fazer o seu vestido sem primeiro saber os preços de Mme. Macedo & Haydée, que estão offerecendo grandes vantagens. Rua Gonçalves Dias, 67, 1º andar, sala 14. Tel. 22-5366. (N 14246) 81

MME. BORGES — Alta Costura e chapéos. Executa qualquer modelo; rua Conde de Bomfim n. 170. Teleph. 28-6942. (N 16426) 81

Moveis novos e usados

DORMITORIO folheado á imbuya com 10 peças, o que ha de mais moderno, vende-se um por 1:350$000. Rua Haddock Lobo, 18. (N 16385) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos e casas completas, paga-se bem e liquida-se rapido. Tel. 22-8112. (N 16384) 83

SALA de jantar folheada com 16 peças, de custo 6:000$, vende-se por 1:500$, na rua Raymundo Corrêa, 23, Copacabana. (N 12567) 83

PIANOS Compram-se, mesmo precisando de reparos paga-se bem: tel. 24-6332). (N 13544) 83

COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel. 24-6332. (N 13544) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço: moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (N 13685) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 24-4548. (N 13685) 83

COMPRAMOS: — Moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliario completo de machinas de costura e tudo que represento valor. Teleph. 26-3128. Pode chamar aos feriados e domingos. Paga-se bem. (N 12507) 83

COMPRAM-SE moveis e casas completas. Attende-se com presteza, mesmo ao domingo ou feriado. Chamar WALTER — 23 - 5674. (N 16386) 83

LIQUIDAÇÃO de grande stock de moveis por motivo de mudança de negocio, á rua Visconde de Itauna, 137, Telephone 24-4876. (N 16402) 83

MOVEIS — Compram-se moveis, tapetes, machinas de costura e moveis de escriptorio: á rua S. José, 54, loja. Tel. 22-3281. (N 16400) 83

VENDE-SE uma sala de jantar inteiramente folheada a imbuya com 12 peças, com puchadores de metal cromado. Preço 1:600$000. Rua Frei Caneca n. 9. (N 13719) 83

RIQUISSIMA sala de jantar modelo ultra moderno inteiramente folheado em madeira rara, vende-se por um terço do valor. Boa opportunidade. Rua Frei Caneca n. 9. (N 13719) 83

DORMITORIO para casal, vende-se um luxuoso folheado a raiz de imbuya por metade do valor, opportunidade unica. Rua Frei Caneca n. 9. (N 13719) 83

DORMITORIOS para casal, folheados a imbuya, de modelo ultra-moderno, vendem-se a 600$000. Fabricação garantida. Rua Frei Caneca n. 9. (N 13719) 83

SALA DE JANTAR, completa, de madeira de lei, com cadeiras estofadas e mesa pé de columna; vende-se nova a 600$000; á rua Frei Caneca n. 9. (N 13719) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000. — A' venda na Drogaria Huber — R. 7 Setembro, 61. (N 13591) 84

Venda e Compra de Casas Commerciaes

QUITANDA. Vende-se, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus, com as licenças pagas até 31 de dezembro de 1935, á rua Gonzaga Bastos, 232. (N 15165) 90

Manicures

MASSAGISTA. Ernesto Schwantes — Longa pratica. Optimas referencias. Attende a domicilio; rua Paulo Frontin, 24. Tel. 22-8581. (N 15736) 93

MANICURE. — Attende chamados a 4$000. Telephone 25-0517. (N 13748) 93

MASSAGISTA française. Madame Louisette, recebe no domicilio, rua Joaquim Silva, 81, perto da rua da Lapa. Tel. 22-3187. (N 16309) 93

Professores

FRANCEZ — Aprendam francez preferindo professor nato e formado; 3 lições de experiencia. M. VOISIN, prof. L. ès L., rua Pedro I, n. 7, apart.º 707. Tel. 22-8668. (N 9958) 87

INGLEZ RAPIDAMENTE — Desenvolvo eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando falar livremente do todos os assumptos que interesse pessoas da alta sociedade, nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright — Cattete, 8. Phone 25-1853. (N 12628) 87

ENGLISH LESSONS — Senhora ingleza, ensina seu idioma, theoricamente especializando em pronuncia correcta e conversação. Tel. 27-6461. (N 13626) 87

PROFESSORA, medalha de ouro do I. N. de Musica, lecciona piano pelos methodos officiaes do Instituto. Rua Barata Ribeiro, 808. Tel. 27-4484. (N 15543) 87

ESCOLA ROYAL Dactylographia, Linguas. Rua Carioca, 40. Archias Cordeiro, 274. Tel. 22-3149 Director, Alberto Castro. Novo methodo a venda. (N 12600) 87

PROF. ALLEMÃ — Especialista para creanças, ensina seu idioma, pratico e theoricamente. Tel. 27-2639. (N 15226) 87

CONCURSOS em geral, Banco do Brasil, Conselho Nacional do Trabalho e Ministerios. Ensino honesto e garantido. Curso Brandão Junior "Jornal do Commercio", 1º andar, salas 107 e 108. Tel. 23-4779. (N 15528) 87

CONCURSO nas repartições publicas, port., francez, inglez, arith., alg. e geographia, por 50$000 — 7 Setembro n. 107, ESCOLA URANIA. (N 16380) 87

PROFESSORA DE PIANO, solfejo e theoria, attende alumnos a domicilio, qualquer bairro. Preço: 40$000 mensaes. Methodo especializado para principiantes. Chamados 28-0583. Tijuca. (N 16441) 87

PROFESSORA diplomada, lecciona piano, theoria, solfejo, curso primario e secundario. Prepara para exames I. N. M. e Pedro II. Rua Aguiar, 21. (N 12568) 87

Lições faceis por correspondencia

para habilitação á profissão de guarda-livros em 3 ou 4 mezes, com auxilio do "livro-mestre": "O Guarda-Livros Moderno" é extraordinario, 6.ª edição, 23º. milh., facil de grande acceitação Peça prospectos a Prof. Jean Brando. R. Costa Jr., 4. S. Paulo. Junte enveloppe sellado com seu endereço e diga em que jornal leu este annuncio. — Habilite moços, moças, mesmo sem preparo. Tenho 1000 alumnos em todo o Brasil, Portugal, Africa e Asia; desejo mais, e todos ficarão satisfeitos: é commodo habilitar-se ao pé do fogo. O curso custa apenas 100$, o diploma de habilitação 100$, pagaveis em prestações de 20$000 cada uma. (50451) 87

TANGO ARGENTINO

Dansa de salão. Aulas diariamente, pela professora Keller-Als, pessoalmente, Praia de Botafogo n. 412. (N 16392)

TINTURA PARA CABELLOS HENNEFENOL

Tinge em 15 minutos em 19 côres, resistindo a Ondulação Permanente, banhos de mar, etc. A mais facil de applicar em casa.

Excellente embalagem em ampolas e frascos. A' venda nas perfumarias Garrafa Grande, Casa Cirio e no fabricante. Caixa com ampola 7$000. Caixa com frasco 15$000. Pedido do interior pelo correio mais 2$ para o porte.

V. L. DA SILVA & CIA.
Peçam catalogo illustrado.
CASA ELIH — Rua 7 de Setembro, 66-68 Sob. Tel. 23-1518 (16428)

Granja Tabú

Criação selecionada de Leghorns Brancas oriundas de The Tancred Breeding Farm
Venda de propaganda de ovos para incubação a 8$000 a duzia.
PINTOS DE 1 DIA A PREÇOS EXCEPCIONAES
Vendas a r. da Misericordia, 2 — Correspondencia para rua S. Pedro, 28-2.º andar. — Rio. (N 16459)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite sem demora e consiga FORTUNA e FELICIDADE. ... "O SEGREDO DA FORTUNA" ... Prof. PAKCHANG TONG
Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina)
(50322)

"Mimiografo" duplicados

vende-se completamente novo perfeito todo nickelado, pela metade do custo, para desoccupar logar, rua dos Ourives, 65, sobrado, das 3 ás 4. (N 12594)

Medicos e Pharmaceuticos

HEMORROIDAS BLENORRAGIA
Cura radical sem operação. — Ourives, 5, 3.º — 10 ás 10
DR. PEDRO MAGALHÃES
(N 16408) 73

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, — 67 Assembléa, 1.º de 2 ás 5. Tel: 22-3113 (N 15362) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Rivalisa com os melhores da Suissa — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE. — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. Telegr.: "Sanatorio". — Telephone: 2148. Informações no Rio: — Mauricio Villela. — Rua de São Pedro n. 90, 1.º andar. — Telephone: 24-5825. (50553) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA 7 SETEMBRO, 207 - De 1 ás 6 horas
(N 12464) 80

DR. PEREIRA VIANNA
Medico e parteiro. R. Viveiros de Castro, 122. Aptº. 20 — Tel. 27.1588. (N 15451) 80

Clinica das doenças do
ESTOMAGO E INTESTINOS

Novos meios diagnostico e trat.º doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez, etc. DR. ERNESTO CARNEIRO. Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas. 22-8662 e 25-1101. (N 15261) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo

Especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. — Molestias venereas. — Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone 23-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18
(51369) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (51200) 80

DR. RAUL PACHECO
Gynecologia e parto. Opera ventre e seios. Radium. P. Floriano, 55-8.º — T. 22-83-05. (51974) 80

Clinica Dr. Miranda Junior

Doenças e disturbios sexuaes (no homem e na mulher) — Atrazos, suspensões, colicas, hemorrhagias, esterilidade, frieza, etc. Tratamento da Impotencia. Rejuvenescimento. Plastica dos orgãos sexuaes. Praça Floriano n. 37 — Tele. 22-8902. Das 14 ás 19 horas. (50563) 80

DR. PEDRO DE CASTRO
Doenças internas. Adultos e creanças. Apparelho respiratorio. Tuberculose.. Ourives, 5-3º andar — De 3 ás 5. Tel. 23-9750. (N 13667) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr, de

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalisação. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (N 15254) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras, em operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115 - 2º phone 23-0862, do meio dia ás 5 horas. (N 15322) 80

MASSAGISTA — Mme. Riché, diplomada pelo Departamento de Saude Publica e pelo Institut Rivoli, de Paris. Fortalecimento da glandula tyroide e processo hydrotherapico para a massa cinzenta. Rua Andrade Pertence n. 20. Phone 25-2223. (N 12491) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanotherapica das fracturas. Officina para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 2º. — Tel. 22-0328, em frente ao Cinema Gloria. (51397) 80

GONORRHÉA

e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Uretra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18
(51603) 80

VARICES Ulceras varicosas das pernas. Cura radical sem operação e sem dor. Dr. Rego Lins. Av. Rio Branco, 175, das 3 1|2 ás 5 1|2 horas. (N 16383) 80

HYDROCELE

Por mais antiga e volumosa que seja, cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 15 ás 16 horas. (N 15408) 80

Srs. Medicos Aluga-se consultorio bem montado, em dias alternados, por 100$, á rua 7 de Setembro, 194. (N 13607) 80

Terrenos - Paysandú

Vende-se na rua Marquez de Pinedo 22 x 30 e em Carlos de Campos 2 lotes de 13 de frente por 27 de fundos. Tratar com o proprietario. Quitanda, 72. PAULO. (N 13351)

PERIGO
EVITE INFECÇÃO!
Remove CALLOS com o scientifico e seguro remedio GETS-IT
(47731)

PROJECTOS

Para Prefeitura calculos de concreto armado e outras plantas dentro de 24 horas. Edificio Carioca sala 307, tel. 22-6411. (N 16440)

GRUPO DE COURO

Para escriptorio, vende-se por preço de occasião rua 7 de Setembro 186, loja. (N 16500)

APARTAMENTOS

Alugam-se com todo conforto, agua quente em todas as peças, chuveiro morno, agua filtrada, installação para radio, banhos de mar, preços modicos, ruas Fernando Osorio, 2 e Marquez de Abrantes, 91.

MISTURE E MANDE

404 - 1 615 - 4

370 - 1£ 882 - 21

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

Vendem-se na Avenida Rio Branco, Quitanda, Acre, Buenos Aires, Visconde de Inhauma, bem como nos bairros de Copacabana, Ipanema, Gavea, Jardim Botanico, Laranjeiras, Flamengo, Urca, Santa Thereza, Haddock Lobo, Conde Bomfim, Estrada Velha e Nova e Alto da Tijuca e Petropolis, propriedades desde 50 até 4.000 contos. Terrenos nos mesmos bairros e especiaes lotes na Avenida Ruy Barbosa. Emprestimos hypothecarios a 9 e 10%. Informações detalhadas a pretendentes idoneos: — Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45, 1.° andar. (N 12601)

COPACABANA

Vende-se na rua Goulart, Posto 2, uma das mais valiosas propriedades, centro de terreno, com 20 metros de frente e 30 de fundos, podendo dar-se mais 7 ¼ metros de frente. Situação excepcional para apartamentos. Acceita-se offerta. Eduardo Ramos, Buenos Aires 45, 1.° andar. (N 12601)

COPACABANA

Compro bom lote de terreno na Avenida Atlantica e mais alguns em ruas transversaes. — Eduardo Ramos, Buenos Aires 45, 1.° andar. (N 12601)

RUA DO ACRE

Optimo ponto para café — Aluga-se ou vende-se um bom predio em frente ao Centro Commercial de Cereaes. Tratar com Eduardo Ramos — Buenos Aires, 45. (N 12601)

PREDIO Conforto - Tijuca

Vende-se na rua Rego Barros, confortavel palacete de sobrado, rodiado de varandas e terraços, tendo todo o conforto, no sobrado 4 amplos quartos, 1 optimas salas mais todo conforto, andar terreo, sala de bilhar, sala de palestra, escriptorio, sala de roparia, 3 quartos e dois para criados, bonito jardim boa garage, lindo panorama, um terreno do lado, para nova construcção, de 10 x 55 o palacete 20 x 33 mais ou menos. Valor desse bello predio é de 220 contos. Vende-se por 150 contos, facilitando o pagamento de 90 contos, juros baixos emprego immediato. Tratar rua Ouvidor 37, loja depois das 11 horas. (N 16445)

Piano 1|4 de cauda

Vende-se um excepcional piano de concerto, Crapeau, allemão. Peça de extraordinaria sonoridade, especial para canto ou grande pianista. Está novo, tendo apenas dois mezes de uso. Preço de occasião. R. de São Christovão, 39 perto de Haddock Lobo. (N 16427)

Repouso em Fazenda

Acceita-se hospedes: clima saluberrimo. Prof. Miguel Pereira. Informa telephone 23-1134, Antonico. (N 16454)

Ficus Benjamin pé 1$

E' grande collecção de plantas para pomares e jardins e grande collecção de plantas europeas que acabamos de receber pedidos á Horticultura Monteiro encommendas e exportamos rua Theodoro da Silva 395. (N 16456)

FAZENDA MIXTA

Vende-se optima, todo conforto, clima saudavel, superiores aguadas. Mais informes tel. 27-6462, [illegible] Silva. (N 16463)

Espinhas? Pelle oleosa? Póros dilatados?

Ficará livre de todos esses males, usando [illegible] Loção e Leite Paris, base de limão, refresca e fortifica a cutis. Frasco 8$000, tubo 3$500. — A' venda nas drogarias Gesteira, á rua Gonçalves Dias 59, e Casa Cirio — Ouvidor n. 183. (N 16465)

MASSAGISTA Mme. Margarida

Limpeza da pelle massagem com vibrador, vapor; sobrancelhas, 4$. Tratamento de póros abertos, pelle secca ou oleosa. Attende em seu gabinete, á rua Machado de Assis, 20, terreo. Tel. 25-2136. Só attende a senhoras. (N 16465)

Rugas, pelles seccas

Use o maravilhoso Creme de amendoas oleosas amacia fortifica e melhora a pelle, pote grande 3$500, pequeno 2$000. A' venda á rua Gonçalves Dias 59 Casa Cirio. Ouvidor 183. (N 16465)

APOLICES

Vende-se mineiras, paulistas e pernambucanas em prestações de 20$000, com direito aos sorteios. Agencia Standard, Rosario 54, 5° andar. (N 16438)

CASA

Vende-se com dois pavimentos, amplas accommodações [illegible] Barão Gabizo, 265. (N 16457)

Chapéos de senhoras R. Larangeiras 66

Mme. Blanche, por motivo de mudança para o centro, liquida os mais lindos modelos em chapéos de feltros, lã, palhas, fazenda, etc. Preço a partir de 10$000. Vende-se 2 vitrines. (N 16444)

COFRE MILNERS

Vende-se um, de uma porta, á prova de fogo, com pouco uso. Ver e tratar á avenida Rio Branco, 146 3°, com o sr. Hugo. (52925)

Mineração de ouro

Vendem-se machinas para mineração CASA EUGENIO Rua Theophilo Ottoni, 99 (N 16444)

TALCO

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos n. 16 (50402)

DYNAMOS

Vendem-se preço de occasião 5 a 100 cavallos. CASA EUGENIO Rua Theophilo Ottoni, 99 (N 16444)

TRANSFORMADORES

Vendem-se transformadores, motores electricos, preço de occasião. CASA EUGENIO Rua Theophilo Ottoni, 99 (N 16444)

CASA MOZART

O melhor sortimento de musicas, discos e cordas. AVENIDA n. 118, (loja da Cia. Nacional de Fumos). (52473)

Esquadrias folheadas Madeira compensada — Parquet O. K.

Tacos de peroba rosa, rajada, paulista, peroba de Campos, sucupira, ipé, roxinho, etc., desde 5$000 o metro. — Vendas por atacado e varejo, em caso ou grampados e pixados. Fazemos tambem a collocação esmerada de nosso Parquet O. K. Grande stock de portas e madeiras compensadas O. K. a melhor qualidade pelo melhor preço — Edgard M. Rodrigues & Cia., á rua Camerino n. 87, tel. 24-0088. (53098)

O INSTITUTO BEAU-GENDRE Porto Alegre — Sul

Mediante simples pedido, remetterá discretamente, e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL, sua valiosa brochura á quem a solicitar. (50579)

Alcool para perfumaria

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos n. 16. (50402)

Carbonato de magnesia

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos n. 16. (50402)

BAUDRUCHES

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos n. 16. (50402)

Vidros para perfumes

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos n. 16. (50402)

ESSENCIAS PARA PERFUMARIA

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos n. 16. (50402)

STEARATOS

PARA PO' DE ARROZ
CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos n. 16. (50402)

FIAT

Vende-se auto-caminhão em bom estado, machina funccionando bem, 25 W. P., pegando 2 toneladas e licenciado para este anno. Ver avenida Gomes Freire, 81|83, onde se trata. (50983)

TERRENOS

Na Fonte da Saudade á rua Carvalho de Azevedo com vista para a Lagôa Rodrigo de Freitas, logar residencial, vende-se os dois unicos lotes tendo o de n. 37 10 x 23,90 e o de n. 54 com 10 x 25,40. Preço de occasião. — Tratar com o proprietario sr. Eugenio á rua Maria Quiteria 136, telephone 27-0415. (52921)

THEREZOPOLIS Novo-Hotel Schwenck

O mais central optimamente installado, agua corrente em todos os quartos. Sala de jantar estylo suisso, cosinha a brasileira de 1ª ordem, hygiene absoluta. Não se acceitam doentes de qualquer molestia. Diaria para inverno inclusive café, almoço, lunch e jantar 12$000. Casal 20$000 tel. 91, Therezopolis. (N 12506)

Copacabana - Posto 6

Aluga-se apartamento luxuosamente mobiliado com todo o conforto a familia de fino tratamento á avenida Rainha Elizabeth 62, apartamento 5, das 13 horas em deante. (N 12578)

TERRENO NA GAVEA

Vende-se optimo terreno, ponto final do bonde da Gavea, tendo de frente 17 metros; rua Marquez de São Vicente, 438, tratar na mesma rua no 432. (N 16389)

FRIGIDAIRE

Vende-se por preço occasião. Ver e tratar 163 avenida Portugal — Urca. (N 16394)

Casa — Mariz e Barros

Vende-se moderna á familia de alto tratamento, terreno 11 x 50, 3 salas, 5 quartos, 2 salas de banho e mais conforto. Preço 130 contos. tel. 27-4929. (N 16399)

Predio - Rua D. Julia 17

Será vendido terça-feira 10 ás 4 1|2 da tarde pelo melhor offerta em leilão pelo Julio. (N 16424)

Bungalow Grajahu'

Por 26:000$ a vista. Vende-se, neste saluberrimo bairro linda casa ainda não habitada com 2 quartos 1 sala e etc. para pequena familia, tratar, Rua Itabaiana 120, acham-se abertas. Telephone 48-4905. (N 16400)

TIJUCA TERRENO

Vende-se 2 magnificos lotes de terreno na melhor rua da Tijuca a rua Uruguay [illegible] ponto e proximo á Conde de Bomfim [illegible] por 19:500$. Tel. 48-4905. (N 16400)

Larangeira - terreno

Vende-se á rua Conde de Baependy, quasi de frente á rua Euricledes de Mattos, antigo Barão de Larangeiras, 10,70 x 27 ou 21,40 x 27 por 58:000$ ou 115:000$ tratar pelo tel. 48-4905. (N 16400)

TERRENOS Em Haddock Lobo

Vendem-se na rua Engenheiro Adel, rua nova aberta em frente da rua Campos Salles. Loteamento de 12 metros approvado pela Prefeitura. A rua tem gaz, agua, esgoto e illuminação. Tratar com Amaral á rua Professor Gabizo 135. Tel. 28-5205. (N 16409)

FAIZÕES LADY

Acabam de chegar de Europa lindos faisões lady, exemplares finos e raros, e temos tambem diversas outras aves de luxo, para o "Faisão Dourado". Av. Rio Branco 127. Arlindo & Cia. Ltda. (N 16403)

ALTO BOA VISTA

Terrenos com agua, gaz e luz bonde a porta a partir de 10:000$ 15:000$ a 40,00 Inf. Rodrigo Silva 11, 1° and. (N 16402)

Escriptorio, 1° andar

Aluga-se espaçosa sala, com 3 janellas para escriptorio; á travessa do Ouvidor 9, servido por elevador. Tratar na loja (Centro Loterico). (N 16412)

TERRENO - URGENTE

Vende-se á rua Tte. Magno Martins, Freguezia Ilha do Governador, com frente para o mar. Vende-se por 4 contos. Tratar com sr. Cavina á rua do Passeio 66. (N 13699)

Jeune Fille Française

Distingué donne leçons a dames et jeunes filles de la societé. [illegible] (N 13664)

Machinas de occasião

Temos cerca de 500:000$000 de machinas de toda especie para serem liquidadas, principalmente tudo que se relaciona com electricidade, que é nossa especialidade. Casa Rocha á rua Pedro Alves ns. 215 e 217. Tel. 24-6164. Caixa postal n. 1.572. (N 16448)

ELECTRICIDADE

Estamos technica e materialmente apparelhados para executarmos com a maxima perfeição, quaesquer serviços de electricidade, como montagens, reparações e enrolamentos, etc. etc. para o que dispomos de officinas proprias. Casa Rocha á rua Pedro Alves ns. 215 e 217. Tel. 24-6164. Caixa postal n. 1.572. (N 16448)

MECANICA

Temos officinas para todos os serviços de mecanica, construcções, reparações de machinas, etc. Casa Rocha á rua Pedro Alves ns. 215 e 217. Tel. 24-6164. Caixa postal n. 1.572. (N 16448)

Apartamentos Copacab.

Alugam-se optimos acabados de construir á rua Santa Clara, 242. Trata-se á mesma rua n. 239. (N 13660)

RUMBA DE SALÃO

Profissional de passagem pelo Rio, vindo de Cuba, ensina a dançar a verdadeira rumba de salão. Tel. 26-3114 de 12 1|2 ás 14 horas. (N 16450)

PREDIO

Rua Barão Mesquita 790. Amanhã ás 5 hs. da tarde será vendido pelo Julio em frente ao mesmo. Terreno 14 x 56 ms. (N 16414)

AREA NO LEBLON

Vende-se uma, com 1500 ms. 2., inteiramente plana, perto da praia, para 8 casas. Facilita-se o pagamento. Trata-se á rua da Quitanda, 160, 1°. (12583)

Rua Marquez de Pinedo

Vende-se excellente casa, facilitando-se o pagamento. Trata-se á rua da Quitanda, 160, 1°. (N 12583)

Leblon - Copacabana

Vendem-se terrenos para residencia e arranha-céo. Trata-se á rua da Quitanda, 160, 1°. (N 12583)

CASAS — TIJUCA

Vendem-se: rua Araujo Penna (130 contos); rua Clovis Bevilacqua (180 contos). Trata-se á rua da Quitanda, 160, 1°. (N 12583)

Frei Fabiano de Christo

Por graças alcançadas de coração agradeço. Firmino Gaudencio Machado. (N 16435)

Terreno - Flamengo

Vende-se um bellissimo terreno, em uma das melhores ruas do Flamengo, desviado da praia do Flamengo apenas 100 metros, com 15 metros de frente por 30 de fundos, preço em conta. Tratar rua Ouvidor 37, loja depois das 11 horas. (N 16445)

DESINTEGRADORES

Vende-se desintegradores para qualquer material Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, 99. (N 16443)

CASA EM FRIBURGO

Vende-se com 3 quartos 2 salas á rua Tres de Janeiro esquina de avenida Friburgo facilita-se o pagamento tratar-se á rua Teixeira Soares 127 Praça da Bandeira. (N 12576)

Linda casa - Ipanema

Vende-se, no melhor ponto de Prudente de Moraes. Optimo acabamento. Informações com o proprietario 27-1745. (N 13676)

APARTAMENTOS (Flamengo)

Aluga-se os ultimos acabados de construir. Preços modicos. Rua Almirante Tamandaré n. 57. (N 13732)

APARTAMENTO COPACABANA

Aluga-se optimo, elegante e completamente independente; [illegible] Apartamento Santo Expedito, apartamento 2; fim da rua Barata Ribeiro. Exclusivamente para familia. Pode ser visto das 13 horas em diante. (N 13630)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Uma grande graça para sempre, Margarida Maria. (N 13633)

APARTAMENTOS Av. Atlantica n. 540 Posto 3

Aluga-se excellente apartamento, situado no ponto central da avenida Atlantica, dispondo de 4 quartos e 3 confortaveis banheiro e cosinha. Chaves no local com o porteiro, e para tratar á praça Floriano n. 31|39 — 3° andar (por cima do Cinema Gloria). (N 13644)

CASA MOBILIADA PETROPOLIS

Aluga-se na rua Piabanha 307. Optima residencia no centro de Petropolis com 2 salas, 5 dormitorios, 2 banheiros sala de jantar, 2 salas, porão habitavel, garage para 2 automoveis e chuveiro para creados. Tratar com o dr. Preston Rambo. Tel. 22-2832 ou Nictheroy, 2633. (N 12563)

EM PAQUETA'

Vende-se uma sorveteria existente. Renda cinco contos mensaes [illegible] Tratar: Dr. Ribeiro. Rodrigo Silva, 34, 6° andar, das seis ás oito. (N 13622)

VACCINA CONTRA MANQUEIRA

DE MANGUINHOS

Caixa com 50 dóses 15$000. Dita com seringa para vaccinar 25$000. Peça "Okidure" para castrar. CASA MORENO 142, Rua Ouvidor, 143 (N 13704)

PARTOS

Caixa especial com todos os accessorios para um parto, modelo "Bruneau". CASA MORENO 142, Rua Ouvidor, 143 (N 13704)

Saccos para agua quente

Todos os tamanhos e qualidades de 12$000 a 40$000. CASA MORENO 142, Rua Ouvidor, 143 (N 13704)

Vaccinação de bezerros

Seringa "Okidure" para vaccinação com uma caixa com 50 doses de vaccina. CASA MORENO 142, Rua Ouvidor, 143 (N 13704)

THERMOMETROS PARA FEBRE

Marca "Okidure" com escala visivel [illegible] Marca "Brasil" 10$000. [illegible] CASA MORENO 142, Rua Ouvidor, 142 (N 13704)

Luvas de borracha para cirurgia

Marca "Okidure" as mais resistentes á esterilização. CASA MORENO 142, Rua Ouvidor, 142 (N 13704)

CINTAS

Para todos os fins, cirurgicos ou não CASA MORENO 142, Rua Ouvidor, 142 (N 13704)

CINTAS OKIDURE

Para manter o abdomen, recommendadas pelos medicos. CASA MORENO 142, Rua Ouvidor, 142 (N 13704)

Seringas de crystal para injecções

Garantidas com agulha e caixa de metal especial para esterilisar: 1 cc. 6$500; 2 cc., 7$500; 3 cc., 8$500; 5 cc., 11$000. Só as seringas 1$500 — 2$500 — 3$000 CASA MORENO 142, Rua Ouvidor, 142 (N 13704)

VACCINA CONTRA MANQUEIRA

DE MANGUINHOS

Ultima fabricada, caixa com 50 doses inclusive seringa, 15$000. Seringa especial para vaccinar bezerros de 40$000 a 85$000. CASA MORENO 142, Rua Ouvidor, 142 (N 13704)

APARTAMENTOS EM IPANEMA

Aluga-se acabados de construir dois apartamentos á rua Prudente Moraes 386, com sala, dois quartos, banheiro cosinha e dependencia de creados com garage, um a 380$000 e outro a 420$000 — Trata-se com F. P. Cossenza — Adm. de Imm. e Capts. á praça 15 de Novembro, 42, 2° andar. Tel. 23-0672. (N 12571)

Vende-se palacete no Flamengo

Com F. P. Cossenza — Adm. de Imm. e Capts. á praça 15 de Novembro, 42, 2° andar. Tel. 23-0672. O terreno mede 17 de frente por 48 de fundos. Preço Rs. 410:000$000. (N 12571)

AULAS DE INGLEZ NO POSTO 2

Systema pratico e rapido — Rua Copacabana 41-A, LEME — Tel. 27-2035. (N 13679)

URCA

Apartamentos acabados de construir, 360$ e 400$ e taxas, rua Marechal Cantuaria 106. (N 13651)

TACOS

Liquidam-se por qualquer preço. Rua Barão de Iruteмy, 60 — Praça da Bandeira. (N 12225)

PINTAR CABELLOS SO' COM TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens: 1° Não precisa lavar a cabeça antes da applicação. 2° 15 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes. 3° O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar logo o permanente, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e nem desbota. Recommendado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE. — o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas. Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, á rua 7 de Setembro n. 40 (sob.) e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo correio — Caixa Postal 1314 — Rio. (N 12374)

Encaixotamento de moveis, louças

Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromisso e a domicilio. Rua General Camara 318. Tel. 24-4339. (N 13588)

VÃO CONSTRUIR?

Os srs. architectos, engenheiros, constructores, proprietarios etc. Vão a visita a antiga casa Mendes Dias, Fabrica de Artefactos de Cimento, á rua Benedicto Ottoni, 27. [illegible] magnificas installações [illegible] productos são de primeirissima qualidade e os seus preços, os mais equitativos. Celsa deque Maravilha, não acaba mais o "Rochedo" e uma Rocha verdadeira. [illegible] Telephone 28-2591. (N 15368)

Serviço - SECRETO

Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o detective LIMA 41, Rua da Carioca 10, 1° sala 4. Rigoroso sigilo. (Ex-director de 2 [illegible]) (N 16387)

Procura-se em praia Vermelha ou Posto 4

Uma casa com quatro quartos duas salas e garage até o aluguel de 1:000$000. Escrever por favor para Lima, Caixa postal 1517. (N 13494)

QUER VENDER?

O Santos é quem melhor paga moveis, porcellanas, tapetes e tudo que represente valor; rua do Senado n. 10 loja, tel. 22-6465. (N 15537)

Privilegios e Marcas

[illegible] qualquer assumpto referente [illegible] Tambem S. [illegible] Publica — Veja pagina amarella [illegible] catalogo do telephone. Rio — Sizenando Rodrigues de Almeida, tel. 22-6468. (N 16378)

APARTAMENTOS

Vendem-se amplos e confortaveis, a 100 metros da Avenida Atlantica, proximo ao Copacabana Palace Hotel. Posto II. Dez pavimentos; dois apartamentos em cada, inteiramente isolados com sala, dois quartos, banheiro, cosinha, e W. C. para empregada. Preço 80:000$000 á vista, [illegible] mensal de réis [illegible] Tratar com o architecto A. [illegible] Buenos Aires [illegible] (N 13573)

Terreno — Larangeiras

Vende-se a travessa Pinto da Rocha, 11 x 23, tratar com Costa, rua Ourives 51, 2° andar. (N 13589)

Fabrica de meias em Valença - (E. do Rio)

Vende-se, com 13 machinas "Banner", 6 "Scott", "Wildman", 1 Britton, 3 cylindros, 3 remalhadeiras [illegible] e accessorios, fornos, encapados contendo caixas (papel [illegible]) motores, transmissão, pollas, etc. [illegible] Tratar com Eugenio D. Blois, Valença, Estado do Rio. (N 15381)

JACAREPAGUA'

Vende-se casa á rua Calcó, 2 dormitorios e demais dependencias, bom estado [illegible] contos [illegible] Verdadeiro preço de occasião. Cartas a caixa postal 1697 — Capital. (N 12431)

RADIOS MELHORES MARCAS

50$000 mensaes s/fiador 7 de Setembro, 77 1.° Tel. 23-1351. (N 12453)

Terreno — Larangeiras

Vende-se, com 13 x 27, na rua Pinheiro Machado. Trata-se com o sr. Costa, rua dos Ourives 51, 2° andar, telephone 23-5242. (N 16153)

APARTAMENTOS MACAU

Rua Nascimento Silva 568 -- Ipanema
Alugam-se optimos e confortaveis, ainda não habitados. Aluguel 450$. Tratar pelo tel. 22-0011.

FAZENDINHA

Vende-se uma com pastagens de gordura do rocho formado, com boa casa, bom clima, boa agua corrente, com 10 vaccas de raça leiteira com crias, dando boa renda, com frequesia feita. Possua 17 alqueires e dista 2 kilometros da cidade de Macahé. Preço para negocio urgente 20:000$000. Cartas para Guimarães Junior, Macahé. (N 13649)

VALENCIANAS

Ponta e intremeio só na CASA RACINE Av. Rio Branco 142, 3°, elevador. (N 12570)

RENDAS RACINE

Bonito sortimento só na CASA RACINE Av. Rio Branco 142, 3°, elevador. (N 12570)

Cambraias e Linhos

Bonitas côres só na CASA RACINE Av. Rio Branco 142, 3°, elevador. (N 12570)

SEDAS LINGERIE

A preços baratos só na CASA RACINE Av. Rio Branco 142, 3°, elevador. (N 12570)

STORES

Modernos de filet, etamine e marquisette, só na CASA RACINE Av. Rio Branco 142, 3°, elevador. (N 12570)

BLUSAS

Lese especial para blusas, de renda só na CASA RACINE. Av. Rio Branco 142, 3°, elevador. (N 12570)

"JOIAS DE OURO"

Compra-se até 21$000 a gramma — Cautelas, pratarias, brilhantes, tudo pelo maior preço. Joalheria S. Francisco — Largo S. Francisco 19 junto a egreja. Fazem-se concertos de joias e relogios telephone 22-9771. (N 13716)

Mme. e senhoritas vantagens todos dão

Mas queiram verificar as vantagens da fabrica Nadelmann que fabrica capas de borracha, bolsas, pelles e tudo que v. ex. desejar a credito sem fiador e sem intermediarios. Ninguem sáe sem mercadoria á rua Ramalho Ortigão 9, 1°, sala 8. Acceitam-se encommendas de qualquer modelo e concertam-se pelles, bolsas, e capas etc. tudo isso só na fabrica de capas, Nadelmann, tel. 22-4188. (N 13717)

Concertos de Radios

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7, tel. 23-5583. (N 13742)

APARTAMENTO IPANEMA

Aluga-se optimo, sala, quarto, banheiro e cosinha á rua Maria Quiteria 23. (N 13741)

Moveis velhos? ficarão novos!!!

Sendo antigos? ficarão modernos! Sendo claro? ficará escuro! Sendo grande? ficará pequeno! moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel por mais velho que seja, telephone 25-3052. (N 13733)

FORD V 8 1935

Negocio de occasião. Vende-se ou troca-se um Touring 4 portas sem uso. Tratar Ivans Bastos 9, com sr. Bueno. (N 12616)

Apartamentos no Lido

Alugam-se optimos apartamentos no Edificio Ribeiro Moreira, sito á rua Harittof ns. 5 e 7. (N 13734)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida, para qualquer hernia á rua da Conceição, 39, proximo á rua Buenos Aires. (N 13739)

"Predio na Muda"

Vende-se o magnifico predio residencial, de 2 pavimentos á rua Marechal Trompowsky n. 109, com 5 quartos, 2 salas, garage etc. local saluberrimo e selecto de residencia; tratar directamente á rua Conde de Bomfim, 546, casa XVIII, tel. 48-1478. (N 13703)

MOVEIS DE LUXO

Particular vende seus finos moveis feitos de encommenda e quasi sem uso pela metade do seu valor real, sendo: 1 dormitorio, modelo ultimo, folheado á raiz de imbuya com puff e poltronas estofadas de gobelin por 3:700, uma bella sala de jantar folheada 1:600$ e um grupo estofago por 450$ á rua Senador Vergueiro 147. (N 13715)

TERRENO CENTRAL

Vende-se em centro de duas ruas a praça da Bandeira. Largo José Clemente 10, apt. 1 das 12 ás 3. (N 13693)

LIQUIDAÇÃO

Mme. Santerre liquida o seu stock por preços abaixo do custo. Vestidos em rodin e seda desde 80$. 100$ e 120$, tailleurs de seda e de lã desde 100$ manteaux desde 150$, chapéos desde 35$. Rua Copacabana 94, 10° and. (N 13621)

FORD — 1930

Vende-se limousine em perfeito estado, ver e tratar á rua D. Zulmira 118 c. 1., das 8 ás 12 horas. (N 13705)

APARTAMENTOS NOVOS

Alugam-se bons e baratos no edificio da av. Epitacio Pessoa 314 e rua Barão de Jaguaribe 362, Ipanema. Trata-se no largo da Carioca 15, sala 18, 2° andar, das 3 ás 5 horas. (N 13646)

PALACETE

Aluga-se á praia de Botafogo 126, optimo palacete tendo 9 dormitorios, garage para 3 carros, salões espaçosos, propria para embaixada ou familia de tratamento. Trata-se com J. Ferrer, — sala 721, Edificio Rex, das 10 ás 16 horas. (N 13625)

Terrenos - Humaytá

Vendem-se nas ruas Victorio da Costa e Maria Eugenia. Trata-se com o sr. Figueiredo na av. Rio Branco 35-A, 1° and., tel. 23-2922. (N 12565)

APARTAMENTOS

Almirante Guilhobel 51, entrada pela rua S. Clemente 139. Alugam-se optimos, com 5 peças. Preço 420$000. Trata-se pelo phone 22-0011. (16298)

Nitrato de prata de J. Torres

Cristalizado e em pedra rua S. José 12, Rio (N 13499)

MECANICOS - ELECTRICISTAS

Precisam-se. Logar de futuro para rapazes de 18 á 25 annos. De preferencia conhecendo inglez. Cartas para Oswaldo. Cx. postal 125. (N 16367)

Armazem Cáes do Porto

Aluga-se ou vende-se á rua Santo Christo, de esquina e proximo ao armazem 12. Trata-se no Banco Regional. (N 16290)

Consultorios na Galeria Cruzeiro

Para clinicos oculistas e dentistas S. José 112 — Por cima da Pharmacia Freitas. (N 14489)

RADIOS

Philips Philco Pilot completamente novos ainda encaixotados nas condições mais vantajosas da praça, durante este mez offerecemos bonificações, aos nossos freguezes. Rua da Carioca 30, 1° andar tel. 22-6013. (N 12544)

VAE PARA THEREZOPOLIS

Procure o Varzea Palace Hotel

O mais bem installado o mais confortavel e o melhor tratamento. Apartamentos com banheiro. Preços reduzidos até novembro. Tel. 12. (N 15534)

COPACABANA Posto 2

Vende-se excellente casa estylo Luis XVI, construida em centro de terreno, medindo de frente 20 m.30 x 30 ou 27 1|2 m. x 30, esquina da rua Barata Ribeiro. Trata-se com o proprietario, á rua General Camara 24, sob. Facilita-se o pagamento. (N 16355)

IPANEMA

Aluga-se apartamento de luxo, entradas e jardins independentes, 3 quartos mais dependencias. Informações telephone 27-0971. (N 16348)

CRAVOS AMERICANOS Seleccionados cento 8$

A domicilio ou no deposito á rua S. Christovão 189. Tel. 28-7092. (N 15542)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço muito a graça recebida — Maria Rosa. (N 16117)

Renda de almofada

E finas applicações, como colchas, toalhas, verdadeiras do Ceará, só no "Centro das Rendas", na av. Passos, 69. (N 13483)

CASA Mme. SARA

OUVIDOR 147

Aviso ao publico que acabamos de tirar da Alfandega novo sortimento de tecidos e elasticos, Lastex para cintas modeladores e soutiens, inclusive bandas de tricot inglez e cintas Lastex tennis, assim como temos completo sortimento de cintas, soutiens, modeladores dos mais modernos. Ouvidor 147 — Mme. Sara. (N 12451)

Moveis finos folheados

Vende-se uma linda sala de jantar, por 1:100$ e um dormitorio com 10 peças, finos, por 1:500$. Modelos ultra-modernos, rua Riachuelo n. 418. (N 15486)

LIVROS USADOS

Compram-se; cartas a Augusto Leite. Rua da Constituição 14, tel. 22-3392. (N 15471)

CRAVOS

e rosas cento 8$ a 10$000, escolhidos. Entrega gratis. Telephones 23-0684 - 27-7905. Para grande quantidade grande differença. (N 13672)

Seu radio tem defeito?

Consulte "Radio Control". Concertos garantidos; preços minimos. São Pedro, 211, sob.; telephone 24-2789. (N 16303)

ARMAZEM CENTRO

Aluga-se com tres pavimentos em cimento armado, proprio para industria ou deposito, com área coberta de 2.300 m2 e elevador de carga, á rua Senador Pompeu ns. 46 a 58. Trata-se no Banco Regional. (N 16295)

NICTHEROY

Villa Pereira Carneiro tem sempre boas casas para alugar. Trata-se com o administrador na praça Azevedo Cruz. (N 16304)

PROFESSOR

Moço peruano lecciona inglez ou tachygraphia a domicilio. Aulas a 5$000. Chame por Garro, pelo phone 25-8838, das 14 horas ás 17 horas. (N 12024)

Concerto de Radios

Na propria casa, serviço rapido com a maxima garantia. Officina Technica. Av. Mem de Sá, 166. Phone 22-8122. (N 12033)

DETECTIVE -- ALBANO

Investigações et gilancias. Pagamento depois de terminado. CARIOCA 34, 2° F. 22-7957. (N 13603)

TERRENOS

Botafogo: Rua Guarehy, transversal a Miguel Pereira, 2 lotes, juntos ou separados. Preço 3:000$ o metro. LEBLON. Rua Del Vecchio, junto ao numero 100, medindo 12 x 32. Negocio directo. Trata-se á rua 7 Setembro n. 98, 2°. Tel. 22-0011. (N 12508)

Machinas photograficas

Para amadores, profissionaes etc. Lentes, binoculos, Pathé-Baby, filmes pelos melhores preços da praça. Filmes, revelações e copias. Troca-se e compra-se qualquer machina. Casa Stop. Av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 24-1335 (antiga Nuncio). (N 12622)

PATHE' BABY

Vende-se completo, preço baratissimo, filmes e accessorios. Compra e troca. Casa Stop. Av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 24-1335 (antiga Nuncio). (N 12622)

Machinas photograficas

24x30 com lente Goerz 1:5,5 F. 420 m/m e tripé, completamente nova e diversas 13x18 e 18x24 a preços baratissimos. Acceita-se troca. Casa Stop. Av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 24-1335 (antiga Nuncio). (N 12022)

Rolleiflex e Leica

Preço de occasião. Casa Stop. Av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 24-1335 (antiga Nuncio). (N 12022)

CASAS - COPACABANA

Vendo moderna e confortavel, isolada em terreno de 20 x 50 com dois pav. tendo sete quartos, seis salas, varandas, garage etc. Rua Figueiredo Magalhães, 77. Tratar com DALE, rua S. Pedro, 27 — tel. 23-1307 e uma outra na mesma rua n. 39 em terreno de 7 x 40. (N 15325)

ACTOS RELIGIOSOS

Dr. Alfredo Magioli de Azevedo Maia

(1° ANNIVERSARIO)

Dr. Eurico Magioli dos Reis Maia, senhora e filhos, Octavio Magioli dos Reis Maia e senhora, Sylvio Magioli dos Reis Maia e senhora, Dr. Ernesto Magioli dos Reis Maia, senhora e filhos, viuva Decio Magioli dos Reis Maia e filhos, Humberto Cirio, senhora e filhas, Sylvio Ferreira Fontes, senhora e filhas, Roberto Ramos de Oliveira, senhora e filha, Alfredo Magioli dos Reis Maia, senhora e filho, Dr. Arthur Magioli, senhora e filhos, Julia Magioli, Carolina Braecer, Aureliano Reis e filhos, Chiquita Reis, Marcio Reis e demais parentes convidam os amigos e parentes para a missa de 1° anniversario por alma do seu bomissimo pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, ALFREDO, a rezar-se no dia 10 do corrente, terça-feira, ás 10 horas, na egreja do S. S. Sacramento, e por este acto de religião se confessam gratissimos. (N 16410)

Amelia Celeste Rios de Oliveira

Oscar Paulo de Oliveira e filhos, Joaquim G. M. Rios e filha, Alcides Palheiros e familia, Paulo, Emilio, Sylvia, Joaquim e Fidelis de Oliveira e respectivas familias (presentes) e Jonas Paulo de Oliveira e familia (ausentes) agradecem sensibilisados a todas as pessoas que acompanharam a sua querida esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia, AMELIA CELESTE RIOS DE OLIVEIRA e convidam a assistir as missas que em suffragio de sua alma, serão celebradas na capella de Bom Jesus, á rua Conde de Bomfim numero 406, hoje, domingo, dia 8 do corrente, ás 9 1|2 horas e na egreja de Santa Rita, ás 8 1|2 horas, amanhã, dia 9 do corrente, antecipando seus agradecimentos a todos os que comparecerem a esse acto piedoso. (N 13628)

Maria Luiza Moutinho da Cunha

(Viuva do Pharmaceutico Francisco da Cunha)

Joaquim Moutinho da Cunha (ausente), senhora, filhos e netos, Benicio Moutinho da Cunha, senhora, filhos e netos, Rafael Signorelli e senhora, Guiomar Moutinho da Cunha e demais parentes, convidam as pessôas de suas relações para a missa de 7° dia, que, em intenção da alma de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó, MARIA LUIZA MOUTINHO DA CUNHA, será rezada amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de N. S. do Rosario.

Antecipam os seus agradecimentos aos que comparecerem a este acto de piedade christã. (N 15505)

José Jacintho Raposo

Esposa e filhos convidam os parentes e amigos a assistirem a missa de 30° dia que, pelo descanço eterno de seu esposo e pae, JOSE' JACINTHO RAPOSO, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, no altar de N. S. da Conceição na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas.

A todos se confessam summamente gratos. (N 16442)

Claudina Pereira Ferreira

Accacio Pereira Ferreira, senhora e filhos, Thereza Pereira de Figueiredo, seu marido, Amadeu de Almeida Figueiredo e filhos, José Pereira Ferreira, senhora e filhos, Domingos Pereira Ferreira, Simplicio Pereira Ferreira, senhora e filhos, Eduvirges Pereira Teixeira, seu marido, Adolpho Teixeira e filhos, Adelina Pereira da Silva Netto, seu marido, Antonio Francisco da Silva Netto e filhos convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7° dia que, por alma de sua saudosa e querida mãe, sogra, avó e parenta, CLAUDINA PEREIRA FERREIRA, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que, desde já, se confessam gratos. (N 12602)

D. Claudina Pereira Ferreira

Os funccionarios de Administração do Dominio da União, penalizados pelo fallecimento de D. CLAUDINA PEREIRA FERREIRA, veneranda mãe do seu collega e amigo, Accacio Pereira Ferreira, mandam celebrar uma missa do 7° dia em intenção á sua alma, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 10 horas, no altar de N.ª S.ra das Dores da egreja de S. Francisco de Paula, para cujo acto de religião convidam os companheiros da repartição e os parentes e amigos da saudosa extincta. (N 12603)

Oswaldo dos Santos Menezes

(M. da Viação e Obras Publicas)

Antonia Reis de Menezes e filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7° dia, que por alma de seu idolatrado e inesquecivel esposo e pae, OSWALDO DOS SANTOS MENEZES, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Rosario e São Benedicto, á rua Uruguayana, confessando-se desde já eternamente agradecidos. (N 16439)

Juracy Fragoso Alves de Souza

Francisco Guerra Fragoso e senhora, Antonio Peixoto Alves de Souza, Francisco Fragoso Filho, e senhora, Dr. Alvaro Moutinho, senhora e filha, Commandante Adolpho Noronha Torrezão e senhora, Maria Amelia Fernandes Pereira communicam aos parentes e amigos o fallecimento de sua filha, esposa, irmã, cunhada e sobrinha, JURACY, devendo o enterro sair da rua Campos Salles, 30, hoje, domingo, ás 4 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (N 16400)

Joaquim de Mello Palhares

A familia de JOAQUIM DE MELLO PALHARES, profundamente grata aos que tiveram a bondade de confortal-a na immensa dôr da perda do seu inesquecivel chefe, communica que, pelo eterno repouso de sua alma, manda rezar terça-feira, 10 do corrente, ás 10 horas, missa de 7° dia, no altar-mór da egreja da Candelaria. (N 16453)

COROAS ARTISTICAS por preço razoavel. Só na FLORICULTURA BARBACENA. R. Rep. Perú, 118.Ts. 22-5530/22-6185 (51364)

José Ribeiro da Rocha

A viuva do Capitão do Exercito Rogerio Ribeiro da Rocha, participa aos parentes e amigos o fallecimento de seu cunhado, JOSE' RIBEIRO DA ROCHA, occorrido á rua Meyer n. 15, de onde sairá o feretro ás 12 horas de hoje, 8 do corrente, para o cemiterio de Inhaúma e para cujo acto de merecida homenagem religiosa os convida. (N 16455)

Domingos Marques

(MISSA DE 7° DIA)

Antonio Marques, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel pae, sogro e avô, DOMINGOS MARQUES, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, no altar de S. Miguel da egreja da Candelaria. A todos que comparecerem se confessam gratos. (N 12559)

Antonio Corrêa Bento

Os auxiliares de Corrêa Irmão & Cia. convidam os amigos a assistirem a missa que, pelo repouso de seu saudoso chefe, ANTONIO CORRÊA BENTO, mandam celebrar no altar de S. Miguel da egreja da Candelaria, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 horas. A todos que comparecerem se confessam gratos. (N 12559)

Antonio Corrêa Bento

Eusebia de Sousa Corrêa e filhos, convidam os parentes e amigos a assistirem a missa de 7° dia que, pelo descanço eterno de seu cunhado e tio, ANTONIO CORRÊA BENTO, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 horas. A todos se confessam immensamente gratos. (N 12558)

Antonio Corrêa Bento

Corrêa Irmão & Cia. agradecem a todos que acompanharam os funeraes de seu saudoso chefe, ANTONIO CORRÊA BENTO e convidam a assistir a missa que em suffragio de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, no altar do SS. Sacramento da egreja da Candelaria, ás 9 horas. A todos que comparecerem a este acto de religião se confessam gratos. (N 12561)

Antonio Corrêa Bento

Aurea Corrêa Garcia, esposo e filhos, convidam os parentes e amigos a assistirem a missa de 7° dia que, pelo descanço de seu inesquecivel tio, ANTONIO CORRÊA BENTO, mandam celebrar no altar de N. S. das Dores da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 horas. A todos que comparecerem, se confessam gratos. (N 12560)

Antonio Corrêa Bento

Manoel Antonio dos Santos, grato á memoria do seu saudoso amigo, ANTONIO CORRÊA BENTO, faz celebrar missa de 7° dia em intenção da sua alma, na egreja da Candelaria, no altar de São Miguel, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 horas. Convida os seus parentes e amigos para assistirem a este acto de religião. (N 12557)

Ito Arnellas

(COMMISSARIO DA MARINHA MERCANTE)

A viuva, irmãos, cunhados e sobrinhos de ITO ARNELLAS, convidam aos seus amigos e demais parentes para assistirem a missa de 7° dia que em suffragio de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo.

Antecipadamente agradecem. (N 15526)

Maria Alice de Oliveira Moreira

(MICAS)

Virgilio Gomes Moreira, Laura Ribeiro de Oliveira, Cecilia de Oliveira Salgado e esposo, Sebastião José de Oliveira Junior, Nelson Ribeiro de Oliveira, José Gomes Moreira e esposa, Ernestina Gomes Moreira e esposo, Alexandrina Moreira e filhos, Maria Gomes Moreira e filhas (ausentes), Adelia Moreira, May e esposo (ausentes), Leontina Novaes e esposo, e demais parentes, agradecem penhoradissimos a todos os seus amigos e parentes que os confortaram e acompanharam o enterro de sua saudosa e querida esposa, filha, irmã, cunhada, tia e sobrinha, MARIA ALICE DE OLIVEIRA MOREIRA, e novamente convidam todas as pessôas de sua amisade, para assistir á missa de 7° dia, pelo eterno descanço de sua alma, que será realizada terça-feira, dia 10, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos. (N 14497)

José Maria de Lima

Albina da Silveira Lima e Delphina Maria de Lima convidam as pessoas de suas relações e amisade para acompanharem o enterro de seu pranteado companheiro e pae, JOSE' MARIA DE LIMA, que sahirá da rua Barão de Petropolis 157, hoje, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (N 14500)

Lincoln Paiva

A familia de LINCOLN PAIVA, no 30° dia de seu passamento, convida a todas as pessoas de sua relação e amizade para assistirem á missa que, pelo descanço de sua alma, manda rezar ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, no altar de N. S. das Dores na egreja de S. Francisco de Paula. Cumpre, tambem, pelo presente, o dever de agradecer de coração a todos os que compareceram ás cerimonias funebres, enviaram corôas e palavras de conforto, a generosidade da acção. (N 16197)

General José Ferreira Ramos

Sua familia convida aos parentes e amigos para assistir á missa que por intenção de sua alma faz celebrar no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Parto, ás 8 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, 6° mez do seu fallecimento. (N 16361)

Dr. Ignacio Verissimo de Mello

(2° ANNIVERSARIO)

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na Cathedral, altar do Santissimo Sacramento. (N 13762)

Fernando Silva

(FERNANDÃO)

(MISSA DE MEZ)

Os seus amigos mandam rezar uma missa por sua alma, no altar-mór da egreja da Candelaria, no dia 10 do corrente, ás 10 1|2 horas. Para este acto convidam os seus parentes. Antecipadamente os seus amigos agradecem. (N 13643)

FUNERAES A DOMICILIO

Remoção de corpos ou enfermos; — Capital ou interior. —
Chamar
22-2620
a qualquer hora do DIA ou da NOITE. (50984)

FORD 1934

Vende-se em perfeito estado Sedan Standard 2 portas. Ver e tratar á rua da Quitanda 192, loja, das 2 ás 5 da tarde. (N 13632)

Terreno — Icarahy

Vende-se de occasião. Lote de 12 x 50, rua Moreira Cesar junto e depois do 408 (Canto do Rio). Tratar com Messeder, tel. Nictheroy 2102. (N 15324)

Por 130:000$ sem juros

Vende-se andares, com tres amplos apartamentos no posto 6. Entrada réis 40:000$000 e o restante a 1:000$000 por mez. Trata-se á praça 15 de Novembro 42, sala 202 das 12 ás 14 horas. (N 12554)

ICARAHY - VENDE-SE

Boa casa com 3 quartos 2 salas, varanda, fogão a gaz com aquecedor, W. C. dentro e fóra, quarto para creado e quintal. Ver no local. Rua 5 de Julho n. 256, por especial favor dos inquilinos e tratar no Banco Regional. Rio. (N 16296)

URCA — TERRENOS

Vendem-se os seguintes, para ver e tratar domingo á rua Osorio de Almeida n. 57.

Av. Portugal — 20 x 40.
Av. Portugal — 10 x 18.
Av. Portugal — 30 x 33.
Rua Urbano dos Santos 11 x 27.
Rua Urbano dos Santos 14 x 20.
Rua Urbano dos Santos 20 x 20.
Rua Ozorio de Almeida 30 x 21.
Rua Marechal Cantuaria 8 x 14.
Rua Marechal Cantuaria 16 x 14.
Rua Candido Gaffré 10 x 30.
Rua Octavio Corrêa 12 x 20.
Rua Almte. Gomes Pereira 10 x 20.
Rua Almte. Gomes Pereira 20 x 25.
Av. Luiz Alves — 35 x 21.
Av. S. Sebastião — 15 x 28.

(N 12612)

LIVROS USADOS

compram-se de todos os os assumptos e valores, attendem-se a domicilio.

LIVRARIA MERCURIO
RUA REGENTE FEIJO' 25
Phone — 22-7558
A casa que melhor paga

(N. 15497)

RUA URUGUAYANA

Aluga-se no melhor ponto dessa rua, optimo andar para medico, dentista, modista etc.

Ver e tratar á rua Uruguayana 22, com o cabineiro ou pelo telephone 26-2931, com a proprietaria. (N 15489)

CRAVOS AMERICANOS Escolhidos cento 12$ Rosas Fausto Cardoso Cento 12$000

A domicilio. Não agradando pode devolver. Mariz e Barros 164, telephones 28-8829 e 28-0671, Perto da Escola Normal. (N 16498)

TERRENOS ITAIPAVA

Vendem-se optimos terrenos, junto á estação de Itaipava. Tratar á rua de S. Bento 10 — Rio. (N 09891)

Mercadorias a Dinheiro

Compram-se em grosso; á rua de São Bento n .10. (N 15067)

RUGAS

Tratamento seguro e efficaz, por processo moderno. Mme. Elisabeth. Rua S. José, 118-1° andar 2as, 4as e 6as das 16 ás 18 horas. Telephone 22-2246. (N 13436)

Essencias francezas

Para perfumes vende-se a varejo á rua da Alfandega n. 232. Rosa Vermelha da Bulgaria 10, 8$000. (N 13737)

ITAIPAVA

Villa Serena, proximo a egreja Vende-se por 35 contos esta optima vivenda. Tratar com d. Aida. Telephone 4 J 20. (N 15513)

RADIO OFFICINA

Executa-se qualquer concerto com rapidez e perfeição a preços modicos, os concertos são garantidos pelo afamado technico Ramon Freidenreich.

Rua 7 Setembro, 77 1° tel. 23-1351. (N 15505)

"Quartos mobiliados a 130$000"

Alugam-se no luxuoso edificio do Hotel Bello Horizonte á rua do Riachuelo 130 á 134, quartos mobiliados para solteiros a 130$000 e para casaes á 180$000. Todo conforto e asseio. (N 12573)

HOTEL

Vende-se com 28 quartos tendo 23 agua corrente grande quintal proximo ao Flamengo contrato 5 annos aluguel 1 conto setecentos e cincoenta, preço 30 contos, informações, Praça José Alencar, 12 Sr. Carneiro. (N 16305)

TERRENOS Em Todos os Santos

Vende-se um terreno á rua Augusto Nunes, junto ao n. 53, com 11 x 42 metros e um outro á rua dr. Paulo Araujo, junto ao n. 140, fazendo frente tambem para á rua Domingos Freire junto ao n. 88, medindo 11 de frente por ambas as ruas e 111 metros de extenção. Trata-se á rua do Ouvidor 50, 1° andar com VICENTE LOBO SIMÕES. (N 15520)

PALACETE R. Conde Bomfim 824

De construcção primorosa c. 2 pavimentos e excellentes accommodações em centro de jardim e linda chacara. Vende-se por metade do custo. Ver e tratar no mesmo. (N 13604)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

Cambios estrangeiros

LONDRES, 7.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 11.20 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.93.00	$ 4.93.75
" Genova á vista por £	L. 60.50	L. 60.50
" Madrid á vista por £	P. 36.12	P. 36.12
" Paris á vista por £	F. 74.87	F. 74.87
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.28	M. 12.28
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.30	Fl. 7.31
" Berna á vista por £	F. 15.18	F. 15.18
" Bruxellas á vista por £	B. 29.34	B. 29.37

LONDRES, 7.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	ás 1.35 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.92.87	$ 4.93.75
" Genova á vista por £	L. 60.37	L. 60.50
" Madrid á vista por £	P. 36.12	P. 36.12
" Paris á vista por £	F. 74.87	F. 74.87
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.28	M. 12.28
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.30	Fl. 7.31
" Berna á vista por £	F. 15.17	F. 15.18
" Bruxellas á vista por £	B. 29.33	B. 29.37

LONDRES, 7.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.30	Fl. 7.31
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kr. 22.40	Kr. 22.40

NOVA YORK, 6.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	ás 3.15 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.93.37	$ 4.94.75
" Paris, tel., por F.	c 6.59.25	c 6.59.50
" Genova, tel., por L.	c 8.14.00	c 8.14.00
" Madrid, tel., por P.	c 13.60	c 13.67
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.61	c 67.62
" Berna, tel., por F.	c 32.53	c 32.56
" Bruxellas, tel., por B.	c 16.81	c 16.82
" Berlim, tel., por M.	c 40.21	c 40.21

NOVA YORK, 7.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 9.31 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.92.37	$ 4.93.37
" Paris, tel., por F.	c 6.59.25	c 6.59.25
" Genova, tel., por L.	c 8.13.00	c 8.14.00
" Madrid, tel., por P.	c 13.63	c 13.66
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.58	c 67.61
" Berna, tel., por F.	c 32.52	c 32.53
" Bruxellas, tel., por B.	c 16.81	c 16.81
" Berlim, tel., por M.	c 40.22	c 40.21

PARIS, 7.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Paris s/Nova York, á vista por $	—	—
" Londres, á vista por £	—	—
" Italia, á vista, por 100 L.	—	—

BUENOS AIRES, 7.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £s	ás 11,12 a.m.	
T/venda	P. 17.03	P. 17.04
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por £s		
T/venda	P. 38 11/16	P. 38 11/16
T/compra	P. 39 7/16	P. 39 7/16

Telegramma financial

LONDRES, 7.

TAXA DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	19/32 %	19/32 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29.33	F. 29.37
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 60.60
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	P. 36.20
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	Não cotado	L. 80.70
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

CAFÉ

HAVRE, 7.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Unico chamado		
Café para entrega em em setembro	108	106 ¾
Café para entrega em em dezembro	111	110
Café para entrega em em março	113 ¼	113 ¼
Café para entrega em em maio	113	113 ¾
Vendas do dia	1.000	1.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 1 1/2 franco.

LONDRES, 7.
Mercado disponivel

Disponivel	*Hoje*	*Ant.*
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	34/8	34/8
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	25/9	25/9

CAFE' ENTREGUE AO CONSUMO MUNDIAL

Foi o seguinte o movimento de entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de agosto de 1935, em confronto com o de 1934, em saccas de 60 kilos (cifras de E. Laneuville):

PROCEDENCIAS	1935	1934	Differença em 1935
BRASIL:			
Europa	437.000	463.000	— 6.000
Estados Unidos	698.000	596.000	+ 102.000
Portos do Sul	95.000	86.000	+ 9.000
Total	1.230.000	1.145.000	+ 103.000
OUTRAS PROCEDENCIAS:			
Europa	392.000	341.000	— 149.000
Estados Unidos	333.000	257.000	+ 76.000
Total	725.000	798.000	— 73.000
TODAS PROCEDENCIAS:			
Europa	849.000	1.004.000	— 155.000
Estados Unidos	1.031.000	853.000	+ 178.000
Portos do Sul	95.000	86.000	+ 9.000
Total geral	1.975.000	1.943.000	+ 32.000

O supprimento visivel mundial de café a 1 de setembro de 1935 era de 7.748 saccas, contra 8.311.000 saccas em egual data de 1934.

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — SETEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Havre	Lipari	10.800	11	11
Trieste	Neptunia	22.000	12	12
Hamburgo	Espana	7.800	14	14
Londres	Sultan Star	14.000	15	15

Da America do Sul para Europa — SETEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Southampton	Almanzora	16.551	8	8
Londres	Afric Star	14.000	8	8
Londres	High. Chieftain	14.131	10	10
Havre	Croix	10.000	11	11
Hamburgo	Antonio Delfino	14.000	11	11
Hamburgo	Alm. Alexandrino	10.000	15	15

Do Norte para o Sul — SETEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Laguna	Carl Hoepcke	9
Porto Alegre	Santos	12
Porto Alegre	Itabité	13
Laguna	Aspirante Nascimento	15

Do Sul para o Norte — SETEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Macáo	Campinas	10
Belem	Itaquicé	13
Belem	Almirante Jaceguay	13
Manáos	Campos Salles	15

Da America do Norte e Japão — SETEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Nova Orleans	Caxambú	4.748	12	13
Nova York	Argosy	6.479	15	15

Do Brasil para America do Norte e Japão — SETEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Baltimore	Carplaka	6.358	8	8
Nova Orleans	Lages	5.472	14	14

SERVIÇO AEREO

SETEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Europa	Air France	8	8
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	—	9
Porto Alegre	Condor	—	10
Pará	Pannir	10	11
Cuyabá (M. T.)	Condor	—	11
Buenos Aires	Pannir	11	11
Natal	Condor	—	11
Chile	Air France	13	13
Europa	Condor-Lufthansa	—	13
Porto Alegre	Condor	—	13
Europa	Zeppelin	13	13
Est. Unidos	Pannir	13	14
Europa	Air France	15	15
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	—	15
Porto Alegre	Condor	17	17
Pará	Pannir	15	17
Cuyabá (M. T.)	Condor	—	17
Buenos Aires	Pannir	18	19
Natal	Condor	—	18

SETEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Chile	Air France	20	20
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	—	19
Porto Alegre	Condor	—	20
Est. Unidos	Pannir	20	21
Porto Alegre	Condor	22	22
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	—	23
Porto Alegre	Condor	24	24
Pará	Pannir	23	24
Cuyabá (M. T.)	Condor	—	24
Buenos Aires	Pannir	25	26
Natal	Condor	—	25
Chile	Air France	27	27
Europa	Condor-Lufthansa	—	26
Europa	Zeppelin	27	27
Porto Alegre	Condor	—	27
Est. Unidos	Pannir	27	27
Europa	Air France	29	29
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	—	29

	Hoje	Anterior
Para entrega em outubro	7.38	7.62
Para entrega em novembro	7.59	7.63
Estado do mercado	Access.	Firme
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	7.75	7.90
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em setembro	90.00	89.75
Para entrega em dezembro	92.87	92.25

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Bahia Blanca e escalas, vapor nacional "Alegrete".
De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Cordillera".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Caxias".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Campinas".
De Genova e escalas, vapor francez "Florida".
De Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Alcyone".

SAIDAS DE HONTEM

Para Stockolmo e escalas, vapor sueco "Pedro Christophsen".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itugiba".
Para Genova e escalas, vapor francez "Mendoza".
Para Belem e escalas, vapor nacional "Pedro II".
Para Buenos Aires e escalas, vapor finlandez "Bore VIII".
Para Nova Orleans e escalas, vapor americano "Delnorte".
Para Buenos Aires e escalas, vapor francez "Florida".

ALGODÃO

LIVERPOOL, 7.
Fechamento

	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
São Paulo Fair	6.02	6.01
Pernambuco Fair	5.87	5.86
Maceió Fair	5.870	5.86
American Fully Middling	6.12	6.11
American Futures, para outubro	5.71	5.68
American Futures, para janeiro	5.64	5.60
American Futures, para março	5.65	5.62
American Futures, para maio	5.66	5.63

Disponivel brasileiro, alta de 1 ponto.
Disponivel americano, alta de 1 ponto.
Termo americano, alta de 3 a 5 pontos.

NOVA YORK, 6.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	10.75	10.65
American Futures, para outubro	10.40	10.32
American Futures, para janeiro	10.45	10.40
American Futures, para março	10.51	10.46
American Futures, para maio	10.58	10.51

Mercado — Regulou calmo durante o dia, porém, melhorou no fechamento. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 8 pontos.

NOVA YORK, 7.
Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	10.46	10.40
American Futures, para janeiro	10.48	10.45
American Futures, para março	10.51	10.51
American Futures, para maio	10.57	10.58

Mercado — Commercio de caracter normal, os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 6 e baixa de 1 ponto parcial.

ASSUCAR

LONDRES, 7.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	4|1 ½	4|1 ½
Assucar para entrega em outubro	4|1 ½	4|1 ¾
Assucar para entrega em dezembro	4|3 ½	4|3 ½
Assucar para entrega em março	4|6	4|6 ¼

NOVA YORK, 6.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	2.56	2.52
Assucar para entrega em dezembro	2.49	2.43
Assucar para entrega em janeiro	2.04	2.03
Assucar para entrega em março	2.03	2.06

Mercado, firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 7 e baixa de 1 ponto.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 9 — Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, para a compra do vapor "Macapá".

Dia 9 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 2 e 36.

Dia 9 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de uma subestação composta de necessaria estructura, com 2 transformadores, etc., archivos de aço, machinas de escrever, alicate, jogos de capa de brim, stores, etc.

Dia 10 — Departamento Nacional de Producção Vegetal, para substituição de telhas e madeiramento da cobertura da Escola de Agronomia.

Dia 10 — Terceira Bateria Independente de Artilharia da Costa, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 18.

Dia 10 — Caixa de Apposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Rêde Mineira de Viação, para a construcção de 36 casas para associados.

Dia 10 — Quinto Grupo de Artilharia de Costa, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 16.

Dia 10 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 12.

Dia 11 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de 8 estações de radio emissoras.

Dia 12 — Quarta Divisão de Infantaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7.

Dia 12 — Departamento dos Correios e Telegraphos, para o fornecimento de material necessario aos serviços postaes e telegraphicos (peças para auto-caminhões).

Dia 12 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 8.

Dia 14 — Departamento Medico de Aviação, para o fornecimento de tachistoscopio, ergographo, galvanometro e dynamographos.

Dia 15 — Quarto Esquadrão do Quarto Regimento de Cavallaria Divisionario, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 11.

Dia 15 — Oitava Brigada de Infantaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 10.

Dia 16 — Segundo Grupo de Artilharia de Costa, Fortaleza de São João, para o fornecimento de generos diversos.

Dia 16 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para a concessão da exploração de um botequim restaurante na estação do Norte.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas	—
Ditas de 1:000$	775$000
Diversas emissões, miudas	—
Ditas de 1:000$, nominativas	776$000

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 6.
Fechamento

Preço por 100 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em setembro	7.33	7.03

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 9 de setembro em deante:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha superior brilhante	Kilo	1$200
Arroz agulha especial	Kilo	1$100
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$000
Arroz agulha, de segunda qualidade	Kilo	$900
Arroz agulha, de terceira qualidade	Kilo	$700
Arroz japonez, especial brilhado	Kilo	1$100
Arroz japonez, especial	Kilo	$900
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$850
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$750
Arroz quebrado (sangra)	Kilo	$400
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	1$000
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$950
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	12$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	8$500
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	9$500
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	9$800
Banha typo I, em lata fechada	Kilo	3$600
Banha typo I, em pacote (impermeaveis e inviolavel)	Kilo	3$500
Banha typo II, em latas fechadas	Kilo	3$100
Banha typo II, em pacote (impermeaveis e inviolavel)	Kilo	3$200
Batata nacional, amarella graúda	Kilo	$900
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$700
Btata nacional, branca, graúda especial	Kilo	$700
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$600
Batata nacional, branca, meuda	Kilo	$500
Café torrado e moido (Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291) de 1 de julho de 1933)	Kilo	3$000
Café torrado e moido, "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291) de 1 de julho de 1933)	Kilo	2$300
Carne secca de 1.ª qualidade, typo fronteira	Kilo	3$800
Carne secca nacional, 1ª qualidade	Kilo	2$600
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	2$400
Cebolas nacionaes	Kilo	1$100
Farinha de trigo, de primeira qualidade	Kilo	1$000
Farinha de trigo, de segunda qualidade	Kilo	$950
Farinha de trigo, de terceira qualidade	Kilo	$850
Farinha especial, de mandioca	Kilo	$600
Farinha fina de mandioca	Kilo	$500
Farinha entre-fina de mandioca	Kilo	$400
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$300
Feijão fradinho	Kilo	$600
Feijão branco grande	Kilo	1$000
Feijão branco, meudo	Kilo	$600
Feijão de côres não especificados	Kilo	$700
Feijão manteiga, especial	Kilo	1$050
Feijão manteiga, bom	Kilo	$750
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatinho	Kilo	$650
Feijão preto novo, limpo	Kilo	$550
Feijão preto, superior	Kilo	$450
Fubá de milho, mimoso	Kilo	$650
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	$500
Fubá de milho, fino	Kilo	$400
Lombo de porco salgado	Kilo	2$100
Costella de porco salgado	Kilo	2$100
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	5$800
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	5$100
Massas alimenticias	Kilo	1$300
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$350
Milho amarello	Kilo	$300
Milho mesclado	Kilo	$400
Ovos escolhidos	Duzia	1$600
Phosphoros	Pacote	1$900
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo typo Parmezon nacional de 1.ª qualidade	Kilo	8$000
Queijo de minas (ou deste typo), de 1.ª qualidade	Kilo	3$500
Queijo de minas (ou deste typo), de 2.ª qualidade	Kilo	2$600
Queijo typo Parmezon nacional de 2.ª qualidade	Kilo	6$300
Sabão marmoreado branco e rosa	Kilo	1$700
Sabão virgem de 1.ª qualidade	Kilo	1$200
Sabão virgem de 2.ª qualidade	Kilo	$800
Sal moido, nacional	Kilo	$500
Sal moido, nacional	Saquinho de 3 kilos	$900
Sal refinado, nacional	Saquinho de 3 kilos	1$200
Sal moido, nacional	Saquinho de 1 kilo	$600
Talharim fresco	Kilo	1$300
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	2$600
Toucinho fumeiro	Kilo	2$900
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	3$500

"FUTURISTA"

6 peças por 150$000

1 sofá e 2 poltronas 85$
1 cadeira de balanço 33$
1 mesa de centro.... 25$
1 cesta para papeis 7$

"CASA FLÔR"

MOVEIS DE VIME, JUNCO E AÇO. CESTAS E BRINQUEDOS.

—CASA FLÔR—
PRAÇA TIRADENTES, 50.
Telephone, 22-3703 — RIO.

A MAIOR FABRICA DO BRASIL, O MELHOR MAGAZINE EM PREÇOS E MODELOS ELEGANTES.
— FAÇA UMA VISITA. —

"OFFERTA ESPECIAL"

Cadeirinhas de panno couro, com braços nickelados, 60$000.
Em vime, o mesmo Modelo, por 55$000.

SÃO PAULO
Rua Libero Badaró n. 4
Avenida Tiradentes, 282

Visitem nossas exposições, verificando nossos especiaes offertas. Prompta entrega nos pedidos acompanhados das respectivas importancias, sem despesas de acondicionamento e entrega. — Peçam catalogos com preços.

"CARRINHOS PARA BEBÊ..."

A partir de 100$000 — V. S. encontrará o maior sortimento no genero.

Assombroso! c/molas especiaes, 150$000.

(52923)

O Oleo ideal para seu automovel

São estes os pontos de superioridade que V. S. encontrará no oleo lubrificante Energina.

Evite o desgaste dos pistões, cylindros, engrenagens e pinos com o emprego do oleo lubrificante Energina.

Ao adquirir oleo lubrificante exija Energina e estará assim poupando dinheiro e dando maior durabilidade ao seu carro.

(52763)

PREDIOS E TERRENOS

COPACABANA

PALACETES

Nesse aristocratico bairro, vendemos, os seguintes de solida construcção e fino gosto:

Paula Freitas 10x25 140 contos.
Rainha Elizabeth 10x25, 135 contos.
Sá Ferreira 13x30, 150 contos.
Figueiredo Magalhães 13x25, 180 contos.
Santa Clara 13x23, 190 contos.
Copacabana 12x40, 200 contos.
Haritoff 12x40, 255 contos.
Xavier da Silveira 20x45, 280 contos.
Copacabana 14x45, 300 contos, e muitos outros bem localizados.

IPANEMA

TERRENOS

Optimamente localizados vendemos nas seguintes ruas:
10x31 Barão da Torre, 40 contos.
11x20 Barão de Jaguaribe, 45 contos.
13x26 Avenida Epitacio Pessôa, 60 contos.
25x18 Alberto de Campos, 65 contos.
30x15 Montenegro, 70 contos.
14x44 Sadock de Sá, 75 contos e outros de menores e maiores dimensões.

PREDIOS — RENDA

Centro Commercial

Vendemos optimo predio esquina, tendo 6 andares. Renda liquida 40 contos. Preço 420 contos. Construcção de cimento armado e proximo da rua Primeiro de Março.

Vendemos predio de cimento armado, com loja e 6 andares situado muito proximo do Largo da Carioca. Renda liquida 70 contos. Preço 750 contos.

Vendemos optimos predios no centro commercial a partir de 100 contos de réis.

FLAMENGO — RENDA

Vendemos predio de solida construcção, frente para a praia. Terrenos 14x30. Boa renda. Preço 550 contos.

PREDIOS

No incomparavel bairro de Ipanema, vendemos os predios seguintes:

Barão da Torre, 120 contos.
Paulo Redfern, 130 contos.
Barão Jaguaribe, 130 contos.
Maria Quiteria, 150 contos.
Nascimento Silva (mobiliado), 160 contos.
Joanna Angelica, 180 contos, todos de alto conforto e esmerado acabamento e muitas outras a partir de 50 contos de réis.

LEBLON

Nesse futuroso bairro vendemos os seguintes lotes aptos a receberem construcção:

6x30 José Ludolf, 16 contos.
10x22 José Ludolf, 22 contos.
10x31 Azevedo Lima, 25 contos.
7x30 João Lyra, 26 contos.
10x30 Accarahy, 30 contos.
10x20 Del Vecchio, 38 contos.
12x45 João Lyra 38 contos.
20x35 Ataulpho de Paiva, 68 contos.
12,50x31 Delfim Moreira, 75 contos e muitos outros de maiores dimensões.

PALACETE — URCA

Vendemos optimo palacete em terreno de 20x30 (esquina) todo construido com material estrangeiro, tendo custado ao seu proprietario mais de 250 contos. A venda será feita por motivo de viagem. Preço unico 170 contos.

FABRICIO SILVA e PINTO AMANDO — Ouvidor, 50, Sob — 23-6418

(16.477)

Sua energia é tão pouca...

NÃO DEIXE QUE A DESPERDICE

TÃO velhinha ella está. Luctou toda uma vida. Creou todos os filhos. Merece plenamente uma velhice tranquilla, descansada.

E a senhora não quer que ella trabalhe, realmente. Quer que descanse o quanto possivel nos ultimos dias de sua vida. Seu bordado, entretanto, é antes um prazer — deixe-a bordar. O necessario é que não dispenda muita energia na tarefa. E isto é facil prever: dê-lhe abundancia de luz.

A illuminação correcta, ampla, protege a visão, poupa energia e vitalidade e evita disturbios nervosos e musculares. Corrija quanto antes sua illuminação.

A BÔA LUZ É A VIDA DOS SEUS OLHOS

(53565)

Derrames! Extravios! Roubos!

Evite taes prejuizos usando nas suas embalagens o "SYSTEMA SITEL", que é forte, perfeito, e sobretudo economico.

COMPROVADA RESISTENCIA! GARANTIA ABSOLUTA!

Apparelhos de arqueação — Fitas de aço — sellos diversos — fivellas — fitas de ferro para pregação — cantoneiras — grampos corrugados e cimentados e todos os demais artigos de embalagens.

TYPOS ESPECIAES PARA ALTA DENSIDADE

SOC. INDUSTRIAL E TECHNICA DE EMB. LTDA.

Importadores, industriaes e representantes — Agentes nas principaes praças do paiz — Filial: Rio de Janeiro — Rua General Camara, 246. Telephone: 24-3482 — Matriz: São Paulo — Rua São Bento, 46 — Tel. 2-8408.

Seja qual fôr o seu caso — Consulte-nos, peça-nos uma demonstração sem compromisso.

(N 16488)

DIGERIR sem DÔRES em 2 horas

Os que soffrem do estomago devem lêr o resultado desta experiencia comprovadora

Observações radioscopicas feitas por um Biologo Chefe da Cidade de Paris:

"FIZEMOS que algumas pessôas soffrendo habitualmente de digestões difficeis, tomassem uma refeição composta duma quantidade determinada de alimentos (sem addicionar Magnesia Bisurada) e que outras tomassem uma refeição semelhante, porém addicionada sómente duma pequena dose de Magnesia Bisurada. Foi-nos possivel seguir pela radioscopia a evolução da digestão, chegando a constatar que os alimentos, no primeiro caso, só eram evacuados completamente do estomago depois de 3½ a 4 horas. Por outro lado, as pessôas que tomaram a refeição contendo uma pequenina dose de Magnesia Bisurada completaram a evacuação em 2 horas, isto é, todo o alimento foi eliminado do estomago num tempo normal." Os factos acima, constatados scientificamente, não podem deixar dúvida alguma no espirito de milhares de pessôas que soffrem de uma má digestão.

V. S. pode supprimir as suas indisposições de estomago tomando a Magnesia Bisurada depois das refeições. A Magnesia Bisurada neutraliza em poucos minutos o excesso de acidez, faz desapparecer a inflammação das mucosas e facilita o bom funccionamento do apparelho digestivo.

MAGNESIA BISURADA

Vende-se em pó e em tabletas em todas as pharmacias

(50196)

"Imagine o meu orgulho!"

...quando me perguntam que faço eu para conservar tão forte e saudavel o meu filhinho. Nunca fica doente, não chora, sempre está de bom humor. O segredo está na alimentação. Criei-o com mingau de Quaker Oats, uma alimentação que favorece o desenvolvimento dos musculos, ossos e dentes, enriquece o sangue e proporciona a seu pequenino corpo tudo o que é preciso para o seu perfeito funccionamento. Recommendo a todas as mães que dêm Quaker Oats a seus filhos."

A FIGURA DO QUAKER SÓ NO LEGITIMO

Quaker Oats

(51849)

STORES de etamine com franjas de filho, a 8$000

ABAT JOURS para lustre Duzia 20$000
TAPETES para lado de cama a 8$000
CAPACHOS a 3$000.

GRUPOS ESTOFADOS a 350$000

Vendas em 10 prestações RUA 7 DE SETEMBRO, 186 Tel. 22-4064

(16499)

RADIOS E PIANOS

PHILIPS, PILOT, PHILCO E CROSLEY

LUX

Vendem-se nas melhores condições da praça RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 62.

(N 13321)

ULCERAS das PERNAS

Processo moderno, rapido e sem repouso. Dr. Joaquim Santos. Assembléa, 98 — 8.º — sala 89-A. Das 11 ás 12 horas.

(N 13624)

LUSTRES MODERNOS

(RADIOS NOVOS E USADOS)

De vidro, bronze e madeira; bacias, pendentes, abatjours, etc.; ferros de engommar, fogareiros e demais artigos de electricidade pelos menores preços. Rua do Rosario, 141.

(N 15455)

GRATIS

Peça pelo correio o folheto de ARISTOTELES ITALIA: "O SEGREDO DO SUCCESSO E DA SAUDE", se quer vencer nos negocios e no affecto, fortificar a vontade, ter saude, curar-se pelo magnetismo, hypnotisar e desenvolver forças mentaes, para ter dominio e poderes magicos. — Para recebel-o com porte simples, gratis, escreva ao sr. A. Silva Torres — Caixa Postal 3.435 (Dep. C.) — Rio. Envie $500 em sellos do Correio, se o quizer receber sob registro.

(N 16466)

Quer uma Kodack gratis?

Offereço, com o objectivo de ampliar os negocios de importante companhia, aos primeiros 10.000 leitores deste annuncio uma elegante Kodack Jeffy V. P. formato 4 x 6 1/2, inteiramente gratis, sem o menor trabalho. Tudo dependerá de suas relações. Seja um dos primeiros 10.000 leitores concorrentes ao suggestivo premio, enviando-me seu nome e endereço para ser procurado. Sr. A. Gonçalves. Caixa postal, 2742, Rio de Janeiro.

(N 13633)

Titulo Jockey Club

Compro um por 2:500$. Trata-se com sr. Rubens tel. 23-3383.

(N 13686)

FRIGORIFICO

Vende-se por preço muito barato, um compressor, tanque e muitos utensilios proprios para fabricação de gelo ou industria similar; á rua Benedicto Ottoni ns. 56 e 58. S. Christovão; as chaves estão no n. 54.

(N 13602)

GENGIVAS SADIAS

dependem do estado geral. 80% tem-nas inflammadas ou descolladas — Pyorrhéa incipiente. Tratamento preventivo e curativo por VIA INTERNA e EXTERNA.

Prof. AGNELLO CERQUEIRA

Medico e cirurgião-dentista. Ed. REX - 11º andar - Apto. 1113

(N 16246)

CONSTIPOU-SE?

USE NAGRIPPE

A' venda nas principaes Drogarias e Pharmacias. Fabricante: Adolpho Vasconcellos, 17 RUA DA QUITANDA

(53564)

BARBARÁ' S. A.

Tubos de ferro fundido de 1¼ a 20", para agua, gaz, esgotos, turbinas e installações sanitarias.

Tubos rosqueados, galvanizados, de 1⅛ a 4". — Registros, conexões, peças especiaes.

Distribuidores geraes: Barbará & Cia. Ltda.

RUA 1º DE MARÇO, 85 — RIO.

(46757)

Ammonia Anhydrica
— E —
Gaz Sulphuroso
PARA
FRIGORIFICOS

Telles & Cia. Ltda.

Rua General Camara n. 56 - 3º andar
Teleg. "AMONIA" — Tel. 23-0719.
Dep. Av. Salvador de Sá 6 — T. 22-4817.
— RIO DE JANEIRO. —

(16393)

50$ GRATIS

UM PRESENTE DE REAL UTILIDADE A ESCOLHER NO VALOR DE 50$000 ABSOLUTAMENTE GRATIS

MAIS DE 50.000 BRINDES DISTRIBUIDOS EM 6 ANNOS

MANDE-NOS SEU NOME E ENDEREÇO

EMPREZA BRASILEIRA DE BRINDES-PROPAGANDA
LGO. STA. EPHIGENIA 14 A-CAIXA POSTAL 2474 - S. PAULO

(51748)

FRIED. KRUPP GRUSONWERK A. G.

MAGDEBURG

Installações completas para tratar minerio de ouro. Amalgamação, Cyanetização, Systema Krupp Grusonwerk.

Representante: RICHARD REVERDY, engenheiro.

RIO DE JANEIRO
AVENIDA RIO BRANCO, 69/77, 3.º andar, sala 6
Telephone 23-1233 Caixa postal 1387

(16625)

FALTA D'AGUA

Só acabará se V. S. mandar abrir um poço artesiano, cisterna ou mina pelo afamado Descobridor d'Agua, o Allemão que marca e acerta absolutamente os veios dagua subterraneos por meio de seu

PENDULO HYDRAULICO INFALLIVEL

Grande pratica — melhores referencias — serviço garantido. Eng. Ernesto. Praça Olavo Bilac, 28, 1.º, sala 12. Tel. 23-4497; pelir sala 12, ou á rua Oriente, 66 — Sta. Ther.

(N 12512)

ECZEMAS

E affecções da pelle
O unico remedio efficaz

SANODERMA (FERRAZ)

A VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

(53581)

LIVROS USADOS

Compra-se qualquer quantidade de todos os assumptos e valores. Attende-se a domicilio, fazendo-se a melhor offerta. Paga-se a vista bibliothecas de sciencias, Artes ou Literatura de qualquer importancia.

Livraria Academica

Rua S. José 68 — T. 22-8072.

A CASA QUE MAIS COMPRA MELHOR PAGA E MAIS BARATO VENDE.

(12201)

LIVROS DE PHILOLOGIA

A Livraria Academica avisa aos interessados que vae expôr á venda na proxima segunda-feira, importante bibliotheca de 4.000 volumes, que pertenceu ao maior dos philologos brasileiros.

Livraria Academica

Rua S. José n.º 68 — Phone 22-8072

A casa que mais compra, melhor paga e barato vende.

(N 12631)

PALACIO

TELEPHONE: 22-08-38

HORARIO DE HOJE
Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
OH! MARIETTA: 2.15; 4.15; 6.15; 8.15 e 10.15

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

JEANETTE MAC DONALD
NELSON EDDY
— EM —
OH, MARIETTA!

NAUGHTY MARIETTA

Opereta de VICTOR HERBERT
Direcção de W. S. VON DYKE
METROTONE NEWS
TUIGUA — D. F. B.

GADO BRAVO

O MELHOR FILM PORTUGUEZ
Producção H. da Costa — com RAUL DE CARVALHO, NITA BRANDÃO, ARTHUR DA COSTA, MARIANA ALVES, OLLY GEBAUER e o comico SIEGFRIED ARNO.
Paysagens e Lezirias do Ribatejo — Guitarradas, descantes — Jogo do Pão — Touradas...

Complemento: No ODEON — "Rio Negro" — nacional da D. F. B. — No IMPERIO — O CONVENTO DE MAFRA e SEUS FAMOSOS CARRILHÕES e Cine Jornal n. 9 — da D. F. B.

Attendendo ao exito deste film, a Empresa, desejando proporcionar mais commodidade ao publico, resolveu exhibir

HOJE - ULTIMO DIA -

A partir de 2 horas — no ODEON e A partir de 1 ½ — no IMPERIO

ODEON e IMPERIO

GLORIA

TELEPHONE: 24-00-97

HORARIO DE HOJE
Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
CASAMENTO INGLEZ: 2.30; 4.30; 6.30; 8.30 e 10.30

A CINE ALLIANZ apresenta HOJE — ULTIMO DIA

RENATE MULLER
ADOLF WOBRUECK em
CASAMENTO INGLEZ

OLYMPIADAS DE BERLIM — Natural Short
IRRIGAÇÕES NO CEARA' D. F. B.
PARAMOUNT NEWS — actualidades.

HOJE — ás 10 da MANHÃ — MATINÉE INFANTIL — com os 5.° e 6.° episodios do "O SELVAGEM DO PAIZ MARAVILHOSO" — CORISCO DO INFERNO — da United com KEN MAYNARD — "O LOBO MAO" — Symphonia colorida de Walt Disney e complemento nacional da D. F. B.

IPANEMA

TELEPHONES: 27-56-98 e 27-56-99

HOJE — ULTIMO DIA — A WARNER BROS FIRST NATIONAL apresenta

G. MEN
Contra o Imperio do Crime

(Improprio para creanças até 10 annos)
— com —
JAMES CAGNEY
MARGARET LINDSAY
ANN DVORAK

CORREIO MODERNO — short
A BELLA E A FERA — desenho colorido
CENTENARIO DE VASSOURAS — D. F. B.

AMANHÃ:
MELODIAS RADIANTES (First) e DO MEU CORAÇÃO (Universal)

AMANHÃ — no — ODEON

A Warner Bros First National apresentará

DOLORES DEL RIO

BAILADOS SOB A DIRECÇÃO DE BUSBY BERKELEY

PAT O' BRIEN - EDWARD EVERETT HORTON

DIRECÇÃO DE LLOYD BACON

Glenda FARRELL — *Léo CARRILLO*
— EM —
CALIENTE
POR UNS OLHOS NEGROS

REX

TEL. 22-85-29

PREÇOS
PLATÉA e BALCÃO NOBRE 4$400
BALCÃO (Elevador) 2$200

HORARIO DE HOJE
2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 - 10.20

A UNITED ARTISTS apresenta

Maurice Chevalier
— EM —
Folies Bergére
(IMPROPRIO PARA MENORES)

COMPLEMENTO:
A LEBRE e a TARTARUGA —
NACIONAL - D. F. F.

BREVEMENTE
mais um cinema que surgirá para o encantamento do carioca:
R-ICAMENTE CONSTRUIDO
I-NEGUALAVELMENTE CONFORTAVEL
O-RIGINALMENTE INSTALLADO

HOJE — *ULTIMO DIA*

AS PUPILLAS DO SR. REITOR

Complementos:
VISÕES DO PARA' (nacional D.F.B.)
O LANÇAMENTO DO "DÃO"
documentario portuguez
Fox Movietone News

Discurso de Sua Excellencia o Dr. Getulio Vargas á Nação Brasileira, em commemoração da Semana da Patria

PREÇOS:
Platéa 3$300
Balcão 2$200

HORARIO
2 — 4 — 6 — 8 e 10 hrs.

BROADWAY

HOJE HORARIO: 2-3.40-5.20-7 hs.-8.40-10.20
TEL. 22 — 67 — 88

ULTIMO DIA
VENHAM RIR COM AS "BOLAS" de
MESQUITINHA
neste film cheio de coisas nossas

LODIA SILVA
CARLOS VIVAN
MARIA LUIZA PALOMERO
AS SINGING BABIES
AS 30 JARDEL GIRLS
MUSICAS INEDITAS DE CUSTODIO MESQUITA

NOITES CARIOCAS
O PRIMEIRO FILM-REVISTA BRASILEIRO!

COMPLEMENTO:
O AGIOTA BATE A BOTA
DESENHO ANIMADO DA R.K.O-RADIO

A CHAVE DE VIDRO
com George RAFT
THE GLASS KEY

Edward Arnold
Claire Dodd
Ray Milland
Rosalind Keith

Lealdade, energia, intelligencia, elle as tinha! E que mais lhe era preciso para triumphar na vida

SEG. FEIRA NO GLORIA

SALA DE VISITAS

200$000, vende-se uma perfeito estado com 9 peças. Negocio urgente. Rua Medeiros Canaro 15.

(N 16486)

5$ - SEU DESTINO

A quem me escrever enviando endereço dia, mez, hora, anno e logar nascimento e juntando 5$ remetterei estudo-horoscopico scientifico sobre sua vida, etc. Cartas para professor Xindu' Instituto de Astrologia. Caixa Postal 3092 — Rio de Janeiro.

NO RIVAL

HOJE — A's 15, 20 e 22 horas
DULCINA e ODILON
na comedia mais original da temporada!

Mascotte

2.ª SEMANA
de ODUVALDO VIANNA e CLEOMENES CAMPOS
BILHETES A' VENDA

CINE LUX
MARECHAL HERMES
Tel. 639

Apparelhamento sonóro "PHILISONOR"

HOJE — Matinée e Soirée
SCHIRLEY TEMPLE em
OLHOS ENCANTADORES
— E —
PAPAE BOHEMIO

3ª feira — ENTRE MADAME e OS 3 TRES MOSQUETEIROS (11° e 12°).

CINEMA VICTORIA
BANGU' — Tel. 280

O melhor som. A melhor sala
Hoje — Matinée e Soirée
CHU-CHIN-CHOW
— E —
ELLA FOI UMA DAMA

2ª feira — Ramon Novarro em UMA NOITE NO CAIRO e DOIS BONS AMANTES.

ORCHIDEAS

Labiata e Schilleriana, florindo, vendem-se, exemplares fortes; senador Corrêa 15, Flamengo.

(N 16476)

Grupo de sala de visitas

Sofá e 2 poltronas, forrado em tecido, vende-se baratissimo rua 7 de Setembro 186, loja.

(N 16501)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª. Preços modicos. Chamar tel. 25-4859. Pintor Ludovig rua Pedro Americo 133.

(N 16504)

Moveis sob encommenda

Peçam prospectos e orçamentos á Casa Mestre Valentim. Fabrica R. S. Clemente, 187, tel. 26-1678.

(N 16484)

SOBRADO

Aluga-se um optimo na avenida Mem de Sá, com 2 quartos sala, cosinha a gaz, banheiro completo e pequena area. Ver e tratar na gerencia do Hotel Mem de Sá. (N 16489)

CHEVROLET 1935

Com 5 mezes de pouco uso, vendo sedan 2 portas por 15:000$000. Facilito pagamento. Tel. 48-4371.

THEATRO RECREIO

COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS da qual faz parte ALDA GARRIDO

HOJE — A'S 15 HORAS — 1.ª MATINÉE DAS SENHORAS — HOJE

A NOITE — EM DUAS SESSÕES — A's 20 e 22 horas
Continuação do ruidoso exito da moderna Burleta Fantasia de FREIRE JUNIOR

"A BAILARINA DO CASINO!"

UMA VERDADEIRA FABRICA DE GARGALHADAS com ALDA GARIDO na Vanguarda!!

Brilhante actuação de ITALA FERREIRA, ZAIRA CAVALCANTI, EVA TODOR, IZOLDA MELLO, PALMEIRIM SILVA, LEOPOLDO PRATA, PEDRO DIAS, J. FIGUEIREDO, ILDEFONSO NORAT, HENRIQUE CHAVES, AMERICO GARRIDO e EUGENIO PASCHOAL!

Lindos Ballados por LOU — EVA e JANÓ

Impropria para menores

AMANHÃ — A's 20 e 22 horas — "A BAILARINA DO CASINO!"

PARISIENSE

ESTUDANTES E CREANÇAS 1$100 || POLTRONAS 2$200
SESSÕES A PARTIR DAS 12 HORAS

HOJE CHARLES LAUGHTON
o grande astro inglez, em
VAMOS A AMERICA

MARY BOLAND
CHARLIE RUGGLES
ZASU PITTS

TOM BROWN, em
TEMPOS DE ESTUDANTES
AMOR! FARRAS! MUSICA! e toda a vida dos universitarios estão reveladas neste film.

O SELVAGEM DO PAIZ MARAVILHOSO — 7° e 8° eps.
O MARINHEIRO em SONAMBULA

AMANHÃ

PANICO NA CASA BRANCA
O SELVAGEM DO PAIS MARAVILHOSO — 9° e 10° eps.

CINE TABARIS

RUA PEDRO 1.°, 25 PHONE 22-6583

HOJE — Magistral apresentação do film "Só para adultos" completamente inedito para o Rio

A derrocada da virtude

Interessantes scenas e quadros de um realismo unico. Uma verdadeira joia da moderna cinematographia.

PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS.

Dia 16 — O INFERNO DAS PECCADORAS. Outro film — inédito. —

POPULAR — HOJE
WARNER BAXTER em
INFERNO NOS CÉOS
TIM MAC COY em
UM GRITO NA NOITE
RANDOLPH SCOTT em
INVALIDO PODEROSO
O SELVAGEM DO PAIZ MARAVILHOSO,
3.° e 4.° episodios.
Amanhã: A féra de Borneo — Lyrio dourado — A trilha do arco iris — Thesouro do pirata, 5.° e 6.° eps.

MASCOTTE — HOJE
MATINÉE A 1 HORA
BABY JANE em
DO MEU CORAÇÃO
BEN LYON em
ROMANCE SANGRENTO
O SELVAGEM DO PAIZ MARAVILHOSO
5° e 6° episodios
Amanhã: Musica Maestro — A Ferro e Fogo.

PRIMOR — HOJE
CLAUDETTE COLBERT em
LYRIO DOURADO
BABY JANE em
DO MEU CORAÇÃO
O SELVAGEM DO PAIZ MARAVILHOSO
5° e 6° episodios
Amanhã: SHIRLEY TEMPLE em A MASCOTTE DO REGIMENTO.
e VAMOS A AMERICA

PARIS — HOJE
ALAN MONBRAWAY em
A FARRA DOS DEUSES
GILBER ROLAND em
MULHER MYSTERIOSA
(Improprio para menores)
O SELVAGEM DO PAIZ MARAVILHOSO
1° e 2° episodios
Amanhã: Musica Maestro — Esposas estranhas.

Haddock Lobo — Hoje
MATINÉE AS 2 HORAS
WANER BAXTER em
INFERNO NOS CÉOS
JACK OAXIE em
MUSICA MAESTRO
O SELVAGEM DO PAIZ MARAVILHOSO
3° e 4° episodios
Amanhã: SHIRLEY TEMPLE em A MASCOTTE DO REGIMENTO
O CORREIO MONTADO DO ARIZONA

VARIETÉ — HOJE
MATINÉE AS 2 HORAS
SHIRLEY TEMPLE em
A Mascotte do Regimento
JACK OAXIE em
O CORREIO MONTADO DO ARIZONA
O SELVAGEM DO PAIZ MARAVILHOSO
1° e 2° episodios
Amanhã: Premio de Consolação — Eldorado.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
8 de Setembro de 1935

O RIO DE JANEIRO
DO MEU TEMPO

Por LUIZ EDMUNDO

O cortiço na rua immunda e desprezada — Seu aspecto externo — "Para informar com o sr. Guimarães á venda da esquina" — O armazem "Tres hemispherios" — O Guimarães em pessoa — Sua mentalidade — Uma figura que ha de ficar — Caixeiros — Como vinham, elles, ao Brasil — A chegada dos infelizes á prôa dos navios — De escravo branco a patrão — "Eu cá sou "plu" direito" — Maneiras de burlar o proximo — Escóla de malandragens — Força de professor e intelligencia de alumno — O "Leão na furna" e o cortiço — "Villa Nossa Senhora da Lapa dos Navegantes"— O interior da pocilga — Primeira impressão — Uma garotada irriquieta e bulhenta — Cães e gatos — Como se construia um cortiço — Seus habitantes — Torre de Babel — Scenas curiosas — Ambulantes — O Tocador do realejo...

O vendedor de doces

O mascate

NA rua que os poderes municipaes desprezam e a repartição de hygiene olvida e desampara, logradouro onde o capim e a tiririca vigam escandalosamente, depois de um muro acaliçado, velho, a descascar pelos rebócos e sobre o qual o garoto vadio traça, ao lado de phrases ignobeis, desenhos de anatomias impudicas, está o portão do cortiço, rude e desmantelado pelo tempo, com a sua lanterna de ferro e vidro suspensa ao alto, e a sua taboleta torta onde em caracteres apagados, ainda póde se ler numa intenção de annuncio: "Villa Nossa Senhora do Bom Jesus de Braga". E abaixo desses dizeres, num arabescado de hieroglyphos, mais este informe: Tratar com o sr. Guimarães, á venda da esquina".

Antonio Guimarães, successor de Ferreira, Guimarães & Cia. Armazem "Tres Hemispherios. "Tres"... "Dois" é o da outra esquina. Bizarra interpretação das porções de uma esphera. Rivalidades commerciaes...

O Guimarães é o que acolá está, ao fundo do balcão, em mangas de camisa e tamancas, como num pedestal, discorando autoridade e importancia, a barba por fazer, a cara por lavar, debaixo de uma sobrancelha que é um caramanchão, attento, policiando a caixeirada activa, uns tres sympathicos e ageis rapazolas de 12 a 16 annos e que elle explora como tres veios de ouro...

Está podre de rico. Cabedaes grossos. Rico de experiencia, tambem. Não sabe ler nem escrever, mas tem sciencia. Tino. Manha. E é feliz. Upa! Possue ideas pessoas e das melhores sobre tudo, ideas aparafusadas, delle. E' homem impermeavel a suggestões e a conselhos... O que elle acha que é, é o que é mesmo. O resto são historias.

Os seus caixeiros... Vejamos o Manoel da Povôa, o primeiro, o que serve uma gebra ao freguez, o lapis atrás da orelha, leve buço e ar meliflúo... E' bem um typo do marçano da época, com o seu cabello rente, quasi á escovinha, negro, a descer em bico sobre a testa, a sua bochecha corada e as suas tamancas de couro cru. Merece sympathia o meninote e inspira compaixão.

A sua historia é egual á de quasi todo aquelle que, ainda creança, aqui chega, vindo de Portugal. Historia triste. Porque soffra na terra mirrada e pobre onde nasceu, frio, descrença e fome, e o pae lhe diga, um dia, que neste recanto da America o sol é mais intenso, a vida mais farta e o futuro melhor, trepa para um navio, sacco ás costas, e confiante e tranquillo deixa que elle o conduza e que o traga até nós.

O sacco é pobre, pequeno e vasio. O coração, porém, é cheio de alegrias e doçuras.

O soffrimento fel-o humilde. Bem já era, como o pae, canonisado em vida, na glebra ingrata, pela resignação e pela dor.

Pobre pae! E pobre creança! Deixaram, na terra, os dois, um poeta que cantava assim:

"Ai o lusiada, coitado!
Que vem de tão longe,
Coberto de pó!"

Na hora de embarcar ouviu isto:

— Para com teu patrão, meu rico filho, muita submissão e respeito, que outro não será o que ha de te dar, na vida, a mesa, o ensino e o futuro...

Ha uma edade em que no nosso coração os conceitos caem e ficam, como as pedras que se atiram a um poço.

O pequeno regala os olhinhos meigos, lavados de lagrimas e murmura:

— O pae que o diz é porque o sabe.

Chega á prôa de um vapor, consignado a uma firma commercial qualquer, como um barril de sebo, um engradado com um porco, uma tina de bacalhão.

Escreve-se, assim, nas listas de bordo: Antonio Manoel da Silva, Manoel Antonio da Silva, Antonio da Silva Manoel — uma chave, e, adeante, Manoel Antonio Ferreira e & Cia. rua do Mercado 204.

Só falta a rubrica commercial — Cif. Rio.

Quando elle ingressa á sordida vendoca onde ha de perder, mais tarde, com as côres do rosto, a innocencia e o caracter, manchando para sempre aquelle meigo e terno coração que jamais sonhou com a maldade dos homens, o pratico que elle encontra, se não é optimo é, pelo menos, cheio e farto, obra da Rita Ignacia, uma negra de beiçola gorda e mama vasta, com um lenço de caramujos amarrado, á guisa de trunfa, na cabeça.

Na casa em que vae morar o pobre escravo branco já mora, ha muito, a negra escrava, moça, de anca de egua, roliça e cheirando a budum. Faz o serviço da casa inteira, a desgraçada, mesmo o de ser mãe de todos os filhos do sr. Antonio, uns mulatinhos immundos, farrapentos, que vivem como ophidios sobre o chão, de envolta com a fauna domestica que anda solta pelo quintal e pela moradia: cães, gatos, gallinhas, capados e perús.

Dorme o escravo branco sobre uma taboa nua, pousada sobre dois caixotes. Sem travesseiros, sem cobertor. Não tem escova de dentes, nem sabe o que é um naco de sabão, uma toalha ou um pente. Não lhe ensinam habitos de asseio. Mostra crostas de sujeira no peito, nos braços, no pescoço. Quando vae levar as compras no caixotinho transformado em cabaz á casa do "sr. doutor", que fica em frente, dizem-lhe sempre:

— Cheiras mal, ó garoto. Quantos banhos tomas por semana?

E elle, coitado, sorri, mostrando os dentes amarellos, carregados de limo e que lhe mancham a bôca fresca, moça e gentil...

Cresce, engorda. O pé já não entra na tamanca. Com a edade vae aprendendo a conhecer o mundo pela philosophia do patrão. Aprende a roubar, com elle, que quando trapassa no peso, o dedo na balança e um olho no freguez diz, repetindo sempre, e de cenho carregado, o que não lhe sáe nunca da bôca:

— Eu cá sou plu direito!

Com esse patrão instrue-se ainda, a burlar e a mentir. Vende o podre por bom. Carne secca ardida por fresca. Café com mistura de milho. Duzentas grammas de vinho em oitocentas de agua dão, sempre, um litro do melhor Alto Douro. Engana-se no troco do freguez. Erra nas sommas, calculadamente, sempre e a favor "da casa". No caderno das compras põe 4 em vez de 2, mais tarde, ainda, estica a perna desse 4 e faz sete, na addição final, não raro dando-lhe valor de nove. A pobre alminha vae se corrompendo, corrompendo e achando, isso tudo, muito natural.

— O' Sor Antonio — berra, por vezes, o patrão — nós é que não podemos perder essa banha que rançou. São 20$! Veja-me ahi uns trinta cadernos de freguezes "mansos", e metta mil réis de banha na conta de cada um.

Dos trinta, oito apenas reclamam contra a malandrice do vendeiro. Da venda dizem que foi engano... Mas sobram, assim mesmo, dois mil réis. Desapparece o prejuizo dos vinte. Se o numero dos protestos augmenta, não dando a somma desejada, nova operação até cobrir-se, de todo, o prejuizo do taberneiro.

A isso sempre se chamou deluir. (E ainda se chama...)

"Manso" é o freguez que não protesta. O bem servido, porém, o que nunca é roubado é o "brabo", porque grita e portanto aborrece. Ha o "grude", que é o que paga regularmente e é quasi sempre, "manso", tambem e o "ginja"; o que "prega o calote". Freguez de alta consideração, quasi sempre um doutor que anda de tilbury ou caleche e tem assignatura no Theatro Lyrico...

Se o caixeiro pilha, por acaso, o patrão roubando o socio quando este existe na casa e ouve o homem pilhado, dissorando importancia, dizer, mais uma vez: — Eu cá sou plu direito, instrue-se, tambem, nesse particular e fica sabendo que é um são principio de honradez lesar-se o socio. E, de tal sorte que quando chega a interessado a primeira coisa que faz é lesar o patrão.

Aprende a subornar o fiscal da Prefeitura que lhe applica a multa, aprende a sonegar o imposto. Eximio em todas as burlas revela, sempre, pericia, desde a maneira de aproveitar uma estampilha, das já servidas, ao modo de fazer uma declaração que seja falsa, das que elle entrega sempre ao homem do fisco dizendo como o patrão:

— Eu cá sou plu direito!

Interessado aos 30 annos, aos 35 já é socio, dorme ainda numa taboa nua, porém, possue vasta cadeia de relogio em ouro do Porto, com medalha cravejada de brilhantes. Começa, ahi, a ter barriga, a destrocar o B pelo V, abrasileirando a fala, num vocabulario de gyria, pondo de lado o bacalhão e fazendo concessões a farinha de mandioca... Possue um espelhinho de meio palmo onde mira o bigode lustroso á banha que já enrosca e é um anzolsinho catita onde se veem dependurar todas as negras e mestiças da vizinhança. De quando em quando vae a delegacia, intimado. Antes passa pelo bahú, toma de umas librazitas... Tudo ensinado pelo patrão. Já fez mãe cerca de vinte cozinheiras. Apenas meio rico mas cheio ainda de ambição e de coragem, propõe ao socio uma separação de sociedade. Recebe uns dinheiros e sáe. Juntando o que recebe ás libras do bahú, monta outra venda. Estabelece-se.

E como aprendeu com o outro a viver e a ser "plu direito", por sua vez, pensando no que foi, manda buscar á terra novos escravos brancos, alminhas puras como a delle foi, para explorar e corromper. E pensa no cortiço.

Um cortiço dos que se construiram após as reformas do Prefeito Pereira Passos

Porque cortiço e venda andam sempre conjugados. O homem que mora, come. Nada mais natural, portanto, que ver ao pé do leito de dormir, o prato de comer.

E é assim que um dia surge com a "Villa Nossa Senhora Lapa dos Navegantes" ao lado do novo armazem de seccos e molhados de sua propriedade — "O leão da furna". O leão é elle mesmo, leão do commercio, leão de unhas afiadas, muito embora sem juba, monopolio da leôa, a negra, que já está ao fundo da venda, a que lhe ferve as "colves" e que lhe paga em filhos côr de castanha o que elle lhe dá em loucuras de amor.

* * *

Penetremos o cortiço que se esparrama deante de nós, sujo, feio e miseravel, com a sua tosca linha de casinhólos sem luz, sem ar, sem conforto, lembrando minusculos oratorios, com o seu aggressivo cheiro de sabão e a sua morrinha estonteante de suor. Ahi, centenas de infelizes apodrecem ás pilhas, aos montões, sorrindo, chorando, cantando, numa promiscuidade criminosa.

O vendeiro

Não prestar attenção aos brados da garotada irreverente e bulhã, que já nos viu e assanhada se reune em grupo espesso para nos confundir e nos troçar.

— O' Cartola! (cartola é todo sujeito que usa colarinho ou gravata).

— O' bigode de arame! (allusão aos que para mantel-o erecto usam uma famosa pomada que se chama "Hongroise").

— Dá um tostão pra gente!

Que ninguem, sobretudo, cáia na asneira de por a mão no bolso em gesto de satisfazer a tal desejo. Perigo de morte. Póde ficar em cacos.

Além das creanças ha os cães que reconhecem, logo, os estranhos ao logar, principalmente os de certa categoria, cães, que rosnam severos, de soslaio, levantando as orelhas, pondo o rabo entre as pernas e que nos vêm cheirar as calças, muito desconfiados, com ares de quem identifica com arrogancia e presumpção.

— Isca! péga! Morde elle, Bocca-Negra!

Não ter medo. Cachorro de cortiço é como cachorro de louça em jardim de casa rica, não morde.

Além de innumeros cães, a praga numerosa dos gatos que ficam pelos beiraes do pardieiro, pelo peitoril das janellas das casas a salvo, indolentemente a dormir ou a lamber as patas, descuidados.

Para construir a pocilga infecta, o ladino empreiteiro lançou mão de material cançado ou antigo: caibros velhos, decrepitos portaes, portas em desaprumo, gradis tortos, telhas ennegrecidas pela humidade e pelo tempo. Um montão de remendos. A construcção é nova e já cáe aos pedaços. Da-se, porém, em cima disso tudo, uma valente brochadella de tinta, uma gorgeta ao homem da Prefeitura, e, prompto, ahi está elle, o cortiço, novinho em folha, focco pestilencial, supimpa, onde as epidemias podem dar "rendez-vous" e a Morte, macrabamente, dansar o seu "sabbat".

Em geral o cortiço é de um unico pavimento: uma portinha e uma janella, uma portinha, uma janella... Ha-os, porém, de dois e mais andares, com uma galeria avarandada, servindo a cada um dos pisos, e uma infallivel grade de madeira pintada de amarello.

Avancemos, porém mais para o ámago do monstro.

O arruamento é em fórma de betesga: cazinhas tanto á direita como á esquerda e, ao fundo, fechando-a, uma linha baixa de uns tabiques onde se installam as immundissimas retretas, sempre repletas e disputadas. Esse arruamento, todo elle, como largura, póde ter, no maximo, obra de nove metros: tres destinados ao tarnsito dos moradores, ao centro, mas transformado sempre em coradouro de roupa e mais tres de cada lado attribuidos ás residencias e onde se agglomeram, num cháos terrivel: pranchas, cavaletes de madeira, tinas cheias dagua, bacias de enxugar, alguidares para o preparo do anil, táboas, mesas, bancos, cadeiras, todo um mundo de cacarecos em meio a vasos com tinhorões, tinas com samambaias, gaiolas com passarinhos...

E' ahi nesse logar exiguo e movimentado, que as lavadeiras batem a roupa e cantam servindo-se da agua trazida pelas creanças que a vão buscar ao fundo da estalagem e a trazem dentro de grandes latas vazias de kerozene. "Roupa batida, roupa cantada", porque é destino das lavadeiras lavar cantando. A roupa branqueja em pilhas e em trouxas sobre as pranchas pousadas sobre cavalletes ou espalhadas pelo chão. Lavada, e, depois, torcida é posta em cordas ou em esticados arames que vão de casa a casa, cada um com a marca do seu proprietario e que bambús altissimos levantam.

O caixeiro

Se é feia, a bestéga, e immunda, na sua confusão de sordidos objectos, não deixa ella de ser pittoresca quando as roupas pelas cordas, suspensas á viração, ficam borboleteando no ar. Lembra uma galera enorme, armada em grande gala, impando ao vento e a saccudir no espaço, intercadentemente, galhardetes e flammulas. Nem a cordoalha falta completando a alviçareira não. Cada bambú é um mastaréo...

Sob o tremular dos pannos que gottejam de cima, o movimento de vae-vem dos moradores, em baixo, numa agitação continua e rumorosa. Gente de varias raças e de todas as côres: pretas creoulas de saias rodadas e cachimbos de barro pendendo de enormes bôcas, portuguezas sobrancelhudas e vermelhas, de braços grossos e peitarra forte, mulatinhas flébeis, de ar androgyno e ademanes sentimentaes, italianos, hespanhoes, allemães, syrios, chins.

Para os moradores os portuguezes são os "abacaxis" ou os "gallegos", chama-se "carcamanos" ou "malacachetas" aos italianos. Os allemães são "choucrutas", os syrios, "turcos", os francezes são "franclus" e as mulheres, em geral, desde que não sejam brasileiras ou portuguezas são sempre "madamas".

E' uma Babel enorme!

E essa gente toda a falar, a sorrir, a se mexer. Aqui berra um, ali discute outro, um terceiro, adeante, assobia. Mais longe um outro resinga, berra, discute e briga.

Creanças soltas, como demonios, passam correndo, desabridamente, por entre bambús e tinas, não raro sobre a propria roupa posta ao sol, a corar.

— Menino desgraçado! Deixa-te estar, que eu vou contar á tua mãe... Pisando no meu trabalho! Moleque sem-vergonha!

Assim fala uma pobre lavadeira obrigada a pôr, de novo, nagua, uma peça de roupa que o pé immundo do garoto sujou. Não fica porém, a que reclama, sem resposta, porque o pequenote mal creado não se esquece do "troco":

— Sem vergonha é você, "sua" cara de cascão de ferida... Não tenho medo, olha. Toma! E atira-lhe com um gesto torpe.

A' bulha das creanças, junta-se o ruido dos pregões. Lá vem a preta que vende o amendoim torrado:

— O'...lha ú... amendoim... torradim... torradim!...

Depois é o mascate batendo a sua vara. Passam o vendedor do mocotó, o doceiro de caixa, preto, em geral e tocando uma especie de pifano, o vendedor de angú, de cangiquinha quente, de puxa-puxa e de cocadas. Os garotos alegres, ante a chegada desses ultimos, exultam, assanhados, como as moscas que sentem o assucar, formam enxames em torno.

Até o vendedor do "gasparinho da sorte" busca a freguezia do cortiço:

— Anda amanhã a roda! E' o 3545! O ultimo!

Mentira. Traz uns 15 ou 20 bilhetes eguaes, no bolso. Vende á "sorte grande" e vende o "bicho", vende "grupos", "unidades", "dezenas" e "centenas" que vae "descarregar" á venda do Antonio que, por sua vez descarrega, depois, no Labanca ou na Casa do Seabra á rua do Ouvidor.

Esse homem, por vezes, traz no bolso uns bilhetes de rifa, **Acção entre amigos**, correndo pelo final do numero relativo ao primeiro premio da loteria e que são vendidos a 100 e 200 réis, tombola de pequeninas utilidades, geralmente em segunda mão.

ACÇÃO ENTRE AMIGOS
Rs. 200 N. 551
Annexa á loteria da Capital Federal a correr no dia 30 de maio de 1903
INTRANSFERIVEL
PREMIO
Um relogio de nickel REMONTOIR com um pequeno defeito.

— Póde se saber qual é o pequeno defeito do relogio, moço?

— Muito simples. A gente dá, nelle, corda e elle não anda...

Dessas figuras que entram no cortiço, nenhuma, porém, é tão querida e desejada como a do tocador de realejo. O tocador com o seu macaco... O instrumentista é sempre um italiano, da Calabria. Usa uma roupa de velludo e, sobre a cabeça, um chapéo de castôr sujo, velho e em fórma de funil. O instrumento está dependurado sobre o ventre, preso á uma correia enorme que lhe morre nas costas. E o simio fulvo, magro, irrequieto, nervoso, ora sobre o hombro, aos saltos, ora por sobre a caixa do instrumento, o pires da receita na mão, guinchando, piscando os olhos e fazendo caretas.

Já as creanças que deixaram os doceiros estão em torno ao animal, atormentando-o com esgares, com assobios, com berros, com objectos minusculos que lhe atiram, traquinas e fogosas, apenas domadas pelo olho do italiano severo e attento que está movendo a manivella de metal.

Como repertorio traz, apenas, tres peças, o instrumento tristissimo: a "Lucia de Lammermoor", "Mama mia", canção napolitana, e, para arrancar as entranhas á mulatinha sentimental que acha o italiano "o homem mais lindo do mundo", a serenata de Schubert que elle toca em andamento de marcha funebre, o olho preto debruado de olheiras posto no pires da receita que o macaquinho vive apresentando a todos, e que depois, enche-se, fartamente, de nickeis o ude vintens.

O mulherio que trabalha na roupa, batendo-a, esfregando-a, a falar, a sorrir e a cantar, enlevado, então, concentra-se para ouvir a toada lyrica e dolente que soluça e passa de leve, abemolada e choramingas, avivando tristezas, acariciando saudades.

Cerram-se labios de emoção, transidos. As arterias latejam de vagar. Não raro, as cafusas romanticas deixam cair da pelpebra tremente uma lagrima fria, olhos postos no céo, mas sem vel-o, porque o que ellas vêm, affastadas do mundo, muito longe, distantes, é sempre o quadro de uma lembrança carinhosa, que a alma lhes enche de saudade, recordação que ao mesmo tempo é soffredora e amavel como aquelle.

"doce pungir de acerbo espinho"

de que fala o Garrett.

Oh, mas, num cortiço ainda ha muito que ver e apreciar...

(Conclue no proximo numero).

A herma que está faltando no Passeio Publico

Quem passa pelo Passeio Publico e aprecia aquellas hermas que se espalham pelas suas alamedas ensombradas, comprehende logo que a cidade escolheu aquelle local, romanticamente tradicional, para nelle homenagear aquelles que ajudaram, pelo talento, a engrandecer o Brasil.

A pintura, a esculptura, a musica, a poesia, emfim, as artes lá estão representadas no bronze que vae immortalizando nomes.

E' uma idéa feliz, a que vae concentrando ali aquelles bustos, que evocam tanta coisa e aos quaes, com o correr dos tempos, outros se hão de ir, aos poucos, juntando, como homenagem dos que ficam. Sim, são muitos os brasileiros que já fizeram jus ao seu posto no silencio de sombra das alamedas do Passeio Publico. Elles terão o seu dia, que chegará de um momento para outro. Apenas um, não se comprehende como ainda ali não esteja e como ninguem se lembrasse delle.

Paulo Barreto.

Bem poucos escriptores no Rio de Janeiro terão tido a gloria de uma popularidade tão expressiva e tão justa, como a de Paulo Barreto! Elle não foi apenas o creador brilhante de uma chronica, que, até então, não existia, servida por um estylo musical, agil, leve, subtil, ironico, scintillante, delicioso. Elle foi mais do que um chronista commum, porque foi o verdadeiro chronista da cidade, onde a Natureza fez o seu throno immortal. Paulo Barreto, na bella bagagem literaria que deixou, escreveu para o Rio de Janeiro as suas paginas mais encantadoras. Por toda parte, o seu olhar perscrutador observou scenas, que a sua penna transformou em pequenos poemas de harmonia e de belleza. Ninguem, antes delle nem depois delle, escreveu mais, nem com mais carinho, nem com maior orgulho, sobre o Rio de Janeiro. Elle foi o cantor das praias e das avenidas da cidade, de seus costumes e de suas bellezas, de suas grandezas e de suas miserias. Tinha pela cidade uma verdadeira idolatria e traduzia essa idolatria, quasi diariamente, em chronicas encantadoras. Entretanto, Paulo Barreto —o João do Rio da "Gazeta de Noticias" e de "O Paiz" — desappareceu, já lá se vão varios annos, e a cidade ainda não lhe rendeu a homenagem definitiva, a que faz jus indiscutivel — a homenagem do bronze que lhe eternizará o nome pelos seculos em fóra.

Por que? Que faz a Sociedade Paulo Barreto que não promove a glorificação do seu patrono? Que faz o Centro Carioca, que não colloca no Passeio Publico, a herma daquelle que foi o mais scintillante chronista da cidade, pondo ao serviço de seus esplendores e de suas mazellas, todo o soberbo talento que Deus lhe deu?

Paulo Barreto é um artista que está faltando ao Passeio Publico. A cidade deve-lhe esse bronze, como um preito de gratidão ao muito que elle por ella fez. E nenhuma instituição com mais direito e com mais autoridade, do que o Centro Carioca, para promover e levar por deante essa iniciativa, que receberá, evidentemente, o apoio do Rio de Janeiro em peso. Paulo Barreto glorificou a cidade em poemas de enthusiasmo e de ternura. E' preciso agora que a cidade glorifique Paulo Barreto, para que as gerações que se succederem, conheçam um dos cariocas que mais orgulhosamente trabalhou por ella.

ASSIM ERAM OS ANDRADAS...

(ESPECIAL PARA O "CORREIO DA MANHÃ")

Por GALVÃO DE QUEIROZ

COMMENTANDO, ha pouco, as cartas inéditas de Ruy Barbosa, apparecidas sob o titulo "Mocidade e Exilio" em volume annotado e prefaciado por Jacobina Lacombe, Octavio Tarquinio de Sousa assim se expressou:

"Numa carta, escripta ao chegar, proximo e directo dos acontecimentos, pomos muito de nós mesmos, do nosso modo de ser, de sentir e de pensar. Se é, então, a um amigo que escrevemos, acontece que muitas vezes dizemos mais do que queriamos, num abandono de que não raro nos arrependemos. Dahi o interesse que as cartas revestem como documentos de uma alma. Lel-as, é devassar uma intimidade que se abriu apenas para um penetrar em profundidade.

. . . .

"As cartas são ricas de segredos, reflectindo á face interior das almas, illuminando o tenebroso abysmo do sub-consciente, exhibindo o avesso dos corações, fixando essa primeira impressão que os factos suscitam em nós e que, embora nem sempre seja a mais exacta, é, sem duvida, a mais sincera porque espontanea.

O interesse augmenta se as cartas são de um homem de pensamento, de um artista, ou de um politico".

Recordamos taes palavras para fazer ressaltar o interesse que póde ter um estudo feito sobre este curioso material que são as cartas escriptas do exilio, na Europa, pelos tres irmãos Andrada, José Bonifacio, Martim Francisco e Antonio Carlos, entre 1817 e 1827.

Da simples comparação que se procede, o que logo se torna evidente é a differença de estylo, aliás natural, si tivermos em conta a definição classica de Buffon.

Antonio Carlos

Os tres illustres brasileiros, exilados, mantinham correspondencia com outro foragido politico, Antonio de Menezes Drumond, sendo que nessa farta quantidade de cartas trocadas, cada um dos Andradas se revelava mais diverso do outro.

JOSÉ BONIFACIO

José Bonifacio era o literato em que de bohemio, preferindo a "tirada" humoristica, ás vezes até pornographica, escrevendo o que lhe vinha á cabeça, como si estivesse palestrando, na intimidade.

Revelando-se um apaixonado de sua patria, deixando-se invadir frequentemente de patriotica indignação que externava por phrases de uma dureza notavel, era, ao mesmo tempo, o bibliophilo estudioso, conhecedor de todo o movimento literario-scientifico de sua época, que, em cada carta que escrevia, de Bordéos ou de Talance, ao amigo de Paris, enchia-o de encommendas e de encargos, todos relativos ás letras, que chegavam a parecer-lhe preoccupação superior, mais viva e mais absorvente do que a saudade da patria ou o cuidado com seus destinos politicos e financeiros. Ainda, além desse aspecto, ha a considerar aquelle que suas cartas revelam: o de "homme-á-femmes", ao qual sempre occorria uma phrase intencional sobre amores passados seus, ou actuaes alheios, demonstrando que, no ancião ainda vibrava um pouco da alma do moço, apezar das penas do exilio.

Devia haver entre esse Andrada e Menezes Drumond grande ligação affectiva, porque só a uma pessoa muito intima se poderia confiar tantas particularidades. Vê-se ainda que Drumond facilitava ao amigo as larguezas de sua bolsa, porque José Bonifacio estava sempre a repisar "que precisavam acertar contas", indo a ponto de, em outubro de 1825, escrever-lhe insistindo para que o fosse ver em Talance: "e em accrescento como interessado da sua companhia, que estou promptо, para obtel-a, até a acceitar... que faça bolas comnosco, como estudante de Coimbra".

Vê-se, assim, que José Bonifacio não tinha vida pecuniariamente folgada no seu exilio.

"...tudo está optimo — escrevia elle, em novembro do mesmo anno — excepto o não saber em quanto ha-de-vir... para descansar a sua bolsa, que não será muito gorda, e saber regular-me para o futuro na minha bibliomania".

José Bonifacio

...zia". E essa preoccupação se notava em todas as suas missivas ao patricio, a quem chamava, num derramo de sentimentalismo "bom amigo e companheiro de malheur".

Despretencioso na forma usada para transmittir suas impressões, elle chegava a ser inconveniente na linguagem. Escrevendo de Bordéos, a 13 de outubro de 1824, diz a Drumond: "porque nella me dá V. S. esperanças de que bem cedo terei o gosto de abraçal-o nesta vinhosa cidade, ... do mundo..."

Annuncia, nesta mesma carta, seu projecto de imprimir um livro", *Epistola a Lesinda*"... E vem com uma tirada das suas: "Aqui a impressão é mais cara; todavia, se receber algum dinheiro do Brasil, de certo farei imprimir 200 exemplares para repartir com alguns amigos, que *para los otros me cago yo*, como diria o castelhano com os santos que tinha mettido na monteira".

Suas cartas a Drumond eram, quasi sempre, indirectamente dirigidas tambem a um outro amigo, que chamava sr. Rocha, a quem talvez seja facil aos entendidos na nossa historia identificar. E no natal 1825 em 20 de janeiro elle os saudava, desejando que o novo anno "a V. Sas., a um dê saude melhor, para ter o gosto de abraçal-o aqui, e a outro, novas forças para os combates amorosos e boa ventura em encontrar novas muchachas, que não precisem dos talentos officiosos das modistas para empregar partes chatas, artificios, etc..." Nesse vê — diga-o que pensava, sem subterfugios. Por isso mesmo suas cartas se resentem de certa forma literaria, — o que não se dá com as de Martim Francisco e Antonio Carlos, especialmente o primeiro, — escrevendo periodos como este, que qualquer um, com sua cultura, melhor teria grafado: "Se não me acho ainda *encatarroado*, com um defluxo que me tem *atormentado* e como estou sem *criado*...", e onde o vicio syntactico se evidencia.

Isso o leva a ser, algumas vezes, o que nós chamamos hoje: "desbocado". Reclamando, por exemplo, contra a falta de noticias de alguns amigos que não lhas davam, evidentemente, por não se achar elle nas boas graças imperiaes, solta esta exclamação, num final de carta:

— *Ora, que vão a tal parte!*

E depois, mais tarde, na carta em que lamenta a morte de uma netinha de apenas 20 dias de nascida, victimada pelo sarampo, commenta desta maneira o triste acontecimento, trahindo um invencivel bom-humor: "mas, como me fica o rapaz, e a fabrica póde produzir ainda por longos annos, vou-me consolando".

Bom humor? Nem sempre. Lá uma vez por outra elle deixava transparecer um tanto de amargo despeito, muito do orgulho ferido, e até irritação propendendo á violencia. — coisa, aliás, humana e natural. Assim sempre se referia acremente aos "pés de chumbo" classificava S. Paulo de "minha bestil provincia" e assim se expressa, em carta de Talance, a 14 de novembro de 1825: "Emfim, pos o ovo a grande pata e veio a lume o decantado tratado. Ao menos temos Independencia reconhecida, bem que a soberania nacional recebeu um coice na bocca do estomago. Que galantaria jocosa de conservar João Burro o titulo nominal de Imperador, e ainda mais de convir nisso o Pedro malasartes!" Ao Brasil, nesses instantes de crise, chamava de "Imperio dos tropicos *onde tudo são tropos e figuras, ou... figuões*", e, fazendo referencia a alguem que apellidava "Pedra Parda" diz, com todas as letras, em carta de 26-12-1826, que "um tal patife só merece dois pontapés no traseiro pelas suas calumnias e temperamento infame". Ironisando, com amarga expressão a animosidade existente contra seu apellido de familia, então no *index* do governo, dizendo que "agora, o só nome de Andradas faz tapar os ouvidos aos Yayás do Rio de Janeiro."

Duas coisas, principalmente ressaltam da leitura dessa correspondencia: o amor ás letras nesse homem que na velhice, exilado, cheio de achaques e de apprehensões, ainda fazia versos, e sua preoccupação pelos destinos do Brasil.

"Parta, meu bom amigo; vá ver si ainda póde ser util ao seu desgraçado paiz" — escrevia a Menezes, quando este lhe annunciou seu regresso á patria. "E' moço, tem visto e estudado o mundo, e sabe a fundo a perfidia e machiavellismo dos Gabinetes europeus, que tem arruinado a nossa terra. Forcejo por lhe ser util, já que a minha edade provecta e o desengano de um mundo corrompido e ingrato me privam de todo o trabalho e de qualquer esperança".

Seu interesse pela terra onde nascera não ficava, entretanto, ahi, pois aconselhava "bom era que V. S. levasse para o Rio alguns instrumentos aratorios, que possam ter applicação no Brasil, etc".

E adeante:

"Pobre Portugal, e pobre D. Pedro, que não teve ao lado quem lhe abrisse os olhos sobre a infernal politica da Europa, assim como não teve sobre a bestial guerra de Buenos Ayres! Para que não succeda o mesmo ao successor do throno, grite, meu bom amigo, que lhe dêm quanto antes um aio, homem de energia, probidade e saber. Sem educação, quem nos assegura que não saia um novo D. Miguel, para infelicidade sua e do Imperio?"

Ahi está o patriota, preoccupado com a sorte do Brasil. E' o mesmo que interroga, afflicto: "que noticias me dão das nossas camaras? Morreram á nascença? Por que razão, ao menos, a Camara da Bahia me não tem enviado o Diploma de Deputado eleito? Quaes foram os deputados nomeados por S. Paulo e Minas?"

Deante dos descalabros promovidos por D. Pedro I, seu coração de brasileiro se confrange e se revolta. E elle solta, em carta, seu grito, que não sabe conter: "Quem creria possivel que, nas circumstancias actuaes do Brasil, havia a grã Pata (1) pôr tantos ovos de uma vez, como 19 viscondes e 22 barões? Nunca o João pariu tanto na plenitude e segurança de seu poder autocratico. — Quem sonharia que a mixella Domitilla seria viscondessa da patria dos Andradas? Que insulto desmiolado! Quando esperaria o Futriqueiro Carneiro ser barão, e os demais da mesma relé? *O' meu bom Deus, porque me conservas a vida para ver o meu paiz enxovalhado a tal ponto!*"

Consta-lhe que lhe querem chamar a servir a essa patria que elle chama "nossa bestial patria mas que, não obstante é nossa" e elle se assusta e se agita, com a sua linguagem deslavada: — "O peior é, segundo os infaustos vaticinios do meu Tibiriçá, que talvez o *Senhô Imperadô*, para se lavar do crime de ingrato, não se lembre de mim para alguma coisa publica, o que já agora me assusta; pois o que só desejo é ir acabar os meus dias de jaléco e bombachas de algodão nos meus outeirinhos".

Vê-se que nelle havia a preoccupação profunda e constante pelas coisas e gentes do Brasil. Mas tambem, e bastante as letras, a sua literatice o sedus. Em outubro de 824 elle escrevia: "a solidão do campo me têm trazido de novo a mania antiga de poeta, com que espanco lembranças afflictivas, que de quando em quando me assaltam". Dá, então, a relação dos trabalhos literarios em começo ou acabados, de alguns dos quaes até mandou copia ao amigo. Todas as suas cartas a Drumond contém encommendas de livros (Drumond estava em Paris e elle em Bordeaux ou Talance), de boletins, monographias, jornaes, tudo revelando seu interesse pelas novidades da época, pelos movimentos de idéas .. E no capitulo amores? Suas cartas, ironicas, perversas, sinceras e desataviadas, contém a revelação de um amor... que não morreu. Elle faz, confidencialmente, referencias á sua outrora querida Fanchette, a quem mandou presentes "caros" em dinheiro, dinheiro que lhe suppria, inesgotavel, o amigo Drumond... E é em 18 de abril de 1827 que escreve, sob o titulo *reservado*:

"Queira mandar entregar esta á Mme. Delaunay e procure ver com attenção a uma senhora que foi com ella visital-o, cuja edade é de 24 annos, e se chama Elisa. Veja, se tem feições que se pareçam com as minhas, ou com as de minha familia; mas tudo isto deve ser com toda a dissimulação e melindre. Offereça, de minha parte, á Mme. Delaunay, 200 francos, que de tudo será embolsado quando cá chegar".

Evidentemente, esse era outro "caso", diverso daquelle da Fanchette sobre a qual elle escrevia: "Agradeço-lhe o ter-se avistado com a minha antiga Fanchette. Já está muito velha? Pobre viuva: Sou sensivel ao amor que me consagra".

Dê-lhe mil saudades e deite agua fria na fervura, para que não faça alguma loucura que me incommode".

. . . .

(1) — Parece haver aqui uma allusão intencional á Grã Pata, Portugal.

MARTIM FRANCISCO

Bem differente se revela Martim Francisco, através as cartas que durante o exilio escreveu. Nelle, o que prepondéra é o homem sizudo, severo, o politico, o orientador de massas, o financista, o administrador.

Os documentos que firmou na mesma decada em que José Bonifacio se exprimia como vimos, são cartas cheias de severa austeridade, mais relatorios burocraticos que outra coisa, disserta nellas sobre finanças, sobre legiferação, e se percebe que não tem nem por sombra aquella fórma do interesse patriotico do irmão. Quer mais: emquanto José Bonifacio, sentido-se posto á margem parece algo despeitado, e dá vasão a esse quasi despeito em phrases acres, em mordacidades, Martim Francisco, si bem que mordaz tambem em algumas passagens, não póde deixar de externar seu desejo de orientar, de coordenar, de dirigir — digamos mesmo — os negocios de sua Patria.

Bastante amargo nos seus conceitos sobre o Brasil, cujos magistrados chama: "infame cafila de carrascos, não acha espaço em suas cartas para tratar de pequenas intrigas amorosas, como José Bonifacio, mas se estende por laudas e laudas sobre um emprestimo que sempre, como ministro, combatera, revelando-se o inveterado financista, o homem publico antes de mais nada.

"Em geral não ha liberdade sem amor de patria — escreve elle — não ha este sem paixões desinteressadas: ou, no Brasil, *patria* é palavra vasia de sentido; commendas, pensões, empregos, quero dizer, dinheiro, ou representação é tudo: logo, o Brasil é feito para continuar escravo, embora algumas almas generosas trabalhem pelo contrario".

Seu epistolario, por isso mesmo que traçado com uma sizudez burocratica, não offerece os encantos imprevistos das cartas do irmão. Serve, entretanto, o confronto, para se aquilatar a differença, de temperamentos que entre elles era caracteristica.

Martim Francisco

ANTONIO CARLOS

. . . .

Quanto ao ultimo componente da triade historica, propendia mais á semelhança com Martim do que com José! Dir-se-ia que não havia entre elle e Menezes a mesma intimidade que entre este e José Bonifacio, — e talvez fosse essa a causa da forma mais protocollar de sua correspondencia. Mas não. Ha, mesmo, no estylo de Antonio Carlos, essa diversidade. Espirito menos combativo, com tendencia a acceitar as circumstancias e situação sem maior revolta usava essa expressão com frequencia.

— "O destino assim o quer; que remedio?!"

Esse fatalismo lhe teria caracterisado a personalidade?

Estando de correição em Pernambuco, assistiu de perto os successos de 1817, á proclamação da republica logo morta. E escreveu a Martim:

"Este successo tem sido muito applaudido pelo povo; eu tenho, porém, um grande desgosto com elle, que é o de nos vermos separados, talvez para sempre. O destino assim o quer, que remedio?"

E logo, num P. S.:

"O systema administractivo de justiça, está se reformando; as Ouvidorias vão abaixo, nisso perdendo o meu logar além do risco de perder o officio que tenho em S. Paulo. *Sinto, mas tenho paciencia*".

Mais adeante, intimam-no a que vá residir no interior da França. Elle preferia ir para a Inglaterra. Menezes o aconselha a isso. E Antonio Carlos escreve:

"V. S. fala em Londres; mas diga-me, como poderia eu ali passar com uma familia numerosa e com pouco dinheiro? *Certo, si eu pudesse, preferiria a Inglaterra á França, mas não posso, paciencia.*"

Vê-se: não tinha a violencia espontanea de José nem o impecto de energia de Martim.

Suas revoltas ficavam sepultadas no amago de seu ser e, quando muito, espoucavam, timidas, em protestos puramente platonicos.

Nasce-lhe uma filha. E escreve:

— "Fiquei enganado: esperava um rapaz, e saiu-me uma *panella rachada*. Si fosse rapaz, *chamar-se-ia Americo Miroluso*, *para marcar que era filho do Andrubal Brasileiro* e que o *odio aos Europeus será em minha familia indelevel*.

Num estudo meticuloso dessas cartas, feito por entendido, e não por simples curioso como é o caso presente, talvez fosse de grande interesse pois ha passagens naturaes da vida dos homens, que ficam esquecidos e que uma simples phrase, num *Post Scriptum* de uma carta, vêm revelar.

SETE DE SETEMBRO

(O DIA DA PATRIA)

Este dia é o teu dia, ó grande Patria ! o dia
Em que teu coração
Transbordante de fé, de amor e de harmonia
Banhaste todo de immortal clarão !

Eu que nas margens do Ypiranga o grito
De "Independencia ou morte !" resoou,
E que ecoando ás plagas do infinito
O proprio Deus o grito esplendido escutou !

Grito, que a voz do Amazonas e do salto
Das Sete Quédas ha-de eternamente repetir !
Fala alto, meu Brasil! fala bem alto
Ao presente e ao porvir !

Não sejas o gigante adormecido,
Porém o Briaréo
Ousado, formidavel, atrevido,
Com a fronte, aureolada de luz, tocando o céo !

Sejas Tupan falando entre os livores
Dos relampagos e ribombos de trovões,
De estrellas envolvido entre fulgores,
Erguendo ás mãos farrapos de grilhões !

Olha esse Jéca, que ás margens do Ypiranga,
Junto ao carro de bois,
Aos quaes pesada canga
Jungia dois a dois;

Elle, o caboclo que á beira dessa estrada.
Perdido nesse fundão,
Os olhos tinha cheios da alvorada
Que surgia do horror da escuridão;

E' o mesmo, meu Brasil (estás a vel-o ?)
De cem anos atrás,
Vivendo o mesmo horrivel pesadello
Do analphabetismo contumaz !

Soffrendo os mesmos males — e a enfermidade
Maior:
De se arrastar sem pão, sem liberdade,
Na terra em que pinga o seu suor.

Emtanto, um céo azul guardas na alma sonora.
Brasil! e aureos sóes sangram-te ás mãos !
Alma tão luminosa como a aurora
Alma da qual os astros são irmãos !

A tua vida em creações expande !
Conquista-te a ti mesmo; e forte, e olympico, e audaz,
Tu não serás sómente a Patria grande,
Mas uma grande Patria tu serás !

Ascende! A tua sina
E' ser tão grande como o proprio céo !
Não tens, Brasil, as garras de ave de rapina.
Nem de covarde cabe-te o labéo !

Caminha ! E' longa a tua estrada !
Sóbe ! O teu vôo a Deus vae ter !
Guiam-te os passos raios de alvorada !
Que força humana te poderá deter ?

Gigante, não deitado eternamente,
Mas heroico e viril !
Levanta-te ! Olha, altivo, para a frente !
Desperta, meu Brasil !

Atira aos quatro ventos o teu canto,
O teu hymno de fé !
Veja-te o mundo sempre como um santo
A fital-o, de pé !

Tu, que és o pioneiro da fraternidade
Universal — pioneiro elegante gentil,
Abre os olhos á luz, ao esplendor da verdade,
Desperta, meu Brasil !

LEONCIO CORREIA

CURIOSIDADES LITERARIAS

POETA E CABELLEIREIRO

Domingos dos Reis Quita, considerado como o melhor poeta bucolico, exercia o officio de cabelleireiro. Lia os seus versos aos freguezes, nos momentos de folga, afim de que os mesmos dessem, a respeito, suas impressões.

EPILEPTICOS

Maupassant.
Petrarcha.
Schiller.
Machado de Assis.
Julio de Goncourt.
Dostoiewski.
Molière.

IRONIA E FRANQUEZA

Ramon Campoamor disse aos julgadores literarios que o accusavam de plagiario: "Sou uma pobre abelha literaria que procura alimento em todos os jardins cultivados pela intelligencia humana, e, dando menos importancia do que se pensa á originalidade, cultivo a arte sómente pela arte; e com o fim de engrandecer os limites do imperio da poesia, na falta de pensamentos proprios, tomo os alheios".

HOMERO

Homero, celebre poeta grego, pobre e cego, andava de cidade em cidade a recitar os seus versos.

MÁO CONSELHO

Certa vez, Charlotte Bronte enviou versos a Southey, para que désse sua opinião a respeito. Sabem o que elle aconselhou á futura autora do celebre romance "Jane Ayre" ?

A fazer doces e bolinhos...

CARLOS GUTZKOW

Poeta, dramaturgo, novellista allemão. Depois de escrever as "Cartas de um doido a uma doida", foi parar num hospital de allienados, onde morreu mysteriosamente.

PSEUDONYMOS

Molière — João Baptista Poquelin.
Voltaire — François Marie Arouet.
Stendhal — Henrique Beyle.
Anatole France — Antonio Francisco Tibault.
Pierre Loti — Luiz Viaud.
George Sand — Aurora Dupin.
Mark Twain — Samuel Clemens.
George Eliot — Anna Evans.
Tristão de Alencar — Araripe Junior.
Julio Diniz — José Gomes Pereira.

EM POUCAS LINHAS

— Fenelon, aos doze annos, lia, correctamente, a "Illiada", no original.

— Lorenzo Stecchetti, fez-se, um dia, passar por morto.

— Dante apaixonou-se por Beatriz aos nove annos de edade.

— Keats, nascido junto de uma estrebaria, era caixeiro de uma drogaria.

— Alfieri, aos oito annos, tentou suicidar-se.

— Carlos Swinburne, poeta inglez, era canhoto.

— Renan, na adolescencia, foi extremamente doentio.

— O poeta Salvador Rueda era feio e desellegante.

— Pedro Chastelard, foi decapitado aos vinte e cinco annos.

— Daniel Defoe, não obstante escrever 254 obras diversas, morreu na mais extrema miseria.

— Rostand ganhou uma fortuna com o "Cyrano de Bergerac".

HILARIO CINTRA

O IDIOMA NACIONAL

O idioma falado e escripto por um povo, deve ser incluido na cathegoria dos seus grandes symbolos nacionaes. Tal como a bandeira e o hymno, é um padrão eminentemente representativo, sujeito, entretanto, pela sua natureza, a factores muito notaveis de modificação.

O renovamento de uma lingua é hoje um phenomeno evidente, imposto não só pelo meio, como pelas multiplas relações da vida exterior dos povos. Os agentes dessa transformação não chegam a destruir-lhe os fundamentos, é certo, e só actuam por grãos determinados, ora quanto á harmonia de suas partes, ora quanto á introducção de novos elementos. No dominio, propriamente literario, devido á selecção, as formulas continuam mais demoradas, mais insistentes, dando a illusão de uma ordem completamente livre do phenomeno renovador. Dahi o apego geral á immutabilidade dessas formulas garantidas pela autoridade dos classicos e pelos arranjos que se celebrizaram, passando de geração á geração. Isto, porém, já não é, em toda a extensão, o que se está verificando e se accentuando, com segurança, na marcha evolutiva das linguas.

Neste capitulo, foi muito expressiva e realmente justa a apreciação do saudoso Humberto de Campos, sobre o IV volume do *O Idioma Nacional* do illustre professor Antenor Nascentes: "A literatura (pergunta elle) conseguirá, todavia, manter-se fiel á lingua originaria, quando a solicitam cerca de quarenta milhões de individuos emancipados pela linguagem falada ? Poder-se-á repetir no Brasil o que se verificou na Grecia e no Imperio Romano, com a manutenção de uma lingua erudita, para conter as demasias da lingua popular ?"

"A existencia da lingua portugueza é uma prova da inutilidade dos esforços nesse sentido. A tendencia popular ha de impor-se, e a literatura brasileira em linguagem vernacula terá de capitular, como capitulou o latim, deante dos dialectos delle derivados".

Segue-se a opinião de varios mestres e philologos, mostrando de quanto será possivel, pelo aperfeiçoamento, sair-se desse ponto de vista fechado, apparentemente intransponivel, pondo o idioma, cada vez mais malleavel, mais pratico, ao alcance do povo, para quem foi elle criado e deve servir. Nessa tendencia, muitas coisas novas e de utilidade virão. Outras terão, depois de habituadas, maior vulto, quiçá a vantagem de significar a idéa, de modo mais aproveitavel, longe das complicações de origem.

Nota-se como, nos ultimos tempos, principalmente após a guerra, a literatura, em geral, tomou aspectos, onde a cultura classica já apparece muito diminuida, para dar logar a maior liberdade de expressão. Um espirito novo surge, por toda a parte. Entre as nações mais cultas, de ha muito que vem operando uma vontade forte de vencer a Babel das linguas, adoptando um systema mais devassavel, por onde todos se comprehendam melhor, nas suas relações mundiaes. Os estrangeirismos são tão communs dentro dos idiomas que empregal-os, falando, ou escrevendo, não é mais um peccado, nem é notado, como se fosse falta de patriotismo. Tornou-se até um habito de bom gosto e elegancia de estylo.

Entretanto, tudo isto se vae processando muito naturalmente, sem grande esforço, ou prejuizo. Não se perde ahi o typo inconfundivel da nacionalidade, visto que cada uma dessas nações adeantadas tem sabido resguardar o que lhe pertence, com bastante carinho.

Achamos que o problema do idioma nacional já está resolvido. As duvidas que ultimamente appareceram quanto a "lingua brasileira" não existirão mais, em um futuro que não está longe. E não se poderia esperar o contrario, quando é essa a tendencia natural e tambem a aspiração sincera de todos os brasileiros.

ALFREDO ASSUMPÇÃO

Eça de Queiroz — O riso peninsular e a comedia burgueza

FREDE RICO REGO NETTO

(Especial para o "Correio da Manhã")

O querido Eça de Queiros ainda não foi esquecido. O seu nome volta sempre a baila nas recordações dos cenaculos literarios, e a sua personalidade passa entre commentarios enthusiasmados como nos dias gloriosos de sua carreira, toda ella resurge na alegria humana, na verdade admiravel e na esperança consoladora das paisagens, dos typos e das idéas. Apparecia como um escriptor bem representativo deste seculo que começara chamejando de aspirações revolucionarias.

Mas conservara a expressão nacional, reflectia nitidas caracteristicas do ambiente e da raça, tinha no accento e na graça a palpitante ternura lusitana. Percorrera o Mundo a sua inquietação sentimental. Vestira a fantasia das bellezas do universo e enriquecera o espirito na conquista de todas as philosophias, entretanto os seus commentarios realçam o chiste pittoresco da malicia lisboeta, e frequentemente deliciava-se em resmungar á moda dos gajos.

O seu realismo perfumava-se á franceza, mas animava-se de um poderoso sarcasmo iberico. O seu estylo respeitava pudores, contornava as vezes com elegancia situações escabrosas, porém as suas idéas atiravam-se ao assalto imprevisto de todas as tentativas.

A sua obra constitue segundo os criticos uma linha ascenção continua para a perfeição. Conhecera essa ancìedade do artista que deseja mais e melhor.

Esforça-a-se indiscutivelmente Eça de Queiros em polir os methodos do escriptor. Conseguira Eça de Queiros satisfazer essa ambição ? Não ha duvida que dos seus livros transbordam, sempre sensações novas e sempre com mais brilho e exito a sua imaginação ornava-se de uma sumptuosa visão das coisas. Embora seja difficil precisar tal evolução, a critica unanimimente a descobrira e proclamara. Julgamos discutiveis e falhas muitas das decisões sobre a technica do romancista.

Em que se baseiavam os criticos para distinguir tal aperfeiçoamento ? Orientavam-se por affinidades pessoaes de cultura e sentimento, e limitavam-se a exclamações de espanto ante o forte e original impulso que o jubilo queirosiano dava ás directrizes da literatura em Portugal. Eça de Queiros foi a maior victima da critica.

Dividiam-se os que analysavam a sua obra em dois grupos, um que applaudia todas as suas audaciosas fantasias, outro que protestava escandalisado contra tamanha porcaria.

Mesmo os que o admiravam, passavam superficialmente por sobre a vasta fermentação de idéas novas, e marulhar de um mundo a renascer das lutas intimas do pensamento para á alegria promissora dos mais bellos sonhos.

A não ser o estudo seguro do sr. Miguel Lemos, ou as brilhantissimas apreciações de Muniz Barreto, a critica julgou sempre com precipitação e desconfiança a obra do festejado escriptor portuguez. Mesmo os que os comprehendiam como o sr. Antonio Cabral, punham no elogio uma certas restricções.

Recriminavam os Maias pelo abuso da satyra e por alguns exaggeros escusados da escola realista. Sobre sr. Antonio Cabral que pensava louvar o Eça de Queiros reprimindo uma das qualidades primorosas do artista. O traço caricatural de uma analyse muito scintillante a projectar faiscas que esfusiam rebrilhando de imagens atrevidas por sobre as convenções sociaes.

Desprezar as notas expressivas de suas tendencias naturalistas seria repudiar toda a extraordinaria viveza do methodo triumphante do romancista. A sua arte era o reflexo da vida que elle observara, correndo em busca da illusão, dourada dessa frescura, desse ardor, desse esplendor poetico que despontam nas primeiras conversas do homem, nas secretas confidencias dos que falam para o tempo como oraculos divinos.

Até nos primeiros momentos da velhice, desconhece desfallecimentos, vive em traços humanos, essencialmente humanos a comedia da época.

Porque rejeitar as asperezas do naturalismo, quando ella identifica o homem com a vida, traça magnifica advertencia aos sonhadores, sondando sentimentos, salienta como a podridão social póde revestir aspectos enganadores, tomar a excellente feição de todas as virtudes. Como sob o estofo precioso das mais bellas apparencias, ri a fantasia diabolica de todos os appetites, de todas as maldades e de todos os esquecimentos. Porque não excinmar como o fizera Muniz Barreto contando as delicias novellescas ao natural do "Crime do Padre Amaro", do "Primo Basilio", dos "Maias". Especialmente os "Maias", que sublime espectaculo no genero.

Livro da maturidade, flor de outomno gostosa como um fruto, historia de coração sumptuosa e dolorosa, burilada e rica como um crucifixo de marfim e ouro, o romance dos "Maias" ficará pelo vigor e mestria da mão que traçou os quadros, construiu os caracteres, fiou e teceu a acção e vestiu tudo com o manto magico de uma prosa sem rival em toda a literatura portugueza (Muniz Barreto).

E' esse escriptor que surgiu tão extraordinariamente dotado para enfrentar a adversidade representada na caturrice dos Accacios e Conselheiros, na imbecilidade circumdante com seus arranjos praticos e debeis de sciencia e literatura, cujo nome ainda atravessa sagradamente nas evocações da gente moderna.

Symbolo de uma geração, de uma raça e de uma época, seu nome fixou-se definitivamente na destacada belleza e na força singular de uma creação que Eça de Queiros preparara e animara para os gyros da materialisação, sulcada de esplendores, flammando cheia de garridice na algazarra estonteante, e na ebriez perturbadora dos novos desejos do homem. Eça de Queiros não se atemorisára com imposições revolucionarias e se deixara arrebatar ao alvoroço, á emoção dos choques surprehendentes.

O seu realismo offerecia elasticidade incomparavel, aquella magnificencia de côres, de tons que empolgam.

Ora as suas descripções libertavam-se num estupendo movimento, numa immensa alegria, rasgando nevoas, accordando pela emoção esthetica mil encantos da vida e da arte que esvoaçam, sobem palpitando, e desfazem-se em flócos luminosos sob o jorro deslumbrante de sol.

Ora se propunha a apanhar a verdade, a retratar a comedia burgueza em rasgos logosos de commentarios picantes. E assim os flagrantes admiraveis do *Crime do Padre Amaro*, da *Reliquia*, do *Primo Basilio*, dos *Maias* são aspectos diversos dessa realidade que colhia e retinha com graça inexcedivel. A literatura em Portugal apresentava a nota viril e inédita de um largo debate com os problemas do momento, os vivissimos dialogos exteriorisavam as attitudes bruscas da inquietação contemporanea.

Eça de Queiros improvisou rude ameaça á covardia burgueza. Trazia na mão o archote terrivel para destruir as miserias sociaes em Portugal.

Estava alli na estacada em posição de desafio aos que mentem, aos que enganam, aos que roubam, a toda uma geração de homens pulhas, e indignos. Eça de Queiros atacava uma multidão de preconceitos alimentados por uma corja que degradára o paiz. Não trepidava em dissecar sem piedade seus cadaveres. O homem e o artista passavam no crepitar daquelles enthusiasmos rebellados.

Os seus livros echoavam como bombas de um formidavel poder explosivo. Vejo abbades correndo de batinas arregaçadas para jogar no monturo mais proximo a torpe historia do Amaro. A chronica realista de Eça de Queiros alfinetava a sociedade. A alta linhagem de Portugal revia-se nessa farça despudorada. Os conselheiros acabavam de murchar, mas as frescalhonas senhoras applaudiam ás escondidas a alegria forte e excitante com que vestia os remates escandalosos das caracterizações perfeitas.

Julho de 935.

CORREIO FEMININO

A rainha Astrid

Dir-se-ia que a "Dama Branca", fantasma legendario na historia, sinistro vulto de mulher que apparece nas casas reaes da Europa annunciando a morte, recebeu do Destino a ordem de fixar-se no palacio de Bruxellas.

Tão viva perdura ainda na memoria do mundo todo a tragedia da montanha que roubou á Belgica o seu Rei Soldado, um dos maiores heroes entre os heroes da grande guerra e de novo outra tragedia brutal, talvez mais dolorosa ainda, vem cobrir de lagrimas e de luto, repercutindo num triste éco pela terra inteira, Bruxellas a cidade das cathedraes que têm a belleza das rendas!

Numa manhã de brumas, entre os gelos e os lagos de Lucerna, um joven casal de reis que era tambem um joven par de enamorados parte despreoccupado e feliz como duas creanças em férias, para um passeio de automovel. Leopoldo III da Belgica guiava o carro; ao seu lado a Rainha Astrid, a mais moça soberana da Europa.

E de subito, numa curva da estrada que o Destino — ninguem sabe desde quando assignalára — o desastre brutal.

O rei ferido, morta a rainha. Um paiz de luto e todo o mundo a compartilhar do luto desse pequeno paiz, tão grande!

Foi entre brancas paysagens de neve, na Suecia, seu berço natal, que Leopoldo da Belgica conheceu aquella que seu coração elegeu para esposa antes mesmo que a elegessem razões politicas. E para esse casamento houve antes todo o encanto de um romance de amor que falou por certo bem mais alto ao coração dos noivos do que as frias razões de interesses de Estados.

E a historia desses dois jovens soberanos que a morte tão brutalmente acaba de separar, tem a belleza dos contos de fadas que principiam assim: Era uma vez, uma princesa muito loura e muito bonita que foi amada por um principe...

* * *

Foi entre brancas paysagens de neve, na Suissa, que a fatalidade poz termo ao doce romance real num outro scenario de neve começado.

Depois, qual Branca de Neve em seu esquife, num longo vestido branco, semeado de violetas de Parma, em seu esquife, a Rainha Astrid da Belgica, Princesa da Suecia, para sempre adormeceu.

A joven soberana que tão tragicamente acaba de succumbir era uma mulher intelligente, de grande cultura, ardente orientadora do movimento feminista na Belgica.

E as belgas perderam com ella uma grande amiga que difficilmente será substituida.

Leopoldo III chora hoje, a sua linda rainha loira, a sua esposa amada e neste momento imagina por certo outra soberana partilhará o seu throno e reinará em seu coração. Mas o tempo é um grande medico...

A Belgica lamentando coberta de luto o desapparecimento de Astrid, lança os olhos pelas casas reaes da Europa, porque é preciso uma outra cabeça de princesa venha cingir a corôa heroica orphã de uns lindos cabellos de ouro.

Mas no palacio real de Bruxellas, tres creanças, tres pequeninas altezas continuam a brincar despreoccupadas, na feliz inconsciencia da infancia.

A ellas não importam as frias razões de Estado e por emquanto desconhecem as poderosas razões da vida.

Não pódem saber, coitadinhas, que a Belgica perdeu a sua rainha, que Leopoldo III perdeu a sua esposa, e que rainha e esposa terão um dia de ser substituidas.

A ellas, as tres pequeninas altezas, as aias devem ter dito que "Mamãe foi para o céo".

Por isto, no palacio enlutado, os tres pequeninos orphãos que não sabem que do céo nem as mamães voltam, continuam brincando em sua feliz inconsciencia. E não sabem que são elles, tão pequeninos ainda, os mais feridos pelo golpe tão rude que de novo lhes vem enlutar a patria: a Belgica, cedo ou tarde, terá outra rainha; o rei talvez venha a ter um dia outra esposa... Mas a princesa Josephina Carlota, o principe Balduino, duque de Brabante e o principe Alberto, principe de Liège, estes foram irremediavelmente feridos pela desgraça. E nunca, nunca mais hão de ter, debruçada sobre os seus berços reaes ou acompanhando os seus folguedos infantis, o ente adorado, bem supremo que a vida só concede uma vez: uma doce e boa Mamãe!...

SYLVIA PATRICIA

A HYPOCRISIA DA DÔR

Ao pranto dos olhos só corresponde uma especie de dôr official; digamos assim: uma dor regularisada, sugeita á formula prescripta no ritual; é uma dôr hypocrita.

A hypocrisia da dor, é a mais radical de todas as hypocrisias!

O costume de luto, assim nos antigos, como nos tempos modernos, em uma e outra edade, se presta de uma maneira curiosa á innumeras observações.

Em quasi todas as côres, do branco ao preto, quiz symbolisar a dor, a louca humanidade!

Como se a dor pudesse ter matizes!

Em mil extravagancias da vida, em mil cerimonias e usos mais ou menos explicaveis, quiz a vaidosa humanidade marcar a expressão suprema da dor.

Como se a dor tivesse ou pudesse nunca admittir outra expressão que o pranto, "o pranto da alma".

Para dor hypocrita, para as dores artificiaes em que se interessa a cabeça, unica roda que faz mover então as mãos da esphera, estão as lagrimas que não queimam, que não deixam vestigios atraz de si.

Entre as lagrimas fingidas e as da alma, ha a differença que existe entre as perolas do Oriente e as bolhas de sabão. Distinguil-as á primeira vista, equivale a penetrar em um dos principaes mysterios da alma feminina.

PALESTRA FEMININA

ESLABONES

DE CLEMENTINA ISABEL AZLOR

"Eslabones" guarda em seu titulo precioso e antiquado, a poesia e a graça melancolica de velhos missaes de estampas amarellecidas, cujas paginas há muito já deixaram de ser folheadas.

E no emtanto, desmentindo o seu titulo precioso e antiquado, "Eslabones" é um livro novo, palpitante de vida e de ternura, porque é o livro de um coração moço, palpitante de lindos sonhos.

"Eslabones" foi escripto por Clementina Isabel Azlor joven poetisa argentina e chegou-me através mares, dadiva affectuosa de uma alma amiga, embora pessoalmente desconhecida.

Porque tão bem ella o soube pedir, aqui vão, infelizmente mal traduzidos, alguns dos seus encantadores versos:

PEREGRINAÇÃO

Fulgor de estrellas nesta noite magua...
Silencio em flor pelo jardim dormindo...
Fonte de exquisitude em que se apaga
este infinito afan de paz e olvido!

Rafaga pela sombra que se esgarça
ameaçando quebrar-se num gemido...
Vãos alardes de folha que esvoaça!
Meu coração é astro amanhecido!

Nada receio mais. Sua luz me guia.
Dá-me, horizonte azul, tua protecção;
Andaremos assim, em romaria

desfolhando corollas de emoção...
Nedará minha bôca em harmonia
Canções hão de florir em meu bordão!

MOMENTO

A tarde se recolhe para ouvir-te.
Dá-lhe pois teu segredo, coração.
Despe-te. E o silencio desta hora
teu fervor mudará em oração.

A tarde se debruça na alameda
Como para escutar tua confissão
Parece que receia abandonar-te
Na tristeza de tua exaltação.

Pelos caminhos que a noite beija
Até a sombra torna-se emoção...
Coração, coração!... até a estrella
Tremula entoando a tua vibração!

Que a amiga desconhecida e longinqua me perdoe haver traduzido apenas com o coração os versos tão lindos que o seu talento esreveu!

CLAUDIA

A memoria de Poincaré

A 20 de novembro de 1917, em plena guerra, partiu Poincarré para Bar-sur-Aubes, para revistar varios regimentos.

Durante a viagem, pediu ao secretario que lhe entregasse o discurso que deveria fazer. Mas o secretario procurou-o em vão, porque o discurso tinha sido esquecido em Paris.

Imperturbavel como sempre, Poincaré fez parar o trem em Chabons, para que subisse um dactylographo com a respectiva machina. E Poincaré ditou-lhe o discurso, que foi depois dito de memoria em frente ás tropas, como de costume. O mais extraordinario, porém, foi que o texto dictado no trem não tinha nenhuma differença do que fôra esquecido em Paris. Nem mesmo a differença de uma virgula!

Uma scena de cinema

Em um cair de tarde, uma joven dama caminhava, sosinha, por uma rua de certa cidade, quando um negro, com cara de criminoso, della se approxima, rompe-lhe a cabeça, rouba-lhe a bolsa e foge.

No mesmo momento, um esplendido automovel deslisa sem ruido, pela curva da rua. Os freios gritam, e um elegante rapaz apparece na portinhola. Em dois ageis saltos alcança o negro, agarra-o rapidamente pelos braços, tira do bolso um canivete e da-lhe um esplendido talho na garganta, de orelha a orelha. Depois, dirigindo-se á dama, que já havia recobrado os sentidos, tirou o chapeo e inclinando-se reverente lhe disse:

— "Sua carteira, senhora."

Deu um passo atraz, tomou o carro e desappareceu.

Se algum director de Hollywood levasse para a téla uma scena dessas o publico protestaria. Se algum cidadão de Atlanta tivesse presenciado esse facto na rua Yoy, perto de Cain, não teria dado credito a seus olhos. Todavia, foi exactamente isso que succedeu na citada cidade, o mez passado, conforme declaração do sr. Mildred Wilson, de 23 annos de edade. A policia de Atlant não duvidou de sua palavra deante da evidencia da ferida que a dama apresenta na cabeça e da que cruza, de orelha a orelha, a garganta de Roy Peters, de 30 annos, que, aliás, já está fóra de perigo.

"BOA VIAGEM!"

A chuva caia, fina, envolvendo a tarde em uma tenue cortina cinza. Tudo era silencio; nem os radios da visinhança, nem os garotos, jogadores de foo-ball de rua quebravam a melancolia daquella tarde fria...

"O bruit oux de la pluie
Par terre et sur les toits!
Pour un coeur qui s'ennuire
O le chant de la pluie!..."

Subitamente o telephone tilintou a uma voz sympathica, uma dessas vozes cujo timbre avelludado immediatamente seduz, pediu-me que dedicasse uma de minhas chronicas á maneira de se despedir, com elegancia, de alguem que vae viajar, já que tomei a mim a tarefa de auxiliar minhas leitoras naquillo que necessitassem.

A moda, que nos vem da America, de offerecer com os votos de "bôa viagem" uma lembrança ao amigo que se ausenta, vae, dia a dia se generalisando, tornando, assim, festivos os momentos que precedem a partida de um transatlantico de luxo.

O uso sempre crescente, de mandar para bordo flores, telegrammas e presentes, enche o cáes de alegre borborinho, disfarçando em sorriso o travo da despedida.

Uma lembrança que fale de nós, que nos traga sempre presentes á memoria dos que partem, não deve ser comprada com precipitação. Evitemos mandar um presente grande demais, para que não venha, á ultima hora, augmentar a bagagem já immensa e atravancar a cabine.

Se, sabedores do que falta, ao viajante, quizermos offerecer-lhe cousa util e de valor, um necessario de viagem, por exemplo devemos mandal-o dias antes á sua casa para evitar que elle adquira algum.

É sem duvida, muito gentil juntar-se um cartão com os votos de "bôa viagem" a uma caixa de flores, de bonbons, de charutos ou ao livro que acaba de apparecer; não é, comtudo, o cumulo da originalidade.

Muito mais interessante comquanto dispendiosa, é, a meu ver, a suggestão de uma revista americana.

"Para produzir uma profunda impressão, deixe que o navio se afaste do cáes e que seu amigo pense que você se esqueceu delle.

Pouco antes do jantar, verá com agradavel surpreza o "maitre d'hotel" trazer-lhe cocktails de champagne, acompanhados de seu cartão. Se quizer completar esse gesto elegante, dará ordens para que todas as tardes, até o fim da viagem, seja servido a seu amigo, esse aperitivo"

Mande fazer por uma bôa florista "bontonniéres" ou bouquets artificiaes e cravos, violetas, gardenias, etc. perfumados com o aroma da propria flôr. Colloque-os em uma caixa transparente atada por uma bonita fita; será um presente apreciadissimo por uma passageira chic, que nelle encontrará um gracioso complemento para sua toilette.

Um traje á phantasia, cujo principal valor será a originalidade, resolverá satisfactoriamente o problema das que viajam pela primeira vez, ao verem annunciado o baile da "passagem da linha."

Entre os presentes de vestuario, sempre recebidos com prazer, estão os "sweaters," na sua infinita variedade, chapéos e boinas condizentes, maillots de cores alegres, "shorts," pyjamas para a piscina e "bandannas" de tecidos elasticos, em desenho futurista, para proteger contra o vento a ondulação dos cabellos.

Para o viajante solitario, que tudo annota, nada melhor do que um diario, de bonita encadernação, acompanhado de caneta tinteiro.

Muitas pessoas lerão com prazer os "magazines" publicados nos paizes a que se destinam; ahi tambem o campo é vasto e a escolha facil.

Almofadas, bonbons, livros, agulhas de tricot e novellos de lã, tornarão mais agradaveis os dias de viagem.

KAY

PENSAMENTOS

O reconhecimento é semelhante a esse licor do Oriente de que falam os viajantes, que só se conserva em vasos de ouro; perfuma as grandes almas e azeda-se nas pequenas.

J. Sandeau.

* * *

Ha pensamentos que são preces. Ha momentos em que, qualquer que seja a attitude do corpo, a alma está de joelhos.

V. Hugo

* * *

Cada um de nós é um deus que sonha e soluça e canta. Prometheu acorrentado ao Caucaso da Materia.

* * *

A memoria é uma longa saudade.

SEGREDOS DE EVA

Somno e repouso

Continuando a nossa palestra: As mulheres, mais ainda do que os homens, são sensiveis ás influencias moraes ou physicas; suas tristezas são mais profundas, suas alegrias mais vivas e seu organismo mais delicado, resiste menos ao "surmenage," proveniente de vigilias consagradas ás diversões, ou que tenha por origem a inquietação das preoccupações.

Se desejam conservar sua belleza, devem saber que essa tensão nervosa prolongada impedindo o bom funccionamento dos orgãos, deixa uma marca em sua cara umas vezes sob forma de rugas, outras, de manchas devidas a uma alteração do sangue, a uma má circulação, etc.

O somno e o repouso são, pois absolutamente indispensaveis.

Dormir muito é uma obrigação vital.

Fala-se frequentemente de "segredos" de belleza. Pois bem, pretendemos que o segredo de belleza mais importante de todos é o somno.

Mas, attenção! Ha somno e somno!...

O bom somno é o que se dorme durante a noite.

Mais se progride, mais se vive á noite...

Os inventores da illuminação são, em parte, a causa disto. Até mesmo no campo as familias já se deitam tarde. O homem acabará morrendo victima de suas invenções. No fundo, a luz artificial, prolongando a duração de sua actividade (trabalho e diversões), deu um golpe em seu equilibrio organico. A noite foi feita para dormir. Ha durante as "horas negras" condições athmosphericas que favorecem o somno. Ha, sobre tudo, silencio!

ESCOLHA DO NOME

A politica é ambiciosa; sua influencia se estende sobre todas as cousas, inclusive a escolha do nome de innocentes pimpolhos!

Innumeras creanças, na Revolução Franceza, receberam na pia baptismal nomes tão extravagantes quanto ridiculos, "Harmodius," "Théroigne," "Egalité," e outros egualmente absurdos.

Na Russia de nossos dias, a mania revolucionaria invadiu até o estado civil. Os nomes admittidos e preferidos pelo Estado Civil Sovietico são: "Pravda" (verdade), Svobada" (liberdade), Spartak," "Marx," "Carmagnola", etc.

Os "Lenins" contam-se ás centenas!

Quando se fará ouvir a voz do bom senso?

SIMPLIFICANDO

Existe em Rossoro, na Servia, um costume mussulmano, quasi secular, que obriga o noivo a pagar aos paes da futura esposa uma certa quantia (quanto mais importante a familia, mais elevada é a quantia), que os indemnize da perda da filha.

Como a vida vae se tornando cada vez mais difficil, os tempos tambem vão mudando; até naquellas longinquas regiões chegou o sopro da rebeldia.

Insurgindo-se contra os velhos usos, os jovens resolveram repetir o gesto dos romanos, outrora com as sabinas; raptaram as noivas.

— Estas não se queixaram "et pour cause..." os paes, porém protestaram em altas vozes, jurando vingança!

Que podem taes clamores contra o amor?

O HOMEM DE HOJE VISTO PELA NOVA MULHER

(NO LAR)

por VERA S. DE MELLO

Parece que não direi nenhum paradoxo ou injustiça affirmando com o conhecimento e a observação que vou tendo da vida e das coisas, que o homem de hoje está se diminuindo e rebaixando assustadoramente aos olhos da mulher, tanto moral, quanto intellectualmente falando.

O senso da honra, da dignidade, a intransigencia de costumes, a noção do dever, são hoje para a nova geração masculina palavras vãs. A' medida que são abandonadas pelos homens essas virtudes, vão sendo, — porque não dizel-o? — recolhidas pela mulher, esposa ou mãe que, observadora, justa, methodica, sensata, na maioria, procura aproveitar esses restos da herança avoenga, para com elles reedificar moralmente o seu lar ameaçado de rolar nesse abysmo em que muitos soçobram: o da deshonra.

E' assim que a vemos collocar-se modesta por detrás do homem que a devera amparar e proteger, quando, na verdade, é ella que, não sentindo o apoio daquelle a quem era devido o honroso encargo de chefe da familia, se vê forçada pelas circumstancias a intervir nos destinos da casa, na falta daquelle que negligenciou a grande responsabilidade que devêra carregar inteira sobre os hombros.

O homem que assim procede, só visa a sua completa liberdade de acção. Convencido intimamente do valor moral e intellectual da mulher de hoje, vae gostosamente se desobrigando desses deveres, para entregar-se, de corpo e alma, aos prazeres do vicio, ás dissoluções de toda especie, á indolencia, aos divertimentos grosseiros, onde encontra satisfação para seus instinctos de *eterno primitivo*.

Dahi, o vermos grande numero de mulheres no trabalho, procurando, com seu proprio esforço, supprir as faltas materiaes no seu lar, faltas essas, muitas vezes, devidas aos gastos extravagantes do esposo, ou do pae inescrupuloso.

Emquanto vão se passando todas essas tragedias intimas, que existem em todos os cantos e na maioria dos lares, as mulheres abnegadas, estoicas, atirando-se ao trabalho honesto com verdadeira coragem e heroismo, ainda procuram esconder, com os seus desgostos intimos, as faltas do chefe da familia, evitando aos seus, desse modo, a tristeza de comprehenderem, cedo de mais, a sua desgraça. Isso o fazem, com aquella delicadeza de sentimentos, aquelle tacto feminil, aquella bondade, tão caracteristicos na mulher, para que essas tenras creaturinhas não venham a perceber a desgraça que já se abate sobre o seu lar.

Tudo isso o homem *não quer vêr*, porque o seu egoismo é sempre superior á sua comprehensão, e elle não se detém em convecturar casos desses.

Meio alliviado, pois, dos seus encargos, vae elle vendo já nos filhos ou irmãos mais novos, o descanço para seu futuro de egoista e de libertino. E elle que não soube cumprir, *senão mal*, o seu de pae, irmão ou esposo, será na velhice credor de direitos e de deveres de toda a familia, deveres que elle saberá exigir quando fôr chegada a occasião.

Assim vae correndo para uma grande maioria de homens a vida, dôce e milagrosamente, porque as obrigações de chefes de familia, que elles na mocidade exerceram com displicencia, deverão ser cobradas mais tarde aos seus, com usura, dando-lhes assim as garantias necessarias a uma velhice tranquilla.

Este, o exemplo que o homem vae semeando pela vida fóra e que deverá mais tarde tornar-se a razão de ser da desgraça de novos lares, porque a má semente com facilidade germina.

Homens ha, que orgulhosos do seu direito de mando, não permittem que sua esposa intervenha na educação dos filhos, o que é uma verdadeira lastima! Temos presenciado exemplos de paes possuidores de pessimos caracteres, que conseguiram ter bons filhos e isso será, forçosamente, o producto do ensino de uma mãe zelosa que, com perseverança e paciencia terá operado o milagre de neutralizar o effeito mão dos mãos exemplos do lar.

E' que, nesse caso, o pae terá tido, *ao menos nesse sentido* o bom senso de não se oppôr á intervenção materna, ou em bôa hora terá desapparecido da circulação.

Vivendo no ambiente artificial em que vivem os meninos de hoje, com os mãos exemplos de casa, os exemplos perniciosos do cinema e as más companhias nas escolas, irão trilhar mais tarde os caminhos tortuosos em busca de sensações, e avidos de viverem livremente a vida.

As meninas, (borboletas captivas da sociedade), acompanharão, por certo, os exemplos de sua mãe, e serão no futuro os arrimos principaes da casa, emquanto seu pae, ainda forte, se deixará ficar, *cançado da vida de prazeres*, parasitáriamos em casa, e os irmãos, mais egoistas, procurarão casar, esquecendo seus deveres para com sua velha mãe ou irmãs.

O homem de hoje, mal deixa as escolas superiores, onde conseguiu um diploma á custa de exames por média, já está á procura de um casamento rico que lhe traga, ao mesmo tempo, uma esposa honesta e prendada e o dinheiro necessario aos gozos terrenos. Conseguido tal fim, terá vencido uma grande etapa da vida.

A esposa, levada quasi sempre pelo coração, — o que não aconteceu ao marido, — será em breve relegada ao esquecimento e substituida por outra mulher, em geral inferior a ella, que tenha sabido despertar no homem o interesse sexual.

E' assim, que todos os dias vemos augmentar o numero das esposas infelizes. Se a essa triste condição não se quizer ella submetter, será mais uma creatura que se irá juntar a essa *legião de esposas sacrificadas*, que buscam no desquite ou no divorcio, — *onde continuarão desamparadas pela lei e pela sociedade*, — o refugio para a sua dignidade ultrajada!

Rio, Junho de 1935

CORREIO · FEMININO

SABER ESCOLHER...

Por MME. MARIA CARVALHO

Como tecido moderno, nós temos presentemente o faille, que não serve só para vestidos de noite; com elle fazem-se elegantissimos costumes, vestidos e ensembles.

Por exemplo, aqui temos um modelo para ensemble em faille marinho, com uma original applicação de mangas.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para este jornal; ao gerente snr. Luiz Ayres.

Berly — (Campos) — aqui está o modelo de ensemble para ser confeccionado em faille, no estylo que me pediu.

Ondina — (Icarahy) — Os cultampados estão em moda e com elle fazem-se até vestidos de baile.

Melle. Rosa — (Victoria — Sim Mellie, as plumas estão enfeitando com grande elegancia, os chapéus grandes e pequenos.

Sylvia — (Rio) — Por emquanto franzidos e ninhos de abelha; póde terminar em laço que fica bem.

Mme. Pacheco — (Bello Horizonte) — Na festa do noivado de sua filha, madame deverá vestir-se como uma verdadeira jeune-fille; nada de decotes, nem cores vivas; tudo simples e discreto: um vestido de taffetá rosa, meio estylo, decote discreto; o accentuado para os hombros. Não escolha a côr marron para o seu, dê antes preferencia ao cinza e guarneça-o com um lindo bouquet de orchydeas naturaes. Os meus cumprimentos.

Ogarita — (Pelotas) — Eu sou mesmo a pessôa que pensa; e estou prompta com grande prazer, á orientá-a em qualquer assumpto de moda. No verão a côr que vae dominar é com certeza a rosa.

Flôr — (Petropolis) — O ensemble para a proxima estação terá a mesma linha do desta. O linho beije natural será ainda muito aconselhado.

Mme. Menezes — (Ubá) — As mangas continuam tres-quartos. Para os cintos as novidades são as grandes fivellas e os cabochons de madreperola. Os vestidos estão um pouco mais curtos. As saias mais rodadas.

Bibi — (Recife) — As gollinhas de piqué continuam arrematando o decote dos vestidos sport. No bolsinho de seu vestido, applique a sua mascotte.

Flôr — (Blumenau) — Acabo de receber sua cartinha, vou estudar o assumpto e no proximo domingo responderei.

A roda do leme

A roda do leme, que está em uso ha mais de duzentos annos para dirigir as embarcações, está ameaçada de desapparecer, em consequencia de um recente aperfeiçoamento introduzido em um navio belga, e que bem póde ser adoptado, d'aqui por deante, por todos os constructores.

O navio motor Principe Baudin, da Ferrocarril Nacional Belga, que faz o serviço de transporte de Ostende a Dover, e desenvolve uma velocidade de 25 nós, tem a particularidade de ser governado graças á simples pressão de dois botões electricos. Um emprega-se quando o navio avança, e o outro quando deve marchar para traz, manobras essas que se effectuam no chegar aos dois portos citados.

O piloto habitua-se rapidamente a lidar com os dois botões de modo que o movimento da embarcação é absolutamente seguro em suas mãos.

Dessa maneira, tudo indica que a roda do leme tem os seus dias contados, podendo-se dizer paradoxalmente, que o progresso tudo destróe!

DA MINHA ESTANTE

CARTA

Ainda que seja sem destino a minha carta apaixonada, eu escrevo sempre, escrevo tudo, a sina [illegible]

— aberta a quem me lê — minhas queixas de amor, minha tortura, por causa de você!

Ainda que seja pelo não consolo de não guardar sózinha a minha dôr, e não ficar com ella dentro em mim, eu escrevo sempre, escrevo tudo, escrevo minha vida é um tormento, uma cruel [illegible] por causa de você!

Ainda que estejam cegos os seus olhos indifferentes ao meu soffrimento, á minha magua que não tem mais fim, eu escrevo sempre... [illegible]

só para ter uma impressão fingida de que você, tendo afinal a minha alma triste tendo pena do amor que ainda resiste ao abandono seu e á sua ausencia..., E com piedade, com benevolencia, talvez que calmo, você, enternecido, commovido, venha de novo para mim!

DIVA JABOR

Rio — 1935.

* * *

Si Papae Noel voltasse...

Si o bom Noel voltasse de repente — Assim como em meu tempo de creança [illegible]

Si o velho amavel que fazeis se risse Da infancia conservar sempre contente,

Surpiresa, no Natal, em minha frente, Com ella me trazendo essa esperança De ver que, embora grande, a gente ainda [illegible]

A vez de ser creança novamente;

Eu lhe diria: Imagem mui querida, Attende este pedido e tuas carroças Serei até o fim de minha vida.

"Desejo retornar a quando eu, criança, Ao ver o mundo, ingenua, acreditava Que a vida fosse mesmo um sonho [illegible]"

ITÁ LUCIANO

Rio, 20 — 4 — 35.

* * *

O homem é um organizado contra Deus.

V. Vila.

* * *

Vivo só para a gloria de si mesmo.

Ronald Carvalho

A raça branca, decadente

"A raça branca em perigo," de Boberat, é um trabalho em que ha cifras alarmantes, com commentarios terriveis. Um delles é o seguinte: Nos ultimos annos, o numero de nascimentos diminuiram de 30%, em França, 34%, na Gran Bretanha, 44%, na Allemanha. Observações semelhantes se fizeram em paizes classicos pela sua fecundidade, como a Italia, a Polonia, a Bulgaria, a Hespanha e os Estados Unidos.

Em todos os paizes habitados pela raça branca, não só a cifra global de nascimentos diminue, como o numero de natalidade para cada 1.000 habitantes.

Já se registra um augmento no numero proporcional de anciães na Europa. As consequencias desse problema se farão sentir dentro de quinze annos. A falta de creanças privará a França de 1.300.000 habitantes, e a Allemanha de mais de 2.000.000.

Como é logico, os methodos modernos da medicina e da hygiene prolongam a vida. De modo que, emquanto os nascimentos diminuem, o numero de velhos tende a augmentar.

Ao passo que a raça branca, por commodidade e mesmo por necessidade, evita os filhos, a raça negra dissemina-os sem olhar as consequencias. E essas consequencias serão fataes. Não tardará muito e a raça negra predominará sobre a raça branca, até que a substituirá na crosta da terra. E uma questão de tempo, se não houver uma reacção da raça branca.

Seja como fôr, estamos deante de uma sociedade decadente por um processo biologico.

a nossa mesa

MESA DE GALLINHA COM PINTINHOS

(PARA CREANÇAS DE 1 A 8 ANNOS)

(Continuação do numero anterior)

Promptas, repicam-se as pennas todas que são collocadas na gallinha salvo de baixo das tiras que foram cortadas para forrar a mesma.

As azas são feitas do mesmo modo que o rabo, isto é, com pennas de varios tamanhos sendo que as de cima são maiores collocadas de modo que formem as azas.

Faz-se a crista com um pedaço de papel crepon vermelho.

Corta-se uma tira de papel crepon atravessado com 10 centimetros de comprimento por 6 centimetros de altura. Esta tira é dobrada ao meio e depois de cortada na ponta em fórma de bico como as cristas da gallinha.

Prompta colla-se na cabeça.

A barbella é feita tambem com papel crepon vermelho. Cortam-se 4 pedacinhos de papel, sendo que 2 têm 8 centimetros de largura por 4 centimetros de comprimento e os outros dois um pouco menores.

Estes pedaços são collocados dois de cada lado, sendo um grande e um pequeno para cada lado.

Compram-se os olhos promptos e collam-se.

A gallinha depois de prompta será arrumada no centro com os platinhos em volta.

Para cada prato faz-se um platinho salvo de côr.

ENFEITES LIGEIROS PARA ORNAMENTAÇÕES SIMPLES —

GATO FELIX

Compra-se uma folha de cartolina preta e papel crepon de qualquer côr. Risca-se na folha de cartolina 80 cabeças de gatos. Os olhos são pintados com tinta aquarella branca e a bôca com tinta aquarella vermelhão. O bigode é feito com papel crepon torcido.

O pé é feito com arame grosso, coberto com papel crepon. Cobertos os pés, enrola-se os arames num pão roliço, não muito grosso.

Colla-se o pé na cabeça do gato, corta-se uma tira de papel crepon mais ou menos da largura de dois dedos e dá-se um laço no pescoço, como se fosse gravata.

Geralmente ao se dar o laço na gravata colloca-se uma bala dentro do mesmo.

AINGE

CAMARÕES RECHEIADOS

Tome 2 kilos de camarões, escolha os 24 maiores, tire os olhos, corte as barbas, arrume bem esticados numa frigideira pequena untada de gordura, cubra com uma tampa, bote um peso em cima e leve ao fogo até ficarem vermelhos. Depois tire as cascas do corpo deixando a cabeça e as caudas, e guarde.

Tome o resto dos camarões, cozinhe com 2 chicaras de agua e sal, descasque e bata-os com um facão. Deite 1 colher de manteiga com cebolas picadinhas, refogue um pouco, e junte os camarões picados, 2 chicaras de caldo e vá engrossando tudo no fogo, com farinha de trigo, até ficar um angú duro. Retire do fogo, junte algumas gemmas desmanchadas, e volte ao fogo para cozinhar mais um pouco, sem deixar pegar no fundo. Despeje numa travessa grande, untada de manteiga.

Quando a massa estiver quasi fria, tome um bocado, colloque sobre pó de pão torrado, achate com a mão para abrir, ponha um camarão inteiro no meio, enrole-o todo, só deixando de fóra a cabeça e a cauda.

Passe em pó de pão torrado, depois em ovos batidos, no pão de novo, e guarde. Pouco antes de servir, frite em banha quente, sem deixar escurecer.

Quando mais claros mais bonitos, mas a crosta deve ficar bem durinha. Frite ramos de salsa. Arrume os camarões sobre alface fininha e a salsa por cima.

RECHEIO DE CHOCOLATE

Leve 4 tablettes de chocolate a amollecer em banho maria, sem agua. Amasse bem com um garfo e junte 2 colheres de assucar. Bata 3 gemmas e despeje no chocolate fóra do fogo. Misture bem e addicione 3 claras em neve.

Este recheio, dobrando a receita, póde tambem ser servido só e bem gelado.

CREME DE PATISSERIE

Tome ½ litro de leite, 125 grammas de assucar, 4 gemmas, 25 grammas de farinha e 1 pedaço de baunilha. Bata bem as gemmas com o assucar e junte a farinha. Despeje, de vagar, o leite a ferver, batendo com o batedor, deixe ferver um pouco e reserve.

Póde tambem perfumar com licores ou então juntar 50 grammas de amendoas bem moidas, o que fica excellente.

TARTELETTES

Forram-se as forminhas pequenas com massa rente á beira da fórma; deita-se-lhes uma colher de recheio e assam-se em forno quente.

Recheio: 400 grammas de assucar, 115 grammas de manteiga, seis ovos, o summo de dois limões e o caldo de tres. Deitam-se estes ingredientes numa vasilha, levam-se ao fogo até que o assucar todo derreta; quando estiver em consistencia de mel, está bom. Póde-se fazer tambem com calda de laranja.

TORTA DE CHOCOLATE

200 grammas de assucar, o mesmo peso de manteiga, farinha, amendoas e chocolate ralado, 4 ovos, fermento e essencia de baunilha. Bate-se bem a manteiga, accrescentando-se-lhe, uma a uma as gemmas. Justam-se todos os outros ingredientes e, por fim, as claras batidas. Assa-se em forno regular.

BALAS DE AMENDOAS

300 grammas de amendoas descascadas e cortadas em pedacinhos miudos, 300 grammas de assucar. Deitam-se numa cassarola vidrada 300 grammas de assucar refinado. Leva-se ao fogo, faz-se derreter sem agua, mexendo sempre, com uma colher de páu, até principiar a ferver, tendo o cuidado de desmanchar bem os caroços; logo que tome uma côr loura e que deite alguma fumaça, tira-se a cassarola do fogo, deitam-se dentro as amendoas e mistura-se bem, depois despeja-se sobre uma folha de obreia. Estende-se bem a massa por egual, cobre-se com outras folhas de obreia. Passa-se por cima o rolo de massa, para egualar a grossura. Quando esfriar um pouco, corta-se em pedaços de quatro centimetros de comprimento por um de largura. Depois embrulham em papel.

LICOR DE LEITE DE COCO

Um litro de alcool de 40°, um kilo de assucar em calda, leite de 2 cocos ou uma alta de leite de côco.

Mistura-se o leite de côco com o alcool e sacoleja-se, bem; depois de 2 dias junta-se á calda e deixa-se de infusão durante o maior numero de dias possivel. Filtra-se e guarda-se.

Nota: — Para que os licores feitos em casa saiam bem gostosos, seria necessario que elles permanecessem engarrafados durante um anno e que se usasse o alcool de 80°, bem como o assucar de beterraba.

LICOR DE MORANGOS

Deite numa vasilha 300 grammas de morangos maduros já lavados e sem os cabinhos. Junte 1 kilo de assucar, ½ litro de agua fervida, morna e ½ litro de alcool de 40°. Deixe 15 dias de infusão, passe em papel de filtrar e guarde em garrafa bem arrolhada.

CORRESPONDENCIA

Celia de Ribamar — (Rio) — Attendi seu pedido com bastante urgencia.

J. Côrtes — (Antonio Carlos — Minas) — Só lhe pude responder pelo Supplemento.

DOuracy (Santos — S. Paulo) — Experimente a receita que é facil e dá bom resultado.

Lolita — (Rio) — Opportunamente sairá a receita que falta.

N. R. — Forneceremos as nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites para ornamentação de mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — *AINGE*.

Forno e Fogão

PARA MATAR UMA GALLINHA OU FRANGO

1.º — Suspender a ave pelas patas e immobilisar-lhe as azas.

2.º — Abrir-lhe o bico e, com uma lamina muito ponteaguda, perfurar-lhe o palato (vulgarmente "céu da bôca), de modo que a extremidade dessa lamina penetre immediatamente até ao cerebro. (Compare-se este methodo, que produz morte instantanea, com o systema barbaro, em uso entre nós, de serrar com uma faca, ás vezes mal afiada, o pescoço da ave até que esta succumba).

3.º — Para recolher o sangue, praticar depois uma incisão por detrás do ouvido.

4.º — Emquanto o sangue corre, levantar ligeiramente a cabeça do animal, segurando-a pelo bico.

5.º — Depennar a gallinha ou o frango emquanto está ainda quente.

GALLINHA ASSADA

Depois de bem limpa e temperada introduzem-se alguns pedaços de toucinho inglez e um bouquet de cheiros, dentro da gallinha. Rega-se toda ella com gordura ou manteiga derretida, embrulha-se num papel untado com manteiga e leva-se ao forno.

Quando esteja quasi assada tira-se o papel, rega-se a gallinha com um pouco de caldo e leva-se outra vez ao forno para acabar de côrar. Com os miudos, faz-se um môlho ao qual se juntam alguns ovos cozidos e azeitonas, e vae á mesa numa môlheira. Arruma-se a gallinha num prato enfeitando-se á volta com agriões. Póde servir com farofa.

FRANGO ASSADO

Limpa-se bem um frango e tempera-se com sal e pimenta por dentro e por fóra. Deita-se em gordura quente e deixa-se corar. Accrescentam-se, em seguida, cebola, cenouras, folha de louro e uma casca de pão, deixando-se assar devagar, tendo o cuidado de regar de vez em quando.

Um frango de tamanho regular leva, mais ou menos ¾ de hora para assar. Para se saber si o frango está assado,

MASSA DOCE

500 grammas de farinha de trigo, 250 grammas de manteiga fresca; quatro gemmas e quatro colheres de assucar. Peneira-se a farinha e faz-se uma cova no centro, onde se deitam a manteiga, as gemmas e o assucar vão-se desmanchando estes ingredientes até ficarem bem misturados, depois vão-se-lhes jun-

Historia de um condemnado

Na historia dos condemnados inglezes ha o caso de um homem curioso. Chamava-se John Bellingham. Morava em Londres, mas havia deixado a familia em Liverpool. Frequentava os museus e o Parlamento e tinha um passado doloroso. De boa familia, procurara a fortuna na Russia, onde foi preso por causa de uma accusação falsa, de velhacaria. Dirigiu-se ao embaixador inglez em S. Petersburgo, mas este nada fez. Não se sabe como conseguiu regressar á Gran Bretanha. Mas só pensava em justificar-se. Corria aos ministerios, falava aos membros do Parlamento, escrevia a todos os poderes, sem resultado. Ficou quasi louco ante essa injustiça e essa indifferença. Dirigiu-se ao chefe de policia, declarando que se não attendessem ás suas reclamações, faria justiça por si mesmo. Ninguem o escutou. Um dia de maio, armou-se com dois revolvers, e depois de dar uma vista de olhos pelos quadros do Museu King Street, entrou na Camara dos Communs e matou, com dois tiros, o primeiro ministro Spencer Perceval. O ministro era uma excellente creatura, pae de doze filhos, estimado por amigos e inimigos.

— Sinto muito haver morto a um homem bom, de tão encantador caracter. Se o tivesse assassinado por perversidade, seria peor do que um bruto. Mas é preciso que um tribunal resolva o problema de saber até que ponto um ministro tem o direito de recusar o seu apoio a um homem calumniado.

Durante o summario, perguntaram-lhe se tinha alguma cousa a observar. Responderam-lhe a fazer...

— Dêem-me o processo — respondeu.

Restituiram-lhe o processo e elle poz-se a ler a interminavel angustia que havia soffrido por aquella injustiça que ninguem, em sua patria, tinha querido reparar. E concluiu:

— Tenho esperança de que a lição aproveite aos futuros ministros e os levará a abrir o coração a uma quantidade maior de justiça e de humanidade.

Quatro dias depois era enforcado.

Como ha dois mil annos atrás

No planalto iranico, nos limites da Persia com a India, uma expedição scientifica européa percorreu, recentemente, o itinerario historico das legiões de Alexandre. Em varias etapas da viagem, a caravana julgou encontrar-se na época prehistorica. As tribus nomades que habitam a região não mudaram seus costumes, desde a época em que as legiões do rei macedonio e as hostes de Cyro lutavam contra o mysterioso Oriente. Como nos tempos primitivos constróem elementares choças de palha e barro e vestem trajes pittorescos. Suas preces e o accento antiquissimo do idioma que falam provam a impressionante immutalidade de suas tradições. As mulheres usam uma clamyde de tela e um turbante multicôr que as resguarda tanto do sol, como da violencia do vento. Os homens dedicam-se á caça, são geralmente pastores e têm direito a tres ou quatro mulheres. Quando termina a estação da caça, a tribu desmancha as tendas e conduz-as para outra região. Então, a familia se divide e as mulheres contraem novas nupcias. A festa com que são estas celebradas é frugal. Almondegas de leite com farinha e fatias de pão embebido em agua com sal. Emquanto isso se passa dentro das choupanas, lá fóra, os adivinhos da tribu aguardam no horizonte a apparição da primeira estrella, para predizer a bôa ou a má fortuna dos casaes, e indicar, conforme o vento do crepusculo, o caminho a seguir pela caravana nomade, através do deserto. Na madrugada seguinte, depois que as prophecias foram gravadas nas arvores por meio de signaes cabalisticos, os componentes da tribu preparam-se para a grande emigração. As mulheres transportam as provisões em vasilhas de barro, os caçadores envolvem em folhas de plantas os animaes mortos, os pastores reunem os carneiros e as cabras e a tribu parte. Viajar é o seu destino millenario!

O RIO CAM..

... divide em duas partes a celebre cidade universitaria de Cambridge.

SUBLIME MENTIRA

(GIOVANNA PASCALE)

Quando deixou, numa manhã azul, no pequeno navio costeiro, aquelle hospitaleiro porto do norte tinha a cabeça cheia de sonhos e ambições... Desde muito novo, quando saiu da infancia bisonha e retraida, vivia sonhando ver os seus versos tão espontaneos, tão cantantes, que já saiam da penna burilados, publicados, lidos, commentados no Rio de Janeiro.

Como os eleitos das musas, sentia-se um predestinado, forçado a pagar o seu tributo, fazendo conhecidos os seus poemas inspirados e harmonicos, a custa de todos os sacrificios...

Sua mãe, velha e doente, pediu-lhe cheia de cuidados e lagrimas, que escrevesse, que não esquecesse aquella terra pequena e humilde que o vira crescer, que o cercara com suas bellezas sertanejas, que dera a madeira do seu berço e o chão do seu lar! Elle prometteu e partiu.

O Rio de Janeiro deslumbrou-o! Sentiu-se até pequeno e mal apanhado no meio dos transeuntes que o acotovelavam indifferentes, no afan de seguir os seus caminhos. Ninguem se interessava por elle, rachitico, pallido, anonymo! Sua primeira impressão foi a de desolação!

Na pensão barata, em que foi morar, sentia-se esquerdo, quando em volta da mesa coberta com a toalha de quadrados brancos e vermelhos, os outros discutiam acaloradamente os assumptos palpitantes do dia, assediados pelas moscas vorazes, attraidas pelo cheiro picante dos quitutes de d. Eugenia. Elle ficava calado, mettido comsigo, sem tomar parte na conversa.

Uma vez d. Eugenia pacata e bisbilhoteira dona da pensão perguntou:

— "Uê, "seu" Ernani, o senhor nunca conversa! Parece que não quer ser amigo de ninguem! Porque? São todos bons rapazes...

Elle se fez escarlate, balbuciou umas desculpas que ninguem ouviu, acabou ás pressas o almoço como se quizesse fugir...

A conversa continuou e o Ernani ficou esquecido. Passaram-se os mezes e dois annos se escoaram. Elle saiu daquella pensão. Ao contrario do que sempre sonhara, encontrou mil obstaculos para se fazer conhecido. A imprensa era inaccessivel e os editores então nem se fala e o Ernani de decepção em decepção, foi gastando os magros recursos que trouxera. Começou então a procurar emprego e só arranjou um logar para servir no balcão. Acceitou e começou a trabalhar de dia e a estudar, escrever, ler á noite, desenvolvendo, trabalhando aquelle talento espontaneo que o collocara acima dos outros. No emprego porém era o mesmo casmurro e retraido, trazendo os mais expansivos á distancia. Entretanto não era soberbo, pelo contrario, sua modestia é que o tornara assim. Essa vida não podia continuar por muito tempo. Sua natureza delicada se resentiu e começaram os dias amargos de miseria e enfermidade. Perdeu o emprego infimo e não conseguiu outro. Mudou-se duas, tres vezes sempre para logares mais sordidos. E foi assim que a morte o surprehendeu.

Do ultimo logar onde morara, o senhorio o despejara summariamente, ficando com suas poucas roupas e seus papeis. Queria apenas uma garantia, mas o Ernani não appareceu para resgatar suas mesquinhas coisas. Rolou de albergue em albergue até que deu entrada num hospital de indigentes. Estava porém perdido. Morreu logo depois e encontraram no seu bolso uma carta de norte, escripta em letra caprichada de mulher. Entre outras coisas dizia assim:

"Fiquei radiante porque você vae vencendo depressa. Espero anciosa o primeiro livro sair do prelo para mostral-o aos meus amigos. Tenho muito orgulho de você, meu filho. Outra coisa que me alegrou muito foi saber que você espera montar em breve uma casa, com gosto, o seu gosto fino, com conforto para que eu vá morar com você. Como se enriquece depressa no Rio de Janeiro. Parece um conto de fadas !"

E muitas coisas se seguiam dolorosamente chocantes, dirigidas assim a um indigente, morto de fraqueza e miseria.

Emquanto transportavam o corpo para o necroterio um enfermeiro resmungou:

— "Tinha a mania da grandeza o cabra !"

Os outros riram com indifferença, sem comprehender o que de estoico, de sublime, havia naquella mentira contada a uma velhinha muito distante, que o acreditava enriquecido como nos contos da Carochinha, emquanto elle morria na grande cidade indifferente e tumultuosa, com o pensamento voltado para a humilde terra em que

1935.

CORREIO FEMININO

O MEU POEMA SEM NOME...

J. G. DE ARAUJO JORGE

(Ao espirito genial e extranho de Nietzsche)

Nasci trazendo na alma estranha confusão
fujo ás vezes da vida e não desejo a morte,
— adoro o meu silencio... odeio a multidão...
desespero é achar quem me ame e me conforte...

Ha instantes em que sinto, uma necessidade
de fugir... mas alguem me diz: — deveis conter-vos!
E eu a custo consigo em tão forte ansiedade
amarrar-me a prender-me com os meus proprios nervos...

Nessas horas preciso a presença da Ausencia
e vivo onde outro alguem morreria de tédio,
— na solidão retorno á calma e á consciencia
e encontro no silencio o meu maior remedio...

Nietzsche é o meu irmão... vejo-o se os olhos cerro,
— a cabeça entre as mãos convulsas, pensativo,
cerebro illuminado e acceso como um ferro
vermelho, côr de braza, incandescente e vivo.

Sinto-o, nas convulsões de uma tortura immensa,
incomprehendido e só, num meditar profundo,
só sabendo que existe porque sofre e pensa,
e a abismar-se sozinho no seu proprio mundo...

Vejo-o, — seu ar não sei se é o de um viciado de ópio,
seus olhos nada vêm... olham para o interior...
— e o Pensamento é como é como extranho microscopio
Por onde elle examina a sua propria dôr...

Selvagem... quasi louco, a buscar-se a si mesmo
sem amores que o prendam e affeições que o domem,
um Diogenes genial, a andar vagando, a esmo,
sem lanterna, á procura do seu "super-homem"...

Nietzsche é o meu irmão!... comprehendo a sua fuga,
o seu egocentrismo e o seu isolamento,
ha instantes em que nada, o "seu" do meu Sêr subjuga,
e é cosmico e fantastico o meu soffrimento...

Procuro a solidão... busco-a porque preciso,
sem saber afinal as causas e as razões,
sentindo o coração no peito, como um guizo
bater, sacolejando as minhas pulsações...

Os instantes em que eu, vejo como demonios
os homens, e sem crer, mostro-lhes sempre a cruz,
e me quedo a escutar o rumor dos neuronios
que cada pensamento no despertar produz...

Depois... tento fugir até dos proprios pés,
não quero ver ninguem... nem ouvir um conselho...
— certa vez blasfemei: — quem és? Sim, tu quem és?
E era eu a me fitar ante o crystal do espelho...

Desde esse dia, odeio os espelhos e os aços,
quero estar só, bem só, nos instantes de fel,
— até que a morte faça o meu ser em pedaços
como em pedaços fiz o meu espelho fiel...

O ruido me enlouquece!... A multidão me assombra!
adoro o meu silencio de silencios feito,
— ás vezes me incommoda a minha propria sombra
e irrita-me o pulsar do coração no peito...

Entastio-me até... da propria companhia,
faz-me mal escutar minha respiração,
— e é tão grande... tão funda... essa obsessão doentia
que eu quizera existir como uma abstracção!...

O romance de Cléo de Merode

As gerações modernas não têm noticias de uma creatura, — que, ha pouco mais de trinta annos, era uma das fascinações do mundo. Chamava-se ella Cléo de Merode, e o seu retrato andava de mão em mão, pois estava na moda a collecção de cartões postaes que divulgavam as mulheres mais bellas que havia: Lina Cavalliere, Robine, a Bello Otero, Cléo de Merode e muitissimas outras.

Cléo de Merode era o idolo do publico de Paris. Bailarina rara, revolucionava o mundo, com a sua belleza.

Tinha uma popularidade egual á de que desfrutam hoje alguns astros da téla: Greta Garbo e outras.

Cléo de Merode, era, naturalmente, um nome de guerra, mas nunca ninguem conseguiu arrancar á formosa actriz o segredo de sua origem e o seu verdadeiro nome. Depois, de uma popularidade sensacional, desappareceu depois de varios annos.

Ha tempos reappareceu interpretando as mesmas danças com que, outróra fazia delirar o publico de Paris.

Deve ella ter hoje cerca de cincoenta annos, mas está invejavelmente conservada. Fresca e agil, continúa a usar o seu famoso penteado partido ao meio, em dois "bandeaux", que fez furor em sua época e cuja moda foi por ella lançada. Vive hoje em um pequeno apartamento preparado, ao gosto dos homens seus avós, e a sua vida é a de uma boa burgueza que desfruta de uma modesta pensão. Cléo de Merode affirma que essa renda é o fruto de suas economias.

Apezar de viva, Cléo é um typo quasi lendario. Soube-se agora porém, que nem é franceza nem belga. Nasceu em Vienna, no bairro de Moidling, e é filha de Theodoro Cristomanos, constructor de uma das ruas principaes da cidade, em cuja memoria se levantou um monumento perto do "Jardim das rosas". Um tio de Cléontine Cristomanos era um philologo notavel, estimadissimo no ambiente intellectual da capital austriaca. Um amor infeliz fez fugir de sua casa a joven Cleontine, quando contava apenas, quinze annos de edade.

Pouco depois, abandonada pelo seductor, Cleontine não ousou voltar á casa de seus paes e foi para Paris, onde, aproveitando-se dos conhecimentos, que tinha adquirido no corpo de baile da Opera de Vienna, onde sua mãe a mandava para fazer exercicios, acabou por se transformar em bailarina.

Sua ascenção foi extraordinariamente rapida e brilhante.

Seus paes, porém, nunca a perdoaram e nunca mais a viram.

Essa é a historia de Cleontine Cristomanos, que se tornou mundial sob o pseudonymo de Cléo de Merode.

O amor é a pérola e o melhor de todas as torturas.

* * *

Nunca se deve tentar a sorte duas vezes

Da Bolivia

SOLO TU

GLADYS SMITH

Hoy, pon todo aquello que tu imagen no sea,
está pleno mi cielo de imposible vuelos...
Hoy solo me domina, persistente, una idea
que dibuja en mi frente sus cauces limpidos...

Solo Tu! Solo Tu! [illegible]
[illegible]

Tu eres [illegible] mi nido, tu sombra me rodea,
tu empeño, tu recuerdo, mi destino de latidos...

[illegible]

A lenda do ambar

Os aposentos de Maria, rainha de Escocia, no castello de Hollyroodhouse, contéem deliciosos motivos decorativos inspirados na lenda seguinte:

Phaetonte, filho do Sol, pediu uma vez ao pae licença para lhe conduzir o famoso carro. Accedendo ao pedido, o Sol permittiu que as filhas de Phaetonte atrelassem os cavallos ao carro e que o filho os guiasse.

Phaetonte, porém, inhabil, quasi incendiou o universo, em sua louca carreira, o que levou Jupiter a fulminal-o com um de seus raios, no Eridano. Suas filhas foram transformadas em alamos e suas lagrimas, em ambar.

O ambar era, na Escocia, objecto de um culto supersticioso. Usavam-se então collares de contas de ambar, contra enfermidades e bruxarias e para attrahir a fortuna.

PAULA

NOVELLA DE MATHILDE SERAO

João tomou das mãos de Paula o sorvete que ella lhe offerecia com um sorriso e disse olhando-a no fundo dos olhos:

— Amo-a.

— Não deve amar-me — disse ella, serena, continuando a sorrir.

— Porque?

— Porque sou casada.

— O que importa!

E os olhos de João, de um azul sombrio, tiveram um lampejo de paixão. A moça conservava-se de pé deante delle, sempre sorrindo, apenas um pouco corada, seus bellos braços brancos surgindo das rendas das mangas.

Irritando-se ante aquella serenidade, o rapaz exclamou:

— Deixe-me! Você é uma mulher odiosa e eu detesto-a!

Paula curvou docemente a cabeça e afastou-se.

Todo mundo reunira-se em volta ao piano, onde um musico pallido acompanhava uma joven vestida de branco, que cantava Bizet. O romance tinha um caracter oriental: era uma estranha melopéa, um mixto de gritos alegres e de soluços desesperados.

O marido de Paula balançava-se numa poltrona, fumando tranquillamente, a contemplar com o olhar distraido a silhueta da esposa, de negro vestida.

Pelas janellas do salão, entrava a fresca brisa do mar. João, apoiado a uma porta, olhava o mar. Paula offerecia agora cigarros aos homens e ás mulheres que ousavam fumar e era tão branca a mão que segurava a caixa de prata que João sentiu em seu peito uma deliciosa ternura.

— Perdoe-me — disse elle, approximando-se.

— Nada tenho a perdoar-lhe, meu amigo.

— Sou brutal e você é boa.

— Oh, não — murmurou, fazendo um movimento para afastar-se.

— Nunca fica perto de mim — lamentou-se o rapaz.

— Não posso, preciso offerecer os cigarros!

Afastou-se e sorrindo approximou-se do marido. Este olhou-a tranquillamente com o ar satisfeito de um homem cuja felicidade está assegurada e escolheu um cigarro, brincando com os dedos da mulher. Pareciam trocar phrases de amor, e ambos eram tão bellos, tão moços que os amigos os consideravam com a complascencia com que se consideram os noivos.

Sósinho, apoiado ao balcão, João seguia a scena com o olhar e deu dois passos para a frente. Mas Paula veiu de novo, doce, encantadora:

— Seu cigarro está apagado, quer fogo?

— Não receia que eu mate seu marido?

— Seu cigarro está apagado...

— Hei de matal-o um dia, senhora.

Agora um pouco perturbada, Paula tornou a afastar-se, pensativa. Em volta ao piano, todos cumprimentavam a cantora, Mlle. Sophia.

— Bizet agrada-lhe? — perguntou esta a João.

— Bizet? — indagou surpreso.

— Sim; agrada-lhe a musica de Bizet?

— Muito — respondeu, distraido.

A moça olhou-o tristemente e murmurou as primeiras palavras da romanza franceza:

— *Puisque rien ne t'arrête...*

Mas elle nada ouviu, absorto em seus pensamentos.

— *Adieu, bel étranger* — cantou Sophia baixinho.

Agora todos falavam e riam. João, alheio á palestra fixava Paula com uma tal insistencia que esta, num gesto disfarçado, collocou deante do rosto o seu grande leque de renda negro, como se receiasse ser hypnotisada por aquelles olhos. Com um sorriso melancolico, Sophia observava a scena.

Mas um som de guitarra entrou pela janella aberta sobre o mar e todo mundo foi para o terraço.

Entre as sombras deslisava um barco onde alguem cantava, e percebia-se ali um vulto branco talvez um vestido de mulher.

— Uma scena de amor — disse alguem.

— Não a perturbemos — fez Paula docemente.

— Oh! os do barco — gritou o marido de Paula, contradizendo-a. Divirtam-se!

Immediatamente a musica emmudeceu e a voz tambem.

— Orgulhosos os namorados!

— São felizes! — observou João.

— Porque os invejas? Estás ficando sentimental?

— O amor é uma bella coisa!

— Então casa-te — aconselhou o musico.

João olhou os donos da casa.

— E' um par perfeito — insistiu o pianista. Porque não o imitas?

— E' preciso casar — fez Paula docemente.

— E' preciso morrer — respondeu João.

Voltaram todos ao salão, combinando para a noite seguinte um passeio maritimo.

De longe Paula perguntou a João:

— Virá tambem!

— Não... não posso.

Não posso.

Ella porém pareceu não ouvir. Sophia cantava agora a valsa de *l'Ombre* e parecia ter soluços na garganta.

— Dê-me o meu leque — pediu Paula a João que ficára sózinho no terraço.

— Só se quizer ouvir-me — respondeu elle approximando o leque dos labios.

— Vamos, dê-me o leque!

— Ouça-me, trata-se de uma coisa grave.

Paula teve um gesto de hombros e voltou ao salão: um creado apresentava uma bandeja de vinho e a moça, sorridente e serena, offerecia os copos. Mais uma vez approximou-se daquelle que ficára solitario, na sombra, entre o céo negro e o mar obscuro:

— Dê-me o meu leque, meu amigo!

— Ouça-me — insistiu o rapaz.

E a voz era tão dolorosa que ella parou.

Na sala, na alegria do vinho, os convidados cantavam em côro uma canção napolitana.

— Preciso falar-lhe. Tenho graves coisas a dizer-lhe. Não me interrompa!

Aqui não posso, toda esta gente está alegre e eu estou desesperado. Tenha piedade de mim qu soffro tanto! Quro falar-lhe a sós. Ouça, feche a porta; pensarão que eu parti. Todos sairão, seu marido irá deitar-se.

Quando elle adormecer, venha! Esperarei até á madrugada.

— Não, não virei — declarou ella duramente.

— Ouça, Paula é um condemnado á morte que lhe supplica!

Ella olhou-o longamente.

— Juro que me mato se você não vier. Paula, você é christã, deixará um homem morrer assim?

Ella então respondeu:

— Virei...

* * *

E ella veiu. A noite já ia alta sobre o golfo encantado: sobre a estrada deserta de Pausilippe uma fila de luzes corria até Napoles. Uma sombra approximou-se de João:

— Obrigado — disse elle, procurando nas trevas o rosto de Paula.

— Sabe que arriscamos a vida?

— Sei!

Mudo, elle curvou a cabeça.

Emquanto esperava — no receio de que ella não viesse — sentia um mundo de coisas a dizer.

Mas agora, que ella ali estava não encontrava palavras.

Só uma coisa restava-lhe a fazer: atirar-se no mar sombrio...

— Quer falar-me, meu amigo?

— Amo-a!

— Eu sei. E é só?

E Paula fez um movimento para retirar-se.

— Amo-a! Amo-a!

— Meu marido dorme aqui perto. Se acordar, mata-nos.

— E' o que desejo — murmurou elle, desesperado.

— Morreria de bom grado por você, se o amasse. Mas não o amo!

— Então porque se expõe a esse perigo?

— Por piedade.

— E' só o que sente por mim?

— Amisade e piedade.

— Vocês mulheres, são infames!

— Pobre João! — disse ella com infinita doçura.

— Prohibo-lhe que tenha pena de mim.

E' preciso que me ame!

— Não posso.

— Deve! Tenho o direito de ser amado. Pensa que nada vale a existencia de um homem? Acham vocês que pódem impunemente roubar-nos a vida?

Não via que Paula estava com os olhos cheios de lagrimas e violento, continuou:

— Porque fez isto?

Eu era feliz, possuia a indifferença que é a maior ventura.

— Deus ha de lhe dar tranquillidade.

— Deus! nunca me dirijo a elle...

— Rogarei por você!

— Hypocrita! Ouça: preciso do seu amor. Vae abandonar seu marido, sua casa, tudo quanto quiz até hoje. Virá commigo; seremos felizes e infelizes tambem, mas é isto a vida!

Venha Paula!

— Está louco?

— Sim, estou louco.

Mas não posso viver sem você!

Tomou-lhe a mão como se quizesse arrastal-a.

— Não!

— Venha!

— Não!

— Porque?

— Porque o não amo.

— Paula, não diga isto! Cale-se, ao menos!

Ella obedeceu. Mas depois, como lhe ouvisse os soluços:

— Você ha de curar-se — murmurou.

— Nunca!

— Não ha outro remedio. Sou casada. E quando casamos, nossas mães dizem: o matrimonio é sagrado, conservae-vos honestas e fieis aos vossos maridos, mesmo se deveis morrer de dor". E isto nada tem de sublime; é apenas um dever a cumprir.

— Mas morre-se, Paula.

— Não, não se morre.

O homem que se casa faz um grave sacrificio. Confia-nos o seu nome e o seu coração, trabalha por nós; somos a sua consolação e o seu orgulho.

— Os maridos enganam, as mulheres!

— Amando-as ainda. Esta paixão de que me fala é terrivel. Você é para mim um estranho!

Porque hei de obedecer ao seu desejo?

Porque pretende amar-me?

Mu marido ama-me tambem.

— Mentira!

— Asseguro-lhe que sim! E nem sei porque estou aqui a ouvil-o. Parta! Vá embora.

— Você não me ama!

— Não, não o amo.

Mas um raio de luz vindo da alcova conjugal, despertou-lhes a attenção. Paula e João comprehenderam. Muito calma, como se fosse morrer, a moça murmurou:

— Virgem Santa, recommendo-vos a minha alma.

E baixinho poz-se a rezar. João esperava. Mas nem um rumor se fez ouvir, e tudo voltou á sombra e ao silencio.

— Que devo fazer? — indagou João.

— Partir.

— Para onde?

— Onde quizer, mas deixe este paiz.

— Voltarei depois?

— Não.

— E o que fará aqui?

— Passará o tempo; morrerei.

— Nunca mais hei de vel-a

— Nunca mais.

— E' a morte para mim.

— Adeus!

— Adeus!

Nem se deram a mão. João afastou-se na sombra da sala, ganhou a porta de saida.

Paula olhava, olhava aquelle vulto que se afastava, desapparecia.

Então voltou-se ouvindo uma voz murmurar-lhe:

— Paula, amas João?

Ella respondeu ao marido:

— Sim.

E os dois olharam-se desesperadamente...

Os honorarios de Lloyd George

A garotinha collegial sempre ouviu dizer que Lloyd George, como advogado, se fazia pagar muito bem quando se lhe fazia qualquer consulta e por isso, estava prevenida. Um dia, quando o famoso estadista britannico tinha ainda o seu escriptorio de advogacia no Paiz de Galles, regressava para casa em seu automovel, quando, no caminho, encontrou a garotinha ,que seguia a pé, pelo mesmo trajecto, visivelmente fatigada.

Lloyd George apiedou-se della e offereceu-lhe um logar ao seu lado, no carro. Durante a viagem Lloyd George falou-lhe paternalmente, sem, comtudo, conseguir arrancar-lhe uma palavra. A garota conservava-se no mais absoluto mutismo.

Ao chegar á casa, eis que ella não se contém e narra o que se passara:

— Voltei da escola com o sr. Lloyd George, o advogado, que, durante toda a viagem esteve me falando. Mas não me atrevi a dar-lhe uma palavra, porque papae disse que o sr. Lloyd George cobra seis shillings e oito pence de cada vez que se lhe fala e eu não tinha dinheiro...

A CHAVE DA FELICIDADE

Praticar o optimismo, fazer delle uma norma habitual e constante, cultival-o como se cultiva um sport, é uma das chaves mestras, um dos factores mais poderosos e efficazes para se conseguir a felicidade.

O mesmo que nas actividades physicas, os começos serão difficeis. Não se nasce sabendo, nem podendo tudo. Porém, a paciencia e o empenho esforçado, combinando-se harmonisamente, permittirão obter o resultado desejado.

Do mesmo modo que no corpo, a fórma physica, é susceptivel de se fortalecer e melhorar mediante uma gymnastica adequada assim tambem a alma póde se fortalecer e melhorar por uma gymnastica espiritual. E assim como, no corpo, é possivel que esse fortalecimento se opere sobre um determinado conjunto de orgãos e musculos, considerados separadamente, assim egualmente no espirito, podem ter determinadas faculdades, determinadas modalidades da alma as quaes recebem melhora.

E' sabido que a força do habito, constitue uma segunda natureza, embora haja casos em que a natureza originaria lhe seja opposta. Porém, todo habito nasce de um primeiro acto de vontade consciente, que se teve que repetir successivamente até se tornar um habito. Dahi, que um dos melhores caminhos, para chegar á felicidade, seja o de substituir os habitos do espirito prejudiciaes e pessimistas, por outros sãos, optimistas e beneficos. O pessimista, pois, que não perdeu totalmente sua vontade e "ninguem, salvo os organicamente doentes", póde chegar ao optimismo pelo habito voluntario e crear-se uma nova maneira de ser dynamica e fecunda.

Quando se vêm os sêres, as coisas, os successos, com o olhar triste e opaco, tudo nelles parece mão, doentio, pequeno e angustioso. Têm que se habituar por uma reflexão voluntaria ao começo a contemplal-os com serenidade e indulgencia, a descobrir em tudo o germen creador, que se alberga em tudo.

Será necessario, ao começo, um grande esforço. Porém, nada util se póde fazer sem energia e sem constancia. Pergunte áquelles que realizaram uma obra qualquer, em qualquer campo de actividade, industria, commercio, sciencia, letras, arte, como puderam levar a termo, e a resposta será uniforme: "o esforço tenaz, persistente, foi o factor mais importante do meu triumpho.

Pois bem: talvez a melhor obra que o sêr humano possa realizar seja a de seu proprio aperfeiçoamento moral. Mas, para isso, é indispensavel cobrar todas as tendencias negativas, ciumes, odios, inveja, duvida, angustia; é preciso arrancar as hervas más, substituindo-as por plantas beneficas e bellas.

A virtude do optimista consiste em trabalhar constantemente para conseguir esse fim positivo. Elle traz em si a confiança, a fé, a esperança, que é como que dizer novidade, o impulso, o enthusiasmo, e tudo o que incita a se apaixonar pelo bello, o justo o grande.

Têm que procurar que a alma não vacille entre a duvida a tristeza e o temor, que são os peores inimigos do repouso e do aprumo espiritual. O temor paralysa os esforços. A tristeza é deprimente e esteril. São sentimentos que se tem de eliminar. A luta é quotidiana e constante.

Ao alvorecer de cada dia tem que se levantar com reserva renovada de bom humor, coragem e alegria. Deve se animar com enthusiasmo, o incessante combate, porque só o esforço é por si só um estimulo e nos aguarda a esperança do triumpho.

Ao "temos que morrer", dos amargurados, deve se oppor "o viver" dos fortes. Aos que pensam que é melhor "se deixar viver", que é como que se deixar morrer, deve se oppor o conceito dos que consideram que o melhor é viver se esforçando, porque é o esforço que dignifica e eleva a vida.

E isto que digo é geral e particularmente applicavel á mulher que traz dentro de sua propria natureza um profundo e incalculavel optimismo.

A mulher se distrae mais facilmente do que o homem; vê motivos de alegria, onde este não os suspeita; resigna-se com maior rapidez á adversidade e tem uma força de vontade superior a do homem.

FEMINIDADES

Trecho de uma carta de Paris

"Existem para a noite, para o dia, e tambem para os usos mais simples innumeraveis variedades de velludos.

Com estes tecidos de effeito tão encantador se effectuarão as mais lindas creações, não só para as grandes "toilettes," como tambem para estes encantadores vestidos de todo dia, esses conjunctos tão praticos e comodos que especialmente nos agradam durante o outomno e que ao se effectuar em algum desses velludos sem rugas podem ter tão bom resultado como o mais formoso material de lã. Porque é assim: cada outomno se encarrega a moda de combinar esses conjunctos tão elegantes, simples e praticos que sempre nos encantam e demonstram bem ás claras a infinita ingeniosidade de nossos costureiros.

Actualmente nos offerecem esses trajes de jaquetas que nos permittem sair á vontade, pois nos proporciona o recurso dos lindos jalecos de pelle, especie de couraça que se passa pela cabeça e que abriga ás maravilhas, tanto o peito como as costas.

E uma prenda que para as mais friorentas elegantes será de inapreciavel valor.

Offerecem-nos egualmente esses casaquinhos de mangas curtas, com sua pelerine que, começando na parte da frente, segue por meio de duas bandas cruzando as costas para tornar a prender sobre a parte da frente, na cintura uma prenda exquisita de agasalho, e inteiramente nova.

Musica em disco

DISCANDO

Charles Martin Tornor Loeffler, fallecido em maio ultimo, era uma das mais altas individualidades da musica dos Estados Unidos.

Elle era francez. Nasceu em Mulhausen (Mulhouse), em 30 de janeiro de 1861. Estudou violino com Leonard (Bruxellas), Massart (Paris) e J. Joachim (Berlim) e composição com Guiraud (Paris) e Kiel (Berlim). Tomou como profissão de violinista: após tocar na orchestra Pasdeloup de Paris, passou a fazer parte da Orchestra privada do barão de Dervier em Nice e Lugano; em 1881 foi para os Estados Unidos e conseguiu o posto de segundo principal violino na Orchestra Symphonica de Boston, em cujos concursos costumava apparecer, tambem, como solista. Ficou em Boston até o fim da vida, sendo que a partir de 1903 entregue por completo ao ensino e á composição.

Loffler produziu abundantemente e de maneira eminente, pelo que occupou posição de grande prestigio no meio musical estadunidense.

Das suas obras ha a destacar: para orchestra — "La Veillée de l'Ukraine" (violino e orchestra, 1891), "Concerto Fantastico" (violoncello, 1894), "Divertissement" (violino e orchestra, 1895), "La Mort de Tintagiles" (poema symphonico sobre a obra de Maeterlinck, 1897), "La Villanelle du Diable" (1905), "A Pagan poem" (1909); 3 Rhapsodies (1905), La Bonne Chanson (1902); — "Five Irish Fantasies", voz e orchestra (1922); Ode for One who fell in Battle, côro (1911); 4 Poemas para violino, viola e piano (1904), "Quartettos" para arcos; varias peças para canto.

Loeffler foi um dos renovadores da composição nos Estados Unidos, com a implantação do impressionismo subtil na romantica terra de Foster. O seu colorido era de grande finura e expressão, e que elle bem apresentava na sua opulenta e apurada orchestração. Senhor de habil harmonização, fazia-a valer no seu estylo mui pessoal, em que dominava a fertilidade inventiva de rythmos suggestivos. Foi um mestre que bem representou a transplantação da arte dos europeus para o Novo Continente, e manteve um perfeito equilibrio entre a vetustez da arte da Europa e a impetuosidade ardorosa da jovem America.

Augusto F. Lopes Gonsalves

DISCOS

— Só você (valsa de José Maria de Abreu e Francisco Mattoso) e Quando o meu sonho se acabou (valsa baiãnho de Sivan e Castello Netto) — Chiquinha Jacobina com a orchestra Victor Brasileira.

Esse disco tem, incessivelmente, certo encanto daquella bôa musica popular que tanto se aprecia no Brasil. A execução está cuidada e do mesmo modo a gravação.

— Porque quebrei teu violão (samba de Hervé Cordovil e Walfrido Silva) e O teu sorriso me prendeu (samba de Bomfiglio de Oliveira e Walfrido Silva) — Dyrcinha Baptista com Diabos do Céo.

O que ha a destacar nessa chapa é a sympathia com que se não póde deixar de apreciar a interprete, que com habil correcção nos da a amostra, consegue alias da não seja exigente na escolha do repertorio.

— Meia noite (macumba de J. B. Carvalho e José da Rocha Rezende) e Sinhá Maria Nôa (côco de Roberto Martins e Ataulpho Alves) — J. B. Carvalho com o Conjunto Tupy. Um disco interessante, pouco suggestivo na macumba, expressivo nosaterrá.

— There's a different "You" in your heart e Fare thee well, Annabelle (Da fita Melodias radiantes). Boa execução.

— Singin' a happy song (da fita Folies Bergères de Paris) e Au revoir l'amour — Paul Whiteman e a sua orchestra.

Excellentes foxtrots como execução, como melodias.

— Blue Danube e I love you truly — Ray Noble e orchestra.

Outro par de foxtrots em correctas condições.

GRAVAÇÕES RECENTES

— Haendel — Concerto em si bemol — Cravista madame Marguerite Roesgen Champion, regente Alfred Cortot e Orchestra Symphonica — Gramophone (Victor franceza).

— Debussy — Soirée dans Grenade e Bailes d'un jour de fête — Regente Piero Coppola e a Orchestra da Sociedade de Concertos do Conservatorio de Paris — Gramophone (Victor franceza).

MUSICAS

— Victor Vreuls — Le Guirlande des Dunes — Cinco melodias para canto e piano — Bosworth, Bruxellas.

— José Sterennans — Le mécanisme pianistique contemporain — Exercicios quotidianos — Bosworth — Bruxellas.

NOTICIAS

— Aos 78 annos de edade falleceu, ha pouco, o fino compositor francez Marcel Noel.

Foi discipulo de Gabriel Fauré e deixou uma serie de composições agradaveis e distinctas que foram executadas com exito.

— Um magnifico musicologo, Charles Bouvet, acaba a França de perder.

Natural de Paris (1858), Charles Charles Bouvet foi um escriptor profundamente entendido na arte musical, tanto que além de livros excellentes sobre assumptos de musica deixou importantes revisões de composições antigas.

Foi archivista da Opera, onde succedeu a Henri Quittard. Fundou o Amigo (1807-1911) La Fondation J. S. Bach, sociedade dedicada ao estudo e execução da musica antiga.

Collaborou em muitas revistas especializadas, como "Monde Musical", "Courrier Musical", "Bulletin de la Société française de Musicologie" e entre os seus livros se contam:

"Une leçon de G. Tartini et une femme violiniste em XVIII" siécle: "Une dynastie de musiciens française: les Couperins".

Das suas revisões fazem parte, a "Collection Charles Bouvet", Pièces de viole de F. Couperin", "4 Invenzione para violino e piano" extraidas de La Pace de Antonio Buonyporti.

Visando humanisar as guerras

Ante-projecto da Convenção de Monaco

A Commissão Medico-Juridica, reunida em Monaco sob os auspicios de S. A. S. o principe Luis II elaborou o seguinte projecto de convenção sobre a humanisação da guerra:

I — CIDADE E LOCALIDADE SANITARIAS

Art. 1.º — Uma protecção particular é assegurada ás cidades sanitarias pelos belligerantes, nas condições seguintes:

Art. 2.º — A "cidade" deve ser reservada ás necessidades particulares dos serviços de saude, excluida de qualquer utilização militar. Não se comprehendem nesta exclusão:

a) — a utilização em transito das vias de communicação e de transporte por comboios militares;

b) — a presença de permissionarios filhos da cidade;

c) — os casos previstos pelo art. 8.º da Convenção de Genebra;

d) — a actividade dos estabelecimentos industriaes outros que não aquelles conhecidos como importantes empregados na fabricação de armas, munições e artigos caracteristicamente militares.

Art. 3.º — A "cidade" deve ser notificada seja durante a paz seja no inicio ou no curso das hostilidades. Esta notificação será feita:

a) — durante a paz por via diplomatica a todos os governos;

b) — no inicio e no curso das hostilidades entre belligerantes por intermedio das potencias protectoras;

Variante ou melhor:

... tanto em tempo de paz quanto em tempo de guerra por intermedio de um orgão internacional (á definir).

Art. 4.º — A escolha da cidade póde justificar um protesto fortemente motivado em prazo razoavel.

A verificação dos motivos desse protesto será feita a pedido do notificante, em tempo de paz em um prazo razoavel, em tempo de guerra, urgentemente por:

a) — em tempo de paz: A Côrte Permanente de Justiça Internacional;

b) — em tempo de guerra: O Comité especial designado no começo das hostilidades pelas potencias não belligerantes signatarias da convenção.

Ou melhor:

Nos dois casos, pelo orgão internacional precitado.

Art. 5.º — A cidade deve receber obrigatoriamente em tempo de guerra uma commissão de contrôle, cujos membros designados por uma das autoridades acima qualificadas deverão ser acceitos pelo governo interessado.

Elles agirão sob o controle da potencia protectora;

Ou melhor:

Do orgão internacional precitado.

Art. 6.º — A commissão de contrôle dos não belligerantes não póde se immiscuir no exercicio da soberania territorial.

De outro lado, a autoridade local deverá dar á commissão todas as facilidades uteis para o cumprimento da sua missão.

Art. 7.º — O processo empregado para a incorporação das cidades sanitarias se applica á sua desincorporação.

Em caso de occupação pelo inimigo a incorporação mantida salvo notificação de sua parte.

Art. 8.º — As garantias dadas ás cidades sanitarias podem se extender ás localidades nas quaes serão grupadas as formações sanitarias moveis ou fixas, operando em contacto approximado da frente de batalha, nas condições seguintes:

1.º) — Não receber no interior e numa zona aproximada de 500 metros nenhuma formação militar outra, que as pertencentes ao proprio serviço de saude, comprehendido os casos previstos pelo artigo 8.º da Convenção de Genebra.

2.º) — Collocar as insignias da Cruz Vermelha nas saidas das localidades: esta collocação, agirá como notificação, se impondo de pleno direito ao adversario, cabendo-lhe o direito de contestar a legitimidade conforme as regras de direito commum (parlamentares, ligação radio-telephonica, mensagens, etc).

3.º) — O contrôle será, si nada fôr decidido em contrario, exercido nos termos do art. 30 da Convenção de Genebra. E' entretanto recommendado aos interessados, na medida do possivel, os bons officios do orgão de contrôle composto de não belligerantes.

Art. 9.º — Nenhuma das disposições que precede póde ser interpretada num sentido restricto dos direitos adquiridos a Humanidade em virtude de todas as outras convenções.

2 — ASSISTENCIA SANITARIA AOS NÃO BELLIGERANTES

Art. 1.º — A Assistencia Sanitaria de parte de um governo a qualquer um dos belligerantes não rompe a neutralidade.

Art. 2.º — Essa assistencia comporta a intervenção:

a) — De uma Sociedade de soccorros reconhecida e isto com o assentimento de seu proprio governo e autorisação do proprio belligerante.

b) — Do serviço de saude militar.

Art. 3.º — Cada belligerante determina o emprego da assistencia sanitaria assim posta á sua disposição.

Art. 4.º — Todo o belligerante que acceitar a assistencia é obrigado antes de usal-a, fazer notificação ao inimigo.

Art. 5.º — A assistencia sanitaria poderá comprehender: pessoal, material e formações sanitarias completas.

Art. 6.º — O pessoal, material e formações sanitarias assim posto á disposição dos belligerantes serão regidos pelas estipulações da Convenção de Genebra, completadas se necessario, por convenções particulares a realizar entre os Estados interessados.

Art. 7.º — O belligerante póde entretanto, a qualquer momento, renunciar ao beneficio da assistencia.

Um Estado não póde retirar o beneficio de sua assistencia ao belligerante senão por motivos graves, dos quaes poderá ser chamado a conhecer a Côrte Permanente de Justiça Internacional.

Art. 8.º — Neste caso todo esforço deve ser feito para que a retirada da assistencia não prejudique o tratamento dos doentes e feridos.

Art. 9.º — Exprime-se o voto, para que seja examinado si, em um estado ulterior das relações internacionaes não poderia ser formado, para agir eventualmente em tempo de guerra, um orgão internacional de não belligerantes, á disposição de medicina militar e de assistencia voluntaria livremente fornecidos pelos Estados e cuja repartição lhe seria attribuida.

3 — PROTECÇÃO DOS PRISIONEIROS DE GUERRA

Os cuidados medicos aos prisioneiros de guerra serão dados em todas as circumstancias.

Elles serão assegurados por meio de um pessoal escolhido por prioridade na nacionalidade dos prisioneiros, ou na falta, por um pessoal sanitario pertencente a Estados não belligerantes, e recrutado entre as potencias protectoras interessadas.

Recommenda-se aos belligerantes, de se autorizar mutuamente, por meio de accordos particulares, a empregar, nos campos, pessoal sanitario pertencente ao adversario.

Pela applicação do art. 9.º da Convenção de Genebra, o pessoal sanitario assim empregado, não será tratado como prisioneiro de guerra.

Os medicos designados para assumir o tratamento dos prisioneiros de guerra serão obrigatoriamente chamados a participar do contrôle das medidas hygienicas previstas nos arts. 13, 14 e 15 da Convenção de Genebra.

4 — PROTECÇÃO A' POPULAÇÃO CIVIL

Art. 1.º — A população civil deve ficar preservada de todas as formas de hostilidade.

No caso em que a fórma de guerra utilizada fôr prohibida entre os combatentes, este emprego sendo mais grave, exigirá um reforço de sancções.

Art. 2.º — A população civil comprehende todas as pessoas que não estão alistadas no exercito.

Art. 3.º — Em caso de invasão ou occupação, a população civil deve ser respeitada na liberdade do culto, a lealdade do sentimento patriotico, a integridade physica e a dignidade moral da pessoa. Sob reserva do exercicio — mediante justa indemnização — requisições á subsistencia do Exercito, ella deve sel-o egualmente na integridade dos seus bens. Ella deve ser leal em relação á autoridade local, isto é obedecer ás prescripções reclamadas pela ordem publica.

O occupante póde prender toda pessoa, que membro da população civil faltar aos seus deveres.

Uma camara especial da Côrte Permanente de Justiça Internacional será creada para conhecer todas as contestações que surgirem sobre o assumpto bem como a todas as outras entre occupantes e occupados.

O processo se fará por intermedio das potencias respectivamente protectoras dos interesses dos belligerantes inimigos.

Art. 4.º — Podem ser objecto de um acto de guerra:

1.º) — Todas as formações militares outras que não pertençam ao serviço de saude.

2.º) — Todo orgão de combate e de abastecimento directo dos Exercitos.

3.º) — Todo estabelecimento industrial empregado na fabricação de armas munições ou fornecimentos caracteristicamente militares.

4.º) — Todas as linhas de communicações ou de transporte de que se faz uso para fins militares fóra dos casos de cidades sanitarias e de segurança.

A população não é em caso algum um objectivo militar. Nas agglomerações onde se encontrem objectivos militares, os meios de ataque dos objectivos militares situados em contacto immediato da população civil deverão ser escolhidos e empregados de modo tal, que elles não possam estender os seus effeitos para além de um raio de acção de 500 metros, calculando a partir do limite exterior desses objectivos.

Art. 5.º — As cidades defendidas, são submettidas ao emprego de todos os meios de guerra licitos.

Os belligerantes deverão esforçar-se de não attingir nessas cidades, nenhum dos edificios destinados ao culto, á caridade, á sciencia ou apresentando um caracter historico ou artistico.

Esses edificios devem ser assignalados de maneira visivel e sempre postos em evidencia por meios apropriados. Os belligerantes deverão respeitar as disposições da Convenção de Genebra de 27 de julho de 1929 para melhorar a sorte dos feridos e doentes dos exercitos em campanha; essas disposições são pelo presente accordo extendidas á população civil.

Art. 6.º — As cidades não protegidas onde não exista nenhum objectivo militar poderão ser transformadas em "cidades de segurança".

"As cidades de segurança" beneficiarão do regimen das "cidades sanitarias" sob condição de se submetterem ás mesmas formalidades de notificação e contrôle que estas.

Art. 7.º — As disposições que precedem se applicam ás cidades maritimas.

Art. 8.º — A previsão e a execução de medidas defensivas das populações civis contra os riscos de guerra não constituem uma violação da presente convenção.

Art. 9.º — A observancia da convenção fica sob a protecção de um orgão internacional (eventualmente o Conselho da S. D. N. ou em um quadro mais amplo e em uma situação ulterior das relações internacionaes, o comité dos não belligerantes, com appello eventual para a Côrte Permanente de Justiça Internacional.

Art. 10.º — As disposições que precedem são a expressão da consciencia humana.

5 — CONTROLE E SANCÇÕES

Art. 1.º — No caso de violação, por uma das partes, das regras concernentes á protecção dos direitos de humanidade em tempo de guerra, a outra parte póde pedir que essa violação seja verificada por um orgão não belligerante.

Art. 2.º — Cada Estado não belligerante deve facilitar as investigações desse orgão sobre o territorio dos paizes sobre os quaes elle exerce sua autoridade.

Art. 3.º — Essa organização comprehende:

a) — Na zona de frente uma commissão de inquerito de campanha composta no minimo de tres membros, dos quaes, dois representantes das potencias protectoras dos belligerantes e o terceiro eleito de commum accordo pelos outros dois;

b) — Nas cidades sanitarias e de segurança uma commissão de verificação fixa, composta do mesmo modo;

c) — nos outros casos, uma commissão central residindo na capital de cada Estado belligerante e composto segundo os mesmos principios.

Em qualquer caso, um dos membros da commissão deve ser obrigatoriamente um medico militar, quando se trate de violação de interesses dos doentes e feridos.

Art. 4.º — A commissão de contrôle assim constituida tem o dever de proceder immediatamente a um inquerito rigoroso e em consequencia redigir um relatorio urgente. A commissão de contrôle transmitte o relatorio ao archivo da "C. P. J. Internacional".

O "archivo" se incumbirá de communicar a todos os Estados sem excepção.

— A apreciação das consequencias juridicas desse acto pertence, neste caso, á Côrte Permanente de Justiça Internacional.

Art. 45.º — Quando, após uma primeira verificação de lesão grave no direito de humanidade, principalmente em relação ás cidades sanitarias e de segurança, se verificar uma segunda, e, com mais forte razão uma terceira, o belligerante victima dessas repetidas violações, fica desligado das suas obrigações do mesmo modo que o adversario se desligou das suas.

Os não belligerantes, são em taes casos autorizados a retirar a assistencia sanitaria ao autor dessas violações.

Art. 6.º — A responsabilidade do Estado e dos particulares, depende, depois da apreciação, em primeira instancia, da Justiça interna, em ultimo recurso da competencia da Côrte Permanente de Justiça Internacional.

Art. 7.º — Em caso de ataque (lesão) do direito á vida, dos feridos, doentes e da população civil cabe a qualquer Estado "recorrer aos bons officios" da Côrte Permanente de Justiça Internacional.

Art. Addicional — A reunião emitte um voto para que seja encaminhada a resolução do "comité" encarregado da organização do ante projecto dos Estatutos da Côrte Permanente de Justiça Internacional (1920) tendente á organização de uma jurisdição internacional tendo competencia para a repressão das armas de guerra.

TURISMO...

Pafuncio, inglez e poeta condoreiro,
Um verdadeiro artista,
Quiz bancar o turista,
Vindo ao Rio de Janeiro.
— Aliçou-lhe a vontade,
O preconicio feito em voz fanhosa:
"Cidade
Maravilhosa!"

Avisado, de bordo, ao telephone,
Por esse velho amigo,
Consigo andar comigo
No enfadonho papel de cicerone.

Cahi nessa tolice,
Um tanto encalistrado,
Porque, em todo o trajecto demorado,
Não via nada que se visse...
Para evitar uma figura triste
Entro com o jogo da imaginação,
Invocando o que existe
De encanto e de attracção:

— "São lindas as montanhas altaneiras!
Ah, onde divisa um verde tôpe,
Ha, perfilado, um renque de palmeiras
Por trás desse letreiro de xarope.
Mais além, deve estar um encantado
Bosque, abrigando muita borboleta,
E emoldurar, em baixo, o Corcovado
Que fica atrás da outra taboleta.
Lá longe ha uma estrada de rodagem
Que da Tijuca muito pouco dista,
E' pena que não veja essa paysagem,
Porque o taboado-annuncio tapa a vista"
Nada disso o turista enthusiasma;
Toda a belleza dorme
Sob o tapume enorme
De annuncios colossaes em cataplasma...
Reclames, cartapacios pelo alto
Das paredes, das arvores, das mattas,
Letreiros nas calçadas e no asphalto,
Nas nuvens, nas montanhas, nas cascatas.

Nada encontrando desse pittoresco
Que preconisa a forte propaganda,
O camarada vira de uma banda
E põe-se ao fresco.

Partiu, cheio de tédio e sem saudade,
E lá, de longe, escreve-me o Pafuncio:
— "Para exaltar em verso esta cidade,
Só Gabriel de Annuncio..."

RAUL

MISCELLANEA

PONTOS DE VISTA

O conde de Argenson e o abbade Desfontaines tiveram uma forte discussão. O primeiro reprovava ao segundo o haver publicado versos satyricos contra elle.

— Senhor — respondeu o abbade. — Eu preciso viver!

— Francamente — replicou-lhe o conde. — Não vejo para que!

"NOTE BEM"

Claude Farrère tem como creado um antigo marinheiro, que, um dia, entra em seu gabinete com ar triste.

— Que tem você?

O homem expôz-lhe os seus desejos. Era preciso que escrevesse uma carta importante, mas não sabia escrever. Se o patrão lhe quizesse fazer esse favor...

Claude Farrère acceitou. Concluida e lida a carta em voz alta, o marinheiro não parecia muito satisfeito.

— Perdôe-me o patrão, mas uma carta sem "Note bem", não é uma carta.

— Perfeitamente, pôremos um "Note bem".

Mas que quer você, que accrescente?

— Ahi é que está a duvida. Não sei!

Uma ligeira vascillação, e o marinheiro batendo na testa:

— Ah! Ponha: "desculpe os erros".

LEITURA MODERNA

O popular escriptor francez Léon Bailby dizia recentemente a um collega:

— Um bom folhetim será o que começar assim: — "Então, o morto levantou-se e disse"...

Não haverá ninguem que não sinta vontade de continuar.

Está reduzida a isso a leitura moderna...

REPLICA OPPORTUNA

Paris. Em casa do sr. Berard. Um professor da Sorbonna, conhecido, por seus trabalhos sobre historia, de tendencia categoricamente republicana, dizia com vigor:

— Não se devem julgar as coizas de hoje com espirito muito antigo.

O sr. Jacques Bainville, que estava presente, respondeu-lhe cortezmente, com uma grande reverencia:

— Mas tambem não se devem julgar as coisas do passado com espirito demasiadamente moderno.

UM DIALOGO

Victor Hugo conversava com um amigo que o considerava como um homem que não era deste mundo.

— A's vezes — disse-lhe Victor Hugo — fico pensando no meu encontro com Deus, sem saber o que dizer quando estiver em sua presença.

— Ora essa, tão facil! Diga-lhe: "Caro collega!"

DUELO ORATORIO

E' famoso em França, o duello oratorio havido entre Guizot, e o conde de Molé.

Este ultimo era ministro, e Guizot, queria sel-o, apostrophando com grande insolencia ao seu temivel adversario, a quem accusava de ser na Côrte o homem de todas as complacencias e covardes servilismos. Terminou com esta phrase: "Omnia serviliter pro dominatione".

Molé não se alterou e em sua resposta, obra-prima de ironia e de perfidia, declarou:

— Acceito a phrase do historiador, mas devo fazer notar ao orador, que Tacito a applica, não as pessoas que occupam um posto de destaque, mas sim aos ambiciosos que querem occupal-o.

DE PIRANDELLO

Em um de seus primeiros dramas, Pirandello pôz o nome de S. a um senador que, a dizer a verdade, não fazia na peça bella figura. Annos mais tarde, entrou para o senado italiano um cidadão do mesmo nome, que, uma noite, assistindo ao mencionado drama, descobriu essa inesperada ignominia, e sentindo-se diffamado, recorreu aos tribunaes. O juiz dirigiu-se a Pirandello, e fez-lhe ver a conveniencia de mudar o nome do personagem. Mas Pirandello retrucou:

— O sr. está brincando, sr. juiz. O senador S. nunca teve personalidade, é um homem insignificante, "não existe". O meu senador, ao contrario, tem uma personalidade definida, perfeita, é uma obra de arte, "existe". Como quer que um personagem existente ceda o logar a um que não existe? Diga ao senador S. que mude, elle, de nome...

CONTO ESCOCEZ

Ha uma tradição pela qual o escocez, por dinheiro, é capaz do tudo. O sr. Winston Churchill visitava Paridac com alguns amigos, quando ante a visão do abysmo gigantesco que ali existe, um delles se assustou.

— Como se teria formado um abysmo tão profundo? — perguntou.

Winston Chuchill observou-o sorrindo e respondeu-lhes:

— Vou dizer-lhe. Ha alguns annos só havia ali uma cova de toupeira. Mas um dia um turista escocez deixou cair dentro um tostão e... veja você!

IDÉAS DE ALFRED SAVOIR

O verdadeiro nome do grande dramaturgo francez Alfred Savoir, era Alfred Poznansky.

Para formar o seu pseudonymo literario elle teve apenas que traduzir o proprio nome. "Posnan" em lingua slava entra na composição de todas as palavras referentes ás sciencias, ao conhecimento e ao saber.

Quando o filho contava apenas seis annos de edade, um dia Savoir lhe disse:

— Sou um velho idiota!

Desconcertada, a creança naturalmente pensou ouvir mal, mas o pae insistiu:

— Sim! é isso, sou um velho idiota!

E depois, explicou a um amigo que assistia á scena:

— Dessa fórma, elle se impressionára menos, quando ouvir isso dito por outros...

A NOSSA CASA

por J. Cordeiro de Azeredo

De tanta coisa é susceptivel uma planta, são taes as modificações que ella comporta que, depois de prompto este estudo, pensamos em lhe fazer a critica.

Trata-se de pequena casa pittoresca para terreno de 12 metros, com um pavimento e meio. Dizemos assim porque não é nem de dois nem de um. Todas as casas nesse genero que já estampamos tem agradado aos leitores e por isso é que insistimos em dar outros modelos. Demais dá sempre logar a alguma coisa de novo e original, facilitando o arranjo de fachadas interessantes e nada complicadas. E' que não se póde comprehender de outro modo o estudo de fachadas, senão pelo racionalismo de suas linhas. Assim se entende a architectura moderna, não bastando estar-se deante de qualquer concepção cubista ou de caixa dagua para sentil-a. Dentro dessa linha, pittorescas de uma casa com telhado póde haver tambem modernismo. Muita gente critica sem nenhuma razão a presença de janellas de canto em casas que não são do typo que o vulgo entende por moderna. O erro está em se pensar que moderna é apenas a casa de paredes lisas com terraços e janellas de ferro. Por isso ha innumeras dellas, feitas sem a orientação do architecto, denominadas modernas porque apresentam janellas viradas nos cunhaes, abas de cimento armado e esquadrias de ferro basculantes. Não obstante estes caracteristicos, faltam-lhes o espirito e o gosto artistico.

Se tivessemos de modificar esta planta criariamos outra varanda que fosse uma interessante continuação da sala de jantar, deixando a actual, ou então tirariamos a que está, augmentando a outra. Não resta a duvida que como apresentamos é mais economico porque a varanda occupa espaço em baixo que é aproveitado em cima. A bôa distribuição das peças nos dois pavimentos de forma a se aproveitar o que a construcção sobre o quadrado é a mais barata. Mas nem sempre esses typos são os mais pittorescos.

Falemos da planta. A sala que a principal peça da casa destaca-se sobretudo das demais pelo seu direito alto. A escada serve-lhe de motivo decorativo. Se mettessemos ahi a varanda ella ficaria mais encantadora augmentando-lhe o espirito de acolhimento que o estylo dá idéa. A escada debruçando sobre ella, a escada com espelhos de azulejos e grade de ferro singela e delgada, um lustre de ferro batido, artisticamente concebido, pendente de uma das vigas rusticas do tecto, as paredes ligeiramente rusticas, despretenciosas, tudo isso dá-lhe graça, e faz lembrar de alguma forma as casas hespanholas que os americanos fizeram transportar para a California por causa do seu clima. Parece que já estamos vendo pendente da sacada uma bella colcha de seda.

A maior difficuldade de um architecto no nosso paiz é conciliar duas coisas que são quasi antagonicas: economia e belleza. Não quer dizer com isso que onde o gasto não se restringe haja belleza: não. Ha acabamentos ricos, concepções, cujo arrojo decorativo tranpira arte a granel, que são patente demonstração de falta de gosto.

A varanda actual é menos uma peça recreativa; serve ao serviço e á entrada principal. No caso de estudarmos outro croquis ella deve permanecer; passa a ter um caracter de entrada secundaria.

Daremos no proximo domingo estudo desta casa com a varanda descutida.

OS CONCURSOS DE ARCHITECTURA

Somos, de alguma sorte, infensos a concursos de architectura. Em geral, todos se esforçam e com o esforço de cada um o que não póde ser compensado com o premio almejado, surge dahi o fatal descontentamento. Demais, o concurso é uma instituição que em regra aqui se estabelece erradamente. Não deve ser para premiar o artista que apresenta apenas a melhor solução dos editaes. Começa que quem conhece o assumpto risca o programma, dispensando-se pôr com liberdade, prejudicando dest'arte uma idéa orignal que melhor satisfizesse o objectivo do concurso. Se no entanto algum concorrente abandona o edital e faz o que entende, está sujeito a ser posto de lado pela commissão no julgamento que não aprecia o trabalho e vae cotejal-o com o edital. E se por acaso um trabalho, fóra dessas normas, fôsse escolhido, os outros concurrentes protestariam.

Pensamos que os concursos devem ser feitos para patentear qual dos candidatos é o mais capaz de resolver o problema apresentado. Ora, assim, o objectivo do concurso é apenas para escolher o architecto. O resto, o que elle póde fazer, já entrará nas cogitações de outros interesses. Quando se trata de concurso muito importante, como no caso do Pharol de Colombo, deve haver a primeira selecção, premiando-se dez dos melhores concurrentes, e, destes dez, num segundo embate artistico, o melhor projecto, sendo todos os concurrentes premiados porque o seu trabalho não custa pouco. Isto, porem, quando se trata de monumentos e não de edificios, em que entram uma serie de particularidades e necessidades que o architecto por si só, num concurso, poderá resolver. Para o caso de edificios devia haver apenas o concurso de ante projecto, afim de ver qual o mais capaz de poder desenvolver o projecto em questão.

O concurso recentemente aberto pela Associação Commercial, no entretanto, é digno de registro. Escolheu aquella instituição determinado numero de architectos que sabia capazes de emprehender a tarefa e estabeleceu entre elles o concurso, de fórma que o trabalho de cada um será recompensado com um pequeno premio. Assim, os architectos comprarão um bilhete com a certeza de que o menor premio será o mesmo dinheiro.

Correio Infantil

COMO NASCEU O JASMIM

Apanhei uma flôr no meu jardim,
Uma flôr recortada, como estrella!
Perguntei o que era, logo ao vel-a...
A flôr cheirosa e branca era um jasmin.

E uma borboleta arteira,
Tonta de luz, me contou
A historia da trepadeira,
que de estrellas se enfeitou.

Foi um dia, na primavera ainda,
que uma fadinha pela terra andou...
Tinha que semear a noite linda
De estrellas douro!... Mas aqui parou!

Parou, pedindo um abrigo,
E a planta triste notou...
Fez-se então presente amigo,
que em belleza a transformou!

Atirou-lhe um punhado de estrellinhas
que a luz da aurora branqueou assim
E a planta que se encheu de taes florinhas,
Estrellas cá da terra, é o jasmin!

MARIA A. VELLOSO

A Vida de Jesus

Por ISABEL LUINEZ

(PARA AS CREANÇAS)

Sendo Augusto imperador de Roma e tendo sob o seu dominio a India, quiz saber o numero de habitantes que correspondiam no seu imperio e para isto ordenou que todos se apresentassem ás cidades.

Um casal humilde, Maria e José, que em Nazareth vivia e que pertencia á tribu de Judá, preparou-se a partir para Belém. Por uma madrugada muito fria emprehenderam viagem.

Maria montava um jumento que José caminhando guiava. Durante cinco dias padeceram todos os incommodos de uma difficil jornada. Por fim, mortos quasi de frio e de fadiga chegaram pedindo aqui e ali, hospedagem.

Mas todos os albergues estavam cheios e ninguem os acolheu. Seguiram então por uma longa estrada até uma gruta onde se abrigavam os pastores em dias de tempestade e ali se alojaram agradecendo a Deus o abrigo emfim encontrado. E foi naquella gruta, num presepio de palha coberto e aquecido pelo bafejo de um jumento e de um boi, que Jesus, o filho de Maria, nasceu na noite de 24 de dezembro.

Souberam do acontecimento os pastores por annuncio dos anjos e foram adorar o Deus-Menino, offertando-lhe frutas e leite e outros presentes que a Virgem Maria recebeu cheia de amor e de gratidão. Poucos dias depois, chegavam tambem afim de adorar a Creança, os tres reis do Oriente Melchior, Gaspar e Balthazar, trazendo ouro, incenso e mirra.

Mas a sagrada familia teve que fugir para o Egypto quando Herodes soube que o menino nascera e mandou que o procurassem afim de matal-o.

Mais tarde voltaram os tres para Nazareth, onde Jesus passou a infancia e a juventude ajudando a José em sua officina de carpinteiro.

Aos trinta annos, o filho da Virgem saiu de Nazareth para fazer pregações e todos os seguiam attraidos pela sua palavra. Muitos milagres operou.

Peccador não havia que seu coração não convertesse. Tempos depois voltou a Nazareth mas ali foi injuriado porque só o seu povo não acreditava que o filho de José, o carpinteiro, fosse o Filho de Deus.

A doutrina do Christo é baseada no amor ao proximo e ensina que é esta virtude que abre a porta do céo. Vivia Jesus entre os pobres e os humildes, perdoando e praticando o bem.

No domingo de Ramos fez a sua entrada em Jerusalém onde pelo povo foi recebido entre palmas, sendo proclamado rei. Vivia Jesus rodeado de seus discipulos e com elles ceou na noite de quinta-feira Santa. Este festim ficou sendo intitulado o Sacramento da Communhão. Findo o repasto, dirigiu-se o Senhor a orar no Horto de Getsemani, acompanhado por seus tres apostolos Pedro, João e Thiago.

Internando-se pelo jardim, caiu de joelhos orando e teve a visão de seu futuro padecimento; então um suor de sangue de sua fronte correu. Desejou o conforto do carinho de seus discipulos; chamou-os; elles porém dormiam e elle ficou só com o seu tormento!

Pouco depois, uma multidão armada de páos e espadas invadia o Jardim e Judas, um dos discipulos do Christo beijou o Mestre.

E então os soldados aprisionaram Jesus — porque o beijo era o signal traidor — e levaram-no aos tribunaes, onde foi açoitado; onde foi negado por seu discipulo predilecto, Pedro, que depois arrependido chorou.

Na manhã seguinte, Sexta-feira da Paixão, foi levado a Poncio Pilatos. Este que não encontrava um motivo para condemnar o réo, procurou salvar Jesus.

Era costume, pela Paschoa darse liberdade a um preso e naquelle momento estava no carcere Barrabás um grande malfeitor. Pilatos perguntou ao povo quem devia perdoar e todos responderam: Barrabás! Jesus então foi condemnado á morte e entre multos padecimentos, conduzido ao Golgota, o Monte Calvario, sendo acompanhado por sua mãe na Via Dolorosa. Em caminho, uma mulher, tomada de piedade, enxugou-lhe o suor e na toalha branca ficou estampado o rosto do martyr; a mulher chamava-se Veronica.

No Calvario Jesus foi pregado a uma cruz. Tres horas durou a sua agonia. Aos pés da cruz a Virgem, Magdalena e S. João compartilhavam aquella dor e nem ao menos podiam saciar a sêde do moribundo.

Morto Jesus ás 3 horas da tarde, o seu corpo foi sepultado no Jardim de José de Arimatéa. Jesus annunciára a sua ressurreição para depois de tres dias e receiando seus inimigos que os apostolos roubassem o corpo do Mestre mandaram guardar o sepulchro. Mas na madrugada de domingo, Jesus saiu glorioso do tumulo, á vista das sentinellas, e foi apparecer á sua mãe, á Magdalena e aos discipulos enchendo-lhes o coração de alegria. Depois, subiu aos céos.

VIAGEM DE RECREIO

Pintem de vermelho ou de amarello os espaços, marcados com o n. 1 e verão em que estão viajando Chiquito e Chiquita

PAZES...

Lá naquella casa de roça moravam Branquinha, Luli e a Tia Fifina.

Moravam...

Porque agora que Branquinha saira de casa para casar, Luli, a pequerrucha, ficara sózinha com a Tia velha.

E a casa estava grande mesmo. Só porque Branquinha tinha ido embora!

Por mais que Melado, o cachorrinho, convidasse Luli a pular e a brincar ella andava triste...

Sem Branquinha!...

E' preciso dizer que Branquinha é quem tinha creado Luli desde pequenina... Desde que ella tinha uns mezes e que tinham perdido pae e mãe...

Agora Luli aos quatro annos ficava sem Branquinha!...

— Bôbo! dizia ella a Melado. Você nem sente saudades!...

E pensava:

— Si eu pudesse ao menos visitar Branquinha! Eu vou pedir de novo a Tia Fifina!... Pois si eu sei onde ella mora!...

E mostrava a Melado: "Está vendo?...

Lá naquelle telhadinho vermelho?... Lá em baixo!... Pois é lá que Branquinha está...

Melado pulava, latia e Luli ficava, olhando o telhado.

....

Porque é que a Tia Fifina não queria saber da sobrinha mais velha? Porque ella teimara em se casar com um rapaz que a Tia achava pobre de mais! A casa da Tia Fifina era a melhor daquella terra! A mais rica! A que ficava no alto da colina e era como uma fazendola, com plantações, pomar, a criação. Quincas, o marido de Branquinha era dono de uma casa modesta e de uma plantação pequenina assim!...

Ora aquillo era casamento para a sobrinha?!... Nunca!...

Então Branquinha tinha casado contra a vontade da Tia, porque apesar de pobre, o Quincas era trabalhador era bom e gostava della.

Agora, Luli é que não entendia isso tudo direito!...

Ninguem lhe explicara nada...

Ella ouvira daqui e dacolá!...

Sabia que a irmã morava lá em baixo, e que a Tia Fifina tinha dito: "Ninguem daqui ha de pisar lá!!"

....

Na hora do almoço, Luli entrou, com os olhinhos tontos de tanto olhar para o telhado distante dourado pelo sol!...

— Tia Fifina, disse ella, enxugando as mãozinhas no avental. Tia Fifina, porque é que a gente não póde ir visitar Branquinha, hein?

— Porque... é perigoso! disse a Tia sem saber o que respondia.

— Perigoso porque?!...

— Porque sim!...

— Mas porque sim, porque?

Joanna a creada velha que ia trazendo o angú respondeu pela patrôa.

— Gente! pois minh'ama já não disse, senhores! que tem typho, lá?!...

— Typho?!...

— E'... Typho!... confirmou Tia Fifina contente de achar uma saida.

Typho! O que seria aquillo? pensou Luli — Bicho? Gigante? Gente? Cobra?...

Havia era de ser coisa ruim!...

Para ter mais certeza perguntou:

— Typho pega?...

— Ora! ora!... e logo! (Havia de ser bicho então).

— E a gente morre?

— Morre!

— E Branquinha, ella não pega?!

— Não! a ella não pega...

Luli comeu sem pedir mais explicações.

Joanna piscava o olho para a patrôa, radiante de sua bôa idéa.

Mas não sabia que Luli matutava em sua cabecinha:

— Typho! Ha de ser bicho!... Mas eu não tenho medo de bichos! Eu ando no meio dos bois... Eu mato baratas!... Eu pego gallinhas!...

— Será grande ou pequeno o typho?!... Se fôr pequeno eu mato... Se fôr grande eu chamo Branquinha... Mas eu vou lá!...

....

A' tardinha, emquanto a Titia estava no Oratorio, Luli prendeu Melado no cercado e desceu a ladeira, tomou a estrada, chegou pé ante pé, na casa de Branquinha... A casa estava com a porta encostada; os donos estavam na horta.

Luli entrou...

Na casa do morro deu-se em cinco minutos por falta de Lul.

Tia Fifina parecia louca porque apesar de rermungona, adorava a pirralha!

Joanna teve outra idéa bôa: — Melado! Vamos soltar Melado, que elle ha de mostrar o caminho que ella seguiu!...

O cachorrinho, ao nome de Luli escorregou, pela ladeira abaixo!... E as duas velhas foram tropeçando atrás delle até... a casa de Branquinha.

Então!... Não entra!... Era preciso entrar para saber ao certo.

A moça da horta avistou a Tia esfogueada e advinhou que havia alguma coisa. Gritou logo: "Luli"?!...

— Luli?!... repetiu D. Fifina. Não está aqui?

— Não!... Eu não vi entrar ninguem!

— Meu Deus! Sumiu de casa!...

E a velha sem mais se lembrar de raiva e de brigas deixou-se levar até uma cadeira de vime que ficava na varanda em frente ao telheiro.

— Mas como foi?

— Não sei!... Eu pensei que ella tivesse vindo aqui porque não parava de perguntar por você!...

— Inda hoje no almoço, Nhãzinha! explicou a Joanna.

Até que a gente meteu medo a ella com o typho!

— Luli não tem medo de nada! disse Branquinha... E nem sabe o que é typho!...

Mas que é que Melado está fazendo?

Melado foçava e cavava com as patas um monte de milho que estava a seccar no terreiro.

— Melado!

— Oh! Melado!

Repetiu do monte de milho uma vozinha fina. E' mentira! Eu procurei em tudo, tudo! Na sala, no quarto na cozinha! Até aqui em baixo! Não achei typho nenhum!...

E emquanto ia dizendo isso, ia apparecendo de debaixo do milho

ONDE ESTÃO OS OUTROS?

E' o que exclama Louro, indo para o pic-nic. Os outros não estão longe... Esconderam-se para pregar uma peça ao papagaio. Procurem só, para ver se não os encontram!...

HOMENS ILLUSTRES DA NOSSA PATRIA

Os meninos, não devem esquecer que foi a vontade excepcional e o gosto esthetico e urbanista de um illustre cidadão que se chameu dr. Francisco Pereira Passos, que transformou magicamente o Rio de Janeiro, na cidade feerica, salubre, de avenidas largas, arborisadas, de palacios sumptuosos, como hoje a vemos deslumbrante, encantando o estrangeiro que nella aporta.

A cidade, outróra, era feia, suja, e desagradavel. As ruas asytricas, tortuosas, eram beccos e viellas, onde pouco penetrava a luz do sol.

O espectaculo triste da cidade influia no animo do povo e do commercio que não se podiam expandir devido as ruas estreitas e á falta de meios apropriados para o transporte.

As bellezas naturaes que são o nosso orgulho, a *Cintura Verde* da cidade não se podia contemplar.

Depois... foi a apparição desse mago phantastico Pereira Passos o maravilhoso transformista, que fez de uma cidade anti-hygienica, triste, deformada, a cidade elegante, modernizada, com as suas bellas avenidas, asphaltadas e optimas estradas.

Por instrucções suas, uma companhia adoptou na subida da serra de Petropolis, depois da cremalheira, — a tracção electrica por meio de cabos.

A sua extraordinaria capacidade profissional e administrativa se revelou nas ultimas emprezas ferro-viarias que elle construiu. Foram: — as de Petropolis, do Paraná, que é um assombro de arrojo e belleza, obra que honra a engenharia brasileira. A do Corcovado, a de Santos á Jundiahy, a da Bahia á Alagoinhas, Macahé á Campos, Sapucahy e a Central do Brasil.

Foi elle que fez conhecer os bellos especimens da nossa majestosa flora, transportando-os para os jardins publicos.

Esse homem foi extraordinario no seu trabalho de remodelar a cidade.

Sol á pino, ou sob chuvas torrenciaes, elle estava no seu posto, fiscalisando, observando, dando ordens, para a mais bella e util execução do seu delineamento. Elle só conhecia um ideal: trabalhar pela Patria.

E quando alguem o advertia do seu labor insano, vertiginoso e ousado, elle com serenidade replicava:

— "Como vê, estou velho, preciso terminar antes que a penumbra desça definitivamente".

E assim aconteceu.

Porém, a majestade da sua obra grandiosa ficou e, até hoje, não tivemos outro "Passos" magico, magnifico, que embellezou o Rio em pouco tempo, como se fosse um milagre, tornando-o uma cidade maravilhosa.

RACHEL PRADO

O CELEBRE PASTEUR...

...foi em primeiras letras um alumno pouco brilhante que se interessava apenas um pouco pelas lições de geographia. Isto não quer dizer que todos os vadios venham a dar grandes homens!

Esses quatro geniosinhos resolveram passear pelos ares suspensos em bolas de voar. Masno caminho os fios das bolas se confundiram, quem acerta a bola que cada um está segurando?

Este gatinho teimoso
que, além de tudo é guloso,
quiz roubar, bem sorrateiro
Comida no gallinheiro

"Isso é que não! Seu gatinho!
Gritou valente um patinho.
"Eu estou aqui socegado,
Fique você do seu lado!

Pintem com muito cuidado a figura acima e depois mandem para Tia Lila — "Correio Infantil". O que estiver colorido com mais perfeição e com mais gosto ganhará uma caixa de lapis de côr. Não se esqueçam de pôr nome, edade e endereço

2) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

ANDORIHNA

(Traduzido e adaptado por Tia Lila, de um romance de M. Catalany)

Encostado á porta estava Madaó o hindu.

Com uma voz sem timbre perguntou:

— Como vae a pequena sr. Petrolino?

— Por emquanto vae muito bem, sr. Madaó! Póde ir descansado... Ninguem mais precisa de seus serviços.

O hindu cumprimentou e saiu.

E Flora, as creanças e o palhaço tomaram a pé o caminho do suburbio, que ficava a uma hora de distancia e onde estavam, passando tempos num sitiozinho que o dr. Marcelino tinha comprado para fugir de vez em quando da vida da cidade.

Quando a senhora e o palhaço sairam deram com o indú que encostado a porta parecia esperar noticias.

— Como vae a pequena? perguntou.

— Muito bem, sr. Madáo.

Póde ir soccgado! Ninguem precisa mais dos seus serviços.

O indú sumiu.

As creanças despediram-se dos cachorrinhos, e seguiram a mãe e o palhaço pela estrada além.

Estava uma noite escura e a estrada estava enlameada e cheia de poças dagua.

Lucas fazia de proposito para pisar nellas. A mãe dizia de vez em quando: Lucas!...

A pequenina estava com somno, mas ia andando sem se queixar, lembrando-se da meninazinha que caira do trapezio e que ia ser levada á cidade pelo papae.

O palhaço ia calado...

Volta e meia olhava para traz como para ver se já tinham andado muito.

No fim de algum tempo deu a Lucas uma lanterna electrica dessas do bolso e disse:

— Em vez de se divertir em pisar nagua, meu rapaz, vá se divertindo em illuminar o caminho!

Lucas ficou todo prosa e foi andando na frente; a irmã espertou tambem e correu para junto delle.

Então o palhaço, chegou-se a senhora e disse:

— Agora sim podemos conversar!... Não tenha medo! Eu sou um homem de bem... Mas inda agora a senhora pronunciou junto da menina, um nome...

— Margarida Flamati!

— A senhora a conhoceu?

— Muito! Fomos collegas de classe. Os paes della e os meus morreram na mesma occasião, numa epidemia que houve... quando sahi do collegio meu tutor me fez logo casar com o doutor Marcelino.

Margarida foi morar em casa de um tio velho, um irmão do pae que parece, tinha enriquecido na India e se occupava de chimica, de astrologia e de magia mesmo pelo que diziam.

Em casa delle ia uma gente exquisita de que Margarida não gostava...

Um dia nossa correspondencia parou...

Vim depois a saber que Margarida se tinha casado contra a vontade do tio, com...

— Com um professor de gymnastica, que encontrou numa estação de aguas durante as ferias. Era um homem intelligente, direito e bom. O sr. Flamati não achava nada a dizer contra o casamento mas, Chada-Saib soube...

— Quem é?

— Era o homem de confiança o secretario do sr. Flamati...

Bastou que elle surgisse... As coisas mudaram!

O tio recusou o casamento, brigou com João Fontes... Mas a menina já gostava delle... Resolveu casar sem fazer caso do tio... Não tinham muita coisa, mas podiam viver.

Pois parece que de proposito num instante o dinheiro que Margarida herdara dos paes foi perdido, em mãos negocios, o logar do professor, falhou, porque o pobre homem, victima de um desastre de automovel ficou mezes de cama quasi que inutilizado.

Depois... emfim, minha senhora, Margarida Flamati morreu de miseria e de privações...

— Meu Deus!... Foi depois de sua morte que João procurou arranjar um logar no nosso circo. Levava a filhinha que se chama como a mãe: Margarida.

Foi o pae que imaginou esse numero de andorinha para a filha... Sómente ella sempre o fez com redes em baixo, dos trapesios... E aliás, ella nunca caiu!...

— Mas como é que hoje?...

— Hoje!... disse o palhaço com voz surda, Naddo estava lá em cima!...

Coincidencias! Como o anno passado... quando o pobre João morreu em scena, num dos seus numeros...

— A pobrezinha, então, não tem ninguem?

— Tem a mim para defendel-a... mas eu sou um pobre coitado!

Por isso é que ouvindo que a senhora sabia o nome della eu quiz lhe contar essa historia.

— Conte commigo para o que me fôr possivel fazer!

E Flora parou um segundo para apertar a mão do palhaço.

Nesse momento ouviu-se um grito e um tiro! A lampada electrica caiu estraçalhada da mão de Lucas e na escuridão da estrada um vulto pulou no palhaço e rolou com elle no chão.

Michelini não conseguiu usar do revolver que tivera tempo de agarrar no bolso... O adversario já o ferira duas vezes com uma faca.

Foi quando Florença ouviu ao longe uns passos e numa vaga esperança, gritou:

— Soccorro! Assassino!

— Coragem! já vamos! E cinco ou seis homens appareceram correndo.

Era o pessoal do circo e o director.

Logo aos primeiros gritos dos homens, e antes de sua chegada o homem que atacara o palhaço fugira pelos campos afóra!

As perguntas desencontradas começaram!

Quem era? quem não era? um ladrão?

— Não sei! respondia o palhaço. Não vi!... E olhou supplicante para Florença.

Essa comprehendeu que era melhor não dizer nada.

Como já não estavam longe de sua casa de campo offereceu a todos que passassem lá um instante para descansar e tomar qualquer coisa.

Dois homens foram segurando Michelini que parecia mal poder andar.

Um outro pegou ao collo a pequenina tonta de somno e foi assim que chegaram a casa onde Manuela, a ama dos pequenos, recebeu-os com gritos e exclamações de espanto.

Trataram dos ferimentos de Michilini.

Eram muito leves, mas o pobre homem estava tão abatido que a senhora offereceu-lhe um quarto por aquella noite pois que não havia conducção para a cidade.

O director e seus companheiros partiram.

Só quando ficou a sós com Florença foi que o palhaço falou, reanimado seu palido abatimento.

— Minha senhora, eu me fingi assim de doente para poder-lhe avisar de umas tantas coisas. Meu aggressor foi Naddo!

— Mas porque, não o accusou, então?

— Não adeantava, elle é mandado por outros...

Se o prendessem viria outro e desse ao menos a gente sabe que deve desconfiar.

Estou lhe dizendo isso para o caso em que elle comsigo me matar... Os senhores já sabendo...

— Mas o que é que elles querem de você?

— De mim nada... Chada-Saib quer me liquidar porque sabe que estou prompto a defender a menina... E' ella que elles querem matar!

O que eu queria era conseguir que o rico sr. Flamati viesse a saber que tem uma sobrinha a quem deixar sua fortuna!... queria era poder botar-lhe nos braços a pequena Margarida!...

— Eu prometo ajudal-o Michelini!... Ajudal-o o mais que puder!...

(Continua)

Correio .. infantil

Para os sobrinhos habilidosos, futuros engenheiros ahi vae um telegrapho simplificado e silencioso. Naturalmente não servirá para grandes distancias, mas com elle vocês poderão se communicar entre vizinhos ou de um andar para outro. Peguem uma rolha, A, espetem nella dois alfinetes grossos ou prégos e espetem-n'os como mostra a gravura. Fixem a ponta do alfinete B, no disco D, que póde ser vermelho por exemplo. O disco deve ter colla para serfixado á rolha. Tomem agora um disco de papelão branco, em volta do qual terão escripto o alphabeto, e no centro deste espetem o disco vermelho com a flexa E, traçada a tinta. Assim terão o primeiro apparelho G, visto de frente, H, visto de lado. Façam um outro apparelho egualzinho a esse ligado ao primeiro por um barbante, disposto como a figura J, prendendo cada rolha numa de suas laçadas. O alfinete C é que prenderá o barbante e a flecha E deverá então estar marcando o mesmo ponto num e noutro disco. Feito isto é só rodar a rolha fazendo mexer o disco vermelho, para que a flecha pare na letra que se quizer. Essas letras formarão palavras, que irão formando phrases. Se vocês tiverem seguido direitinho as instrucções dadas, as duas flechas indicarão ao mesmo tempo a mesma letra, isto é, se marcarem um A; 20 metros mais longe o disco do outro apparelho marcará A, e assim por deante. Podem escrever tambem numeros nos seus discos. Um signal convencional marcará que a phrase acabou: a letra X, por exemplo. Experimentem o nosso telegrapho

ama Luli toda suja de pó, com uma carinha risonha.

— Luli!...

Que bom abraço que lhe deu Branquinha!...

— E Ia Fifina tossindo para disfarçar a vontade de chorar:

— Bom! Se você procurou bem Luli, e não tem mesmo nada, você póde vir visitar Branquinha!...

— E você tambem Titia!...

— Eu... eu não tenho medo!

Se vier o typho eu mato!...

E todos juntos, riram, contentes de ter feito as pazes graças á Luli.

M. A. VELLOSO

MAMÃEZINHA

(Inedito de *IVETA RIBEIRO*)

Juanito está muito doentinho. Ha muitos dias que uma febre cruel lhe escalda o corpo debil, e seus olhinhos azues parecem dois pedacinhos de céo boiando em diminutos lagos avermelhados, lagos expostos á luz do sol poente de um dia de verão.

Junto ao leito de Juanito, revezam-se medicos cuidadosos e proficientes.

O pae, afflicto e magoado, já não sabe o que fazer para dar saude áquelle filho tão pequenino que é o seu orgulho e o seu encanto.

A avó de Juanito não pára de rezar terços sobre terços, pedindo a Deus a saude do neto que é o seu enlevo e a sua alegria de fim de vida... Tão velhinha a vóvó!...

As duas titias de Juanito até se esqueceram dos cinemas e dos namorados para ficarem ali cercando o garotinho de cuidados e mimos, loucas por vel-o voltar a rir e a correr pela casa toda, agora tão silenciosa e triste desde que elle adoeceu assim...

A velha Thereza, a "babá" preferida que já carregára o pae de Juanito quando era assim pequenino e louro, já não cuida de mais nada, e fica assim, horas a fio, agachada junto da caminha do seu "bébézinho" que nem reclama della as historias do "bicho feio" ou da "moça de estrella na testa"...

Todos estão afflictos!...

A mamãe do Juanito...

Essa, não está ali no seu logar á cabeceira do filhinho doente... porque...

Não! A mamãe do Juanito não é má. Ella não sabe que o pequeno está doente, porque o pae de Juanito foi mão e egoista e lançou mão da lei dos homens para contrariar a lei de Deus...

A mamãe de Juanito soffreu muito desde que Juanito ainda não existia. Soffreu porque o marido nunca pensou que ella tinha coração de gente, e tripudiou sobre esse coração que não quiz conhecer e amesquinhou-o tanto que ella um dia revoltou-se, e, pobresinha, tão louco ficou de desespero!

A revolta foi perigosa. A mamãe de Juanito não pensou que vivia num paiz onde nem as mães deixam de ser escravas; não pensou na injustiça e na maldade dos homens que fizeram as leis infames, invocando o nome de Deus, e se dizendo discipulos de Jesus, e quando deu conta do resultado de sua justa revolta e do seu simulacro de vingança natural e humana, as leis do Paiz que seu marido invocára, haviam-lhe roubado o filho — o amor do filho e o direito de velar por elle!

Pura de alma e de corpo, por simples apparencias não pesquisadas, pelo desprezo inenarravel, a mamãe de Juanito já havia perdido a alegria de viver como mãe e soffria havia alguns annos a saudade do pequenino sêr a que déra a vida, chorando o crime de se revoltar contra os insultos feitos ao seu orgulho e ao seu amor de mulher, e de esposa honesta e digna.

Era só por isso que a mamãe de Juanito não estava ali tambem perto do seu leito de doente, prompta a dar a vida pela vida delle.

Coitada da mamãe de Juanito!

Nada alegrava o garotinho.

Por sobre os lenções de sua cama, espalhavam-se brinquedos novos... e o "Camondongo Mikey" que elle tanto adorava... e aquelle automovelzinho encarnado que elle obrigára a tia Lita a comprar na "casa dos dois mil réis", após uma manhã escandalosa... a bola azul e amarella que elle já atirara na casa do vizinho... o livro de estampas todo rasbiscado de lapis...

Qual!... Juanito não queria mais nada!

Bom que a "avózinha" lhe promettia maravilhas se elle tomasse um bocadinho de leite ou a colher da poção que o medico prescrevêra... Nada!

A febre não cedia e a creança não brincava, não ria, com os olhinhos vermelhos olhando tristemente tudo... e todos.

— Você quer aquelle cavallo grande que estava na loja, meu filhinho? — perguntava o pae, acariciando-lhe os cabellos louros, todos emaranhados.

E, Juanito, mudo...

— Não, Roberto. O Juanito quer é aquelle mais bonito, egualzinho ao do Jair, não é meu bemzinho? — falava a tia Ceci, muito curvada sobre o sobrinho.

E Juanito, indifferente...

— Vocês não sabem o que elle quer, quando ficar bom, — dizia a vóvó sorrindo, mas com um nó ajustado na garganta. — O que elle vae ganhar é uma caixa cheia de boizinhos, de cabritos, de pastores... Não é, Juanito?

E, Juanito, calado, abanava a cabecinha numa negativa, mas quando olhava a avó, o papae e as titias, tão cheias de cuidados e afflicções por aquellas manchas escarlates que estavam nas faces do doentinho, os olhos azues começaram a encher-se dagua e dahi a nada, lagrimas grandes iam caindo e seccando depressa ao calor da pelle ardente.

Assustaram-se mais aquelles corações amorosos e o papae, quasi chorando tambem indagava afflicto, beijando a mãozinha febril de Juanito:

— Que é, meu filhinho? Que é que você quer então?!... Diga o que é, que eu vou buscar... Diga, meu filhinho, que é que você quer?!...

— Eu... eu... quelo a mamãezinha... e o chôro rompeu forte, sacudindo o peitinho doente de Juanito.

O pae ergueu-se, branco de emoção, interdito, sem responder...

E Juanito em soluços:

— Você disse... que dava... papae... Eu quelo... a minha... mamãezinha...

Um silencio de constrangimento tirou a todos a vontade de falar. Só o choro do doentinho se fazia ouvir, mas a Vóvó, de cabeça baixa, deixava correr duas lagrimas grossas tam molhando a fazenda preta de sua bata caseira...

Que luta medonha na alma do papae!

— Eu quelo... a... mamãezinha... Vae... busca... ella... papae!...

Foi então que a Vóvó levantou-se toda tremula na velhice sagrada, e pondo nos hombros do filho as mãos decrepitas, falou-lhe com tanta ternura, que elle baixou mais a cabeça para ouvir.

— Vae, meu filho... E' justo... Ella nunca mereceu o que fizeste... Não te compete perdoar... mas ser perdoado... Eu só digo as palavras que a consciencia de teu pae me dictou ha muito... Vae buscar tua mulher, meu filho... Bem sabes que ella não perdeu o direito a ser mãe, e ao teu filho... e o seu amor, nosso Juanito é maior que tudo delle e teu, meu filho, não tens o direito de o privar della...

E, voltando-se para o pequenino que chorava ainda:

— Espera, meu benzinho... Ella já vem ahi... O papae foi buscal-a...

De facto, o papae saiu muito depressa, e não tardou muito que voltasse trazendo consigo uma moça muito bella, muito pallida, que correu para a cama de Juanito, rindo e chorando, sem dizer uma palavra, mas Juanito ao vel-a, ergueu-se de um salto, e estendendo-lhe os bracinhos, gritou, doidinho de alegria:

— Minha mamãezinha!... Minha mamãezinha!...

E Juanito, dahi ha pouco adormeceu socegado no regaço da mamãe... E com a chegada della a febre foi-se embora.

NO PAIZ DA MUSICA

SCHUMANN

Roberto Schumann nasceu na Allemanha em 1810. É um autor que escreveu a maior parte de suas composições para creanças ou inspiradas por ellas.

Desde pequeno tinha geito para a musica e organisou na escola uma orchestra entre seus companheirinhos. Naquelle tempo aquillo era extraordinario pois que a musica não fazia parte dos programmas todos como hoje faz.

Quando o pae morreu, Schumann tinha só dezeseis annos.

Sua mãe queria que elle estudasse direito mas elle teimou em só estudar musica.

Quando porém elle teve da mãe o consentimento para abandonar a advocacia, já tinha perdido muito tempo de estudo.

Nunca conseguiu, apezar das invenções mecanicas que experimentou, ter grande technica como pianista.

Resolveu então dedicar-se exclusivamente á composições e a escrever artigos sobre musica.

Casou-se com Clara Wieck, filha de seu professor de piano e era ella, quem, com grande technica do pianista, tocava em publico as composições de Schumann. Juntos fizeram uma "tournée" na Hollanda e na Russia.

Foi por esse tempo que Mendelsshon fundou em Leipzig o Conservatorio de Musica do qual Schumann se tornou logo um dos mestres.

Era retrahido e gostava pouco de novas relações, mas tinha muito bons amigos.

O estylo de suas composições é original, melodioso e cheio de imaginação. Deu a muitas de suas obras nomes de fantasia porque dizia que essas musicas eram capazes de trazer á imaginação as scenas que elle queria evocar.

Seus ultimos annos foram de grande neurasthenia. Morreu em 1856. Escreveu para piano e orchestra.

Algumas das composições mais conhecidas e mais faceis de tocar por vocês são:

O canto do berço, Cavalleiro Roberto, Marcha Soldado, Marcha de caça, Traumerei.

Botas de sete leguas

OS COELHOS...

...só bebem o orvalho que fica nas folhas que comem.

O PASSO...

...de um homem de altura média varia entre 78 e 85 centimetros.

O PROFESSOR INGLEZ...

...Woobaston, obteve um fio de platina de 0,00001 de centimetro de diametro.

Dois kilometros desse fio não pesam mais de um decigramma.

A RAINHA ASTRID...

...esposa de Leopoldo III rei da Belgica deixou tres filhos: Josefina Chriota, Baudonin e Alberto.

Morreu a semana passada contando só 29 annos.

O PALACIO REAL...

...foi construido em 1703 por ordem do duque de Buckingham.

O salão do throno tem 20 metros de largura e é magnificamente ornamentado.

O FANATISMO...

...por Napoleão era tão grande entre os soldados da Velha Guarda que quasi todos tinham seu retrato ou suas iniciaes tatuadas no peito ou no braço.

AS TOURADAS...

...na Hespanha datam de 1.100.

A FABRICAÇÃO...

...de velas data dos primeiros tempos da era christã.

Thesouro dos curiosos

O boi das regiões glaciaes

Nas regiões da Groelandia, do norte, onde o inverno dura quasi que o anno todo, a vegetação mesmo nos mezes de verão é muito pobre.

Na camada de terra que cobre os gelos durante os tres mezes de verão só crescem lichens e é desses lichens que se alimentam os animaes dessas regiões.

Um dos mais curiosos animaes glaciaes é o boi que apresenta lá um aspecto interessante: parece-se ao mesmo tempo com o boi e com o carneiro.

A primeira vista parece um bóde com lã espessa como a de carneiro.

Tem o pescoço curto, a cabeça grande, as orelhas pequenas e pontudas. Seus chifres são chatos na base e recobrem a testa.

Sua lã muito espessa, que o defende do frio, renova-se em cada estação.

O boi polar é encontrado inda mais ao norte do que a renna; já o acharam a 83° de latitude isto é, pertinho do polo.

Em vez de fazer como a renna que desce para o sul quando o inverno aperta, o boi quasi que não muda da região fria em que se acha.

Para encontrar alimento elle cava o gelo com os chifres e as patas até encontrar na terra os vegetaes que lá ficaram enterrados.

Coisa curiosa: Tem o instincto ou o faro que lhe indicam o logar em que deve cavar para encontrar os vegetaes.

Mas seu alimento predilecto são os galhos do salgueiro anão.

Esses conservam seu poder nutritivo porque o frio, vindo bruscamente, congela a seiva nos tecidos das plantas.

É nessa seiva que o animal encontra as calorias necessarias para resistir ao frio intenso do seu paiz.

É verdade que seu pelo o protege muito bem.

Esse animal vive em rebanhos, anda em geral devagar mas, sabe correr muito bem e o faz em caso de perigo.

Não tem muitos inimigos. No emtanto encontra ás vezes os lobos. Nesse caso, o rebanho se reune em circulo, os bezerrinhos são postos no meio do circulo para serem protegidos e os bois abaixam a cabeça para apresentar aos lobos uma cadeia de chifres em cuja ponta os lobos se atiram e morrem.

É elle o unico animal da região que póde affrontar o lobo.

É provavel que o boi polar tenha habitado outróra regiões mais temperadas e que pouco a pouco os rebanhos tenham seguido para o norte.

O governo canadense prohibiu a caça desses animaes, e assim fez tambem o governo da Noruega.

Esse boi é facilmente domesticado e se a carne do macho é de sabor muito forte e desagradavel para comer, o mesmo não acontece á carne da vacca e dos bezerros.

Por isso, na Alaska do Norte já ha criações de bois polares, como de rennas, para a alimentação do povo daquellas regiões geladas.

O Museu Zoologico de Philadelphia, tem no jardim alguns typos desses animaes, que se adaptaram muito bem ao clima mais temperado dessa cidade.

Isso mostra a grande possibilidade de adaptação dos seres vivos aos varios climas.

O commercio de Byzancio com a Asia — A missão de Zemarco

Dr. ORJAN OLSEN

A antiga Roma importava grandes quantidades de seda da China, em parte pela via directa de terra, em parte pela India. Então, como hoje, a India exigia em pagamento sobretudo metaes preciosos, prata principalmente e o desfalque monetario foi tão pesado para Roma que nos 800 annos que se seguiram ao reinado de Augusto as moedas em circulação cairam á decima parte do que tinham sido. Para remediar a este estado de coisas os ultimos imperadores abaixaram o titulo das moedas, o que acentuou mais ainda a decadencia do commercio, já tão sensivel esta, devido á restricção asignalada.

A herança dos romanos foi recolhida por Byzancio. Ella não comportava apenas vantagens. Os Parthas, inimigos hereditarios dos romanos, e os Sassavidas néo-persas apparecidos no III seculo se mostraram tão hostis a Byzancio quanto o tinham sido a Roma. Sob o imperio de Justiniano levaram o preço da seda a um nivel até então desconhecido. Para auxiliar a industria da seda de Constantinopla o imperador havia arruinado a velha industria phenicia; privados do seu ganha-pão os operarios das cidades da Phenicia tinham emmigrado para a Persia e appareciam agora como perigosos concorrentes. Justiniano fez, então, alliança com o soberano do mar Vermelho, o rei da Abyssinia, para poder com a sua assistencia ir buscar a seda directamente na India. Mas os persas deram pela coisa e compraram com antecedencia toda a producção para os byzantinos. Esforçaram-se tambem por impedir uma collaboração analoga com os turcos. Depois aconteceu que um dia dois missionarios, que haviam trabalhado na Asia Central, lograram dissimular nos seus cajados ôcos e introduzir em Byzancio óvos de vermes de seda e as folhas de amoreira indispensaveis para a nutrição das larvas, que tinham conseguido arranjar no Khotan. Foi isso o começo da sericultura européa, cujo desenvolvimento foi em seguida lento mas que não devia cessar de affirmar a sua vitalidade.

Pelo meio do seculo VI o grande Khan Dizabulos havia reunido sob o seu sceptro todas as tribus turcas, de modo que o seu reino se extendia da Coréa ao Caspio, com a fronteira sul constituida pela muralha da China e o Thibet. Da bacia do Tarim os turcos se tinham espalhado para o oéste, tinham conquistado a Segdiana com Samarcanda. Procuraram elles, então, concluir um arranjo com os seus novos vizinhos os persas a respeito do commercio da seda, mas sem successo. Diz-se mesmo que o rei dos Sassanidas Kosroes envenenou os plenipotenciarios turcos.

Dizabulos enviou, então, em 569 uma embaixada a Constantinopla afim, foi dito, para manter relações amistosas com os romanos e lhes transmittir o commercio da seda. O imperador Justino II, successor de Justiniano, não hesitou em concluir com os seus inimigos hereditarios os persas a alliança desejada; no mesmo anno um funccionario romano, Zemarco, acompanhava os embaixadores turcos a Samarcanda. Pela criméa e as planicies do Volga chegou-se á fronteira da Logdiana onde o embaixador christão teve que se submetter á pratica de purificação antes de ser admittido no paiz. Zemarco teve que atravessar uma cortina de chammas e sua bagagem foi desinfectada emquanto tocavam sinos, queimavam incenso, etc. A viagem para o exercito do grande Khan foi, então, proseguida; o seu campo se achava num risonho valle dos montes do Dk Tag (não foi possivel identificar o logar).

Dizabulos recebeu o embaixador numa tenda coberta de seda sentado num throno magnifico que repousava sobre quatro pavões de ouro. Os seus vasos de prata e ouro, os seus trajes de seda, mais ainda, talvez, a capacidade de absorver o coumys que os seus cortezãos lhe mostravam causaram uma impressão profunda no enviado romano. Elle conta que os turcos montavam as suas tendas em rodas e que elles possuiam escravos circossianos em grande numero, com que presenteavam aquelles cuja amizade desejavam obter. Logo depois Dizabulos dirigiu uma expedição contra a Persia, Zemarco acompanhou-o até Thalas no Iaxartes, despedindo-se com grande pompa e voltou para Constantinopla acompanhado desta vez por uma embaixada turca.

Durante os doze annos que a alliança durou a via commercial do norte foi, ao que parece, regularmente utilizada; depois a discordia surgiu ao mesmo tempo que se esboroava o imperio gigante dos turcos. A velha rota commercial que passa pela Persia voltou a ter as honras.

Bizancio mantinha nessa época relações assaz activa com o Este e o Norte da Europa, via Kiev e Norgorod. Um commercio de transito importante se effectuava pelo Dnieper, cujos sete poroges (sectores) bem conhecidos tinham ao mesmo tempo nomes slavos e nordicos. Importava-se por essa via sobretudo pelles, mel e cêra, provavelmente tambem escravos ás vezes, emquanto se enviava em troca vinho, especiarias e productos do mesmo genero. E' esta "via do leste" de que tambem se serviram os guerreiros nordicos, que são encontrados como "Varegues" a serviço do imperador byzantino, na sua guarda de corpo. O qualificativo de "russo" foi na origem applicado á aristocracia escandinava de certos districtos da Russia; mais tarde extendeu-se ao conjunto da população slava. Os russos não eram vizinhos pacificos. Acontecia que elles pilhavam os portos do mar Negro dos romanos do oriente. Em 941 uma armada de 1.000 barcos, sob o commando do principe Igor, fez numa tentativa frustrada para se apoderar de Constantinopla.

O erudito imperador Constantino VII (912-959) deu na sua celebre obra *De Administrando* uma quantidade de informações preciosas concernentes aos habitantes da velha Russia, antes das grandes perturbações produzidas pela erupção das hordas de Gengis Khan. Os dois povos frimezes, os bulgaros e os magyares, então habitavam ainda as regiões do medio Volga, ao passo que o curso superior desse rio, a Criméa e os districtos que margeavam o Caspio estavam occupados pelos khazars, povo sympathico que havia no passado occupado um territorio ainda mais consideravel. Entre o Danubio e o Don habitavam os Petchenegues, nomades selvagens mais pacificos que se vestiam com pelles de carneiro. Ao norte do seu territorio, a oéste de Moscou, residiam os russos, que se achavam completamente desprovidos de accesso para o mar. Na margem leste do Volga habitavam os Comans e outros povos turcos das steppes, que não deviam tardar a se espalhar sobre o conjunto da steppe pontica septentrional.

Ao passo que Byzancio entretinha com esses territorios relações assaz activas, descuidava-se dos outros elementos do seu commercio exterior, que pouco a pouco se encontravam tomados pelas florescentes cidades italianas.

Os que escreveram para as creanças

Collodi, o autor de Pinochio

Qual é de vocês que não leu e não sabe a historia de Pinochio, aquelle boneco de páu, que sae andando das mãos do homem que o fabricou. — Com esse boneco acontecem aventuras e mais aventuras!...

Pois quem escreveu a historia de Pinochio foi Carlos Lorenzini, um jornalista italiano, conhecido nos seus livros por Carlos Collodi. Nasceu em Florença a 24 de novembro, numa velha rua chamada "Taddea."

Nessa rua cheia de typos exquisitos foi que o pequeno Carlos se inspirou sem duvida para seus personagens fantasticos. Sua infancia passou-se entre gente humilde naquella rua pobre.

Sua mãe fazia todo o serviço da casa e seu pae lutava para ganhar alguns tostões.

Achando que o louro Carlinhos tinha geito para padre, botaram-no no seminario onde estudou até os 18 annos.

Nessa edade o rapazinho declarou que não queria ser padre e saiu do seminario.

Com a instrucção que recebera foi-lhe facil encontrar emprego de secretario junto ao Senado de Toscana, e depois junto ao governo provisorio.

Logo porém Carlos Collodi começou sua carreira de jornalista, e, do jornal ao livro a passagem foi rapida.

Em 1870 Collodi publicou uma traducção dos "Contos de Perrault," e logo em seguida lhe vem a idéia de escrever um livro para creanças. "Giannetino" fez um successo louco!

Collodi animou-se a continuar com seu publico de pequeninos.

Ao "Giannettino" seguiu-se "Minuzzolo" e por fim "Pinochio," ou "Historia de um boneco de pão."

Essa historia appareceu primeiro como folhetim num jornal de creanças.

O enthusiasmo por Pinochio foi enorme.

Se uma semana o jornal por qualquer motivo deixava de publicar a historia, havia cartas de reclamações dos leitores pequenos e grandes pedindo noticias de Pinochio!

E Collodi vivia convencendo Geppeto, o director do jornal, de que o folhetim tinha que multiplicar as aventuras do boneco, porque os leitores pediam que a historia fosse comprida, comprida!...

Foi Pinochio, o boneco de pão que deu nome ao seu autor. Foram vocês creanças que deram a Carlos Lorenzini, ao *Collodi*, nome pelo qual o conhecem, a gloria de ser sempre relembrado através dos tempos e através de uma obra que vocês hão de sempre considerar immortal.

OUVINDO E RINDO

NA ESCOLA

O professor: Como se chama chama os que comem carne?

O filho do açougueiro: Freguezes que não prestam!

* * *

Joãosinho: Se você tivesse dez tostões e eu te tirasse a metade, com quanto você ficava?

Pedro: Você ficava com um gallo na testa, porque primeiro eu tinha ficado com raiva.

* * *

O mendigo: Uma esmola, por caridade, tenho dez filhos!

— Todos vivos?

— Uns vivos e outros bobos mas todos comem!

* * *

— Vamos a ver Tonico, diga a essa moça sete animaes polares.

— Tres ursos e quatro phocas!...

PONTOS...

Quando eu era pequena e que a mamãe queria se vêr livre de minhas estrepolias dava-me um novello de linha ou de lã, uma agulha de crochet e dizia:

— Vá sentar um pouco e fazer trancinha. — Trancinha, era só o que eu sabia de crochet! Quando acabava o novello eu gritava: Prompto! acabei a lã"!

— Pois desmanche a trança e recomece para se occupar! — respondia a mamãe.

Eu não gostava muito de recomeçar o trabalho, e, como penso que vocês hão de ser como eu, mando ahi umas idéas de como aproveitar, que nem galão da trancinha de crochet Serev para enfeitar pannos almofadas, etc .. e podem fazer com ella muitos outros bichos e desenhos.

FARROUPILHAS

(Continuação da 6.ª pag.)

contingencia de se entregar a "Pedro Moringue; desmontou as peças e metteu a pique os lanchões que foram com ellas dormir por muitos annos no fundo do arroio Santa Isabel, affluente do Camaquan.

Um gaúcho, José Divino Vieira Rodrigues, meu irmão, com enorme trabalho e despesas, conseguiu a cerca de 30 annos, retiral-os de lá, por occasião de uma grande baixa do arroio que é profundo e caudaloso. Offereceu-as ao Museu de Porto Alegre onde se acham.

Este acto de civismo e abnegação, pela causa da revolução farroupilha, não lhe valeu nenhuma palavra de agradecimento do governo do Estado. Nessa occasião era director do Museu o dr. Alcides Maia. Os canhões foram transportados das margens do Santa Isabel, para a villa de São João de Camaquan e de lá para Porto Alegre, até o porto da lagôa dos Patos, Barra do Ribeiro, em tres carretas puchadas á bois, num percurso de mais de 30 leguas, afóra a viagem por mar. Trabalho carissimo e penoso. São em geral assim os politicos. Os que mais trabalham com patriotismo e sinceridade são os mais esquecidos e os que menos merecem.

Tratando da revolução farroupilha, não devemos esquecer que entre os primeiros Estados do Brasil, e no periodo revolucionario, voltavam tambem os gaúchos suas vistas para os martyres da escravidão, pobres soffredores, captivos, maltratados humilhados pelos senhores seus algozes, que os vendiam, arrancando as creancinhas dos seios das mães, e os casaes do amor separando-os para serem mercadejados em praça; enriqueceram com o trafico de creaturas humanas.

Por essa phase agitada, os gaúchos não esqueciam esses infelizes, preoccupando-se em dar-lhes caça e libertal-os.

A liberdade do cidadão era para elles sagrada, e um dos fundamentos da democracia sul-riograndense.

Um homem tido por louco: Alexandre Luis de Queiros e outro, Vasconcellos o "quebra", lançam em plagas riograndenses, o grito de redempção dos escravos que echoaria por todo o paiz e todo o Estado, onde os revolucionarios terçavam armas em defesa dos direitos e dos brios riograndenses. Aurelio Porto e Alexandre Leal, um dia, vão á cadeia local, em Cachoeira, soltam os presos, reunem uma leva de escravos, declarando-os livres e a Pedro o seu liberto. Alexandre ordena que vá á casa do commandante José Carvalho Bernardo, (portuguez) que o destitua do cargo, assumindo-o. Ordena ao mesmo que vista a farda do commandante e assim uniformizado tome o seu bastão de commando e saia pelas ruas de Cachoeira, declarando que, daquella data em deante, todos são livres, e eguaes, proclamando a Republica do Rio Grande do Sul. (Archivo historico do Rio Grande). Constata-se assim a importancia dos intuitos revolucionarios, que em todos os prodomos libertarios, manifesta-se, sem esquecer o menor detalhe preciso da sua causa e do seu povo.

Entre os seus louros figura mais essa pagina de vida agitada e prestigiosa, em favor dos escravos; por isso, quanto mais avançamos no tempo, tanto mais se esteriotypa a original physionomia da revolução do Rio Grande, em seu todo homogeneo e constructor.

Entre os homens que lutaram em 35, havia uma harmonia de vistas, completa, unica, inabalavel.

Apparentavam-se as dissenções em rumores maledicentes; mas, a base era solida, bem architectada, tanto assim foi que após um seculo decorrido, ainda a sua figura magistral se mantem erecta, indemovivel, no bronze maravilhoso da historia.

Transpondo os annos, da monarchia á Republica, sua lembrança se mantem insinuante, por sobre a ruinaria esparsa, em desillusão de todas as aspirações que assoberbam os anhelos de melhores dias, por todas as brumas que já deveriam estar extinctas, ao sol deslumbrador de uma éra nova.

A revolução farroupilha não triumphou por não querer o destino que uma obra tamanha viesse a desmoronar-se um dia, desvirtuando os seus nobres fins, o seu grande ideal, conforme é commum em todos os patrioticos sonhos em que a alma nacional age e vibra levada pelo enthusiasmo de causa, vindo por fim acabar desfigurada, por mãos, anti-patrioticas corruptoras ,entre a vaidade e a ambição de quem é indifferente a tudo que não seja o seu interesse e orgulho.

No combate de Pencho Verde (D. Pedrito) a 26 de maio de 1831, as forças de Canabarro, derrotaram completamente as cavallarias imperiaes.

Depois desse acontecimento foram se espaçando os triumphos revolucionarios e assim deveria ser, para que o Rio Grande pusesse um marco em suas fronteiras mantendo-se dentro do seu ideal, sem deslizes, nem fracassos, accenando eternamente ás gerações porvindouras a seguirem seus exemplos.

No afan de restaurar a paz, Caxias o emissario da corôa, tendo que seria difficil, pôr um termo á luta, pela facilidade que havia em transporem os revolucionarios as fronteiras uruguayas, lembrou ao governo imperial um accordo com Oribes e que, realizado, permittia ás forças imperiaes, a invasão das fronteiras daquelle paiz, em perseguição dos revolucionarios Antonio Manoel, valoroso e energico, perto do arroio Candiota, derrotou o imperialista Francisco Pedro, triumpho que teria maior importancia se já não estivesse a extinguir-se os recursos dos guerrilheiros embora seu ardor combativo, abnegação e ideologia fossem os mesmos.

O general Canabarro já no fim da revolução soffreu uma derrota, quando tomado de surpresa pelas forças de "Moringue", que lhe conquistaram prisioneiros e muita munição.

Em os ultimos arrancos da luta, o espirito denodado do gaúcho não esmorecia, sabia que do futuro pertencia o seu ideal republicano, que tarde ou cedo dominaria em todo o paiz.

A sua abnegação refulgia e o vulto da revolução crescia, quando o Dictador Rosas, ameaçou o Brasil e a sua integridade. Os republicanos revolucionarios que traziam no coração acrysolado o sentimento patrio, deixaram immediatamente de combater, prestando inteiro apoio contra os arremessos ao Brasil daquelle dictador. Provando serem tão sómente pelos ideaes de liberdade e brios do povo gaúcho, e nunca contra o Brasil e os brasileiros, seus irmãos.

Davam uma patriotica lição, mostrando não quererem um Estado independente, mas um Brasil republicano.

A ultima derrota de Canabarro, abalou profundamente o exito da revolução, dado o prestigio de que gosava o valoroso chefe, que levou até a guerra do Paraguay, a mesma envergadura civica, a mesma firmeza de caracter e de acção.

Conta-se delle, uma interessante anecdota, muito conhecida, mas que não posso deixar de aqui registrar: Apresentando-se ao imperador, este, em ar de graça, lhe interpellou, chamando-lhe a attenção para a espada que trazia dizendo: como um tão bravo e distincto militar usa uma espada tão pouco polida e antiga? Canabarro desembanhou a espada e apresentando a lamina exclamou "Vossa Majestade veja se corta". No mesmo dia da derrota de Porongos o farroupilha Jacyntho Guedes, no Paço de Leão, perdeu consideravel numero de homens. O ultimo grande combate revolucionario deu-se em 1834, a 21 de dezembro, quando Bernardino Pinto (revolucionario) reunia forças no Estado Oriental; tomado de assalto pelo legalista Vasco Alves, foi derrotado na margem direita do Quaró.

Antonio Netto e Bento Gonçalves, com pequenos contingentes, ainda lutavam pelas imediações de Piratiny. Foi essa, a ultima phase da revolução.

Os empenhos de Caxias redobraram para obter a pacificação, ante os arremessos de Rosas contra o Brasil.

Considero 35 um dos maiores monumentos do Rio Grande, irradiando puras claridades de uma aurora que nunca teve brumas, eterna, inconfundivel.

Acho escusado mais dizer neste opusculo que não tem o intuito de historiar nitidamente a revolução farroupilha, mas tão sómente render a minha homenagem á data gloriosa, a commemorar-se por um centenario de existencia.

Quero que meu berço natal saiba que o não esqueci, que o amo e ás suas tradições como tambem amo ao Brasil e á sua gloriosa historia. Nossa linda e futurosa patria, da qual o Rio Grande é um dos seus ornamentos entre tantos outros pedaços do grande paiz, todos dignos do nosso amor e admiração.

Quero que saibam os meus patricios que fui educada, em meu Rio Grande, sob os nobres principios de liberdade e justiça que formaram o apanagio de 35, que foi embalado o meu berço pelas cantigas maternas, a me ensinarem a historia da minha gleba, a amal-a e a minha patria, com o mesmo amor, carinho e respeito, com que se ama um lar feliz e sagrado. Minha mãe, anjo bom do lar, agasalhador e bemdicto, cujos ensinamentos e exemplos, gravaram-se no coração, quaes lavores de ouro no bronze da arte immortal.

Grande povo gaúcho, segue a tua rota gloriosa, raça de homens livres, não de nem serás, responsavel, pelos transvios daquelles teus filhos que não te souberem honrar, nem seguir os teus exemplos e tradições, o teu feitio moral, o teu padrão de honra que bem alto tens sabido collocar, não serão marcados por quem não te souber respeitar e amar.

Ovelhas desgarradas não reflectem o rebanho, nem tem elle culpa de seus transvios.

O teu valor, a tua coragem, o teu protesto em favor dos fracos e opprimidos, o sangue de teus filhos nobremente derramado em defesa da patria e da familia brasileira: os teus feitos e os grandes ideaes que tens sabido cultuar, o teu valor civico, moral e politico, pesarão sempre na balança nacional, em grande apreço.

Trinta e cinco viverá eternamente aureolando a tua historia e as tuas tradições, forte ao lado das justas causas do povo brasileiro.

ANNA CESAR

- XADREZ -

PROBLEMA N. 436

de J. E. FUNK

Brancas: R8C, D4R, T3R, B2R, 5T, C5B, 4BR, P4T = = 8 peças.

Pretas: R4B, D3C, T7B, 7D, B1D, C2TD, 4C, P6T, 5B, 3BR = 10 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 436

(partida hespanhola)

Jogada num torneio de Colonia:

Brancas: L. Hormann versus pretas: F. Safmisch:

1 — P4R, P4R; 2 — C3BR, C3BD; 3 — B5CD, P3TD; 4 — B4T, C3BR; 5 — 0-0, B2R; 6 — D2R, P4CD; 7 — B3C, P3D; 8 — P4TD, B5CR; 9 — P3B, T1C; 10 PxP, PxP; 11 — T1D, D1B; 12 — P4D, 0-0; 13 — B3R, C1D; 14 — CD2D, P4BD; 15 — P5TR, B3R !; 16 — PxPR, PxP; 17 — B2B, D2B, D3B; 18 — T1BR, C1R ?; 19 — CxP !, DxC; 20 — P4BR, D2B; 21 — P5R, B1BD; 22 — B4BR, C2D ?; 23 — P6BR !, PxP; 24 — P5R !, PxP; 25 — BxP ! xeq., R2C; 26 — DxP xeq., B3B; 27 — D5T. (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 435:

T. 8B

Enviaram solução exacta do problema n. 435: Manoel Gonçalves, Augusto Beck, Otto de Faria, Samuel Danemberg, Francisco de Carvalho, Gusmão Lobo, Lecy Lobato (Bello Horizonte, 434), Gabriel Niklaus, Dama Preta, Commandante Dez, Melle. Dupont, Torres II, Integralista I, (434), A. Zacour (Bello Horizonte, 434), Thadeu Cordeiro (Cardoso Moreira E. R., 434), Oscar O. de Abreu (Bello Horizonte, 434), L. Ayres Pinto (Dolores da Boa Esperança, 434), Octavio van Ervan.

Correio Agricola

Correspondencia

AGRICULTURA

A. O. Castro — Rio — Escreve-nos: — Leitora assidua dessa preciosa secção, venho pedir-lhe a fineza de informar-me qual o nome e applicação dessa leguminosa, que envio como especimen, uma vagem; a folha é semelhante a do feijão; mas sobe como trepadeira, e muito frondosa.

Rogo ainda informar-me o mesmo sobre estas folhas mêdas e flores que junto á esta; o pé desta ultima é um arbusto de dois metros mais ou menos de altura.

Resposta: — O illustre dr. Arthêmo Puttemans nos informa que a vagem é o feijão de porco vermelho ou seja, *Canavalia gladiata* D. C. e a planta cheirosa é da familia das Verbenaceas, provavelmente do genero Lippia. No Jardim Botanico encontrará determinação mais completa.

(50910)

INDUSTRIA

Do nosso consultor technico dr. Ennio Leitão recebemos as respostas das seguintes consultas:

— *Mucadante Sobrinho* — Ponte Nova — Escreve-nos: — Preciso diariamente algumas dezenas de metros cubicos de serragem de madeiras diversas, que me são inuteis e de difficil remoção para o lixo, lembrei-me, para um aproveitamento intelligente e proveitoso, recorrer á sua util e proficiente secção para saber o seguinte:

1º. — Quaes os elementos precisos e modos de se preparar a pasta para a fabricação de "briquetes"? Existem para isso machinarios especiaes expostos á venda? Onde os poderia adquirir?

2º. — Quaes os acidos me seria possivel extrahir da serragem e quaes os processos e meios de sua extracção para tal, fôr necessario machina, onde poderia ser encontrada?

Resposta: A fabricação de "briquetes" exige uma bôa prensa e um misturador. Se a madeira fôr resinosa não ha necessidade de colocar um aglutinante, mas desde que não o seja deve adicional-o. Póde ser o proprio alcatrão retirado da madeira. No Rio não encontrará machinas para a industria a que se refere. Escreva para algumas firmas importadoras, como Herm Stoltz & Cia. e outras, que se encarregarão de obter catalogos. E' uma industria interessante, mas requer certo capital.

2º. — O acido obtido da distillação da madeira é o acetico. Obtem-se ainda o alcool methilico e outros productos. A industria de distillação da madeira é bem dispendiosa. Se não possue collocação para os productos, aconselhamos a não exploral-a, porque além de requerer, como já disse, emprego de elevado capital, é um problema complexo visto existirem productos estrangeiros em quantidade elevada no mercado e que são vendidos por preços muito accessiveis.

(50587)

João Fotogenico da Silva — Varginha — Escreve-nos: — Não me tendo sido possivel ler o supplemento do "Correio da Manhã", do dia 11 do corrente, relativamente á consultas sobre o aproveitamento das bananas "Nanica", que não dá ponto e nem cêra, nas experiencias que aqui tentámos, venho rogar o valiosissimo obsequio de nos esclarecer outra vez, por intermedio da vossa valiosa secção de consultas o modo como pôde-se obter com a rebelde banana "nanica", uma bananada que corte e dê ponto.

Resposta: — A receita a que nos referimos, da nossa collega Ainge, é para a fabricação de bananada, empregando-se a banana prata. A nanica não se presta pela grande porcentagem de agua que contém.

LARANJEIRA PERA

Enxertos de laranjeiras, limão siciliano, grape-fruit, podados e immunisados — especialidade da Colonia Finlandeza. Peçam o folheto "Uma Riqueza ao Seu alcance". Unico representante: F. CAMPELLO. Rua do Mercado, 12, 1º, s. 6 — Tel. 23-3048. C. Postal 1.763. Rio de Janeiro. (50916)

A. P. C. — Est. do Rio — Escreve-nos: — Leitor assiduo da utilissima pagina "Correio Agricola", tomo por minha vez a liberdade de fazer a seguinte consulta:

— Qual o material que devo empregar para tornar azul-preta, uma tinta de escrever azul, que fabrico?

E' esta a consulta e antecipadamente confesso-me extremamente grato, dada a importancia que tem, para mim, a solução desse caso.

Resposta: — Addicione um corante preto organico como o negro de anilina.

Sementes de Jaraguá

Da safra de 1935. Limpas, colhidas em época que lhes assegura maior percentagem de germinação e acondicionadas em sacos brancos com o peso exacto de 15 kilos.

Fornecedores em Curvello, E. F. Central do Brasil, Minas.

PEREIRA DINIZ & CIA.

(N 06898)

G. S. Oliveira — Rio — Escreve-nos: — Venho por intermedio desta, solicitar dos bons amigos do "Correio da Manhã", do qual sou assiduo leitor, um favor que antecipadamente agradeço.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos, nesta secção, as informações precisas, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem, de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

Sem Fogo — Sem Machina. Sem Agua — Sem escavações.
PEDIDOS A
Sauvicida Agapeama Limitada
Av. São João n. 104 - 3º and. — S. Paulo. Caixa postal 2494.
Representante no Rio:
CASA OLIVIO GOMES
R. Theophilo Ottoni, 22 — Rio

(50637)

Desejava saber o seguinte: — Quaes são os ingredientes que misturados com o leite, e levado ao forno bem quente, em fôrmas, fica uma materia branca e consistente como se fosse marfim, com o qual se faz: botões, cabos para facas, bolas de bilhar (de massa), etc.

Como preparal-o e qual a dosagem dos elementos do mesmo. — P.S.: — Não dos cereaes, parece-me que a esse preparado dá-se o nome de "Gallite".

Resposta: — Deve preparar previamente a caseina. Leia para isso o artigo que publicamos no numero de 25 de agosto ultimo. Trate depois a caseina pelo formol afim de transformal-a em pasta transparente na qual se adiciona o corante desejado. Para adquirir a forma do objecto em vista, aqueça-se em autoclave e molda-se no formato.

CAVALLOS DE LARANJA DA TERRA

Cultivadas sob o maior rigor technico. Vende-se a 100 rs. o qualquer quantidade. Tratar com SOCIEDADE ANONYMA FARRULLA, S. R. Alfandega, 108, 1º — Tel. 23-5157. (50642)

Lamy — Escreve-nos: — Apreciador que sou dos utilissimos conselhos do "Correio Agricola," desse jornal, chegou a minha vez de uma consulta, antecipando os meus agradecimentos. Desejo fabricar lacre e velas de cêra, assim peço o obsequio de uma formula para: lacre e para uso geral, que fique consistente e quebradiço; velas de cêra para consumo.

Resposta: — Uma formula commum é a seguinte: — gomma laca, 4; terebenthina, 1; minio, 8. Derrete-se primeiro a gomma laca sob calor brando, junta-se depois a terebenthina e por ultimo o minio. Quando a pasta está bem homogenia, deixa-se esfriar até poder reduzil-a a um só corpo e forma de pequenas barras. Se se desejar outras côres, póde-se empregar em logar do minio: ocre, carmim, oxydo de chumbo, azul da Prussia, carmim etc.

A vela de cêra é feita dissolvendo-se cêra e collocando-a nos moldes adequados aos quaes se ajustam um pavio no centro.

SEMENTES DE CAPIM

Gordura Rôxo e Jaraguá, limpas e garantidas, á venda na Sociedade Anonyma "Henrique Surerus". Juiz de Fóra. (50627)

Joaquim de Souza — Rio — Escreve-nos: — Aproveitando-me da vossa secção venho pedir informações sobre industrias, dos seus innumeraveis leitores, venho tambem pela presente solicitar-lhe o obsequio: Queria preparar em casa, laminas de borracha, e peço a V. S. o obsequio de me orientar sobre o seguinte:

a) — Como deve proceder para tornar a borracha em estado liquido? tenho já experimentado derretendo as folhas, e outras varias vezes em benzol, e tambem por nenhum processo consegui, porque depois de derretida fica sempre em estado liquido e pegajosa.

b) — Como devo fazer para conseguir as laminas? devo me servir de rolos como na fabricação do papel?

c) — Qual o processo que devo usar para que a borracha depois de laminada, isto é, depois de feita em uma folha, seja elastica?

Resposta: — Para transformar a borracha em estado liquido basta tratal-a pelo benzol, que é o melhor dissolvente.

b) — Para conseguir as laminas de borracha (lençol) deve colocar a borracha em autoclave, e em seguida passar em rolos compressores que possuam a abertura com o tamanho exacto ao da expessura desejada.

c) — Não ha necessidade de empregar nenhum processo, normalmente a borracha voltará normalmente ao estado primitivo desde que cesse o calor.

AGRICULTORES

Sementes de Capim Jaraguá, Catingueiro, etc.
Adubos chimicos e organicos. Salitre do Chile.
Vendas em grande e pequena escala, pelos menores preços da praça.
AMADEU SOARES & CIA.
Escriptorio: — AVENIDA RIO BRANCO N. 122 - 2º.
Deposito: — RUA SACADURA CABRAL N. 284.
(50612)

J. Thomas — Guaratinguetá — Escreve-nos: — Confiado na bondade de V. S. em aturar as nossas impertinentes perguntas, como a liberdade de tambem me abrigar nos seus conselhos, para que ensinar como fazer o "giz" para tacos de bilhar, de que sou proprietario, bem como fabricar os "lapis de giz" para escrever nas pedras pretas dos collegios.

Resposta: — O giz é obtido pela compressão de um carbonato de calcio, na forma desejada. Depois de previamente pulverisado o mais fino possivel collocar o pó, ou a massa com pó com um pouco de colla, em fôrmas especiaes.

Florencio Trindade — Nictheroy — Respondemos por carta, como nos pediu, a sua consulta.

Zotico Reis — Monção — Estado do Rio — Escreve-nos: — Li com muito prazer a resposta as minhas perguntas e venho pedir, informar-me juntamente com a formula de methodo, onde e por que preço me ficarão as latas de kilo litographadas, ou não. Peço instruir-me como fabricar banha de porco e se os depositos para conserval-a por algum tempo precisam ser fechados hermeticamente.

Resposta: — Queira escrever á Fabrica de artefactos de folha, da Cidade, rua 7 de Setembro, 111, Fabrica S. José Flandres Ltd., Aristides Lobo, 32. O preço deve variar entre 300 a 800 réis, conforme o feitio, qualidade da folha, etc.

A banha prepara-se do seguinte modo: — Depois de ter limpo a banha, isto é, de se ter escolhido os pedaços que contem membranas e que adherem, corta-se em pedaços cubicos da grossura de uma noz.

Fazem-se depois derreter estes pedaços em uma vasilha de cobre, não estanhado, na qual se pos antecipadamente um litro de agua por cada 10 kilos de banha. O fogo deve ser muito moderado.

A banha começa de ser derretida, retira-se o caldeirão do fogo, deixa-se esfriar a banha um pouco e com o auxilio de uma concha, passa-se para potes de barro envernisados interiormente, passando por um panno. Deve-se ter o cuidado de que os potes fiquem completamente cheios. Os depositos devem ser fechados por perfeitamente.

FORMIGAS

O problema NÃO é apenas matal-as, mas fazer isso por meio facil e barato.

Poder-se eliminar mais de 20 formigueiros por dia, gastando quasi nada, não será o ideal? Pois, esse resultado consegue-se com o emprego do Gazometro Trevo, o pequeno apparelho de metal representado pela nossa gravura.

O Dr. A. de Azevedo Marques, chefe do Serviço de Enthomologia Agricola e que, aliás, acha-se á frente da campanha de combate á saúva, orientada pelo ministro da Agricultura, declarou, em documento official, ter chegado á conclusão de que o Gazometro Trevo — que elle applicou em um grande formigueiro durante 10 minutos havia completamente extincto este; para apurar isso, tivera o cuidado de fazer as reiteradas observações nesse formigueiro durante cerca de seis mezes. Essa opinião é de uma das maiores autoridades brasileiras na materia.

Não é necessario pois accrescentar mais nada para se ter a convicção de que o Gazometro Trevo é, de facto, o apparelho de que necessitava o fazendeiro para se livrar da terrivel praga que é a formiga saúva.

O Gazometro Trevo está sendo fabricado e vendido pelo Correio.

Os interessados devem pedir catalogos ao proprietario Salvador De Rosa, rua de São Pedro, 179 — sobrado. (53556)

A Cura da Bicheira

Obtem-se em poucos segundos com uma applicação de CRÊSOS super-larvicida, microbicida e parasiticida.

CRÊSOS forma uma camada protectora sobre a bicheira, impedindo que as moscas pousem novamente.

CRÊSOS é vendido em latas almotolias que permittem economia de 50 %.

CRÊSOS é duas ou tres vezes mais concentrado do que os similares sendo assim o seu preço extremamente modico, graças á efficacia e economia.

Procurar CRÊSOS nas pharmacias, casas de artigos veterinarios, nas Filiaes dos LABORATORIOS RAUL LEITE ou na Matriz deste, á praça 15 de Novembro, 42 — Rio de Janeiro. (50667)

VACCINAS VETERINARIAS RAUL LEITE

VACCINA CONTRA A MANQUEIRA (CARBUNCULO SYMPTOMATICO) — De absoluta efficacia, rigorosamente controlada em animaes. Caixas de 50 dóses 10$000.

VACCINA CONTRA O CARBUNCULO VERDADEIRO OU HEMATICO — Caixas de 50 dóses 10$000.

VACCINA CURATIVA E PREVENTIVA CONTRA O GARROTILHO — Efficacia incomparavel. Adoptada officialmente no Exercito Nacional, na Policia de S. Paulo e em outras corporações militares.

VACCINA CONTRA A RAIVA — Confere immunidade por um anno.

TOXOIDE TETANICO — Contra o tétano dos animaes.

VACCINAS — Contra as varias molestias das aves.

VACCINAS — Contra as varias molestias dos cães.

(50617)

MORTE ÁS FORMIGAS

FORMICIDA EM PÓ

"MORTE ÁS FORMIGAS"

E' de effeitos rapidos, energicos e seguros. Muito economico. Facil de ser applicado, sem machinismos e sem fogo.

A' VENDA EM TODA PARTE

Exigir sempre a marca *MORTE ÁS FORMIGAS* com a firma e o endereço dos fabricantes DR. OLESEN & COMP. — Rua S. Pedro, 115

(50602)

O CARNEIRO CARACUL

Nos ultimos annos tem-se dado na Europa uma certa tendencia para a criação do carneiro Astrakan, tambem conhecido pelos nomes de Boukhara, Caracul, Schiraz, Galgach, Touloupe Persianier, etc.

Este carneiro, é, com effeito, nesta época em que o lavrador tem tantas difficuldades para a collocação dos seus productos, uma grande esperança para os paizes que importam pelles para abafo. A França, que em modas dita leis ao mundo, importa annualmente entre 300.000 a 400.000 pelles de carneiros desta raça, valor de cerca de 80 milhões de francos.

Com o objectivo de levar os criadores francezes a orientar-se neste sentido, a Camara Sindical e a Federação dos Trabalhadores e Productores de Pelles de Abafo vêm distribuindo folhetos e manifestos tendentes a enthusiasmal-os.

Uma pelle de borrego desta raça vende-se, naquelle paiz, entre 75 e 600 francos ,segundo a sua qualidade.

A raça Boukhara tem o seu "habitat", natural nas grandes stepes da Asia Central, mas principalmente na região de Khanad.

E' formada por animaes robustos, grandes commedores, mas vivem bem em terrenos seccos, e pedregosos, onde as outras raças vivem com difficuldade. Nella se aproveita tudo: a carne, que é deliciosa e não tem o gosto a sebo; o leite presta-se bem para o consumo ou para o fabrico de queijos typo Roquefort; as pelles curtidas dão tambem um excellente *maroquim*.

A raça Boukhara, bem seleccionada no sentido da producção de leite, dá-nos femeas tão leiteiras como qualquer outra bôa raça de leite: póde calcular-se, por ovelha, uma media de 50 litros de leite ou 10 kg. de queijo nos tres mezes.

A sua acclimação no Sul da Europa tem sido julgada facil.

Isso deve ter levado alguns criadores hespanhoes, amigos do progresso ,a tentar a sua introducção em Hespanha. Estão-se neste momento realizando, em tres ou quatro pontos, experiencias de adaptação ou cruzamento com as raças locaes hespanholas.

GEOLOGIA ECONOMICA

MATERIAS PRIMAS NACIONAES

AGUAS MINERAES DO BRASIL

Tenente ARLINDO VIANNA

(Pharmaceutico, chimico pela Missão Militar Franceza e chimico industrial)

I

As aguas mineraes. — Historico: — o uso das aguas mineraes pelos antigos. A historia das aguas mineraes brasileiras. — O nascimento de um rei attribuido ás aguas mineraes. — A. Schaeffer e o parto da montanha... — Bibliographia.

O dr. Benjamin Ferreira, em sua these inaugural apparecida em 1913 e approvada com distincção pela Congregação da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, sob o titulo "Fonte Regina Werneck", (Cambuquira), Estudo Crenotherapico, dissertando sobre o historico das aguas mineraes nos ensina que: — "é de origem antiquissima o recurso das fontes hydro-mineraes, nas perturbações da saude: buscando na propria natureza os remedios para os seus soffrimentos, muito naturalmente se apercebeu o homem da efficacia dos recursos que nellas se lhe deparam. Ha observações do seu uso em algumas tribus selvagens, e revelações archeologicas do seu conhecimento pelo homem pre-historico. Conheceram-nas os Egypcios e suas virtudes são referidas no Livro de Job.

Na antiguidade classica tiveram grande fama; os gregos e os romanos procuravam nas fontes a cura de muitas enfermidades. Hyppocrates, o "divus pater medicinae, pontificou sobre seu emprego.

Entre os romanos ensinam-nos os historiographos, foi assás desenvolvido o uso das aguas mineraes.

Nos logares de occupação romana, encontram-se ao lado das fontes, obras d'arte, ou vestigios de cidades opulentas.

As fontes, cujas maravilhosas propriedades therapeuticas se reconheceram, foram estudadas e classificadas; presidiam-lhes as excellencias, formosissimas Naiades, ou graciosas e seductoras Divindades.

Imperadores, generaes, proconsules, chefes de legião, exercitos esfalfados pela guerra, eram costumeiros nas estancias.

A quéda da Civilização Romana e o predominio do christianismo, estabeleceu uma parada na historia do approveitamento das aguas mineraes: — a religião nova condemna os cuidados com o corpo e institue como penitencia a restricção do uso das aguas; as piscinas, as thermas, os monumentos são destruidos pelos barbaros na invasão das cidades.

A preoccupação do espirito medico na "Edade Média", norteiam-se para os milagres, astrologia e a alchimia; sómente na época das Cruzadas, pela necessidade de combater as molestias importadas do Oriente, renasce a therapeutica pelas aguas mineraes. Funda-se a esse tempo um hospital em Ax, e S. Luiz faz construir uma bacia para o tratamento dos soldados leprosos vindos da Palestina.

Mas, é no "Renascimento", no periodo das descobertas e do grande desenvolvimento dos conhecimentos humanos, que se assignala a reconquista da velha reputação das aguas mineraes.

Estas constituem themas para os poetas e escriptores celebres. Soldados feridos são enviados ás diversas estancias.

Os medicos das Côrtes recommendam-nas aos soberanos e ás aristocracias.

Em Bourbon-Lancy desapparece a esterilidade de Catharina de Medicis, e á acção das aguas mineraes se attribue o nascimento de Carlos IX.

Pougnes hospeda Catharina de Medicis, Henrique II, e Henrique III, Luiz XIII e Luiz XIV; Henrique IV ahi faz tres curas.

As aguas quentes de Navarre proporcionam a Montaigne allivio de suas crises calculosas. As fontes Royale, Reinette e Cardinale em Forges les Eaux, lembram visitas de Luiz XIII, Anna d'Austria e Richelieu.

A vida balnearia torna-se, do tempo de Luiz XIV, pretexto ao luxo ruidoso e ás dissipações.

Durante a "Restauração" as cidades de aguas mineraes são o "rendez-vous" dos intellectuaes; Aix les Bais hospeda, a um tempo, mme. Stael, Chateaubriand e Lamartine.

No "seculo passado" surgiu verdadeiramente a clinica therapeutica das aguas mineraes; as suas indicações se estabelecem com os principios dimanados da observação. E' a época da especialização das fontes"...

Mas, qual será a historia das aguas mineraes brasileiras?

E' ainda ao dr. Benjamin Martins Ferreira que devemos o resumo historico seguinte: — "a historia do conhecimento das aguas mineraes do Brasil accusa os mesmos estados evolutivos a que se subordinam todas as aguas dos outros paizes.

Os indigenas foram seus primeiros conhecedores.

Quando, a datar do seculo XVI, penetraram no nosso territorio, missionarios, exploradores, commissões scientificas, encontram-nas usadas pelos naturaes.

As noticias que dessas viagens nos ficaram, acham-se em escriptos esparsos. Seguiram-se muitos observadores, alguns dos quaes nos deixaram minuciosas descripções.

Na excellente obra do dr. Pires de Almeida, "Lambary e Cambuquira" (1896), encontra-se abundante e valioso subsidio ao estudo da historia das nossas aguas mineraes, á partir do seculo XVI. No trabalho sobre "Aguas mineraes do Brasil" do dr. Souza Fernandes archivam-se os conhecimentos sobre as nossas fontes até 1877, época de sua publicação.

Os estudos e conhecimentos sobre aguas medicinaes brasileiras são, em sua maioria, de iniciativa particular. Só em 1873, com a grande procura das estancias sulmineiras, mereceram estas a attenção governamental, e graças ao conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, então ministro do Imperio, foi nomeada para estudal-as, uma commissão composta dos drs. Ezequiel Corrêa dos Santos, Souza Lima, e Borges da Costa.

A' Directoria Geral de Saude, apresenta o dr. Souza Lima, em 1888, um relatorio sobre as aguas de Caldas, Lambary e Caxambú.

Em 1892, a Academia Nacional de Medicina investia a incumbencia de analysar e estudar as indicações das aguas de Caxambú, uma commissão, da qual faziam parte seus illustres membros drs. João Baptista de Lacerda, Pinto Portella, Francisco de Castro, Cesar Diogo e Borges da Costa.

As primeiras "analyses bacteriologicas" em aguas brasileiras fêl-as, nas de Lambary e Cambuquira, o dr. Pires de Almeida, auxiliado pelo dr. V. Havelburg (1895).

Incumbidos pelo governo do Estado de Minas Geraes, os drs. Souza Lima e Cesar Diogo fizeram em 1901, o estudo das aguas mineraes de Cambuquira, cujos valiosos dados constituem, em outro logar, objecto de longa referencia nossa.

Os drs. Nascimento Bittencourt e Cesar Diogo, professores respectivamente da Faculdade de Medicina e da Escola de Pharmacia, apresentaram ao 4.º Congresso Medico-Latino Americano, brilhante memoria sobre a "Radioactividade das aguas mineraes de algumas fontes brasileiras".

Mencionamos, por fim, o magnifico trabalho sobre a agua da fonte Mayrinck (Caxambú) resultado dos estudos que ali procedeu o illustre crenologista brasileiro dr. Cesar Diogo; este é o mais completo estudo crenologico que se ha feito entre nós.

Perante a Faculdade de Medicina, tem sido sustentadas brilhantes theses sobre as nossas aguas mineraes; em 1888 a these do dr. Miranda; em 1890, a do dr. Carlos Conrado Niemeyer, — "Aguas Mineraes do Brasil": — em 1907 a do dr. Enout Rezende, sobre as aguas de Caxambú (fontes do parque); e, em 1909, o magnifico trabalho do dr. Sylvio Tranqueira, — "Aguas Mineraes Nacionaes, seu valor therapeutico".

A estes podemos sommar os estudos dos drs. Theodureto Nascimento, Mario Mourão, João Bruno Lobo, Padua Rezende... e tantos outros razões pelas quaes foi levado Antonio Navarro em dizer pelo "O Jornal", de 6-1-923, que: — "quando do sabio "chimico" (Alfred Schaeffer) tudo se esperava, visto como um mundo de possibilidades industriaes se nos antolha, em meio dos mananciaes sem fim de nossas materias primas, eis que a montanha gemeu e pariu um rato. Alfred Schaeffer só teve para apresentar ao "Congresso de Chimica", um "Estudo Chimico das Aguas Mineraes do Estado de Minas Geraes", coisa que qualquer estudante de pharmacia faz hoje com proficiencia e presteza"...

E, não é difficil descobrir-se que o trabalho do "chimico" supra-referido é "um trabalho já feito em Paris, em Upsal (Suecia) e no Rio de Janeiro"...

Temos assim, em linhas geraes a nossa bibliographia aquatica...

II

Origem e captação das aguas mineraes! — Estudos geo-chimicos — Theoria da "origem artesiana" — Theoria do geologo Beaumont — "Aguas de infiltração" e "Aguas virgens" — Armand Gautier e a justiça scientifica — Captação! — Ensinamentos de Keilhack e conselhos de Shewer...

Benjamin Ferreira, em seu estudo crenotherapico supracitado, diz que: — "consoante a origem superficial ou profunda distinguem-se as aguas mineraes por um conjunto de caracteres, com a apreciação dos quaes se estabelece a sua diagnose.

Outróra a theoria classica, admittida, para todas as fontes, uma genese commum.

Considerava-as como provenientes de camadas profundas formadas no seio do corte solido, graças a infiltração, que o estado fendilhado do sólo facilitava distanciadas da superficie. Assim se explicava sua abundancia nos paizes de numerosas rochas eruptivas, originadas, tambem, de deslocamentos geologicos.

Trouxeram-lhe forte contingente de apoio, as experiencias de Daubé sobre penetração das aguas através paredes rochosas, não obstante pressão contraria superior. Na continuidade do seu cyclo, a agua que cáe sobre o sólo, penetra-o arrastada ainda pela acção da gravidade, até encontrar uma camada impermeavel, acima da qual se deposita, embebida no terreno suprajacente, tendendo a accumular-se nos pontos de declives dos estratos que a supportam.

Vindas de muito longe, atravessando terrenos de composição mineralogica differente, as aguas tem como exercer suas qualidades de dissolventes.

Fraca, quasi nulla, seria esta acção, se o acido carbonico nellas encerrado, atacando grande numero de compostos mineraes, não lhes augmentasse o poder dissolutivo. Dest'arte se explica, particularizadas as complexas reacções chimicas e variadas acções physicas para cada classe, a transformação das aguas primitivamente meteoricas, nas diversas aguas mineraes e medicinaes...

"Esta, a **theoria da ordem artesiana** das aguas mineraes, enunciadas rapidamente em suas grandes linhas.

De maneira diversa e extrema, pensava o geologo francez Elie de Beaumont, que todas as aguas mineraes tinham a mesma origem que os filões metallicos e as ejecções, vulcanicas (1847).

A' genial intuição de Armand Gautier, coube remanejar esta questão da genese das aguas mineraes, reconhecendo a cada theoria, o seu justo valor, e estabelecendo, baseado nos caracteres de cada qual, a differença de proveniencias que não divisaram as theorias exclusivistas. As de origem superficial, meteorica ou marinha, denomina-as o grande sabio **aguas de infiltração**; e chama **virgens** as aguas primitivas, de origem ignea, profunda".

Dissertando sobre a captação das aguas mineraes diz Benjamin Ferreira: — "destina-se a **captação** a aproveitar o maximo de vazão da fonte, assegurando-lhe as qualidades proprias e defendendo-a da contaminação pelas aguas superficiaes, ou outra de qualquer natureza.

Como expertos neste particular destinguimos os Romanos cujas normas ainda hoje são seguidas.

Ha mistér para uma boa captação, isolar o veio, ou os veios dagua, na propria rocha de sua emergencia. As difficuldades ás vezes, venciveis deste tentamen, no tocante as aguas thermaes, resolvem-se pelo methodo das pressões hydrostaticas.

A engenharia moderna, fez notaveis progressos no que concerne á captação das fontes; cumpre assignalar o trabalho de um de seus mais illustres representantes, o sabio engenheiro L. de Launay, qual é a notavel captação da fonte de Cestona, cuja agua thermal, completamente envolvida por agua doce, não lhe soffreu nenhuma influencia.

Todas as fontes devem ter um **perimetro de protecção**, cujo fim é abrigal-as de um desvio illicito e prevenil-as contra possiveis contaminações.

A área que este perimetro circumscreve, necessita pois, especiaes cuidados hygienicos"...

Nesta ponto convém lembrarmos os ensinamentos do dr. Conrado Keilhack, director da Secção do Instituto Geologico de Berlim, em seu "Tratado de Geologia Pratica", o qual á proposito da captação das fontes mineraes nos ensina que: — "com respeito a este ponto A. Scherrer (Mechanismus der Quellebildung und die Biliner Mineralquellen, Balneol. Zeitg. 1905), dá utilissimos conselhos em seu livro de balnearios allemães (pags. 28 á 31) que transcrevemos: — toda fonte mineral é por si mesmo um só individuo: — em sua origem, maneira de jorrar das montanhas, em seu apparecimento na superficie em seu valor therapeutico como bebida ou para banhos, em suas qualidades para o transporte e nas regras e precauções para sua captação".

E, em seguida estuda Keilhac, detalhadamente o systema de captação por meio de tubulamento usando tubos de material refractario, de gréda de madeira da chumbo, estanho e outros metaes bem como a construcção de depositos estabelecendo condições para o aproveitamento das aguas mineraes destinadas a serem usadas como bebidas ou aquellas que devem ser exportadas...

III

Definições e classificações das aguas mineraes — As analyses physico-chimicas ainda não explicam o valor therapeutico das nossas aguas...

Uma das magnificas definições do que vem a ser aguas mineraes encontramos na these do dr. Benjamin Ferreira já citada: — "**aguas mineraes são aguas naturaes dotadas de propriedades hygienicas e therapeuticas**".

Entretanto, apezar da clareza desta definição sob todos os pontos de vista, ainda surge entre nós um "chimico" estrangeiro que, tentando aproveitar-se do prestigio da Allemanha no desenvolvimento da sciencia chimica, quer reformal-a! Trata-se do "chimico" Alfred Schaeffer que apresentou ao 1º Congresso Brasileiro de Chimica um trabalho já feito em Paris, na Suecia e no Rio de Janeiro, d'onde se destaca esta complicada definição: — "agua mineral é toda aquella que, pelas suas propriedades physicas e composição chimica, se afasta de tal modo, da média das aguas potaveis e de uso commum existentes no paiz, que possa com vantagem ser utilizadas com fins therapeuticos ou como agua de mesa naturalmente gazosa".

Comparando as duas definições vê-se de facto que Schaeffer procurou apenas complicar um assumpto já perfeitamente definido. Ainda bem que Schaeffer diz de inicio que: — "mesmo, o leigo tem uma intuição natural do que significa a palavra agua mineral".

Mais ainda; elle proprio diz da definição que engrogulou: — "é evidente que esta definição tambem dará margens á interpretações subjectivas do resultado da analyse"...

Dahi, vê-se que: — a definição de Schaeffer não procede de modo algum sobretudo em face do terceiro **item das razões justificativas** apresentadas ao governo á proposito da creação do nosso Instituto de Nutrição! — "está provado que a composição chimica qualitativa e quantitativa e a determinação da radioactividade não explicam o valor therapeutico de algumas aguas mineraes como as do sul de Minas, que só podem ser classificadas, attendendo aos seus resultados curativos, no grupo das oligo — dynamicas do professor Pende".

Mas, **agua mineral**, qualquer leigo a comprehende...

Sobre a classificação destas podemos citar as de ordem therapeutica sobre as quaes diz Padua Rezende: — "Delfau no estudo que fez da applicação das aguas mineraes, fixou em sete grandes grupos a therapeutica thermal: — 1º) medicação sulfurosa; 2º) medicação salina; 3º) medicação alcalina; 4º) medicação arsenical; 5º) medicação calcica-magnesiana; 6º) medicação ferruginosa; 7º) medicação thermal-mineral simples.

A cada grupo das aguas apontadas corresponde um grupo de indicações therapeuticas que lhe são simples"..

Benjamin Ferreira, diz que: — "são as **classificações** baseadas na predominancia de um elemento chimico, as mais adoptadas pelos autores, desde que baldadas nas tentativas de fundal-as num criterio mais scientifico como o da origem ou mais clinico como o das applicações therapeuticas.

Não obstante o estabelecimento de um ponto de vista uniforme, a este respeito, as maiores variantes nos tratados de Crenologia, segundo entende cada autor, qual seja o elemento predominante de certas aguas. Ch. Moureu, do Instituto de Hydrologia, de França, apresenta a seguinte classificação que pela simplicidade se nos impôz. E' uma variante da classificação de Durand-Fardel, e mais ou menos egual as que registram Bardet, H. Lamarque e Aruozan etc".

Eil-as — 1ª classe — **das chloretadas**, — comprehende as chloretadas sodicas simples, as chloretadas sulfatadas e as chloretadas sulfatadas — sulfatadas; 2ª) classe — **das sulfurosas** — comprehende as sulfurosas sodicas simples, as chloro-sulfurosas sodicas, as sulfurosas degeneradas e as sulfatadas calcicas; 3ª) classe — **das sulfatadas** — comprehende as sulfatadas sodicas e magnesianas e as sulfatadas calcicas; 4ª) classe, — **das bicarbonatadas** — comprehende as bicarbonatadas simples (sodicas e sodico-calcicas), as chloro-bicarbonatadas e sulfatadas; e, 5ª) classe — **das fontes diversas** — comprehendendo aquellas fontes que pela pobreza e banalidade de sua mineralização, não se podem collocar em nenhuma das precedentes categorias".

IV

Exploração, engarrafamento e commercio das aguas mineraes — Analyses das aguas mineraes brasileiras — Estancias hydro-mineraes — O "Imperio do Enxofre" — As aguas mineraes e o "Codigo de Minas"

"A exploração das aguas mineraes **engarrafadas** — diz Benjamin Ferreira — constitue industria assás desenvolvida. A este respeito, ha preceitos cuja observancia é de rigor.

Não se deve decantar uma agua mineral, subtraindo-lhe dest'arte, elementos de sua composição; tambem submettida á **gaseificação**, a agua perderá seu caracter de **natural** e se tornará **artificial** (H. Lemarque). Esta ultima operação approvada na Allemanha, não é acceita pela Academia de Medicina de Paris, mesmo em se aproveitando na sua realização, os gazes naturaes da fonte; a agua, engarrafada nestas condições dizem H. Lemarque e Aruozan, deve trazer a nota de — agua mineral natural addicionada de gaz carbonico.

Para o **engarrafamento** requer-se material limpo e, se possivel, submettido a esterilização.

As garrafas não devem ser completamente cheias; um pequeno espaço é indispensavel á boa conservação da agua.

Tenham-se os frascos em posição horizontal; por esse meio a rolha humedecida e sempre entumecida, obstará o escapamento dos gazes.

Nem todas as **aguas mineraes são passiveis de engarrafamento**".

E' sabido que a industria moderna dotou este ramo de commercio de machinas aperfeiçoadas que fazem o engarrafamento automatico tendo uma producção horaria apreciavel.

Conforme já citamos em nossa bibliographia as aguas mineraes brasileiras têm sido analysadas por chimicos e technicos de nomeada. A titulo de divulgação podemos citar novamente Padua Rezende que em seu livro intitulado "As aguas mineraes do Estado de Minas Geraes", editado em Paris, no anno de 1930, nos proporcionou dados chimico-analyticos de grande numero das aguas mineraes do Brasil. Benjamin Ferreira já citado, apresenta em sua these, diversas analyses das aguas da Fonte Regina Werneck (Cambuquira); o pharmaceutico, professor Balduino de Azevedo Feio, no trabalho intitulado "Contribuição ao estudo physico-chimico da agua mineral de Lyndoia", nos proporciona a analyse da mesma agua; João Bruno Lobo, assistente do Laboratorio Central da Producção Mineral, é autor de um "relatorio" sobre a "Agua de Salvaterra", da fazenda do mesmo nome situada em Juiz de Fóra, Estado de Minas, na qual publica a analyse chimica e diz acerca da occorrencia de thorou na mesma agua, etc..

Em 1928, realizou-se no Brasil, o "Congresso de Estancias Hydro-Mineraes" tendo J. Ferreira Coelho publicado pelas columnas do "Jornal do Brasil", daquelle anno, uma série de artigos estudando ligeiramente as aguas de Araxá, Prata, Caldas Novas, Lyndoia, Caxambú, Lambary e Cambuquira.

O "Minas Geraes" de 26 e 27 de novembro de 1928, publica um interessante relatorio do dr. Omar Tranqueira sobre as aguas mineraes de Poços de Caldas.

"Poços de Caldas, é considerada pelo dr. Theodureto Nascimento a "Luchou Brasileira" ("O Jornal" de 15-10-1930), aquella — "mesma rainha a que Landuzy, chamou a praça forte do imperio do enxofre".

Sobre as estancias thermaes do Estado de Minas Geraes technicos estrangeiros têm emittido opiniões valiosas no têor da que foi externada pelo sr. Julio Saloncl, director da empreza de turismo "Eves", de Buenos Aires, — o qual considera-as: — "eguaes, pelo conforto ás mais famosas estancias thermaes do velho mundo".

A vasão da fonte de "Caldas do cipó", na Bahia, foi calculada em 6 milhões de litros diarios...

Finalmente, sobre o aproveitamento das fontes de aguas mineraes, thermicas e gazosas, devemos nos reportar aos dispositivos do decreto numero 24.642 de 10 de julho de 1934 ou "**Codigo de Minas**", cuja execução está confiada aos illustres technicos do Departamento Nacional de Producção Mineral...

V

CONCLUSÕES

Para concluirmos este ligeiro estudo sobre as aguas mineraes do Brasil, podemos citar os capitulos seguintes estraidos de um retalho de certo jornal editado no Rio de Janeiro, em 1927, publicados sob o titulo "**Em Neuchatel**": — "com agua faz-se muita coisa mas não se faz uma chronica a não ser que seja de... agua chilra. A proposito lembro-me de ter conhecido um cavalheiro de bom humor, servido de um talento scintillante que se comprazia uma vez, em contar as excellencias da agua. Dizia ser essencial para encher de nuvens o céo, fazer correr as locomotivas, cosinhar os alimentos, povoar o mundo de regos, regatos, ribeiros, rios e cascatas. E depois, como quem vae revelar um segredo de Estado, fazia cara de mysterio, sondava o ambiente a ver se não havia indiscretos, abria os olhos e proferia baixinho solenne: — "**até me consta que ha quem beba agua**"...

Uma gargalhada homerica, foi o remate desta **blague**, feita contra si proprio, inimigo aqui para nós da agua como bebida.

A agua é pois um elemento vital e ai do mundo e da Suissa se ella não existisse!

O suisso póde ser definido assim: — um apaixonado da agua.

Da agua lhe vem a riqueza e a sua notoria hygiene. E' com ella que enche os lagos, tece os turbilhões das cascatas e faz da terra uma canaan da fartura.

O suisso não perde um fio dagua".

O brasileiro porém é um teimoso perdulario de tantos "fios"... Assim é que conta Antenor Nascentes em sua chronica intitulada "**Araxá**": — um fazendeiro do sul de Minas foi a Allemanha tratar-se e lá, o medico sabendo que elle era sul-americano, mandou que fosse a um logar chamado Araxá, no Brasil, e o fazendeiro morava a dois passos da estação de cura"!...

Mais ainda: — cada garrafa dagua mineral do Brasil custa quasi o mesmo preço que um litro de gazolina estrangeira notando-se, que este liquido além do transporte e de todos os fretes de importação é um producto chimico oriundo de distillações especiaes emquanto que as aguas mineraes são colhidas facilmente nos mananciaes inesgotaveis que possuimos em quasi todos os recantos do paiz.

Não nos causará pois admiração alguma que ainda aconteça ás nossas aguas mineraes aquellas coisas que Berilo Neves, prevê com a sua "Luz engarrafada": "e tempo virá em que os açambarcadores gananciosos acabarão por metter o Sol em tonneis, e os astros em pipas, para vender, mais tarde, toda a luz do Universo, aos pobres diabos que tiveram a infelicidade de ficar no escuro"...

Verdade é que o dr. Theodureto Nascimento em seus estudos sobre "**O valor de nossas aguas mineraes**" cita que: — "o commercio está invadido de aguas de todas as procedencias, as quaes se dizem medicinaes, embora sem a minima garantia, pois não são fiscalizadas nem pelo governo federal, unico competente para fazel-o, visto se tratar de aguas situadas em diversos Estados".

E' ainda Theodureto Nascimento que dizendo sobre "**As Estancias Hydro-Mineraes de Minas Geraes**" **assim affirma**: — "industria inestimavel e privilegiada, importadora de ouro, que é, sem saida correspondente, sem occasionar perda de substancia para a nação, sem gastos de suas energias e reservas; o thermoclimatismo, no dizer de Janot e Borrel, explorando, na França, a agua, o sol, o oxygenio, os montes e as areias, enriquece, por infimo preço, o paiz e constitue um dos melhores esteios do orçamento nacional".

Por que pois não aproveitamos tambem este esteio para melhorar o orçamento de nossa idolatrada patria?...

Será porque ha até quem desconheça como nós e Schaeffer, as propriedades physicas das aguas mineraes do Brasil?...

SEMENTES DE CAPIM

Jaraguá e Gordura Roxo, safra de 1935. Germinação garantida. Encontram-se á venda na rua São Pedro n. 115 — Tel. 23-2830.

(50632)

Publicações recebidas

Chacaras e Quintaes — Mais um numero desta magnifica revista quer dizer mais uma serie de preciosos ensinamentos e de segura orientação aos que leem. O fasciculo de agosto publica entre outros os seguintes artigos: — Os morcegos hematophogos transmittem a raiva, pelo dr. Sylvio Torres; Degeneração das sementes de cenoura, pelo sr. St. Clair Miranda; A arte de fabricar gallos de briga; Como destruir os juncos ou tiriricas; Como reconhecer para tratal-as as manchas das laranjas, pelo dr. A. Bitancourt; A lei e as queimadas; Club avicola juvenil, pelo dr. Mesquita Pimentel; Sobre o pequizeiro de Lund, pelo dr. L. de Azevedo Penna; Conselhos de avicultura; Combate á lagarta verde dos cafesaes; Ventilação do poço; Queijo Neufchatel pelo dr. L. da Cunha; Utilisação da pelle da Nutria; Diarrhéa dos pombos pelo dr. Oswaldo de Sequeira; Ninhos e melgueiras de abelhas; O medico dos animaes; Conselhos para evitar erros na incubação artificial; A arvore do papel de arroz; a criação da raposa no Brasil, etc., etc..

O Campo — A leitura do Campo, por ser a revista de lavoura, industrias ruraes e estudos economicos, constitue um dever dos que se interessam pelos problemas cuja solução depende de uma orientação perfeita sobre taes assumptos. E no *Campo*, dada a circumstancia de sua collaboração seleccionada, não poderá encontrar os seus leitores, senão todos os ensinamentos completos e autorisados.

O numero de agosto traz entre outros os trabalhos seguintes: — Fumo — grande riqueza agricola, por Arthur Torres Filho; O gado hollandez, por Paulino Cavalcante; Os nossos trigos rio-grandenses, por Ivan Bekman; Insectos do Brasil, por A. Costa Lima; O capim canoão e outras gramineas; O carneiro Astrakan ou caracul; Anatomia pathologica de um caso de doença de Johne, pelo dr. Cezar Pinto; Industrialização do milho e experimentalismo agricola, por H. Lobbe; A luta contra o cupim, por Octavio Cunha; Notas citricas; O zebu; Diccionario de avicultura e ornitotechnica, etc., etc..

SEMENTES DE CAPIM

Gordura roxo e Jaraguá
Novas — Garantidas
Preços sem concurrencia
OLIVIO GOMES
Rua Theophilo Ottoni, 22 - Rio.
(50592)

Todo animal domestico vale alguma coisa. Elle adoece e cura-se como as pessoas.

Um pinto vale pelo menos, 300 réis; uma gallinha, um pato, um marreco, de 2 a 5 mil réis; um perú, uma cabra, um cão, de 5 a 20 mil réis; um carneiro ou um porco, de 10 a 50; um cavallo ou um jumento, de 100 a 500, e uma vacca, de 150 a 400 mil réis, mais ou menos.

Deixar morrer um animal, é deitar fóra a importancia do seu valor, e sómente os insensatos assim procedem.

As doenças dos animaes estão estudadas e conhecidas na sua maioria, e, para ellas, a Secção Veterinaria dos "Laboratorios Raul Leite", dirigida por technicos competentes, prepara productos chimicos e biologicos, scientificamente dosados, capazes de cural-as ou de prevenil-as. Com a despesa minima de 100 réis a 2$000, póde-se evitar o apparecimento das "pestes" no animal ou cural-o.

O animal doente, mal curado, vae conservando e transmittindo a doença aos outros e augmentando os prejuizos.

Os animaes representam sempre valor muito maior do que a importancia necessaria para sua cura.

Deixal-os morrer, é esbanjar um verdadeiro patrimonio.

Os productos veterinarios Raul Leite são encontrados á venda em todas as boas pharmacias, drogarias, casas do genero e nas filiaes dos Laboratorios Raul Leite, em todos os Estados do Brasil, e em seus escriptorios á Praça 15 de Novembro n. 42 — Rio de Janeiro. (50622)

Conselhos e informações

Os alimentos provenientes do mar são os que offerecem o iodo em mais quantidade: crustaceos e peixes, sobretudo o salmão e o bacalhão. Tambem, mas em menor quota, os legumes e frutos cultivados nas proximidades do mar, e ainda o agrião, o aspargo, a vagem, o morango e o abacaxi.

I. P. E. S.

* * *

As plantas cultivadas nas residencias carecem para que não definhem e morram de cuidados especiaes. Uma planta creada no seu meio proprio, isto , nas suas condições naturaes, encontra-se ora em plena luz, ora á sombra de outras plantas. Deve-se considerar que as plantas nas residencias carecem como todos os vegetaes de elementos para viver como gaz carbono, vapor dagua e até de oxydo carbono que estão na athmosphera confirmadas em maiores proporções do que no ar livre.

no mundo da tela

"ALMA MASCARADA"

Emil Jannings em "Alma mascarada"

"O DELATOR"

A grande sensação do momento é, fóra de duvida, "O Delator", a grande e poderosa realização da R. K. O. Radio, na qual Victor Mc Laglen regista a maior creação de um artista no correr deste anno. O film é um argumento forte e arrebatador enriquecido pelo desempenho fortemente empolgante e suggestivo do grande astro inglez. Todos os criticos tem elogiado fartamente este grande film. Eis a opinião do "Daily News" de Nova York: Victor Mc Laglen, John Ford e Dudley Nichols tornaram-se o maior trio de Hollywood. Como astro, director e escriptor, juntos, elles nos deram um dos melhores e mais suggestivos films que já assistimos até hoje. A rebellião que, finalmente, culminou numa guerra terrivel e sangrenta, na qual os irlandezes lutaram desesperadamente para se libertarem do jugo inglez, o film reproduz com fidelidade absoluta e está cheio de drama e romance. Foi a R. K. O. Radio a primeira productora que levou esse material precioso para a téla. E o film empolga deveras e abala os nervos de quem o vê. O "Daily Mirror", tambem de Nova York, refere-se, nestes termos, ao grande film: "Realmente, o unico no genero". O Delator" é um film dynamico, um drama tremendo, a historia de um gigante que tem a mentalidade de uma creança, de um caracter que se destróe a si mesmo. A acção passa-se num scenario escuro e tragico: a Irlanda de 1922, torturada pela revolução, manchada de sangue, soffrendo os horrores do frio e da fome. A adaptação do livro de Liam O' Flaherty é verdadeiramente brilhante e um elenco todo faz um trabalho tão perfeito que o film se ergue, majestoso, deixando longe os outros films de Hollywood, que em comparação com este são banaes e insipidos. Victor Mc. Laglen é excepcional no seu papel e a pequena ingleza Margot Grahme vive de modo inspirado o caracter da irlandeza faminta que, sem o querer, levou o homem querido a commetter tão feio crime. A historia se desenvolve numa noite, mas que noite repleta de drama, de tristeza e de horriveis acontecimentos!

AMANHÃ, "A PEQUENA MAIS RICA DO MUNDO" ESTARA' NO CINEMA "BROADWAY"

Chegou a hora da onça beber, agua... Sim, senhores fans é amanhã que se dissiparão todas as duvidas; amanhã é que saberemos quem conseguirá a mão, o serviço e os milhões da "A Pequena mais rica do mundo", que desde as duas horas da tarde estará no cinema Broadway. Ella que gasta por dia quinhentos contos e que para ir daqui para Petropolis aluga um trem ou aluga um transatlantico para dar um pulo a Nictheroy, bonita e brejeira ahi estará para fascinar as multidões. Mas .. que film bonito esse que nos traz não só "A Mais rica do Mundo" como a mais deliciosa das creaturas da terra! Dirigido por William A. Seiter, o homem que só apresenta films de qualidade, como "Roberta", por exemplo, e com figurinos de Bernard Newan, esse explendido celluloide R. K. O. Radio, reune todos os encantos que os fanaticos do cinema procuram encontrar num film. Elle é todo um doce poema de amor que se desenrola sob o signo da melodia, temperada com humor, do mais fino quilate e tem musicas e canções envolventes. E' um film para gente de bom gosto... Nelle a gente admira a maneira como vive a garota que tem mais dinheiro que varias nações; aprende-se a admirar a superioridade do seu espirito e os recursos que ella emprega, por exemplo, para chamar um marido que não tivesse grande interesse pela sua fortuna, mas que tivesse o maior interesse pelos seus encantos pessoaes. Miriam Hopkins vivendo a figura e os caprichos da pequena mais rica deste planeta, tem um grande desempenho e empolga pela naturalidade com que encara a pequena nuvem... Como sua secretaria, encontraremos deliciosa de "sex-appeal", seductora de encantos, a pequena Fay Wray que inunda de alegria e de vivacidade o film inteiro. Joel Mc Crea apparece no seu maior papel e Reginald Denny tem actuação destacada, assim como Henry Stephenson. Os ambientes em que decorre a acção são espantosamente luxuosos e o film tem muita elegancia e uma coisa bonita para se ver e admirar. A Pequena mais rica do Mundo", é, sem duvida, um divertimento aggradavel e que attrahirá todo o Rio elegante e todos os que querem ver como a pequena mais "abafante" do mundo, ao cinema Broadway.

ELLE, UM SIMPLES SOLDADO... ELLA, LINDA, A MULHER DO SEU COMMANDANTE!...

"Paixão de bruto"!... E não se poderia melhor caracterizar em titulo a verdade deste romance que o cinema nos vae dar dentro de uma semana, no proximo dia 16 Elle, um simples soldado, ordenança do coronel commandante de um regimento; — ella, a esposa do seu commandante, linda, majestosa. No seu espirito nasceu um amor que era paixão animal, no desejo da posse daquella mulher linda. Quiz o Destino que elle a descobrisse em falta, pois que se fizera amante de um joven tenente, e valeu desse segredo [illegible] para se impôr a ella, para lhe impôr a paixão brutal! E ella, [illegible] Guy de Maupassant [illegible] romance para o cinema "L'Ordonnance", a Pathé Natan fez "Paixão de bruto" — e deu o principal papel á linda Marcelle Chantal. E' esse film que a Internacional Films nos vae apresentar.

"A VIDA COMEÇA AOS 40 ANNOS", AMANHÃ — NO PATHE' PALACIO

Os jornaes ha pouco trouxeram a triste noticia do fallecimento do inesquecivel Will Rogers, victima de um doloroso desastre de avião.

É facil calcular o que significa a pungente noticia. Will Rogers, escriptor, jornalista e inimitavel artista de cinema, era o idolo dos Estados Unidos, e não somente dos Estados Unidos, mas, de todo mundo.

O estupendo humorista sabia transmittir a todos, uma grande dose do seu optimismo e da sua alegria sadia e communicativa. Os seus films foram sempre uma salutar lição, e os personagens creados por Will Rogers, ficavam sempre impressos na imaginação dos assistentes. Irradiavam sympathia e jovialidade. E nesta film — "A vida começa aos 40 annos", elle vive um typo interessantissimo, philosopho e arranjando sempre uma boa "sahida" para tudo.

É uma comedia que constitue um espectaculo de bom humor, de alegria e optimismo. Para maior successo, o estupendo Slim Summerville, está ao lado de Will Rogers, e ambos fazem desencadear as mais gostosas gargalhadas. Uma serie de motivos comicos, cada qual mais espirituoso, concorre para que o film divirta do começo ao fim. Slim Summerville, é o candidato da opposição, o inspector de para-raios, como humoristicamente o chamavam, o que de um momento para outro, depois que se tornou politico, achava que devia "mandar um pedaço." Will Rogers, é o redactor de um jornalsinho do interior, já se vê, pois todo o film se passa numa cidade do interior. Perseguido pelos graudos da terra, porquanto elle não se prestava a certos manejos politicos, Will Rogers, apezar de tudo estava sempre contente da vida, e applicava para todas as difficuldades, uma theoria philosophica que o ajudou a vencer. É uma comedia que se assiste com toda satisfação e que se sente até saudades, quando termina.

Mas, apezar de sua enorme comicidade, vê-se que é um film humano e verdadeiro. Simples em tudo. Ha uma exposição de porcos que é a cousa mais comica que ha, assim como um duello, que faz rir intensamente.

"A vida começa aos 40 annos," é uma delicia, um espectaculo que não se deve perder. — Bom em tudo. Richard Cromwell e Rochelle Hudson estão no elenco, fazendo a parte amorosa.

"O GADO BRAVO" — HOJE, NO ODEON E IMPERIO — AMANHÃ, SO' NO IMPERIO

O exito immenso que vem alcançando "Gado bravo", fez com que a empresa se decidisse apresental-o hontem e hoje em dois cinemas — o Odeon e o Imprio. Mas já hontem se viu que os dois cinemas não darão vasão no dia de hoje aos que querem ainda ver e rever o trabalho de Antonio Lopes Ribeiro, que o Bloco H da Costa está apresentando com enorme successo. E dahi a resolução tomada de continuar ainda por uma semana a exhibição desse film — não porém no Odeon que já tem a sua programmação fixada, mas transferindo-o para o Imperio, onde permanecerá até domingo. Portanto aqui fica o aviso a todos os interessados, isto é, a todo o Rio de Janeiro.

"GOLGOTHA"

"Golgotha", é, sem duvida, um grande film e um film de grande sensação. Seu grandioso entrecho reproduz um drama commovente e real do qual nasceu a civilização moderna. E o talento e o espirito consciencioso dos autores elasteceramica, se assim se póde dizer, o interesse, serão tocados pela sua evocação, seja qual fôr a raça ou a religião a que pertençam.

Coube ao Programma M. J. C. adquirir por um preço elevadissimo a ultima realização e de Julien Duvivier que sob o titulo "Golgotha" veremos e ouviremos, dentro em breve, nesta cidade, com Harry Baur e Le Vigan em dois dos principaes papeis desta extraordinaria super producção.

"VIVAMOS ESTA NOITE"

Lilian Harvey e Tullio Carminati no film da Columbia "Vivamos esta noite" que o Alhambra exhibirá amanhã

Ainda se houvem ao longe os clarins da victoria immensa, fulgurante, da producção musical da Columbia "Uma Noite de Amor", onde a voz millionaria de Grace Moore esbanjava sonho e belleza...

E já o Alhambra — que foi aqui o lançador dessa pellicula — engalana, o seu cartaz, com uma outra parada de glorias, onde avultam os mesmos elementos de exito da anterior.

Onde, porém, surge mais flagrante a semelhança, é no contingente humano e sonoro do espectaculo, que se positiva com a escolha da direcção e das musicas de Victor Schertzinger — o maestro que conseguiu revelar na magia do celluloide, graças ao seu instincto excepcional de compositor e de technico da setima arte, todo o volume, toda a riqueza plastica que a garganta de Miss Moore expõe, mundo afóra, nos palcos da Metropolitana Opera House, de Nova York; do Scala, de Milão; do Convent Garden, de Londres, etc. Assim, coube a Schertzinger a supervisão de "Vivamos Esta Noite", bem como a creação de varios motivos musicaes, que forram o espectaculo de uma dôce poesia, e de algumas canções de relevo, que, postas na bôca dos heróes do romance, são a viva espressão de um realismo sentimental.

Lilian Harvey, que figura num role de extraordinaria suggestão, apesar de não ter apparecido em "Uma Noite de Amor", encanta pelas filigranas do seu temperamento e de seu vulto de heroina á la page — capaz de fazer qualquer apaixonado estalar a cabeça com um tiro, sem que ninguem suspeite de sua candura...

"O DELATOR"

Victor Mc. Laglen vivendo uma das scenas arrepiantes de "O Delator"

"FRONTEIRAS DO AMOR"

Desde ha muito tempo que o publico carioca vem sentindo saudades do afamado cantor da opera lyrica de Chicago, o idolo inconteste das multidões, este Mojica romantico que tanto deliciou os "fans" em films de uma magia embriagadora. Volta agora em mais uma pellicula onde o romance, a musica estão perfeitamente enquadrados nas sequencias adoraveis de — "Fronteiras do amor" — o film que devolverá Mojica ao lado da seductora Rosita Moreno, a lindissima estrella mexicana que como poucas sabe alliar a sua belleza aos seus dotes de artista. "Fronteiras do amor" será a proxima artistica e elegantissima estréa da Fox no cinema Rex que apresentará este novo triumpho de José Mojica ainda este mez.

"CASTA DIVA"

A proposito do lançamento do film-maravilha da Alliança em 1935, que tomou o titulo de "Casta Diva", releva lembrar que essa linda aria da ópera "Norma", de Bellini, raras vezes é incluida no repertorio de concertos. Mesmo tratando-se de cantores famosos, a apresentação dessa aria poucas vezes se faz, taes as difficuldades de ordem technica que nella se encontram e que nem a todos é dado vencer perante o publico. No emtanto, "Casta Diva" mostra-se de uma belleza indiscutivel, maxime ai parte da garganta de um artista consumado e vibrante na sua execução vocal.

Esse senão, comtudo, está desde já afastado com relação ao film da Alliança pelo simples facto de ter cabido á Martha Eggerth a responsabilidade de nos cantar, a partir de 23 do corrente no Palacio, essa melodia suave, sentimental e saudosa do immortal compositor cujo anniversario de morte o mundo inteiro festejou este anno, entre demonstrações de admiração carinhosa. No elenco de "Casta Diva" encontram-se, além da gloriosa protagonista de "Symphonia Inacabada", Phillips Holmes, Benita Hume e Hugh Miller e muitos outros interpretes cujos papeis analysaremos a seu tempo.

AMANHÃ, FINALMENTE, "CALIENTE", NO ODEON, PARA "ACCENDER A FOGUEIRA DO CORAÇÃO DE TODOS!"

Vocês já provaram "ristilho" de canna-verde? É uma sensação fortissima, como se tivessemos tragado chammas! E a seguir, o individuo vae mesmo por terra, num knock-out completo! Pois saibam, agora, que as "muchachas" de "Calientes," — (por uns olhos negros) são verdadeiras salamandras, que atacam pelos cinco sentidos, pondo-os em "ponto morto," apoz um violento curto-circuito da alma e dos nervos! Muchachas nascidas em Aguas Calientes, a cidade mexicana que tem fogo em suas entranhas e "faiscas" em forma de mulher, por toda a sua superficie. Alli, as canções inflammam, os beijos queimam, os olhares escaldam! Foi nesse brazeiro que a Warner First National installou suas "cameras" para fazer o celluloide-incendiario: "Caliente." Dolores Del Rio, "la más caliente" de todas as mexicanas, pela primeira vez num papel de filha do Mexico, toda salerosa com brilho mortal dos seus olhos negros, o espectaculo soberbo da sua plastica explendida, no papel de Rita Gomez, "La Espanita," bailarina de rumbas "calientes" e formando ainda, com o celebre bailarino De Marco, um adoravel par, que vae lançar o novo bailado "La Mexicana!" Dolores Del Rio, 100% Mulher, 100% Mexicana, com linda voz e lindissimo "despidos," para accender uma veracissima fogueira no coração dos seus "fans." Com ella Pat O'Brien, o celebre "teimoso," tentando furtar-se aos encantos de "la más caliente." No "cast," em posição destacada, Glenda Farrel, Edward Everet Horton, Leo Carrilo, Winifred Shaw, Os de Marcos, a celebre Familia Canova, bailados sob o luar do "desierto," corridas canções, inflammaveis bailarinas e as musicas assanhadissimas, que os nossos broadcastings transmittem, ha algumas semanas, noite e dia! Entre estas estão sendo dansadas e applaudidas: Muchacha! — In Caliente — The lady in red, uma "rumba" sacolejante e o fox To call you my own...

Dispam-se, amigos. É preciso usar bem pouca roupa para ver "Caliente," sem morrer torrado!

"ALMA MASCARADA"

O cinema vae dar-nos a visão de mais um papel interessante e impressionante entregue ao talento de interpretação desse grande artista que é Emil Jannings. Vamos vel-o pae amantissimo e ao mesmo tempo severo, em virtude mesmo de suas attribuições. Por isso mesmo vamos vel-o em situação de enfrentar os máos instinctos do seu filho que, militar de responsabilidade, tinha horror á farda e preferia o convivio dos dissipadores quaes elle proprio, pensando até em desertar! E dizer que se tratava do herdeiro de um throno! Sim., que nesse film, na figura de Frederico Guilherme, da Prussia, domando o caracter desse principe que depois se tornou — em razão mesmo da educação ferrea que tivera — no magnifico Frederico, o Grande, o consolidador do poder germanico. Episodio historico, embora, haja nelle o romance de um pae e de um filho, e é nesse romance que Emil Jannings e Werner Hinz se mostram soberbos de interpretação e realidade.

O thema, de Thea Von Harbau, a famosa libretista que já nos tem dado tantos films interessantes, é defendido ainda por um grupo de artistas de valor, havendo a notar tambem Marieluise Claudius e Claus Clausen em mimoso romance de amor. Rudolf Klein Rogge tem papel saliente.

"Alma Mascarada" é o titulo desse film que o Programma Art vae apresentar dentro de oito dias, isto é, a partir do proximo dia 16, no cinema Gloria.

"A CHAVE DE VIDRO" — GEORGE RAFT, UM CAPANGA ELEGANTE

Hollwood tem as suas épocas... Até ha pouco tempo uns bons 50% dos films que de lá vinham e se espalhavam pelo mundo divinisavam o "gangster," faziam delle um heroe, e induziam o publico, se não a applaudil-o, a admiral-o.

Essa época passou, e agora, muito ao contrario, o que está em moda é divinisar os inimigos do "gangster," os defensores do Estado, os chamados "G Men."

"A chave de vidro," em que o Gloria apresentará George Raft na proxima semana, obedece a esse novo pendor. Agora elle é o dedicado amigo de um chefe politico que combate o crime com o maior denodo, um capanga elegante que tem a arte de só fallar quando lhe convem e que, já pela astucia, já pela força dos seus pulsos, facilmente subjuga aquelles que pretendem oppor-lhe.

E difficilmente descobrirá a Paramount, para o seu contratado, um papel que melhor se ajuste ás cordas do seu temperamento. Raft está a primor no typo que creou em "A chave de vidro," uma figura ainda mais distanciada de "Scarface" do que as de "Rumba" e "Bolero," para só mencionar as mais recentes creações do grande astro.

O "cast" que a Paramount escolheu para acompanhar George Raft é encabeçado por Edward Arnold e comprehende elementos do valor de Claire Dodd, Rosalind Keith, Ray Millard, Charles Richaman, etc..

"FRONTEIRAS DO AMOR"

Rosita Moreno em "Fronteiras do amor" film da Fox

"OH, MARIETTA!", CONTINUARA' EM CARTAZ

Havia muito tempo não se registrava um exito de agrado como o obtido por "Oh, Marietta!" a bellissima opereta de Victor Herbert que em bôa hora a Metro confiou a Jeanette Mac Donald e a Nelson Eddy, decididamente o "team" lyrico mais sensacional do cinema, em qualquer tempo. Não ha duas opiniões em torno de "Oh, Marietta!": todos quantos viram o delicioso espectaculo, todos quantos lhe ouviram as melodias divinamente cantadas, proclamam sua excellencia e o consideram o espectaculo numero Um deste anno. Dahi sua esplendida victoria, seu rumoroso exito, em nada inferior ao marcado pela "A viuva alegre," que tambem a Metro apresentou — e amanhã, no Palacio, em sua segunda semana de exhibições, destinada a marcar exito ainda fóra do commum. Frank Morgan é outro artista que não pode ser esquecido, a proposito desse espectaculo grandioso dirigido por W. S. Van Dyke. Frank Morgan é responsavel pela interpretação dos principaes "momentos" humoristicos do encantador espectaculo que está levando todo o Rio ao grande cinema da rua do Passeio.

"O HOMEM QUE SABIA DE MAIS", AMANHÃ NO METROPOLE

Um film que deu que falar, não em Londres onde elle foi feito, pela Gaumont British, mas em Paris onde esteve por nove semanas seguidas, logo de saida, no cinema Elysée, e em Nova York onde por quatro semanas se manteve, na Broadway, na téla do Mayfair!

"O Homem que sabia demais" possue o enredo forte, a historia de um homem que descobrira o segrêdo de um bando de malfeitores, e que por isso se tornára perigoso e sua vida mais perigosa ainda. Raptaram-lhe a filha, para obrigal-o ao silencio, e elle tudo faz para rehavel-a, até que toda a policia londrina se movimenta na caça ao bando, ao ataque ao seu antro! Então são scenas formidaveis de acção e de sensação, em que a figura de Peter Lorre, o artista estupendo, sobresáe. Esse film está tendo consagração mundial e a Radial Films apresenta-o amanhã, segunda-feira, dia 9, do corrente, juntamente com as aventuras finaes de Tarzan, o destimido, no empolgante drama "Olhos do Mal", com Buster Crabbe e Jacqueline Wells.

"Vanessa, seu drama de amor.."

Helen Hayes e Robert Montgomery, que a Metro vae apresentar em "Vanessa, seu drama de amor", proximamente, no Palacio

"Vanessa, seu drama de amor," romance dos mais conhecidos do romancista inglez Hugh Walpole, será o proximo cartaz Metro Goldwn Mayer no Palacio. Em "Vanessa, seu drama de amor," Helen Hayes, a artista inconfundivel de "O peccado de Madelon Claudet" mais uma vez será acompanhada por Robert Montgomery, o artista finissimo que tambem não tardará a apparecer com Joan Crawford em "Adeus, mulheres!" Drama de um grande amor, narrativa sentimental, intensamente romantica, da luta de dois corações, "Vanessa, seu drama de amor" é um enredo subtilissimo que a "perfomance" de Helen Hayes grypha como um dos espectaculos mais enternecedores deste anno. Completam o elenco estas figuras: Lewis Stone, Otto Kruger, Jessie Ralph e May Robson.

24) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

GEORGES THIERRY

Traição Redemptora

lidecera horrorosamente. Mas elle ria tanto á vontade e encarava-nos tão francamente, que não pudemos pôr em duvida a sua sinceridade. Refazendo-se rapidamente, Marco respondeu-lhe no mesmo tom:

"— Não, tenente, eu não tenho pressa. Preciso, além disso, de acabar o tempo de serviço. Até o meu regresso...

"— Ah! sim, tem razão, sr. Marco.

"— Seria agora a vez de lhe perguntar, tenente, porque se mantem celibatario?

"— Creia que não tenho razões sérias para isso, e a mais forte, com certeza, é não se ter proporcionado ainda a occasião!

"— Quando ella se proporcionar, dê-me então o exemplo!

"Marcelo Clairbon achou graça áquella saida e acariciou Germana. A creança, com effeito, não deixava de o provocar. Margarida bordava a um canto, silenciosamente.

"— Fez muitas campanhas, tenente? — perguntei com a maior simplicidade.

"Marco, no emtanto, fitou-me. via que começava o ataque, e preparou-se para me secundar.

"— Quatro — respondeu. Fui duas vezes a Madagascar, e outras duas á Indo-China.

"E entrou numa longa narrativa. Se mentia, fazia-o com extraordinaria habilidade.

"Fingimos ligar grande interesse á série das suas aventuras; mas notavamos cuidadosamente as menores particularidades, para encontrar qualquer contradição ou inverosimilhança.

"Germana, a quem a narração fastidiosa não divertia, tentava distrair o seu amigo. Mas elle não parava, afastando carinhosamente a creança. Esta resolveu tomar o seu partido.

"Desappareceu, e não a tornamos a ver.

"Não tardou, porém que, por baixo da mesa que um largo tapete pendente recobria, percebessemos o ruido dum papel amarfanhado. A petiza fôra refugiar-se ali.

"Perguntei:

"— E onde conheceu Oswaldo?

"— Ha quatro anos, em Hannoi. Vim para França no mesmo navio que elle; a solidão da travessia cimentou a nossa recente amisade.

"— Agradecemos-lhe o que fez por elle, e estamos promptos...

"— Ora, adeus! Eu sou rico!... Poderia collocar dinheiro em condições melhores, mas nunca tão agradaveis para mim.

"Inclinamo-nos. Houve um silencio.

"O tenente notou então, sorrindo, a desordem da sua *toilette*: cabellos esguedelhados, gravata desapertada... Procurou á roda a pequena Germana, que o puzera naquelle estado; mas ella conservava-se obstinadamente debaixo da mesa. Fez-nos signal que nada dissessemos, e, por brincadeira, desappareceu por momentos. A creança não se mexeu.

"— Se este homem não passa dum aventureiro — observou Marco a meia voz — é duma força extraordinaria e custar-nos-á o descobrir com que intenção elle aqui entrou.

"Germana, como não ouvia falar, levantou curiosamente o tapete. Procurou o seu amigo com os olhos e não o viu.

"— Para onde foi, o senhor? — perguntou.

"— Foi ao quarto, pequena. Não tardará ahi.

"— Ahn! Ahn!... Eu quero vel-o.

"Sahia de baixo da mesa, quasi a choramingar, e amarrotando nas mãozinhas a folha de papel que havia tanto tempo a divertia.

"— E' um máo, o senhor! Queria que elle me fizesse um barquinho.

"— Foi a correr para a porta.

"— Germana! — gritou a mãe vem aqui já.

"A pequena parou. Não se atreveu a desobedecer, mas começou a desfazer-se em lagrimas.

"— Ah! o máo! Ah! o máo Hi! Hi! Hi!

"Marco e eu estavamos tão preoccupados, que não podiamos ligar importancia áquelle capricho de creança. A petiza gritava agora cada vez mais. Sua mãe, a principio, não se importou.

"— Quero um barquinho, mas quero!... um barquinho de papel!...

"— Batia com os pés no chão e estava enfurecida. Margarida levantou-se.

"Vou notando todos estes pormenores, porque a catastrophe que se lhes seguiu foi tão subita, que não quiz ligar-lhes importancia a principio, mas immediatamente me feriram, assumindo proporções espantosas.

"A creança, quando sentiu a mãe perto, lançou-se-lhe nos braços, continuando a gritar.

"Margarida ergueu-a, beijou-a, procurando consolal-a. Germana, porém, nada queria ouvir. Obstinava-se e reclamava o seu barco. A mãe disse-lhe, por fim:

"— Um barco, filhinha?... Um barco? Não chores mais! A mamã vae fazer-te um!

"— Um lindo como o que fez o senhor?

"— Sim, como o delle!

"— E que poderá andar na agua?

"— Com certeza!

"Começou a bater palmas, já serenada.

"— Dá-me o teu papel... Onde está?

"— Germaina tinha-o deixado cair no seu desespero. Foi buscal-o. Era uma bola informe e amachucada. A creança desdobrou-o rapidamente, alisou-o e estendeu-o á mãe.

"Esta pegou na folha, e, levantando a creança, levou-a para a sua poltrona.

"Eu e Marco, simultaneamente presentes e ausentes ao que se passava, continuamos a nossa conversa a meia voz.

"Margarida, entretanto, sentara-se. Acabava de limpar o rosto da filha, que não renunciara ao seu capricho.

"— Sim, pequena exigente, vamos lá. Não me deixarás trabalhar? Ai, que creança tão ruim!

"Tinha-a sentado a seu lado. A petiza passava a mãozinha pelo papel encarquilhado, a fim de lhe dar a primitiva lisura.

"— Dá cá — disse a mãe.

"Germana entregou-lhe o papel, e murmurou confidencialmente:

"— Sabes, não o deves rasgar, é do senhor... tirei-lhe do bolso ha pouco, quando elle me fazia saltar...

"— Como? — exclamou a mãe... Que vem a ser isto?...

"— E' preciso dar este papel ao senhor.

"Olhamol-a então, porque tinhamos ouvido a declaração da creança.

"E subitamente, vimol-a empallidecer, levar as mãos ao coração... Depois seus labios murmuraram algumas palavras inintelligiveis e de repente agitou os braços no ar e desabou na poltrona.

"— Mamã! Mamã! Minha mãezinha! — gritava Germana espantada.

"Precipitamo-nos em soccorro da joven senhora. Mas com um gesto commum a nossa mão dirigiu-se primeiro para o terrivel papel que tão fortemente emocionara a minha nora.

"Tive apenas o tempo necessario para o esconder no bolso. Clairbon entrava!

"— Mas então que é isto?

"— Margarida Hautlue — respondi-lhe — acaba de cair com uma syncope.

"Acudiu, serviçal.

"— Faça favor de ir chamar o medico — solicitou Marco, pois que desejava libertar-se delle.

"— Mas não conheço aqui ninguem!

"— E' verdade — disse eu... Mas chame ao menos os criados ou dona Isabel.

"E, emquanto prodigalizavamos os primeiros cuidados á mãe de Germana, Marcelo Clairbon ia procurar minha mulher.

"Aproveitei esse curto momento de ausencia, porque tinha uma pressa febril de conhecer o terrivel segredo.

"Peguei no papel a tremer, com terror!... Meus olhos viam mal, minha mão estava agitada por um estremecimento convulsivo...

"Olhei... e de repente vi... e soube!

"— Ah!

"O golpe foi tão rude que tambem estive quasi a cair, e agora mesmo, ao escrever estas linhas, experimento ainda bem viva a dôr horrorosa que me despedaçou o coração e que hei de sentir toda a minha vida!

"— Mas que é? — interrogou, livido, meu filho Marco, emquanto me amparava.

"Não tive tempo de lhe responder. O outro voltava com Isabel e as mulheres.

"Ah! que desgraça! — gemia dona Isabel... Estas juventudes de hoje... não teem sangue nas veias...

"— Dona Isabel, — tive a coragem de dizer — cale-se! Conduza sua nora ao quarto.

"Tinha a voz tão alterada, parecia vir de tão longe, e manifestava tal angustia, que todos que ali estavam me fitaram.

"Senti pesar sobre mim o olhar investigador desse Clairbon... Era ainda muito cedo para lhe dar a perceber qualquer coisa... Consegui reanimar.

"— Conduza Margarida — repeti — e, quando tiver voltado a si, venha chamar-me... e não façam barulho.

"Fiz signal a Marco e tive ainda força para me dirigir áquelle que desejaria matar alli mesmo, como um cão, por minhas proprias mãos.

"— Desculpe-me, senhor, fiquei muito impressionado com o accidente sobrevindo a minha pobre nora.

"Elle tinha pegado em Germana, e consolava-a. Arranquei-lhe a creança das mãos.

"— Não se incommode com esta pequena — disse-lhe.

"— Oh! eu tratarei della, emquanto a mãe...

"— Não, senhor, não... não se dê a esse incommodo.

"— Como quizer.

"E beijou pela ultima vez a creança. Enfurecido, revoltado por aquelle repugnante beijo, apertei a mão de Marco tão vio-

(Continúa.)

no mundo da tela

Dolores Del Rio a interprete de "Caliente" (Por uns olhos negros) film da Warner Bros. First National que o ODEON — exhibirá, — amanhã —

Os amorosos de "A pequena mais rica do mundo" o divertido film da R. K. O. Radio que o cinema BROADWAY começa a exhibir amanhã: Miriam Hopkins e Joel Mac Crea.

Will Rogers numa scena do film da Fox "A vida começa aos 40" estréa de amanhã do PATHE' PALACE.

George Raft o principal interprete de "A Chave de Vidro" film da Paramount que o GLORIA exhibirá amanhã.

Olly Gebaur uma das interpretes de "Gado Bravo" que será exhibida na tela do IMPERIO a partir de amanhã.

Jeanette Mac Donald, que triumpha como comediante e como cantora, em — "Oh Marietta", a opereta da Metro que continuará toda a proxima semana em cartaz no PALACIO